TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 36,3. MÍNIMA: 17,6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de outubro de 1967

Ano LXXVII — N.º 162

O Caderno de Automóveis e Turismo do JORNAL DO BRASIL apresenta hoje a cobertura completa sôbre o Salão de Paris, o teste com o Ford Galaxie 500 e uma reportagem sôbre o Dia da Hispanidade, que será comemorado amanhã.

Médicos e peritos confirmam que morto é Guevara

O ÚLTIMO SORRISO DO GUERREIRO

Radiofoto UPI

O Exército boliviano que enfrenta a guerrilha nas selvas garante que êste morto é realmente o revolucionário Guevara

A PAZ NO SENHOR DE MALTA

Radiofoto UPI

Com balas na garganta, virilha e as pernas quase decepadas pelas rajadas de metralhadora, Guevara chega ao hospital

Médicos e peritos bolivianos e norte-americanos identificaram ontem de manhã o guerrilheiro morto domingo em Higueras — com balas na garganta, virilha e pernas — como sendo Ernesto *Che* Guevara, conduzido ao Hospital do Senhor de Malta, em Vallegrande, após o combate.

As autoridades argentinas enviaram ao Govêrno boliviano o máximo de elementos que permitissem confirmar a identidade do morto, como impressões digitais, relação de sinais característicos (inclusive uma mancha de nascença, hereditária, na altura do rim direito), exames clínicos e ficha médica, quando criança.

O comunicado oficial da morte foi expedido pelo Comando das Fôrças Armadas bolivianas ao meio-dia. Informava a apreensão de documentos importantes, inclusive o diário de campanha de Guevara, e relatava sua morte. Guevara foi dos primeiros a cair, quando se lutava frente a frente, a uma distância de 50 metros. Baleado mortalmente, ficou estendido no campo até ser recolhido por um helicóptero da Divisão de Vallegrande. O Major Niño de Guzmán ouviu suas últimas palavras: "Sou Guevara e fracassei".

O corpo de Guevara, mais magro, queimado pelo sol, as pernas quase decepadas pelas rajadas de metralhadora, pôde ser visto pelos jornalistas, mas a maioria — segundo o enviado especial da AFP, Marc Hutten — duvida de que se trate realmente do líder revolucionário. Guevara teria agora 39 anos, ao passo que o cadáver parecia o de um homem que mal houvesse passado dos 30.

Em Cuba, não houve comentários oficiais acêrca da notícia, mas a Rádio de Havana divulgou as informações sôbre "a presumível morte de Guevara", admitindo pela primeira vez que o líder guerrilheiro se encontrava na Bolívia. Em Buenos Aires, o pai do *Che*, o arquiteto argentino Ernesto Guevara, declarou não acreditar na morte do filho e é possível que viaje para a Bolívia, a fim de comprová-la.

Guevara nasceu em 1928 e iniciou sua carreira revolucionária em 1953, em La Paz. Deverá ser sepultado em Vallegrande, e não na Capital boliviana, como se informara anteriormente, porque o Presidente René Barrientos julga que deva ter funerais como os de outros guerrilheiros que caíram em luta.

Em suas páginas 2, 3 e 4, o JORNAL DO BRASIL publica hoje, além do noticiário sôbre a morte de Guevara, artigos especiais assinados por Christopher Roper, Carlos Villar-Borda e outros, e três trabalhos do Departamento de Pesquisa: *A Revolução em Pessoa*, *América dos Rebeldes e Um, Dois, Três, Muitos Vietnames*.

"Frente" entra em recesso

A atuação dos dirigentes da frente ampla será restrita ao Congresso Nacional até janeiro, porque nesse meio tempo seus dirigentes pretendem superar as divergências existentes em algumas áreas — particularmente a trabalhista — e preparar orgânicamente o movimento, para desencadeá-lo nas ruas. (Noticiário, pág. 7, Coluna do Castello, pág. 4, e Editorial, página 6)

Nogueira sai feliz ao ver Costa e Silva

Após manter encontros com o Presidente Costa e Silva e com o Chanceler Magalhães Pinto, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Franco Nogueira, manifestou-se ontem satisfeito com o resultado das conversações, que lhe permitiram uma franca troca de pontos-de-vista sôbre os temas específicos das relações luso-brasileiras. (Página 7)

Ônibus cai de 60 metros e morrem 5

A excessiva velocidade desenvolvida pelo motorista foi a causa de nôvo desastre rodoviário na Estrada Belo Horizonte—Rio, na madrugada de ontem, quando cinco passageiros morreram e outros 34 ficaram feridos, em conseqüência de queda livre de um ônibus num abismo de 60 metros de profundidade. Esta é a versão preliminar dos técnicos.

Numa curva sem defeitos, do ponto-de-vista da engenharia, o motorista perdeu o contrôle do ônibus, que ainda percorreu 20 metros antes de despencar no abismo. Internado no hospital com seis costelas fraturadas, o motorista José Márcio da Silva, da Viação Real Brasília, alegou quebra da barra de direção, mas ninguém crê nisso. (Página 14)

Greve geral ameaça o Uruguai

O Govêrno uruguaio, com o país em regime de estado de sítio, enfrenta hoje a ameaça de uma greve nacional de apoio aos bancários, que estão há 15 dias paralisados, e uma crise de gabinete provocada pelas medidas de exceção adotadas pelo Presidente Oscar Gestido para conter a agitação sindical.

Quatro dos doze ministros do Gabinete apresentaram sua renúncia no ato da assinatura do decreto que suspende as garantias constitucionais no país, por considerá-lo uma manobra do Govêrno uruguaio para se recompor com o FMI. Entre os que renunciaram está o Ministro da Fazenda, Amilcar Vasconcelos, que rompera com a política do Fundo. (Página 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818 — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21750. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7266. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis, NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PE): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos.

Perícias boliviana e americana identificam Guevara

La Paz (AFP-UPI-JB) — O corpo de um guerrilheiro, morto com uma bala na garganta, outra na virilha e as pernas quase decepadas por rajadas de metralhadora, foi identificado ontem como sendo o de Ernesto **Che** Guevara, por uma equipe de médicos e peritos bolivianos e norte-americanos da CIA (Agência Central de Informações), enviados a Vallegrande, para onde fôra conduzido, após o combate de Higueras.

A Rádio de Havana difundiu a notícia da "presumível" morte de **Che**, reconhecendo virtualmente, e pela primeira vez, que o legendário líder guerrilheiro se encontrava na Bolívia. "Sou o Che Guevara e fracassei" — teriam sido suas últimas palavras, ao tombar mortalmente ferido, segundo declarações feitas pelo Chefe das Fôrças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando Candia.

A morte

Em nota oficial distribuída ao meio-dia de ontem, pelo Estado-Maior das Fôrças Armadas, as autoridades militares bolivianas confirmaram a notícia da morte de Guevara, em Higueras. As últimas informações, ontem à noite, diziam que o corpo será conduzido hoje a La Paz, embalsamado.

O cadáver, estendido numa mesa improvisada na lavanderia do Hospital do Senhor de Malta, de Vallegrande, foi visto por jornalistas e inúmeras outras pessoas. Dois repórteres disseram não ter dúvidas de que era realmente o líder revolucionário.

As autoridades militares da Bolívia afirmam que o **Che** morreu logo, mas outras versões declaram que ficou gravemente ferido e durou algumas horas de agonia lenta e que ainda foi interrogado.

O Govêrno boliviano não confirmou imediatamente as informações, aguardando a identificação. A morte de Guevara já foi anunciada mais de uma vez, sendo a última há cêrca de 15 dias.

O morto

Jornalistas que viram o corpo contam:

"Ernesto **Che** Guevara vestia uniforme cáqui verde-oliva, semelhante ao dos soldados, meias verde-escuro de lã e pedaços de couro amarrado à guisa de sapatos, muito velhos. Na mochila, trazia rações e a segunda parte de seu diário de campanha. A morte não mudou a expressão de seu rosto, com um sorriso tênue insinuado em seus lábios, num ricto de ironia ou cinismo".

Observaram os jornalistas que o guerrilheiro, muito queimado do sol, perdeu pêso. Em mesas improvisadas na mesma sala, outros dois corpos: os de **El Chino** e **El Moro**, para os quais ninguém prestava maior atenção.

Incidente

O helicóptero em que foi transportado o corpo até Vallegrande estêve a ponto de ser destruído por populares, que queriam arrebatar o cadáver. O Comandante-Chefe das Fôrças Armadas, General Ovando Candia, foi obrigado a intervir pessoalmente, para evitar que os bolivianos se apoderassem do corpo.

No diário, encontrado na mochila do morto, um parágrafo: "Francamente, não esperávamos que o Exército boliviano reagisse como o fêz".

Identificação

A primeira identificação positiva do corpo foi feita pelo General Zenteno Anaya, Comandante da VIII Divisão. Disse êle que duas unidades sob seu comando de há muito seguiam o revolucionário, de perto. Para Zenteno Anaya, não há dúvida: o cadáver é o de Ramón, e Ramón era Che Guevara.

Testemunhas oculares disseram que a semelhança entre o guerrilheiro morto e as últimas e supostas fotos de **Che**, recentemente descobertas no acampamento de Nancahuazu, é realmente de impressionar.

Uma equipe de 22 médicos, seis jornalistas e outros grupos chegaram por via aérea, a fim de confirmar a identificação.

Agitação

Em tôrno do cadáver, diante do qual desfilam, desde segunda-feira, chefes militares, jornalistas e autoridades locais, persiste o mistério. A última palavra, ainda não foi dita. Dí-la-ão os especialistas.

As autoridades militares de Vallegrande conseguem a duras penas conter o povo que, desde à noite rodeia o necrotério, com a esperança de poder entrar e olhar o cadáver. A emoção é enorme nesta modesta cidade do sudeste boliviano. A morte de **Che** estava precedida de uma lenda, que embriaga a imaginação popular.

Sósias

Alguns círculos bolivianos acreditam, todavia, que **Che** tinha sósias nas guerrilhas. O testemunho de alguns guerrilheiros capturados é, a êste respeito, singular. Enquanto alguns afirmam que o "doutor" Ramón era alto e atlético, outros asseguram que "Fernando" estava debilitado e enfêrmo. "Ramón" e "Fernando", de conformidade com certos comunicados, são os nomes de guerra do ex-Ministro de Fidel Castro.

Recentes fotografias mostram, além disso, um guerrilheiro com um cachimbo na bôca, cavalgando num burrico na selva boliviana. Tratar-se-ia de **Che**, que não mais poderia andar a pé.

Há cêrca de quinze dias, um grupo de guerrilheiros apoderou-se, durante 48 horas, de uma aldeia do sudeste boliviano. Acossados pelos jornalistas, os moradores do local afirmaram que "Ramón" estava entre os guerrilheiros e que falou com êles durante largo tempo.

Quanto às autoridades bolivianas, sempre mantiveram grande discrição nesse sentido.

Também participam da identificação peritos da Agência Central de Informações dos Estados Unidos (CIA), que se encontram em Vallegrande. Já foram tiradas as impressões digitais do guerrilheiro morto, bem como outros sinais característicos. Aquelas seriam as do jovem médico de Córdoba, Argentina: Guevara.

A ficha datiloscópica de *Che* será distribuída, ao que parece, para diversos centros de informação latino-americanos.

Local de combate

Guevara, ao que se informa, fazia parte do grupo de guerrilheiros acossados pelo Exército boliviano em Higueras, domingo, e que se viu obrigado a enfrentar os soldados.

Higueras, a 35 km ao norte de Vallegrande, é uma pequena localidade de cêrca de mil habitantes, desconhecida até para o Secretário da Embaixada boliviana no Rio, Felipe Tredinnick. Está ligada apenas por uma estrada de rodagem a Camiri, a leste da Cordilheira dos Andes (Contrafortes Orientais), no Departamento de Santa Cruz.

Como tôda a região é montanhosa, coberta de florestas, e se presta ao desenvolvimento da luta de guerrilhas, o Govêrno fêz instalar em Vallegrande o comando da VIII Divisão do Exército.

DECLARAÇÕES

O General Ovando Candia, antes de embarcar para Vallegrande, disse: "Não há comentários a fazer. Os guerrilheiros foram aniquilados na Bolívia, embora continue operando um pequeno grupo de seis comandos, que será destruído nas próximas horas. Uma vez mais ficou provada a bravura e o amor à Pátria do soldado boliviano, que conseguiu destruir o teórico das guerrilhas castro-comunistas, o que demonstra o que podem fazer outros países, com Exércitos mais modernos e melhor equipados".

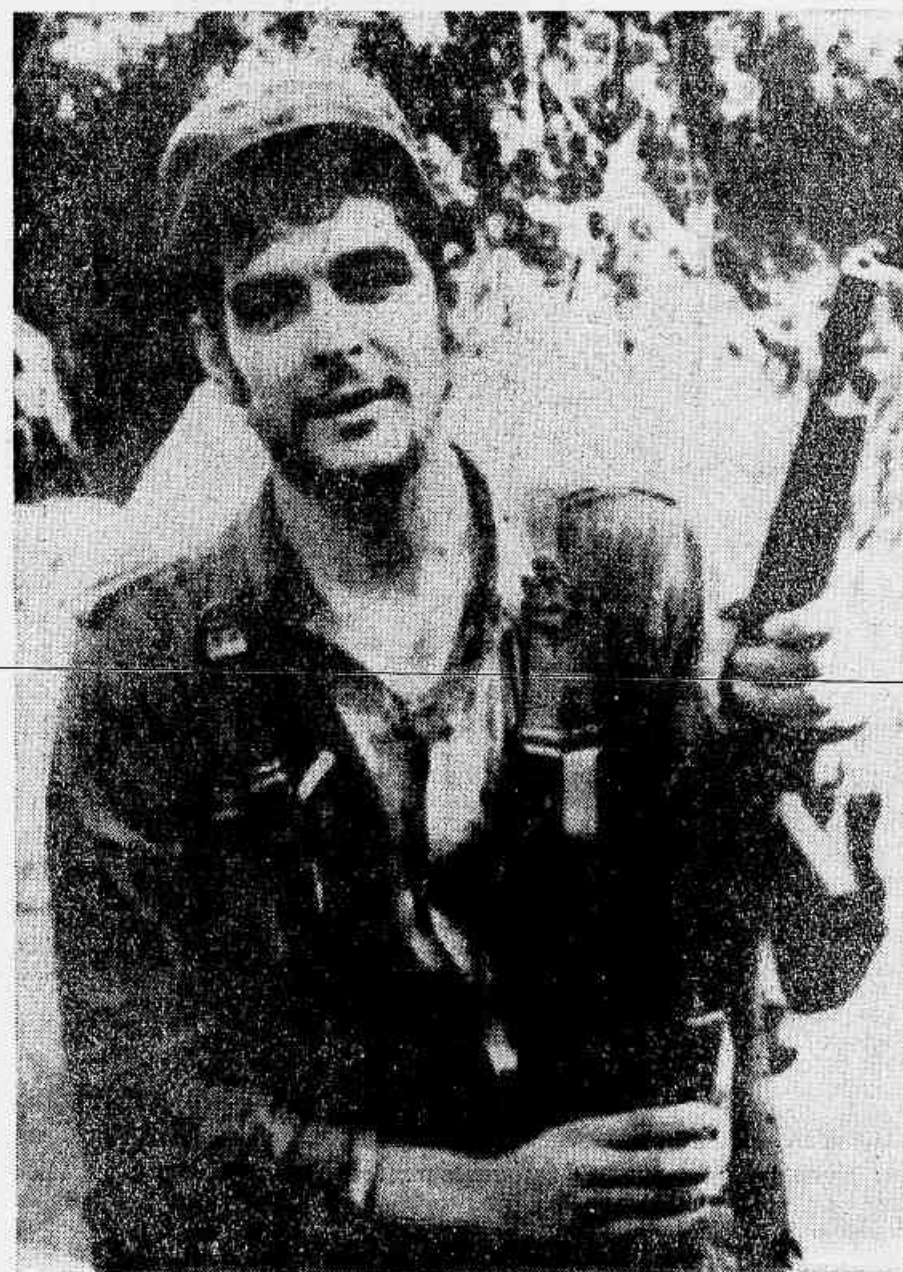
O Presidente Barrientos distribuiu, às primeiras horas da madrugada de ontem, a seguinte declaração:

"Se o Senhor Guevara morreu, morreu depois de matar muitos dos nossos e de provocar maior pobreza e angústia".

Afirmou, ainda, que as Fôrças Armadas "estão limpando os locais, de todos os intervencionistas armados que tentaram subjugar o povo boliviano, através de invasão armada". E acrescentou: "Não cabe aos intrusos estrangeiros de qualquer laia o direito, motivação ou pretexto para intervir em nossas determinações e para empregar a difamação ou a intimidação, destinadas a distorcer nossos atos ou deformar nossa própria realidade. Lamento não ter senão expressões de condenação e de indignação para adversários que, por muito que invoquem seus ideais, tentaram esmagar os ideais bolivianos".

NOS ANDES

Esta é uma das fotos apresentadas à OEA como prova de que Guevara estava na Bolívia

EM SIERRA MAESTRA

Guevara quando lutava com os guerrilheiros de Fidel Castro em Sierra Maestra

NA ONU

Em 1965, Guevara falou na Assembléia-Geral da ONU como Ministro do Govêrno cubano

Washington ainda aguarda prova

Washington (UPI-JB) — O Departamento de Estado norte-americano declarou que não tem qualquer comentário oficial a fazer sôbre a informação, procedente da Bolívia, de que o revolucionário cubano **Che Guevara** foi morto anteontem num choque ocorrido nas imediações de Higueras.

Altos funcionários do Departamento de Estado explicaram que, no momento, não dispõem de quaisquer dados que os autorizem a confirmar aquela informação. Contudo, diplomatas norte-americanos que cuidam de problemas latino-americanos estão acompanhando os acontecimentos e acreditam que, se Guevara foi morto realmente, o Primeiro-Ministro Fidel Castro poderá sofrer um sério revés em sua tentativa de fomentar a subversão no Hemisfério.

EFEITO NEGATIVO

Um funcionário categorizado do Departamento de Estado disse que Guevara, que desapareceu de Cuba em 1965, "é o santo padroeiro em quem os revolucionários do Hemisfério procuravam apoio moral".

Guevara, natural da Argentina, foi eleito Presidente de Honra da Conferência da Organização de Solidariedade Latino-Americana, que se realizou em Havana, em julho último.

Aquela reunião, liderada e organizada pelos comunistas, procurou injetar sangue nôvo nos esforços cubanos para desencadear a revolução comunista na América Latina.

A política de Fidel Castro, condenada no mês passado na reunião da Organização dos Estados Americanos, também recebeu críticas de Moscou. Na ocasião da conferência, o Kremlin deu a entender, através de artigos de jornal, que os partidos comunistas latino-americanos não devem chegar ao poder através da violência, mas mediante a colaboração com tôdas as outras fôrças políticas do país.

Autoridades norte-americanas declararam ontem que, se Guevara estiver realmente morto, isso terá um efeito negativo sôbre as atividades de guerrilha na Bolívia. Aquelas autoridades são de opinião que o movimento boliviano de guerrilhas está agindo com um apoio popular mínimo. Com a morte de Guevara, julgam aquelas fontes que as guerrilhas poderão desaparecer não só na Bolívia, mas também em outros países do Hemisfério.

Pai de "Che" não crê na morte

Buenos Aires — Havana — Bogotá (AFP-UPI-JB) — O pai de **Che** Guevara, o arquiteto argentino Ernesto Guevara, declarou ontem em Buenos Aires que é mentira a notícia da morte do filho, pois o Govêrno boliviano tem sua ficha dactiloscópica e já teria podido identificar o cadáver, se fôsse verdade.

O Govêrno e a imprensa cubanos não comentaram a morte de Guevara e a Rádio de Havana limitou-se a difundir a notícia do combate, tal qual o comunicado expedido pelo Govêrno boliviano, acrescentando no final: "Entre os mortos, diz-se que figura o destacado revolucionário Ernesto Guevara".

EM CUBA

A emissão da Rádio de Havana foi captada em Miami. Nos boletins locais, nenhuma outra estação citou a possível morte do **Che**, mas apenas o choque de Higueras, insistindo no fato de o Govêrno boliviano ter sofrido nove baixas.

Em Bogotá, o diário **El Tiempo** comentou que a morte provável de Guevara seria um fato lógico, que outro não se poderia esperar de quem "fêz da violência a profissão de sua vida e do crime o instrumento de ação política".

MITO

Segundo o jornal, com a morte do **Che** desapareceria seu mito, que a propaganda revolucionária castrista utilizava, na tarefa dissociadora que pretende alastrar pela América Latina. O artigo dizia: "Agora, far-se-á de Guevara símbolo do martírio pela causa da libertação, da qual Fidel Castro e seus seguidores se afirmam porta-vozes. Mas não há de perdurar muito o fantasma, porque os povos têm a faculdade de esquecer fàcilmente, sobretudo quando não há suficiente material sentimental para que a lembrança dure".

Em outro trecho, o editorial de **El Tiempo** destacava o papel de Guevara no movimento revolucionário latino-americano: "Embora não queiramos superestimar o que o aventureiro argentino representava para a política continental, está claro que sua possível morte será um duro golpe para a ação guerrilheira, de que era promotor beligerante e filósofo".

Depois de afirmar que a Bolívia provaria, com a morte do **Che**, que o "ditador Fidel Castro" não encontrou campo para sua intervenção, o editorial concluía: "A morte do **Che** há de ficar, nesse sentido, como uma lição, que a imprudência de Castro não se atreva a desestimar totalmente".

PESAR

O ex-Presidente boliviano, Hernan Siles Suazo, atualmente exilado no Uruguai, informado da notícia da morte de Guevara, teve uma expressão de surprêsa e assombro e declarou: "Lastimo o desaparecimento da figura mais imaculada da juventude revolucionária do mundo".

"A morte vem estremecendo minha Pátria há tempos" — continuou. "Êste não é o momento de analisar os fatôres que afetam o dramático processo boliviano".

NA FRANÇA

A imprensa parisiense publicou, em primeira página, as informações procedentes da Bolívia, anunciando a morte de Guevara, mas poucos analisaram, até agora, as conseqüências de seu desaparecimento na luta guerrilheira da Bolívia.

Argentina fornece prova digital

Paris, Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Govêrno argentino enviou à Bolívia cópia das impressões digitais de Ernesto Guevara, fornecidas pela Polícia argentina, que utiliza como sistema básico de identificação o de comparar e analisar impressões digitais. São peritos nesse campo.

Especialistas internacionais afirmaram ontem, em Paris, que a identificação de **Che** Guevara não apresenta maiores dificuldades e que inúmeros meios científicos podem provar se o corpo de um dos guerrilheiros mortos no combate de Higueras é realmente o do líder revolucionário.

MÉTODOS

O sistema de comparação e análise das impressões digitais, inventado pelo francês Bertilon, foi amplamente aperfeiçoado na Argentina. Exige-se a impressão não de um dedo, como em alguns países, mas dos dez.

Os especialistas utilizam muitas outras maneiras de identificação de um cadáver: dentes, cicatrizes, sinais particulares, altura etc. Quanto aos dentes, sòmente a família de Guevara pode confirmar, caso tenha sido tratado por dentistas argentinos. Também só a família ou a Polícia argentina têm meios de confirmar se sofreu ou não operação do apêndice.

Objetos pessoais ainda fazer parte da identificação, como anéis, relógios, sapatos. Mas, no caso de Guevara, que procurava manter sua identidade disfarçada, pouco ajudam. Os característicos faciais são julgados enganadores, pelos especialistas, uma vez que se podem alterar com o tempo ou por intervenções cirúrgicas. O grupo sangüíneo é um elemento suplementar.

Finalmente, o fato de Guevara ser asmático oferece a possibilidade de examinar ao microscópio um fragmento de tecido pulmonar do corpo.

Magalhães vê o fim de um mito

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, ao tomar conhecimento da morte do líder guerrilheiro cubano Ernesto *Che* Guevara, disse que "a morte dos mitos arrefece as guerrilhas, mas nem por isso devemos afrouxar nossas atenções".

O Chanceler afirmou que, apesar do arrefecimento dos movimentos guerrilheiros que poderá advir da morte de *Che* Guevara, deve ser estimulada a "diplomacia da prosperidade", a qual considera o único meio para impedir a ampliação da ação guerrilheira na América Latina.

REPERCUSSÃO

Em Brasília o Presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, Deputado Raimundo Padilha, declarou que o desaparecimento de *Che* Guevara é um golpe tremendo para os radicais que escolheram a fórmula violenta da revolução e das guerrilhas para resolver os problemas do nosso Continente.

Disse ainda que êsses radicais perderam o seu teórico e líder inconteste, já que Guevara era indiscutivelmente homem de pensamento e de ação.

Acha o Sr. Padilha ser muito difícil a êsses radicais encontrar um substituto à altura, pois a morte de Guevara para êles foi um grande revés. Na sua opinião não cessarão as guerrilhas na Bolívia, mas os métodos serão alterados, porque a experiência posta em prática por Guevara, inspirada nas guerrilhas cubanas e chinesa, não teve êxito e será modificada por seus seguidores.

Quanto à morte, recebeu-a com o sentimento cristão, e citou a frase de um pensador francês: "A morte é vida, que encontrou seu destino."

CARACTERÍSTICA

Alguns dos poucos brasileiros que tiveram contato pessoal com Ernesto Che Guevara — entre os quais os Srs. Artur Bernardes Filho, ex-chanceler e ex-senador, Hermano Alves, deputado pelo MDB carioca, e Rubem Braga, jornalista — foram unânimes em apontar um traço marcante no revolucionário argentino que ajudou Fidel Castro a derrubar a ditadura de Fulgêncio Batista em Cuba, a inteligência.

— Guevara — disse o Sr. Bernardes Filho — era um tipo infinitamente superior a Fidel Castro, a quem conhecemos também. Incontestàvelmente, um tipo muitíssimo interessante. Guevara, nos contatos que com êle mantive, nunca me deixou dúvida de que seu rumo seria êste de subverter a América Latina no que êle pudesse. Jamais fêz segrêdo algum disso e falava a respeito com muita convicção.

O Sr. Bernardes Filho integrou a delegação brasileira que, em 1961, estêve em Punta del Este, no Uruguai, para a Conferência do Conselho Interamericano Econômico e Social.

HERMANO

O Deputado Hermano Alves, também jornalista, disse: "Reclamo, para acreditar na morte de Guevara, provas cabais porque as fotografias anteriores, com as quais o Govêrno boliviano quis convencer o mundo da presença do revolucionário em seu país, eram muito esquisitas".

— A ser verdadeira a notícia de agora, da sua morte, não se pode deixar de dizer que se tratava de um dos homens mais sérios que conheci em minha vida de jornalista. Tinha exata compreensão da importância do Brasil no continente pelo fato de sua origem nacional ser argentina. Sôbre os seus companheiros de Cuba tinha essa vantagem: a de uma visão mais global do continente e, particularmente, da responsabilidade do Brasil nesse contexto — disse.

Do ponto-de-vista intelectual, para o Sr. Hermano Alves, Guevara deixou uma obra que "fatalmente será estudada e sempre manuseada" e no que se refere à figura do revolucionário, "êle mostra uma tradição bolivariana e uma vocação do grande líder americano".

— Guevara lutou na Guatemala e, numa época, lutou na Bolívia e depois em Cuba — lembrou o Sr. Hermano Alves, frisando que o líder revolucionário foi também "um dos mais importantes militantes políticos do continente.

— No que se refere à tática militar, **Che** Guevara foi um excelente teórico no que se refere à guerra de guerrilha — afirmou, frisando que, "entretanto, a evolução do pensamento político da grande figura humana e revolucionária que é Guevara, nos últimos anos, foi num sentido negativo, porque consagrou a luta armada como única via de libertação nacional dos países americanos".

— Essa tática funciona em sentido oposto ao desejado, porque reforça o militarismo, facilita a manipulação pelos Estados Unidos de todos os instrumentos militares e favorece à repressão, também militar, aos movimentos libertários — disse, em síntese, o Sr. Hermano Alves, frisando que, "se fôr verdadeira a notícia da morte de Guevara não se pode deixar de dizer que morreu um bravo, que dedicou sua vida a um ideal".

— Embora discorde de sua tática política e revolucionária há que se respeitar a sua vida — completou.

RUBEM BRAGA

O jornalista Rubem Braga lembrou que estêve em Cuba na delegação brasileira que foi a Havana. A delegação era chefiada pelo então candidato à Presidência da República do Brasil, Sr. Jânio Quadros, e dela faziam parte, entre outros, o hoje deputado e jornalista Márcio Moreira Alves.

— Guevara era ministro da Economia e nos concedeu uma entrevista — lembrou — e no curso da conversa lhe fiz algumas provocações. Perguntei-lhe, quando falava de independência nacional, sôbre a Hungria. Guevara se saiu muito bem, dizendo que não tinha nada com a Hungria, mas com Cuba, que estava dominada e precisava ser liberta. Era um homem muito inteligente e sutil. Não fugia às perguntas, mesmo as de provocação, e se saía muito bem — afirmou o Sr. Rubem Braga.

Do líder revolucionário Rubem Braga traz uma recordação amena:

— Quando conversava comigo, Guevara se utilizava de uma bomba de borracha para lançar remédio volatizado à garganta. Estava sob forte crise de asma — disse.

América Latina não repete Cuba

Carlos J. Villar-Borda
Especial para o JB

La Paz (UPI-JB) — A morte de Ernesto Che Guevara, o legendário médico argentino cujo nome se identifica com a própria idéia da subversão e da guerra de guerrilhas, demonstra às claras que na América Latina não se repetirão, pelo menos durante muitos anos, as condições que permitiram a subida de Fidel Castro ao Poder há nove anos.

Há certa semelhança na forma por que morreu Guevara e a maneira em que sucumbiu, em fins do ano passado, o sacerdote guerrilheiro da Colômbia, padre Camilo Torres. As duas mortes, pelo menos, conduzem às mesmas reflexões.

Numa arrancada quase mística, Camilo Torres trocou a batina pelo fuzil, depois de ter enchido as praças colombianas com grandes multidões que o aplaudiam com entusiasmo pelas suas idéias de renovação e mudança das estruturas tradicionais da América Latina.

Mas, uma vez na montanha, foram poucos os que tiveram a coragem de segui-lo, nunca chegou a obter o apoio que esperava do campesinato, e morreu cercado por um exército treinado na guerra de guerrilhas que se pôs a caçá-lo quando teve notícia certa da zona em que estava agindo.

O famoso Che, com uma reputação muito mais sólida que a do padre Camilo Torres e uma trajetória muito mais longa, veio para a Bolívia em princípios dêste ano a fim de tratar de fazer o mesmo que o sacerdote colombiano.

Intelectualmente, num plano de mera especulação ideológica, Guevara podia ter as mesmas razões que Camilo [illegible] que os povos descontentes, famintos, mal nutridos, pobres e enganados durante séculos por promessas eleitorais nunca cumpridas, se somaram à sua bandeira de rebelde.

Mas o malicioso indígena boliviano, reagindo da mesma maneira que o camponês colombiano, se manteve à margem e não fêz eco ao movimento.

O Che terminou sua vida sòzinho, junto a outros guerrilheiros, sem que sua ação tivesse logrado comover realmente o povo boliviano e acossado também por um exército treinado nas mais adiantadas táticas de guerrilha.

Se em sonhos delirantes Guevara e Camilo Torres tiveram por acaso a esperança de repetir o feito de Fidel Castro em Sierra Maestra, se equivocaram por completo. A razão dêsse equívoco está talvez no juízo que se fizeram sôbre a resposta dos povos ao seu chamamento rebelde.

Diz-se aqui que os guerrilheiros bolivianos encontraram a princípio uma certa curiosidade, e em alguns casos simpatia, entre os camponeses da região onde estiveram atuando. Os guerrilheiros, por exemplo, compravam alimentos a três e quatro vêzes o seu preço normal. Isso pareceu ser um argumento de poder muito mais convincente do que as proclamações revolucionárias, afinal de contas teóricas, e em muitos casos pouco diferentes dos discursos políticos de campanha eleitoral.

O Exército boliviano, não obstante, contra-atacou ràpidamente, não só com suas operações militares, mas com uma campanha de propaganda e de ação comunal entre os camponeses. Em comparação com as compras dos guerrilheiros, os camponeses tiveram logo a oferta do Govêrno de quatro mil dólares pela cabeça de Guevara.

O prêmio não aproveitou a ninguém, porque ninguém o delatou e Guevara morreu numa ação militar, mas a inclinação inicial da população para as guerrilhas foi notória. Se houve curiosidade e talvez simpatia, isso em breve se transformou em frieza e um pouco de temor.

As guerrilhas de Sierra Maestra triunfaram e chegaram ao Poder em meio de um enorme apoio nacional e internacional porque Fidel Castro nunca colocou a luta em têrmos de ação comunista como o fizeram Guevara na Bolívia e Camilo Torres na Colômbia. As mesmas fôrças que ajudaram Fidel Castro em sua vitória, caíram depois vítimas do Estado comunista que involuntàriamente ajudaram a criar. Essas fôrças são quase essenciais para um movimento rebelde que tenha esperanças de conseguir êxito na América Latina: o Exército, a indústria, os bancos e de certa forma a Igreja Católica. Alertados pela experiência cubana, êsses grupos já não se vão deixar enganar pela segunda vez. E, por outro lado, os exércitos latino-americanos demonstraram de maneira muito eficiente que assimilaram a tática das guerrilhas, na qual Guevara já deixou de ser o mestre sem par.

Nessas condições, tôda a ação guerrilheira na América Latina está condenada ao fracasso. O mais que podem conseguir êsses grupos rebeldes é desviar tropas e esforços dos Govêrno e criar pequenas dores de cabeça locais. Mas nunca chegar ao Poder para estabelecer um segundo Govêrno comunista na América.

É possível que Guevara tivesse alguma intuição dessa situação e que seu movimento estivesse orientado ùnicamente para criar uma situação que obrigasse a uma intervenção militar norte-americana, como aconteceu no ano passado na República Dominicana. Talvez isso explicaria sua mensagem de que deviam ser criados mais Vietnames no mundo.

Mas também nisso lhe falharam os cálculos porque, apesar de o Exército boliviano ter recebido ajuda técnica e treinamento dos Estados Unidos, pode-se dizer que a ação que terminou com a morte de Guevara foi quase exclusivamente boliviana. Assim é que, ao morrer, Guevara sofreu a mais contundente derrota ideológica. Quanto à morte corporal, se ainda podia pensar, restar-lhe-ia o consôlo de ter caído de botas, de pé e de frente, com um fuzil na mão, executando o que estava pregando.

Como Camilo Torres, nas inóspitas e ignoradas paragens de Santander.

Helicóptero transportou o corpo

Christopher Roper
Especial para o JB

Vallegrande, Bolívia (De Christopher Roper, especial para o JB) — O corpo do líder revolucionário Ernesto Che Guevara foi trazido para esta Cidade ontem amarrado no trem de aterrissagem de um helicóptero e identificado positivamente pelo Exército.

Vestido em roupas ensangüentadas, o corpo de Guevara foi pôsto num galpão, onde tiraram suas impressões digitais e o embalsamaram.

Guevara parecia ter sido atingido pelo menos três vêzes — duas vêzes no pescoço e uma na garganta.

Sua barba rala, cabelos à altura do ombro e a forma distinta de sua cabeça tornaram-no uma figura fàcilmente reconhecível por qualquer um que já tivesse visto suas fotografias.

Um inglês na multidão, que com exceção da imprensa, foi mantido a distância por baionetas, disse que havia visto Guevara vivo em Cuba e estava "absolutamente convencido" de que era êle.

(Em La Paz, o Alto Comando do Exército confirmou oficialmente a morte de Guevara, que foi morto numa luta entre guerrilheiros e soldados do Exército, no sudeste da Bolívia, domingo passado).

Guevara, com 39 anos, ex-Ministro das Indústrias de Cuba, seus trabalhos sôbre táticas de guerrilhas foram lidos em todo o mundo.

Tão logo o corpo foi levado do aeroporto para um galpão que serve como mortuário da Cidade, um homem forte vestido em uniforme verde de selva fêz uma tentativa de impedir que os jornalistas vissem o corpo.

Apesar de não ter sido identificado, o homem, por volta de 30 anos, parecia estar dirigindo a operação.

Notícias desta Cidade disseram que êle era um cubano exilado trabalhando para a Agência Central de Informações (CIA) dos Estados Unidos, conhecido como Ramos.

"Vamos sair dêste inferno" êle gritou em inglês, quando um caminhão estacionou em frente do necrotério. Mais tarde, afirmou não saber falar inglês para as únicas duas pessoas que falavam inglês na concentração de 200.

O corpo de Guevara foi colocado sôbre uma mesa de mármore, ainda vestido com uma jaqueta verde ensangüentada com fêcho-éclair na frente. Calças verdes desbotadas, meias de lã verdes e um par de mocassins òbviamente de fabricação caseira.

Os médicos de Ramos foram imediatamente trabalhar no corpo, fazendo uma incisão no pescoço para o fluido de embalsamar, tirando as roupas, lavando o corpo e tirando impressões digitais que o Comando do Exército nesta Cidade identificou como sendo de Guevara.

O corpo de Guevara parecia em boa forma física — com bons músculos e não mais magro do que se poderia esperar de um soldado após uma longa campanha.

Uma freira assistiu os médicos e os homens da CIA, entregando tesouras, fórceps e algodão.

Os fotógrafos e os jornalistas movimentavam-se e procurando o melhor ponto no galpão de três lados.

O trabalho terminado, o corpo de Guevara parecia uma estátua medieval de São João Batista. Vestido novamente nas roupas usadas, o corpo foi levantado numa maca para a multidão ver.

A multidão parecia radiante, não tanto pela morte de Guevara, mas pelo seu próprio sucesso em matar o homem que se tornou uma legenda desde que desapareceu de Havana, há mais de dois anos atrás.

O Comandante-Chefe das Fôrças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando Candia, chegou de La Paz ontem à tarde e dirigiu-se imediatamente para o rancho dos oficiais, para pagar seus respeitos aos quatro soldados mortos na luta domingo.

Durante os procedimentos no galpão, Ovando entrou uma vez e ràpidamente saiu, sorrindo amplamente.

As primeiras notícias da morte de Guevara foram trazidas a esta cidade pelo Coronel Joaquim Zenteno Anaya, Comandante da Oitava Divisão do Exército.

Disse que os corpos de seis outros guerrilheiros mortos no combate, domingo, também seriam trazidos para Vallegrande. Afirmou que há quatro cubanos entre êles.

Não há indicação do que será feito com o corpo de Guevara, mas o embalsamamento sugere que um entêrro imediato não é provável.

Os corpos dos soldados do Govêrno foram colocados em esquifes, seus uniformes cobertos de sujeira e pó.

O HOMEM DA SERRA

Che queria transformar a Cordilheira dos Andes em uma nova Sierra Maestra

Argentinos procuram provas

Buenos Aires (Do Bureau do JB) — Em círculos militares informou-se, com grande discrição, que as autoridades argentinas dos diferentes setores ligados à segurança nacional concentraram seus esforços, nas últimas 48 horas, para reunir o máximo de elementos, destinados a confirmar a identidade de Che Guevara.

Consistem êles nas impressões digitais existentes nos arquivos policiais e várias características físicas, que já foram transmitidos, em forma de relatórios minuciosos, às autoridades bolivianas.

MARCA DE NASCENCA

Um detalhe curioso, alinhado na série de informações reunidas: Guevara tem, à altura do rim direito, um sinal ou mancha escura hereditária. Seu pai teria um traço igual, o avô e o bisavô também.

Outros elementos possìvelmente transformados em pistas para a melhor identificação seriam dados de exames clínicos feitos por Guevara, quando fêz concurso para a Faculdade de Medicina, e a ficha dos médicos que o trataram em criança. Grande parte dêsses dados de há muito as autoridades argentinas vinham reunindo, pois há cêrca de ano e meio noticiou-se a possível presença de Guevara no nordeste do país, tentando articular movimentos guerrilheiros.

Chegou-se a dizer mais tarde, que êle fôra visto em trajes civis, como "um homem louro. Os pais de Guevara, que vivem em Buenos Aires, não são mais encontrados, tendo-se ocultado em face do grande assédio da imprensa, nas últimas horas.

A Revolução em pessoa

Departamento de Pesquisa

Nas montanhas dos Andes, Guevara praticava o seu grande sonho de revolucionário: transformar a Cordilheira numa nova Sierra Maestra. Numa de suas últimas entrevistas, êle disse:

"Quando fôr necessário, estarei disposto a oferecer minha vida pela libertação de qualquer país da América Latina. Nada pedirei, nada exigirei a ninguém. Farei o meu trabalho em silêncio com os outros".

Ernesto Che Guevara nasceu em Cordoba — Argentina — em 1928. O pai era um arquiteto bem sucedido que queria transformá-lo em professor de Medicina. A mãe, uma mulher esnobe, mas de idéias revolucionárias. A sua formação se dividiu entre os versos de Baudelaire, a equitação e o rúgbi.

Bem cedo, Guevara mostrou o seu temperamento rebelde. Aos 14 anos já lutava nas ruas de Buenos Aires contra os peronistas e aos 24 atravessou tôda a América do Sul de motocicleta em busca de grupos revolucionários. Chegou à Guatemala em 1954. Quando explodiu a rebelião de Castilho Armas contra Jacobo Arbens, apresentou-se como voluntário. Lutou ardorosamente durante quatro dias e quatro noites, e com a derrota de Arbenz, asilou-se na Embaixada da Argentina, e em seguida foi para o México. Conheceu um grupo de exilados latino-americanos, entre êles Fidel Castro e uma peruana da APRA — Aliança Popular Revolucionária Americana — Hilda Gadea, com quem se casou e teve uma filha. No dia 26 de novembro de 1956, começou a pôr em prática a sua habilidade e as teorias de revolucionário a favor da revolução cubana, ao participar da expedição do iate **Gramma**. Ao lado de Fidel e mais 80 rebeldes, partiu para a costa Oriental de Cuba, onde o Exército de Batista, avisado, já os esperava. Do violento massacre, apenas 12 dos 80 conseguiram se salvar. Nesta época, a imprensa norte-americana elevou a luta dos sobreviventes à categoria de símbolo da resistência à ditadura na América Latina. Os jornalistas americanos enviados a Sierra Maestra descreviam os atos de heroísmo de Guevara e Fidel. Alguns dos que o conheceram em Sierra Maestra achavam-no um "presumido, cínico, mas ao mesmo tempo estóico, valente e decidido". Poucos acreditaram quando em 1959, horas depois de tomar o poder em Havana, declarou:

"Minha missão aqui terminou. Agora seguirei lutando pela revolução noutros países."

Mas permaneceu em Cuba até 1965. Como Ministro da Indústria, era a terceira figura do regime, depois de Fidel Castro e seu irmão Raúl. Mas não se sentia à vontade. Usava constantemente seu uniforme de campanha, bota de pára-quedista, boné e revólver prêto. Disse um dia:

"O destino de nossa geração é um destino duro: fazer a revolução. Por isso, agora, a felicidade não é possível. Não nasci para funcionário. Atentem para isto: enquanto há rapazes que estão morrendo ao aplicarem mal uma tese que julgo correta, a guerra de guerrilhas, eu estou aqui, cômodamente sentado junto a uma escrivaninha."

Antes de deixar Cuba definitivamente, Guevara veio ao Brasil — 19 de agôsto de 1961 — para receber a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, conferida pelo Presidente Jânio Quadros. Ficou apenas um dia no Brasil.

Em janeiro de 1965, saiu de Havana para uma volta ao mundo em 90 dias. Estêve uma semana na China, conversando com Mao Tsé-tung. Quando voltou, a 14 de março, foi visto ainda uma vez em público. Depois desapareceu. Dia 1.º de maio, no desfile das comemorações do Dia do Trabalho, assistindo à parada ao lado de Fidel e Raúl Castro, estavam a segunda mulher de Guevara, Aleda March e seu filho. Neste dia, Fidel leu a carta de despedida de Guevara, um de seus últimos documentos.

A carta dizia:

"Tenho fé na luta armada como única solução para os povos que anseiam por libertar-se e sou conseqüente com minhas crenças. Muitos me chamarão aventureiro, e o sou; só que de um tipo diferente, e dos que arriscam a pele para demonstrar as suas verdades."

Aos poucos, sua liderança revolucionária manifestou-se em quase tôdas as regiões estratégicas do mundo. Foi visto disfarçado de vietcong, lutando contra sul-vietnamitas e norte-americanos, assessorando Caamano na República Dominicana, insuflando mineiros da Bolívia à luta nacionalista. Na Venezuela, participou de um ataque da FALN. No Haiti, pintado de negro, planejou rebelião contra Duvalier. Organizou guerrilhas no Peru, provocando o estado de sítio. Ainda em Chipre, Berlim, Caxemira, Malásia e Argélia. Estêve até no Brasil, comandando guerrilhas.

De acôrdo com as regras da clandestinidade, não permanecia senão alguns dias no mesmo lugar. Como comandante supremo das fôrças guerrilheiras na América-Latina, estava certo da vitória. Dizia:

"Pela guerrilha foram derrotados Napoleão e Júlio Cesar. Os espanhóis não puderam resistir a Bolívar. Os Exércitos regulares sul-americanos ainda não aprenderam a se bater contra guerrilheiros, e quando tiverem aprendido, será tarde demais".

E sôbre os homens que lutavam com êle:

"Veja-os, não são sequer camponêses, nem mesmo operários agrícolas. Êles não eram nada. Viviam mastigando coca para enganar a fome. Milhões de pessoas iguais a êles morrem de tuberculose no deserto peruano. Atualmente há pelo menos uma coisa que êles sabem fazer: guerrilha. Aprenderão o resto depois".

Durante dois anos de ausência, a morte de Guevara foi noticiada várias vêzes. E a cada vez que era anunciada, Fidel respondia:

"Como o Fênix, Guevara renasce das cinzas, heróico, guerrilheiro".

Em abril de 1967, durante a Conferência Tricontinental em Cuba, êle era esperado, mas não apareceu. Enviou, entretanto, um documenmento, o primeiro assinado desde o seu desaparecimento a 15 de março de 1965. Nesta carta, êle resume o seu pensamento revolucionário que estava colocando em prática:

"Na América Latina, lutamos com armas nas mãos, na Guatemala, na Venezuela e na Bolívia, e os primeiros sinais já se manifestam no Brasil. Há outros centros de resistência que surgem e se ampliam. Mas quase todos os países dêste Continente já estão maduros para esta luta. E ela, para triunfar, exige pelo menos a instauração de um Govêrno de tendência socialista".

"Neste Continente, há uma identidade tão grande entre as classes dos diferentes países que êles chegam a uma identificação de caráter "internacional americano", muito mais completa que em outros continentes".

"(...) Esta luta será longa e sangrenta, e sua frente estará nos abrigos das guerrilhas, nas cidades, nas casas dos combatentes, onde a repressão procurará vítimas fáceis entre seus próximos, na população camponesa massacrada, nas cidades e aldeias destruídas pelos bombardeios dos inimigos".

"(...) Pouco importa o lugar em que a morte nos surpreenderá. Que ela seja bem-vinda no momento em que nosso grito de guerra chegue a um ouvido receptivo e que outra mão se estenda para empunhar nossas armas e que outros homens se levantem para entoar os cantos fúnebres no crepitar das metralhadoras e sob os gritos de guerra e de vitória".

Perseguição e morte do guerrilheiro

Por Alberto Bailey Gutierrez
Especial para o JB

La Paz — Ernesto Che Guevara caiu ferido de morte no domingo por volta das três da tarde. Havia sido uma batalha feroz entre um grupo de guerrilheiros e os **rangers** que os seguiam. O local: a mata inacessível a 80 quilômetros de Vallegrande, perto da pequena povoação de Higueras, na selva de Santa Cruz.

Ramón, nome guerrilheiro de Che, havia sofrido vários ferimentos. Um no pescoço, outro no peito, outro no quadril e vários nas pernas. Agonizava. Os outros três guerrilheiros mortos jaziam a seu lado enquanto os demais do grupo, uns 15, haviam sido perseguidos monte acima pelos **rangers**.

Então se identificou ante os oficiais bolivianos, disse que era o líder das guerrilhas Ernesto Che Guevara, o médico argentino-cubano que havia sido o segundo homem forte de Fidel Castro. Reconheceu que as guerrilhas bolivianas haviam fracassado. E fracassavam também tôdas as tentativas que se faziam para tirá-lo dali em helicóptero. Três horas levaram tentando abrir um pouco a selva para o transporte. Che morreu enquanto isso e sòmente na segunda-feira pôde ser levado para Vallegrande, onde ontem fizeram a autópsia, embalsamaram o corpo, examinaram as impressões digitais, em presença de dezenas de jornalistas bolivianos e estrangeiros, e do Comandante das Fôrças Armadas bolivianas, General Alfredo Ovando.

Foi êste, precisamente, quem anunciou à tarde em Vallegrande, aos jornalistas, que o Exército da Bolívia reconhece como Ernesto Che Guevara o morto que está embalsamado no hospital Senhor de Malta dessa cidade. E na conferência de imprensa foi Ovando quem anunciou que Che se identificou ante os militares bolivianos que o atendiam, ferido.

Enquanto os jornalistas tiram fotografias e os peritos comprovam que as impressões digitais do morto são as mesmas de Guevara como recruta do Exército argentino, nos documentos da época, e são as mesmas que contêm os passaportes uruguaios que utilizava com nomes falsos — um dos quais lhe serviu para entrar na Bolívia.

Os traços do cadáver não se alteraram. A expressão típica de Guevara, a bôca parecendo esperar um cachimbo ou um charuto Havana, que sempre ali estavam, a barba rala, o nariz proporcional. Che Guevara em pessoa. Estava presente um jornalista inglês. Assegurava tê-lo entrevistado muitas vêzes, em Havana e fora dela e assegurava que aquêle não podia ser outro que não Guevara. É possível que o corpo embalsamado do tenaz lutador comunista seja trazido a La Paz hoje ou amanhã, mas nada de oficial foi dito.

A opinião geral é de que o grupo de Che procurava fugir, num esfôrço desesperado, depois que Roberto Peredo, o chefe boliviano, foi morto, há 15 dias. As guerrilhas começam a desmoronar, aqui, e seu fim está muito próximo. Ninguém poderia dizer que foram dirigidas pelo teórico número um das guerrilhas, o especialista Che Guevara. Foram cometidos todos os erros possíveis. Foram deixadas fotografias em depósitos encontrados pelos militares, confiaram numa hipotética manifestação de apoio da população rural que nunca houve, ocuparam demasiada gente cubana que nada em comum tinha com os homens do local, procederam com tática errada.

"A morte tem que chegar, bem-vinda seja em qualquer lugar, desde que nosso grito de guerra tenha chegado a um ouvido receptivo e outra mão se estenda para empunhar nossa arma", dissera Che em sua última mensagem à Conferência Tricontinental de Havana, no dia 16 de abril dêste ano. Quase não restava quem lhe empunhasse a arma, porque os guerrilheiros se reduziram a dispersos e pequenos grupos que fogem.

A carta da despedida a Fidel

Eis o texto da carta de despedida de Guevara, endereçada a Fidel Castro e divulgada em Havana, em 65:

"Fidel:

Recordo-me nesta hora de muitas coisas de quando te conheci em casa de Maria Antônia, de quando me propuseste vir, de tôda a tensão dos preparativos.

Um dia perguntamos a quem se devia avisar no caso de morte e a possibilidade real do fato golpeou a todos os nossos.

Depois soubemos que era certo que numa revolução se triunfa ou se morre, se é legítima. Muitos companheiros ficaram ao longo do caminho da vitória.

Hoje tudo tem um tom menos dramático porque somos mais maduros. Porém o fato tem repetição.

Sinto que cumpri a parte de meu dever que me atava à revolução cubana e me separo de ti e dos companheiros, de teu povo que já é meu.

Renuncio a meus cargos na direção do Partido, ao meu pôsto de Ministro, ao meu grau de comandante, à minha condição de cubano.

Nada de legal me liga a Cuba. Apenas laços de outra classe que não se podem romper como as nomeações.

Fazendo um levantamento de minha vida passada, creio haver trabalhado com suficiente honradez e dedicação para consolidar o triunfo revolucionário.

Minha única falta de alguma gravidade é o haver confiado em ti desde os primeiros momentos da Sierra Maestra e não haver compreendido tuas qualidades de condutor e revolucionário.

Vivi dias magníficos e senti ao teu lado o orgulho de pertencer ao nosso povo nos dias luminosos e tristes da crise das Caraíbas. Poucas vêzes brilhou mais alto um estadista que nesses dias.

Orgulho-me também de haver-te seguido sem vacilações, identificando-me com tua maneira de pensar e de ter visto os perigos e os princípios.

Aqui deixo a mais pura de minhas esperanças de construtor e o mais querido entre meus amigos mais queridos.

E deixar um povo que me recebeu como a um filho me dilacera uma parte do espírito.

Nos novos caminhos levarei a sêde que me inculcaste, o espírito revolucionário do meu povo, a sêde enfim de cumprir com o mais sagrado dos deveres: lutar contra o imperialismo onde quer que se apresente.

Isto reconforta e cura com juros qualquer desgarramento.

Digo uma vez mais que libero Cuba de qualquer responsabilidade, salvo a que emana de seu exemplo: que se chegar a hora definitiva sob outros céus, meu último pensamento será para êste povo e especialmente para ti;

Que te agradeço por todos os ensinamentos e o teu exemplo, aos quais tratarei de ser fiel até às últimas conseqüências de meus atos.

Que estive identificado sempre com a política externa de nossa revolução e continuo assim.

Que onde quer que me encontre sentirei a responsabilidade de ser revolucionário cubano e como tal atuarei.

Que não deixo a meus filhos e nem a mulher nada material e não me dá pena isso. Alegro-me que assim seja.

Que não peço nada para êles pois o Estado lhes dá o suficiente para viver e educar-se.

Eu teria muita coisa a dizer a ti e ao nosso povo, porém sinto que são desnecessárias.

As palavras não podem expressar o que eu desejaria e não vale a pena encher páginas.

Até a vitória sempre. Pátria ou morte!

Abraço-te com todo fervor revolucionário

Che".

Debray quer se defender

Camiri (AFP-UPI-JB) — O advogado de defesa Raul Novillo disse ter sido encarregado por Régis Debray de comunicar ao Tribunal Militar que o seu constituinte deseja responder ponto por ponto às acusações do promotor militar, salientando que não pode haver justiça sem diálogo entre acusador e acusado.

A audiência de ontem, a terceira do julgamento, foi realizada pela manhã e durou três horas e meia, tendo incluído a apresentação de armas tomadas pelo Exército boliviano aos guerrilheiros e a declaração do promotor de que a morte de Che Guevara "quer dizer que a justiça está do nosso lado".

PROJEÇÃO

O julgamento foi suspenso pouco antes do meio-dia e o Tribunal marcou nova reunião para as 19 horas, a fim de assistir à projeção de um filme, apresentado pelo Exército, com uma reconstituição das emboscadas dos guerrilheiros das quais presumivelmente participaram os acusados.

A notícia da morte de Che Guevara dominou o ambiente desde a abertura da reunião, segundo observadores que acharam Debray pálido e muito preocupado, dando a impressão de não se interessar pelos debates.

Um pedido de anulação do julgamento, apresentado pelo advogado do argentino Bustos, baseado na ilegalidade da instrução secreta em face da Constituição boliviana, foi rejeitado unânimemente pelos quatro juízes do tribunal militar.

Em seguida o advogado de Debray solicitou aos juízes permissão para se colocar perto do acusado durante o julgamento. Debray fica colocado na extrema direita da sala, em frente ao Presidente do tribunal, e seu advogado fica do lado oposto. O Coronel-Presidente, Efrain Guachalla, respondeu que o pedido será estudado.

O pedido de Novillo de que a palavra fôsse dada a Debray para que êste declare se está de acôrdo com a orientação dada pela defesa foi categòricamente rejeitado.

O Promotor, Coronel Remberto Iriarte, anunciou então a apresentação das provas tangíveis da acusação, armas tomadas aos guerrilheiros e colocadas no estrado, ao pés dos juízes.

"Acuso aquêles que atacam meu país — disse o Coronel. — Começo a dar-lhes provas de sua atividade, em março e abril últimos. Mas aquêles que restavam, ainda, receberam a sanção da Divina Providência. Ontem caíram cinco bandoleiros e entre êles o *Che* Guevara. Isto quer dizer que a justiça está de nosso lado."

As armas apresentadas e identificadas pelo Comandante da Quarta Divisão, Coronel Luis Roque Teran, incluíam uma metralhadora tcheca de nove milímetros e um morteiro de 60 milímetros, fuzis, carabinas e um fuzil automático Browning, de fabricação norte-americana. Não foi feita ligação específica entre os acusados e estas armas.

Coluna do Castello

Govêrno prevê longo recesso da "frente"

Brasília (Sucursal) — Parece convencido o Govêrno de que o Sr. Carlos Lacerda esgotou por algum tempo sua capacidade de produzir fatos políticos, devendo-se, em conseqüência, contar com um recesso mais ou menos prolongado da frente ampla. *Êsse recesso estaria, de resto, assegurado pela próxima viagem aos Estados Unidos do ex-Governador da Guanabara e pelo clima de fim de ano que êle encontrará, ao voltar, nos primeiros dias de dezembro.*

Como as informações oriundas do movimento frentista *confirmam que o "ritmo próprio" reivindicado por êle significa que não haverá, em outubro e novembro, manifestações de rua ou concentrações políticas regionais, estão os dirigentes governistas na expectativa de que o tempo se incumbirá de desfazer estimativas errôneas sôbre a capacidade de mobilização e agitação da* frente ampla.

Alegam igualmente os setores políticos do Govêrno que o Sr. Carlos Lacerda está jogando com a futura ocorrência de uma crise que não virá, a crise das chamadas incidências inflacionárias sôbre uma economia de recessão. Anuncia-se que a taxa de inflação não ultrapassará êste ano os 26%, quatro a menos do que o previsto inicialmente, ao mesmo tempo em que os setores dinamizados pelo Govêrno começariam a produzir resultados incontrastáveis de estímulo à vida econômica.

Ao pessimismo em que se baseia a frente ampla, *o Govêrno argumenta com o otimismo em relação aos efeitos da sua própria política, os quais contribuiriam, muito pelo contrário, para caracterizar como tipicamente demagógicos os recursos da Oposição de debater as teses do arrôcho salarial, do desenvolvimento com nacionalismo e dos seus corolários políticos.*

De qualquer forma, a expectativa gerada, tanto no setor oposicionista quanto no governista, é de que as coisas se desdobrarão em ritmo de normalidade até março ou abril do próximo ano, quando os fatos poderão justificar, ou não, o jôgo na catástrofe, apontado como a técnica da frente ampla.

Rafael otimista

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães manifesta-se otimista com o resultado político da reunião do Presidente da República com os dirigentes da ARENA. Diz êle que o fato a ressaltar é que, depois de sete meses de Govêrno, o Presidente mobiliza seu instrumento político e o convoca para participar das decisões. Essa é uma alteração importante, da qual poderão resultar outras modificações no rumo da integração da ARENA com o Govêrno.

Entende o Deputado carioca que a ARENA recebeu bem as palavras de ordem do Presidente, pois o essencial é que houvesse uma definição clara, dada por quem tem condições de fazê-lo.

O programa da ARENA

O Deputado Rui Santos defenderá hoje, na reunião da comissão especial da ARENA, seu parecer sôbre o projeto de programa do Partido. Das emendas do Sr. Rafael Magalhães, êle aceitou apenas três.

Bispos convocam políticos

O Sr. Martins Rodrigues, Secretário-Geral do MDB, recebeu ontem convite de Dom José Delgado, Arcebispo de Fortaleza, para um "encontro de políticos" entre os dias 13 e 16 dêste mês, em Salvador, Bahia. O encontro terá por tema A Problemática do Nordeste *e é promovido pela Secretaria Regional Nordeste-1 da Conferência Nacional dos Bispos.*

Na carta-convite, diz Dom José Delgado: "É mais um esfôrço de órgão regional da CNB para uma reflexão dos homens públicos do Nordeste, juntamente com representantes da Igreja, à luz dos últimos documentos pontifícios, sobretudo a Encíclica Populorum Progressio, *em busca de linha de ação e justas diretrizes para o encaminhamento de nossos problemas."*

A exposição dos aspectos religiosos e doutrinários do tema será feita pelo padre Joseph Romer, Diretor do Instituto de Teologia de Salvador, e pelo padre José Marins. A exposição sôbre o Nordeste, pelo sociólogo Manuel Diegues Júnior e o discurso sôbre a responsabilidade dos políticos pelo Dr. Luís Carlos Manzini.

Presos políticos

O Sr. Martins Rodrigues levou ao Sr. Ernâni Sátiro requerimento do MDB pedindo a constituição de comissão para visitar presos políticos nas cadeias do País. O Líder do Govêrno respondeu-lhe que votará contra o requerimento, mas adiantou que o Govêrno dará tôdas as facilidades a grupos de deputados que desejarem visitar presídios.

Beltrão em sabatina

O Ministro Hélio Beltrão se submeterá a uma sabatina, hoje, no plenário da Câmara. Inscreveram-se diversos deputados situacionistas, para assegurar o pronunciamento do Ministro do Planejamento sôbre questões importantes para o Govêrno. O principal tema deverá ser a questão salarial, esperando-se que o Sr. Beltrão se pronuncie sôbre a sugestão do Professor Carvalho Pinto.

Para Krieger não há problemas

Antes de seguir para o Palácio, onde atenderia a chamado do Marechal Costa e Silva, o Sr. Daniel Krieger afirmava estar tudo tranqüilo.

— Não há qualquer problema político em pauta — disse.

Carlos Castello Branco

América dos rebeldes

Não é fácil igualar numa mesma escala todos os movimentos insurrecionais do continente americano, embora todos êles — ou quase todos — se afinem pelo mesmo princípio da luta de guerrilhas como meio de obter as reformas sociais. Antes de mais nada, poucos têm um líder formal, como Fidel o foi em Cuba nos tempos da Sierra Maestra. Depois, divergências internas costumam levar as áreas revolucionárias para campos paralelos, mas nem sempre os mesmos.

A Venezuela apresenta o exemplo mais típico desta última situação. Houve ali uma divisão entre os partidários da luta a qualquer preço e os marxistas pacíficos, cujo resultado mais importante foi a expulsão de Douglas Bravo do Partido Comunista, por desenvolver uma ação autônoma de guerrilha. Acusação: aventureirismo. Acontece que o PC deu uma meia volta após a libertação, em março de 66, do seu secretário-geral, Jesus Farias, enquanto o Presidente Leoni abrandava o tipo de relações que mantinha com as esquerdas. Os comunistas preferiram ficar com a paz oficial, enquanto Douglas Bravo se embrenhava na selva.

Fidel Castro reagiu violentamente, denunciando a "capitulação" do PC da Venezuela e exaltando o exemplo de Bravo, "êste herói prestigioso". Tem cabido a êle cuidar dos guerrilheiros mal sucedidos no Peru e que buscam refúgio no interior venezuelano. Mas não se sabe de muita coisa mais acêrca do que vem conseguindo com o seu **maquis** na selva; a não ser que, na hora das definições, conseguiu o mais valioso apoio — talvez o único —, que é o do próprio Fidel.

Na Bolívia também restam dúvidas sôbre a liderança revolucionária, em parte pela confusão estabelecida pelas próprias autoridades locais, mal informadas ou interessadas em confundir — vide o processo Debray. Há alguns meses, o chefe das guerrilhas da região de Ñancahuazu era o jovem de 27 anos, Roberto Anaro Peredo Leigue, ou Roberto **Coco** Peredo, marxista, fundador do Corpo Militar Revolucionário. Os principais comandantes são o irmão um ano mais velho, Guido (**Inti**), e o médico boliviano de origem japonêsa May Mura. Filho de um socialista já morto, que dirigira o jornal **El Imparcial** e chegou a Senador da República, **Coco** Peredo é um homem afável, de temperamento calmo, casado e pai de três filhos. Conta seu irmão Antonio, contrário às idéias políticas de Roberto, que o atual líder guerrilheiro, viajou pela Europa, Vietname e Cuba, preparando e organizando elementos para a luta. Seu grupo, hoje, constitui o corpo de instrutores dos guerrilheiros que se incorporaram à luta na Bolívia.

Mas Peredo não é um líder nacional; foi simplesmente o chefe da operação de Ñancahuazu, cujo comando se encontra agora mais além. Já surgiram novos focos em Muyupampa e Yacunday, cêrca de 70 km a noroeste de Camiri. As dificuldades opostas pelo Govêrno do país, que considera promocional qualquer notícia sôbre as guerrilhas, impedem um conhecimento melhor da situação boliviana, sem dúvida uma das mais importantes, pelo menos desde que teve início o caso Régis Debray.

A Colômbia oferece um dos capítulos mais impressionantes neste quadro de liderança revolucionária. Ali surgiu um padre, Camilo Torres, primeiro no movimento universitário, depois nas selvas. Filho de uma família rica, da alta sociedade colombiana, estudou sociologia em Louvain, na Bélgica, e voltou a Bogotá para ser capelão na Universidade Nacional. Houve uma greve, vários estudantes foram expulsos e o padre Torres tomou a sua defesa. Então, teve que deixar o cargo e foi nomeado diretor de uma seção da Escola de Administração Pública da Universidade. Depois de três anos no cargo, o Cardeal Concha, de Bogotá, colocou-o diante de uma opção: ou abandonaria as atividades políticas (na Colômbia, é vedado aos padres, por ordem da hierarquia, participar da política) ou deixaria de exercer as funções que lhe haviam sido atribuídas em virtude do sacerdócio. Camilo Torres preferiu ficar com a política.

De início, contou com o apoio do Partido Democrata Cristão, da Confederação Latino-Americana de Sindicatos Cristãos e do Partido Comunista. Também teve a simpatia de boa parte do clero de seu país. No dia 22 de maio de 1965, Camilo Torres lançava a sua plataforma, intitulada Programa de Ação Unitária. Mas em fevereiro do ano seguinte, no dia 15, era morto como guerrilheiro pela Fôrça Pública da Colômbia, na Serra de Bucaramanga, aos 36 anos de idade, deixando uma definição do seu movimento: "Quando as circunstâncias impedem os homens de se doarem ao Cristo, compete ao padre combater essas circunstâncias".

A revista **Informations Catholiques Internationales**, de Paris, mencionou — como a maioria da imprensa mundial — a sua morte — "Padres que o conheceram intimamente e especialistas notórios da situação latino-americana defendem a sua memória contra as calúnias de que foi vítima por parte de pessoas no poder".

O Peru também conseguiu livrar-se cedo do seu primeiro líder guerrilheiro, Luis de la Puente Uceda, morto com oito companheiros nas proximidades de Cuzco, numa região elevada e vazia, Mesa Pelada. De la Puente era Secretário-Geral do MIR — Movimento de Esquerda Peruano — e chefe de uma guerrilha que o Exército desbaratou em janeiro de 65. O último comunicado do líder datava de um semestre antes, mais ou menos. E uma prova da expectativa criada nas esquerdas mundiais em tôrno das idéias desta nova elite castrista dos Andes é a tradução para o italiano, no Centro Frantz Fanon, daquele comunicado, convertido em manifesto, mais tarde em testamento.

Afinal, ainda sobram dois nomes para inquietar os Governos, e exatamente nos Estados Unidos, que já não podem olhar alarmados apenas o que se passa na casa dos vizinhos: êles próprios têm no quintal um foco de violência, de que um dos líderes é um jovem negro de 27 anos, alto, esguio, de gesticulação enérgica e expressiva.

Seu nome é Stokely Carmichael. Se houver alguma dúvida quanto às suas intenções, será bom mencionar alguns fatos, nesta ordem: 1 — em agôsto último, êle dirigiu mensagem a Guevara, afirmando que "nossa luta é idêntica a nosso amor pela humanidade, e não lutaremos no Vietname, nem em São Domingos, nem em qualquer outra parte do mundo, porque nossa luta se desenrola no interior dos Estados Unidos"; 2 — participou, em Havana, da reunião da OLAS, no mesmo mês de agôsto, comparando o movimento dos negros norte-americanos aos movimentos de guerrilhas latino-americanos; 3 — viajou, em seguida, pelo mundo socialista, aparecendo até em Hanói, coisa que, para um norte-americano, chega a ser escandalosa nos dias que correm.

Carmichael não nasceu nos Estados Unidos, mas na Ilha de Trinidad. Viveu em Pôrto Espanha até os 11 anos. Já a adolescência o encontra nas ruas do Harlem e do Bronx, como chefe de moleques que costumavam assaltar confeitarias. O encontro com Malcolm X, nacionalista negro mais tarde assassinado, mudou a sua vida. Veio a radicalização das idéias, e, com ela, a liderança violenta das explosões suscitadas pela segregação racial. Eis como êle definiu, êste ano, o Poder Negro: "Pela primeira vez, o Poder Negro significa que os negros devem unir-se para formar uma verdadeira fôrça política, eleger seus representantes e forçar êsses representantes a apoiar suas reivindicações. O Poder Negro é um bloco físico e econômico, cuja fôrça deve ser exercida no interior de uma comunidade negra, em lugar de se dispersar nos Partidos, Democrata, Republicano ou qualquer outro Partido pseudo-negro mas controlado, de fato, pelos brancos".

Na mesma faixa, outro líder fala em tom ainda mais violento. Trata-se de Rap Brown, lugar-tenente de Stokely Carmichael, autor da tese de que em 20 anos os negros norte-americanos desaparecerão como búfalos se não resistirem à guerra desencadeada pelo homem branco através da campanha no Vietname, do contrôle de natalidade, da fome e da injustiça. Em Detroit, onde em julho fôra sufocado a sangue um levante de negros, Rap Brown disse que o Poder Negro faria o julgamento dos policiais que assassinaram vários negros durante o motim e que "alguns de nossos irmãos terão de ser voluntários para executar a sentença".

Êle era completamente desconhecido da opinião pública norte-americana antes de maio último, quando ocupou a Presidência do Comitê de Coordenação dos Estudantes Não Violentos (SNICK); em julho pronunciava discursos incendiários; em pouco tempo ganhava as manchetes. Hubert Gerold Brown — Rap — tem 23 anos e uma liderança de entradas na prisão. Para definir bem o seu temperamento, basta uma frase de Stokely Carmichael, pouco antes de partir para a Europa: "Em meu lugar fica Rap Brown. E vocês vão sentir saudades de mim. Rap, êste sim, é um homem mau."

O Exército que matou Guevara atua em Camiri

Um, dois, três, muitos Vietnames

A vida de Che Guevara — médico argentino que ajudou Fidel Castro a construir a revolução cubana e que parece ter morrido nas guerrilhas da Bolívia — é um símbolo valioso da nova realidade política latino-americana: a guerrilha que o General Barrientos e o Presidente Raúl Leoni têm de enfrentar caminha ràpidamente para se tornar um movimento continental, perdendo as suas características exclusivamente nacionais.

Essa unidade do fenômeno revolucionário, na América Latina, procede tanto da ideologia quanto das origens históricas. A revolução cubana, primeiro exemplo de que a luta de guerrilhas permitia a tomada do poder revolucionário nos países latino-americanos, foi por muito tempo, o fator que gerou e sustentou a revolução nos outros países.

Quando Fidel subiu ao poder, as fôrças de extrema esquerda do Continente estavam canalizadas ou dominadas pelos partidos comunistas, os quais, naquela época, não preconizavam o recurso à violência. A política comunista repousava em duas táticas: a frente popular e a criação de células, ou de infiltração, já que as tentativas anteriores de luta armada, na América Latina, tinham fracassado. Os resultados obtidos no Chile e na Guatemala convenciam-nos de que essas táticas eram boas e deviam ser seguidas: Fidel era, para êles, um aventureiro, e sua revolução, uma tentativa louca.

O êxito de Castro reformulou totalmente a estratégia da revolução latino-americana, e proporcionou a criação de grupos extremistas muito mais ativos e impacientes do que os antigos partidos comunistas. Data dessa época o fim do monopólio do contrôle revolucionário pelos comunistas e o princípio das dificuldades internas da extrema esquerda.

Ateada a fagulha, o Govêrno cubano tratou de manter vivo o fogo, através de abundante material de propaganda, auxiliado pela política chinesa, que agia no mesmo sentido. A exportação da revolução cubana tornou-se mais completa quando o próprio Che Guevara considerou encerrada a sua missão em Havana e passou a percorrer a América Latina, incentivando os focos de guerrilhas.

É essa origem comum que torna cada vez mais tênues as fronteiras nacionais para os guerrilheiros latino-americanos, espalhados pelo Peru, Colômbia, Venezuela, Bolívia e Guatemala.

BOLÍVIA

Dentre todos êsses países, a Bolívia destaca-se por ter uma guerrilha recente e vigorosa. O aparecimento das guerrilhas na Bolívia é um fenômeno ligado intimamente ao golpe de 1964, dos Generais Barrientos e Ovando. Com a desnacionalização das minas e do petróleo (o caso que causou maior reação entre os operários foi o da Mina Matilde, gigantesco complexo de zinco, prata, cobre e cádmio entregue a uma emprêsa americana) e a ocupação sangrenta das minas de estanho, em março e maio de 1965, os mineiros se uniram aos camponeses e membros do PC boliviano.

"No quadro de uma insurreição geral combinada entre diversas minas", comenta Régis Debray em seu **Revolução na Revolução**, "e se esta insurreição se seguir a uma longa guerra levada a efeito em outros locais e por outros meios, os mineiros organizados nos sindicatos revolucionários podem desempenhar um papel decisivo".

Nos últimos cinco meses, as guerrilhas recrudesceram no Sudeste boliviano, região agora chamada Perímetro Vermelho. Do Departamento de Santa Cruz, ao Sul, estenderam-se a Beni, ao Norte, e já foi descoberto um foco nos limites com a Argentina. Em despacho datado de 31 de março, de Lagunillas (zona guerrilheira), o jornal **Presencia** (católico), citando palavras do médico Gilbert Flores, ali capturado e libertado, diz: "Os guerrilheiros são jovens, bolivianos e estrangeiros. São militantes comunistas, vestem-se de verde-oliva, possuem armas automáticas, norte-americanas e européias, e têm como objetivo a derrubada do Govêrno e a instalação de um regime comunista". A presença de Che Guevara e de Régis Debray nos combates da Bolívia atraiu para o movimento a atenção de todo o mundo.

PERU

Ao contrário da guerrilha boliviana, que está em processo de desenvolvimento, a guerrilha no Peru está aparentemente em recesso. César Levano, um dos líderes da esquerda peruana, declarava há pouco tempo: "Os revolucionários do Peru não discutem por enquanto a questão de saber se a ação da guerrilha pode ser coroada de êxito, mas simplesmente se ela existe ainda".

O grande ano, para os guerrilheiros do Peru, foi 1965: o govêrno teve de decretar estado de sítio e mobilizar fôrças da Polícia, Exército e Aviação para tentar extinguir os três focos de guerrilha surgido em Ayabaca, ao norte, Andamarca, no centro, e La Covención, ao sul. Ao mesmo tempo, a Polícia iniciava prisões de comunistas em todo o país, notadamente nas grandes cidades e nos círculos universitários: só em Lima foram presos 300 esquerdistas, inclusive o ex-padre católico Belo Hidalgo.

Ao tempo dos primeiros incidentes, as autoridades peruanas calculavam que os grupos de guerrilhas tivessem um efetivo total de 200 a mil pessoas, estando à frente de um dêles Luis de la Fuente Uceda, que fizera cursos em Cuba e visitara a China e a União Soviética. Mais tarde, chegou-se à conclusão de que o número era maior.

Surpreendentemente, em outubro de 1965, o Exército conseguiu realizar um cêrco completo aos rebeldes, conquistando a Região de Mesa Pelada, principal reduto dos guerrilheiros — cêrca de quatro meses depois de se terem verificado as primeiras lutas entre guerrilheiros e soldados. Uceda foi morto, e o movimento perdeu tôda a sua intensidade.

Pouco antes de morrer, Uceda declarara, em um artigo escrito para a revista americana **Monthly Review**: "Nem tôdas as condições subjetivas para uma revolta estão preenchidas no Peru, mas o início do processo insurrecional será o fator que descongelará a situação e a levará a se desenvolver e a se integrar em modalidades tais que não é possível imaginar".

VENEZUELA E GUATEMALA

Na Venezuela, a FALN já foi considerada a melhor organização de guerrilhas do mundo, depois dos vietcongs. Posteriormente, divergências internas tiraram muito da sua eficiência.

A fim de chamar a atenção do mundo para o seu movimento, os guerrilheiros venezuelanos seqüestraram, em 1963, o **Anzuategui**. Depois disso, raptaram o jogador Di Stefano e o chefe da Missão Militar Americana, Coronel Chenault. No ano passado tomaram como refém outro militar dos Estados Unidos e propuseram sua troca por um terrorista vietcong condenado à motre em Saigon. Finalmente, no início dêste ano, o Dr. Júlio Irribaren Borges, irmão do chanceler venezuelano, foi assassinado pelos guerrilheiros. Os feitos teatrais da FALN, entretanto, não correspondem a uma implantação sólida no terreno. Falta-lhe, provàvelmente, maior apoio da população, segundo o manual de Mao Tsé-tung. As divisões internas dentro da esquerda impedem que esta tire maior proveito da situação da Venezuela, que é um país rico onde uma população miserável vive à sombra das refinarias de petróleo.

Na Guatemala, segundo a revista **Newsweek**, os guerrilheiros controlam uma vasta região, e a recrudescência do terrorismo indica que as células urbanas do movimento rebelde são numerosas. A esquerda revolucionária na Guatemala, entretanto, apresenta a mesma desunião que se observa no resto da América Latina. Marco Antonio Yon Sosa, ex-capitão e dirigente do Movimento Revolucionário 14 de Novembro (MR-13), conhecido como El Chino por ser filho de um imigrante chinês, é o mais influente líder guerrilheiro, depois da morte de Luís Turcios Lima, que comandava a FAR (Fôrças Armadas Rebeldes) e que foi lugar-tenente de El Chino antes que as divergências os separassem.

COLÔMBIA

Tanto o ex-Presidente conservador que encerrava o mandato, Guillermo León Valência, como o nôvo Presidente liberal que assumia, Carlos Lleras Restrepo, disseram recentemente, nos discursos de transmissão do cargo, que o Govêrno colombiano havia conseguido a pacificação do país. Segundo êles, as guerrilhas colombianas tinham acabado. Nessa ocasião, realmente, parecia que o exército colombiano controlava as chamadas zonas de autodefesa, constituídas pelos camponeses de influência comunista.

No mês passado, entretanto, prisões em massa decretadas pelo Govêrno de Bogotá para fazer face aos recrudescimento das atividades de guerrilha indicaram que não houve a anunciada pacificação, embora muitos guerrilheiros tenham sido mortos, incluindo o padre Camilo Torres, que pediu suspensão de ordem ao Vaticano a fim de passar à luta revolucionária. Monsenhor Guzmán, amigo do falecido e professor da Universidade de Bogotá, afirma em livro recentemente publicado que "a violência jamais cessou na Colômbia".

Usando material americano, inclusive helicópteros, o exército colombiano conseguiu sufocar em 1965 as chamas "repúblicas camponesas independentes de Vista Marquetália, El Paio, Guabayero e Rio Chiquito. Nunca mais se ouviu falar em Tiro Fijo, o famoso guerrilheiro colombiano. Segundo os militares, êle teria mesmo saído do país. Os focos, entretanto, não estavam extintos, e voltariam a se manifestar.

Departamento de Pesquisa

Dario Coelho está disposto a comparecer à CPI que apura violências policiais

O Secretário de Segurança, General Dario Coelho, está pronto a comparecer à CPI da Assembléia que investiga violências policiais para depor sôbre a prisão de quatro estudantes pelo DOPS, durante a reunião do FMI, informou ontem um membro de seu gabinete.

— Estão fazendo — disse — confusão entre prisão e pancada. Quando os estudantes foram detidos, os jornais noticiaram amplamente o fato. Apesar disso, como o DOPS tem certa autonomia, nem sempre essas prisões, consideradas rotineiras, são levadas ao conhecimento da imprensa.

INFORMAÇÕES

A mesma fonte afirmou que o Secretário comparecerá à CPI e prestará tôdas as informações que lhe forem solicitadas, e desmentiu que houvesse ocorrido torturas:

— O General, homem de formação cristã, é contra a violência, o mesmo ocorrendo com o atual Diretor do DOPS, General Lucídio Arruda, que tem detido dezenas de estudantes e os liberado sem castigo e sem autuá-los por qualquer crime.

O Secretário sem Pasta do Govêrno, Sr. José Bonifácio, declarou não ver gravidade no fato de a Assembléia querer processar o General Dario Coelho porque êle negou-se a prestar informações sôbre a prisão dos estudantes.

Informou que, breve, o Legislativo e o Executivo encontrarão uma fórmula para solucionar a situação. Disse também que "isso não chega a preocupar o Govêrno, que considera o fato um simples qüiproquó criado pelo Deputado Fabiano Vilanova".

JB RECEBE AERONÁUTICA

O JORNAL DO BRASIL ofereceu ontem um almôço ao Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Márcio de Sousa e Melo, ao qual compareceram também o assessor do Ministro, Tenente-Brigadeiro-Médico Oriovaldo Benites de Carvalho Lima, o Subcomandante da Escola de Aeronáutica, Coronel-Aviador Geraldo Labarthe Lebre, os Oficiais-de-Gabinete Coronel-Aviador Luís Maciel Júnior, Tenente-Coronel-Aviador Antônio Hugo da Graça e Tenente-Coronel-Aviador Cassiano Pereira, o Secretário do Ministro, Major-Aviador Próspero Punaro Barata Neto, o Ajudante-de-Ordens Capitão-Aviador Raimundo Alves Diniz e o Senador João Pedro Vieira Gouveia. Pelo JORNAL DO BRASIL compareceram os Diretores M. F. do Nascimento Brito e José Sette Câmara, o Vice-Diretor Executivo, Sr. Bernard Campos, o Superintendente, Comandante Lyceal Salles, o Editor-Chefe Sr. Alberto Dines, e o editorialista Wilson Figueiredo

Ensino normal só tem 50 candidatas para 980 vagas

Nem um candidato do sexo masculino procurou, até agora, as escolas normais oficiais a fim de se inscrever para as 980 vagas existentes, e o número de môças que se apresentaram não ultrapassa a 50, fato que está preocupando os responsáveis pelo concurso, já que o prazo para a inscrição termina no próximo dia 20.

Enquanto alguns professôres acreditam que o número de candidatos tende a aumentar nos próximos dias, outros mostram-se céticos e chegam mesmo a afirmar que, a exemplo do ano passado, quando o número de inscritos foi sensivelmente menor do que em 1965, o índice de interessados em seguir o magistério no Rio vai diminuir cada vez mais devido ao baixo salário das professôras.

DIFICULDADES

Além do reduzido número de vagas, que anualmente vem aumentando o problema dos excedentes, o candidato às escolas normais do Estado sòmente agora têm conhecimento de um nôvo problema: para a inscrição é necessário que o aluno ou aluna tenha no máximo 27 anos de idade, o que vem tirar a esperança daqueles que por razões várias foram obrigados a interromper seus estudos durante uma temporada e que sòmente agora, quando já ultrapassaram a idade estipulada pelo concurso, podem voltar a estudar.

Embora êsse fato venha preocupando a Secretaria de Educação, seus técnicos não sabem informar o motivo da lei, mas acreditam que com o tempo ela tende a ser alterada, uma vez que o curso normal é o único no Rio que exige limite de idade.

O número reduzido de candidatos às escolas normais e a progressiva evasão de professôras primárias já está sendo motivo de estudos da Secretaria de Educação e o Sr. Gonzaga da Gama Filho disse ontem que está em vias de conclusão uma ampla pesquisa sôbre o número de professôres que abandonam a carreira para seguir uma outra, onde sejam mais bem remunerados. Êsse documento será então entregue ao Governador Negrão de Lima a fim de que êle possa tomar conhecimento mais detalhado do que passa atualmente no ensino normal no Estado.

Segundo ainda o Sr. Gonzaga da Gama Filho, 30% das vagas oferecidas para as escolas normais do Estado estão reservadas para os candidatos que concluiram o ginasial nos estabelecimentos oficiais, que serão aprovados automàticamente.

A profissão feminina de que a mulher foge

O magistério primário é, no Brasil, uma profissão essencialmente feminina (só 7% dos professôres são homens), e as mulheres, segundo técnicos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, comportam-se tìmidamente, em geral, quando devem deslocar-se para locais de trabalho que não apresentam os requisitos de segurança e confôrto a que se acham habituadas.

— Acrescente-se a isto — informam ainda — o fato de as normalistas de segundo ciclo receberem seus diplomas normalmente aos 18 anos, idade tida como inadequada, pelas famílias, para o trabalho distante do lar. Tendo decidido entrar no Instituto de Educação ou na Escola Normal aos 12 ou 15 anos, a escolha dessas jovens não tem significação, sendo mera decisão de suas famílias.

Segundo os técnicos do INEP a situação se prende, em grande parte, a um problema psicológico, pois antes dos 18 anos as escolhas ainda não são realistas e têm mero sentido de tentativas, sem maior significação, pelas influências que podem sofrer.

Mesmo nos Estados especialmente favorecidos — em que todos os formandos são aproveitados e com salários dos melhores do País — está-se verificando, nas últimas séries do curso normal, um apreciável contingente de desadaptados em face das experiências de prática de ensino. Por outro lado, um expressivo número de professôres se desloca para as Faculdades de Filosofia e empregos variados, inclusive bancos. Além disso, 57% das escolas brasileiras de formação de professôres são particulares, "significando que, em muitos casos, os Estados não se responsabilizam pelo problema da formação dos professôres".

CEDAG alcançará receita orçamentária com cobrança de apenas três trimestres

A CEDAG acredita que atingirá sua previsão orçamentária para êste ano — NCr$ 30 milhões — apenas com o produto de três arrecadações trimestrais, ficando a do quarto trimestre como receita não estimada, incorporada ao exercício de 1968. Esta previsão deixa a emprêsa otimista quanto às obras de expansão projetadas para o ano que vem.

O êxito obtido na arrecadação se deve, na opinião da CEDAG, à rapidez com que se pôs em prática o nôvo sistema de emissão e distribuição das guias de pagamento e ao cadastramento, que cobriu tôda a Cidade e, só na Zona Sul, descobriu mais de 9 mil ligações clandestinas na rêde distribuidora de água, numa evasão considerável de renda.

OUTROS FATÔRES

Essas medidas, aliadas a outras visando ao saneamento financeiro da emprêsa, fazem crer aos dirigentes da CEDAG que a cobrança do terceiro trimestre já totalizará a arrecadação prevista no início do ano, com a qual foi esquematizado todo o programa de gastos para a ampliação do sistema do Guandu, proteção às instalações e melhoria na rêde de distribuição. O quarto trimestre, apesar de emitido no final dêste ano, só será arrecadado no início de 68.

A cobrança dos prédios por condomínios também foi um fator que contribuiu para o aumento da arrecadação. A isto se deve principalmente o fato de a evasão de renda — contribuintes que deixaram de pagar ou o fizeram com atraso —, que foi calculada no ano passado em 30%, ter-se reduzido êste ano a 20%.

A evasão deverá reduzir-se ainda mais a partir do próximo ano, quando a CEDAG passará a emitir a carta-aviso, dando prazo aos contribuintes para que se quitem com as contas em atraso. Se o contribuinte, findo o prazo, ainda não tiver pago, receberá uma segunda carta-aviso, dando mais um prazo, desta vez menor, para a quitação. Se assim mesmo não pagar, terá então seu ramal desligado.

Esclarecem os dirigentes da CEDAG que a emprêsa é muito tolerante para com os que estão em atraso.

Secretaria de Segurança vê denúncia sôbre crime dentro de banca de bicho

A Secretaria de Segurança recebeu ontem denúncia sôbre um assassinato ocorrido dentro de uma banca de jôgo do bicho, na Rua Ferreira Pontes, que estava sendo oculto da imprensa pela 24.ª Delegacia Distrital. A Inspetoria-Geral de Polícia deverá abrir sindicância nas próximas horas, para apurar o fato.

O crime, por questões particulares, foi cometido nas primeiras horas da manhã de sábado, no interior da banca de *Piruinha*. O traficante Luís da Silva Garcia matou, pelas costas, Mefitalis da Silva, vulgo *Catreta*, cujo corpo foi removido para a rua antes da chegada dos policiais. O assassino está em liberdade.

SEGRÊDO

Após o crime, **Piruinha**, um soldado da Polícia Militar conhecido por **Pernada** e um ajudante do banqueiro, Silvinho, transportaram o corpo da vítima para a calçada da Rua Ferreira Pontes, longe da fortaleza de bicho. Ao mesmo tempo, Luís Garcia fugia em seu carro.

Afirma-se que as autoridades da 24.ª Delegacia Distrital, embora informadas do fato, deram tempo para que fôssem apagados os vestígios do crime. Ao chegar ao local, bem mais tarde, registraram o caso como se tivesse acontecido na rua.

O banqueiro, visando a impedir que a imprensa tivesse conhecimento de sua participação e para não se envolver nas investigações da Delegacia de Homicídios, teria mudado seu ponto para a Avenida Suburbana.

FUGA

A 24.ª DD, que mantinha o caso em sigilo, não tem nenhuma informação sôbre o paradeiro do assassino que, entretanto, estaria circulando livremente em sua jurisdição, aproveitando-se da amizade que tem com alguns policiais.

O crime foi motivado por questões familiares: uma amiga de Mefitalis foi residir na casa de Luís Garcia, desentendendo-se com sua espôsa. Catetra foi, então, tomar satisfações de Luís, surrando-o. Na manhã de sábado, veio a vingança.

Educação já tem verba para comprar Pavilhão Português e lá instalar Comunicação

O Presidente da República abriu crédito no valor de NCr$ 2 milhões para o Ministério da Educação comprar o Pavilhão Português, na Avenida Chile, onde serão instaladas a Escola de Comunicação e a Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O Reitor da UFRJ, Professor Moniz de Aragão, informou que entrará agora em entendimento com a SURSAN, a quem pertence o terreno, para que esta estabeleça as condições de venda. Com isto se dará continuidade ao programa de desmembramento da Faculdade de Filosofia.

PRESSÃO IMOBILIÁRIA

O principal motivo para o apressamento da mudança das escolas que funcionam no prédio da Avenida Presidente Antônio Carlos, ligadas à Faculdade de Filosofia, é a pressão que a Casa da Itália vem fazendo para recuperar o prédio. Já determinou o aumento do aluguel mensal de NCr$ 4 mil para NCr$ 13 mil.

O prédio anexo, na Avenida Presidente Wilson, onde atualmente funciona o Curso de Letras, ficará para a Academia Brasileira de Letras.

DESMEMBRAMENTO

Os demais cursos que funcionam no prédio principal serão assim distribuídos: Biologia, para a Escola de Engenharia, no Largo de São Francisco; Filosofia e Ciências Sociais, para o Instituto de Ciências Sociais, na Rua Marquês de Olinda; Matemática, Física e Química, para os respectivos Institutos, no Fundão.

CIDADE UNIVERSITÁRIA

O Reitor da UFRJ disse ainda que com um empréstimo do BID, de 10,5 milhões de dólares, serão feitos os Centros Tecnológico e de Ciências Exatas da Cidade Universitária. Com outro auxílio, dos banqueiros americanos, será erguido o Instituto Biomédico e reiniciada a construção do Hospital das Clínicas, atualmente com as obras paralisadas.

Negrão mantém Portaria 6 enquanto ambulantes pedem um tratamento mais humano

O Governador Negrão de Lima decidiu manter, após reunião realizada ontem com seus assessôres e com o Presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes, a Portaria n.º 6, que autoriza a Fiscalização a confiscar mercadorias dos camelôs, mas recebeu e prometeu estudar memorial que lhe foi entregue pelo Presidente da entidade de classe pedindo "tratamento mais humano".

A reunião foi precedida de forte discussão entre o Sr. Cotrim Neto, Secretário de Justiça, e o Assessor Trabalhista do Govêrno, na ante-sala do gabinete do Governador, ocasião em que o Sr. Alberto Abissâmara foi desafiado a citar "uma grande cidade do mundo onde a existência de camelôs fôsse regulamentada".

COM NOTA DE COMPRA

Segundo a portaria, as mercadorias apreendida sòmente poderão ser liberadas com a apresentação da nota de compra e, ainda, com a discriminação escrita dos artigos apreendidos, fixando o requerente do ambulante a marca e a côr de cada objeto, para liberá-los após um prazo de 60 dias.

O Sr. Zenóbio Mendonça Filho, Presidente do Sindicato dos Ambulantes, reivindicou, em nome de 15 mil associados da entidade, o cumprimento de dispositivo legal, anterior à portaria, assinada em julho último, que determinava a liberação das mercadorias apreendidas após o pagamento de multa estabelecida pelas autoridades da Fiscalização.

Na reunião com o Governador e os ambulantes, o Secretário de Justiça limitou-se a defender a portaria. Os dirigentes do Sindicato, que tinham suas reivindicações contidas no memorial, depois de lê-lo, passaram ao Governador, pedindo estudo e providências.

O Sr. Zenóbio Fonseca Filho disse que reivindicava a portaria anterior "porque queremos nos livrar das perseguições mesquinhas, da violência sem par com que são atingidos os vendedores ambulantes, ao exercerem um comércio tão legal e honesto como qualquer outro, já que contribuem com o pagamento de impostos para o Estado".

Doméstica acusa PMs de invadir sua casa e roubar NCr$ 300,00 e uma aliança

A doméstica Iara Gonçalves Pinto da Silva acusou os PMs do Pôsto Policial de Inhaúma de terem invadido domingo a sua casa, na Rua Marques da Cruz, sob o pretexto de prender seu irmão Pedro Ernesto Batista Gonçalves da Silva, tendo roubado NCr$ 300,00 e uma aliança.

Disse ainda que seu irmão foi torturado no Pôsto, sendo mais tarde atendido no Hospital Salgado Filho, onde ficou internado com escoriações e contusões. O motivo foi uma desinteligência com um comerciante da região.

INVASÃO

Ao contar o que aconteceu aos policiais de plantão no Hospital Salgado Filho, a doméstica Iara Gonçalves Pinto da Silva frisou que os PMs invadiram a casa sem sequer se anunciarem, encontrando a mulher de seu irmão, Sr.ª Marilene Pinto da Silva, saindo do banho em roupas íntimas.

— Em seguida — continuou — êles vasculharam a casa e agrediram covardemente Pedro Ernesto, que depois foi levado para o Pôsto Policial. Pouco depois me lembrei do dinheiro e fui procurá-lo, não o encontrando mais. Também não achei uma aliança.

Policlínica de Botafogo teme que pedras voltem a rolar sôbre o edifício

Os diretores da Policlínica de Botafogo temem que ela volte a ser atingida pelos deslizamentos e quedas de pedras da encosta atrás do prédio, como aconteceu êste ano na época das chuvas, porque a Secretaria de Obras não cumpriu sua promessa de construir uma muralha de proteção ao edifício, construído há 59 anos.

As chuvas de fevereiro provocaram quedas de barreiras que destruíram parcialmente os quartos particulares, a capelinha e a sala de cirurgia, forçando a que muitos doentes fôssem removidos para outras clínicas e hospitais. A Secretaria de Obras iniciou os trabalhos para a contenção da encosta, mas pouco depois abandonou o serviço.

SEM ESPERANÇAS

Um grande andaime de ferro que se eleva até o alto da pedra foi construído e também uma escadinha de madeira, para possibilitar o acesso dos trabalhadores da firma empreiteira ao local. As obras de fixação das pedras chegaram a ser iniciadas e a Secretaria de Obras mandou confeccionar uma grande placa que seria afixada no morro. Contudo, sem quaisquer explicações aos diretores da Policlínica, que é a maior interessada na obra, os trabalhos foram interrompidos e nem a placa chegou a ser colocada para mostrar que ali mais uma obra da SURSAN seria realizada.

Recentemente, um operário da firma empreiteira foi à Policlínica para dizer que precisava retirar o andaime do morro. Esta notícia inquietou todos os dirigentes e funcionários daquela casa, que ficaram desesperançados quanto à proteção da Policlínica, pois significa que não há mesmo possibilidades de a obra ser levada a têrmo até a próxima estação chuvosa, quando novas barreiras poderão cair nos fundos do prédio.

Ao lado dos terrenos da Policlínica existem lascas de pedra inquietando os moradores. O proprietário da casa de n.º 86 mudou-se do local logo após as chuvas de fevereiro e até hoje mantém sua residência fechada, pois não se dispõe a correr o risco de habitá-la. A casa, de dois pavimentos, tem até piscina. Há pouco tentou vendê-la, mas não encontrou comprador.

Trabalhos de drenagem e uma muralha de arrimo poderiam trazer a tranqüilidade a todos que habitam aquela parte do Morro do Pasmado. A suspensão dos trabalhos naquela encosta ainda não foi explicada pela Secretaria de Obras e nem os moradores e os diretores da Policlínica conhecem os motivos da não conclusão das obras.

Menino engana todo mundo com o conto da mãe perdida após incêndio da Favela

Pedro Paulo Ferreira, com os seus 14 anos e a sua imaginação fértil, conseguiu enganar tôda a imprensa carioca e os seus leitores, contando a história de que procurava a mãe perdida desde o incêndio no Morro da Favela.

A história só ontem ficou esclarecida, quando o pai do garôto, Sr. Pedro Luís Ferreira, por êle dado como morto, apareceu na Secretaria de Serviços Sociais, e disse: "Meu filho mentiu, em primeiro lugar porque não vê a mãe há cinco anos e, em segundo, porque não morava na favela".

MENINO FUJÃO

— Pedro Paulo já fugiu de casa várias vêzes — explicou o pai desesperado. — A última, poucos dias antes do incêndio. Segundo consegui apurar, estava dormindo nos trens da Central por falta de outro lugar. Agora o que quero é que seja internado num colégio até a maioridade, porque sinceramente não posso mais com êsse menino.

De acôrdo com determinação da Secretaria de Serviços Sociais, Pedro Paulo será internado num dos 44 colégios internos que têm convênio com o Estado. Ali ficará até completar os 18 anos.

O menino foi ontem mesmo submetido a um teste psicológico na Secretaria de Serviços Sociais, que comprovou a sua falta de afetividade, "além de uma imaginação das mais férteis que temos visto", segundo comentaram as assistentes sociais.

— Pedro Paulo — pelo cálculo das assistentes — meteu-se no meio dos flagelados do incêndio para virar notícia, uma vez que dizia estar procurando a mãe, separada do marido há 12 anos e atualmente residindo em Queimados.

Central nuclear de 500 MW reduzirá em 1982 o custo da energia que o Rio gasta

A instalação de uma central nuclear de dois geradores de 500 MW na área Estado do Rio-Guanabara, no período 1972/82, permitirá uma redução de mais US$ 60 milhões no investimento global necessário para a expansão do sistema, e o custo da energia gerada será inferior ao das alternativas hidráulicas ou térmicas existentes.

Esta informação foi prestada ontem pelo engenheiro Sérgio de Salvo Brito, da Comissão Nacional de Energia Nuclear, durante o simpósio sôbre problemas energéticos da Guanabara, realizado no Clube de Engenharia. Êle esclareceu também que, antes de 1990, a energia hidráulica não poderá mais assegurar a expansão do mercado da região Centro-Sul.

SIMPÓSIO

A sessão de ontem do simpósio foi presidida pelo Secretário de Serviços Públicos, General Milton Gonçalves. Inicialmente, disse o engenheiro Sérgio de Salvo Brito que o sistema elétrico da região Centro-Sul representa atualmente cêrca de 5 000 MW instalados, sendo constituídos, em sua quase totalidade (mais de 85%) por centrais hidrelétricas.

— Esta tendência deverá continuar nos próximos anos — prosseguiu — em vista do baixo custo dos projetos atualmente em estudo; a médio prazo, no entanto, após o aproveitamento das regiões excepcionalmente favoráveis, o custo médio das novas instalações deverá aumentar significativamente.

Explicou o conferencista que, "por outro lado, o progresso tecnológico tem levado a contínuas reduções nos custos de centrais térmicas convencionais e nucleares, e, por isso, deve-se esperar uma crescente participação da geração térmica no sistema, a médio prazo".

Disse o engenheiro que as usinas térmicas deverão complementar o sistema energético da região Centro-Sul, não só para garantir o suprimento de energia nos períodos críticos (época das sêcas, por exemplo), mas também para permitir o aumento de geração nas usinas hidráulicas.

Lembrou que a CNEN iniciou em 1962 uma análise sistemática das possibilidades de complementação térmica na região, tendo em vista a integração ao sistema regional do projeto da Central Nuclear do Centro-Sul.

Esses estudos concluíram que deveria ser construída uma central nuclear de 300 MW para operar na área Rio—Guanabara em 1972. Entretanto, novos estudos, feitos em 1965, com projeções da demanda do sistema, indicaram a necessidade de ser construída uma central nuclear não mais de 300 MW, mas de 500 MW.

Disse o Sr. Sérgio de Salvo Brito que "as perspectivas industriais da energia nuclear foram substancialmente alargadas nos últimos três anos em todo o mundo, principalmente graças ao impacto causado pelas encomendas maciças de centrais nucleares pelas emprêsas de eletricidade nos Estados Unidos, em um ritmo que não cessa de crescer desde 1965".

Mãe da menina Honorina irá à acareação hoje com a possível raptora da filha

O delegado Gastão do Nascimento, titular da 17.ª Delegacia Distrital, marcou para as 14 horas de hoje uma acareação entre a Sra. Maria de Lourdes Nunes Pereira — mãe da menina Honorina, de 2 anos e 9 meses, raptada e levada para Juiz de Fora onde ontem foi encontrada — e a môça Maria Sofia Cláudia, para ver se esta pode ser autuada por crime de rapto.

O que motivou a acareação entre a mãe da criança e a possível raptora foi o interrogatório feito em cartório com a acusada, que acabou por deixar em dúvida as autoridades sôbre se realmente Maria Sofia raptou a criança ou se a Sra. Maria de Lourdes deixou espontâneamente que a criança fôsse levada para Juiz de Fora.

A HISTÓRIA

No dia 29 do mês passado, a Sr.ª Maria de Lourdes Nunes Pereira, empregada doméstica, procurou a 17.ª DD para registrar a queixa segundo a qual sua filha Honorina, de 2 anos e 9 meses, fôra raptada de sua casa, à Rua Hilário Ribeiro, 111, São Cristóvão.

O detective Leitão, com base nas informações obtidas, vasculhou alguns pontos da cidade onde pudesse encontrar Maria Sofia Cláudia, acusada de raptora pela mãe de Honorina. Descobriu-se então que Maria Sofia estava em Juiz de Fora, para onde seguiram os detectives Jarbas e Milton na tarde de segunda-feira e já na madrugada de ontem Maria Sofia foi localizada na localidade de Linhares.

Voltando ao Rio com os policiais, a criança foi entregue a sua mãe. Mas Maria Sofia Cláudia, encaminhada também ao distrito, prestou depoimento controvertido, que levantou suspeitas nos policiais de que talvez não tenha havido rapto, o que provocou a acareação para hoje. Agora, uma das hipóteses é que D. Maria de Lourdes tenha entregue espontâneamente a menina a Maria Sofia, arrependendo-se depois.

Feira livre será modêlo em Botafogo

Uma feira-modêlo, que deverá mostrar as deficiências das feiras livres, desafogar o trânsito e resolver, em parte, os problemas de barulho e limpeza da rua, será promovida pela Região Administrativa de Botafogo, em terreno de propriedade do Estado, que será asfaltado para êsse fim, na esquina da General Góis Monteiro com a Rua da Passagem.

Naquele local serão instaladas as feiras livres que atualmente se realizam na Rua Álvaro Ramos, às têrças, e na Rua Arnaldo Quintela, às sextas-feiras. Os dias de realização das feiras serão mantidos, colaborando com a Administração Regional de Botafogo, o Departamento de Limpeza Urbana e o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia.

Quem tem boa nota vai a Roma

A prova de seleção que indicará o representante carioca no concurso A Melhor Caderneta Escolar, organizado pela Alitália, que dará como prêmio uma viagem a Roma, será amanhã, e a finalíssima no dia 29.

Estão convocados para prestar os exames de Português e História do Brasil os alunos da primeira série ginasial inscritos pelos respectivos colégios. A prova começará às 10h no Colégio Estadual Sousa Aguiar, na Rua dos Inválidos, 121.

ENTREVISTA

Os dez melhores classificados serão entrevistados amanhã às 15h por uma comissão cultural presidida pelo Secretário da Educação, Prof. Gonzaga da Gama Filho, numa sabatina a realizar-se no mesmo local.

Estado não dá verba para que escolas públicas façam festa no Dia da Criança

Apesar de amanhã ser o Dia da Criança, nenhum programa especial haverá nas escolas oficiais — a não ser um lanche mais reforçado e um recreio maior —, porque o Estado não destinou nenhuma ajuda financeira para as festas comemorativas da data. Algumas professôras condenaram tal omissão, afirmando que "teremos de usar o nosso pouco dinheiro dos vencimentos para darmos alguma alegria às crianças".

A Secretaria de Educação, que determina que a data seja comemorada em tôdas as escolas oficiais com trabalhos especiais sôbre Cristóvão Colombo, não organizou nenhum programa para o Dia da Criança, deixando a critério das diretoras dos estabelecimentos a organização ou não de qualquer solenidade.

PASSEIO

Por iniciativa de suas diretoras, algumas escolas deverão programar passeios em alguns pontos pitorescos da Cidade, embora muito poucas tenham condições de fretar um ônibus. Nas escolas onde a situação financeira permitiu a aquisição de projetores, deverão ser exibidos alguns filmes de desenhos animados para os alunos.

Entretanto, nas que não têm recursos e nem foi feito nenhum programa para os alunos farão apenas trabalhos especiais sôbre Cristóvão Colombo, por ser o dia do descobrimento da América, sôbre a Espanha, sôbre vultos americanos e sôbre "a participação decisiva do Brasil nos acontecimentos que a História registra".

A maioria das escolas particulares deverá declarar o Dia da Criança feriado escolar, como aconteceu em anos anteriores.

Os "cucarachas" são contra

Mário Martins

Após sete anos, novamente me encontro em Nova Iorque, como observador parlamentar do Brasil, na Assembléia das Nações Unidas. O cenário é o mesmo, há um número maior de Estados membros, não são muitos os delegados daquela época. A transformação maior, porém, está em seu clima político. Os debates já não são tão acalorados, sente-se uma diminuição de autoridade ou de interêsse no ambiente. Por quê? A ONU está perdendo a sua fôrça? Alguns de seus erros ou de suas omissões a estariam levando à melancolia da Liga das Nações? Não é o caso. A razão está na circunstância, palpável, dos entendimentos bilaterais, de cúpula ou bastidores, que estão se desenvolvendo entre as duas principais nações, que são a União Soviética e os Estados Unidos. É a resultante do que poderíamos chamar o amadurecimento de duas grandes potências por muitos consideradas diplomàticamente subdesenvolvidas. Diante da bomba atômica, da luta espacial, da fome mundial, da explosão demográfica, do milagre das guerrilhas como arte militar, da exploração do fundo dos oceanos, os Dois Grandes superam certo primarismo político, largam de lado os livros de contabilidade e decidem justos, sem preocupações com as reações em suas respectivas bases ideológicas ou partidárias. Não há cessões, sòmente concessões. Não há uniões, mas convivência. Não há pactos, mas uma viagem em comum com naturais solavancos. É o instinto da sobrevivência funcionando em face de perigos complexos, atuais e fatais.

Dessas reflexões, em tôrno de um impossível que está acontecendo, nos transferimos para a análise das últimas notícias políticas vindas do Brasil: Jango e Lacerda conversaram dez horas! Era o episódio complementar que faltava para o tripé da **frente ampla**, que nascera em Lisboa com o encontro Lacerda-Juscelino. As fôrças democráticas brasileiras, finalmente, após pagar um alto tributo de vexames por suas primitivas posições de um radicalismo irado e estéril chegaram ao óbvio, isto é, à revelação de que o Poder civil só poderá ressurgir pelo entendimento de seus líderes e comunhão de seus adeptos como a primeira fase de ação. Fase que deverá ser seguida por uma conseqüente aproximação entre os civis e militares. Do contrário não será apenas a inteligência brasileira que estará marginalizada no processo político nacional. Mas será o próprio Brasil que terá ares de sonâmbulo nesta delicada hora internacional, persistindo em um ridículo provincialismo, quando os maiores países rivais se entendem, se compõem, articulam-se entre si, dando as costas aos fanáticos que só pensam em virar a mesa sem pensar em nela terem assento.

A **frente ampla** é, portanto, uma posição de inteligência, de patriotismo, de grandeza histórica. Se o Brasil deseja se transformar em potência mundial e sair dessa linha dos **cucarachas** em que nos encurralaram, não há outro caminho à vista. Mesmo porque se não sairmos, a prazo curto, dessa postura em que fomos jogados, adeus sonhos de soberania nacional, intangibilidade da Amazônia, emancipação petrolífera e desenvolvimento nuclear! Poderemos, certamente, ter assento na ONU. Mas com aquela sensação de estar sentado em uma cadeira de rodas.

Carta do leitor

O Brasil e a ONU

"As fronteiras de nossa soberania na Amazônia (e em outros pontos de nosso território) resultaram de um saudável, desinibido e válido expansionismo brasileiro, que operou em passadas épocas de definições territoriais instáveis. Êste período está de há muito e definitivamente encerrado em nosso continente. Hoje as metas das nações americanas são as de desenvolvimento interno associado à idéia de cooperação regional. Os brasileiros têm-se imbuído cada vez mais dêste espírito desenvolvimentista, bem como da consciência de que é preciso estar alerta para a defesa de nossos interêsses no plano mundial. Esta defesa não exclui uma profunda simpatia pelo fortalecimento de organismos internacionais autênticos, simpatia que se estende muito especialmente à ONU. Apoio e simpatia não devem, porém, se limitar a concepções ingênuas de que a ONU sempre acertará, sempre resolverá.

Hoje é oportuno lembrar isto, quando por um lado vemos sendo conduzido progressivamente um debate sôbre o destino da Amazônia, nas mais díspares capitais do mundo, sem sermos consultados, e, por outro lado, encontra-se a ONU diante de debates e resoluções sôbre problemas de áreas conflagradas como o Oriente Médio. Nestes debates, nestas resoluções, o Brasil deverá contribuir, como sempre fêz, com uma voz de exortação ao entendimento construtivo entre as nações.

Uma voz e uma exortação que nada tenham de utópicos, que tudo tenham de maduros, vez que não se furte de encarar uma alternativa futura adversa, em que aquêle mesmo ou outros organismos internacionais se deixem talvez levar pela tentação de exercer pressões no sentido de um recuo de nossa soberania na Amazônia.

Dario Wall — Baixo-Guandu, ES."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de outubro de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Lamúria Inútil

Há manifestação, sob forma anuada, dentro da maioria política, pelo fato de que o Presidente da República convocou a representação da ARENA para instruí-la sôbre a maneira mais efetiva de neutralizar os pruridos que levam a Oposição a coçar-se de impaciência. A maioria pensava que o Marechal Costa e Silva estivesse indeciso e precisasse de conselhos sôbre a melhor forma de cortar as asas à *frente ampla*, mas os que sonhavam readquirir no encontro a oportunidade de barganha com o Govêrno saíram desconcertados com a determinação presidencial e suspiram de funda nostalgia.

É preciso reconhecer, porém, que o Presidente da República deixou transcorrer um prazo razoável para os mentores da *frente* dizerem a que vieram e ver como reagiria a parcela majoritária do Congresso. Em menos de um mês, a *frente* já ia suficientemente longe, com o pacto de Montevidéu, e a maioria mostrava na ARENA a crueldade da dúvida devorando suas figuras. Não havia mais tempo a perder, e para dizer, não para ouvir, o Marechal Costa e Silva chamou líderes e liderados para botá-los a par da disposição política do Govêrno.

Seria mais estranhável que, no sistema presidencialista reforçado em que vivemos, o Presidente da República, com um mandato de origem revolucionária indiscutível, acolhesse a representação da ARENA para admitir as propostas que antecipadamente já estavam no conhecimento público, como aquela tese de que a melhor forma de aniquilar a *frente* era cumprir os itens de seu programa. A aniquilada, no caso, seria a ARENA, enquanto a *frente* seria vitoriosa — sem o risco de cumprir o seu papel revanchista — com a rendição do Govêrno aos que propugnam a retomada da inflação pela via dos aumentos salariais apenas nominais, e o restabelecimento da eleição direta, para gáudio exclusivo dos que pretendem perturbar a marcha da normalidade, botando o carro adiante dos bois, ou seja, a sucessão antes da administração. Faltam três anos ainda para o assunto ganhar atualidade e merecer consideração.

Era aliás previsível o comportamento da liderança presidencial, no estágio em que ainda se apresenta a classe política, mal saída e não de todo refeita de sua expiação pelo que sucedeu ao País nesta década de atropelos, com a sua anuência, conivência e omissão. Carente de iniciativa, acostumada a ceder por interêsse ou mêdo, a classe política não conseguiu constituir-se ainda em lastro do regime constitucional. Inevitável que viesse, uma vez ainda, de cima a voz de comando, já que não houve da parte da maioria a oferta de um ponto de apoio para o Govêrno, quando surgiu a primeira manifestação política ao arrepio do processo iniciado em 64.

Ao invés de lamuriar-se, os porta-vozes do sentimento da maioria deviam antes reconhecer que perderam excelente oportunidade de agir, quando ficaram à espera de uma negociação com o Govêrno, para a troca de apoio numa linha de concessões mútuas. Deveriam era fazer por merecer a recompensa, mas o excesso de cálculo teve efeito amortecedor da iniciativa e liquidou a sinceridade. Ainda não foi desta vez, mas a maioria não perecerá por falta de ocasião para servir à Revolução sem a cupidez de servir apenas ao Govêrno.

Compasso de Espera

Na recente reunião do FMI a manutenção dos preços dos produtos primários foi uma das recomendações. Na reunião do CIAP o mesmo assunto voltou à baila. Para novembro próximo anuncia-se a reunião que deverá lançar as bases para a estabilização dos preços do cacau.

O mais curioso em tôda a agitação é que o produto apontado como exemplo, o café, corre hoje riscos nada desprezíveis. Em verdade, a última reunião de Londres nada ou pouco conseguiu no sentido de implementar seus grandes objetivos. A limitação das safras, apoiada num fundo de diversificação, não passou do terreno dos debates. O contrôle dos estoques continua a ser uma idéia sem implementação concreta. No que se refere às quotas básicas, houve apenas um acôrdo provisório a ser confirmado em novembro próximo. No acôrdo, aliás, o Brasil perdeu terreno relativamente à sua situação anterior. Em suma, o máximo que se conseguiu foi algum progresso no referente ao contrôle das exportações.

A reunião de novembro deverá, portanto, retomar aquêles temas que já deveriam estar decididos e sacramentados. Sua importância está em que a vigência do atual acôrdo do café termina em 30 de setembro de 1968. A menos que se chegue a uma posição capaz de ser aprovada pelo Senado americano, em janeiro próximo, o esquema de defesa do café terá ruído por terra.

Quais os responsáveis pelo impasse? Em primeiro lugar, os produtores americanos de café solúvel. Jogando com o fato de que a indústria brasileira do ramo não se acha sujeita à quota de contribuição, cobrada sôbre o café verde, sustentam a existência de subsídio aos produtores locais, que lhes conferiria posição privilegiada nos mercados internacionais. Nada mais falso. A quota é uma espécie de penalidade que se impõe à produção com o fito de desencorajá-la. Sua suspensão não significa a outorga de uma vantagem, mas simplesmente a não aplicação de uma pena a quem, como os fabricantes do café solúvel, não a merece.

O Govêrno brasileiro é também culpado pelas dificuldades presentes, já que não definiu uma política ampla e definitiva para a industrialização do café. Sabe-se, por exemplo, que de cada três quilos de café verde se obtém um quilo de solúvel. Oficialmente, os preços obedecem a essa mesma relação, ou seja, um quilo de solúvel é três vêzes mais caro do que quantidade igual de verde. Na prática o primeiro tem sido vendido a preços bastante inferiores aos resultantes da relação acima. Assim sendo, parece lícito indagar se a difusão do consumo do solúvel não resultaria em prejuízo para nós. A par disso, como êste permite maior aproveitamento do produto natural, não estaria sua generalização reduzindo a procura do café verde?

Sem dúvida as perguntas comportam respostas diferentes. Pensam alguns que o uso do solúvel provocará alargamento do mercado capaz de compensar qualquer perda. A verdade, porém, é que sòmente quando houver equacionado o problema de forma correta e definitiva estará o Govêrno brasileiro em condições de mobilizar a opinião pública e resistir vitoriosamente a pressões injustificáveis como a que sofreu na última reunião de Londres.

Solução Incompleta

É possível calcular, com razoável precisão, quantos cidadãos vão morrer hoje em acidentes de trânsito na Europa. É possível saber quantos americanos morrerão no feriado de Ação de Graças. As estimativas só escapam inteiramente ao cálculo das probabilidades quando se trata do trânsito do Rio de Janeiro, cidade em que no ano passado morreram 1 043 pessoas, contra as 1 031 que perderam a vida em São Paulo, Recife, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza e Brasília somadas, de acôrdo com o levantamento publicado domingo pelo JORNAL DO BRASIL.

Trata-se de um dado impressionante. Estamos diante de uma situação extremamente grave, porque a morte no trânsito deixou de ser apenas uma possibilidade para transformar-se num risco iminente, a que obrigatòriamente se expõem os cariocas, que para ganhar a vida precisam antes escapar à morte — no trânsito.

O problema é complexo, porque a segurança do tráfego apenas tangencia as responsabilidades do Departamento de Trânsito. Ao que parece, caminhamos para ser em breve uma cidade sem engarrafamentos; em compensação, o número de enterros será assustador.

Estamos nos esquecendo de que trânsito não é apenas um problema de engenharia, mas principalmente um problema de segurança. De nada adianta fazer andar livremente o fluxo de tráfego, se de roldão êle arrasta mais de três cidadãos por dia. Três pessoas morreram no Rio, em cada dia do ano passado, vitimadas por acidentes de trânsito, e o número tenderá a crescer sempre, se não tomarmos enérgicas providências.

Uma vez mais, tudo indica que na raiz do problema está a crise de autoridade, responsável por tantas outras mazelas que nos afligem.

Trata-se, com efeito, de simplesmente fazer cumprir a lei. Cumprir a lei a qualquer custo, punindo implacàvelmente quem não a cumpre. No Brasil temos, inexplicàvelmente, uma estranha complacência com o homicida culposo que atravessa as ruas a cem quilômetros e mata um chefe de família, enquanto agimos com inexcedível rigor contra o marginal que numa discussão de botequim saca o canivete e fere o seu desafeto.

O atropelamento, seguido de morte ou não, é ofensa gravíssima. No entanto, raramente se vê alguém condenado à cadeia por matar ao volante. Os ônibus trafegam na cidade em desatino, chegando às vêzes ao cúmulo de literalmente atirar-se contra quem ousa atravessar-lhes o caminho. Com freqüência daí resultam choques, ferimentos e até mortes. Na delegacia — quando se chega lá — o assassino potencial paga a fiança e se vai, livre para atentar novamente contra a vida alheia.

Êste quadro a que estamos assistindo é intolerável. Urge iniciar já um esfôrço para modificá-lo. O crime de trânsito é crime contra a comunidade, e seu julgamento não pode continuar sujeito às lentas formalidades burocráticas que hoje cercam o inquérito. A mão da Justiça deve abater-se pesadamente, com rigor e severidade, sôbre os assassinos do volante, e num processo sumário, rápido, exemplar. Não podemos tolerar mais a lei da selva no trânsito da cidade.

Coisas da Política

Costa e Silva confia na coordenação da ARENA

Brasília (Sucursal) — Satisfeito com o resultado da reunião que manteve com a direção ampliada da ARENA, na semana passada, e informado de que também os interlocutores gostaram, o Marechal Costa e Silva anunciou o propósito de realizar novos encontros como aquêle. Fê-lo ontem, durante conferência com o líder Ernâni Sátiro e os vice-líderes Rui Santos, Haroldo Leon Perez, Osvaldo Zanelo e Geraldo Freire.

Verificou o Presidente que será altamente benéfico à coordenação entre o Govêrno e o Partido a prática de reunir a um só tempo a direção da ARENA e a equipe do comando parlamentar. A essa representação não escapa nenhuma tendência do Partido, de modo que é como se o Presidente dialogasse diretamente com todo o sistema político da Revolução. O Marechal Costa e Silva poderá, por esta forma, segundo disse, transmitir a orientação estabelecida e ouvir as sugestões e os anseios dos variados setores do seu Partido.

Na reunião com os membros da liderança na Câmara, aliás, o Presidente fêz questão de dizer e repetir que a ARENA é o seu Partido, enquanto informava, animado, que pretende amiudar as conversações com os dirigentes da agremiação. Assinalou que deseja obter o ajustamento político sem descurar da aproximação entre a cúpula partidária e o Executivo, como um todo, tendo em vista o conhecimento adequado, pela ARENA, da obra e dos problemas administrativos. Para atender a êsse segundo aspecto, sempre que convocar a representação política, designará um Ministro de Estado para apresentar — conforme fêz o Sr. Delfim Neto na semana passada — uma exposição sôbre o andamento da administração no respectivo setor.

Fé

O motivo da reunião do Presidente com os líderes foi o exame de questões pendentes de deliberação do Congresso, das quais a principal é a decisão sôbre o veto apôsto ao projeto de lei complementar que fixou vencimentos de vereadores. O Sr. Ernâni Sátiro informou que não haveria dificuldade para a manutenção do veto, de vez que logo começará a tramitar nôvo projeto sôbre a matéria, que cobre entendimento havido com a liderança da Oposição.

Tranqüilizado a respeito dêsse assunto, o Marechal Costa e Silva mostrou-se animado com as perspectivas da coordenação do Govêrno com sua base política. Falou com grande confiança sôbre a execução do programa administrativo, manifestando especial entusiasmo pela recuperação da Marinha Mercante. No próximo ano, o Lóide já não precisará de qualquer subvenção. As companhias de cabotagem, em geral, estão funcionando bem.

O líder e seus companheiros prometeram iniciar um esfôrço de divulgação dos aspectos positivos do Govêrno, o que será encetado a partir do discurso que o Deputado Ernâni Sátiro pronunciará amanhã. O Presidente, por sua vez, mostrou-se sensível ao apêlo da liderança para que o Ministério da Fazenda determine o pagamento das subvenções ordinárias, notadamente as que se destinem a instituições dedicadas à educação e à saúde.

Bancadas

Enquanto o Marechal Costa e Silva intensifica o trabalho de entrosamento entre o Govêrno e o Partido, o Deputado Ernâni Sátiro começou a cuidar da coordenação interna da bancada situacionista. Desistiu o líder de reunir a bancada, o que chega a ser quase impraticável em face do número dos seus integrantes. Além dos problemas de ordem material (seria necessário o plenário da Câmara para abrigar os 270 deputados da ARENA), a reunião de colégio tão grande e heterogêneo dificilmente produziria resultados objetivos e convenientes. Por isso, o Sr. Ernâni Sátiro resolveu coordenar a bancada mediante reuniões de cada representação estadual. Êste processo será pôsto em execução nos próximos dias.

Acima do bem e do mal

J. P. Gouvêa Vieira

O denominado pacto de Montevidéu causou grande espanto e muita repulsa, quer entre os trabalhistas, quer nas hostes do lacerdismo.

No entanto, a nosso ver, o citado acôrdo foi um fato normal e, nas atuais circunstâncias, poderia e deveria mesmo ser previsto como inevitável.

O Sr. João Goulart sempre foi um oportunista, esperto, sem dúvida, mas sem a menor imaginação.

Apesar de desejar ardentemente ser o continuador da obra de Getúlio Vargas, nunca o conseguiu ser, porque não tinha, nem tem, nenhuma de suas qualidades: cultura, conhecimento dos homens, honradez pessoal e desejo de servir ao seu País, especialmente, mediante a ascensão na vida pública da classe operária.

No seu oportunismo, apropriou-se da chamada carta-testamento de Vargas e dela aproveitou-se o quanto pôde.

Depois — esquecendo-se de que Getúlio Vargas jamais transigiu com a indisciplina e com o comunismo — fomentou a desordem nas classes armadas e nos sindicatos e, no final do seu Govêrno, aliou-se, abertamente, com os comunistas de todos os teores, para tentar conservar o Poder.

Além disso, fora de qualquer dúvida, multiplicou, e muito, a sua fortuna pessoal, enquanto conservou-se na Presidência da República.

Por absoluta falta de outra liderança, o trabalhismo deixou-se chefiar pelo Sr. Goulart, apesar de não ignorar as suas fraquezas e as suas deficiências morais e intelectuais.

O Sr. João Goulart, confundindo — como aliás o fazem muitas pessoas, mesmo cultas — o peleguismo com o trabalhismo, quase liquida com êste último. Só não o liquidou porque as idéias e as reivindicações do movimento trabalhista brasileiro estão arraigadas, de maneira muito sólida, na mente do nosso proletariado.

Assim, se o Sr. João Goulart, no passado, para se manter no Govêrno, renegou todos os ideais do trabalhismo brasileiro, associando-se, abertamente, com um dos seus inimigos mais irreconciliáveis — o comunismo internacional —, não há razão para que êle, no presente, deixe de se aliar ao seu outro inimigo — Sr. Carlos Lacerda — para o fim de tentar reconquistar o poder perdido.

Por seu lado, êste último, de acôrdo com a sua formação filosófica, só tinha motivos para agir como fêz.

Êle ficou conhecido e passou a ser admirado por ocasião da sua campanha sistemática e diária movida contra o Govêrno do Marechal Eurico Dutra.

O apogeu do seu prestígio foi alcançado quando de 1951 a 1954 atacou, com grande coragem e virulência, certos atos do Govêrno Vargas, levando o Presidente da República ao suicídio.

Nesta oportunidade — e mesmo depois, quando condenou com rara veemência os erros dos Presidentes Kubitschek e Goulart — o Sr. Carlos Lacerda constituiu-se no arauto de quase tôda a classe média e, portanto, da grande maioria dos militares.

Era o arauto e o ídolo — por êle se encarnar as duas grandes virtudes, tão admiradas e tão sensíveis a esta classe: a honradez e a coragem.

Esta imagem de cavalheiro *sans peur et sans reproche* concorreu, certamente, para que fôssem esquecidas as suas origens marxistas.

É verdade que êle, desde a sua conversão à democracia, em 1936, deixou de ser comunista.

No entanto êste fato não significa que tenha podido renegar tôda a sua bagagem filosófica e, principalmente, que tenha conseguido libertar-se, totalmente, da mentalidade marxista, que adquiriu através de sua cultura e do ambiente em que sempre viveu, até se converter à democracia.

Ora, as duas grandes teses marxistas — no campo da política e da ética — são que o homem público está acima do bem e do mal, e que o bem e o mal não existem, sendo apenas valôres relativos, que oscilam de acôrdo com os interêsses políticos do momento.

Portanto, se o interêsse político é aliar-se ao inimigo da véspera, êste acôrdo pode e deve ser feito, ainda que o inimigo represente e seja o expoente de tudo aquilo que se combateu, tenazmente, durante anos.

Assim, a mentalidade oportunista do Sr. João Goulart e a marxista do Sr. Carlos Lacerda não poderiam deixar de conduzir os dois, inevitàvelmente, ao acôrdo de Montevidéu, acôrdo êste inaceitável sob o ponto-de-vista da moral, mas compreensível para aquêles que se consideram acima do bem e do mal ou que não conseguem distinguir um do outro.

Nogueira otimista com relações entre Brasil e Portugal

O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Sr. Franco Nogueira, manifestou-se ontem satisfeito com o encontro mantido com o Marechal Costa e Silva e com o resultado das conversações com o Chanceler Magalhães Pinto, que lhe permitiram uma troca franca de pontos-de-vista em relação a temas específicos das relações luso-brasileiras.

Acrescentou o Sr. Franco Nogueira, em entrevista coletiva na Embaixada de seu país, que "a satisfação plena é uma utopia, pois não se poderia conseguir", mas ressaltou que os entendimentos com o Presidente da República e com o Chanceler foram muito úteis, porque permitiram esclarecer "um vasto leque de problemas bilaterais".

COORDENADAS

O Ministro português iniciou sua entrevista enviando uma "calorosa e vibrante saudação ao Govêrno e ao povo do Brasil", e afirmou que responderia a qualquer pergunta, "desde que essas respeitassem as linhas básicas da política exterior lusa". Nessa linha de raciocínio, não respondeu a uma indagação sôbre a censura à imprensa em Portugal, limitando-se a dizer que essa existe abertamente, sendo uma instituição oficial amparada por lei.

Sôbre as conversações com o Chefe do Govêrno e com o Sr. Magalhães Pinto, disse que "seria descortês revelar o que foi conversado", acrescentando apenas que os encontros foram muito proveitosos para o exame dos problemas que ainda se achavam insolúveis, nas relações entre ambos os países, nos campos econômico, político e cultural. A propósito dos acôrdos assinados em Lisboa, no ano passado, pelo Sr. Juraci Magalhães, disse que êles já cumpriram a etapa da revisão constitucional, faltando, agora, que entre em vigor apenas a ratificação, o que ocorrerá em Brasília, em data que o Govêrno brasileiro marcará.

COOPERAÇÃO

O Sr. Franco Nogueira acentuou que, no campo econômico, a cooperação entre Brasil e Portugal aumentou bastante, embora ainda esteja aquém de suas possibilidades reais. Disse que os dois Governos já firmaram muito e o incremento, agora, depende da iniciativa privada dos dois países. No plano cultural o Ministro salientou que o nôvo acôrdo prevê o intercâmbio de artistas, escritores e professôres tão logo êle seja ratificado, começará essa troca.

O Sr. Franco Nogueira também assegurou que Portugal continuará colaborando com o Brasil no uso pacífico da energia nuclear, nos têrmos do acôrdo existente entre os dois países. Explicou o Chanceler português que os estudos de energia atômica estão muito desenvolvidos em seu país, e que, para Portugal, que não dispõe de reservas hidrelétricas, o desenvolvimento da energia atômica é vital. O Sr. Franco Nogueira revelou que Portugal fornece urânio em quantidade suficiente para atender às necessidades brasileiras, sem qualquer cláusula de salvaguarda.

DISCRIMINAÇÃO

Indagado sôbre a posição portuguêsa em relação ao projeto de Tratado de Não Proliferação de Armas Atômicas, apresentado em Genebra pelos Estados Unidos e pela URSS, o Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal declarou:

— O Projeto contém discriminação contra as potências não nucleares; discrimina contra terceiras potências que não tenham armas atômicas, sem conter uma só cláusula obrigando as potências atômicas a se desarmarem ou diminuírem seu armamento atômico. Proíbe que terceiros países possam utilizar armas nucleares e não dá qualquer garantia de que não serão vítimas de guerra atômica. Assim, não creio que nos seus têrmos atuais o projeto possa ser aceito por grande número de países.

LUTA EM ANGOLA

A uma indagação sôbre quando Portugal previa o fim da luta em Angola, o Sr. Franco Nogueira declarou que "a pergunta deveria ser endereçada aos que instigam essa luta". Discorrendo sôbre o assunto, disse que 23,7% do orçamento português destinam-se às operações militares, as quais são financiadas por impostos e não por empréstimos, "pois o Govêrno não pretende sacrificar as gerações futuras com êsse ônus". Salientou o Ministro português que as Fôrças de seu país se encontram "naquela província ultramarina em missão de proteção ao povo e às fronteiras, que são agredidas, invadidas e atravessadas por elementos que atacam partindo de bases estrangeiras".

Citando especificamente a República Democrática do Congo como uma dessas bases, o Sr. Franco Nogueira disse que bastaria que terminasse o apoio logístico dado aos agitadores para que Portugal tivesse uma idéia de quando poderia desengajar seus soldados em Angola e Moçambique. Frisou ainda que a atitude do Congo contraria os princípios das leis internacionais, que "não dá direito a ninguém de servir de base de agressão contra outra nação, especialmente quando não há reivindicação territorial envolvida".

CONTRA ONU

O Sr. Franco Nogueira afirmou que "as Nações Unidas não têm ajudado Portugal. Pelo contrário, a ONU tem condenado a política portuguêsa na África. O Ministro criticou duramente o Secretário-Geral U Thant, dizendo que êle se tem recusado a aceitar um convite para visitar Angola ou Moçambique, sob a alegação de que não tem tempo ou que tal visita não se amoldaria às finalidades de seu mandato.

— Só o Sr. Thant pode avaliar o seu tempo. Mas, como dizer que uma visita a Angola não se amolda nos objetivos de seu cargo, quando Portugal vem sendo, há 10 anos, condenado na ONU como uma ameaça à paz e à segurança internacionais? Afinal, uma das missões do Secretário-Geral da ONU é ir aos lugares onde há ameaça à paz e à segurança internacionais — disse.

Finalmente, o Sr. Franco Nogueira disse que "Portugal não pretende ceder mais bases aos Estados Unidos".

UMA QUESTÃO DELICADA

O Ministro português criticou a gestão de U Thant na ONU

ENCONTRO SAUDÁVEL

O Ministro da Saúde, Sr. Leonel Miranda, em companhia do Presidente da Confederação das Associações Comerciais, Sr. Antônio Carlos Osório, estêve ontem em visita ao JORNAL DO BRASIL, sendo recebido pelo Diretor do JB, Sr. M. F. do Nascimento Brito. Durante o encontro, o Sr. Leonel Miranda explicou ao Diretor do JORNAL DO BRASIL tôdas as providências tomadas pelo Ministério da Saúde visando à solução dos problemas do Brasil nesse setor

13.º salário não causa preocupação

As classes empresariais e, oficiosamente, a Associação Comercial e a Federação das Indústrias da Guanabara, declararam ontem não acreditar que venha a haver qualquer problema com o pagamento do 13.º salário aos empregados, pois êle já faz parte das obrigações normais das companhias, devendo ser programado durante o transcorrer do ano.

Quanto à possível necessidade de recursos específicos para efetuar o pagamento esclareceram que — mesmo com a facilidade dada êste ano de se pagar 50% do 13.º antecipadamente, junto com as férias — dependerá principalmente do comportamento da economia nacional nestes últimos meses pois, se por um lado se nota uma boa situação no interior do País, nas capitais está-se registrando certa escassez de dinheiro.

IMPREVIDÊNCIA

Fonte da Associação Comercial explicou que só numa emprêsa imprevidente ou com uma administração falida, o décimo terceiro salário pode vir a representar ainda qualquer problema, fazendo, como já faz, parte das obrigações normais de cada companhia devendo constar, portanto, da programação projetiva que se faz cada ano.

Indicou, por outro lado, que, ao que se sabe, a maioria das emprêsas já está agindo desta forma, tendo iniciado o pagamento com alguns meses de antecedência para que o total não venha a pesar no último mês do ano.

COMPORTAMENTO

Disse acreditar, por isso, que não deverá haver falta de capital para esta obrigação mas, mesmo assim, a palavra final caberá ao comportamento da economia neste trimestre, sendo que até o presente momento, enquanto se notam indícios de bom comportamento econômico no interior — eufórico e sem maiores problemas de dinheiro —, nas capitais, retornou o clima de certa inquietude com a falta e o encarecimento do mesmo.

Aventando a possibilidade de virem a se registrar dificuldades com relação a capital para saldar o 13.º salário, esclareceu a Associação Comercial que, na sua opinião, o Govêrno deverá estar preparado para ajudar em qualquer eventualidade, mas sem que, para isso, venha a ser obrigado a emitir, pois tôdas as emissões de fim de ano acabam sendo fatais para o semestre seguinte.

INDÚSTRIAS CALMAS

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara informou não ter sentido nem recebido qualquer consulta indicadora de uma maior preocupação com relação ao pagamento do décimo terceiro salário, ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores, já nesta época do ano, afirmando ser isso indício de estar tudo normal neste sentido.

Acrescentou, no entanto, estar a entidade disposta a receber a exposição de qualquer problema neste sentido, para levá-lo às autoridades como das outras vêzes, acreditando que tudo se venha a resolver sem maiores dificuldades diante do excelente diálogo existente entre as classes produtoras e as autoridades monetárias.

SEM QUEIXAS

O Gabinete da Presidência da Associação dos Empregados do Comércio, consultado também sôbre a questão, informou não ter recebido, até o momento, nenhuma queixa, nem ter indícios que indiquem qualquer atraso no pagamento do décimo-terceiro salário, estando o setor, ao que tudo indica, perfeitamente normal.

Explicou que as emprêsas, tanto comerciais como industriais, já devem ter incluído, desde o início do ano, na sua previsão de despesas, os recursos relativos a êste pagamento.

REFESA só poderá pagar aos empregados e empreiteiros se receber NCr$ 180 milhões

Cêrca de 150 mil ferroviários estão ameaçados de não receber os salários de outubro, novembro e dezembro, e 20 mil trabalhadores de 40 firmas empreiteiras de ficarem desempregados sem possibilidade de indenização caso a Rêde Ferroviária Federal não receba logo uma subvenção governamental de NCr$ 180 milhões.

Além dessa denúncia, feita ontem durante reunião da Diretoria da Associação Ferroviária Brasileira, ficou claro também que caso não seja resolvido imediatamente o problema haverá a possibilidade de uma reação dos trabalhadores das firmas empreiteiras, que não recebem há cinco meses, e o perigo de catástrofes por falta de manutenção geral.

PROBLEMAS

Segundo os diretores da Associação Ferroviária Brasileira, a Rêde Ferroviária Federal (RFFSA) não tem recursos próprios para pagar tôdas as suas dívidas, pois as verbas recebidas durante o período de 1967 — cêrca de NCr$ 319 milhões — estão esgotadas, apesar de ter ainda de receber do Tesouro Nacional NCr$ 14,7 milhões.

Afirmaram que a situação é das mais graves, já que a RFFSA deve atualmente NCr$ 80 milhões (NCr$ 50 milhões sòmente aos empreiteiros encarregados da manutenção das linhas, vagões e sinalização) e ainda tem de gastar cêrca de NCr$ 110 milhões de seus recursos, o que representa de imediato a necessidade de uma subvenção da ordem de NCr$ 180 milhões.

AMEAÇAS

A Associação Ferroviária Brasileira soube por intermédio de filiados que algumas firmas empreiteiras não recebem há cinco meses. Algumas até agora não receberam nenhum pagamento. Isso poderá afetar a segurança das estradas de ferro, pois muitos serviços contratados são de conservação.

Além do problema dos trabalhadores das 40 firmas empreiteiras, "que poderão ficar desempregados sem possibilidade de qualquer indenização", há também o do pagamento de outubro a dezembro dos 150 mil ferroviários de todo o País, caso a RFFSA não receba imediatamente a subvenção. Todos êsses problemas, segundo os diretores da Associação Ferroviária Brasileira, surgiram porque o orçamento da emprêsa é feito de uma forma fictícia, sendo as despesas fixadas abaixo da realidade e a receita acima da previsão.

APÊLO

Nessas condições estão quase tôdas as ferrovias que fazem parte da Rêde Ferroviária Federal: Viação Férrea Rio Grande do Sul, Viação Férrea Paraná—Santa Catarina, Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina, Santos—Jundiaí, Central do Brasil, Leopoldina, Viação Férrea Centro Oeste, Leste Brasileiro (Bahia), Rêde Ferroviária do Nordeste e Rêde Viação Cearense.

— Em muitas dessas estradas — disseram os diretores da Associação Ferroviária Brasileira — existem compromissos a pagar correspondentes a todo o exercício dêste ano, e não se conhece qualquer programação que solucione o problema. Em face da gravíssima situação das ferrovias dos diversos Estados, que reproduzem a da principal ferrovia da RFFSA — a Central do Brasil — é que a Associação Ferroviária Brasileira julga necessário apelar mais uma vez para as autoridades (Presidente da RFFSA e o Ministro dos Transportes), que através de medidas da mais alta emergência devem suplementar as necessidades financeiras imediatas da emprêsa.

Câmara de Cabo Frio aceita denúncia de corrupção e decide processar Prefeito

Niterói (Sucursal) — A Câmara de Cabo Frio decidiu ontem por sete votos a quatro constituir advogado para processar o Prefeito Hermes Barcelos, do MDB, por crime de malversação de fundos públicos, com base em denúncia oferecida ao plenário pelo Vereador Irapoã Pimenta, ex-líder da bancada do MDB.

O Legislativo de Cabo Frio é composto de 11 vereadores. Os que se opõem ao Prefeito — cinco da ARENA e dois do próprio Partido do Sr. Hermes Barcelos, não conseguiram obter o apoio do único voto que lhes faltou para decretar o impedimento do Chefe do Executivo, nos têrmos do Decreto-Lei 201.

AÇÃO CRIMINAL

Nas próximas 48 horas, autorizada pelo plenário, a Câmara de Cabo Frio contratará o advogado incumbido de mover ação criminal cointra o Sr. Hermes Barcelos, justificada pela denúncia de corrupção apresentada pelo vereador Irapoã Pimenta.

A ação criminal terá amparo no Decreto-Lei 201, baixado pelo ex-Presidente Castelo Branco, de interpretação bem ampla. O Prefeito é acusado de ter contratado obras sem a abertura de concorrência pública e autorizado desapropriações ilegais de áreas municipais.

Mauro critica ordem de obstrução

O Deputado Mauro Magalhães criticou, ontem, o Govêrno federal por ter determinado às lideranças da ARENA na Câmara e no Senado a obstrução de qualquer tentativa da Oposição em modificar a Lei de Imprensa e a política salarial, classificadas por êle como leis antipovo.

O Deputado Mauro Magalhães afirmou ainda ser um absurdo que a própria Câmara Federal, através da maioria de seus membros, contribua para o enfraquecimento do Poder Legislativo, "quando deveria fixar posições justamente contrárias, lutando pela revogação das leis que sacrificam o povo brasileiro".

Chapa-branca fora de hora é apreendido

Niterói (Sucursal) — Mais de 50 veículos do Estado foram apreendidos quando trafegavam fora do horário de expediente das repartições sem autorização, em desobediência a ordens do Governador Jeremias Fontes, informou ontem o Departamento de Trânsito Público. O Diretor do órgão, Capitão Darci Brum, advertiu que a vigilância sôbre essas irregularidades está sendo feita não apenas nas cidades, mas, também, nas rodovias, e que seus condutores terão que prestar contas ao Govêrno, através de inquérito administrativo.

Quase pronta reforma do Seus Talões

A comissão constituída pelo Secretário de Finanças para reformular o regulamento do Concurso Seus Talões Valem Milhões prossegue em seu trabalho, reunindo-se diàriamente, e os seus integrantes pretendem encerrá-lo até o dia 15 do próximo mês, encaminhando o relatório ao Sr. Márcio Alves, para decisão final.

O coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa, informou que os 56 postos da Secretaria de Finanças já estão trocando os certificados da série "H" dos Seus Talões Valem Milhões. A série "G", que se encontra esgotada, terá seus prêmios sorteados no próximo dia 18, na sede da Loteria do Estado da Guanabara.

"Frente" modera suas atividades até o ano que vem

A **frente ampla** continuará atuando dentro do Congresso e, até janeiro, não pretende iniciar sua ação de rua, executando antes um trabalho que seus dirigentes consideram "silencioso, mas importante": quebrar as resistências surgidas no antigo PTB e constituir vários núcleos estaduais.

Enquanto uma comissão especial estudará a organização da **frente**, seus líderes pretendem realizar "vários pactos de Montevidéu", ou seja, atrair para o movimento lideranças rivais nos Estados. O Sr. Juscelino Kubitschek deverá trazer da Europa um esbôço do economista Celso Furtado, como sugestão para o programa da **frente ampla**.

CRESCIMENTO

— Estamos em um visível processo de crescimento — afirmava ontem um dirigente do movimento —, tanto que em Brasília, recentemente, reuniram-se 36 deputados e quatro senadores, mas a partir de domingo conquistamos mais dez parlamentares, que compareceram ao último encontro, na casa do Deputado Renato Archer.

Os **frentistas** acreditam na possibilidade de conquistar novas adesões "à medida que forem superadas pequenas divergências e espantos" e para isso estão atuando intensamente.

Estava previsto para ontem uma conversa do Sr. Carlos Lacerda com o grupo imaturo do MDB, durante um jantar que foi adiado porque muitos parlamentares tiveram que voltar a Brasília para votar alguns vetos do Presidente.

IMPACTO

O Secretário Executivo da **frente ampla**, Deputado Renato Archer, afirmou ontem que um dos principais objetivos do grupo é superar as resistências existentes na área do antigo PTB, principalmente depois de o Sr. João Goulart ter recebido o Sr. Carlos Lacerda em Montevidéu.

Lembrou o Sr. Renato Archer que logo após entendimento entre o ex-Governador e o Sr. Juscelino Kubitschek, em Lisboa, também surgiram problemas nas áreas dos dois políticos.

— Entretanto, as coisas evoluíram e hoje o acôrdo está plenamente compreendido. Há absoluta clareza quanto aos objetivos comuns que os unem e que correspondem aos mesmos ideais dos lacerdistas e dos juscelinistas — acrescentou o Sr. Renato Archer.

— Agora, a tarefa é conseguir o mesmo da parte dos trabalhistas.

Para tanto, os lacerdistas, juscelinistas e janguistas da **frente** estão trabalhando em seus respectivos grupos de origem, cada um procurando eliminar as dúvidas, suspeitas e divergências.

OPÇÃO

O Deputado Hermano Alves (MDB-Guanabara) insistiu ontem em que a **frente ampla** se constituirá numa alternativa para o Govêrno, que será definida através do programa que o Sr. Celso Furtado elaborar.

— O programa será diferente do plano do Sr. Roberto Campos, que continuou sendo adotado pelo Sr. Delfim Neto — afirmou o parlamentar.

O Sr. Hermano Alves previu que, por iniciativa do Govêrno federal, os Governos estaduais procurarão constituir "frentes fisiológicas ou cartoriais".

— Mas os dirigentes têm consciência de sua fôrça. O MDB existe de modo consentido, como oposição. A **frente**, porém, propõe-se a lutar pela conquista do Poder, se o Govêrno não pretender adotar o seu programa de ação.

O PROGRAMA

O anteprojeto de programa do Sr. Celso Furtado será fundamentado no desenvolvimento econômico e no nacionalismo. O trabalho, até janeiro, será refundido e ampliado pela comissão especial, da qual participarão o Embaixador Otávio Dias Carneiro e o Professor Rui Cirne Lima.

— A **frente** defenderá a descompressão salarial, sensibilizando inevitàvelmente a classe trabalhadora, e a soberania nacional, lutando contra o Acôrdo MEC-USAID, o que sensibilizará os estudantes, trazendo-os para a vanguarda do movimento — concluiu o Sr. Hermano Alves.

LUTERO REITERA

O Sr. Lutero Vargas, último Presidente do extinto PTB, divulgou ontem nota oficial, denunciando a **frente ampla** como "movimento personalista e tentativa de ludíbrio coletivo".

É a seguinte a nota:

"Conscientes de nossas responsabilidades perante o povo, reagimos ao Pacto de Montevidéu e denunciamos a **frente ampla** como um movimento personalista e uma tentativa de ludíbrio coletivo. Conclamamos os trabalhistas a permanecerem unidos, como vimos fazendo, aguardando a oportunidade de refazer a agremiação idealizada por Getúlio Vargas, para defesa de seus postulados — consubstanciados principalmente na emancipação econômica do País, para que o povo possa livremente manifestar a soberana expressão de sua vontade.

Entendemos entretanto que até lá — até que possamos organizar o Partido Trabalhista —, o instrumento válido de que dispõe a Oposição é o MDB, no qual devemos atuar, na busca da plena redemocratização do País, etapa indispensável na luta pela emancipação nacional".

Goulart afirma que o tempo lhe dará razão

Pôrto Alegre (Sucursal) — Um parente do Sr. João Goulart, que pediu para ser identificado apenas por "veterano jornalista", chegou ontem do Uruguai, afirmando que o ex-Presidente demonstra curiosidade em tôrno da repercussão de seu entendimento com o Sr. Carlos Lacerda, e espera que o passar do tempo lhe dê razão.

O Sr. João Goulart comenta que a carta-testamento de Vargas foi usada contra êle, "embora ela deva ser uma afirmação de unidade e não de ódio, tornando-se um caminho para a compreensão entre os brasileiros e não para resguardar o oportunismo político".

ACUSAÇÕES

Acrescenta o ex-Presidente que se fôsse para condenar todos quantos contribuíram para a morte de Getúlio, "até o honrado Marechal Lott, que assinou o manifesto militar por sua renúncia, seria culpado. Todavia, êle mais tarde foi o candidato das fôrças nacionalistas".

Diante dessa premissa, êle não vê sentido nem ambiente para a posição assumida pelos Srs. Lutero Vargas e Amaral Peixoto.

— Lutero, nos momentos dramáticos de 54, nunca levantou a voz em defesa de seu pai. A família Amaral Peixoto constituiu no Estado do Rio um feudo de grileiros e de jôgo, que sempre foram as bases de seu partidarismo estreito, numa luta sem tréguas contra o honrado e saudoso getulista Roberto Silveira — afirmou o Sr. João Goulart a seu parente.

DESPREZADO

O ex-Presidente disse que, desde que está exilado, foi ignorado pelos Vargas, à exceção do Sr. Manuel Vargas, que o procurou para a compra de touros uruguaios e alguns outros que desejavam o seu apoio ao Sr. Negrão de Lima.

Sôbre os Srs. Leonel Brizola e Jânio Quadros, êle nada fala, embora tenha feito uma referência ao acôrdo Jânio-Ivete Vargas:

— Ivete, no meu Govêrno e no de Juscelino, sempre trazia Jânio amarrado ao pescoço quando desejava alguma coisa.

Falando a respeito da contrariedade da maior parte dos trabalhistas gaúchos, observou que se trata de coisas da política e recordou que Vargas, em 45, também ficou isolado em sua estância. O Sr. João Goulart acha que os correligionários de seu Estado cometem um êrro tático opondo-se à **frente ampla**.

COSTA E SILVA

O Sr. João Goulart considera o Presidente da República "um estrategista com visão política pessoal e que fatalmente marchará, conhecendo bem a sua tropa e o terreno em que pisa".

Com essa previsão, o Sr. João Goulart conclui que a **frente ampla** é importante porque proporcionará o desdobramento de um movimento civilista.

Herculino jura por tudo que não apoiará "frente"

Brasília (Sucursal) — O vice-líder do MDB, Sr. João Herculino, fêz ontem, da tribuna da Câmara, solene juramento de que jamais ingressará na **frente ampla**, "ainda que isso custe a minha vida, a vida de minha mãe ou de meus filhos".

Sob aplausos de representantes da ARENA e reparos de deputados do seu Partido, o Sr. João Herculino respondeu à acusação de que estava fazendo o jôgo dos autárcrocratas, afirmando que prefere vir a ser o líder do Govêrno a tornar-se "líder da bancarra".

O discurso — cuja tese foi a de que os oposicionistas devem se unir em tôrno do MDB e não da **frente ampla** — ensejou amplo debate entre os próprios representantes da minoria e dêle participou um único deputado da ARENA, Sr. Brito Velho, que também condenou a **frente ampla**.

Do lado oposicionista, defenderam a aliança Lacerda-Juscelino-Goulart os Srs. Mariano Beck, Davi Lerer e Raul Brunini. Manifestaram-se contra, Ivete Vargas, [illegible] [illegible], Bueno da Silveira e Arnaldo Brandão.

Leia Editorial "[illegible]"

Uruguai suspende garantias para enfrentar greve

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — O Presidente Oscar Gestido suspendeu as garantias constitucionais, decretando medidas extraordinárias de segurança, que equivalem ao estado de sítio, para enfrentar a greve nacional, marcada para hoje, em apoio aos funcionários do banco oficial, que estão há 15 dias em greve.

Quatro dos 12 ministros do Gabinete renunciaram em protesto contra a medida, por considerá-la uma manobra do Govêrno para se reaproximar do FMI, entre êles o Ministro da Fazenda, Amilcar Vasconcelos, que rompeu com a política do Fundo, e o Ministro do Trabalho, Henrique Vescosi, que defende o diálogo com os trabalhadores.

PODÊRES

As medidas de segurança, que deverão ser submetidas hoje às duas Casas do Congresso, proíbem qualquer propaganda de greve ou atividade sindical e dão podêres ao Govêrno para aplicar "a detenção ou confinamento, ou mesmo o destêrro aos cidadãos que transgredirem a lei".

O decreto presidencial confere também ao Govêrno podêres para intervir "nos organismos públicos ou privados que julgar necessário, ficando os Ministérios do Interior, que dirige a Polícia, e da Defesa, que controla as Fôrças Armadas, encarregados de darem cumprimento às medidas.

PRISÕES

O jornal comunista *El Popular*, único matutino que mantém sua publicação desde 29 de junho, quando começou a greve em nove jornais de Montevidéu, afirmou que já foram presos vários dirigentes bancários e da Convenção Nacional de Trabalhadores, a CGT uruguaia.

El Popular apareceu ontem com vários espaços em branco, em virtude da censura imposta já pelo Govêrno, afirmando, em artigo de primeira página, que as medidas de segurança constituem "uma grave decisão do Presidente, que enfrenta um povo que luta sob o lema: soluções sim, repressão não".

FRENTES

Os meios políticos opinam que as medidas extraordinárias decretadas permitirão ao General Gestido atuar nas três frentes em que se nota estrangulamento de sua gestão governamental: social, política e econômica.

Na frente social, o Govêrno vem enfrentando, desde a sua formação, há sete meses, a pressão de um poder sindical paralelo, que exige reformas estruturais, como reforma agrária profunda, a nacionalização de todos os bancos, moratória das dívidas externas e ruptura total com o Fundo Monetário Internacional.

FUNDO MONETÁRIO

No campo econômico, o Presidente aproveitaria a crise aberta pelo conflito bancário para fazer nova remodelação do Gabinete — a segunda em sete meses — de modo a reconciliar-se com o FMI.

Em seu primeiro gabinete, a política econômica estava em mãos de Carlos Vegh Garzón, homem de direita, que sustentou a orientação traçada pelo FMI. Com a queda de Vegh, em junho, o Govêrno voltou-se para a esquerda, com Amilcar Vasconcelos na Pasta da Fazenda, que rompeu com o Fundo, e Henrique Voscosi na do Trabalho, contemporizador com o movimento sindical.

Amilcar Vasconcelos e Henrique Voscosi saem agora na nova crise de Gabinete, juntamente com os Ministros da Indústria e Comércio, Zelmar Michelini, e Heraclio Ruggia, de Obras Públicas.

POLÍTICA

Na frente política, o Presidente Gestido se viu manietado pelas divergências existentes dentro de seu próprio Partido — o Colorado —, que já o obrigaram a modificar seu Gabinete em junho.

Segundo os círculos oficiais, o Presidente tem manifestado crescente irritação ante as complicadas e demoradas negociações políticas com os dirigentes e as bancadas parlamentares de seu próprio Partido para fazer aprovar cada iniciativa do Poder Executivo.

Govêrno de Onganía quer romper monopólio dos EUA nas vendas de armamentos

Buenos Aires (AFP-JB) — Os militares argentinos vão abandonar o Pacto de Ajuda Militar com os Estados Unidos, afirma o semanário *Primeira Plana*, acrescentando que o Presidente Juan Ongania está decidido a romper definitivamente o longo monopólio exercido pelos EUA na venda de armas à Argentina.

Em seu artigo *Adeus às Armas dos Estados Unidos*, informa o semanário que a intenção do Govêrno argentino é fabricar seus próprios armamentos, incluindo os tanques de concepção européia, e que isto não agradará o Govêrno de Washington, mas que a Casa Rosada não se importa com a reação norte-americana.

TANQUES

O "caso dos armamentos" surgiu na semana passada quando as agências noticiosas anunciaram que a Argentina estaria disposta a comprar tanques médios franceses. Até agora, os Estados Unidos têm sido os únicos fornecedores dêste tipo de armamentos para o Exército argentino.

O General Alsogaray, Comandante das Fôrças Armadas, esclareceu que o Govêrno abriu concorrência pública internacional para compra dos tanques, sendo que 30 dêles serão montados no país. A Argentina fabrica boa parte de suas armas, incluindo metralhadoras pesadas e peças de artilharia.

TUTELA

O semanário afirma que uma dezena de repúblicas latino-americanas tentam livrar-se da tutela dos Estados Unidos em matéria de armamentos e que, por êste motivo, Washington está falando agora em "corrida armamentista", pedindo uma melhor aplicação dos fundos de que cada país dispõe.

Segundo **Primeira Plana**, os esforços dos EUA para desanimar as repúblicas latino-americanas na fabricação de suas próprias armas é uma manobra que tem dois objetivos: conservar o monopólio das vendas de armas e manter os Exércitos latino-americanos com material obsoleto, que os reduza a simpes fôrças policiais.

PRESSÃO

Acrescenta o semanário que também o Presidente Lyndon Johnson, o Vice-Presidente Humphrey, o Embaixador norte-americano na OEA e os Senadores liberais procuraram impedir os Governos latino-americanos de comprarem na Europa os materiais que os Estados Unidos negavam ou davam em conta-gotas.

Ao afirmar, finalmente, que os militares argentinos pretendem abandonar o Pacto de Ajuda Militar firmado com os EUA, diz o semanário que os militares argentinos se opõem, sobretudo, à cláusula que faculta aos Estados Unidos a supervisão do uso que se dá às armas por êles vendidas.

Presença de representante do Vietname do Sul divide a Conferência da Argélia

Argel (UPI-AFP-JB) — Algumas horas antes do início, ontem, da Conferência dos Países em Vias de Desenvolvimento, surgiram sérias divergências sôbre a participação dos representantes da Coréia do Sul e do Vietname do Sul.

Fontes diplomáticas declararam que os países do bloco socialista ameaçaram não participar da sessão inaugural, caso aquelas delegações estivessem presentes. Enquanto isso, delegações de alguns países latino-americanos e asiáticos pró-ocidentais pressionaram no sentido de que as delegações sul-vietnamita e sul-coreana participassem da sessão inaugural.

DENOMINADOR COMUM

O Embaixador Azeredo Silveira, Presidente da Comissão Coordenadora da conferência, declarou que a reunião ontem iniciada em Argel tem importância histórica porque permite, pela primeira vez, que êstes países em vias de desenvolvimento discutam sua posição diante dos países industrializados.

Raul Prebisch, Secretário-Geral da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento, chegou ontem à tarde a Argel, onde assistirá à reunião dos países em vias de desenvolvimento. Aos jornalistas, no aeroporto, Prebisch declarou: "Sem dúvida, há diferenças muito consideráveis no plano econômico e político. Mas, ao mesmo tempo, há um denominador comum que explica e justifica a reunião."

O economista argentino afirmou que a situação econômica dos países em vias de desenvolvimento não mudou desde que se realizou a Conferência de Genebra em 1964. E acrescentou: "Isto é grave. Quer dizer que se faz necessário reconsiderar o problema e examinar as razões de tal situação para poder corrigi-la."

Objetivo é desenvolver comércio e a indústria

William Gardner Smith

Especial para o JB

Argel (AFP-JB) — A primeira conferência econômica dos países em vias de desenvolvimento — o Bandung econômico — começou ontem no clube Pinos, perto de Argel.

As deliberações durarão duas semanas: nesse período, os delegados tentarão preparar um programa de propostas a ser submetido aos países industrializados, durante a segunda reunião da Conferência das Nações Unidas sôbre o comércio e o desenvolvimento, marcada para fevereiro de 1968 em Nova Déli, Índia.

Embora estejam presentes 86 países da África, Ásia, América Latina e Oriente Médio (inclusive Iugoslávia), há ausentes importantes, como a China Popular, que não faz parte das Nações Unidas — China Nacionalista, que não foi convidada por causa do veto do grupo asiático — Cuba, rejeitada pelo bloco latino-americano — e Israel, que não foi aceito pelo mundo árabe.

Vietname do Norte e Coréia do Norte, que também não são membros das Nações Unidas, não estão presentes. Entretanto, o Vietname do Sul e a Coréia do Sul, que fazem parte de alguns organismos das Nações Unidas, compareceram.

Os quatro ou cinco primeiros dias da conferência serão dedicados às declarações ministeriais.

Logo, os delegados se dividirão por grupos de trabalho para considerar os seguintes problemas:

1 — Tendências atuais do intercâmbio e do desenvolvimento no mundo.

2 — Problemas das matérias-primas.

3 — Expansão e diversificação das exportações de produtos manufaturados ou semimanufaturados dos países em vias de desenvolvimento.

4 — Crescimento, desenvolvimento financeiro e ajuda.

5 — Problemas dos países em vias de desenvolvimento no que se refere aos capitais invisíveis, especialmente os transportes marítimos.

6 — Expansão do intercâmbio e integração econômica.

7 — Medidas especiais em favor dos países menos desenvolvidos dentro do grupo de países em vias de desenvolvimento.

Um dos problemas mais difíceis será o do eventual abandono total ou parcial, dos privilégios de que gozam os países com direitos preferenciais graças à sua associação com blocos ou países industrializados, em favor de outros países em processo de desenvolvimento.

O problema afeta particularmente os países da África associados ao Mercado Comum Europeu, os países da comunidade britânica e os países da América Latina que mantêm "relações especiais" com os Estados Unidos.

ACONTECIMENTO

Radiofoto UPI

Franco votou na primeira eleição que seu regime admitiu em seus 30 anos de existência

Eleição espanhola só tem 10% de abstenção

Madri (UPI — JB) — Com um índice de comparecimento de cêrca de 90 por cento, 16 milhões de cidadãos foram ontem às urnas para escolher 102 dos 563 deputados às Côrtes Espanholas (Parlamento), nas primeiras eleições nacionais realizadas desde 1936.

Salvo raras exceções, todos os candidatos pertenciam à Falange, único Partido político autorizado sob o regime do Generalíssimo Franco. Os poucos candidatos não-falangistas contavam com a prévia aprovação do Chefe de Estado espanhol.

FRENTE OPOSICIONISTA

Até encerramento da campanha, a oposição ao Govêrno, que vai desde os cristãos-democratas até os comunistas, pediu aos eleitores que se abstivessem de votar.

Das eleições só puderam participar as pessoas casadas e as solteiras que são chefes de família. Todos os funcionários, operários e empregados tiveram ontem na Espanha meio dia livre para votar e deverão apresentar, ao voltar ao trabalho, uma certidão de que votaram. Para os funcionários públicos, o voto é obrigatório.

Cada província espanhola, independente de sua maior ou menor população, terá dois representantes diretos nas novas Côrtes: Madri e Barcelona, províncias que têm mais de um milhão e meio de eleitores, terão apenas dois representantes no Parlamento, a que também terão direito Alava ou Soria, com um corpo eleitoral de 85 mil.

Em Madri, a eleição será muito disputada, pois se apresentaram 12 candidatos, com plataformas completamente idênticas. A eleição será menos difícil em Málaga, por exemplo. Depois da retirada da candidatura de Romero Fernandez, restam apenas dois candidatos em luta para as duas cadeiras.

Houve, aproximadamente, 12 desistências, de candidatos que alegaram não ter garantias suficientes para fazerem suas campanhas. O combate governamental ao abstencionismo intensificou-se, ontem, principalmente através do rádio e da televisão, onde a apresentação dos candidatos prosseguiu em ritmo acelerado.

Sabe-se, por outro lado, que os Partidos da oposição — ilegais — fizeram frente única, sem qualquer consulta, para pedir aos seus simpatizantes que se abstivessem de votar. O Partido Comunista, a Ação Sindical dos Trabalhadores (AST), base das comissões operárias, e o Partido Socialista, suas diversas tendências, e os bascos e catalães denunciaram as eleições como "enganosas sob todos os aspectos".

General americano afirma que não existe corrida às armas na América Latina

Washington (UPI-JB) — O mais alto militar dos Estados Unidos na América Latina, General Robert Porter, afirmou ontem que "a corrida armamentista" no continente é fruto da imaginação de jornalistas que exageram as notícias sôbre compra de equipamentos militares modernos pelos países latino-americanos.

O General Robert Porter, chefe do Comando Meridional dos EUA, com sede no Canal do Panamá, disse que os países latino-americanos compram armas novas para substituir equipamentos antiquados, de manutenção onerosa e utilização incerta, e que essas compras estão dentro dos níveis normais dos orçamentos nacionais.

CORRIDA

Porter, falando perante a Associação do Exército dos Estados Unidos, disse, referindo-se à compra de 12 caças-bombardeiros supersônicos franceses Mirage pelo Peru e à concorrência aberta pela Argentina para compra de tanques, também franceses, que não há nenhuma prova de corrida armamentista entre países latino-americanos.

O General Porter desmentiu a informação de que três mil soldados das Fôrças Especiais dos Estados Unidos foram enviados — os "boinas verdes" que lutam no Vietname — para a Bolívia, mas confirmou que há membros dessas fôrças treinando o Exército boliviano na luta contra as guerrilhas.

Porter defendeu a manutenção de tropas norte-americanas na zona do Canal do Panamá, dizendo que "retirar-se dêste excelente ponto militar no período mais crítico da luta contra os comunistas seria contrário aos melhores interêsses do Panamá, dos Estados Unidos e do mundo livre".

França dá ao Chile carro e reator

Paris (UPI-AFP-JB) — A França vai montar uma fábrica de automóveis Renault no Chile e fornecer a êste país um reator atômico, para pagamento a longo prazo, helicópteros e ajuda financeira à agricultura, como resultado das negociações do Chanceler chileno Gabriel Valdés nesta capital.

O comunicado final, assinado pelos Chanceleres Gabriel Valdés e Couve de Murville, condena as intervenções estrangeiras e afirma que os dois Ministros estão de acôrdo em que a situação internacional exige não só a colaboração entre o Chile e a França como entre a América Latina e a Europa.

COMUNICADO

São os seguintes os pontos principais do comunicado conjunto:

* A França criará, em seu sistema educacional, cursos sôbre a realidade chilena;
* A emprêsa automobilística Renault, de propriedade do Govêrno francês, montará uma fábrica no Chile, com a participação de capitais privados chilenos;
* O Chile comprará na França um reator atômico para pagamento a longo prazo;
* A França financiará projetos para o desenvolvimento da agricultura chilena;

INVESTIMENTOS

* A França admite a necessidade aumentar os investimentos franceses no Chile;
* O Govêrno chileno comprará helicópteros na França;
* Os dois governos negociarão um acôrdo sôbre transportes aéreos no princípio de dezembro, em reunião a ser realizada em Santiago.

Papa dá prazo de 10 dias para que o Sínodo defina papel da Igreja moderna

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Papa Paulo VI presidiu a sessão de ontem do Sínodo Episcopal e deu aos seus membros um prazo de 10 dias para que redijam um nôvo documento acêrca do pensamento sôbre a Igreja Moderna, que substituirá o anteriormente preparado pelo Vaticano e que muitos bispos criticaram como "demasiado negativo".

Cêrca de 20 bispos escolherão, hoje, os prelados que redigirão o nôvo documento. Esta eleição se constitui na primeira destinada a apurar se são os chamados conservadores ou os liberais que têm mais fôrça. Os membros do Sínodo elegerão oito delegados e Paulo VI designará quatro.

REUNIÕES PRIVADAS

Paulo VI assistiu às sessões do Sínodo pela terceira vez desde que os trabalhos foram iniciados no dia 30 de setembro passado. Na reunião de ontem, o Papa concedeu um prazo de 10 dias à Comissão sôbre Doutrina para preparar o documento que, em seguida, será considerado pelos bispos.

O Papa não pronunciou qualquer discurso nem fêz comentários durante os nove minutos em que presidiu à sessão. Apesar disso, foi anunciado que, a partir de amanhã, começará a reunir-se privadamente com os prelados "para familiarização com os padres do Sínodo".

Apenas alguns bispos tiveram oportunidade de conversar com o Papa durante a recepção normal há dez dias, isso porque Paulo VI reduziu suas atividades recentemente devido à infecção de que está sofrendo e assistiu à maior parte das sessões através de um circuito fechado de televisão.

No próximo domingo, Paulo VI co-oficiará uma missa com vários bispos no Sínodo, na Basílica de São Pedro. Ao ato religioso assistirão cêrca de 2 500 delegados do Terceiro Congresso Mundial do Apostolado Laico, que será inaugurado hoje no Vaticano.

ATHENAGORAS ESPERADO

O Vaticano anunciou ontem, oficialmente, a chegada à Santa Sé, no próximo dia 26, do Patriarca Atenágoras, chefe espiritual da Igreja Ortodoxa Oriental. Um comunicado da Secretaria para a Promoção da Unidade Cristã diz que o Patriarca permanecerá dois dias no Vaticano e será recebido pelo Santo Padre e pelos bispos que participam do Sínodo.

O comunicado acrescenta que o Patriarca Atenágoras se hospedará nos apartamentos pontifícios da Tôrre de São José, no Vaticano. Na manhã do dia 26 de outubro, o Patriarca será recebido por Paulo VI, que estará cercado pelos membros do Sínodo de Bispos.

Partido Democrata anuncia apoio oficial à política governamental no Vietname

Washington (FP-JB) — A direção nacional do Partido Democrata manifestou, ontem, oficialmente, seu apoio à política do Presidente Lyndon Johnson no Vietname, logo depois que foi confirmada a escolha de Chicago como sede da convenção do Partido, em fins de agôsto do próximo ano.

Reunidos para preparar a organização do próximo ano eleitoral, os dirigentes do Partido Democrata adotaram, por unanimidade, uma moção de elogio ao Presidente Johnson por ter "procurado uma solução honrosa para o conflito vietnamita".

A resolução dos democratas diz também que Johnson se esforçou por "assegurar o futuro ao invés de ceder à tentação dos simples compromissos no curto prazo".

A moção adotada pela direção nacional dos democratas manifesta sua confiança na política externa e interna de Johnson e afirma que o Partido e o povo norte-americanos acompanharão o Presidente "tanto nos maus como nos bons dias".

John Bailey, Presidente do Partido, deu início à reunião afirmando que os democratas e o povo norte-americano elegerão, unânimemente, Lyndon Johnson como candidato às eleições presidenciais de 1968.

Bailey declarou também que o Partido deve apoiar os esforços do Chefe do Executivo para impedir que se deflagre uma nova guerra mundial.

Os representantes de treze Estados do Oeste apresentaram um projeto de resolução, segundo o qual cada delegado à convenção deverá comprometer-se, antecipadamente e sob juramento, a apoiar os candidatos designados pela convenção.

O objetivo da moção é impedir que alguns democratas, que são contrários à política de Johnson sôbre o Vietname, possam negar-se a apoiá-lo caso êle seja designado, como é provável, candidato do Partido.

NIXON É PREFERIDO

Quarenta e seis por cento das maiores figuras políticas do Partido Republicano pronunciaram-se a favor da designação de Richard Nixon como candidato oficial do Partido à Presidência dos Estados Unidos.

A metade, ou pouco menos, dos 150 membros do Comitê Republicano respondeu ao questionário de uma agência internacional. A ordem de preferência é a seguinte: Richard Nixon — 46 por cento; Governador George Romney — 26 por cento; Governador Ronald Reagan — 7 por cento; outros — 7 por cento.

As personalidades políticas republicanas opinam que se o Presidente Lyndon Johnson se apresentar novamente como candidato do Partido Democrata, Nélson Rockefeller terá mais possibilidades do que Romney de obter a vitória eleitoral, mesmo que Nixon continue sendo o candidato preferido. Neste caso, a ordem de preferência, segundo a pesquisa, seria: Nixon — 41 por cento; Rockefeller — 25 por cento; Romney — 23 por cento; Reagan — 11 por cento.

Viet seqüestra "marine" com ajuda de camareira

Bernard Joseph Cabanes

Especial para o JB

Hanói (AFP — JB) — Se não fôsse uma camareira de bar, King Radford, matrícula RA-54953659, chefe de grupo numa companhia da Segunda Divisão de marines dos Estados Unidos, não seria hoje prisioneiro do Vietcong.

Radford chegara à grande base de Da Nang para instalar-se com seus companheiros em Phu Bai, e foi seqüestrado por um guerrilheiro da Frente Nacional de Libertação do Vietname do Sul (Vietcong), nêsse local.

Essa é pelo menos a conclusão que se pode extrair de um relato publicado pelo **Doi Nhan**, jornal do Exército Popular, que conta a captura do donjuanesco **marine**.

No dia 3 de julho, ao cair da tarde, King Radford, de São Francisco — um gigante de um metro e oitenta, segundo o jornal — chegara em seu jipe, com dois camaradas, a um bar não longe de sua base.

O jornal revela que pelo lugar circulavam patrulhas, veículos militares e policiais militares norte-americanos. Realmente, era impossível para os três sedentos soldados pensarem na infiltração de guerrilheiros em semelhante local.

Os três homens beberam durante uma hora e em seguida decidiram voltar ao seu jipe, que estava estacionado a umas centenas de metros do local.

King Radford quis pagar a conta e, conta o jornal, se deteve uns instantes para cortejar a camareira. Seus camaradas estavam a uns trinta passos à frente quando Radford decidiu deixar o bar.

Nesse momento, uma pequena sombra saltou às suas costas, deu-lhe uma gravata e atirou-o ao chão. Radford quis gritar "VC VC" (iniciais de Victor Charlie, gíria dos soldados norte-americanos para Vietcong) mas sentiu o cano de uma pistola no peito.

O jornal abre um parenteses para dizer que, agora, em sua prisão, Radford se dá por satisfeito, porque se tivesse gritado, "a arma do pequeno guerrilheiro, que mal chegava ao seu ombro, teria disparado".

Radford, obedecendo às ordens que lhe deram, levantou-se e se pôs a caminhar, com a pistola nas costas. Depois de percorrer algumas centenas de metros, encontraram-se com uma jovem armada com uma carabina norte-americana, que os aguardava.

O guerrilheiro, cujo nome o jornal não dá, mas apenas suas iniciais — JK —, e a jovem, manietaram King Radford e em seguida o levaram a uma aldeia das proximidades, onde estavam outros guerrilheiros armados.

O seqüestro foi realizado com tal habilidade que os dois camaradas de Radford não deram conta de nada. A guerrilheira deu um copo de água a Radford, que agradeceu.

O pequeno guerrilheiro contou a seus companheiros como havia capturado o "seu" norte-americano": "Vi sair três grandes "macacos" (assim, diz o jornal, é como são chamados os norte-americanos no Vietname) do bar, e então disse para mim: Eis a ocasião de capturar um dêsses caras sanguinários".

Finalmente, conclui o jornal, "o soldado norte-americano foi levado para outra base de guerrilheiros. Caminhou com a cabeça baixa, com os sapatos pendurados em volta do pescoço".

Jatos de Hanói começam a preocupar americanos

Bernard Joseph Cabanes

Especial para o JB

Hanói (AFP-JB) — É cada vez mais intensa a atividade da aviação de caça norte-vietnamita nos céus de seu país. Até os últimos meses, os Mig (caças a jato de fabricação soviética) apareciam pouco, e, de um modo geral, em horas em que era muito difícil entrar em combate com os aviões norte-americanos, de manhã muito cedo ou muito depois do meio-dia.

Agora, são vistos a qualquer hora do dia e em muitos pontos do país.

Tal circunstância, fàcilmente constatada por uma simples observação, se reflete nos comunicados militares norte-vietnamitas ou no maior número de vitórias atribuídas agora à República Democrática do Vietname do Norte.

O recrudescimento da luta aérea — especialmente desde há alguns dias na Zona de Hanói, onde os aviões norte-vietnamitas aparecem de 10 a 15 vêzes entre as sete e as dez da manhã — registra-se pouco depois que o Vice-Primeiro-Ministro, Than Nghi, ter feito uma viagem pelas capitais comunistas para firmar um acôrdo de ajuda econômica e militar.

Não se sabe o que a China decidiu fornecer como material militar e ajuda logística — o comunicado publicado depois das entrevistas sino-norte-vietnamitas foi, como de costume, carente de pormenores. Entretanto, é possível que em questões aeronáuticas os chineses desenvolveram um esfôrço particular para o Vietname do Norte.

Em todo caso, quanto aos soviéticos, isso é certo: um comunicado divulgado há quinze dias em Moscou, depois das reuniões com a delegação norte-vietnamita, indica, com tôdas as letras, que serão entregues aviões a Hanói.

Os chefes militares norte-vietnamitas, na certeza de receber material aeronáutico e de que suas eventuais perdas serão, de qualquer forma, compensadas pela ajuda externa, não teriam hesitado em lançar à luta suas esquadrilhas.

Outra razão da crescente atividade da aviação norte-vietnamita é que há algum tempo — segundo indicações recebidas em Hanói de fontes estrangeiras — e graças a cursos de treinamento intensivo, dispõe de um corpo de especialistas em manutenção.

As tarefas de revisão, manutenção e reparo de aviões seriam muito mais rápidas, e tais especialistas estariam utilizando um material aperfeiçoado do qual não dispunham até agora.

Finalmente, foi intensificado o programa de treinamento de pilotos e os Migs receberam armamentos mais modernos. Certamente, as tarefas dadas à aviação de caça não prejudicarão a defesa contra aviões (DCA) clássica à base de artilharia e de foguetes terra-ar.

Como em tôdas as democracias populares, a artilharia continua sendo a arma principal para os estrategistas norte-vietnamitas. Mas a aviação, reforçada e mais ativa, constituirá uma contribuição muito séria, mesmo que possa dispor de menos aviões que os norte-americanos.

Perseguidos a grande altura pelos foguetes terra-ar, atacados a baixa altura por um fogo de artilharia de excepcional densidade, os aviões norte-americanos deverão enfrentar agora, com mais freqüência os Migs norte-vietnamitas.

TIRO AO ALVO

Radiofoto UPI

O Capitão Paul Gray, comandante dos marines no Delta do Mekong, alveja uma canoa inimiga

EUA constroem base próxima à Zona Neutra dos Vietnames

Saigon e Hanói (AFP-UPI-JB) — O Exército dos Estados Unidos está construindo uma nova base de três quilômetros ao norte de Quant Tri, próximo à zona desmilitarizada, mas fora do alcance dos canhões norte-vietnamitas que há um mês bombardeiam as posições norte-americanas na região.

Os jornais do Vietname do Norte asseguraram que nos últimos nove meses as fôrças da Frente Nacional de Libertação colocaram fora de combate 42 mil soldados inimigos, sendo que 31 500 eram norte-americanos. Estas baixas ocorreram nas regiões situadas a leste de Nambo, nas Províncias localizadas ao Norte, Leste e Noroeste de Saigon.

NOVA BASE

A base que os EUA estão construindo ao norte de Quant Tri foi descrita como "imensa", pelos correspondentes internacionais, que acreditam em sua utilização como apoio ao sistema logístico estabelecido nos últimos dias para a construção da Linha McNamara, um muro com sistema eletrônico para impedir a infiltração de armas e soldados norte-vietnamitas no Vietname do Sul.

Os porta-vozes norte-americanos informaram que a nova base, conhecida até o momento pelo nome de Base X, está a 25 quilômetros do paralelo 17 e a apenas oito quilômetros ao sul de Dong Ha. O aeroporto da Base X já está funcionando.

Segundo o QG norte-americano em Saigon, a concentração de tropas nas proximidades da Zona Neutra é devido ùnicamente à necessidade de proteger a Base X contra ataques da infantaria norte-vietnamita. Até o momento, no entanto, os norte-americanos não sofreram qualquer ofensiva inimiga.

BAIXAS

Segundo a imprensa norte-vietnamita, além de as tropas aliadas terem tido 42 mil baixas, as Fôrças Armadas do Vietname do Sul sofreram quatro mil deserções em suas fileiras, "uns para integrar-se na Frente Nacional de Libertação e outros para voltar para suas casas".

Continuando em seu balanço, a imprensa norte-vietnamita forneceu os seguintes informações: 583 aviões inimigos foram abatidos; 2 300 veículos militares, dos quais dois mil blindados, destruídos; 185 canhões destruídos ou danificados; dois circuitos de radar e uma rampa de lançamento de foguetes destruídos.

Os guerrilheiros do Vietcong, prosseguem os jornais norte-vietnamitas, incendiaram 940 mil obuses de todos os calibres, oito mil bombas de *naplam* e 2 500 mil litros de gasolina.

Estes números, informa a imprensa de Hanói, são, em relação com o mesmo período do ano passado, o dôbro no que diz respeito às perdas humanas, o quádruplo para os veículos militares, o quíntuplo para os veículos blindados, quase o quádruplo para os aviões e atingem até 11 vêzes mais as cifras de 1966 no que diz respeito aos canhões.

Um jato supersônico Thunderchief da Fôrça Aérea dos EUA foi derrubado ontem por um Mig norte-vietnamita quando atacava uma estrada de ferro a 62 quilômetros a Nordeste de Hanói. Um porta-voz militar norte-americano confirmou esta notícia e informou que com êste aparelho os EUA já perderam 695 aviões no Vietname do Norte desde o início da guerra. O pilôto do Thunderchief foi dado como desaparecido em combate.

Bonzos e Govêrno fazem acôrdo

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Venerável Tinh Khiet, líder supremo dos budistas sul-vietnamitas, fêz um acôrdo com o Presidente eleito, General Van Thieu, sôbre o futuro do movimento budista no país e, logo após, ordenou a suspensão do protesto de quatro bonzos diante do Palácio do Govêrno em Saigon.

Ao aceitar a ordem de seu superior, o Venerável Tri Quang informou que abandonava o acampamento diante do Palácio governamental porém continuaria seu protesto no pagode de Saigon e voltaria às ruas caso o Govêrno não cumprisse suas promessas. Tri Quang e mais três bonzos permaneceram 13 dias diante da sede do Govêrno sul-vietnamita.

O Venerável Tinh Khiet revelou sua decisão de deixar ao Govêrno a solução da questão budista em carta ao Presidente eleito Van Thieu. Depois de afirmar que aceitava as propostas das autoridades sul-vietnamitas, o Venerável Khiet lembra que "esta decisão permitir-lhe-á encontrar o mais breve possível os meios de restituir-nos o que desejamos: o antigo estatuto budista. Esperamos que compreenda nossa situação e os sofrimentos que cairiam sôbre nós no caso de que nos vissemos obrigados a renunciar à luta".

Orçamento russo financia a guerra

Moscou (UPI-AFP-JB) — O Govêrno da União Soviética enviou ao Soviete Supremo, ontem, um orçamento militar sem precedentes em tempo de paz, destinado a reforçar os Exércitos árabes e do Vietname do Norte e a manter a defesa soviética. Os observadores militares calculam em um bilhão de dólares o total da ajuda da URSS a Hanói, êste ano.

Em sua mensagem orçamentária ao Soviete Supremo, o Govêrno soviético também propôs melhores salários e aumentos das prestações sociais para o cidadão médio, bem como a adoção de medidas para o incremento do nível de vida em geral. Pela primeira vez desde a Revolução, a indústria de produtos para o consumo equivale ao da indústria pesada na proporção de 3,6 por cento para 7,9 por cento.

O Ministro da Fazenda da União Soviética, Vasili Garbuzov, ao apresentar o orçamento aos 1 517 deputados do Soviete Supremo, afirmou que o crédito de 18 700 milhões de rublos (cêrca de 50 bilhões de cruzeiros novos) pedido para a defesa representa o esfôrço na nação para manter sua segurança no mais alto nível possível.

Os observadores diplomáticos indicam que êste total não significa a verba geral que o Govêrno destina à defesa, pois devem ser incluídos os totais dedicados à "investigação e aperfeiçoamento de pessoal".

"De qualquer forma, afirmam os observadores, o orçamento soviético para a defesa representa um aumento de 3 800 milhões de cruzeiros novos em relação ao do ano passado. O orçamento enviado pelo Govêrno soviético ao Soviete Supremo, totalizando 370 bilhões de cruzeiros novos, também é um recorde para a URSS e supera em 38 bilhões o anterior."

ROTINA

A reunião do Soviete Supremo além de examinar o plano orçamentário para 1968, o informe sôbre o balanço de orçamento anterior e os planos de desenvolvimento para 1969 e 1970, deverá votar diversos decretos e leis, entre os quais a redução do serviço militar de três para dois anos no Exército e Fôrça Aérea é de 4 para 3 anos na Marinha.

Na reunião de abertura do Soviete Supremo, o equivalente no Congresso nas nações ocidentais, estiveram presentes o Primeiro-Ministro da URSS, Aleixei Kossiguin, o Secretário-Geral do Partido Comunista da URSS, Leonid Brejnev e o Presidente da URSS, Nikolai Podgorny.

Chu propõe frente mundial sem a URSS contra os EUA

Hong-Kong (UPI-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da China Popular, Chu En-lai, propôs ontem em um comício realizado em Wuhan a formação de uma frente ampla internacional de combate aos Estados Unidos, mas sem a participação dos revisionistas russos.

"A frente antinorte-americana, disse, deve unir tôdas as fôrças capazes de isolar e golpear fortemente o imperialismo ianque, mas sem a participação dos revisionistas soviéticos. Esta frente não deve incluir o revisionismo moderno, com a quadrilha dirigente revisionista soviética como seu centro principal, trabalhando estreitamente ao lado do imperialismo americano para vender os interêsses de todos os povos".

Viajantes procedentes da China informaram ontem em Hong-Kong que ocorreram lutas de guerrilhas em dois distritos de Quan Tung, em conseqüência da morte dos líderes locais pelos guardas vermelhos do Presidente Mao Tsé-tung.

Os maoistas destituíram e prenderam Pang Shik-hung, Secretário do Partido da China Popular nos dois distritos e seus partidários, dirigidos por seu irmão menor, se refugiaram nas colinas vizinhas, iniciando uma ação de guerrilhas.

Segundo os observadores políticos, desde que começou a Revolução Cultural, em agôsto do ano passado, os maoístas trataram de eliminar a supremacia dos irmãos Pang nos dois distritos. A prisão de Pang Shik-hung provocou grande indignação entre os antimaoistas, que organizaram violentos protestos na região.

INDONÉSIA ROMPEU

Jacarta (UPI-JB) — O Ministro do Exterior da Indonésia, Adam Malik, informou ontem que seu país suspendeu suas relações diplomáticas com a China Popular há um mês, quando chamou seu pessoal diplomático em Pequim, porém apenas há dois dias tornou público oficialmente esta decisão.

O Ministro Malik assegurou que seu país não dará o primeiro passo para o rompimento definitivo com a China Popular, mas se o Govêrno chinês quiser dar êste passo, acrescentou, a Indonésia não criará qualquer obstáculo.

Maoístas têm domínio de Wuhan

Jean Vincent

Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Chu En-lai disse que os "inimigos de classe" estão sendo aniquilados em Wuhan e outras partes da China. Chu fêz tal revelação num discurso que pronunciou em Wuhan na presença de uma delegação oficial albanesa, chefiada por Mehmet Celiou.

Disse o Primeiro-Ministro que "uma excelente situação predomina na região de Wuhan e em outras partes da China. Há mais de dois meses que nossos inimigos de classe se agitavam frenèticamente como nuvens negras que obscurecem o céu. Mas agora foram aniquilados e os revolucionários marcham adiante, triunfalmente".

Ao falar da atual situação interna da China, Chu afirmou no discurso, que foi divulgado pela agência de notícias Nova China, que "ainda existem no país problemas provocados pelo grupo de pessoas que detêm a autoridade no partido e que segue a via capitalista, mas não há por que se preocupar".

"Apenas, continuou Chu, onde os problemas são profundos, os inimigos de classe pagam as conseqüências. As massas revolucionárias estão cheias de ardor combativo e os problemas podem ser solucionados mais fàcilmente".

Acrescentou Chu que a prova foi dada pela região de Wuhan, onde "o inimigo de classe foi esmagado" e onde "o grupo de chefes capitalistas, emboscados no Partido, foi eliminado".

O Primeiro-Ministro ressaltou que "a tarefa mais importante que os revolucionários proletários enfrentam é a de realizar suas grandes alianças e tríplices alianças — operários, quadros, Exército — e prosseguir a gigantesca campanha de crítica e repúdio do inimigo de classe.

Entretanto, admitiu, esta última questão demonstrou ser muito árdua e na realidade, ainda não começou".

Expressou a esperança de que os revolucionários proletários prossigam essa campanha contra o Kruschev chinês (Liu Shao-chi), numa escala maior e com mais energia.

"A revolução cultural foi um grande estímulo para impulsionar a construção socialista. Já é certo que êste ano teremos uma rica colheita. Em menos de um ano realizamos três testes nucleares, entre os quais o do foguete capaz de transportar uma carga nuclear, teleguiado, e o da bomba de hidrogênio", disse em seguida.

Chu afirmou que a amplitude do movimento revolucionário na China "estremece o mundo" e que por isso é necessário pagar "um certo preço na produção e em outros terrenos".

"Levamos isso em conta, continuou. Evidentemente a produção foi atingida de alguma forma, principalmente onde há problemas. Mas isso é uma questão passageira".

Acrescentou que onde os problemas acabam, a produção aumenta vertiginosamente. Chu insistiu na necessidade de promover a educação dos quadros, muitos dos quais estão sofrendo a "influência perniciosa da linha burguesa e reacionária do Kruschev chinês".

"A presente Revolução Cultural, concluiu, é um exame geral e uma prova rigorosa para os quadros, em todos os níveis".

Jordanianos reaparecem no Rio Jordão trocando tiros com soldados israelenses

Telaviv (AFP-JB) — Tropas jordanianas e israelenses trocaram tiros de armas automáticas durante vinte minutos, na tarde de segunda-feira, nas duas margens do Rio Jordão, próximo a Jericó, informou ontem um porta-voz israelense em Telaviv.

O incidente foi provocado pelo fogo dos guerrilheiros árabes contra um jipe israelense, segundo o informante, constituindo a primeira ocasião em que fôrças regulares jordanianas sustentam uma ação de guerrilha em território ocupado por Israel na nova fronteira do Jordão.

EMBOSCADA

Segundo o porta-voz de Israel, uma emboscada foi preparada contra uma patrulha israelense que circulava com um Jipe. Os soldados israelenses abriram fogo, por sua vez, e pediram reforços, mas os guerrilheiros conseguiram escapar cruzando o rio.

Não houve baixas entre os israelenses, segundo o informante.

Egípcios evacuam capital iemenita

Cairo (AFP-JB) — As tropas egípcias evacuaram Sana, a Capital do Iêmen, anunciavam ontem os jornais do Cairo, em cabeçalho de primeira página.

A notícia, atribuída a fontes oficiais egípcias no Iêmen, acrescenta que as tropas da RAU abandonaram as Províncias de Sana e Aab, localizadas no centro e no oeste do país, e se transferiram para Hodeida, principal pôrto iemenita, de onde serão repatriadas, dando cumprimento ao acôrdo firmado em Cartum entre o Presidente Nasser e o Rei Faiçal da Arábia Saudita.

Judeus de Moscou oram juntos pelo Ano Nôvo

Scott Bruns

Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Cêrca de 12 mil pessoas lotaram inteiramente a Grande Sinagoga de Moscou, durante os serviços religiosos comemorativos de *Rosh Hashana* e da entrada do ano 5 728 do calendário judaico, apesar da reação local à guerra árabe-israelense e dos inconvenientes trazidos pelo rompimento de relações entre a URSS e Israel.

A imprensa soviética fêz coincidir com as festividades, como em anos anteriores, uma série de ataques a Israel e ao sionismo que pareceram aos observadores especialmente agressivos, enquanto que as autoridades soviéticas aliviavam a impressão de dez mil livros de oração — *Sildurim* —, dando prioridade ao material para a comemoração do cinqüentenário da Revolução.

Os três mil judeus que conseguiram entrar em cada um dos serviços religiosos de *Rosh Hashana* — na noite de quarta-feira, manhã e noite de quinta e manhã de sexta — eram freqüentadores habituais do templo e segundo os observadores ali compareceriam de qualquer modo, mas havia grupos de estranhos declaradamente alheios às cerimônias circulando em meio aos mil judeus que se congregavam à porta da sinagoga nas horas de culto.

"É duvidoso que, na atmosfera que se seguiu à guerra árabe-israelense, muitos empregados públicos ou aquêles que tenham uma certa situação a proteger e não façam parte dos freqüentadores habituais da sinagoga se arriscassem a ser vistos em frente à Grande Coral", observou um experimentado diplomata ocidental.

O Conselho dirigente de uma das três sinagogas menores de Moscou comentou recentemente as acusações da imprensa soviética aos membros da Embaixada de Israel — repatriados após o rompimento de relações — de que cometiam um ato de "subversão" ao entrarem nas sinagogas provinciais e distribuírem livros de oração.

"O Embaixador costumava vir freqüentemente, com a mulher, os filhos e os empregados — disseram os conselheiros. — Era sempre muito gentil. Dava-nos livros de oração sem que precisássemos pedir e rezava conosco."

Êsses mesmos conselheiros, no entanto, recusaram-se a fazer comentários sôbre as conseqüências do rompimento de relações diplomáticas, ocorrido em junho último, dizendo, em atitude defensiva, que "tínhamos que lhes dar hospitalidade. Eram judeus que compareciam aos nossos serviços. O rompimento de relações diplomáticas absolutamente não alterou nossa vida".

Mais tarde um funcionário da sinagoga mostrou os assentos especiais, estofados, junto à Arca, que eram anteriormente reservados ao Embaixador e sua comitiva e agora cabem aos membros do Conselho.

A mesma pessoa contou em seguida como os israelenses costumavam fornecer o **esrogi**, uma fruta amarela, semelhante ao limão, utilizada na celebração do festival da colheita — **Sukkoth** — que êste ano terá início no dia 18 de outubro.

"Esrogi dá apenas em Israel e na Itália — disse êle. — Este ano, não podemos receber de Israel. Talvez alguém de Israel nos mande através de outro país."

Os italianos jamais remeteram esrogi aos judeus russos e o funcionário não via motivo para que iniciassem agora, espontâneamente, o fornecimento.

Matzoth, o pão sem fermento que os judeus cozinham para a passagem do ano, pode agora ser preparado nas instalações da sinagoga, depois de uma proibição que vigorou até 1965, informaram, mas os judeus enfrentam ainda dois problemas importantes: espaço em seu cemitério e o declínio continuado do número de rabinos, com pouca esperança de substituir a maioria dêles.

Os pedidos de maior área para cemitérios judeus em Moscou e Leningrado têm sido rejeitados ou então a concessão é dada e logo em seguida tornada sem efeito, segundo um estudo ocidental sôbre o assunto.

O **Yeshiva** (seminário para rabinos) da Grande Sinagoga Coral suspendeu as atividades em 1962 e reiniciou-as recentemente, mas as autoridades soviéticas custam a dar aos estudantes das províncias a autorização oficial de residência, necessária para que estudem em Moscou.

Apenas dez por cento das comunidades judias do país têm um rabino, segundo uma análise da situação. Grandes comunidades como a de Kharkov, com 70 mil judeus, e outras menores, como a sinagoga Marina Roshcha, em Moscou, não têm rabino. Leningrado, a segunda cidade do país, tem apenas um.

O número de sinagogas também se reduz constantemente, segundo informações ocidentais, de difícil verificação em conseqüência da falta de uma organização formal judaica de âmbito nacional.

Um funcionário soviético disse que havia 400 sinagogas no país em 1960 e uma publicação soviética distribuída em 1965 informava haver então 97. Pesquisas ocidentais encontraram provas de haver pelo menos 62 sinagogas "em funcionamento", embora admitissem haver possìvelmente outras.

Informe JB

Nova colocação

Num estudo altamente polêmico — Subdesenvolvimento e Neofeudalismo Industrial —, a ser breve publicado pela revista Cadernos Brasileiros, sustenta o sociólogo Nélson de Melo e Sousa que a burguesia brasileira tem natural inclinação para internacionalizar-se, sendo precárias as teses que afirmam o desenvolvimento autônomo do capitalismo privado nacional.

* * *

Em seu trabalho, Melo e Sousa mostra que uma das teses mais gratas às elites intelectuais de esquerda tem sido, durante os últimos dez anos, o abandono crescente da tática de ação política baseada na luta de classes, para firmar-se na tática baseada na conjugação de interêsses do proletariado e da burguesia, contra a ação do capitalismo internacional.

* * *

Em síntese, a luta antiimperialista teria precedência sôbre os conflitos de classe e forçaria a criação de alianças ou frente única nacionalista. A precariedade de tal colocação teórica reside em que várias hipóteses conduzem à tese da união da burguesia nacional com a burguesia internacional.

* * *

A ser correta aquela posição, as relações Brasil-Estados Unidos, à luz do interêsse da burguesia nacional, não seriam bàsicamente conflitantes, mas pautadas por uma série muito importante de elementos harmônicos, que propiciam o desenvolvimento de uma tendência unificadora da burguesia. "Burgueses de todo o mundo, uni-vos", em suma.

* * *

Acrescenta Melo e Sousa que o domínio da tecnologia pelos centros industriais avançados mostra que a alternativa em exame não é a análise das formas do capitalismo do Brasil, mas as que vem assumindo o capitalismo no Brasil. Segundo o sociólogo, o fenômeno não ocorre nem por maquiavelismo externo nem por debilidades próprias à ética e à psicologia do empresariado brasileiro. O ponto fraco do sistema seria a desconexão entre tecnologia e desenvolvimento industrial.

* * *

Nascendo cliente, a emprêsa privada brasileira posteriormente transformou-se em dependente dos centros industriais maduros, conclui o estudo, para sustentar entre outras coisas a necessidade da revisão total das afirmações que se baseiam nas alegadas tendências nacionalistas da "burguesia nacional", e em supostas contradições com o imperialismo.

Arrecadação

As autoridades fiscais do Govêrno federal estão empenhadas num esquema para *apertar* a arrecadação até o fim do ano.

Um gráfico montado no gabinete do Diretor-Geral da Fazenda Nacional registra a curva da arrecadação dos diversos impostos, que nos próximos três meses serão objeto de verdadeira *blitz* da fiscalização.

Problema

Um dos mais graves problemas com que se vai defrontar o Governador Abreu Sodré é o do preenchimento do cargo de Prefeito de São Paulo, quando se esgotar o mandato do Sr. Faria Lima.

Se nomear para a Prefeitura um administrador que não corresponda à imagem criada pelo Sr. Faria Lima, terá cometido um sério êrro; se convidar o Sr. Faria Lima a continuar, estará contribuindo para que aumente o prestígio de um político cujo renome já ultrapassou as fronteiras da cidade e se estende a todo o Estado.

Seguro

Está tramitando nos tribunais um complicado caso envolvendo um prêmio de 600 milhões de cruzeiros, correspondente ao seguro de um navio comprado por um senador, um deputado e um ex-deputado sulista, e fraudulentamente afundado no Rio Amazonas.

O navio levava um carregamento de cimento pelo Amazonas quando foi a pique. A companhia seguradora recorreu ao IRB, que numa investigação constatou a fraude. O caso vai ao Supremo breve.

Distração

Uma dentadura em bom estado foi encontrada no plenário da Câmara, perto das poltronas habitualmente ocupadas pelos representantes da ARENA.

O proprietário deve procurá-la na Zeladoria da Câmara.

Congresso

O Ministro Mário Andreazza não é o presidente de honra do II Congresso Nacional de Transportes Marítimos, que vai ser iniciado hoje no Hotel Glória.

E o Almirante Macedo Soares, Presidente da Comissão de Marinha Mercante, também não vai comparecer.

Propriedade industrial

A propósito de nota aqui publicada domingo, sôbre o descalabro reinante no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, disse ontem o Ministro Macedo Soares que "a nota está muito bem redigida, e bem colocado o problema; posso dar a mesma coisa por escrito. Estamos fazendo um esfôrço para melhorar os serviços lá, mas não é fácil: é carne de pescoço".

Polêmica

Sôbre a polêmica estabelecida em tôrno da divulgação do estudo da Confederação das Associações Comerciais do Brasil, disse ontem o Presidente da entidade, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, que a intenção nunca foi a de apresentar um ângulo derrotista do problema; ao contrário. Quanto ao dado sôbre as nossas reservas petrolíferas, foi o mais recente recebido pela Confederação — mas que nem por isso se excluiu no trabalho a possibilidade de novas descobertas.

* * *

Quanto às declarações do engenheiro Osório Rocha Diniz, diz o Sr. Amaral Osório que o empresário moderno, ao contrário do que pensa o engenheiro, não apenas pode como também deve considerar todos os problemas, de modo a suscitar o debate esclarecedor do público, que é em última análise o grande prejudicado ou o grande beneficiado.

Sarampo

"Sòmente no Estado da Guanabara, em 1961, ocorreram mais óbitos por sarampo do que na Suíça, Suécia, Noruega, Holanda, Dinamarca e França, em conjunto, países que possuem uma população de menos de 5 anos de idade cêrca de 18 vêzes maior do que a da Guanabara".

(Do Diagnóstico Preliminar sôbre Saúde e Saneamento, elaborado pelo Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, do Ministério do Planejamento, como documento-base para o Plano Decenal, no ano passado).

Flagelo

De um cearense, sôbre o Governador do Ceará:

— O Dr. Plácido é pior que a sêca. A sêca só vem um ano. Êle vai ficar quatro.

Inquérito

O Secretário de Serviços Sociais da Guanabara, Sr. Vítor Pinheiro, constituiu ontem uma comissão de inquérito para apurar a denúncia aqui publicada ontem contra quatro pessoas — presumivelmente servidores da Secretaria — que almoçavam segunda-feira no Pot, em São Conrado, dizendo palavrões em voz alta e utilizando o veículo 2-14.

A comissão é presidida pela Sra. Teresinha de Jesus Barbosa Portela, assessôra técnica da Secretaria de Serviços Sociais, e tem prazo de uma semana para produzir relatório conclusivo.

Invenção

O Ministro Jarbas Passarinho não quis, outro dia, ser apresentado a um jornalista que afirmou que êle "passava a alpiste".

— Passo muito bem sem conhecê-lo, disse o Ministro.

* * *

O Ministro Passarinho não come alpiste. Quem disser o contrário, está inventando.

Lance-livre

- A área diplomática está novamente agitada pelos rumôres de movimentação de pessoal nas embaixadas no exterior. Haverá também, ao que se diz, algumas mudanças no plano interno. O Sr. Magalhães Pinto tem discutido a questão com o Secretário-Geral, Sr. Sérgio Corrêa da Costa.
- O Sr. Antônio Pôrto Sobrinho, Ministro interino do Interior, foi ontem homenageado com um almôço pelos jornalistas credenciados no seu gabinete, a exemplo do que aconteceu em Brasília, quando foi tomar posse no cargo, segunda-feira última.
- O Presidente do IBC decidiu antecipar para ontem a viagem que faria hoje a Bogotá, onde vai assistir, como convidado especial, à comemoração do 40.º aniversário da Federacion Cafetalera de Colombia. De Bogotá, o Sr. Horácio Coimbra irá ao México, para avistar-se com o nôvo Presidente da OIC, Sr. Miguel Angel Cordera, e depois a Nova Iorque, para um contato com o *trade* americano.
- Depois de estudar com Felini, Antonioni e De Sica, está no Rio, trabalhando para o francês Le Sage, a brasileira Alda Borges, que há pouco produziu com grande êxito dois documentários cinematográficos de alta qualidade sôbre Ilha Solteira e a Usiminas. A exibição dos dois filmes, segunda-feira, na Embaixada dos Estados Unidos, deixou ótima impressão nos que tiveram a oportunidade de assisti-la.
- O Departamento dos Correios e Telégrafos vai lançar até o dia 15 um sêlo com **o galo de ouro que simboliza o Festival Internacional da Canção.**
- O cirurgião Ivo Pitanguí está em Roma, participando do Congresso Internacional de Cirurgia Plástica, que vai apresentar trabalhos sôbre técnicas originais por êle desenvolvidas aqui no Brasil. De Roma, irá a Berna, para o Congresso Suíço de Cirurgia Plástica.
- Leon Eliachar anuncia para breve o aparecimento de seu nôvo livro — **O Homem ao Zero** — já em fase de montagem. São 300 páginas em **offset**, e o livro sai em novembro, num lançamento espetacular da Editôra Expressão e Cultura.
- O Presidente da Associação Comercial, Sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, fêz ontem na Fundação Lowndes uma conferência sôbre **Estatização e Livre Emprêsa.**
- O entalhador pernambucano Nascimento, lançado no Rio por Eugênio Carlos, está expondo novamente no Panorama Palace Hotel.
- Foi muito bem recebida, em vários círculos, a informação dada na televisão pelo Sr. Carlos Alberto Vieira, no sentido de que "o BEG empina número substancial de papagaios".
- A OCA acaba de adquirir à Bernauer um moderno equipamento para secagem de madeira. A maquinaria é indispensável à penetração dos móveis brasileiros no mercado americano, onde o clima resseca a madeira não tratada convenientemente.
- Natal vai ter nôvo arcebispo: é Dom Nivaldo. Já foi escolhido pela Santa Sé.
- O Sr. Prado Kelly completa dois anos no Supremo Tribunal Federal no próximo dia 25 de novembro. No dia 27, requer aposentadoria. Brasília foi mais forte.

OS PEQUENOS CINEASTAS

A equipe de O Artista trabalha: Rui Vaz, Og Brasil (de chapéu) e o fotógrafo Henrique

INTEGRAÇÃO CATARINENSE

O Governador Ivo Silveira, de Santa Catarina, assinou contrato para o asfaltamento de mais um trecho da rodovia SC-23 (Itajaí—Curitibanos), que é considerada obra vital para o desenvolvimento econômico do Estado. O contrato — assinado com a Sociedade Construtora Triângulo, no valor de NCr$ 3,4 milhões — se refere à pavimentação de 22 quilômetros entre Indaial e Ascurra, no trecho Blumenau—Rio do Sul. Quando estiver completamente implantada, em janeiro do próximo ano, a SC-23 — tida como prioritária pelo Plano Nacional de Viação — interligará o litoral catarinense (Vale do Itajaí) com o planalto intermediário e com o oeste do Estado, onde se concentra a produção agrícola.

Iniciados os trabalhos de seleção dos filmes do II Festival Amador JB-Mesbla

Os membros do júri do II Festival de Cinema Amador JB-Mesbla já deram início aos trabalhos de seleção dos filmes inscritos até agora. O movimento de inscrições continua intenso, e a comissão de seleção estará reunida até o próximo dia 16, quando se encerra o prazo.

Alguns dias depois de encerrado o prazo das inscrições, a comissão divulgará a lista dos filmes selecionados, que serão exibidos de 6 a 10 de novembro, no Cinema Paissandu. As inscrições podem ser feitas diàriamente, no Departamento de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL.

PROCEDÊNCIAS

Para o II Festival JB-Mesbla, foram inscritos filmes de vários pontos do País: Alagoas, Sergipe, São Paulo, Minas Gerais e Guanabara estão representados no Festival.

Com *Uma Crônica Policial*, George Racz concorre pela segunda vez ao Festival de Cinema Amador, ao qual apresentou, no ano passado, *Você Tem uma Flor que é só Sua*, que recebeu o prêmio de Melhor Fotografia no Festival de Curta Metragem realizado em Fortaleza êsse ano.

Guacir Aranha, o fotógrafo premiado de *Você Tem uma Flor que é só Sua*, assina também a fotografia de *Uma Crônica Policial*, cuja música foi composta especialmente por Chuari Jr.

Maria e Zé, os personagens centrais da história, foram interpretados respectivamente por Gô, jovem paulista que faz sua primeira experiência cinematográfica, e Julcir Cláudio.

A jovem Angela Resende, que faz um pequeno papel no filme, já foi descoberta para o cinema profissional, depois de sua participação no primeiro trabalho de George Racz, atuando em um filme de Carlos Hugo Cristensen.

"O ARTISTA"

São Paulo (Sucursal) — O estudante Luís Carlos Ribeiro Borges, de São Paulo, participará do II Festival com o filme *O Artista*, baseado em um conto de sua própria autoria.

Entre os que participaram da realização do filme, apenas o autor e Henrique de Oliveira Júnior têm experiência anterior, já que ambos integraram, como assistente e fotógrafo, respectivamente, a equipe de *Um Pedreiro*, primeira produção do Cineclube Universitário de Campinas.

O ator principal, Og Brasil Bernasconi, nunca teve experiência cinematográfica. O filme tem a duração de seis minutos e vinte segundos. Não tem diálogos ou narração, apenas música.

UM SONHADOR

O filme focaliza um passeio do *artista* — um misto de Charles Chaplin e Stan Laurel — e no qual seu temperamento transparece em gestos alegres, demonstrando a alegria de viver. Admira tudo o que vê. Ao encontrar um casal de namorados num banco de jardim decide transportar a cena para um quadro.

Quando termina, verifica que resultou uma flor. Não satisfeito, quando o casal se afasta, vai acompanhando-o, tocando um violino. Sua inspiração é tão forte que em cena aparece o casal dançando num salão. Quando a música termina, a cena se transforma, e o casal está numa fila de ônibus.

O *Artista* tira uma foto dos namorados e senta-se na sarjeta, ao fim da fila. Não satisfeito, acaba comendo a rosa que tinha na lapela. Aparece em cena um garôto catador de papéis e o *sonhador* se compenetra da falta de poesia que também existe na vida.

Observa que os demais componentes da fila "nem tomam conhecimento desta triste realidade". Tenta chamar a atenção e do alto de um caixote faz um vibrante discurso. Os outros continuam indiferentes. Irritado, arranca o jornal das mãos de um, pula em frente de outro, porém todos permanecem apáticos, impassíveis.

O artista, embora desencantado, "repensa a realidade de que a visão do menino fôra a revelação e, resoluto, idealizando solidariedades e, desfazendo-se de rosas, sobe o morro, residência do menino".

Secretariados de 6 Estados verão como a Igreja deve usar meios de comunicação

O Encontro Inter-Regional de Opinião Pública da Conferência dos Bispos, abrangendo os Estados da Guanabara, Rio, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, estudará a **Ação Pastoral da Igreja no Campo dos Meios de Comunicação Social.**

Os seis representantes de cada Secretariado Regional do Sul do País deverão se reunir no Rio, no Colégio Aloisianum (Rua Bambina, 115), de 31 de outubro a 5 de novembro, para debater os problemas ligados ao jornal, revista, rádio, TV e cinema como veículos da mensagem cristã.

RELATÓRIOS

Os representantes de cada regional deverão apresentar um relatório das atividades de novembro de 1966 a novembro de 1967, seguindo os objetivos do Encontro Nacional de 1966: 1) quanto à articulação e preparo dos que trabalham nos meios de comunicação social ligados à Igreja; 2) quanto à articulação e preparo dos católicos que trabalham nos meios de comunicação social neutros; e 3) quanto a um serviço de informações da vida da Igreja local e da região junto aos meios de comunicação social.

Para cada meio de comunicação está prevista uma exposição de 20 minutos, seguida de debates em círculos e em plenário.

Festival da Canção já vendeu 2 500 cadeiras de pista

Cêrca de 2 500 assinaturas de cadeiras de pista das 4 mil existentes para os espetáculos nacionais e internacionais do Festival da Canção foram vendidas ontem — primeiro dia de venda — nos postos da ADEG, principalmente na bilheteria do Teatro Municipal.

Os ingressos avulsos e as arquibancadas só começarão a ser vendidas segunda-feira. Esta semana sòmente serão oferecidas as assinaturas para cadeiras de pista, pois as cadeiras especiais já estão reservadas por agências de turismo e os camarotes foram recolhidos a pedido da Secretaria de Turismo por já estarem todos reservados.

PREÇOS

As cadeiras de pista estão sendo vendidas através de assinaturas — para os três espetáculos nacionais ou os três internacionais.

A assinatura para a parte nacional custa NCr$ 13,00 e para a internacional, NCr$ 16,00. A partir de segunda-feira, as cadeiras de pista que não tiverem sido vendidas através de assinaturas serão oferecidas avulsamente a NCr$ 4,00 para os dois primeiros espetáculos nacionais e NCr$ 5,00 para o final. Na parte internacional, a cadeira de pista custará NCr$ 5,00 nos dois primeiros espetáculos e NCr$ 6,00 no último.

Os preços da arquibancada são de NCr$ 2,00 e NCr$ 3,00 para a parte nacional, e NCr$ 3,00 e NCr$ 4,00 para a internacional.

Todos os camarotes já foram reservados, inclusive por grupos de São Paulo, Minas Gerais e do exterior, que virão a convite de brasileiros. Sòmente o Jóquei Clube comprou 12.

O sorteio da ordem de apresentação das músicas da parte nacional será feito hoje, às 22 horas, na TV Globo, durante o programa *Jornal de Verdade*, e os compositores concorrentes poderão comparecer à emissora para assistir ao sorteio.

DISCOS

Durante uma reunião na tarde de ontem, na TV Globo, entre o Diretor do Festival, Sr. Augusto Marzagão, e os representantes das gravadoras, ficou decidida a realização da feira de discos no Maracanàzinho, durante os dias de espetáculo. Tôdas as músicas concorrentes — tanto as 46 semifinalistas da parte nacional quanto as 31 internacionais — estarão à disposição do público.

Os discos serão compactos e terão preços normais. As gravadoras convocarão os compositores nos próximos dias para providenciar a gravação das músicas que ainda não têm as fitas prontas. Quanto às músicas estrangeiras, muitas delas já foram enviadas para a direção do concurso, e o Festival pedirá agora que os demais concorrentes estrangeiros enviem os *tapes* de suas músicas.

Elis já está alegre com o Festival da TV-Record

Ao visitar a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, a cantora Elis Regina disse que ficará satisfeita com qualquer resultado do Festival da TV Recorde — do qual é finalista, defendendo O Cantador, de Dori Caimi e Nélson Mota —, pois gostou da recepção do público, acrescentando que os festivais são bons para os principiantes, mas prejudicam os artistas conhecidos.

Sua opinião se baseou na vaia que recebeu "um artista famoso e consagrado" como Jair Rodrigues ao classificar **Samba de Maria**, de Vinícius de Morais e Francis Hime, na última eliminatória, achando que o cantor teve sua popularidade desgastada por um fato de que não teve culpa: a opinião de 15 jurados e uma letra que não agradou.

ADMIRAÇÕES E PROJETOS

Ainda sôbre o **Samba de Maria**, Elis Regina disse que não gostou da letra de Vinícius, embora se considere uma das maiores admiradoras da obra do poeta, "uma das mais fortes e bonitas influências que recebi em minha formação artística".

— Tenho a impressão de que o júri quis "desagravar" o Jair pela suposta "injustiça" da desclassificação de **O Combatente** e o tiro acabou saindo pela culatra, vindo daí as vaias que o Jair recebeu sem ter culpa de nada, pois não é autor da letra, nem da música, nem fêz parte do júri que classificou **Samba de Maria** e desclassificou **O Combatente**.

Belinha, defendida por Wilson Simonal, e **Manhã de Primavera**, por Adilson Godói, foram duas canções desclassificadas que, na opinião da cantora, poderiam perfeitamente estar entre as finalistas, a primeira por sua comunicabilidade com o público e a segunda porque "era bonita mesmo".

Elis Regina acha que "a música e a letra de **O Cantador** são bonitas e fluentes e se integram perfeitamente e, mais que isso, se integram comigo".

— Além disso — acrescentou — a composição tem fôrça popular e uma letra normal, com primeira e segunda partes apenas, e por causa disso quando eu terminei de cantar, muitas pessoas já repetiam o refrão comigo.

Elis fêz estas observações a propósito de uma tendência dos letristas de fazer "letras quilométricas" que dificultam ao público aprender a canção.

— Duvido que exista alguém, além de Geraldo Vandré e Jair Rodrigues, é claro, que cante a **Disparada** inteira e sem êrro. É impossível.

O mais recente projeto de Elis é gravar um LP com músicas de Carlos Lira apenas, o que não foi feito até hoje por nenhum artista.

— Considero Carlinhos Lira, depois de Tom Jobim, o nosso maior compositor e quero com êsse disco prestar uma homenagem ao seu talento, que vem me emocionando desde que comecei a cantar.

Músicas de carnaval até têrça estarão com Laet

O Diretor do Museu da Imagem e do Som e Presidente da comissão que seleciona as músicas para o II Concurso de Carnaval da Secretaria de Turismo, Sr. Ricardo Cravo Albim, informou ontem ao JB que a relação das 36 classificadas deverá ser entregue ao Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, até têrça-feira, se não houver nenhum problema.

Afirmou ainda que "já há uma movimentação de alguns autores no sentido de prejudicar os trabalhos, mas posso garantir que antes de têrça-feira ninguém saberá quem foi classificado ou eliminado, correndo o resto por conta dos boateiros".

PANORAMA

O Sr. Ricardo Cravo Albim soube que dois compositores tradicionais — um dêles é o Sr. Milton de Olivera — pretendem divulgar informações sôbre a comissão de seleção, inclusive sôbre os critérios de escolha, dizendo que as deficiências de português, por exemplo, levam à desclassificação imediata, sem ser ouvida a música.

— Isso é uma inverdade. A comissão entrou na sua terceira semana de trabalho, ouvindo perto de três mil músicas, sem deixar de examinar nenhuma. E cito um exemplo. Houve um compositor que teve um problema qualquer na hora da gravação e a música ficou apagada na fita. A comissão propôs que êle fôsse chamado e fizesse outra gravação. Os membros são pessoas altamente capacitadas e honestas a ponto de, antes de aceitar definitivamente o convite, afirmarem que só o fariam se não houvesse a mínima interferência na sua missão.

Mais de 100 composições já estão classificadas na primeira fase, podendo ser aprovadas cêrca de mais 15, de acôrdo com a média observada. Sabe-se que entre os já selecionados figuram muitos autores desconhecidos, incluindo uma ala de Juiz de Fora, alguns do Recife, São Paulo, Paraná e o restante do Rio.

O VALOR DA MÚSICA

Elis Regina acha que o público recebeu bem O Cantador *por causa da fôrça da música e da letra*

Emissora do arcebispado volta ao ar

São Luís (Correspondente) — A Rádio Educadora, de propriedade do Arcebispado, voltou a funcionar por decisão do CONTEL, que decidiu revogar a portaria do Subdelegado do Departamento de Polícia Federal, Major José Ferreira Belchior.

Dessa forma, a penalidade imposta não chegou a completar o prazo estipulado pelo major que, entretanto, nem sequer deu conhecimento da revogação à direção da emissora. O CONTEL é que se dirigiu diretamente ao Arcebispo de São Luís, Dom José Mota.

ORIGENS

O motivo alegado pelo Major Belchior para suspender as transmissões da Rádio Educadora é o de que divulgava matéria subversiva. Ao comentar aspectos da independência nacional, a Rádio perguntara a seus ouvintes se era real essa independência: "Será que o Brasil é realmente independente? Será independente um País com mais de 30 milhões de subnutridos?"

Crise em S. Luís vai à frente

São Luís (Correspondente) — A Câmara Municipal tentou ontem, sem sucesso, através de Comissão Parlamentar de Inquérito, realizar uma devassa geral na Secretaria da Fazenda, em represália à decisão do Desembargador Lauro Berredo de negar liminar ao mandado de segurança por ela impetrado contra o lacre do cofre de sua Tesouraria.

Ao receber a CPI, o Secretário Fernando Macieira observou que a Comissão estava constituída irregularmente — cinco membros, inclusive o vereador denunciante, quando o Decreto-Lei 201 determina que apenas três vereadores a formem, excluído o autor da denúncia.

Estudantes no DF fecham entrada da Fac. de Arquitetura

Brasília (Sucursal) — Ninguém entrava no prédio da Faculdade de Arquitetura desta Capital ou saía, na manhã de ontem, pois os alunos montaram em suas portas barracas, cordões e barricadas, evitando a entrada de estudantes e professôres que tentassem furar o movimento iniciado na semana passada, pedindo a demissão coletiva do corpo docente.

O Reitor da Universidade de Brasília, Sr. Laerte Ramos de Carvalho, fêz uma previsão a respeito do movimento, considerando-o "arrefecido em 15 dias no máximo", e declarou que não aceitará a demissão de ninguém, "para não abrir precedentes a outras faculdades que, enfrentando idênticos problemas, poderiam tomar a mesma atitude".

A BRIGA

Apesar das declarações do Reitor, o movimento dos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo está tomando proporções cada vez maiores desde o seu início na semana passada. As paredes da Universidade foram pintadas anteriormente com palavras de ordem do do Diretório Acadêmico, pedindo a adesão de outras faculdades, mas essas frases foram ràpidamente apagadas por ordem da Reitoria.

Os universitários voltaram à carga, na manhã de ontem, pintando outra vez as mesmas paredes. Dessa vez, as frases referem-se aos professôres da FAU: *Se retirem da Universidade pelo amor de Deus; Queremos uma escola; Universidade não é cabide de empregos*, entre outras.

Os estudantes acampados disseram que não estão fazendo subversão, e afirmam que "o que queremos é melhorar o nível da Faculdade, e não admitimos nenhuma fôrça policial aqui no *campus*. O Reitor disse que evitaria intervenção policial dentro da Universidade, mas nós já temos outras experiências".

NÍVEL

A Faculdade está sem Coordenador desde outubro de 1965, quando se retirou daquele cargo o arquiteto Oscar Niemeyer juntamente com 200 professôres de todos os institutos e organismos da Universidade.

Nesta época, o Reitor Laerte Ramos contratou um número considerável de professôres de nível bem inferior aos que então se retiravam. A Universidade foi aos poucos se recompondo com elementos de gabarito, mas aquêles primeiros que surgiram sob a crise de outubro permaneceram em muitas faculdades, impedindo às vêzes que fôssem trazidos para Brasília professôres de bom nível, que poderiam retirar-lhes os cargos que ocupam.

Os alunos de Arquitetura têm sentido isto mais sèriamente, e afirmam que o movimento encetado "não é radical, mas a última medida que se podia tomar".

— Antes já havíamos recorrido a uma série de atitudes de paciência e advertência, mas nunca fomos ouvidos.

Alguns alunos da FAU têm procurado furar o movimento, exigindo o ingresso em aula mesmo com os professôres que agora lecionam, mas o Presidente do Diretório de Arquitetura e Urbanismo, estudante Ronaldo Marques, acha que "êsses poucos alunos querem é formatura, e não uma formação".

Paraná fará nôvo acôrdo com a USAID

Curitiba (Correspondente) — O Govêrno paranaense está concluindo as formalidades para a assinatura de um convênio com a USAID, através do qual receberá recursos para construir mais quatro núcleos sociais, destinados a proporcionar assistência integral à infância.

A instalação dêsses núcleos é orientada pelo Programa de Assistência e Integração Social (PAIS), estabelecido pelo Sr. Paulo Pimentel e que compreende a construção, em cada município, de consultórios médico e dentário, escola de oito salas, um centro maternal e outro de artes industriais.

DISSEMINAÇÃO

Atualmente, estão sendo construídos núcleos sociais em Cruzeiro do Oeste, Porecatu e Maringá, sendo que, neste último município, os trabalhos estão pràticamente concluídos. Os de Curitiba e de União da Vitória estão em funcionamento.

Tão logo seja firmado o convênio com a USAID, o Govêrno terá condições para realizar obras idênticas em Ibaiti, Pato Branco, Loanda e Apucarana.

Dia da Hispanidade é amanhã

Com uma missa em honra a Nossa Senhora do Pilar, Padroeira da Hispanidade, e uma cerimônia no Salão Nobre da Universidade Federal do Rio de Janeiro, os espanhóis comemoram amanhã (12 de outubro, data do descobrimento da América) o Dia da Hispanidade.

A missa será celebrada na Capela de São Pedro de Alcântara, da UFRJ (Avenida Pasteur, 250), às 11h15m, enquanto às 12 horas se realizará a solenidade comemorativa no Salão Nobre. O programa inclui ainda uma recepção, às 19 horas, na residência do Embaixador da Espanha, D. José Antonio Giménez-Arnau.

QUEM FALARÁ

Além do Embaixador espanhol, falarão durante a cerimônia da UFRJ o Embaixador da Argentina, D. Mario Amadeo, o Presidente do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, professor Leônidas Sobrino Porto, o Reitor da UFRJ, professor Moniz de Aragão, e o professor Pedro Calmon.

IAG encerra curso de treinamento

Encerrou-se ontem, com a entrega dos certificados, o XIII Curso de Técnica de Treinamento do Instituto de Administração e Gerência — IAG — da PUC, que aperfeiçoou 26 técnicos de várias emprêsas públicas e privadas de diversos Estados.

A solenidade de encerramento do XIII TETRE, que foi coordenado pelo repórter Artur Aimoré, do JORNAL DO BRASIL, realizou-se numa das dependências do IAG. Falaram o orador da turma, Sr. José Timóteo da Costa, o representante do paraninfo, Professor Silvério Correia, e o Coordenador-Geral dos Cursos, Sr. Miguel Timponi Júnior.

Medici foi conversar com Peracchi

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Chefe do Serviço Nacional de Informações, General Emílio Garrastazu Medici, manteve uma prolongada conversa com o Governador Peracchi Barcelos no Palácio Piratini, apenas testemunhada pelo Secretário de Segurança, General Ibá Ilha Moreira. Os três negaram-se a dizer quais os assuntos tratados, mas se especula que, além do balanço da situação política nacional e estadual, foram analisadas as conseqüências da situação política uruguaia em relação aos exilados brasileiros e principalmente a mobilização sindical contra a política salarial, movimento que parece despertar temor no seio do Govêrno.

Escolar só paga meia no ônibus

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, respondendo a consulta da Casa Civil do Govêrno do Estado, emitiu parecer segundo o qual as emprêsas de ônibus estão obrigadas a vender passagens com redução de 50% aos alunos matriculados nas escolas públicas primárias, desde que se encontrem uniformizados.

INC já começou trabalho para realização em 1968 do II Festival do Filme

O Secretário-Executivo do Instituto Nacional do Cinema, Sr. Antônio Moniz Viana, informou ontem que o II Festival Internacional do Filme do Rio de Janeiro será realizado em setembro do próximo ano. A equipe do INC já se acha em regime de trabalho intensivo para assegurar ao certame o mesmo êxito do festival de 1965.

Revelou o Sr. Moniz Viana que a realização do II Festival do Filme, em 1968, só foi possível após os entendimentos que manteve em Buenos Aires com o Administrador-Geral do Instituto Nacional do Cinema argentino, Coronel Adolfo Ridruejo, com quem estêve recentemente na Casa Rosada.

COOPERAÇÃO MÚTUA

— Das conversações, resultou a assinatura de um acôrdo de mútua colaboração entre os dois Institutos de Cinema; fixamos também as bases de uma cooperação mútua entre os dois países, no campo cinematográfico. Essa cooperação funcionará através de acôrdos de co-produção de um mercado de filmes que poderá ser o embrião de um mercado comum latino-americano de cinema, e o estabelecimento de um intercâmbio de películas de ambos os países — disse.

Segundo o Sr. Moniz Viana, houve ampla identidade de pontos-de-vista em tôrno da realização dos Festivais Cinematográficos Internacionais de Mar del Plata e do Rio de Janeiro.

— A partir de 1969, o Brasil e a Argentina realizarão anualmente, em forma alternada, um Festival Cinematográfico Internacional Competitivo. Fixou-se o mês de março de cada ano para a realização dêsses festivais, correspondendo o primeiro dêles ao país no qual haja transcorrido maior tempo desde a realização de seu último festival. Em 1968, serão realizados dois festivais — um no Rio e outro em Mar del Plata — porque resolvemos respeitar os direitos adquiridos — concluiu.

Argentina inaugura mostra de mais de 1 500 livros na Fundação Getúlio Vargas

A Exposição do Livro Argentino foi inaugurada ontem na livraria da Fundação Getúlio Vargas (Av. Graça Aranha, 26), onde até o dia 20 mais de 1 500 volumes, de tôdas as editôras de Buenos Aires e sôbre variados assuntos, poderão ser vistos pelo público das 9h30m às 19 horas.

O Embaixador da Argentina no Brasil, Sr. Mario Amadeo, inaugurou a mostra, na presença de intelectuais cariocas e membros do Corpo Diplomático, destacando então o valor do livro na difusão de ideais, como expressão artística e para o intercâmbio comercial.

IMPULSO

O Adido Cultural da Embaixada da Argentina, Conselheiro Anibal Rapela, um dos idealizadores da exposição, informou que seu objetivo é, ùnicamente, impulsionar o recém-criado Instituto Cultural Brasil-Argentina, que funciona na própria sede da Embaixada.

Da mostra constam 30 volumes em papel apergaminhado de valor histórico — tiragens muito limitadas — e confecção esmerada, que vieram de Buenos Aires cobertos por seguro. O de maior valor, **Arboles Muertas**, do poeta Ricardo Molinari, com gravuras a bico de pena de um dos maiores artistas argentinos, Rodolfo Castagna, está segurado em NCr$ 3 mil. Há ainda uma tradução de Shelley feita pelo ex-Presidente argentino Julio Roca, avaliada em NCr$ 1 500,00. Estas obras de luxo foram impressas pela Editôra Francisco Colombo.

Após o encerramento da Exposição do Livro Argentino, todos os volumes serão levados para a biblioteca do Instituto Cultural Brasil-Argentina, exceto os 30 de luxo, que irão para a Casa da Argentina em Paris, que os adquiriu.

Colonos tentaram encontro 12 anos levando canibais Beiço-de-Pau a aceitar a paz

Alguns membros da firma Colonizadora Noroeste Mato-Grossense, que mantém a Gleba Arinos, com 2 mil colonos, em plena Bacia Amazônica, conseguiram no mês passado, depois de 12 anos de tentativas, um contato amistoso com a tribo antropófaga Beiço-de-Pau, às margens do Rio Arinos, segundo informou a Sr.ª Marta Mayer Santos, representante da firma na Guanabara.

A Sr.ª Marta Mayer Santos mora grande parte do ano na Gleba Arinos e se encontra atualmente no Rio para participar do Encontro sôbre Ocupação Territorial, a ser promovido pelo Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, IBRA, onde falará sôbre a experiência colonizadora em Mato Grosso, que "vem dando ótimos resultados".

COLONOS

Segundo a Sr.ª Marta Mayer Santos, a Colonizadora Noroeste Matogrossense (CONOMALI), criada há 12 anos, tem por objetivo a colonização de tôda a Bacia Amazônica, estando agora com uma grande área (maior que o Estado da Guanabara) ao Norte de Mato Grosso, bastante colonizada. Esta área é conhecida como a Gleba Arinos, por estar localizada às margens do Rio Arinos, bem perto dos limites dos Estados do Pará e Amazonas. Informou que a Gleba Arinos está a 700 quilômetros de Cuiabá, podendo ser alcançada ou por terra (existe uma estrada construída pela Colonizadora) ou então de barco, pelo próprio Rio, em viagem que dura aproximadamente 4 dias. No local já existem 2 mil colonos, (250 famílias) na sua maioria gaúchos e paranaenses de origem alemã. O trabalho de colonização foi iniciado em maio de 1955, e hoje a área já tem vida própria, cultivando arroz, milho, mandioca e seringueira (3 milhões de pés plantados dentro da mais moderna técnica), além de possuir um grande rebanho de gado leiteiro criado em pastagens artificiais.

COLONIZAÇÃO

Esclareceu ainda a Sr.ª Marta Mayer Santos que na Gleba Arinos existem duas vilas, a de Pôrto dos Gaúchos e a Nôvo Paraná, onde as casas são de madeira, havendo em cada vila uma serraria modernamente aparelhada. Uma escola onde cada residente paga uma parte para o custeio e manutenção do ensino, proporciona a alfabetização até o 4.º ano primário às 150 crianças em idade escolar. Há também um pequeno hospital, mas que até agora não teve nenhum médico brasileiro; já teve um holandês, um tcheco, um português e agora um argentino.

— Felizmente até agora não tivemos nenhuma doença grave entre os colonos, pois todos são de ótima saúde e por isso não há possibilidade de epidemias, restando aos médicos apenas o trabalho de tratamento preventivo, além de pequenas operações cirúrgicas. Um fato interessante é que duas igrejas do local, uma católica e outra protestante, recebem aos domingos todos os colonos, que depois de acabada uma cerimônia religiosa numa delas, vão assistir à da outra.

CONTATOS

Quanto aos contatos com os índios locais, disse a Sr.ª Marta Mayer Santos que desde 1955 êste trabalho vem sendo feito, o que possibilitou a convivência amigável com muitas tribos, como a dos Canoeiros, que fica às marges do Rio Juruena. Com a tribo dos Beiço de Pau, que é antropófaga, sòmente agora, no fim do mês passado, é que foi conseguido um contato amistoso, quando alguns colonos, ao subirem o Rio Arinos, saltaram de barco e trocaram presentes com êles. Antes, há alguns anos atrás, sempre que um barco passava, êles atiravam flechas. Mesmo assim eram colocados presentes nas margens do rio, em locais que pudessem ser recolhidos por índios.

Um dos indícios de que os Beiço de Pau querem aproximação amistosa, segundo a Sr.ª Marta Mayer Santos, é que, na hora em que deram aos colonos flechas, em troca de presentes, êles as seguraram com as pontas viradas para baixo, o que quer dizer paz.

Na opinião da Sra. Marta Mayer Santos qualquer plano de colonização da Bacia Amazônica tem que ser num sentido global, com tôda a assistência aos colonos que queiram ali se radicar para sempre, e não com a ocupação de soldados que nada farão de efetivo, a não ser que sirvam apenas para a construção de estradas, o que realmente é necessário à região.

Petrobrás tem novas bacias de alto teor olífero em atuação

A Petrobrás produziu nos oito primeiros meses do corrente ano 5 547 843 metros cúbicos de óleo bruto, o que significa 44% do consumo global do País, e recentemente o Departamento de Exploração e Produção da emprêsa confirmou "como a melhor do ano" a descoberta da bacia petrolífera da Fazenda Santo Estêvão, a sudeste de Alagoinhas, Bahia, onde serão feitas várias perfurações em face do alto teor olífero demonstrado pelas pesquisas.

É de cêrca de 56 mil metros cúbicos diários a demanda de derivados de petróleo no País, observando-se o maior consumo — quase 40% — na região de São Paulo, seguida da área Guanabara-Rio de Janeiro com 20%. A gasolina é o de maior utilização, cêrca de 33%, vindo depois o óleo combustível, 30%, e o óleo diesel com 22%.

CAMPOS PETROLÍFEROS

Os maiores campos produtores de petróleo estão localizados no Recôncavo baiano, entre os quais se destacam: Miranga, o que maior volume apresenta, com 1 597 823 metros cúbicos de janeiro a agôsto; Água Grande, com 1 244 221 metros cúbicos; Buracica, ... 736 486 metros cúbicos; D. João, 569 853; Taquipe, 405 190; e Candeias, com 312 701 metros cúbicos.

Em fase inicial de exploração mas já com contribuição elevada para o nível de produção, encontram-se os seguintes campos baianos: Araçás, Brejinho, Canabrava, Cassarongongo, Fazenda Azevedo, Fazenda Boa Esperança, Fazenda Imbé, Fazenda Onça, Fazenda Panelas, Fazenda São Estêvão, Massapê, Mata de São João, Paramirim, Pedras, Pojuca Central, Roça Grande, Santana, São Pedro e Sesmaria.

Em Alagoas, o maior campo produtor é o de Tabuleiro dos Martins seguido do de Coqueiro Sêco. Em Sergipe, Carmópolis contribuiu com 333 mil metros cúbicos, vindo a seguir os campos de Riachuelo, Treme e Aguilhada.

A produção de gás natural — proveniente dos campos da Bahia — fixou-se em .... 70 934 342 metros cúbicos em agôsto último, elevando-se o total do período a 585 257 081 metros cúbicos. Ainda êste ano entrará em atividade a Refinaria Alberto Pasqualini, no Rio Grande do Sul.

O REFINO

Para se ter uma idéia da importância do refino nas atividades da Petrobrás basta confrontar a atuação da Refinaria Duque de Caxias — REDUC —, localizada no município fluminense do mesmo nome, que obtêve sòmente em agôsto passado faturamento superior a NCr$ 68,6 milhões. No mesmo mês, recolheu aos cofres públicos, sob a forma de impostos, mais de NCr$ 35 milhões.

O vultoso faturamento observado na Refinaria Duque de Caxias deveu-se ao processamento de 709 159 metros cúbicos de petróleo bruto apenas em agôsto, devendo-se observar que nos oito primeiros meses do ano essa unidade processou 5 047 446 metros cúbicos, em confronto com 4 876 960 metros cúbicos em 1966. Em agôsto, a Refinaria Duque de Caxias recolheu NCr$ 34 676 771,33 referente ao Impôsto único sôbre Combustíveis, que possibilitará decisiva colaboração no plano de expansão dos sistemas rodoviários e ferroviários do País.

O refino — segundo os técnicos da Petrobrás — é o setor de maior lucratividade da emprêsa e a mola propulsora que permite a ela exercer suas outras atividades. A Petrobrás detém o monopólio do refino no País, dividido com as refinarias particulares que não podem expandir sua cota de refino. Contra isso, na opinião de técnicos da Petrobrás, vem se insurgindo "grupos econômicos internacionais, aliados a nacionais, que pretendem subtrair o setor de refino da Petrobrás sob o pretexto de ser essencial aos investimentos na petroquímica".

Entendem os técnicos que a Petrobrás, ficando apenas com as atividades de pesquisa, lavra e exploração, setores que exigem grandes investimentos e propiciam remuneração apenas a longo prazo, estaria condenada ao perecimento.

ACÔRDO DE FRETES

Para transportar petróleo do Oriente Médio, a Petrobrás e a Vale do Rio Doce Navegação — DOCENAVE — firmaram ontem acôrdo de fretes em que os carregamentos de petróleo no Gôlfo Pérsico serão transportados por navios da DOCENAVE, em seu regresso ao País após terem desembarcado minério de ferro no Japão.

A importância do acôrdo foi caracterizada pelo Ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, "pela grande economia de divisas que trará ao Brasil, com a diminuição do frete sôbre o petróleo e sôbre o minério de ferro". Firmaram o convênio o Presidente da Petrobrás, Sr. Artur Duarte Candal da Fonseca, e o Diretor da DOCENAVE, Sr. João Marcos Dias.

Fundos do salário-educação serão aplicados em Minas através do ensino primário

Belo Horizonte (Sucursal) — A Comissão Estadual de Salário-Educação começou, ontem, a manter os entendimentos necessários com as entidades das classes patronais mineiras, visando a aplicação dos fundos do salário-educação no Estado, através da perfeita integração do ensino primário nas emprêsas.

Segundo o telegrama recebido ontem pela Associação Comercial de Minas, enviado pelo Presidente da Comissão Estadual de Salário-Educação, Sr. José Antônio Silva Coutinho, "é pensamento do Govêrno, antes de formalizar qualquer iniciativa, ouvir os órgãos de classe representativos, a fim de que os trabalhos pelo desenvolvimento educacional no Estado possam ser feitos com a efetiva integração da emprêsa".

RELATÓRIO

No relatório de suas atividades no período 65/66, a Comissão faz um completo delineamento da situação escolar em Minas, bem como a sua situação neste setor. Informa o trabalho que já se acha pronto um "levantamento sócio-geo-econômico de Minas Gerais" contendo dados de natureza física, demográfica, econômica e social, para possibilitar a caracterização das cidades que constituem a Zona Urbana do Estado — pois é medida indispensável para a fixação dos critérios de prioridade para execução da política escolar em Minas.

Editorial do JB estimula campanha da produtividade dos empresários mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Incentivada pelo editorial do JORNAL DO BRASIL sob o título *Minas Gerais*, a Associação Comercial de Minas iniciou, ontem, um trabalho de esclarecimento dos empresários mineiros, mostrando-lhes que hoje a única forma de conseguir acompanhar o progresso é através da aplicação e do desenvolvimento de modernos métodos administrativos e novas técnicas de produção, para atingir a melhoria de serviços e maior índice de produtividade.

Dentro dos objetivos de sua iniciativa, a que deu o nome de Campanha da Produtividade, os técnicos do Departamento de Estudos Econômicos da entidade encaminharam às emprêsas mineiras um questionário solicitando dados específicos delas, com vista a sugerir-lhes os métodos e técnicas modernos que melhor se adaptem à sua estrutura interna e de mercado.

ARRÔJO EMPRESARIAL

Em circulação que encaminhará aos dirigentes das emprêsas mineiras, o Departamento de Estudos Econômicos da Associação Comercial de Minas mostrará a deterioração da economia mineira, que vem apresentando uma taxa de crescimento em ritmo inferior ao de outras regiões do País e mesmo à taxa de crescimento nacional. Destacará que em 1955 a renda industrial interna de Minas equivalia a 8,2% do total do País e em 1959, havia decrescido para 6,8%, continuando a cair nos anos seguintes. Ressaltará, também, que a sua renda "per capita" em 1950 correspondia a 74,5% da média nacional e hoje representa menos de 70 por cento.

Ainda na circular, o Departamento Técnico alertará os empresários para que se conscientizem da situação de Minas "e tomem a iniciativa, através do esfôrço próprio, de enfrentar a realidade com o objetivo de retomar o ritmo do desenvolvimento em níveis compatíveis com as reais possibilidades do Estado". Lembrará ainda, com indicações, as condições propícias que as emprêsas mineiras desfrutam para o melhor aproveitamento dos recursos oriundos de financiamentos oficiais e de incentivos fiscais, que não têm sido amplamente utilizados pelos empresários mineiros.

Comissão pede que preço da arrôba do algodão na safra de 1968 seja de NCr$ 7,00

São Paulo (Sucursal) — A Comissão de Defesa e Promoção da Cotonicultura, criada pela Secretaria da Agricultura, resolveu, em reunião presidida pelo Secretário Herbert Levi, recomendar às autoridades federais a elevação do preço mínimo do algodão na safra de 1968 para NCr$ 7,00 a arrôba, livres para o produtor.

A Comissão examinou o pedido da indústria têxtil da Guanabara ao Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, no sentido de suspender as exportações do produto, resolvendo solicitar ao Govêrno federal "a recusa de qualquer medida restritiva à exportação e a supressão de normas legais que interfiram na livre exportação do produto".

CONJUNTURA FAVORÁVEL

Defendendo o ponto-de-vista de que o momento é oportuno às exportações, em face da elevação dos preços no mercado internacional, bastante superiores aos do mercado interno, defendido pelas entidades representativas da Agricultura, a Comissão recomendou aos agricultores o plantio de algodão no Estado de São Paulo "diante da conjuntura francamente favorável dos mercados internacionais quanto ao preço e quanto à capacidade de absorção dos algodões brasileiros".

A Comissão aprovou, ainda, um voto de louvor ao Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Estado de São Paulo, Sr. Luís Américo Medeiros, pelo seu pronunciamento feito recentemente na Bôlsa de Mercadorias do Estado em defesa da cotonicultura e a favor da liberação das exportações.

Ministério da Agricultura quer fixar homem à terra com industrialização rural

Curitiba (Correspondente) — Ao desembarcar no Aeroporto Afonso Pena, após percorrer várias cidades do norte e sudoeste do Paraná, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, declarou que foi das mais produtivas a sua viagem ao interior do Estado, enfatizando que em pouco tempo o atual Govêrno já conseguiu definir a sua política nacional de produção agropecuária, através da *Carta de Brasília* e ressaltou a importância da industrialização rural para a fixação do homem ao campo, evitando a formação de favelas nas cidades.

O Ministro da Agricultura presidiu na sede da Federação das Indústrias do Estado do Paraná, a assinatura da Portaria de constituição do Grupo de Trabalho e Direção da COMATE (Comissão Coordenadora da Economia de Erva Mate), órgão destinado a intensificar as exportações do mate e a retomar os mercados externos, e que futuramente será integrado no IBDF (Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal).

PRESTÍGIO

— Não vim aqui disputar prestígio político com ninguém. Não penso em 1970, mas no ano 2 000.

As palavras são do Ministro Ivo Arzua, ao presidir ontem uma reunião com treze prefeitos do sudoeste, em Francisco Beltrão, quando ouviu reivindicações dos agricultores locais, prometendo dar as soluções possíveis dentro da disponibilidade do Ministério da Agricultura.

Em Foz do Iguaçu, onde declarou que "abater árvore hoje, sem plantar, é tomar riqueza emprestada às gerações futuras, sem criar fundo para pagar-lhes", prometeu o Ministro solicitar providências do Govêrno federal, a fim de solucionar o problema do Parque de Foz do Iguaçu, que embora arrecade fundos, não dispõe de recursos para aplicação ali. O Titular da Agricultura disse que solicitaria ao Presidente Costa e Silva que intercedesse para que os fundos ali arrecadados fôssem aplicados, com o que ficaria resolvido o problema.

Em outros pronunciamentos feitos no sudoeste, disse o Ministro Ivo Arzua que o Ministério da Agricultura já está coordenando um programa nacional de industrialização do calcáreo, para a correção e adubação dos solos, que são 85% ácidos e a maioria da área cultivada já exaurida. Falou sôbre o trabalho feito pelo MA nas estações experimentais, que estão selecionando os tipos de gramíneas e leguminosas mais apropriadas para cada região.

REFORMA AGRÁRIA

O Ministro Ivo Arzua disse, ainda, que a reforma agrária, cujo advento o Govêrno anterior preparou, está sendo implantada pelo atual, com entrega de títulos de propriedade em São Paulo, Brasília e Pernambuco. Reafirmou que o Ministério da Agricultura conseguiu sacudir a poeira secular que se acumulara sôbre êle, acrescentando que a reforma de mentalidade precedeu à administrativa, e que ambas estão correndo para a revolução tecnológica agrária.

Complexo químico permitirá aproveitamento de rejeitos piritosos em Santa Catarina

A Siderúrgica de Santa Catarina S.A. deverá construir um grande complexo químico junto à região carbonífera de Santa Catarina, para o aproveitamento sistemático dos rejeitos piritosos resultantes do beneficiamento do carvão, segundo informação confirmada pela própria emprêsa.

O complexo industrial compreende, entre outras instalações, duas usinas de concentração de rejeitos piritosos, destinadas uma a beneficiar os rejeitos acumulados pela Companhia Siderúrgica Nacional, em Capivari, e outra, com finalidade idêntica, no Município de Criciúma. A capacidade de produção das duas unidades será de 240 mil toneladas, com 44% de enxôfre.

ÁCIDO, ENXÔFRE E FERRO

Os dois projetos básicos — de Capivari e Crisciúma — permitirão a construção de uma fábrica de ácido sulfúrico ou de enxôfre elementar. O projeto prevê o consumo anual de 230 mil toneladas de concentrado piritoso, com a maior produção possível, em têrmos econômicos, de enxôfre elementar.

O projeto prevê, também, o aproveitamento dos rejeitos ferríferos resultantes da pirita carbonosa, através de concentração e posterior pelotização ou sinterização para utilização em usina siderúrgica.

O COMPLEXO

O projeto global da Siderúrgica de Santa Catarina S.A. — SIDESC — prevê, ainda, o aproveitamento do vapor produzido para geração de energia elétrica, em usina termelétrica. Não foi afastada, também, a hipótese do aproveitamento de todo o vapor no complexo químico.

Está programada, ainda, a construção de uma fábrica de fertilizantes — superfosfato triplo ou fosfato diamôneo — que utilizaria como matéria-prima o ácido sulfúrico produzido pela própria emprêsa.

O processo a ser adotado pela Siderúrgica Santa Catarina S. A. é o único no mundo que produz enxôfre elementar em escala industrial partido de piritas. É êle utilizado pela emprêsa finlandesa Outokumpu Oy.

Já em setembro do último ano foram contratados os serviços da Outokumpu Oy e da The Lummus Company, sediada nos Estados Unidos, para o exame da viabilidade técnica do emprêgo do concentrado piritoso como matéria-prima no processo Outokumpu. Os testes realizados em escala-pilôto indicaram a viabilidade do empreendimento.

O relatório da Lummus revela que, contràriamente ao previsto, o carbono contido na pirita de Santa Catarina não causou dificuldades no processamento, como aconteceu em outras tentativas de industrialização. No caso, a presença do carbono representou uma contribuição positiva, ao atuar como combustível, proporcionando sensível economia no óleo combustível usado no processo Outokumpu.

Representando o óleo um dos insumos mais importantes no processo e considerando que a economia produzida pelo carbono foi de 50%, estão sendo realizados novos estudos, objetivando a total substituição do óleo combustível pelo próprio carvão.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA
Compra 7,50
Venda 7,75

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Canad.	2,51280	2,52956
Libra Ester.	7,50843	7,55893
Marco Alemão	0,67440	0,67951
Florim	0,75084	0,75637
Franco Belga	0,054396	0,054834
Franco Franc.	0,55060	0,55510
Franco Suíço	0,62188	0,62667
Lira	0,004334	0,004371
Coroa Dinam.	0,38947	0,39299
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Coroa Suéca	0,52274	0,52700
Xelim Aust.	0,104598	0,106526
Esc. Português	0,093690	0,095568
Peseta	0,045061	0,046670
Pêso Argent.	0,007709	0,008063
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino Gr.	3,0582436	3,0831223

TAXAS DA MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Libra	7,500	7,550
Franco Franc.	0,545	0,560
Escudo Port.	0,093	0,096
Lira Ital.	0,0043	0,0049
Dólar Can.	2,48	2,55
Coroa Sueca	0,51	0,53
Franco Suíço	0,618	0,630
Marco	0,670	0,685
Franco Belga	0,053	0,055
Bolívar	0,585	0,600
Florim	0,74	0,765
Pêso Argent.	0,007	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro vendeu ontem 457 230 títulos na importância de NCr$ 371 503,94. O índice BV, a 117,6, representou uma baixa de 0,3 ponto. Acusaram as maiores altas as ações do Banco do Brasil e Samitri (+ 3,2) e Aços Villares (+ 2,0), registrando-se as maiores baixas dos títulos da Brasileira de Roupas (— 4,8), América Fabril e Siderúrgica Nacional-portador (— 3,2), Brahma-ordinária (— 3,7) e Belgo Mineira (— 2,0).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-10-67	9-10-67	3-10-67	26-9-67	Outubro de 1966
4281	4295	4330	4198	3250

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	300	1,09
IDEM	1 800	1,04
IDEM	1 900	1,05
A. VILLARES, Pref., Classe A, Frac.	56	1,05
ALPARGATAS	10 900	1,12
IDEM	2 000	1,13
ALPARGATAS, Frac.	119	1,12
AMERICA FABRIL	6 900	0,39
ANT. PAULISTA	900	1,18
ARNO	4 400	0,55
IDEM	6 900	0,56
ARNO, Frac.	15	0,55
B. DO BRASIL	1 210	3,15
IDEM	3 900	3,20
IDEM	2 350	3,30
B. DO BRASIL, Novas	200	3,08
IDEM	210	3,10
IDEM	65	3,16
IDEM	4 300	3,20
IDEM	100	3,25
B. DO BRASIL, Ex/Dir. a Subsc.	400	4,10
B. DO BRASIL, Dir.	17 785	2,10
BELGO MINEIRA	6 000	0,48
IDEM	37 300	0,50
IDEM	2 000	0,51
BELGO MINEIRA, Frac.	320	0,50
BRAHMA, Pref.	2 524	1,30
IDEM	5 000	1,31
IDEM	4 000	1,32
IDEM	4 200	1,33
IDEM	5 000	1,34
BRAHMA, Pref., Frac.	471	1,30
BRAHMA, Pref., Nom.	1 072	1,30
IDEM	550	1,31
BRAHMA, Pref., Ex/Rec., Nom.	1 040	1,26
BRAHMA, Pref., Rec.	96	1,26
IDEM	250	1,27
IDEM	960	1,28
BRAHMA, Ord.	6 100	1,25
IDEM	1 200	1,26
IDEM	600	1,27
BRAHMA, Ord., Frac.	124	1,25
BRAHMA, Ord., Nom.	600	1,25
BRAHMA, Ord., Rec.	270	1,22
BRAS. E. ELETRICA	2 100	0,64
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	23	0,64
BRAS. DE ROUPAS	3 800	0,40
IDEM	3 200	0,41
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	415	0,40
C. B. U. M.	800	0,37
CIMENTO ARATU	600	2,38
CIMENTO ARATU, Frac.	10	[illegible]
D. INDUSTRIAL	7 500	0,33
IDEM	9 100	0,34
D. INDUSTRIAL, Frac.	176	0,33
D. DE SANTOS	36 300	0,93
IDEM	3 100	0,94
D. DE SANTOS, Frac.	276	0,94
D. F. VASCONCELLOS, S/A	150	1,10
D. ISABEL, Pref., C/Div. Integ.	200	0,56
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata	400	0,50
D. ISABEL, Pref., Pró-Rata, Frac.	123	0,50
DOMINIUM, Pref.	37 400	1,00
EMP. AGRIC. IND. FLUMINENSE	10 000	0,71
ESTRELA, Pref.	1 000	1,38
ESTRELA, Pref., Frac.	20	1,38
F. BRASILEIRO	3 000	1,03
FERRO BRASILEIRO, Frac.	350	1,03
F. E LUZ DE M. GERAIS	3 000	0,76
F. E LUZ DE M. GERAIS, Nom.	3 234	0,77
KIBON	2 300	1,94
IDEM	3 400	1,95
IDEM	1 900	1,96
KIBON, Frac.	75	1,94
KIBON, Rec.	3 200	1,86
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	4 000	0,57
IDEM	300	0,62
L. AMERICANAS	1 300	3,16
IDEM	1 400	3,17
IDEM	3 300	3,18
IDEM	1 000	3,19
IDEM	4 700	3,20
L. AMERICANAS, Frac.	80	3,16
L. AMERICANAS, Nom.	178	3,18
SIDER. MANNESMANN, Ord.	5 000	0,46
SIDER. MANNESMANN, Ord., Nom.	2 320	0,46
MESBLA, Pref.	10 300	0,86
IDEM	1 500	0,87
MESBLA, Pref., Frac.	46	0,86
MESBLA, Ord.	900	0,86
IDEM	6 100	0,87
MESBLA, Ord., Frac.	32	0,86
M. FLUMINENSE	5 000	0,89
NOVA AMERICA	5 100	0,75
N. AMERICA, Frac.	137	0,75
P. DE F. E LUZ	13 800	0,88
IDEM	6 500	0,89
P. DE F. E LUZ, Frac.	230	0,89
PETROBRAS, Pref.	1 000	1,09
IDEM	37 692	1,10
PETROBRAS, Ord.	3 100	0,75
SAMITRI	100	0,63
IDEM	2 200	0,64
IDEM	4 300	0,65
SAMITRI, Frac.	164	0,63
SANTA CECILIA	92	0,96
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Dir., C/2	2 500	0,60
IDEM	1 000	0,61
SIDER. NACIONAL, C/3, Novas	3 000	0,57
IDEM	2 000	0,58
IDEM	4 500	0,60
IDEM	1 500	0,61
SOUSA CRUZ	500	1,91
IDEM	6 200	1,92
S. CRUZ, Frac.	397	1,91
V. RIO DOCE, Port.	500	3,27
IDEM	6 600	3,28
WHITE MARTINS	1 000	4,35
WHITE MARTINS, Frac.	70	4,35
WILLYS, Ord.	4 500	0,77
WILLYS, Pref.	2 000	0,69
IDEM	500	0,70
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 2 anos venc. Março 69	1 148	26,75
PORTADOR, 2 anos	24	26,75
PORTADOR, 3 anos venc. Junho 1968	8	25,00
IDEM	35	25,10
PORTADOR, 2 anos venc. Maio 1970	4	25,00
PORTADOR, 5 anos venc. Junho 1970	20	25,00
PORTADOR, 5 anos venc. Dez. 1969	100	25,00
PORTADOR, 5 anos venc. Abril 6% 70	10	25,00
PORTADOR, 5 anos venc. Março 6% 71	100	25,00
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 303	296	0,75
LEI 820 — Plano A	2 850	0,75
T. PROGRESSIVOS	43	417,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Varia.
30 INDUSTRIAIS	932,79	940,07	921,35	921,61	— 6,70
20 FERROVIAS	256,50	257,66	253,53	254,59	— 2,14
15 CONCESSIONÁRIAS	128,39	129,12	127,27	127,84	— 0,61
65 AÇÕES	329,39	331,51	325,58	327,23	— 2,58

Vendas nas ações utilizadas no Índice: Industriais 1 070 600; Ferrovias 140 600; Concessionárias de Serviços Públicos 140 200; Total 1 351 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,79.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	7-3/4	Col Gas	27-1/2	Int Tel & Tel	114-7/8	RCA	59-3/4	United Gas	31
Allied Chem	43-1/2	Con Ed	33-1/2	Johns Manville	62	Rep Stl	47-1/8	U S Steel	45-1/2
Allis Chal	43-1/2	Cont Can	54-1/8	Kennecott	47-3/4	Rey Tob	[illegible]	U S Gypsum	73-1/8
Am Can	55-1/8	Cont Stl	34-3/4	Kroger	23	Sinclair	74-3/4	U S Smelting	62-7/8
Am Forn Pow	32-3/4	Cord Pt	41-7/8	Lehman	35-1/2	Southern R	52-1/2	West Air B	38-3/4
Am Met Cl	53-1/4	Crown Bell	44-7/8	Lockheed	63-1/4	Std O Ind	57-5/8	Woolwth	30-1/4
Amer Std	29-1/4	Curtiss W	26-5/8	Loews Thea	99-3/8	Std O Cal	61-1/4	Westg El	70-1/8
Amer Smel	70-1/8	Du Pont	173-3/4	Lonestar Cem	20	Std O N J	65-1/2	Allien Inc	19-1/8
Am T & T	51-3/4	East Air L	46-1/2	Mobil Oil	44-1/2	Stand. Brands	32-1/2	Ark La Gas	38-1/2
Amer Tob	34-1/4	Eastman	134-3/4	Mont Ward	34-1/4	Studebaker	56 [illegible]	Brit Pet	8-11/16
Armour	35-1/8	Electron Spc	26	Nat Cash R	118	Swift	26-[illegible]	Creole P	33-7/8
Atlan Rich	100-1/8	Ford	52	Nat Dist	42-3/8	Tech Mat	15-[illegible]	Espey Mfg	22-5/8
Atlas Corp	6	Gen Foods	73-7/8	Nat Lead	66-1/4	Texaco	82-3/[illegible]	Home Oil A	23-1/2
Bendix	50-3/8	Gen Motors	84-3/8	N Y Centr	68-5/8	Texas Gulf	151-3/8	Husky Oil	21-1/4
Beth Stl	36-3/4	Gillete	61-1/8	Otis Elev	49-1/8	Textron	45-1/4	Norf So Ry	45-1/4
Can Pac	65-5/8	Goodyear	49-1/8	Pac G El	33-1/2	Timken	45-1/4	Seaman	7-1/8
Case J I	19-7/8	Grace W R	44-3/4	Pan Am	25-5/8	Un Carbide	51	Syntex	34-3/4
Cerro	44	IBM	570	Penn R R	57	Union Pacific	40		
Ches & Oh	66-7/8	Int Harv	36-3/4	Phillips P	60	United Aircr	85		
Chrysler	52-7/8	Int Nick	110-1/2	Pub S E G	31-5/8	Utd Fruit	33		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado. O tipo 7, safra 1967-68, manteve-se ao preço de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado, tendo chegado 50 716 sacos do Estado do Rio e saído 20 000. O estoque é de 84 362 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou calmo e firme. Entradas: 74 fardos procedentes de São Paulo e 39 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 989 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS:

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M.A.-CONTAP/USAID/BRASIL):

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	10/10/67 GUANABARA	10/10/67 SÃO PAULO	10/10/67 MINAS	10/10/67 PARANÁ
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	43,00 a 45,00	34,50 a 41,00	44,00 a 46,00	34,00 a 40,00
Agulha	35,50 a 39,00	30,00 a 34,60	x x x	37,00
Blue-Rose	34,00 a 35,00	31,00 a 33,00	38,00	32,00 a 37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	21,00 a 22,00	30,50 a 32,00	28,00 a 30,00	x x x
Prêto	19,00 a 20,00	20,00 a 21,30	20,00 a 22,00	17,00 a 20,00
Mulatinho	21,60 a 22,00	20,00 a 21,00	20,00 a 21,00	22,00 a 23,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	
Fina e Grossa	12,00 a 14,00	11,50 a 12,00	12,00 a 15,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grandes	27,00 a 28,00	27,00	26,00 a 28,00	28,00
Médios	25,00 a 26,00	25,00	24,00 a 27,00	25,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	
Vivas	1,80 a 1,90	0,98 a 1,15	1,30	x x x
MILHO (Sc. de 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,50 a 10,00	6,20 a 8,35	9,00 a 10,00	7,30 a 8,40
Amarelo híbrido	10,00 a 10,50	8,10 a 8,50	9,00 a 10,00	8,00 a 8,40
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.
Comum 1.ª	5,50 a 7,00	3,00 a 4,50	5,00 a 6,00	x x x
Comum especial	5,00 a 6,00	6,00 a 7,00	x x x	3,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. fraco	merc. fraco
Extra	5,00 a 7,00	4,00 a 5,00	7,50 a 9,50	6,00 a 8,00
Especial	3,00 a 4,00	3,00 a 4,00	x x x	5,00 a 6,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.			
Galego	45,00 a 50,00	x x x	x x x	x x x
LARANJA (Ct.)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.	merc. firme
Lima	30,00 a 35,00	5,00 a 6,00	x x x	x x x
Bahia	5,00 a 6,00	6,00 a 8,00	4,00 a 5,00	4,00 a 6,00
Pêra	2,00 a 4,00	2,00 a 3,00	3,00 a 5,00	4,00 a 5,00

Kaiser vende as suas ações da Willys do Brasil à Ford

São Paulo (Sucursal) — A Ford Motor Company anunciou, na noite de ontem, ter acabado de assumir o contrôle acionário da Willys Overland do Brasil, comprando as ações que estavam em poder da Kaiser Jeep Corporation e da Régie Nationale des Usines Renault.

O diretor da Ford para a América Latina, Sr. E. R. Molina — que anunciou a transação —, reafirmou que a Willys "continuará a produzir, vender e prestar assistência à sua presente linha de automóveis e veículos utilitários, enquanto a Ford continuará a produzir o Galaxie, os caminhões e o trator Ford".

O MAIOR COMPLEXO

Adiantou ainda aquêle diretor da Ford que, juntamente com a venda das ações, a Kaiser e a Renault negociaram também, com a Ford, os direitos de fabricação no Brasil dos atuais produtos da linha Willys, por tempo indeterminado.

— A negociação ora completada é a mais importante da série de transações que nos últimos meses alteraram profundamente o panorama do parque automobilístico brasileiro — continuou o Sr. E. R. Molina.

— Com instalações situadas em São Paulo — acrescentou —, São Bernardo do Campo, Osasco, Taubaté, Santo Amaro e Jaboatão, a Willys Overland do Brasil S/A e a Ford Motor do Brasil S/A representam, unidas, o maior complexo industrial automobilístico da América Latina. Três fábricas de motores a gasolina, quatro linhas de montagem, uma fábrica de eixos e transmissões, duas estamparias, duas ferramentarias, duas fundições, uma fábrica de motores marítimos, grupos geradores, motores estacionários e produtos especiais, um centro de pesquisas, uma fábrica de carros esporte e instalações acessórias se distribuem em uma área total de 354 585 m2 e compõem o poderoso conjunto, representado por um capital de .... NCr$ 156 075 093,00.

O complexo Ford-Willys emprega diretamente 13 824 pessoas e pode produzir, em dois turnos, 145 mil veículos anuais da maior e mais diversificada linha de produtos da indústria automobilística latino-americana, distribuídos por uma rêde de revendedores que soma mais de 507 emprêsas por todo o País. No último ano a Ford e a Willys produziram, em um turno de trabalho, 79 409 veículos, carreando para os cofres públicos uma contribuição de mais de NCr$ 129 251 477,00 e realizando compras no País no valor de mais de .... NCr$ 300 873 000,00.

PERCENTAGENS

Toledo, Ohio e Buenos Aires (UPI-AFP-JB) — A Kaiser Jeep Corporation anunciou ontem a venda de todos os seus interêsses acionários em duas firmas sul-americanas, avaliados em mais de US$ 40 milhões sendo 37% das ações na Willys Overland do Brasil à Ford Motor Corporation e 26% das Indústrias Kaiser Argentinas à Régie Nacionale des Usines Renault.

A Ford adquiriu também os ativos da Transax S. A., uma fábrica argentina integrante do grupo Kaiser, tendo a Kaiser Jeep informado que reterá uma pequena participação de propriedade nas Indústrias Kaiser. Tanto a Willys Overland do Brasil quanto as Indústrias Kaiser continuarão fabricando jipes sob licença especial.

Andreazza instala hoje o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos

Será instalado, hoje às 17h30m, no Hotel Glória, o II Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, promovido pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval — SOBENA — tendo como Presidente de Honra o Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, ocasião em que será inaugurada a II Exposição Nacional da Indústria Naval e da Navegação.

O Congresso deverá ser encerrado no próximo dia 22 e serão examinados vários aspectos da indústria naval e dos transportes marítimos brasileiros por seis comissões técnicas, assim como serão debatidos 27 temas e mais de 50 teses sôbre a navegação nacional.

PRÊMIOS

A melhor tese sôbre transporte marítimo e construção naval, apresentada por cada comissão, receberá como prêmio NCr$ 1 000,00, cabendo ao autor uma medalha de ouro. O Presidente do I Congresso Nacional de Transportes Marítimos e Construção Naval, Almirante Joaquim Carlos Rêgo Monteiro — que também é Presidente da SOBENA — disse "que espera que o encontro se transforme num grande sucesso, a se considerar o número de inscrições efetuadas.

COMISSÕES

As seis comissões técnicas constituídas para estudo e discussão dos problemas marítimos do II Encontro são: Comissão 1 — Política dos Transportes Marítimos e Fluviais. Comissão 2 — Política da Construção Naval. Comissão 3 — Ensino e Pesquisas Navais. Comissão 4 — Tecnologia Naval. Comissão 5 — Tecnologia Marítima e Portuária. Comissão 6 — Máquinas e Equipamentos Marítimos. Cada comissão desenvolverá ainda quatro outros temas sôbre diversos assuntos, sôbre os quais os técnicos que participarão do Congresso apresentarão suas teses. Do programa social dos congressistas constam visitas aos estaleiros navais e uma excursão a Angra dos Reis.

TARIFA LIVRE

A Resolução 118, do Conselho Nacional dos Transportes, que autoriza a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro — APRJ — a cobrar um adicional de 32% sôbre a tarifa em vigor, bem como a cobrar, a partir de 1.º de agôsto de 1967, nôvo adicional tarifário, capaz de promover o equilíbrio financeiro da autarquia, é considerada, pela indústria da Guanabara, como uma autorização ampla e sem limites, que exige imediata revisão, a fim de se evitar que os seus efeitos se façam sentir negativamente nas atividades produtoras do País e, sobretudo, que o precedente se estenda a outras autarquias, invariàvelmente deficitárias pelo anacronismo de seus métodos de operação, os quais não seriam erradicados por uma mera atualização tarifária, perturbando todo o processo de combate à inflação.

Em memorial aos Ministros da Fazenda, dos Transportes, da Indústria e do Comércio e do Planejamento e Coordenação Econômica a Federação das Indústrias do Estado da Guanabara — FIEGA — alerta essas autoridades para o problema, frisando que mesmo sendo louvável o objetivo do Govêrno deixar de subsidiar as entidades que lhe são diretamente subordinadas, como meio de combate à inflação, "é fora de dúvida que a medida merece reparos, refletindo uma solução simplista para um assunto de alta envergadura".

CNI promove Encontro do Nordeste

Foi fixado o período de 8 a 11 de novembro próximo para a realização, em Salvador, do II Encontro dos Investidores no Nordeste, promovido pela Confederação Nacional da Indústria, com a participação de homens de emprêsa do Centro-Sul e do Nordeste e autoridades federais e nordestinas.

O II Encontro, segundo seus promotores, será caracterizado pelo empenho em oferecer o melhor conhecimento das potencialidades do Nordeste, sua infra-estrutura, recursos naturais e humanos, incentivos fiscais e financeiros de todos os planos e possibilidades concretas para a realização de negócios.

MECANISMO

O conclave será baseado em duas modalidades: discussões em plenário e informações de [illegible].

No plenário serão desenvolvidas exposições sôbre temas de interêsse geral [illegible], onde serão apresentados não só as infra-estruturas econômica e social existentes e os investimentos para ampliá-las, como também, e principalmente, [illegible] das oportunidades de inversões e dos incentivos e facilidades da região. Após as exposições, serão realizadas discussões e debates sôbre assuntos nêles tratados, de forma a permitir que os empresários participem ativamente dos trabalhos e possam ver esclarecidas suas dúvidas e indagações, numa ampla troca de opiniões e sugestões.

Os Escritórios se destinam não só ao fornecimento de informações complementares e detalhadas dos temas do Plenário, como ainda propiciam um contacto mais íntimo entre empresários, capaz de permitir a realização de negócios.

Armadores escandinavos vêm agora discutir ingressos na nova Conferência de Fretes

O Presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, afirmou ontem que os armadores escandinavos "virão sentar-se, ainda êste mês, na mesa da Conferência Interamericana de Frete, no Rio, a fim de discutirem conosco alguns itens regulamentares que julgam prejudiciais para êles".

Após desmentir ter recebido qualquer documento das mãos dos noruegueses ou de qualquer outro país escandinavo, pedindo uma alteração da nossa política de fretes, o Almirante Macedo Soares disse que o Ministros do Comércio e da Navegação da Noruega, Sr. Kaare Willoch, solicitou apenas "que seja aberto o diálogo, levando a resposta de que êste está amplamente aberto".

O QUE HÁ

O Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, ao admitir que os interêsses dos países escandinavos foram bastante prejudicados com a nossa política de comercialização marítima, já que êles dependem econômicamente do frete, disse que "êles estão vindo negociar conosco, exatamente, porque sentiram que o Brasil está decidido a manter sua política e que suas companhias de navegação só poderão participar do tráfego de cargas para os Estados Unidos na qualidade de terceiras bandeiras e nas condições a elas permitidas pela Conferência Interamericana de Frete".

Coimbra visita a Colômbia e aproveita para examinar posições na reunião da OIC

Viajou para a Colômbia o Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, a fim de participar, como convidado especial, da comemoração do 40.º aniversário da Federación Cafetera da Colômbia, onde manterá contato com as autoridades cafeeiras, com vista à reunião da Organização Internacional do Café, em Londres, no próximo mês.

Logo após, o Presidente do IBC irá ao México manter conversações com o nôvo Presidente do Conselho da OIC, Sr. Miguel Angelo Cordera, e, na segunda-feira, estará em Nova Iorque, onde permanecerá durante dois dias em contatos com os comerciantes norte-americanos de café.

RECORDE DE EXPORTAÇÃO

A exportação brasileira de café, no mês de setembro, que serviu para a complementação da nossa cota de exportação no Acôrdo Internacional, foi um recorde, atingindo cêrca de 3 351 418 sacas, segundo dados oficiais do IBC, das quais 3 102 778 se destinaram aos mercados tradicionais, ... 51 586 aos novos mercados, 197 000 à cabotagem e 54 consumidas a bordo.

Regulamentação da Duplicata Fiscal em compasso de espera

A regulamentação da Duplicata Fiscal está sofrendo um processo de compasso de espera, em virtude da reivindicação da classe empresarial — principalmente os grupos de São Paulo e Guanabara — no sentido de que "o documento comece a vigorar a partir de janeiro do próximo ano, em virtude dos problemas que poderão ocorrer com a sua vigência imediata".

O Ministro Delfim Neto, que tem em suas mãos a regulamentação elaborada pelo Departamento de Rendas Internas, mostrou-se sensível às ponderações das entidades representativas da classe empresarial e mesmo sem admitir o adiamento da vigência da Duplicata Fiscal para 1968, está examinando o assunto principalmente "porque o desejo do Govêrno é de colaborar com as fontes de riqueza".

EM BRASÍLIA

Logo após o seu regresso de Brasília, para onde vai hoje e deverá voltar sexta-feira, o Sr. Delfim Neto pretende examinar o problema da Duplicata Fiscal e as suas implicações, diante dos repetidos pedidos dos empresários no sentido do adiamento da vigência do documento.

Hoje, na Câmara dos Deputados, na presença dos membros da Comissão de Tomada de Contas e Programação Financeira, fará uma exposição sôbre o comportamento da arrecadação e outros aspectos da execução orçamentária do corrente exercício.

A EMISSÃO

O Diretor-Geral da Fazenda Nacional, Sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, afirmou, ontem, que sòmente quando fôr publicada a regulamentação passará a ser obrigatória a emissão da Duplicata Fiscal, que foi criada pelo Decreto-Lei n.º 5 325, de 2 de outubro de 1967.

— Já existe um anteprojeto elaborado pelo Departamento de Rendas Internas — salientou — mas há necessidade de elaborar instruções bastante precisas a fim de que o nôvo instrumento de política fiscal entre em vigor sem deixar margem a dúvidas quanto à sua utilização pelas emprêsas.

O esclarecimento do Diretor-Geral da Fazenda foi motivado pelo elevado número de consultas formuladas pelos empresários sôbre a obrigatoriedade de utilização imediata da Duplicata Fiscal para o pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados.

A REUNIÃO

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, comunicou ao Governador de Minas Gerais, Sr. Israel Pinheiro, que no dia 25 de outubro será realizada em Belo Horizonte uma reunião de todos os secretários de Fazenda dos Estados, a fim de estudar as modificações que deverão ser introduzidas no ICM "visando a diminuir a sua incidência sôbre fontes produtoras".

Durante o encontro deverá ser discutido o anteprojeto de Lei, já elaborado pela assessoria técnica do Ministro da Fazenda, introduzindo as modificações julgadas necessárias para que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias venha a fortalecer as finanças dos Estados.

Minas faz lista de pedidos a ser entregue a Costa e Silva

Belo Horizonte (Sucursal) — — Financiamento para implantação de cidades industriais, regularização das dívidas da União para com as emprêsas mineiras, medidas para a redução do custo do dinheiro e a criação de um Laboratório Central de Minérios nesta capital são algumas das principais reivindicações que as classes produtoras do Estado farão ao Presidente Costa e Silva, segundo divulgou oficialmente ontem a Federação da Indústria de Minas Gerais.

Também ontem esteve reunida com o Governador Israel Pinheiro a sua Assessoria Técnica, com o objetivo de fazer a triagem dos projetos e reivindicações que serão encaminhados ao Presidente da República, tendo sido selecionados 41 projetos, no setor de agricultura e abastecimento, transportes, comunicações, energia e educação, saúde, habitação e saneamento.

O QUE PEDEM

Da relação de reivindicações que serão apresentadas pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, cuja seleção final foi divulgada na tarde de ontem, constam ainda a aplicação de recursos do Impôsto de Renda em projetos de infra-estrutura de energia e comunicações telefônicas, revisão do Decreto-Lei que objetivou o fornecimento de maiores recursos às emprêsas para a compra de ações e a transferência dos serviços de energia elétrica de Belo Horizonte para a CEMIG.

A título de sugestão, as classes produtoras mineiras apresentarão ao Presidente da República: estudos para um convênio entre o Ministério da Saúde e o Instituto Ezequiel Dias, com a finalidade de assegurar validade nacional às análises bromatológicas que aqui se realizam, e que o Presidente baixe decreto permitindo às emprêsas a aplicação de 50% do seu recolhimento devido ao Impôsto de Renda para auxílio às universidades.

A elevação do teto dos recursos de aplicação do Banco do Brasil em Belo Horizonte, com a criação de duas faixas — uma delas para atender as demandas de crédito da metalurgia pesada, é reivindicada também no documento, que compreende, entre outros, mais os seguintes itens: instalação do Instituto de Tecnologia na Cidade Industrial, asfaltamento do trecho Uberaba—Belo Horizonte, da BR-262, audiência das entidades das classes produtoras sôbre atos e iniciativas do Govêrno, instituindo-se, no plano estadual, uma versão do CONSPLAN.

E MAIS

Pedirão ainda as classes produtoras mineiras convênio entre o Ministério do Trabalho e a Universidade Católica de Minas Gerais para a instalação de um curso de engenharia de segurança e higiene do trabalho, maior fornecimento de maiores recursos ao Fundo de Democratização do Capital das Emprêsas (FUNDECE), para que êste possa cumprir e ampliar os seus convênios; a transferência da Usina de Pandeiros para a CEMIG; indenizações e compensações aos proprietários das áreas inundadas pela Barragem de Furnas; concessão de recursos à Companhia de Navegação do São Francisco para ampliar a sua frota, balizar os canais e aparelhar os portos; a criação e formação de parques florestais na área das barragens de Furnas e Três Marias; ligação ferroviária Belo Horizonte—Itabira e a criação de uma Junta de Conciliação e Julgamento em Coronel Fabriciano para atender a uma população de 15 mil operários que trabalham na Usiminas.

Planejamento inicia estudo de previsão das próximas safras e vê crédito rural

O Setor de Agricultura e Abastecimento do Ministério do Planejamento iniciou um trabalho de previsão das próximas safras, na Região Centro-Sul, que se completará com o levantamento da situação do crédito rural, preços mínimos, condições de comercialização e regime das chuvas comparativamente aos anos anteriores.

— Estamos atuando com bastante antecedência — disse aos redatores econômicos o Sr. Milciades Sá Freire, Coordenador do Setor — pois começamos o nosso trabalho na época de semeadura, com a finalidade de conhecermos, antecipadamente, os diversos problemas que afetam a agricultura e que possam prejudicar a produção.

RESULTADOS

Os resultados [illegible] asseguram [illegible] resultados altamente positivos" no Estado de Goiás, onde já foi concluída a primeira etapa da pesquisa, que é orientada pelo economista Alexandre Nigro, do Setor de Agricultura e Abastecimento do Ministério do Planejamento.

Dependendo, ainda, do regime das chuvas, a nova safra — revelou, ontem, o gabinete do Ministro Hélio Beltrão — deverá ser superior em 20% à do ano passado, que "não foi ruim, mas poderia ter sido melhor".

Extinção do IBS já tem comissão

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva criou ontem, por decreto, uma comissão especial, subordinada ao Ministério da Indústria e do Comércio, para realizar estudos e propor medidas necessárias ao cumprimento do Decreto-Lei 257, de fevereiro passado, que extinguiu o Instituto Brasileiro do Sal.

Essa comissão especial, integrada pelo Vice-Presidente da Comissão Executiva do Sal e por dois servidores do Ministério da Indústria e do Comércio e do Instituto Brasileiro do Sal, terá como incumbência o seguinte: 1 — realizar o tombamento dos bens do extinto Instituto Brasileiro do Sal; 2 — fazer o levantamento do seu acêrvo de documentação e dos seus recursos financeiros; 3 — promover a atualização da situação dos seus servidores; 4 — propor medidas concretas para o aproveitamento dos servidores do Instituto extinto no quadro do Ministério da Indústria e do Comércio; 5 — elaborar plano de transferência dos hospitais, ambulatórios, escolas e demais entidades de caráter assistencial para outros órgãos federais e estaduais.

BANCO FEDERAL ITAÚ SUL-AMERICANO S.A.

SEDE — SÃO PAULO

Rua Boa Vista, 176

Carta Patente n.º 8 208

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 60.701.190

EXTRATO DO BALANCETE GERAL EM 05 DE OUTUBRO DE 1967

Agências do Estado da Guanabara

Acre — Rua Acre, 47
Castelo — Av. Graça Aranha, 174
Copacabana — Av. Copacabana, 903-A
Ouvidor — Trav. Ouvidor, 38-A
Rio de Janeiro — Rua Visconde de Inhaúma, 66
Rosário — Rua do Rosário, 99-A

Conselho Consultivo

Abilio Brenha da Fontoura
Antônio A. Monteiro de Barros Neto
Benedito Valadares Ribeiro
Genésio Pires
Joaquim Monteiro de Carvalho
José Bonifácio Coutinho Nogueira
Lício Meirelles Ferreira
Luiz Eduardo Campello
Manoel Carlos Aranha
Manoel Ildefonso Archer de Castilho

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa	12.013.762,94	
Banco do Brasil S. A.	14.259.116,94	
Banco Central	—,—	26.273.879,88
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central		
— em dinheiro	55.892.806,40	
— em títulos	10.595.625,51	
Cheques a compensar	9.580.794,38	
Títulos Descontados	147.184.723,24	
Empréstimos em C/ Corrente	3.424.552,42	
Imóveis	290.159,64	
Outras Aplicações	111.920.650,70	313.813.520,79
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	12.791.656,87	
Reav. de Edifícios de Uso	3.658.707,50	
Instalações	1.347.560,09	
Outras Imobilizações	5.909.153,78	23.707.078,24
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES		11.300.561,60
CONTA DE COMPENSAÇÃO		152.900.292,72
TOTAL	NCr$	528.045.267,53

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		15.000.000,00	
Aumento de Capital		—,—	
Fundo de Reserva Legal		1.112.764,29	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		496.892,89	
Outras Reservas e Fundos		8.637.354,45	25.247.011,63
EXIGÍVEL			
Depósitos:			
à Vista		215.473.870,33	
a Prazo		2.760.134,99	
		218.234.005,32	
Outras Exigibilidades			
Títulos Redescontados	—,—		
Refinanciamentos:			
Especial de Café	3.275.540,50		
Promissórias Rurais	540.022,46		
Res. n.º 6 do Bancentral	5.358.633,71		
FINAME	219.307,07	9.393.503,74	
Outras Contas		106.103.456,56	334.200.975,17
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			13.619.058,06
CONTA DE COMPENSAÇÃO			152.958.222,72
TOTAL		NCr$	528.045.267,53

São Paulo, 09 de outubro de 1967

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal

Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mário Tavares Filho
Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Gerente Geral — João Baptista de Alvarenga

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

BANCO FEDERAL ITAÚ DE INVESTIMENTO S.A.

Rua Boa Vista, 176

Carta Patente GEMEC-A-1036/66

Inscrição no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda n.º 61.532.644

BALANÇO DO TRIMESTRE ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		3.341.307,50
REALIZÁVEL		
Empréstimos c/ Correção Monetária	800.000,00	
Devedores por Resp. Cambiais	39.013.279,77	
Ações e Debêntures	3.205.731,85	
Acionistas — Contas de Capital a Realizar	247.856,00	
Outros Créditos	5.212.306,83	48.479.184,45
RESULTADOS PENDENTES		
Comissões	—,—	
Despesas Gerais	—,—	
Impostos	—,—	
Juros e Correção Monetária	—,—	—,—
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valôres Caucionados	11.703.873,40	
Títulos Caucionados	33.207.710,50	
Outras Contas	287.945,69	45.198.529,59
TOTAL	NCr$	95.019.021,52

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		7.300.000,00	
Fundo de Reserva Legal		306.722,39	7.606.722,39
EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais:			
Com Correção Monetária	32.775.300,00		
Com Paridade Cambial	4.174.719,75	36.950.019,75	
Depósito a Prazo Fixo c/ Correção Monetária		932.000,00	
Dividendos a Pagar		422.608,60	
Outros Créditos		264.521,24	
FUNDO BANKINVEST — Decreto Lei 157		2.707.622,53	41.276.772,12
CONTA DE RESULTADOS PENDENTES			936.997,42
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em garantia		44.910.583,90	
Outras Contas		287.945,69	45.198.529,59
TOTAL		NCr$	95.019.021,52

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE SETEMBRO DE 1967

DÉBITO

	NCr$	NCr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários do Conselho de Administração	12.000,00	
Despesas Diversas	12.867,27	24.867,27
Gastos de Material		9.857,35
Subtotal		34.724,62
IMPOSTOS		16.836,00
DESPESAS DE JUROS E CORREÇÃO MONETÁRIA		1.629.562,82
OUTRAS CONTAS		38.877,55
Subtotal		1.720.000,99
FUNDO DE RESERVA LEGAL		12.700,83
DIVIDENDO TRIMESTRAL À TAXA DE 24% a.a.		421.697,28
PERCENTAGEM DE ACÔRDO C/ O ARTIGO 12.a e 12.b DOS ESTATUTOS		70.675,61
SALDO QUE PASSA PARA O TRIMESTRE SEGUINTE		276.408,56
TOTAL		2.499.992,37

CRÉDITO

	NCr$	NCr$	NCr$
SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO TRIMESTRE ANTERIOR			103.794,50
RENDAS			
Taxas de investimento		1.585.730,30	
Taxas de aceite e distribuição	1.399.612,27		
Menos relativas aos trimestres seguintes	710.588,86	689.023,41	2.274.753,61
RECEITAS DE JUROS			49.999,98
RENDA DE VALÔRES MOBILIÁRIOS			44.284,88
OUTRAS RENDAS			26.559,30
TOTAL			2.499.992,37

São Paulo, 09 de outubro de 1967

Presidente — João Nantes Junior
Diretor Presidente — Eudoro Villela
Vice-Presidente Executivo — Aloysio Ramalho Foz
Vice-Presidente Executivo — José Carlos Moraes Abreu
Vice-Presidente Executivo — Luiz de Moraes Barros
Diretor Geral — Olavo Egydio Setubal

Diretor-Gerente — João Baptista Leopoldo Figueiredo
Diretor-Gerente — Francisco Finamore
Diretor-Gerente — Mário Tavares Filho
Diretor-Gerente — Haroldo de Siqueira
Diretor-Gerente — Manoel José de Carvalho
Diretor-Conselheiro — Hermann Moraes de Barros
Diretor-Conselheiro — Rubens Martins Villela
Gerente Geral — João Baptista de Alvarenga

Walter Leite da Silva
T.C. — C.R.C. — S.P. 20.348

Nova lei sôbre reajuste de aluguéis elimina o fator K do Inquilinato

Com a aprovação tácita, pelo Congresso, do projeto de lei que lhe foi remetido pelo Govêrno, para substituir o Decreto-Lei n.º 322, julgado inconstitucional pelo Supremo, os inquilinos ficaram definitivamente livres do fator K, constante da Lei do Inquilinato e que era o responsável pelos aumentos de aluguel em proporção superior à majoração do salário mínimo.

A partir da data da publicação da nova lei no **Diário Oficial**, os aumentos de aluguel ficarão limitados à percentagem de aumento do salário mínimo, sendo que apenas as locações anteriores a novembro de 1964 terão um aumento um pouco maior, pois os inquilinos deverão pagar aos senhorios mais dez por cento da majoração.

FATOR K

A Lei do Inquilinato de 1964 pretendeu criar uma fórmula capaz de elevar os aluguéis gradativamente à realidade da moeda. O legislador quis acabar com certas injustiças surgidas em matéria de locação em virtude do congelamento de aluguéis durante anos seguidos. Surgiu então o discutido fator K, que, em linhas gerais, era uma base de cálculo de aumento de aluguel que tinha várias etapas. Em primeiro lugar, era considerada a taxa de elevação do salário mínimo; depois, tomava-se um índice fornecido pelo Conselho Nacional de Economia para atualização e correção de aluguel através dos anos da locação; e, em seguida, deduzia-se uma taxa de desvalorização do imóvel pelo seu envelhecimento.

Êsse sistema foi muito combatido por alguns inquilinos que achavam pesados os aumentos e impossíveis de serem cumpridos pela maioria dos que moram em casa alugada. Para atenuar a situação, o Govêrno baixou, então, o Decreto-Lei n.º 6, que dividia em três parcelas o aumento de aluguel: a primeira 60 dias após a vigência do salário mínimo, a segunda 60 dias após o primeiro aumento e a última 60 dias após a segunda.

ALTERAÇÃO

Empossado o Marechal Costa e Silva na Presidência da República, os seus assessôres resolveram alterar completamente o sistema criado na época do Marechal Castelo Branco. Foi baixado o Decreto-Lei n. 322, que veio a ser julgado inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal em virtude de não ser a matéria de segurança nacional, como justificou o Govêrno. Mas a assessoria do Presidente da República achou que era indispensável a manutenção do Decreto e, para não discutir com o Supremo, resolveu mandar mensagem ao Congresso legalizando o Decreto anterior.

AUMENTOS

Quando fôr publicada a nova lei, os aumentos de aluguel ficarão adstritos às seguintes normas:

1) tôda vez que aumentar o salário mínimo haverá majoração de aluguel;

2) os aluguéis de imóveis locados antes de novembro de 1964 sofrerão aumento igual ao do salário mínimo, mais dez por cento;

3) os aluguéis posteriores a novembro de 1964 serão aumentados nas mesmas bases do salário mínimo;

4) todos os aumentos serão divididos em três parcelas, uma 60 dias após o salário; outra 60 dias após a primeira e a terceira 60 dias após a segunda;

5) é livre a estipulação de aluguel e majoração nas locações efetuadas após a publicação da nova lei;

6) a nova lei não se aplica às locações para fins não residenciais;

7) os inquilinos de imóveis não residenciais têm o direito de purgar a mora (pagar em juízo os aluguéis em atraso);

8) tôdas as locações ajustadas após a publicação da nova lei serão regidas pelo Código Civil.

A IMPRUDÊNCIA JUSTIFICADA

O ônibus da Viação Real Brasília caiu num abismo de 60 metros, e o motorista, que sofreu fratura nas costelas, alegou ter quebrada a barra da direção

COPEG atende 2 mil pessoas que querem comprar carro ou outro tipo de bem durável

Mais de duas mil pessoas foram ontem à sobreloja do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara preencher as propostas da COPEG para financiamento de bens de consumo durável — automóvel, geladeira, máquina de calcular, aparelhos de raios X etc. — e a maioria estava interessada em adquirir carros usados.

Apesar dos avisos de que não haveria necessidade de filas, pois o plano da COPEG não tem data para acabar, dez pessoas passaram a madrugada em frente ao BEG e, às 9 horas da manhã, quando foi iniciado o atendimento do público, uma extensa fila seguia pela Rua Nilo Peçanha e dobrava a Rua México.

MAL INFORMADOS

Muita gente preencheu as propostas sem que tivesse os requisitos exigidos pela COPEG para a concessão do financiamento. Às 17 horas, quando encerrou o expediente, tinham sido preenchidas 246 propostas para financiamentos de automóveis — mais de 200 eram para aquisição de Volkswagens, 52 para aquisição de utilidades domésticas — a grande maioria destinadas à obtenção de geladeiras e aparelhos de TV, e apenas duas propostas se destinavam a equipamentos para profissionais liberais — uma máquina de calcular para um engenheiro e um aparelho de Raios X para um dentista.

Como a COPEG sòmente financiará a compra de carros novos, grande parte das pessoas que foram ao BEG desistiu de assinar proposta. Muita gente preencheu as propostas sem ler as explicações, enquanto outras preferiram levá-las para casa e estudá-las com calma.

Um gari permaneceu em frente ao BEG tôda a madrugada, pensando que as pessoas que tivessem chegado primeiro teriam preferência. De manhã, ao saber que as propostas seriam analisadas para então receberem o sim ou o não, êle desistiu, alegando que a sua pretensão seria negada. Êle queria o financiamento para comprar um rádio e uma frigideira elétrica.

COMO É

Os financiamentos da COPEG correspondem a 80% do valor da mercadoria desejada. É indispensável que o interessado more no Rio e que a casa comercial seja aqui estabelecida. Para os automóveis e equipamentos para os profissionais liberais, o financiamento será em 24 meses, para os eletrodomésticos e outros aparelhos de custo mais baixo, 18 meses.

O pôsto da COPEG está instalado, em caráter permanente, na sobreloja do BEG — Avenida Nilo Peçanha, 175 — e funcionará de segunda a sexta-feira, de 9 às 17 horas.

Para obter qualquer financiamento, o interessado tem que ganhar no mínimo NCr$ 250,00, pois o limite fixado para o financiamento corresponde ao dôbro da renda familiar. Isto é: se o marido ganha NCr$ 250,00, a COPEG só lhe financiará NCr$ 500,00. Ou, se os salários do marido e da mulher somados forem NCr$ 600,00, o financiamento não poderá exceder a NCr$ 1 200,00.

O limite mínimo para o crédito é NCr$ 500,00 e não há limite máximo, pois êste dependerá das possibilidades do interessado.

Não há limite para o financiamento de automóveis e cada proposta será estudada isoladamente. Os carros a serem comprados terão que ser zero quilômetro e só poderão ser adquiridos em revendedores autorizados.

QUAL O PROCESSO

No pôsto da COPEG, o interessado preencherá uma fôlha de informações, semelhante às que existem nos departamentos de crediário das casas comerciais, e receberá um cartão numerado. Oito dias depois, voltará para saber se seu pedido foi ou não aprovado, pois nesse período a COPEG verificará os cadastros do Serviço de Proteção ao Crédito, as fichas bancárias, as referências por êle fornecidas. Se o pedido fôr aprovado, o interessado receberá uma carta-promessa de financiamento. Com ela, poderá comprar o que quiser e onde desejar, pagando diretamente ao vendedor 20% do valor da compra. Os 80% restantes não poderão nunca ser superior ao que está determinado na carta-promessa. Poderá ser inferior, pois o comprador está adquirindo uma mercadoria à vista, o que lhe dará o direito de pedir abatimentos, discutir preços, comprar onde lhe vendam mais barato.

Ao pagar os 20%, o comprador receberá do comerciante duas vias da nota fiscal, devendo, no prazo de 48 horas, entregar uma à COPEG. O comerciante também deverá, no prazo de 24 horas, encaminhar à COPEG a carta-promessa e os documentos da venda. Verificada a coincidência entre os documentos, o comprador assinará um contrato e a COPEG enviará ao comerciante, no prazo máximo de 24 horas, o cheque correspondente aos 80% da compra.

Valadão desmente incidente com Gallotti e nega que vá deixar Procuradoria-Geral

Brasília (Sucursal) — O Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, enviou carta ontem ao JORNAL DO BRASIL, subscrita pelo Professor Haroldo Valadão, na qual desmente que tenha havido qualquer incidente entre os dois e que por causa disso o Procurador-Geral da República esteja demissionário.

O que se considerou um incidente, o Sr. Luís Gallotti explica da seguinte maneira: êle teve de intervir, durante o julgamento do habeas-corpus de Hélio Fernandes, no diálogo que o Sr. Haroldo Valadão estabeleceu com o advogado Evaristo de Morais Filho sem ter antes se dirigido à Presidência do STF.

INCIDENTE, NÃO

Eis a carta enviada ao JORNAL DO BRASIL:

"Sábado, dia 7, às 8 da manhã, telefonou-me do Rio o meu prezado amigo Professor Haroldo Valadão, dizendo-me: 1.) "Não estou demissionário do cargo de Procurador-Geral da República". 2.) "O JORNAL DO BRASIL, erròneamente informado, noticia hoje que eu teria pedido demissão, por motivo de um suposto incidente entre mim e você. Na têrça-feira, dia 10, chegarei a Brasília e quero também subscrever a carta que fôr dirigida ao JORNAL DO BRASIL, retificando a notícia".

Eis o que houve: no julgamento do habeas-corpus de Hélio Fernandes, quando o eminente Professor Valadão impugnava oralmente o pedido, com o brilho costumeiro, por duas vêzes, dirigiu-se ao ilustre advogado Evaristo de Morais Filho, em têrmos, aliás, de perfeita cortesia. Tomei uma nota em minha agenda para, após a sessão, ponderar a Valadão que êle não deveria dirigir-se ao advogado e sim sempre ao Tribunal. Aconteceu, porém, que o fato se repetiu e um diálogo se iniciou entre o Procurador-Geral e o advogado. Aí, tive que intervir, como Presidente, fazendo a ponderação que anotara em minha agenda. Acrescentei que o eminente Procurador-Geral estaria cedendo ao velho hábito de, como professor, argüir candidatos em concurso. Tão delicadas foram as minhas palavras quanto as que S. Exa. proferiu em seguida, reconhecendo a razão que me assistia e culpando-se até, sem que a tanto pudesse chegar a sua "culpa", não de um detournement de pouvoir mas talvez de um detournement de dialectique... A nossa amizade, que dura há 40 anos, continuou a mesma. Não houve, pois, o incidente que, por equívoco, o JORNAL DO BRASIL divulgou. Aliás, no noticiário do referido julgamento, nenhum jornal se referiu a qualquer incidente.

Solicito e antecipadamente agradeço a publicação desta carta. Cordialmente, **Luís Gallotti.**

Velocidade excessiva matou cinco e feriu 34 em Minas no nôvo desastre de ônibus

Belo Horizonte (Sucursal) — A excessiva velocidade desenvolvida por um dos três motoristas que vinham se revezando na direção do ônibus da Viação Real Brasília foi a causa, segundo o laudo preliminar, da morte de cinco passageiros presos às ferragens e do ferimento de outros 34, lançados num abismo de 60 metros, no Km 2 do Anel Rodoviário de Belo Horizonte, na madrugada de ontem.

Numa curva sem defeitos, do ponto-de-vista da engenharia, o motorista perdeu o contrôle do ônibus, que ainda percorreu 20 metros fora da pista para em seguida cair no abismo. Internado no Hospital Sara Kubitschek, com seis costelas fraturadas, o motorista José Márcio da Silva disse que "a barra da direção quebrou".

OS MORTOS

Foi o próprio motorista que, com seis costelas expostas, saiu primeiro do ônibus e, depois de subir a encosta do abismo, pediu socorros para os passageiros feridos entre as pedras e presos às ferragens.

Entre os mortos foram identificados até agora José Ramos Jardim, J. R. Estêves, de Brasília; Jaime Delfim, da Banda do Corpo de Bombeiros de Brasília, e outros dois não identificados.

Estão feridos em estado grave: José Márcio da Silva, motorista; Raul Nunes Vieira, de Barra Mansa; Mauri Augusto de Lima, da Guanabara; Alfonso Munhoz Garcia, espanhol; e Lecir Ribeiro Bastos, de Pirapetinga, Minas.

Ficaram feridos levemente os passageiros Robert S. Black e Cherry A. Black — êle norte-americano e ela australiana —, José Lopes da Costa, Jorge Luís Pontes de Oliveira, Arildo Rodrigues, Hélio Evaristo Perpétuo e José Domingos de Freitas — mineiros —, Gracicte Teixeira, Sueli Rodrigues, Francisco Olímpio Gomes, José Manuel Gomes, Sebastião Manuel Salgueiro, Elias Marmo Pereira, Joel Luís Pontes de Oliveira, Neuselina Gonçalves Vieira, Denise Gonçalves Vieira, Eduardo César Vieira — da Guanabara —, João Crespo Abidal, da Bahia, Délio Nunes de Moura, de Niterói; Aristati Paz Vieira, Anarolina Azevedo Cunha, do Estado do Rio; Almerinda de Paiva Estêves, de Caxias; Elias Gomes Romero, de Macaé; Jefe Mota, de Sergipe; Adauto Cardoso, de Goiás; Vicente de Paula Gomes, de Alagoas; Liete de Paiva, de Brasília, e Antônio Cardoso, português.

QUEDA DUVIDOSA

O laudo feito no local do acidente — quilômetro dois do Anel de Contôrno de Belo Horizonte — mostra que o motorista não procurou frear para evitar que o ônibus perdesse o contrôle e rolasse na encosta do barranco, de 60 metros de profundidade.

Embora seu depoimento baseie-se na quebra da barra de direção, os peritos do Departamento de Trânsito de Minas não acreditam que um ônibus ainda corra 20 metros fora da [illegible] para depois rolar na ribanceira, quando, em casos como êsse, o normal seria a queda em linha reta.

Ontem mesmo, o Delegado de Acidentes de Minas recebeu telefonema do Diretor da Viação Real Brasília, que lhe assegurou estar o ônibus em perfeitas condições de tráfego.

No local do acidente, que não oferece qualquer perigo, em condições normais, está a Cidade Industrial de Contagem e a estrada que [illegible] Belo Horizonte ao Rio. Ali fica o chamado Anel Rodoviário, que serve de estrada de contôrno para quem não quer perder tempo no trânsito do Centro da Cidade.

SUNAB diz que autorizar venda de leite reidratado foge às suas atribuições

Sôbre a venda de leite reidratado aos consumidores cariocas, apesar de a Confederação Nacional da Agricultura contestar que não existe falta de leite natural, a SUNAB informou ontem não ter autorizado a reidratação a qualquer organização "porque esta autorização foge às suas atribuições".

Em anos anteriores, porém, a SUNAB foi sempre o órgão governamental a indicar a solução da reidratação do leite para corrigir deficiências no volume diário de leite integral consumido pela população, atualmente em tôrno de 600 mil litros. Em sua nota divulgada ontem, a SUNAB disse apenas "ter apurado" que a venda foi feita pela CCPL.

DUAS TONELADAS

Disse ainda a SUNAB em nota divulgada ontem, "que a CCPL utilizou, na última semana, duas toneladas de leite em pó — que equivalem a 15 mil litros de leite reidratado — as quais foram misturadas com um milhão e 500 mil litros de leite integral para distribuição aos consumidores cariocas".

A mistura, segundo o órgão, foi para evitar a falta do produto **in natura**. A Confederação Nacional da Agricultura recebeu a notícia com pessimismo e, a fim de tratar do assunto, seu Presidente, Sr. Flávio da Costa Brito, deverá se avistar com o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, para protestar em nome dos pecuaristas contra a medida.

Também as donas-de-casa, segundo D. Iaiá Silveira, pretendem solicitar uma entrevista com o dirigente da SUNAB, "a fim de lhe levar nossa queixa, principalmente contra o fato de que [illegible] leite com água vem sendo impingido aos consumidores como se fôsse produto fresco".

IRREGULARIDADE

Por não seguir as normas da comercialização do leite reidratado — que não são as mesmas exigidas na comercialização do leite integral — a CCPL deverá ser compelida pelo SIPAMA a identificar o leite misturado.

O Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários do Ministério da Agricultura faz as seguintes exigências: leite tipo A, tampa de alumínio de côr azul; tipo B, de côr verde; tipo C, de côr natural aluminizada; leite magro, tampa vermelha; leite desnatado, tampa amarela e o leite reconstituído, com tampa marrom, levando tôdas as tampas a inscrição dos respectivos tipos.

No entanto, o leite reidratado vem sendo até agora distribuído como do tipo C, o que se constitui numa irregularidade, segundo os técnicos do SIPAMA.

COM DELFIM

A União Brasileira das Cooperativas de Laticínios, representada pelos Srs. Vicente Miggiolaro, da Guanabara, e João Alkmim, de São Paulo, além do Presidente do Sindicato da Indústria de Laticínios da Guanabara, Sr. João Augusto Queirós da Fonseca, manteve ontem um encontro com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, para discutir problemas ligados à produção nacional de leite.

Alegaram os pecuaristas ser imprescindível a aquisição, pelo Govêrno, das 10 mil toneladas de leite em pó dos produtores nacionais, o que deverá ser feito com urgência, tendo em vista a entrada de novas safras. Prometeu o Ministro Delfim Neto que o financiamento de NCr$ 18 milhões, para garantir a estocagem feita há sete meses, seria examinado e os produtores teriam uma solução dentro de uma semana.

Foi examinado também o problema da importação de leite em pó. Os produtores nacionais solicitaram uma audiência ao Ministro da Fazenda visando a disciplinar as doações de [illegible] recebidas pelo Brasil.

STM nega habeas a acusado de subversão prêso durante a lua-de-mel em Curitiba

O Superior Tribunal Militar, contra os votos dos Ministros Peri Bevilaqua e Ribeiro da Costa, negou habeas-corpus em favor do civil Hirã Ramos de Oliveira, que se encontra prêso desde o dia 19 último em uma unidade militar de Curitiba, por ordem do Coronel Ferdinando de Carvalho, sob a acusação de crime político.

Hirã Ramos foi prêso quando passeava com sua mulher por uma rua de Curitiba. Estava em lua-de-mel há 7 dias, sendo recolhido ao cárcere em regime de rigorosa incomunicabilidade, conforme informaram os seus advogados José Borges e Antônio Acir Breda.

VOTO DE PERI

O Ministro Peri Bevilaqua, relator do habeas-corpus, ao votar pela concessão da ordem, declarou que "desde o dia 2 de fevereiro de 1965 deveria ter cessado em todo o território nacional a instauração de IPMs por autoridades militares para apurar crimes de natureza política praticados por civis capituláveis na Lei de Segurança Nacional."

Explicou o Ministro que, naquela data, foi extinta por decreto do Presidente da República a Comissão Geral de Investigações, acrescentando que "a atuação de alguns militares que ùltimamente vêm instaurando IPMs e prendendo civis acusados de crimes previstos na Lei de Segurança, além de representar um constrangimento ilegal sanável por meio de habeas-corpus, não deixa de constituir, também, um constrangimento ilegal para as autoridades civis estaduais, pois configura verdadeira intervenção federal nos Estados."

REPERCUSSÃO

Curitiba (Correspondente) — A Assembléia Legislativa aprovou a transcrição nos anais de carta do General Clóvis Bandeira Brasil, Comandante da 5.ª Região Militar e 5.ª Divisão de Infantaria, dirigida à Ordem dos Advogados do Brasil, seção do Paraná, negando responsabilidade penal ao Coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado de IPM, a propósito da prisão de numerosas pessoas.

Na mesma sessão, o Legislativo rejeitou proposta do MDB para que fôsse transcrita nos anais, nova carta da OAB, seção do Paraná, contendo mais acusações ao Coronel Ferdinando de Carvalho.

GREGÓRIO BEZERRA

O Ministro Ribeiro da Costa, relator da apelação contra a sentença do Conselho Especial de Justiça da Auditoria da 7.ª Região Militar do Recife, que condenou o dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra a 19 anos de reclusão, já entregou para exame ao Ministro Otacílio Terra Ururaí, revisor da matéria, os 37 volumes do processo.

O julgamento da apelação está previsto para a próxima semana, ocasião em que o advogado Sobral Pinto fará a sustentação oral da defesa, devendo argumentar a nulidade do processo, sob a alegação de que a defesa de Gregório foi cerceada pelo Conselho Especial de Justiça.

Conforme foi noticiado, durante o julgamento de Gregório Bezerra o Conselho nomeou um advogado de ofício para funcionar na defesa, apesar de ter o advogado Sobral Pinto solicitado, por duas vêzes, o adiamento, por se encontrar doente, fato justificado por atestado médico.

Câmara prefere não saber se há tortura

Brasília (Sucursal) — O plenário da Câmara dos Deputados rejeitou ontem, por 125 votos contra 97, a proposta do Sr. Martins Rodrigues para a constituição de uma comissão parlamentar para apurar, em Juiz de Fora, se presos políticos vêm sofrendo torturas, espancamento ou sevícia.

Inconformado com a decisão da maioria, defendida da tribuna pelo Vice-Líder Geraldo Freire, o Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-Guanabara) anunciou que estará sábado, às 9 horas, na porta do quartel da IV Região Militar, para visitar os prisioneiros que ali se encontram, e convidou os representantes da ARENA, "que não desejarem acumpliciar-se com possíveis violências de militares", a acompanhá-lo a Juiz de Fora.

Brasília (Sucursal) — O Senador Marcelo Alencar afirmou ontem no Senado, que o desaparecimento do ascensorista Adamato dos Santos, trazlhe à lembrança o ocorrido com o ex-sargento Raimundo, de quem foi advogado e cujo corpo acabou sendo encontrado boiando nas águas de um rio gaúcho, morto pela Polícia.

Formulou votos "para que seja restabelecido no Brasil o império da lei", acrescentando que "as autoridades brasileiras deixam de [illegible] com freqüência as determinações legais, com a prisão abusiva de elementos suspeitos de subversão ou com a manutenção de presos além do prazo legal ou em condições igualmente ilegais".

D. Fragoso explica a sua fala sôbre Fidel

Fortaleza (Correspondente) O Bispo de Crateús, Dom Antônio Batista Fragoso, afirmou ontem jamais ter dito que Cuba é um exemplo para a América Latina, mas dentro das informações de que dispõe, acha Fidel Castro "um símbolo de coragem de lutar contra a ditadura escandalosa de Batista, de libertar-se da dependência do Departamento de Estado, de empreender a Reforma Agrária, de paralisar universidades para alfabetizar em ritmo acelerado os 80% de cubanos analfabetos.

— O que eu declarei em Natal, no **Poti** — disse D. Antônio Fragoso — foi que a coragem da pequena Cuba poderá ser, para a liberdade da América, um símbolo e um apêlo. Eu não disse "a Revolução armada", nem a ideologia lenino-marxista que a inspira hoje ou a infiltração de guerrilhas nos países do Continente. Eu disse a coragem da pequena Ilha de romper com a metrópole, para depois dialogar em têrmos iguais e não de satélite.

EXPLICAÇÃO

D. Antônio Fragoso explicou em seguida que "a honestidade mais elementar leva-o a reconhecer e valorizar as qualidades positivas de homens que não pensam pela mesma cartilha que êle".

— A Igreja brasileira está dando seus primeiros passos na dinamização do fermento deixado pelo Concílio Ecumênico, pois há uma revisão institucional a fazer. Alguns estão sensibilizados. A maioria, a meu ver, não foi ainda convertida pelos apelos do Concílio. Todavia, a descoberta pela Igreja da significação e das conseqüências históricas dos dados da Revelação é progressiva já que há um desenvolvimento da doutrina social da Igreja. As novas encíclicas completam, aprofundam, corrigem as visualizações doutrinárias, seja na formulação, seja no abandono de expressões caducas e inadequadas, seja na apreensão de novas implicações.

Advogando a anistia dos técnicos e dirigentes cassados "para que possam se reintegrar no esfôrço comum da mudança social", Dom Fragoso, como "opinião provisória" sôbre o Govêrno Costa e Silva diz que "falta-lhe independência e coragem suficientes para romper a espiral descendente cumulativa do subdesenvolvimento e para libertar-se do colonialismo econômico e cultural que a Metrópole impõe".

Um manifesto assinado por padres, freiras e dirigentes de associações católicas da Diocese de Crateús foi distribuído à imprensa, prestando solidariedade ao Bispo Dom Antônio Batista Fragoso e declarando que são favoráveis ao pronunciamento que provocou celeuma nos meios católicos e políticos.

Palmeira dos Índios cassa mandato de 2 vereadores por terem faltado demais

Maceió (Sucursal) — Dois vereadores de Palmeira dos Índios — Ivã Barros, da ARENA, o mais votado da Cidade, e Abdias Raimundo Silva, do MDB — tiveram seus mandatos cassados liminarmente por terem faltado a seis reuniões consecutivas.

A Câmara Municipal, ao tomar a decisão, baseou-se no Parágrafo 1.º do Artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 201 (assinado pelo ex-Presidente Castelo Branco), que determina a cassação do mandato do vereador que faltar a cinco reuniões consecutivas de seu Legislativo.

OS CASSADOS

O Sr. Ivã Barros, 30 anos, é filho do tabelião de Palmeira dos Índios e foi prêso recentemente, pela Polícia [illegible], sob a acusação de [illegible] corpos [illegible]. Apontou o Vereador Valmir [illegible] da Silva como um acus[illegible], sempre protestando inocência.

Ligado à corrente política do ex-Deputado (assassinado) Felinto Mendes, o Sr. Abdias [illegible] Silva também já [illegible], implicado em um [illegible] crime.

Os dois ex-vereadores pretendem recorrer à Justiça. [illegible] na Palmeira dos Índios.

O BRASIL NA BARREIRA DO SOM – II

País com 236 aeroportos não pode orgulhar-se dêles

José Maria Mayrink

Com 236 aeródromos catalogados como alternativas para aviões comerciais de grande porte, dotados de balizamento e orientação para pouso por instrumento, o Brasil pouco pode orgulhar-se de seus aeroportos internacionais, principalmente com relação aos terminais para passageiros, precários e mal conservados.

Pela primeira vez, após uma década de promessas contraditórias, alguma coisa se faz de concreto: uma comissão encarregada de construir um grande aeroporto, com possibilidade de transformar-se no aeroporto intercontinental supersônico, selecionou oito firmas para estudar a viabilidade do projeto.

As opções

O mapa de navegação aérea oferece ao pilôto que sobrevoa o território brasileiro pelo menos 236 campos de pouso em que êle poderá descer, em caso de necessidade, em condições mais ou menos razoáveis.

Nesta lista estão apenas os aeródromos classificados como possuidores de cartas de aproximação por instrumentos (CAI), não incluindo as centenas de campos de pouso de chão batido que no máximo ofereceriam mil metros de pista.

Para um avião em pane, êsses aeroportos sempre são um recurso, apesar de tôdas as limitações. Mesmo não dispondo dos mais elementares sistemas de radar, podem ser localizados com o auxílio do rádio e da telegrafia.

Entre os grandes aeroportos brasileiros, em condições para operação de jatos, classificam-se os de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Brasília, Rio (Galeão), Campinas, São Paulo, e Pôrto Alegre.

De categoria internacional, no entanto, são apenas os de Belém, Recife, Rio (Galeão), Campinas e Pôrto Alegre, aos quais acaba de somar-se o de Foz do Iguaçu. Aeroportos menores, como os de Santos Dumont (Rio), Belo Horizonte e Congonhas (São Paulo), são dotados de boas pistas e razoável sistema de proteção ao vôo, embora não sejam internacionais nem permitam a operação de grandes jatos.

As nossas pistas

Nenhum aeroporto brasileiro oferece, atualmente, condições de pista para os futuros aviões supersônicos e os jatos gigantes. Uma maioria, no entanto, precisaria apenas de ampliar um pouco e reforçar as pistas atuais para recebê-los.

O quadro seguinte dá o número e as dimensões de pistas de alguns dos principais aeroportos:

Aeroporto	pista	Comprimento	Largura
Galeão (Rio)	1	3 300m	61m
Brasília	1	3 200m	45m
Belém	2	1 820m	60m
Recife	2	2 405m	49m
Natal	2	2 250m	51m
Santos Dumont (Rio)	1	1 322m	42m

Segundo os especialistas em aeroportos, os de Brasília e do Galeão têm pistas de comprimento bem próximo do necessário para os supersônicos, que não necessitarão de mais de quatro mil metros. Seria indispensável, no entanto, um reforço da pista.

O problema, dizem êles, não é tanto de comprimento, mas de resistência do piso. Tanto os supersônicos como os jumbos não exigirão pistas muito maiores do que as requeridas pelos jatos atualmente em uso.

Se qualquer um dos atuais aeroportos brasileiros fôr escolhido como local do futuro aeroporto intercontinental supersônico, as grandes novidades surgirão nas estações de passageiros, sistemas de comunicações, vias de acesso, facilidades para despacho dos passageiros e contrôle de vôo.

A confusão geral

A pequenos intervalos, a imprensa volta a bater na tecla da construção de um nôvo aeroporto para o Rio, devido ao estado precário do Galeão. Há alguns meses surgiu também uma polêmica em tôrno do nôvo aeroporto de Brasília.

Quando o Govêrno federal anunciou, no fim do ano passado, a constituição de uma comissão coordenadora para estudar a construção do principal aeroporto internacional do Brasil (ou o destinado aos aviões supersônicos) se localizado no Brasil, surgiram várias ofertas.

Alguns Estados do Nordeste, Minas Gerais, Guanabara e o Distrito Federal candidataram-se a servir de sede para o nôvo aeroporto. Qualquer ponto do território nacional poderia ser escolhido, sendo provável que recaia a escolha sôbre o Rio, Brasília ou Nordeste.

Mas não cabe à comissão coordenadora escolher: ela está apenas selecionando firmas que farão os estudos de viabilidade, dos quais dependerá a localização. Oito firmas foram escolhidas para apresentar, primeiramente, projetos de estudos.

Concluídos êsses estudos, que necessitarão de aproximadamente oito meses a um ano, virão as fases de elaboração do projeto de construção do aeroporto e de obras. Cinco anos é o prazo que calculam os técnicos para o funcionamento de pelo menos parte das novas instalações.

O Rio ideal

No relatório final do seu planejamento de urbanização para o Estado da Guanabara, a firma grega Doxiadis Associados aconselhou a construção de um segundo aeroporto internacional no Rio, indicando como ideal a região de Santa Cruz. O estudo sugeriu, inclusive, a transformação da Base Aérea de Santa Cruz em aeroporto civil.

Um especialista da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica apresenta como objeção a proximidade de contrafortes de serras na região de Santa Cruz, alegando que a atual base aérea só ofereceria condições de pouso aos grandes jatos em uma única direção. Outros pilotos respondem que a situação de Santa Cruz, nesse particular, é semelhante à do Galeão: em ambos os aeroportos há um raio superior a dez quilômetros, o suficiente para operação de qualquer tipo de aeronave.

O Marechal-do-Ar João Mendes da Silva, um especialista em aeroportos para supersônicos, foi durante muito tempo partidário da solução de Santa Cruz, mas mudou de idéia, ao descobrir que na região existe uma camada de turfa de 12 metros no solo, o que exigiria enormes e dispendiosas pilastras para sustentação das pistas. Hoje, êle defende o Galeão.

Sempre que se renovam as críticas ao atual aeroporto, os diversos órgãos do Ministério da Aeronáutica alegam, talvez através de fontes não autorizadas, que o Galeão será remodelado para receber os mais modernos aviões. A ampliação improvisada para receber os participantes do Fundo Monetário Internacional, em setembro, chegou a ser apontada como remodelação definitiva.

O nôvo Galeão

É de autoria do engenheiro Pedro Coutinho, da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, um projeto já pronto de uma nova estação de passageiros. Êle supõe três pistas capazes de receber aparelhos supersônicos e jumbos, mas é apresentado simplesmente como "nôvo aeroporto internacional". Levada para a Base Aérea para depois ser exposta no saguão do aeroporto, a maqueta do engenheiro Pedro Coutinho não chegou a ser apresentada ao público. Decidiu-se aguardar a resposta da comissão coordenadora sôbre o aeroporto supersônico.

O projeto prevê um núcleo central em forma de ferradura, no qual se agruparão sete terminais de embarque, com *piers* independentes e interligados, com capacidade para receber simultâneamente 49 jatos. O aeroporto seria construído por etapas, num espaço de 20 anos, e teria, em 1990, possibilidade de atender a um movimento anual de oito milhões de passageiros. Admitindo que o projeto satisfaça tôdas as exigências de uma estação de passageiros do futuro, lembram no entanto especialistas em aeroportos que o trabalho do engenheiro Pedro Coutinho se limita ao aspecto arquitetônico, não incluindo outros muito importantes, como os sistemas de aproximação e de abastecimento das aeronaves, contrôles de vôos e acesso à Cidade.

A briga de Brasília

Comentando a polêmica em tôrno do nôvo aeroporto internacional de Brasília, disse um brigadeiro da Aeronáutica que o grande êrro do seu Ministério, na discussão do assunto, foi atacar, ao menos indiretamente, o projeto do arquiteto Oscar Niemeyer.

Segundo êsse brigadeiro, também o projeto de Niemeyer só se prendeu ao aspecto arquitetônico, sem entrar nos detalhes técnicos de um aeropôrto moderno, mas nem por isso podia ser menosprezado ou atacado: sendo Niemeyer o nome que é, seu trabalho deveria ser levado em consideração e estudado em pé de igualdade com outros apresentados, mesmo de especialistas na construção de aeroportos.

Na realidade, até o momento em que a Aeronáutica admitiu que tudo não passava de um mal-entendido, o arquiteto parecia estar sendo boicotado pelos militares, alegando-se inclusive o argumento da ideologia política. Surgiram então manifestos de solidariedade.

Em princípio, Oscar Niemeyer e os técnicos de Engenharia da Aeronáutica brigaram em tôrno de uma tese discutível: os militares alegaram que o projeto do arquiteto não é ampliável, ao que êle respondeu que, em compensação, se trata de um terminal multiplicável.

Oscar Niemeyer preocupou-se com a fidelidade às linhas arquitetônicas de Brasília e foi como membro da comissão responsável pela manutenção dessas linhas que defendeu o seu projeto. Por isso também recebeu o apoio de numerosos colegas.

Paralelamente à discussão sôbre o projeto da estação de passageiros, a Aeronáutica levantou o problema da localização do aeroporto internacional da Capital e propôs a transformação do aeroporto atual em área exclusivamente militar e a construção de um outro, fora do Plano-Pilôto.

Oscar Niemeyer reagiu tambem a essa idéia, ganhando o apoio de seu colega Lúcio Costa. Ambos refutaram o argumento da Aeronáutica de que o campo atual foi improvisado onde está, simplesmente para a construção de Brasília. Segundo os dois arquitetos, o aeroporto foi localizado onde devia ser e de caráter provisório é apenas a estação de passageiros.

Depois de tudo isso, o Comandante da 6.ª Zona Aérea, Brigadeiro Alfredo Gonçalves Correia, reafirmou num artigo para revista que a base "servirá por alguns anos como estação de passageiros para atendimento do mundo civil, enquanto se escolhe o local, projeta-se e constrói-se o futuro aeroporto internacional de Brasília".

A LEVEZA DE LINHAS

Niemeyer queria que o futuro aeroporto de Brasília respeitasse a paisagem que êle criou

A LINHA DURA

A engenharia da FAB deixou de lado a arquitetura da Capital e olhou mais os aspectos técnicos

UM GALEÃO AERODINÂMICO

O engenheiro Pedro Coutinho projetou êste nôvo Galeão para ser construído em 20 anos

Linha Rio—Santos entra no 6.º mês

A linha Rio—Santos, que entra agora em seu sexto mês de atividades, já transportou 18 695 passageiros, arrecadando NCr$ 902 517,00. O navio *Rosa da Fonseca*, que inaugurou a linha, foi substituído pelo *Ana Néri*, e êste, por seguir dia 24 para o Nordeste, será substituído pelo *Princesa Leopoldina*.

Desde o seu funcionamento, a linha Rio—Santos já proporcionou ao Lóide Brasileiro uma renda líquida de NCr$ 283 433,00, e a cada dia que passa é maior o interêsse dos viajantes pelo percurso marítimo. Enquanto no mês de junho viajaram 1 512 pessoas na linha Rio—Santos, em setembro viajaram 4 361.

CARIOCAS

Segundo as estatísticas, do Rio para Santos já viajaram 10 927 pessoas, e de Santos para o Rio, 8 968. O navio *Rosa da Fonseca* realizou oito viagens em maio e nove em junho e o *Ana Néri* realizou quatro em junho, 13 em julho, 14 em agôsto e 12 em setembro.

Relatório mostra católicos com 96 por cento do ensino religioso no curso primário

Um levantamento realizado no ano passado pela Divisão de Educação Religiosa, Seção de Ensino Primário da Secretaria da Educação e Cultura, e que só agora foi divulgado, mostrou que os católicos atenderam 553 das 576 escolas primárias da Guanabara, o que lhes assegura um percentual de 96 por cento, enquanto os evangélicos, em segundo lugar, atenderam apenas 21 escolas.

Feito em colaboração com o Centro de Estatística Religiosa (CERIS), o levantamento visa oferecer às autoridades do Estado, particularmente às interessadas na Educação, a situação do ensino religioso nas Escolas Primárias Fundamentais e Supletivas do Estado, ou seja, no curso primário oficial.

EVANGELICOS

O relatório do levantamento do ensino religioso nas escolas oficiais da Guanabara, ao apresentar dados referentes às confissões evangélicas, faz observação dizendo que a diferenciação no atendimento de alunos católicos e evangélicos se explica pelo fato de a quantidade de alunos evangélicos não permitir a formação, para atendimento, de turmas completas constituída exclusivamente de elementos pertencentes a esta crença.

Os evangélicos atenderam 21 escolas primárias fundamentais e uma supletiva, com aulas ministradas por professôres não pertencentes ao quadro oficial do magistério.

TAMBEM JUDEUS

Pela primeira vez se fêz um levantamento relativo aos alunos e professôres judeus, já que o Rabino do Rio de Janeiro se credenciou ao ensino religioso junto à Divisão competente da Secretaria da Educação. Nas Escolas Primárias Fundamentais foi constatada a existência de 414 alunos judeus, com um total de 270 professôres da mesma crença; nas Escolas Supletivas o número de alunos é de 20 e o de professôres, apenas 10.

Radiossondas vão parar se material não chegar agora

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Aeronáutica solicitou ao Serviço de Meteorologia do Govêrno dos Estados Unidos que forneça ao Brasil, independente de qualquer pagamento inicial, material para as estações de radiossondas, caso contrário, êsse serviço dos aeroportos nacionais entrará em colapso.

A revelação foi feita pelo Ministro da Aeronáutica, em documento enviado à Câmara, em atenção a requerimento formulado pelo Deputado Erasmo Martins Pedro (do MDB carioca). Acrescentou o Ministro Márcio de Sousa Melo que o Serviço de Radiossondagem nos aeroportos brasileiros está paralisando por falta de transmissores.

Segundo o Ministro, as estações de radiossondas dos aeroportos de Brasília, Pôrto Alegre e Vilhena deixaram de operar por falta de material. O pequeno estoque existente de transmissores está sendo utilizado nas estações de maior significação meteorológica. Os aeroportos nacionais que possuem radiossondas são os de Pôrto Alegre, Curitiba, Campo Grande, Galeão, Brasília, Natal, Manaus e Vilhena.

A exceção da estação de Natal, que usa equipamento diverso das demais, tôdas as outras estações de radiossondas deverão paralisar a operação em meados dêste mês, até a chegada de nôvo suprimento importado, que o Ministério da Aeronáutica espera receber logo. Devido ao elevado custo dos transmissores, a FAB, em julho do ano passado, procurou estabelecer entendimentos com o Serviço de Meteorologia dos Estados Unidos, para que seu fornecimento fôsse feito a preços mais acessíveis, já que aquêle serviço, por ser um órgão do Govêrno, adquire os mesmos equipamentos por preços especiais.

As negociações foram ativadas em janeiro último, por parte do órgão americano, estabelecendo-se os entendimentos iniciais com a apresentação, para estudo, da minuta de acôrdo a ser assinado pelo Ministério da Aeronáutica e aquela repartição governamental dos Estados Unidos. O processamento final dêsse acôrdo já está sendo executado pelo Ministério das Relações Exteriores.

Rademaker fala do litoral brasileiro no MEC abrindo um curso de altos estudos

O Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, pronunciou ontem, no auditório do MEC, uma conferência sôbre o tema *O Litoral Brasileiro e seu Sentido Econômico*, abordando didàticamente os principais pontos geográficos da costa, desde o Cabo Orange, ponto extremo da região norte, ao limite do litoral sul do País.

A conferência do Ministro Rademaker, proferida com o auditório lotado, fêz parte do Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, promovido pela Sociedade Brasileira de Geografia, Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros e Universidade Federal do Rio de Janeiro.

AULA

— A zona meridional do País — disse o Ministro —, situada entre os Rios Paranaguá e Paraná, é uma das que apresentam maior uniformidade na costa brasileira, sendo sua principal região natural a costa ou contravertente oceânica formada pela estreita faixa de terra entre o Atlântico e as Serras do Mar e Geral. A costa sul se inicia em Cabo Frio, onde passa a correr na direção este. A Ponta Negra é o extremo de um contraforte de montanhas do interior.

— A Baía da Guanabara — finalizou, sempre em tom didático — é uma das mais bem abrigadas do mundo. Estende-se para o norte por cêrca de 16 milhas, na barra tem uma milha e a largura vai aumentando à medida que segue para o fundo, onde atinge 15 milhas.

É o seguinte o programa de conferências do Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros: amanhã, com o Ministro Delfim Neto, **O Plano Financeiro e as Medidas Antiinflacionárias Compatíveis com o Desenvolvimento Nacional**; dia 17, com o Ministro Edmundo Macedo Soares, **A Evolução da Industrialização e os Programas de Incrementos da Produção Nacional**; dia 24, com o Ministro Ivo Arzua, **Produção e Abastecimento**; e dia 3 de novembro, com o Ministro Mário Andreazza, **A Integração dos Transportes, a Navegação Interior e a Cabotagem, os Transportes Terrestres, Estaleiros e Indústria de Material Rodante**.

Tripulantes do navio do Brasil que encalhou no Uruguai dão-no por perdido

Montevidéu e Punta del Este (AFP-UPI-JB) — Os 22 tripulantes do navio brasileiro *Borba Gato*, que encalhou na costa ocidental da Ilha de Lôbos na manhã de segunda-feira, sob intenso nevoeiro, chegaram a Montevidéu trazidos pelo draga-minas *Comandante Pedro Campbell*, da Marinha uruguaia, declarando que o navio está inteiramente perdido.

Segundo o Capitão do *Borba Gato*, Sr. Dartagnan Mendonça de Morais, e os outros 21 tripulantes, a região onde encalhou a embarcação é cheia de arrecifes, que provocaram um enorme rombo na proa e vários outros por tôda a linha de flutuação, além de uma ruptura no tanque de combustível, com grande perda. Sua recuperação seria dispendiosíssima.

MADEIRA PODE SER SALVA

A Ilha de Lôbos, onde o navio brasileiro encalhou, fica a 13 milhas do balneário de Punta del Este. O **Borba Gato** pode deslocar até 1 350 toneladas de carga, mas no momento de encalhar levava apenas 660 toneladas de madeira do Rio Grande do Sul, dirigindo-se a Buenos Aires. O navio pertence a uma emprêsa armadora do pôrto de Santos.

Segundo os peritos, embora o salvamento do navio seja muito problemático, tal o estado em que êle ficou, é provável que o carregamento de madeira seja recuperado, quando melhorarem as condições meteorológicas. Por ora, a região permanece envolta em denso nevoeiro. O navio, além dos furos todos, está sem energia elétrica.

Pitaluga exalta o que fêz Agustin Justo para unir mais o Brasil à Argentina

Buenos Aires (Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Ao discursar ontem no Colégio Militar, durante a homenagem prestada ao General Agustin Justo, ex-Presidente da Argentina, o Adido do Exército da Embaixada do Brasil, Coronel Plínio Pitaluga, recordou "o que fêz êle para aproximar ainda mais a Argentina do Brasil".

— O Exército brasileiro não poderia deixar de aceitar o convite para homenagear o militar ilustre, que em sua vida castrense ou pública conquistou grande admiração e respeito de seus camaradas e concidadãos — afirmou o Coronel Plínio Pitaluga, que falou em nome do Ministro Lira Tavares.

LEMBRANÇAS DO CADETE

Êle recordou em seu discurso que há 34 anos, quando era ainda cadete do Curso de Cavalaria da Escola Militar de Realengo, no Rio, escoltou o carro do General Agustin Justo, que, como Presidente da Argentina, visitava o Brasil.

— O General Agustin Justo deu sempre prova de sincera compreensão dos problemas sul-americanos, encarando-os e solucionando-os com a generosidade dos homens que vêem no pan-americanismo o denominador comum de nossas esperanças.

Também o Peru foi representado na cerimônia: o seu Adido Militar, Coronel Oscar Molina, discursou exaltando a figura do homenageado, após o que foi descoberto um busto de bronze do General Agustin Justo.

A solenidade foi presidida pelo Ministro da Defesa, Antônio Lanusse, que representou o Presidente Juan-Carlos Ongania e contou também com a presença do Comandante-Chefe do Exército, General Júlio Alsogaray.

Incinerador do prédio 109 da Avenida se incendeia e fumaça bloqueia 20 pessoas

Vinte pessoas ficaram ontem à noite bloqueadas em alguns andares do Edifício Visconde de Rio Claro, onde funciona o Banco Moreira Sales, na Avenida Rio Branco, 109, devido a fumaça provocada por um incêndio no incinerador do prédio, e que logo se alastrou através de papéis que se encontravam fora da lixeira.

A incineração do lixo, segundo o ascensorista Manuel de Sousa, começou por volta das 18 horas, e logo depois já era sentido o cheiro da fumaça. Entretanto, pouco antes das 20 horas, a fumaça adquiriu grandes proporções e se propagou por vários andares do edifício.

BOMBEIROS

Os bombeiros chegaram logo ao local, a chamado dos empregados do edifício, mas já àquela altura as pessoas que se encontravam em vários andares não podiam nem subir nem descer, e foram obrigadas a receber ar nas janelas até serem resgatadas pelos bombeiros.

A primeira pessoa que os bombeiros retiraram do edifício foi o Sr. João da Silva Borges, e logo depois o Sr. Ivã Barbosa. Em situação difícil ficou o ascensorista Édson de Oliveira, que foi surpreendido com o desligamento da energia elétrica no 5.º andar e teve que descer pelas escadas.

Várias outras pessoas se viram também obrigadas a descer sete andares pelas escadas, pois os funcionários presos em outros andares fecharam as portas para evitar a entrada da fumaça. Às 20h30m, por solicitação dos bombeiros, a Light desligou o circuito da Avenida Rio Branco entre a Avenida Presidente Vargas e a Rua da Assembléia, o que aumentou o mêdo das pessoas que estavam retidas nos diversos andares. Às 21h30m os bombeiros deram por encerrado o seu serviço.

Mantido o veto a salário de vereador

Brasília — (Sucursal) — O Congresso Nacional manteve ontem, por 18 votos contra 129, o veto total do Govêrno ao projeto sôbre remuneração dos vereadores, já estando a liderança da ARENA com um nôvo projeto para ser apresentado hoje, sôbre o mesmo assunto, e que já conta com mais de 205 assinaturas.

Elevam-se a 7 mortes do Círio

Belém (Correspondente) — A menor Elisete Soares, única sobrevivente do desastre com o avião que conduzia romeiros para o Círio de Nazaré, não suportou os ferimentos e morreu ontem na Clínica Guadalupe, elevando para sete o número de mortos daquele acidente.

Por outro lado, continua em estado grave a maioria das vítimas da explosão de uma bomba de gás que matou duas pessoas e mutilou 12 outras, sendo que o caso mais grave entre os sobreviventes foi o de Raimundo Aires, que perdeu as duas pernas na explosão.

A Polícia continua no encalço do indivíduo conhecido como **Coca Cola**, apontado como o proprietário da bomba, que não havia sido vistoriada pelo Instituto Renato Chaves, tendo sido colocada na Travessa 14 de Março após a ronda da fiscalização da Polícia.

A fim de evitar novos acidentes, as autoridades policiais retiraram das proximidades do Arraial de Nazaré tôdas as outras 16 bombas de gás ali instaladas.

SNT entrega sexto fardão de Joraci

O fardão de acadêmico, que os funcionários do Serviço Nacional do Teatro vão oferecer ao teatrólogo Joraci Camargo, será entregue ao autor de **Deus lhe Pague**, na próxima sexta-feira, no gabinete do Sr. Meira Pires, diretor do SNT. O ato está marcado para as 17h, e a cerimônia deverá ser também assistida por amigos do escritor.

Decreto fixa novos índices de atualização dos salários

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva fixou ontem, por decreto, os novos índices de atualização dos salários dos últimos 24 meses, para aplicação aos acôrdos coletivos e decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termina em outubro.

O salário a ser reconstituído, segundo determina o decreto, "será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes relacionados aos salários dos meses correspondentes".

A TABELA

É a seguinte a tabela de coeficientes fixada pelo Govêrno:

Mês	*Coeficientes*
Outubro de 1965	1,73
Novembro de 1965	1,71
Dezembro de 1965	1,66
Janeiro de 1966	1,60
Fevereiro de 1966	1,54
Março de 1966	1,46
Abril de 1966	1,41
Maio de 1966	1,38
Junho de 1966	1,36
Julho de 1966	1,31
Agôsto de 1966	1,27
Setembro de 1966	1,25
Outubro de 1966	1,23
Novembro de 1966	1,21
Dezembro de 1966	1,19
Janeiro de 1967	1,16
Fevereiro de 1967	1,14
Março de 1967	1,11
Abril de 1967	1,08
Maio de 1967	1,05
Junho de 1967	1,04
Julho de 1967	1,02
Agôsto de 1967	1,01
Setembro de 1967	1,00

Fluminenses debaterão a anulação

Niterói (Sucursal) — Os oito mil bancários do Estado do Rio foram convocados para uma assembléia a realizar-se amanhã, às 19 horas, na Rua Maestro Felício Toledo, em Niterói, a fim de debater a questão da virtual anulação do acôrdo salarial de 30%. Prevêem os dirigentes da classe a formação de uma frente para a sustentação dêste índice.

Numa reunião entre representantes dos banqueiros e dos bancários, ficou acertado em princípio que as emprêsas examinarão a possibilidade de concessão de um abono de 20% aos empregados, com o objetivo de tranqüilizá-los até que a Justiça se pronuncie sôbre a decisão do Conselho Nacional de Política Salarial.

O Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado do Rio, Sr. Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho, anunciou que formalizará esta semana a proposta do abono aos associados da entidade. O Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. José Tito Jacomini informou por sua vez que "a esperada aceitação dêste adiantamento pela classe não significará, de modo algum, um ponto final na reivindicação do aumento de 30%".

Afirmou que, "com o abono ou sem êle nossa luta prosseguirá porque — é preciso deixar bem claro — não concordamos com a melhoria fixada pelo CNPS, na base de 19,5%". O Sr. Tito Jacomini disse ainda ser provável que o mandado de segurança dos bancários contra a deliberação do CNPS dê entrada anda hoje na Tribunal Federal de Recursos.

Federação irá à Justiça por 30%

O advogado da Federação dos Bancários, Sr. Haroldo Fonseca, vai a Brasília na próxima semana, para dar entrada, no Tribunal Federal de Recursos, ao mandado de segurança pedindo a revogação da portaria do Ministro Jarbas Passarinho pela qual ficou anulado o acôrdo que aumentou em 30% os salários dos bancários do Estado do Rio.

Disse o Sr. Haroldo Fonseca estar confiante quanto à decisão da Justiça, porque a Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários e banqueiros fluminenses, "firmada por partes legítima e juridicamente capazes, através de negociações livres, e registrada na Delegacia Regional do Trabalho, nada tem de ilegal".

Explicou o advogado que o mandado de segurança será impetrado perante o Tribunal Federal de Recursos porque cabe a êste Tribunal, por competência constitucional, julgar a legalidade ou não de atos dos Ministros de Estado.

Argumentou ainda, defendendo a legalidade do acôrdo, que, "na conformidade do entendimento do Tribunal Superior do Trabalho em convenções coletivas, as partes não ficam obrigadas a se restringir aos percentuais de aumento salarial recomendado pelo Departamento Nacional de Salário".

— Êstes índices prevalecem, quando muito, em processos submetidos a julgamento da Justiça do Trabalho através de dissídio coletivo.

Bancários e banqueiros não cedem

A audiência de conciliação que será realizada hoje, às 14h, no Tribunal Regional do Trabalho, entre banqueiros e bancários cariocas, deverá fracassar porque nenhuma das partes, segundo informações fornecidas ontem por seus sindicatos, alterará a posição mantida até aqui nas negociações.

Os bancários reafirmaram que não aceitarão discutir um percentual inferior a 30%, enquanto o sindicato patronal está disposto a só assinar o acôrdo respeitando o índice fornecido pelo Departamento Nacional de Salário, de 23%. Neste caso, caberá ao TRT decidir a questão, em julgamento que será marcado hoje.

CONVOCAÇAO

O sindicato dos bancários informou que prosseguirá hoje a distribuição de panfletos convocando a classe para comparecer ao Tribunal Regional do Trabalho. Ao mesmo tempo, desde cedo, duas bandas percorrerão os bancos com a mesma finalidade, tocando a marchinha **Me Dá Um Dinheiro Aí**.

Segundo os dirigentes dos bancários, o Sindicato dos Bancos resolveu entrar diretamente com o processo na Justiça do Trabalho, evitando a fase de conciliação na Delegacia Regional do Trabalho, por entender que as divergências eram muito grandes, e não haveria mesmo possibilidade de acôrdo. E o próprio Delegado já afirmou que não registrará nenhum contrato com percentual de aumento superior ao oficial.

ACÔRDO NA CSN

Oito sindicatos, representando milhares de trabalhadores fixados em vários pontos do País, firmaram com a Companhia Siderúrgica Nacional um nôvo acôrdo salarial, que estabelece aumento de 16% e inclui uma série de cláusulas referentes a benefícios sociais.

A solenidade de assinatura do acôrdo foi realizada no Gabinete do Presidente da emprêsa, General Alfredo Américo da Silva, no Rio, e constituiu oportunidade para que os trabalhadores reiterassem seu propósito de colaboração para o soerguimento financeiro da CSN, segundo as palavras do Secretário-Geral do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara, Sr. Jaime Bebiano de Melo, porta-voz dos trabalhadores.

Aumento de 30% será julgado hoje

O Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Ministro Ildebrando Bisaglia, decidirá hoje sôbre o pedido de efeito suspensivo, apresentado pela Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo, à decisão da Justiça do Trabalho, que fixou em 30% o reajustamento salarial dos bancários paulistas.

Em sua petição, a Procuradoria pede a redução do percentual estipulado pelo Tribunal Regional do Trabalho ao índice oficial fornecido pelo Departamento Nacional de Salário, que foi de 23%. A decisão a ser tomada pelo Presidente do TST vigorará enquanto não fôr julgado o recurso ordinário.

TUDO PRONTO

A assessoria do Ministro Ildebrando Bisaglia concluiu ontem a anexação de tôdas as informações necessárias ao processo de efeito suspensivo, para que a decisão possa ser tomada ainda hoje.

Ao contrário do recurso ordinário, que será apresentado também pela Procuradoria Regional, o pedido de efeito suspensivo é decidido apenas pelo Presidente do TST, de acôrdo com os podêres que lhe confere o Artigo 6.º da Lei 4 725, com a nova redação dada pela Lei 4 903, ambas disciplinando a aplicação da política salarial do Govêrno.

Em seu recurso, a Procuradoria não pedirá apenas a anulação da sentença do TRT, que elevou para 30% o aumento dos bancários paulistas, mas também a redução do percentual para 23%. O TST terá um prazo de 60 dias para julgar o recurso.

O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins, condenou ontem o procedimento do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, afirmando que esta história de se dizer que a Justiça trabalhista tem podêres para elevar o índice oficial de aumento não é verdade".

— Mesmo no tempo das liberalidades absurdas — acrescentou — os reajustes salariais sempre foram decretados segundo os índices de aumento do custo de vida fornecidos pelo SEPT e pela Fundação Getúlio Vargas, e que vigoravam inclusive nos acôrdos inter-sindicais.

Disse o Sr. Ildélio Martins que o Ministério do Trabalho tudo fará, "dentro da lei e em conformidade com a sistemática jurídica vigente, para que a decisão da Justiça do Trabalho de São Paulo não prevaleça, e não chegue mesmo a produzir efeitos naquilo em que excedeu às normas do Conselho Nacional de Política Salarial".

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Presidente do Sindicato dos Têxteis dos Estados Unidos, Sr. William M. Duchessi, afirmou ontem, numa reunião com dirigentes sindicais brasileiros, em Campinas, que os sindicatos norte-americanos "não aceitariam interferência governamental em seus assuntos", ao comparar o sistema sindical de seu país com o do Brasil.

O Vice-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Confecções Femininas dos EUA, que está em São Paulo em companhia do Sr. Duchessi, ponderou, por sua vez, que "o Govêrno norte-americano não oferece tantos benefícios aos trabalhadores como o Govêrno brasileiro".

Gaúchos reagem à política salarial

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os líderes sindicais gaúchos vão encampar a ofensiva dos sindicatos nacionais que estruturam a luta contra a política salarial do Govêrno Costa e Silva. Entre os sindicatos mais expressivos, apenas o dos comerciários admite receber aumento na base do índice oficial.

O movimento no Rio Grande do Sul está sendo coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria, cujo Delegado Regional, Sr. Edir Inácio da Silva, sugeriu a realização do Dia do Protesto, em que os sindicatos promoverão assembléias contra a política salarial.

O Dia do Protesto foi marcado em princípio para 14 de novembro próximo, mas até o momento a CNTI local não recebeu qualquer resposta dos dirigentes nacionais da entidade, no sentido de que o protesto seja estendido a tôdas as unidades da Federação.

Os dirigentes do Sindicato dos Comerciários afirmam que esperam um aumento de 25%, embora a assembléia da classe tenha reivindicando um percentual de 35%.

Os bancários mostram-se firmes quanto ao apoio a seus colegas fluminenses, e os metalúrgicos também já começam a movimentar-se, apesar de que só terão seu dissídio em fevereiro.

Erasmo: contenção aumenta doenças

Brasília (Sucursal) — O Deputado Erasmo Martins Pedro (MDB da Guanabara), em discurso proferido na Câmara, responsabilizou ontem a política salarial do Govêrno "pelo aumento, verificado no País, da incidência de moléstias físicas e mentais".

— Só na Guanabara — disse — nos últimos 18 meses, os casos de tuberculose aumentaram em 35%, e os de neuroses funcionais em 40%. Conheço famílias que estão mandando seus filhos à escola, pela manhã, alimentados apenas com água e açúcar.

O Sr. Erasmo Martins Pedro, que é médico, afirmou que, "se o Govêrno quer ser impopular, que o seja, é um direito que lhe cabe. Mas o que o Govêrno não pode é querer ser impopular à custa da fome e do desespêro do funcionalismo público e das classes trabalhadoras".

— Não pinto aqui um quadro trágico por amor à tragédia — acrescentou — nem exagero a situação dos assalariados por insensatez demagógica. Minhas palavras refletem a realidade que o Govêrno precisa conhecer. **Não é a voz da Oposição, é a voz da razão.**

Macedo chega ao Copacabana, abre Congresso de Relações Públicas e sai logo depois

Sem demorar-se mais que o tempo necessário à leitura da saudação do Presidente Costa e Silva e retirando-se sem ouvir a gravação da mensagem do Presidente Lyndon Johnson, transmitida diretamente de Washington, o Ministro da Indústria e do Comércio, General Macedo Soares deu ontem por iniciado no Copacabana Palace o IV Congresso Mundial de Relações Públicas.

O Presidente Costa e Silva, em sua mensagem, afirmou que seu Govêrno segue uma política de comunhão de pensamento com o povo, através da informação, do esclarecimento e do diálogo, enquanto o Presidente Johnson declarava que "os técnicos em comunicações são hoje infinitamente mais requisitados do que nunca, cabendo aos homens de RP incrementar a compreensão entre os homens de todo o mundo".

ABERTURA

A abertura do IV Congresso Mundial de Relações Públicas realizou-se exatamente às 21h, conforme determinava o programa, e além da leitura das mensagens dos Presidentes dos Estados Unidos e do Brasil, contou com um breve discurso do Presidente da IPRA — International Public Relations Association — Sr. Robert Bliss.

O Ministro Macedo Soares, logo após a execução do Hino do Estado da Guanabara, leu a mensagem do Presidente Costa e Silva e retirou-se sem ouvir o Secretário de Estado Adjunto para Relações Públicas, Sr. Dixon Donnelly. "Em nome do Presidente Johnson, por gravação transmitida de Washington, tenho o prazer de apresentar-lhes as suas saudações, dirigidas ao 4.º Congresso Mundial de Relações Públicas. No mundo de hoje, é um fato incontestável que as comunicações representam o primeiro passo no sentido de resolver os problemas e de superar as crises".

Os debates do IV Congresso terão início às 9h de hoje, sob a presidência do Sr. Allen Eden Green, com a conferência do Sr. Morton Simon sôbre **O Homem de PR e seu Nôvo Status.**

Foi a seguinte a mensagem do Presidente Costa e Silva:

"Na oportunidade em que se reúnem, na leal e valorosa Cidade do Rio de Janeiro, os vultos mais representativos do mundo das Relações Públicas, desejo externar minha confiança plena no êxito dêste Congresso, que, certamente, se traduzirá por estudos de profundidade, por recomendações de cunho prático e pela troca de experiências — intercâmbio que, em si mesmo, já constitui importante forma de comunicação.

Senhores congressistas, o Brasil vos recebe de braços abertos. Aqui encontrareis o clima propício para a execução do vosso trabalho, porque o Govêrno dêste País segue uma política de comunhão de pensamento com o povo e de sua participação no processo governamental, através da informação, do esclarecimento e do diálogo. Os governantes têm o dever de serem sensíveis à opinião pública, captando os interêsses e anseios legítimos dos governados e de procurarem atendê-los, na medida do possível, mas sempre prestando contas à Nação das intenções e atos do Govêrno e dos resultados por êle colhidos. Brasília, 10 de outubro de 1967. Artur da Costa e Silva, Presidente da República".

Diretor da Havas fala da tarefa de assessorar

O Diretor da Havas Conseil de Relações Públicas, da França, Sr. Roland Pozzo Di Borgo, ao comentar a importância do IV Congresso Internacional de Relações Públicas instalado ontem, disse que, "entre as tarefas das grandes agências de relações públicas está a de convencer o maior número de emprêsas a praticar uma política de RP durante todo o ano".

— Por muito tempo — disse o Sr. Di Borgo — o industrial francês pensou que RP era um investimento caro. Hoje, êle admite que isto é uma necessidade e uma necessidade rentável, pois o serviço que as relações públicas prestam aumentam considerávelmente o impacto dos esforços publicitários.

MAIOR PROVEITO

O Sr. Roland Di Borgo, disse ainda que "para se ter uma idéia da relevância dos serviços prestados pela maior agência de RP da França, o Havas Conseil Relations Publiques, basta dizer que 52% de suas ações pertencem ao Govêrno francês".

— Na França — disse o Sr. Di Borgo — êste serviço começou logo depois da II Grande Guerra e hoje já existe um grande número de emprêsas que realizam uma política de Relações Públicas bastante completa.

Em outros tempos a publicidade era considerada como única coisa importante para as vendas, mas agora os industriais compreendem que a venda e o proveito imediato não são tudo. O problema de ambiente, de clima, de imagem do mercado são todos muito importantes e quando são bem tratados, permitem aumentar considerávelmente o impacto dos esforços publicitários.

Govêrno pretende subsidiar produtos agropastoris para que possam ser exportados

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Kurt Weissheimer, dublê de líder ruralista e banqueiro, anunciou, durante a inauguração da Exposição Agropecuária de Alegrete, estar o Govêrno federal cogitando da instituição de subsídios para a exportação de produtos agropastoris brasileiros, colocando-os em condições competitivas no mercado internacional.

A notícia, que causou grande impacto no auditório constituído de agricultores e fazendeiros daquela zona da fronteira gaúcha, foi confirmada pelo Deputado Vasco Amaro da Silveira, porta-voz dos arrozeiros gaúchos, que também estava presente à inauguração da exposição.

ISRAEL DÁ AUXÍLIO

Ainda notícias procedentes de Alegrete informam que o Govêrno de Israel está disposto a financiar a instalação da Universidade Rural de Alegrete, como homenagem à memória de Osvaldo Aranha, filho daquele município. Conversações nesse sentido foram mantidas por entidades comunitárias de Alegrete com a Embaixada de Israel.

A última correspondência recebida pelas entidades de parte da representação diplomática israelense confirma a disposição do Govêrno de Telaviv em instalar a Universidade Rural, numa homenagem ao mais ilustre filho de Alegrete que presidia as Nações Unidas quando foi criado o Estado de Israel.

Fabiano defende o jôgo livre

O Deputado Fabiano Vilanova defendeu ontem na Assembléia a oficialização do jôgo do bicho controlado pelo Estado, como única fórmula de impedir que o lucro de sua exploração enriqueça uma minoria, e que passe a ser canalizado para a assistência à infância.

Afirmou que a ilegalidade do jôgo de bicho, além de enriquecer uma minoria, só serve para manchar o corpo de servidores da Secretaria de Segurança e para classificar de marginais aqueles que trabalham para os banqueiros. O Deputado Fabiano Vilanova afirmou que a CPI por êle requerida para apurar as denúncias do General Jaime da Graça sôbre a corrupção na Secretaria de Segurança visou apenas saber os nomes dos policiais que recebem dinheiro do jôgo do bicho, e que não é contra o jôgo, mas que o quer controlado pelo Estado.

Mentalistas completam 41 anos

A Sociedade Científica Supermentalista Tattwa Nirmanakaia, instituição filantrópica que tem por fim "despertar os valôres e qualidades positivas, latentes no íntimo da criatura", comemora dia 17, em sua sede da Rua Campos Sales, 38, com sessão solene marcada para as 20h30m, o seu 41.º aniversário de atividades.

A Sociedade Supermentalista, que se dedica também a atividades médico-assistenciais, abre, com sua filosofia, horizontes de pesquisas e conhecimento". Mantém, desde sua fundação, o *Jornal de Filosofia e Psicologia*, com circulação regular, que publica artigos de seus associados e colaboradores internacionais.

A Sociedade mantém ainda cursos teóricos e práticos de Filosofia Supermentalista, que funcionam na sede da Rua Campos Sales, 38, às segundas e quintas-feiras, e são destinados a principiantes. No mesmo local mantém uma clínica médica, para atendimento de qualquer pessoa, com especialistas em quase tôdas as moléstias.

Despacho do Juiz Elmano faz Prefeitura suspender impôsto sôbre as corridas

Brasília (Sucursal) — A Prefeitura do Distrito Federal suspendeu a cobrança que tentava efetuar sôbre o movimento das apostas no Jóquei Clube de Brasília, obedecendo ao despacho do Juiz Elmano Farias da Quarta Vara da Fazenda Pública.

O mandado de segurança fôra impetrado pelo Presidente da entidade, Sr. Amauri de Sousa Melo, que denunciou também "o abuso do poder e violências por parte dos fiscais da Prefeitura", alegando ainda "danos morais e materiais", referindo-se à invasão ilegal da sede do Jóquei Clube local.

UMA TAXA PESADA

O juiz Elmano Cavalcânti Farias dirigiu um ofício na semana passada ao Diretor de Rendas da Prefeitura, Sr. José Gomes Mendonça, impugnando qualquer ato do mesmo relativo à cobrança de taxas fiscais sôbre o movimento de apostas no Jóquei Clube.

Desde a construção do hipódromo de Brasília, a prefeitura vem tentando cobrar uma taxa de 10 por cento sôbre o montante das apostas. Todavia o diretor da casa de apostas, Sr. Haroldo Cangussu considera esta medida ilegal pois "não existe casos de cobrança sôbre as apostas em todos os hipódromos brasileiros". Disse também que "se o Jóquei Clube de Brasília tiver que pagar esta taxa, então a entidade terá que fechar as portas, pois a arrecadação do clube não resistirá ao pêso dessa exigência fiscal".

Na segunda quinzena de agôsto, o juiz Luís Vicente Cernichiaro, da Primeira Vara da Fazenda Pública, havia negado a liminar solicitada pelo presidente Amauri Sousa, que a requereu novamente, na semana passada, obtendo-a através da Quarta Vara.

O juiz desta Vara, Sr. Elmano Farias informou que impugnou a cobrança para evitar "maiores prejuízos ao Jóquei Clube".

LEI É LEI

O Sr. Amauri de Sousa reclama ainda, o seqüestro ilegal de talões e documentos de caixa da sede. Mas por outro lado, o diretor da Divisão de Rendas Diversas da Prefeitura, Sr. José Gomes Mendonça, informa que "não houve nada disso, mas sòmente a apreensão de algumas pules para a devida autenticação". Disse também que os funcionários daquela entidade atrapalharam a ação fiscal, desligando o elevador e usando de outros expedientes".

O Sr. José Gomes está convencido de que "se as outras prefeituras não cobram impôsto sôbre as apostas, é porque não querem", e afirmou: quem tem o poder de isentar, tem também de cobrar impostos.

— O impôsto que exigimos é calculado sôbre a receita bruta como manda a reforma do sistema tributário de outubro do ano passado. A coisa está explicada na Lei 5 172-66, e para Brasília o Código de Tributações é feito conforme o Decreto-Lei 8-66, escrito e sacramentado.

Mas, para essa citação legal, o Sr. Amauri de Sousa rebate com uma afirmação do Ministro Vilas Boas, atual consultor jurídico que teria dito no mandado de segurança 7 035 no antigo Distrito Federal: "Tributar o jôgo é uma imoralidade". Essa afirmação foi feita quando o Jóquei Clube Brasileiro atravessava os mesmos problemas que ora enfrenta o jóquei de Brasília.

O Sr. Amauri de Sousa explica que "os impostos devidos pelo Jóquei são sòmente aquêles cobrados pela União", isto é, impostos de UNPS, Impôsto de Renda, LBA etc. Os impostos devidos à prefeitura referem-se apenas ao ingresso no hipódromo, mas não sôbre o movimento das apostas.

Machado animado com quatro oportunidades da corrida e esperando partida de Timeu

José Machado não está assustado com o trabalho de Neléu — passou a volta fechada em 133s 2/5 — e acha perfeitamente possível Timeu derrotar o pilotado de M. Silva, principalmente se puder ficar na expectativa para uma atropelada forte no final, aproveitando-se de uma possível luta na primeira parte do percurso entre aquêle rival e outro mais afoito.

— A característica principal de Timeu é sua atropelada forte no final — disse J. Machado — daí acreditar que, aproveitando isto, possa marcar mais um ponto aqui na estatística. Quanto ao trabalho daquele rival, respeito-o, mas não estou ainda desesperado.

OUTRO RIVAL

Além de Neléu, J. Machado faz questão de lembrar, ainda com muita chance na carreira, Mocani que vem de segundo e normalmente tem de ser levado em conta como forte adversário nesta companhia.

— Mocani é outro que deverei vigiar para não ser surpreendido, apenas, acho que quando Timeu vier para atropelar os outros que se cuidem, porque o meu anda tinindo.

BEM NA SÊCA

Outra carreira boa de J. Machado para amanhã à noite é Xilógrafo que, segundo sua impressão, rende um pouco mais na raia de areia sêca e vai gostar da pista como está atualmente. O páreo não está nada tranqüilo, mas, êle tem realmente certeza numa boa apresentação dêste seu conduzido.

— Usineiro e Isquion são os mais fortes rivais do meu, apenas tenho certeza que êle é rival pela boa disposição que demonstrou nos floreios e também pelo apronto de 52s para os 800 metros, com muitas sobras, junto à cêrca externa. Valendo estado de treino, acredito que Xilógrafo vá custar para perder aqui.

BEM NA DISTÂNCIA

Happy Wind está, segundo o jovem bridão dentro de uma distância do seu inteiro agrado e se não tiver um percurso desfavorável pode assustar Elogio que é, normalmente, o favorito, confirmando a última exibição.

— Se perder, o meu tira segundo. Isto diz bem da fé que levo na sua exibição na noite de amanhã. Quanto a Quartel, no páreo final da noite, tem maior chance de sucesso se pegar uma raia bastante pesada pela frente.

Antônio Pereira Dias espera a vitória de Lorrain e acha que Predomínio correrá bem

O proprietário Antônio Pereira Dias afirmou estar bastante satisfeito com a presença de seu pupilo Predomínio na milha do Grande Prêmio Salgado Filho, domingo, principalmente depois do trabalho de 103s 2/5, que lhe dá ampla possibilidade de êxito, embora reconhecendo que terá de lutar contra fortes adversários.

A respeito de Lorrain, no último páreo da reunião de amanhã, confirmou a chance elevada do castanho, dizendo ao mesmo tempo que o maior adversário será o boxe elétrico, mas que, agora, levado seguidamente pelas madrugadas ao alinhamento, é possível que não sinta tanto receio como das vêzes anteriores.

ESPERA GANHAR

Ainda sôbre Lorrain, disse não haver dúvida que se trata de um cavalo de melhor categoria que seus adversários, além de estar passando por bom período de treinamento, e sòmente o problema dos boxes era importante contra suas exibições, pois algumas vêzes, pela manhã, chegou a abrir a porta e sair disparado, sem pilôto.

Mas, pela insistência e pelo trabalho paciente do treinador Celestino Gomes, acredita o proprietário que Lorrain vá largar normalmente e se o fato acontecer como espera, admite francamente a vitória.

PREDOMINANTE VEM

Comentou, ainda, Antônio Pereira Dias, acêrca de Predominante, potro que reputa como de primeira linha em Cidade Jardim. Afirmou que sentiu muito que o potro não participasse de várias provas importantes, inclusive a primeira prova da tríplice coroa, na Gávea, mas ao pisar numa pedra em Cidade Jardim, no percurso de uma prova, teve de ser retirado do treinamento. Mas explicou que Predominante já voltou a trabalhar e nas disputas mais importantes da Gávea será trazido de Cidade Jardim.

CHANCE ELEVADA

Com relação a Predomínio, domingo, frisou que a prova não está fácil, mas o seu alazão mostrou que está quase na antiga forma e vai vender muito caro a vitória. Acha que ainda sendo derrotado, Predomínio vai fazer uma excelente exibição.

A MELHOR FORMA

Predomínio readaptou-se à Gávea, preparando-se para o clássico

Programas com chaves para o fim de semana na Gávea com 19 páreos programados

SÁBADO

1.º páreo — às 13h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Obsession,	6	56
2—2	Invitation,	4	56
3—3	Karajanã,	2	56
4	Fairvá,	3	56
4—5	Elvette,	1	56
6	Evocação,	5	56

2.º páreo — às 14 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Fantasma Voador,	6	57
2—2	Eremita,	1	57
3	Precioso,	5	57
3—4	Arpino,	2	57
5	Machan,	4	57
4—6	Lord Bomarchueco,	3	57
"	Best Blue,	7	57

3.º páreo — às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	Ingênua,	7	56
"	Iguana,	3	56
2—2	Prisope,	8	56
3	Mia Cinderella,	5	56
3—4	Cadilon,	2	56
5	Pitis,	1	56
4—6	Fariska,	6	56
7	Urrucha,	4	56

4.º páreo — às 15 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00

			kg:
1—1	Alênia,	7	57
2	Socila,	5	57
2—3	Ganja,	3	57
4	Marucha,	2	57
3—5	Talonnière,	4	57
6	Fair Clélia,	9	57
7	Pilhada,	10	57
4—8	Nacre,	8	57
9	Eleyone,	1	57
10	Razia,	6	57

5.º páreo — às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00

			kg:
1—1	Alfredo,	5	54
2—2	Hepatan,	7	51
3	Stranger Horse,	1	55
3—4	Majó,	3	52
5	Mangetout,	2	56
4—6	Platter,	4	53
7	Chaleco,	6	52

6.º páreo — às 16 horas — 1 600 metros — (Pista de grama) — (Prova Especial) — NCr$ 2 000,00

			kg:
1—1	La Guardia,	2	58
2—2	Fontanella,	4	57
3	Argucia,	6	49
3—4	Old Flame,	1	49
5	Cobiçada,	3	50
4—6	Fariséa,	5	58
7	Loirita,	7	49

7.º páreo — às 16h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Pista de grama)

			kg:
1—1	Nicolá,	7	54
2	Verus,	2	54
2—3	Ubbany,	5	58
4	Elen Pachá,	4	54
3—5	Facho,	3	54
6	Squalo,	1	54
4—7	Cuentero,	6	58
"	Carajá,	8	54
8	Outonal,	9	54

8.º páreo — às 17 horas — 1 300 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Fronton,	14	58
2	Fenton,	9	54
3	Fuco,	13	55
2—4	Guignard,	11	54
5	Honey Smile,	5	55
6	Matagato,	4	54
3—7	Jocker,	7	54
"	Hotin,	3	52
8	Ragamuffin,	1	54
9	White Kargo,	12	54
4-10	Corcel,	6	58
11	Mengo,	2	58
12	Jalisco,	10	54
13	Lancelot,	8	53

9.º páreo — às 17h30m — 1 300 metros - NCr$ 2 000,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Iberian,	12	56
2	Urbaneja,	10	56
3	Iton,	6	56
2—4	Hariolo,	5	56
5	Zé Cartola,	9	56
6	Golden Prince,	2	56
3—7	Suez,	3	56
8	Austerity,	7	56
9	Farjo,	11	56
4-10	Froth,	1	56
11	Foreigner,	13	56
12	Alentejo,	8	56
13	Mancon,	4	56

10.º páreo — às 18 horas — 1 300 metros - NCr$ 1 200,00 - (Betting)

			kg:
1—1	Estilheira,	5	58
2	Bad-Girl,	4	57
3	Miss Kadina,	8	54
2—4	Sheet,	6	58
5	Lady Manon,	9	54
6	Town Guarda,	2	54
3—7	Ortiga,	12	55
8	Escatoleta,	1	54
9	Quala,	10	55
4-10	Floreira,	7	54
11	Estoniana,	3	54
"	Lote,	11	54

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros (Cooperação FAB-Marinha) — (Areia) — NCr$ 1 600,00

1—1	Alstônia	1	57
2—2	Flora Mascarada	2	57
3—3	Jagsma	3	57
4	Tatiata	6	57
4—5	Farpicase	4	57
6	Gótica	2	57

2.º PÁREO - Às 14h 15m - 2 400 metros (Cooperação FAB-Exército) — NCr$ 1 200,00

1—1	Quenal	1	58
2—2	Blue Sea	3	50
3—3	Araranguá	4	52
4	Bahramdiso	2	50
4—5	Este	6	52
"	Cantilever	5	50

3.º PÁREO - Às 14h 45m - 1 300 metros (Correio Aéreo Nacional) — NCr$ 1 200,00

1—1	Fluxo	4	50
"	Forma	2	53
2—2	Privilégio	8	54
3	Scapino	7	50
3—4	Flâneur	3	50
5	Passista	6	50
4—6	Faulkner	1	51
7	Happy End	5	53

4.º PÁREO - Às 15h 15m - 1 300 metros (Santos Dumont) — NCr$ 1 600,00

1—1	Ixia	6	53
"	Iná	5	53
2—2	Que Linda	1	57
3	Ledermaus	9	53
3—4	Galopade	7	53
5	Gateza	4	53
4—6	Nouvelle Vague	2	57
7	Rama Caída	3	53
"	Tulinha	8	53

5.º PÁREO - Às 15h 45m - 1 600 metros (Grande Prêmio Salgado Filho) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00

1—1	Gambito	10	59
"	Estio	9	60
2—2	Taipé	5	59
3	Mestre Juca	8	60
4	Mouette	6	58
3—5	Esôpo	2	59
6	Cuore	4	60
7	Tabarana	1	57
4—8	Predomínio	7	60
9	First Class	3	60
"	Falstaff	11	60

6.º PÁREO - Às 16h 15m - 1 300 metros (Fôrça Aérea Brasileira) — NCr$ 1 600,00

1—1	Aperitivo	9	57
2	Moonshine	1	53
2—3	Laramie	2	57
4	White Hunter	3	53
3—5	Goiás	8	53
"	Geiser	4	55
6	Neutro	5	53
4—7	Royal Fox	7	53
8	Sorriso	6	53
9	Arisco	10	53

7.º PÁREO — Às 16h 45m - 1 600 metros — (Centenário da 1.ª Observação Aérea) — NCr$ 1 600,00 — (Betting)

1—1	Taarup	7	57
2	Folgadão	5	57
2—3	Dr. Didi	1	57
4	Laço	4	57
3—5	Amor Brujo (x)	10	57
6	Galho	8	57
7	Abismado	2	57
4—8	Fernandel	9	57
9	Hal-Truz	3	57
10	Feitio de Oração	6	57

(x) ex-London

8.º PÁREO - Às 17h 15m - 1 300 metros (Aviação Comercial Brasileira) — NCr$ 1 200,00 — (Betting)

1—1	Salvatore	5	56
2	Sinabrino	6	58
3	Vanga	8	54
2—4	Fistor	7	56
5	Medrar	14	56
6	Miss Hollywood (x)	2	54
3—7	Volcano	9	55
"	Malagrey	10	52
8	Taiamã	11	56
4—9	Honey Fool	12	58
10	Kirinéa	4	54
11	Natal	1	56
12	Pagé	3	56

(x) ex-Faster

9.º PÁREO - Às 17h 45m - 1 200 metros (Aviação Desportiva) — — (Betting) — (Areia) — NCr$ 1 200,00

1—1	Xampu	13	55
"	Nauta	12	56
2	Tangará	3	56
2—3	Manfeld	11	57
4	Bacharel	4	57
5	Aymoré	9	53
3—6	Peblo	5	57
7	Malandrott	1	57
8	Massacre	6	53
4—9	Fotochar	10	56
10	Printer	7	57
11	Snowking	8	57
12	Abiram	2	52

Binóculo — *J. C. Moraes*

Silêncio enfrenta bisturi para ficar com respiração boa

Silêncio, filho de Fastener, deverá ser submetido a uma operação de traqueotomia, para corrigir um defeito respiratório que o vem prejudicando nas últimas apresentações. O treinador Nélson Pires esclareceu que o cavalo será convenientemente preparado, e assistido por uma junta médica, operado no Hospital de Veterinária do Jóquei Clube Brasileiro, segundo decisão do proprietário Mauri Lemos Gama.

Estão assim explicadas as fracas exibições de Silêncio, que chegou a pintar um dos melhores da geração, decaindo logo depois.

Caruru volta no "Cruzeiro"

Caruru está na dependência de transporte para retornar à São Paulo, onde será exercitado com vistas ao GP Cruzeiro do Sul, segunda prova da tríplice coroa brasileira, em 2 400 metros, prevista para o final da temporada. O filho de Pharas, que pesa exatamente 470 quilos, adaptou-se tão bem na Gávea, que chegou a engordar sete quilos, em menos de uma semana.

Sabatino D'Amore que responde pelos interêsses de João Godói no turfe carioca, informou ainda, que Viva Mulata será inscrita no GP Diana, programado para o próximo dia 22, em 2 000 metros.

S. Paulo pleiteia antecipação

Jornalistas e proprietários paulistas estão empenhados na antecipação do GP 29 de Outubro, a fim de permitir que os prováveis participantes do GP Carlos Pellegrini, em San Isidro, na Argentina, tenham uma prova de seleção e teste de eficiência. Pleiteiam a antecipação de uma semana, sob a alegação que o Código de Corridas só permite a transferência de uma competição por 24 horas, mas alegam "que o dispositivo se refere aos páreos já formados". "Na presente questão, trata-se de antecipar uma data e não uma prova ou uma corrida, podendo, assim, ser adotada sem que com isso se fira a regra".

Maverick espetacular

Os cronometristas de São Paulo estão atônitos com o exercício que Maverick produziu na raia de areia, preparando-se para o GP 29 de Outubro. O filho de Xaveco recebeu rédeas na sela dos 3 000 metros, que completou em 196s, com o primeiro quilômetro em 67s e a última volta fechada em 129s. Seu arremate foi de 13s 5/10. Dendico Garcia exercitou o craque, que levava selim, calculando-se que deslocava aproximadamente 61 quilos, o que mais valoriza o floreio do animal.

Para a mesma prova, Maroto com Albênzio Barroso no dorso, já que Urias Bueno, jóquei oficial, não compareceu, percorreu os mesmos 3 000 metros em 206s, inteiramente à vontade.

Mário confia em Arnagot

Mário Mendes está confiante na apresentação de Arnagot, amanhã à noite, que poderá ser mais um ponto de Antônio Ricardo na estatística. Segundo o profissional, Arnagot está mais familiarizado com a milha, e mesmo não sendo exigido no apronto de ontem — 800 em 55s — deve chegar entre os primeiros colocados, acionado pela tarimba e experiência do freio catarinense.

Neléu aprontou em 65s

O cavalo Neléu, provável favorito do Prêmio IV Congresso Mundial de Relações Públicas, amanhã à noite, teve os preparativos encerrados com uma partida de 1 000 metros em 65s, cravados, na direção de Manuel Silva. Anteriormente trabalhara a volta fechada — 2 040 metros —, em 133s, o que, evidentemente, lhe dá condições para ganhar sem qualquer surprêsa.

Para a mesma competição, Timeu, J. Machado, cravou 66s, Mocani, F. Meneses, desceu a reta em 40s, e Angélica foi poupada, pois trabalhara no sábado a volta em 141s, com J. Sousa.

Marcas registradas

A cronometragem do JB anotou, na manhã de ontem, as seguintes marcas para a corrida de amanhã: Atabor, P. Alves, reta de 37s, Dunois, J. Paulielo, 600 metros em 38s2/5.

Para o segundo páreo, previsto para 1 300 metros, Full Cry, J. Santana, cravou 53s nos 800 metros, inteiramente à vontade. Bojudo, S. Silva, reta de 37s e Mundo Encantado, J. Paulielo, 700 em 43s, aos saltos, Hal-Tuto, J. Borja, 600 em 39s, Prêto Velho, L. Carlos, impressionou com 49s, Ural, R. Carmo, deu partida de 22s1/5 e Fantail, A. Ricardo, percorreu 700 metros em 47s2/5. Hemiciclo, M. Carvalho, 800 em 52s, e Lone, J. Pedro, 600 em 42s.

Isquion trouxe 51s3/5

Isquion, aparentemente melhor corredor em pista pesada ou macia, aprontou com Manuel Silva, 800 metros em 51s3/5, enquanto Estuário, F. Estêves, melhorara para 50s. Rouxinol, F. Pereira, a mesma distância em 50s2/5, Araranguá, J. Paulielo, 800 em 52s e Clericato, J. Tinoco, 800 em 51s3/5.

Carinho desceu a reta

Carinho desceu a reta com José Portilho em 38s, El Maestro os 800 em 53s2/5, com A. M. Caminha e Frusal, A. Reis, 700 em 45s. Rafles, com o aprendiz O. F. Silva, 800 em 54s.

Na milha do sexto páreo, Aventureiro, L. Alvarenga, um dos cavalos inscritos, percorreu 700 metros em 46s, fazendo Altalin, A. Lins, 600 em 40s. Tabacar, J. Santana, 800 em 54s, Portofino, J. Pedro Filho, 700 em 46s, Happy Wy And, J. Machado, completou 800 em 53s.

Bela Luiza deu partida

Bela Luiza deu uma partida de 360 metros em 25s2/5, com o bridão Laércio Santos, de 25s2/5 nos 360 metros. Cambroeira, J. Portilho, 360 em 25s e Arteira, A. Lins, reta em 37s2/5. Raure, C. Tarouquela, 600 em 38s3/5, e não deve ser inteiramente abandonada, mesmo com o práreo difícil, pois vai muito beneficiada pela descarga do aprendiz. Eidotéia, F. Pereira, 700 metros em 45s, podendo repetir, segundo afirmações do treinador José Luís Pedrosa, diante das melhoras da égua.

Precavida, M. Silva, 360 metros em 22s2/5, Floraninha, O. F. Silva em 43s3/5 nos 700 metros e Flora Gabiroba, J. Tinôco, encerrou com 22s1/5.

Na carreira de encerramento, Dragon Bleu, C. Dis Ros, desceu a reta em 36s2/5, Quartel, J. Machado, 600 em 39s, Carabranca, J. Bafica, a reta em 39s, Cuidado, J. Reis, 600 em 40s e Espelho, uma partida de 160 metros em 11s3/5.

De tudo um pouco

*Aloísio Corte Real comemorando 25 anos de casamento, com Missa de Ação de Graças na Capela Santa Teresinha, em Copacabana. *** Cadipó terá o regime mudado para o freio, segundo decisão do treinador Levi Ferreira. *** José Pedrosa recebeu mais cinco potros do Haras Mondesir, de propriedade do Sr. Peixoto de Castro, Filhos de Cadi, Mât de Cocagne, Prósper e dois de Wilderer. *** Outonal não será apresentado porque o páreo saiu misturado. *** Charnot sentiu durante o percurso do GP Paraná, tanto que Antônio Ricardo chegou a desmontar. *** Semana brigada pela estatística entre José Machado e Ricardo. Os dois estão empatados com 71 vitórias, mas o bridão leva vantagem amanhã em duas montarias. *** Paulo Morgado vai dar Mouette, novamente, ao bridão José Silva e Albênzio Barroso está sendo aguardado de São Paulo para conduzir Taipé no GP Salgado Filho, domingo. *** A Comissão de Corridas resolveu proibir que os cavalariços acompanhem seus cavalos até o starting-gate, em dia de corrida, só abrindo exceção quando estiverem montados em "pungas".*

Tabarana e Mouette têm os melhores floreios para o G. P. Salgado Filho domingo

Tabarana, que vem sendo preparada com muito cuidado para correr o Grande Prêmio Salgado Filho, sempre levada pelo freio Paulo Lima, saiu dos 1 600 metros sem ser apurada em parte alguma do percurso e no final tinha assinalado 105s 1/5 para a distância, chegando inteira no disco.

Mouette, que reapareceu correndo regularmente, agora muito mais aguerrida, demonstrou estar quase no seu estado de treino ideal, porque tem 96s 2/5 para os 1 500 metros, completando a milha em 103s, marca que pode ser considerada excelente, realmente.

ESTICANDO

Outro concorrente para o Grande Prêmio Salgado Filho, que deixou impressão favorável no seu floreio foi Predomínio, que com J. B. Paulielo, veio sempre pelo centro da pista e no final tinha assinalado 103s 2/5 para os 1 600 metros com sobras e sem que o jóquei demonstrasse qualquer preocupação maior no seu dorso.

PARA O G. P. DIANA

Para o Grande Prêmio Diana — na próxima semana — estiveram em ação: Hae, Elmira e Iquema. Tôdas elas do treinador Manuel de Sousa que está realmente preparado para esta grande e importante carreira.

Haé, com A. Santos muito preocupado em não exigi-la neste floreio, acabou passando a volta fechada em 138s com a milha final em 106s, chegando bem ao disco. Já Elmira veio um pouco mais largo e trouxe 139s para 2 040 metros, e 109s para a derradeira milha sem muito esfôrço também. Quanto a Iquema, veio agradecendo o pêso leve do aprendiz J. Queirós e marcou 136s para a volta fechada, com 104s para a última milha correndo bastante, quase colada à cêrca externa. Com isto mostrou que será uma ajuda de primeira para as duas companheiras.

José Machado tem mais duas montarias do que Ricardo na luta pela estatística

José Machado assinou na manhã de segunda-feira os compromissos de montarias dos animais Xilógrafo, Timeu, no Prêmio IV Congresso Mundial de Relações Públicas, Happy Wind e Quartel, para a corrida noturna de amanhã na Gávea.

Antônio Ricardo, por sua vez, antes de embarcar para Curitiba, a fim de conduzir Charnot, que entrou descolocado, garantiu Fantail e Arnagot, respectivamente, no segundo e sexto páreo da reunião, ambos com relativa dose de possibilidade para vencer.

QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — Às 20 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 000,00.

			Kg
1—1	Mirolincoln, J. Borja	8	56
2	Orcinelli, J. Diniz	9	56
2—3	Atabor, P. Alves	5	56
4	Varelo, P. Lima	7	58
3—5	Estape, M. Carvalho	1	56
6	Sabata, O. F. Silva	6	53
7	Hino, J. Reis	10	57
4—8	Dunois, J. Paulielo	4	56
9	Way Up High, L. Correia	3	55
10	Miss Eliette, C. Tarouquela	2	54

2.º Páreo — Às 20h 30m — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00.

			Kg
1—1	Full Cry, J. Santana	9	58
2	Bojudo, S. Silva	1	58
2—3	Mundo Encantado, J. Paulielo	2	57
4	Hal-Tuto, J. Borja	7	54
3—5	Prêto Velho (x), L. Carlos	3	57
6	Ural, R. Carmo	4	51
4—7	Fantail, A. Ricardo	6	54
8	Hemiciclo, M. Carvalho	8	52
9	Lone, J. Pedro Filho	5	51

(x) — Ex-Deleu.

3.º Páreo — Às 21 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00.

			Kg
1—1	Isquion, M. Silva	6	57
2	Estuário, F. Estêves	8	51
2—3	Usineiro, M. Carvalho	5	54
4	Rouxinol, F. Pereira F.º	3	52
3—5	Araranguá, J. Paulielo	9	52
"	Elmer, A. Hodecker	1	53
4—6	Clericato, J. Tinoco	4	51
7	Xilógrafo, J. Machado	7	51
8	Happy Princess, O. F. Silva	2	52

4.º Páreo — Às 21h 30m — 1 600 metros — 1 200,00.

			Kg
1—1	Carinho, J. Portilho	4	56
2	El Maestro, A. M. Caminha	2	57
2—3	Frusal, A. Reis	7	57
4	Rafles, O. F. Silva	3	57
3—5	Paganini, P. Alves	9	58
6	Sotéro, não correrá	5	56
7	Medrar, M. Silva	8	53
4—8	Tom Jones, N. correrá	10	58
9	Flattery, A. Vasconcelos	1	57
10	Importer, J. Pedro Filho	6	52

5.º Páreo — Às 22 horas — 2 000 metros — NCr$ 1 920,00 — IV Congresso Mundial de Relações Públicas

			Kg
1—1	Neléu, M. Silva	5	59
2—2	Mocani, F. Meneses	1	57
3—3	Timeu, J. Machado	2	57
4	Angélica, J. Sousa	6	51
5	Ambrosio, A. Ramos	4	53
6	Atenon, P. Lima	3	53

6.º Páreo — Às 22h 30m — 1 600 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Elogio, S. Cruz	1	55
2	Aventureiro, L. Alvarenga	6	58
3	Altalin, A. Lins	5	55
2—4	Cambé, M. Silva	12	55
5	Biscainho, J. Paiva	3	58
6	Guarapema, N. correrá	2	52
3—7	Arnagot, A. Ricardo	4	58
8	Tabacar, J. Santana	9	56
9	Portofino, J. Pedro Filho	7	56
4-10	Happy Wi And, J. Machado	11	54
11	Redoxan, N. correrá	8	56
12	Cacique Guarani, J. Ramos	10	57
"	London Tower, C. Dis Ros	13	53

7.º Páreo — Às 23 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Bela Luiza, L. Santos	7	51
2	Darleue, F. Meneses	1	51
3	Fair City, M. Carvalho	6	51
2—4	Mágika, L. Carlos	5	53
5	Cambroeira, J. Portilho	9	54
6	Arteira, A. Lins	2	54
3—7	Raure, C. Tarouquela	4	54
8	Trempe, L. Correia	10	51
9	Majó, P. Lima	12	54
4-10	Eidotéia, F. Pereira F.º	13	54
11	Precavida, M. Silva	3	57
12	Floraninha, O. F. Silva	11	52
"	Flora Gabiroba, J. Tinoco	8	51

8.º Páreo — Às 23h 30m — 1 100 metros — NCr$ 1 000,00 — BETTING.

			Kg
1—1	Dragon Bleu, C. Dis Ros	3	53
2	Bananeso, O. F. Silva	2	52
2—3	Lorrain, R. Carmo	8	56
4	Espadim, F. Meneses	9	55
3—5	Quartel, J. Machado	4	52
6	Carabranca, J. Bafica	5	53
4—7	Mister Charles, F. Pereira F.º	7	52
8	Cuidado, J. Reis	1	54
9	Espelho, B. Alves	6	58

P. Alves selecionou suas montarias e acredita que possa ganhar dois páreos

Paulo Alves diz que selecionou bastante as suas montarias de amanhã à noite na Gávea, e aponta Atabor e Paganini como duas carreiras quase certas de vitória, pois se monta pouco numa corrida, a categoria e chance dos animais compensam o número.

— Dizem que Atabor é cavalo faturador sòmente e que dificilmente ganha — explicou — mas posso adiantar que normalmente êle amanhã não será derrotado e quem quiser vencer terá que correr uma enormidade agora. Tenho sido seu jóquei nos floreios e sei que está muito bem preparado.

UM VELOZ

Mirolincoln é uma bala nos primeiros metros do percurso, e isto chega a preocupar um pouco a Paulo Alves que normalmente vai ter que colocar Atabor no encalço do adversário para não ser surpreendido pela sua velocidade. Para isto disse que aligeirou bastante o seu pilotado, e acha estar êle pronto para seguir o rival agora, caso êle faça realmente uso da sua velocidade nesta oportunidade.

— Se o pilotado de J. Borja largar queimando vou ficar por perto para não ter dissabores no final. Rival mesmo, acho que só tenho êle na corrida de amanhã, no páreo inicial do programa.

ASSIM MESMO

Normalmente, P. Alves acredita que Paganini renda mais numa pista pesada, mas considera a sua forma técnica tão boa atualmente que tem certeza de ganhar amanhã, mesmo na raia dura como está a da Gávea atualmente.

— Paganini é um animal superior aos adversários e se não sentir não perderá. Não aprontou forte, mas está bem de estado e os outros que se cuidem para não sair da pista amargando uma derrota.

SAÍDA IGUAL

A Classe dos Pingüins, que reúne os iates de menor porte, estêve bem representada na Regata da Escola Naval e a partida foi dada em ótimas condições para todos

Tempo bom ajudou regata que reuniu mais de 200 iates

Reunindo cêrca de 200 embarcações em várias raias, alcançou o êxito esperado a XXII Regata da Escola Naval, uma das mais importantes competições do calendário carioca de iatismo.

A regata foi beneficiada pelas condições do tempo. O sol forte e o bom vento de Sueste proporcionaram às 11 classes presentes tudo o que a vela precisa para desenvolver uma competição nos mais altos padrões técnicos.

ORGANIZAÇÃO

A perfeita organização, creditada ao trabalho correto e dedicado dos aspirantes do Grêmio de Vela, e as condições excelentes do tempo permitiram que a XXII Regata da Escola Naval, na tarde de domingo, registrasse mais um sucesso em sua longa história, e conseguisse, em alguns setores, suplantar as que a precederam.

Programada para 13h30m, a competição teve o início retardado por 15 minutos, com autorização da Comissão de Juizes. Com intervalos de três minutos, foram dadas as partidas de cada uma das 11 classes inscritas, começando com os iates grandes de oceano e terminando com a dos pequenos pingüins.

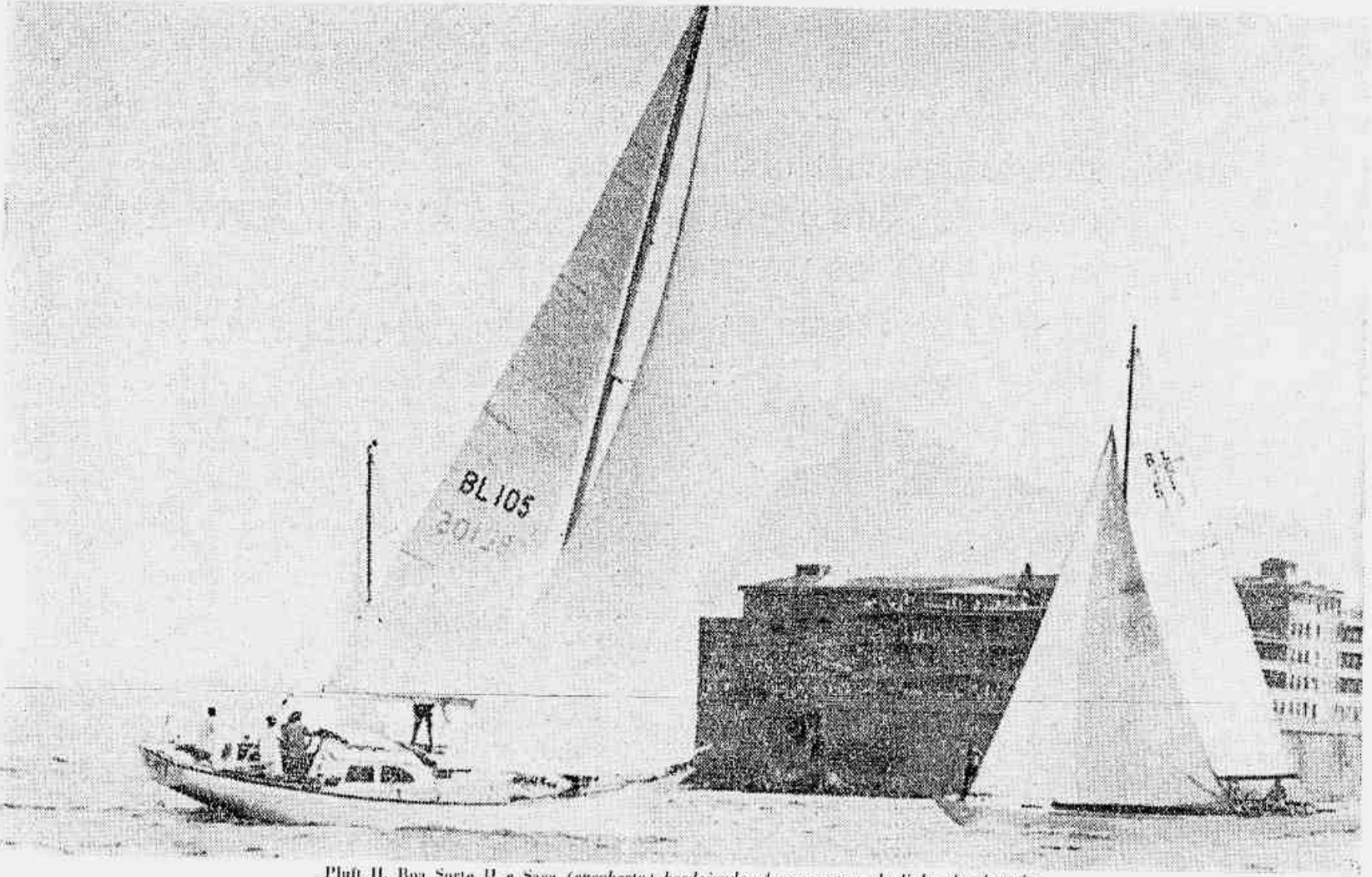
Como de hábito, o Grêmio de Vela da Escola Naval demarcou três percursos diferentes distribuídos entre os quase 200 competidores. Fora algumas viradas e avarias sem gravidade, tudo correu a contento podendo os veleiros se empenharem a fundo nas lutas táticas.

Enquanto a regata se desenvolvia nas águas fronteiras à Escola, várias festividades foram realizadas em terra, tais como desfile da Banda do Corpo dos Fuzileiros Navais, regatas de modelos na piscina, saltos de pára-quedistas e sessões no planetário.

Após o término da regata e a oficialização dos resultados pela Comissão de Juizes, foi feita a entrega dos prêmios aos principais classificados, bem como a entrega das comendas da Ordem dos Veleiros da Escola Naval a vários desportistas que se destacaram durante o ano no trabalho em prol do iatismo, ou em feitos importantes dentro do esporte. Foram os seguintes os que receberam as comendas: Capitão-de-Corveta Mário Rodrigues Barreto, Aspirante Welligton Liberatti, José Júlio Barbosa, Luís Passos, Frederico Muniz, Nélson Picolo, José Adolfo Paradeda, Jorge Brueder, Francisco José Lourenço, e os Aspirantes Marques Peixoto e Athos.

RESULTADOS

Foram os seguintes os iatistas premiados na XXII Regata da Escola Naval: Classe Oceano: 1.º) *Saga*, Erling Lorentzen; 2.º) *Boa Sorte II*, Antônio Albuquerque; 1.º) Cat. A: *Saga*, 1.º) Sat. B: *Simbad*, Jorge Basílio, 2.º) *Procelária*, Fernando Pimentel Duarte; Classe Veleiro Júnior: 1.º) *Cicerone*, José Monteiro, 2.º) *Dourado*, Élcio Lisboa; Classe Guanabara: 1.º) *Brekelé*, Asp. Ermel; 2.º) *Ibis*, Danilo Cortopassi; 3.º) *Jaçanã*, Asp. Muniz; Classe Lightning: 1.º) *Week-End*, Axel Schmidt; 2.º) *Caravelle*, Luís Felipe Lima, 3.º) *Senembi*, Glenn Honting; Classe Star: 1.º) *Ninotchka*, Peter Siemsen; 2.º) *Tabu*, Eugênio Villarino; 3.º) *Pingo*, Roberto Nunes; Classe Carioca: 1.º) *Baliza*, Aníbal Petersen; 2.º) *Aragem*, Carlos Gomes; 3.º) *Scórpio*, Paulo Bracy; Classe Snipe: 1.º) *Osprey XII*, Erik Schomidt, 2.º) *007*, Carlos Alberto Vanderlei; 3.º) *Crocodile*, Ivã Pimentel. Classe Sharpie: 1.º) *Pipoca*, Vanderlei Crub, 2.º) *Cherry*, Geraldo Wagner; 3.º *Marusca II*, Mário Lourenço Silva; Classe Hagen Sharpie: 1.º) *Sea Lark*, L. Crauser; 2.º) *Tutu*, R. Valença; Classe Multicasco: 1.º) *Manta*, E. Fischer, 2.º) *Sirius*, Jorge Laje. Classe Pingüin: 1.º) *Mecki IV*, Cláudio Bierckark; 2.º) *Baliza*, Pedro Paulo Petersen; 3.º *Carrasco*, Paulo Linhares.

DESFILANDO

Pluft II, Boa Sorte II e Saga (encoberto) bordejando alguns metros da linha de chegada

Evaristo diz que fica no América para concluir o seu trabalho de renovação

Evaristo Macedo manifestou a sua vontade de continuar no América até o final do ano, não mostrando qualquer interêsse de se transferir para outro clube, pois é de opinião que deve concluir o trabalho de renovação iniciado por êle, através de um trabalho criterioso e que conta com a colaboração da Diretoria e também dos próprios jogadores.

O técnico do América ainda informou que não foi procurado por nenhum dirigente do Vasco ou Flamengo, e tampouco deseja que isso aconteça agora, porque sua resposta será negativa. Ontem houve um individual, no campo do Andaraí, e hoje será realizado o primeiro coletivo da semana.

EXPLICAÇÃO

Evaristo foi procurado, ontem, antes e depois do treino individual por vários torcedores do América, que diziam ter escutado o boato de que êle havia sido convidado para dirigir os times do Vasco ou Flamengo. O técnico, entretanto, fêz questão de desmentir a todos êles e ainda pediu para ficarem tranqüilos, que continuará no América, "onde, até o momento, não tenho queixas pois venho recebendo apoio da diretoria, encabeçada pelo Presidente Wolney Braune e pelo diretor de futebol, Sr. Tadeu Júnior".

Antunes treinou à parte, com o preparador físico Antônio Clemente, pois está com uma contusão no pé esquerdo, enquanto que o zagueiro Sérgio treinou poucos minutos, devido a um distúrbio intestinal.

O coletivo será esta tarde, com início previsto para as 16 horas, por causa do calor e Evaristo não pretende fazer mudanças no time principal, a não ser que Antunes e Sérgio sejam vetados pelo departamento médico.

Kalil venceu brasileiro de hipismo

Belo Horizonte (Sucursal) — O cavaleiro Roberto Kalil, da Federação Paulista de Hipismo, conquistou o título de campeão brasileiro de saltos para seniores assim como o título por equipe, juntamente com Carlos Alberto dos Santos, Raul Lara Campos e Roberto Luís Joppert.

O animal campeão brasileiro de saltos foi Érika, da Federação de Hipismo de Minas Gerais e as duas provas de adestramento tiveram como vencedor o Coronel Gérson Borges, da Federação Paulista de Hipismo. Nas provas extras, os vencedores foram Gérson Monteiro, da FHMG, com Tókio, Sérgio Pereira, da Federação Paranaense de Hipismo, com Malaguena, e Herbert Araújo Cardoso, da FHMG, com Lcrd Sheik.

O rodízio final foi ganho pelo Capitão Serratine, seguido de Carlos Alberto dos Santos, Tarcísio Guedes e Roberto Kalil.

CBB e Clube Federal fazem homenagem às campeãs de basquete do Pan-Americano

A Confederação de Basquetebol, em combinação com o Clube Federal, homenageará as jogadoras que conquistaram pela primeira vez para o Brasil o título pan-americano, com um jantar no restaurante daquele clube, às 20 horas de hoje. O jantar foi transferido de sexta-feira última, em face do jôgo Botafogo x Vasco.

Na oportunidade, as 12 campeãs pan-americanas — Marlene, Delci, Norminha, Angelina, Nadir, Rosália, Luci, Nilza, Neuzona, Jaci, Laís e Elzinha — receberão a Medalha do Mérito do Basquetebol, sendo agraciadas com a mesma comenda as jogadoras Maria Helena, Heleninha e Marli, por relevantes serviços prestados ao basquete.

OUTRAS HOMENAGENS

O técnico Renato Brito Cunha, responsável pela seleção brasileira no Pan-americano, deixará de receber a medalha do mérito por já possui-la, tendo a CBB resolvido igualmente homenagear o treinador Tude Sobrinho e a professôra Marta Kampman, pela colaboração prestada a Renato Brito Cunha, durante a fase de preparo da seleção. Ambos receberão diplomas alusivos.

Tão logo o Brasil conquistou o título pan-americano, a diretoria da Confederação programou o jantar para as campeãs. Entretanto, o Clube Federal resolveu associar-se à homenagem, responsabilizando-se pelos encargos e colocando à disposição da CBB o restaurante de sua sede social, na Rua Timóteo da Costa, 988 (Leblon), onde também recepcionará a imprensa especializada em basquetebol.

A seleção brasileira, no momento, prepara-se para intervir no Campeonato Sul-Americano, em Cali, tendo treinado ontem no ginásio do Clube Militar, voltando a praticar hoje, entre 14 e 16 horas, no Centro de Comunicações do Exército, em Deodoro, contra a equipe juvenil da Fundação do Bem Estar do Menor. O técnico José Benetti, responsável pela seleção, vem lutando com diversos problemas relativos a pedidos de dispensa, já solicitados por Nilza, Odila, Neuzinha, Luci, Nadir e Ivone, esta, chamada num segundo grupamento, juntamente com Zezé, Carmen Sílvia e Amelinha.

RODADA MARCADA

O setor técnico da FMB elaborou a primeira rodada do returno para o Campeonato Masculino da 1.ª Divisão, dia 16, com os seguintes jogos: Vasco x Riachuelo, Flamengo x Vila Isabel, Fluminense x Mackenzie, Municipal x Grajaú TC e América x Tijuca TC. O Botafogo folgará e o mando de quadra pertence aos clubes citados em primeiro lugar, exceto para o jôgo Vasco x Riachuelo, que será disputado no ginásio neutro do Tijuca, por ser o número um.

A delegação do Botafogo regressou ontem de Salvador, onde conquistou o torneio quadrangular interestadual, patrocinado pelo AA. Bahia, vencendo ao Itapagipe, por 58x26, e a A. A. Bahia, por 75x24. O Fluminense também participou, ganhando o Itapagipe, por 61x41, mas perdendo para a AA. Bahia, por 53x50.

Returno do basquete só começa a 16

O returno do Campeonato de Basquetebol Masculino da 1.ª divisão só começará dia 16, segunda-feira, por ter o setor técnico da FMB resolvido dar 10 dias para os clubes descansarem e ensejar ao Botafogo a oportunidade de patrocinar o III Sul-Americano de Clubes Campeões.

Esta competição, entretanto, não se realizará no período homologado pela Comissão de Zona da FIBA — de ontem até o dia 15 — por falta de concorrentes, restando a dúvida sôbre se o Botafogo será declarado campeão ou se haverá a marcação de novas datas, fato que poderá criar um caso entre a Confederação Brasileira e a Comissão de Zona.

Como acabou

Concluída a 11.ª e última rodada do turno, sexta-feira, com o jôgo em que o Botafogo derrotou o Vasco por 73x67, a situação dos clubes concorrentes ao Campeonato Masculino da divisão principal ficou sendo a seguinte: 1.º lugar — Botafogo (invicto), 20 pontos ganhos; 2.º — Vasco, 19; 3.º — Flamengo, 18; 4.º — Fluminense, 16; 5.º — América e Municipal, 15; 6.º — Tijuca, Grajaú TC e Mackenzie, 13; 7.º — Vila Isabel, 12; 8.º — Riachuelo, 11. Aferem-se os pontos considerando dois por vitória e um por derrota.

A tabela do returno será dirigida, de acôrdo com as colocações do turno. Em conseqüência, haverá necessidade de se determinar o 5.º e 6.º lugares, entre América e Municipal e do 7.º ao 9.º, entre Tijuca, Grajaú T. C. e Mackenzie. Pela Nota Oficial 154/67, o setor técnico da Federação estabeleceu o seguinte critério para desempates, a partir do 3.º lugar, tendo em vista a omissão do Regimento Geral a respeito: entre duas equipes: a) a melhor classificação caberá à equipe vencedora do jôgo ou dos jogos realizados entre elas; b) **cesta average** dos jogos realizados entre elas; c) **cesta average** de todos os jogos realizados pelas equipes empatadas. Entre mais de duas equipes: a) classificação por pontos, de acôrdo com o estabelecido no Artigo 31 do Regimento Geral, tomando-se em conta sòmente os jogos realizados entre si, pelas equipes empatadas; b) **cesta average** dos jogos realizados entre elas; c) **cesta average** de todos os jogos realizados no campeonato, pelas equipes empatadas; d) maior soma de pontos (cestas positivas).

Pelo critério acima, para efeito de confecção da tabela do returno, caberá o 5.º lugar ao Municipal, que derrotou o América no jôgo entre ambos, no turno. O 7.º pertencerá ao Tijuca, por ter vencido ao Grajaú T. C. e ao Mackenzie, o que lhe dá maior número de pontos, no desempate entre os três. No 8.º lugar fica o Grajaú T. C. e, em 9.º, o Mackenzie. O Sr. José Augusto Cisneiros, Diretor-Técnico da Federação, informou que pretende divulgar hoje a tabela do returno.

Caso as colocações do turno sejam consideradas à risca, para a elaboração da tabela do returno, os jogos Vasco x Flamengo, Botafogo x Flamengo e Botafogo x Vasco permanecerão na mesma ordem do turno, sendo disputados na 5.ª, 10.ª e 11.ª rodadas, respectivamente.

Comunicação estranha

Em ofício enviado à CBB, datado de 18 de setembro, a Comissão de Zona da FIBA informou ter homologado o patrocínio do Campeonato Sul-Americano de Clubes Campeões em favor do Botafogo, no período de 9 a 15 de outubro. Sexta-feira última, entretanto, a Comissão telegrafou à CBB, comunicando que a Federação Uruguaia solicitara a transferência do Sul-Americano até o próximo dia 18, quando começará em Lima o Congresso da própria Comissão.

A Confederação Brasileira respondeu que estranhava a comunicação, pelo fato de a Comissão já ter homologado o período de 9 a 15 do corrente, proposto pelo Botafogo. Os dirigentes da CBB ignoram, até o momento, se a Comissão transferirá o Sul-Americano para outro período ou se proclamará o Botafogo campeão, por falta de concorrentes. No caso de transferência, o Botafogo ficará em dificuldades, por não dispor de outro período até o fim do ano, pois tão logo acabe o Campeonato Carioca começará a Copa Gerdal Bôscoli.

Mandarino e Koch mostram em Pôrto Alegre por que são os melhores do Brasil

Pôrto Alegre (Sucursal) — Édson Mandarino e Thomas Koch mostrarão hoje à noite aos gaúchos a classe e a garra que os transformaram nos dois melhores tenistas brasileiros, pois farão no Clube Leopoldina Juvenil um jôgo-exibição, numa apresentação solicitada por ambos, que não queriam deixar de jogar em Pôrto Alegre.

O jôgo será em melhor de três sets e começará às 19 horas, sendo que às 21 horas êles serão homenageados, juntamente com a delegação gaúcha que foi ao Campeonato Brasileiro, com um jantar no clube. Sexta-feira Koch e Mandarino deverão viajar para Córdoba, na Argentina, onde formação na equipe do Brasil que vai disputar o Sul-Americano.

BOA VONTADE

Os dois maiores interessados pela partida de hoje são Édson Mandarino e Thomas Koch, pois desde Brasília êles já haviam telegrafado para a Federação Gaúcha, sondando a possibilidade de realizarem uma partida extra nessa cidade. Como não obtiveram qualquer resposta, decidiram êles próprios marcarem o encontro, que servirá também como um treino para o Sul-Americano.

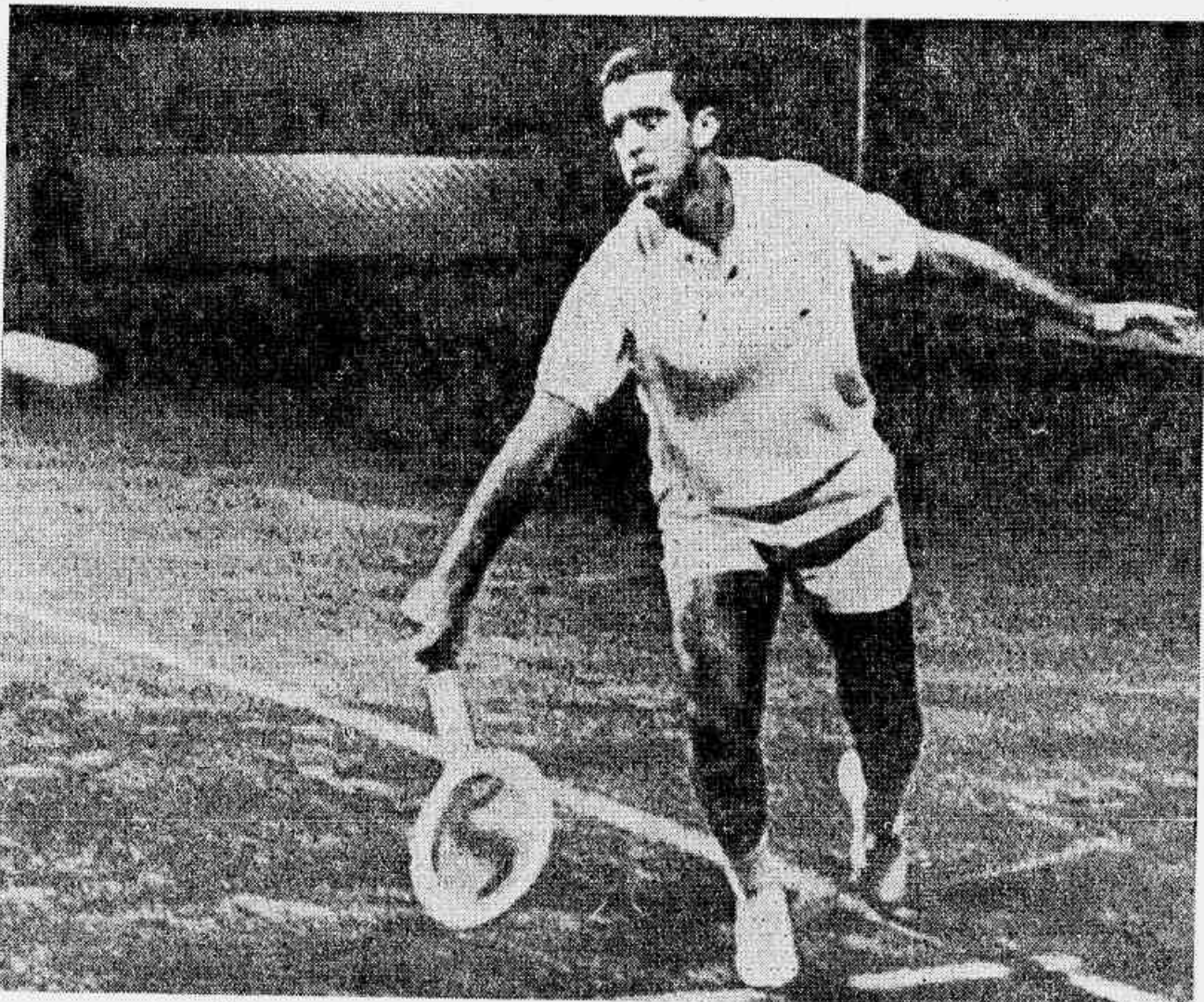
— O jôgo será disputado como qualquer outro e não tem caráter de revanche, pois mesmo se eu vencer Mandarino vinte vêzes êle continuará sendo o campeão brasileiro — disse Thomas Koch.

Édson Mandarino, que está hospedado na casa de Koch, disse que a partida será de exibição e também de treino e "não existe qualquer sentido de rivalidade".

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — No torneio disputado domingo, em São Paulo, nas quadras da Sociedade Harmonia de Tênis, Mandarino derrotou Koch pela terceira vez nos últimos quinze dias e ficou com o título. O jôgo terminou em 6-3, 3-6, 6-4 e 6-2 para o campeão brasileiro.

Os dois tenistas foram homenageados pelo representante do Governador do Estado, Major Sílvio de Magalhães Padilha, e receberam ambos a Comenda do Mérito Esportivo do Departamento de Educação Física do Estado. Também a Federação Paulista de Tênis fêz uma homenagem aos dois maiores tenistas do Brasil, ofertando a ambos a Medalha de Honra ao Mérito da FPT.

OUTRA VANTAGEM

Mandarino confirmou sua superioridade no tênis brasileiro ao derrotar Koch em S. Paulo

Flamengo tenta contratar Lula se Bria se demitir hoje

A situação do técnico Bria será resolvida hoje no Flamengo e, se êle deixar a direção do time, o que é muito provável, principalmente pelo seu estado de saúde, o clube vai estudar a contratação de Lula, da Portuguêsa Santista, porque já chegou à conclusão de que a investida sôbre Solich poderá acarretar, inclusive, o rompimento de relações com o Atlético Mineiro.

O Sr. George Helal, Diretor de Futebol, informou ontem que ainda não tinha pensado no nome do nôvo técnico simplesmente porque Bria tinha prometido dar uma palavra final sôbre a sua continuação ou não como técnico. Bria, no entanto, afirmou que já tinha colocado o seu cargo nas mãos do Sr. Helal para que êle tomasse a medida que quisesse.

SOLICH, O PREFERIDO

Fleitas Solich, atual técnico do Atlético Mineiro e que já trabalhou na Gávea, foi de saída o nome lembrado para o Flamengo, sobretudo porque é grande amigo do Sr. Radamés Lattari, um dos homens fortes da política do clube. Mas, Solich tem contrato com o Atlético, que, por sinal, recuperou-se de uma série de derrotas e agora está há mais de 20 partidas invicto. Uma simples investida do Flamengo sôbre a transferência do técnico poderia acarretar até rompimento de relações entre os dois clubes.

Mesmo assim, o Flamengo procurará sondar a posição de Solich ante um convite para sua volta à Gávea, mas só o fará depois da partida de hoje contra o Botafogo, pela Taça Brasil. O Sr. Radamés Lattari desmentiu ontem que tivesse programado um jantar com Solich, mas confirmou que, se depender dêle, tudo fará para que o Flamengo o tenha de nôvo. Contudo, tanto o Sr. Lattari como o Sr. George Helal não desconhecem que o convite ao técnico poderá causar aborrecimentos.

AIMORÉ DIFÍCIL

Aimoré Moreira é um dos técnicos considerado difícil para o lugar de Modesto Bria, se êste deixar o Flamengo hoje. Além de ser uma contratação muito cara, com a qual o clube não poderá arcar, pois está em fase de contenção de despesas, Aimoré Moreira está também a serviço da CBD e terá que viajar muitas vêzes para assistir a partidas internacionais.

O Sr. George Helal confessou mesmo que, se Bria confirmar a sua saída, Aimoré Moreira será um dos últimos nomes a serem cogitados, pois acha que, apesar de competente, a sua vinda para o Flamengo não traria resultados imediatos, principalmente pela sua posição junto à CBD. Mas o Diretor de Futebol fêz questão de afirmar que, se Bria quiser, poderá continuar no pôsto.

Depois do nome de Solich, o que reúne maiores possibilidades para dirigir o time do Flamengo é o de Lula, que foi do Santos e agora está na Portuguêsa santista. Embora Lula também tenha contrato, a Portuguêsa santista concordaria fàcilmente com a rescisão para que o treinador voltasse a dirigir um time grande. Lula tem a seu favor ainda o fato de ter sido técnico do Santos, na fase melhor da equipe.

Depois que foi lembrado o nome de Lula ao Sr. George Helal, o Diretor do Flamengo procurou saber maiores informações a respeito do técnico, porém, não quis adiantar mais nada, justificando:

— Bria é o técnico do Flamengo. Só posso pensar noutro nome, quando Bria me disser que não quer continuar. Então, tomarei providências e estudarei os nomes de Solich, Lula, Jorge Vieira, Aimoré e de outros técnicos em disponibilidade. Vamos aguardar primeiro a resposta que Bria ficou de me dar hoje.

HELAL É QUEM DECIDE

Por sua vez, Bria, que compareceu à Gávea, ontem, mesmo doente, "para evitar ondas" em tôrno do seu nome, explicou que já colocou o cargo nas mãos do Sr. George Helal para que êle fizesse o que bem entendesse.

— Não estou prêso a contratos, porque sou funcionário do clube e não quero servir de empecilho aos planos feitos para o Flamengo — disse Bria.

A saída de Bria, contudo, é quase certa devido ao estado de saúde do treinador, que está acometido de uma crise de hérnia e tem que ser operado. A situação será resolvida hoje, mas, se êle sair, ainda deverá dirigir o time até a chegada de outro técnico.

GUNNAR DE LICENÇA

Em reunião no escritório do Sr. Gunnar Goransson, ontem à noite, Flávio Costa assinou a rescisão de seu contrato de supervisor com o Flamengo, recebendo cêrca de NCr$ 6 mil pelo que tinha direito até abril de 1968. O Sr. Gunnar Goransson, que também está adoentado, confessou que pretende licenciar-se por uns dias para cuidar de sua saúde. Possivelmente, irá à Suécia.

Antes do individual de ontem de manhã, o Diretor George Helal falou aos jogadores. Disse que não participa da opinião de que o time se acomodou contra o Bangu, pediu reabilitação e comunicou a saída do supervisor Flávio Costa.

Na tarde de hoje, haverá treino de conjunto, quando Bria tentará o lançamento de Luís Henrique na ponta-esquerda e o lançamento de Paulo Espanha ou Sapatão na zaga central, no lugar de Jaime.

COMÊÇO DE TUDO

Bria, que vai ser operado de hérnia, ouviu a preleção do diretor George Helal com a cabeça protegida contra o sol

Time do Vasco já mostrou nôvo esquema sob ordens de Ademir

O coletivo de ontem do Vasco já mostrou o time num outro esquema, pois Ademir Meneses interrompeu-o várias vêzes para dar instruções e pedir que Nei recuasse a fim de fazer o terceiro homem no meio-campo, no mesmo tempo em que insistia nas infiltrações dos pontas Luisinho e Acelino pelo centro para as tabelas com Erandir.

No primeiro tempo, o esquema não funcionou, pois os jogadores estranharam as modificações. No segundo período, no entanto, os titulares já mostraram melhor entrosamento. O coletivo registrou a vitória dos reservas por 3 a 2, gols de Adilson (2) e Zèzinho, enquanto Nei e Luisinho marcaram para os titulares.

O TREINO

A equipe principal treinou com Valdir, Jair Marinho, Sérgio, Brito e Lourival; Oldair (Zé Carlos) e Danilo; Luisinho, Nei, Erandir e Acelino. Os ausentes foram Jorge Luís, operado ontem las amígdalas, Ari, que só ontem tirou o gêsso, e Fontana, que ainda está em fase de recuperação. Para um período de experiência, chegou ontem de Sergipe o atacante Silva, cujo apelido é Cão.

Convidado pelo Presidente João Silva, o Sr. Adriano Rodrigues aceitou a Vice-Presidência de Futebol, mas só deverá assumir o cargo na próxima têrça-feira, pois viaja amanhã para o Rio Grande do Sul.

A POSSE

Ao assumir ontem de manhã a direção técnica do Vasco, Ademir declarou que vai começar seu trabalho "partindo da estaca zero, pois todos merecem uma chance", mas já decidiu que Brito não será mais o capitão, vai adotar o 4-3-3 nos moldes de América, Botafogo e Bangu, diminuirá o período de concentração e exigirá disciplina, respeito e luta dentro do campo.

— Vocês não são obrigados a vencer — disse o nôvo treinador — mas são obrigados a lutar com o maior entusiasmo nas partidas e esta dedicação e fôrça de vontade eu exigirei de cada um, ao mesmo tempo que também espero compreensão de vocês para certas atitudes minhas, pois o momento me obriga a agir.

MUDOU DE IDÉIA

Ademir, depois de apresentado pelo Presidente João Silva à equipe, fêz questão de convocar os jogadores Brito, Fontana, Danilo, Nei, Jorge Andrade e Oldair para uma conversa em particular.

— Só espero que o senhor não acredite nesta história de complot — disse Brito ao ser chamado.

— Não é nada disso — replicou Ademir. Eu quero ter uma conversa em particular com cada um de vocês e isto para mim é muito importante.

Após esta reunião, Ademir confessou que soube muita coisa que desconhecia. E explicou aos jornalistas:

— Quando estava de fora, cheguei a falar com vários de vocês a respeito de uma limpeza no quadro do Vasco. Talvez tenha até citado nomes. Mas agora, com tôda a responsabilidade na minha mão e diante do que ouvi nesta conversa com êstes seis jogadores, mudei de idéia.

O técnico prosseguiu depois de acender um cigarro e com ar pensativo:

— Seria até falta de humanidade da minha parte chegar agora aqui e mandar meia dúzia embora. Afinal, êles são jogadores profissionais como eu fui e vivem disso. A palavra limpar é muito fácil de pronunciar, mas suas conseqüências são imprevisíveis. Acho que com Gentil deveriam sair alguns jogadores. Contudo, não posso esconder que talvez êstes jogadores pensem de modo diferente sob minha direção. Portanto, merecem uma nova chance. Quero começar tudo da estaca zero. Falei com êles do movimento que o Vasco vive no seu meio profissional. Hoje (ontem) mesmo perguntei ao Oldair se queria jogar no meio-campo ou voltar à lateral esquerda. Pedi-lhe para se resolver de uma vez por tôdas, a fim de evitar confusões futuras, e êle foi claro. Disse-me que quer jogar no meio-campo. Acho que é assim que tenho de começar, com amizade e me fazendo respeitar.

MESA DO CAROÇO

Lembrando-se do seu tempo de jogador, Ademir explicou que vai voltar a fazer no Vasco o que Flávio Costa e Ondino Viera chamavam de "mesa do caroço".

— Isto consistia em reunião de técnico e jogadores em volta de uma mesa, onde todos discutiam os problemas do time. Esta minha liberalidade com os jogadores não será, porém, tão longa quanto a dos meus antecessores. Sei que êles todos são observadores e da mesma forma que eu estarão também me estudando na direção do quadro. Estarei observando os jogadores com a maior atenção e quem não quiser se enquadrar no meu trabalho será definitivamente afastado. Não haverá meio têrmo.

A respeito da situação de Ananias, Ademir explicou que seu caso já está resolvido pela direção do clube. E continuou:

— O máximo que posso conseguir para êle é deixá-lo treinar em conjunto para não perder a forma técnica, mas voltar ao quadro não, pois esta ordem, embora da administração passada, ainda está perdurando.

DEDICAÇÃO TOTAL

Depois de declarar que se dedicará ao Vasco 24 horas por dia, abandonando seu programa na televisão e se licenciando de dois empregos, Ademir disse:

— Meu objetivo no Vasco é servir como um irmão mais velho. Prefiro promover jogadores a contratá-los, pois conheço muito bem aspirantes, juvenis e infanto-juvenis, que estiveram todos sob minha orientação. Tomarei conta de tôdas as equipes do Vasco e vou procurar armar o time num 4-3-3 móvel, nos moldes de América, Botafogo e Bangu, que é exatamente o futebol moderno em que todos atacam e todos defendem. Não é crítica aos treinadores passados, mas o Vasco tem o mesmo defeito de oito anos atrás: bolas passadas para o lado, jôgo lerdo e sem objetivo. E é isto que pretendo mudar. Darei liberdade de iniciativa aos jogadores dentro do campo. Contudo, o time atuará dentro de um sistema e terá organização tática.

Ademir se baterá também pela diminuição do período de concentração e pelo trabalho de assistência social aos jogadores.

— As concentrações — frisou — passarão a ser de agora em diante iniciadas na véspera de cada partida, a não ser por motivo de alta relevância. Por mim, inclusive, gostaria de voltar a concentrar o time nas dependências de São Januário, como antigamente. Quanto à assistência aos jogadores, já pedi ao Supervisor Roque Calocero o endereço de todos os jogadores e os visitarei constantemente, a exemplo do que fiz com os juvenis, a fim de saber suas condições de vida no lar. Eu passei também por problemas de família quando jogava e por isso compreendo muito bem o assunto.

ADEUS DE GENTIL

Enquanto falava com os jornalistas e jogadores, Gentil arrumava seus pertences e fazia um grande embrulho. Como entrou em São Januário, trazido por Brito, o técnico também voltou para a Ilha do Governador no carro do zagueiro.

Gentil não demonstrava rancor e nem guardou ressentimentos. Na sua preleção, falando com tristeza e emoção, o técnico preocupou-se apenas em elogiar o apoio recebido do Presidente João Silva, para quem no final pediu uma salva de palmas.

Poucos foram os jogadores, dirigentes e sócios que se despediram em particular de Gentil. No entanto, para aquêles que o fizeram, o técnico sempre declarava:

— Isto é assim mesmo. Meu destino sempre foi êste. O que me importa realmente hoje em dia é ter saúde. Quando entro num clube já o faço preparado para não sofrer quando saio.

O Presidente João Silva foi quem iniciou as preleções ontem de manhã. Muito tranqüilo, o dirigente disse que Gentil saía do Vasco como entrou: de cabeça erguida. Em seguida, antes de entregar a palavra ao técnico que saía, o Sr. João Silva pediu aos jogadores para respeitarem o técnico que entrava.

— Vocês têm que se dedicar também aos treinamentos e jogos. Por hoje eu fico aqui, pois não é hora de nos alongarmos neste assunto, mas conversaremos futuramente sôbre isso. Quero deixar patente também que Ademir terá carta branca e todo o meu apoio.

SAUDAÇÃO A ADEMIR

Brito pediu para falar e agradeceu a Gentil o ambiente de camaradagem que formou com os jogadores, terminando por desejar boa sorte a Ademir na sua nova função no Vasco.

Ademir, visivelmente emocionado, foi o último a falar.

— Por ironia do destino — comentou —, coisa que vem acontecendo constantemente no Vasco, assumo o pôsto de um dos meus melhores professôres quando jogava futebol. A êle devo muito. As dificuldades materiais sempre atrapalham e bom-senso do comando e Gentil foi envolvido pelas coisas normais do futebol. Quero dizer ao Presidente João Silva que entrarei com a convicção de que farei um trabalho honesto e com carta-branca. Terei a responsabilidade de todo o trabalho.

E virando-se para os jogadores, Ademir foi categórico:

— A vocês eu peço disciplina, entusiasmo e vontade dentro do campo. Não são obrigados a vencer. A vitória é uma contingência do futebol, mas vocês são obrigados a lutar dentro do campo. E vou exigir muito de vocês a êste respeito. Espero que vocês me compreendam porque serei obrigado a tomar certas atitudes, que no momento são imprescindíveis.

COMÊÇO DO NADA

Ademir disse que vai começar da estaca zero e não vai exigir vitórias de imediato, satisfazendo-se com mais luta

C. Alberto sente músculo da coxa e preocupa Telê para a partida de domingo

Ao dar uma corrida durante o individual de ontem Carlos Alberto sentiu uma antiga distensão na coxa direita e deixou o técnico Telê bastante assustado com a possibilidade de sua impossibilidade de jogar domingo, já que o time não poderá contar com Cabral.

O Dr. Valdir Luz acha que foi apenas dor muscular e que o atacante poderá treinar hoje mesmo em conjunto mas Telê não pensa assim:

— Quando um jogador sente fisgada durante um pique, em geral o caso é sério.

A POSTOS

Se Carlos Alberto não treinar hoje, Telê vai escolher seu substituto entre Camilo e Cláudio, os mesmos que vai deixar de sobreaviso para qualquer eventualidade no domingo.

Cafuringa teve mesmo uma recuperação muito boa de sua entorse no tornozelo e ontem mesmo fêz treino, à parte, com exercícios para tronco e braços, com o assistente técnico Júlio Bruno. Assim como Carlos Alberto, Cafuringa será examinado esta manhã pelo Dr. Valdir Luz e tem boas possibilidades de treinar em conjunto.

Se êle fôr vetado, Wilton entrará em seu lugar. É certo, todavia, que Cafuringa estará em condições de tomar parte no apronto de sexta-feira e jogar domingo.

DE LEVE

O Dr. Vicente Rondinelli examinou Cabralzinho ontem e voltará ao clube hoje para conversar com Telê, antes do coletivo. O médico deu licença a Cabral para treinar em conjunto, mas quer recomendar cuidado.

— Gostaria que, mesmo treinando entre os reservas, Cabralzinho não enfrentasse os titulares, quando as jogadas sempre são mais disputadas. A finalidade de seu treino deve ser apenas a de movimentação e de retomada do contato com a bola — explicou o médico.

NA BARRA

Cabralzinho, Suingue, Rinaldo, Samarone, Camilo e Altair, além de tomarem parte em todo o individual, fizeram ainda ginástica à parte com Júlio Bruno.

Cabralzinho fêz halteres e flexões na barra, por recomendação do Dr. Rondinelli, para fortalecer a musculatura do braço e do ombro. Roberto e o lateral esquerdo Hélio, dispensados do individual, fizeram apenas ginástica à parte, com Cafuringa.

SALVAÇÃO

O individual foi muito puxado e só acabou quando, ao fim de uma hora, Denilson — que estava usando chapéu especialmente para se proteger do sol — tomou a providência salvadora de cair duro no chão.

— Insolação, insolação — gritavam seus companheiros, enquanto o massagista Nicolau Santana, que de nada sabia, era obrigado a dar um pique de 100 metros para socorrer o falso desmaiado e Júlio Bruno acabava com o treino.

Para hoje de manhã Telê já instruiu o funcionário Biscoito no sentido de regar o campo, que está muito duro e machuca os pés dos jogadores. A diretoria já mandou comprar chuteiras especiais de borracha, para evitar isto, mas não sabe se elas chegarão a tempo.

Na grande área

Armando Nogueira

Certo, está na linha da tradição: perdeu e perdeu feio, vai sobrar alguém. No Flamengo, foi Flávio Costa, no Vasco da Gama, Gentil Cardoso. Mas, não pensem os rubro-negros que está resolvido o problema do time do Flamengo.

Que os meninos não nos ouçam, mas aquêle meio-de-campo do Flamengo, como fonte de jogadas inteligentes, é um ôlho-dágua atacado de miopia aguda.

* * *

Uma coisa, porém, é evidente: o afastamento de Flávio Costa alivia o ambiente rubro-negro, senão no campo e no vestiário, pelo menos na arquibancada onde, desapontado, constato uma profunda mágoa contra o supervisor. Meu desapontamento vem de que o público me parece, no caso, cruel demais com um homem que tem trabalhado no futebol com respeitável dedicação.

Se bem que isso seja muito natural: na hora da adversidade, a gente encarna ferozmente em alguém, e tome pau.

* * *

Por coincidência, sacrifica-se, sempre, o profissional. Aí, no Flamengo, há um mundo de cartolas errando, há muito tempo. Mas, quando o time perdeu no exterior, o Presidente Veiga Brito entendeu-se rápido com o Vice-Presidente Gunnar e Armando Renganeschi regressou ao interior de São Paulo, onde, por sinal, dizem que está muito feliz, com o time do Botafogo de Ribeirão Prêto no qual jogam Roberto Pinto e Sicupira.

* * *

É evidente que o Flamengo reclama alterações de vulto, dentro e fora do campo. Alguém entende, por exemplo, a história dêsse paraguaio comprado por uma fortuna? *Hablo del señor* Reyes: há quanto tempo está êle no Flamengo? Creio que há dois meses. Em dois meses não se põe em forma um atleta de vinte e poucos anos? Pois Reyes está aí, pesadão, lento, quando já devia estar ajustado e ajustando o meio-de-campo do Flamengo.

O caso de Ademar é um escândalo porque não se trata de fazer tratamento de glândulas; basta proibi-lo de comer espaguete. E ninguém enfrenta a pantera? A informação de Flávio Costa é de estarrecer: Ademar entrou em campo, contra o Bonsucesso, pesando 79 quilos — mais gordo que aquêle índio paraguaio do tele-catch.

Sem falar no absurdo da escalação de Jaime, domingo, em deploráveis condições físicas. E insisto: foi ali que o Flamengo começou a perder o jôgo. Se se fizer uma hierarquia de pecados, aquêle foi o mais pesado de todos, porque Jaime cometeu hesitações fatais, Jaime perdeu bolas aéreas e rasteiras e não cobriu ninguém em momento algum. Diz o médico que Jaime vinha perdendo hemácias há alguns dias. Hemácia quer dizer glóbulo vermelho. Imagino que isso não seja sopa porque ando caindo pelas tabelas e o meu amigo Doutor Pontes de Carvalho já está fazendo um levantamento de hemácias no sangue dêste impaciente paciente do Doutor Franco Neto.

Em princípio, sou problema para a próxima rodada.

* * *

Um diagnóstico do mal rubro-negro?

Um pouco de má política administrativa, falta de liderança no vestiário, insegurança na escalação da equipe e jogadores, de modo geral, mediocres. Considero, naturalmente, que sob melhor orientação, os mediocres rendem satisfatòriamente. Mas, não é fácil iluminar os caminhos de qualquer atacante pelos clarões de Nelsinho e Rodrigues Neto; não é fácil jogar futebol pesando o que está pesando Ademar, nem jogar organizadamente pelos impulsos desordenados de Murilo, onipresente mas inconsciente.

Por falar em meio-de-campo, onde anda o Carlinhos, gente?

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Gentil sai do Vasco. Se não lhe ocorrer uma frase para a despedida, passou-lhe esta, de Confúcio: "A maior glória não é deixar de cair; é levantar-se cada vez que se cai". Não é o fino, marechal? ● No momento em que se prega a aposentadoria dos velhos treinadores, chega ao Rio Fleitas Solich, dirigindo o Atlético Mineiro que está invicto, sei lá, há vinte jogos. Solich, se não me engano está beirando os setenta. ● No Rio, de volta de um giro pelas quadras mundiais de tênis, Ronald Barnes, mais gordo, com novos títulos conquistados em torneios de expressão internacional. Entre êsses, um em Quebec, onde, dizem, deu um *show* digno do grito de "Quebec libre!", de outro tenista menos famoso...

Botafogo estréia na Taça Brasil contra Atlético

Botafogo e Atlético Mineiro iniciam às 21h30m de hoje, no Maracanã, a série melhor de três pontos pelas quartas de final da IX Taça Brasil, na qual o primeiro estréia como vencedor da última Taça Guanabara, enquanto o outro, vice-campeão mineiro, cumpre sua terceira partida, já tendo vencido o Goitacás, de Campos, por 2 a 1 e 5 a 1.

O mineiro Joaquim Gonçalves, auxiliado pelos cariocas Geraldino César e Arnaldo César Coelho, será o juiz, custando uma arquibancada NCr$ 2,50. A preliminar — entre os infanto-juvenis do Botafogo e do Madureira — começa às 19h50m, valendo pelo Campeonato Carioca da categoria.

BOTAFOGO

O Botafogo, desde que foi derrotado pelo Vasco na Taça Guanabara, numa partida em que vencia tranqüilamente por 2 a 0 e acabou sendo vencido por 3 a 2, não mais perdeu. Conseguiu conquistar o título, numa brilhante final com o América, e a partir de então cumpre boa campanha no Campeonato Carioca, do qual é líder invicto e absoluto. Mas, nessa mesma campanha, o Botafogo não chegou a convencer como grande equipe, embora, pelo padrão de jôgo e disciplina técnica, esteja num nível acima dos demais. Em sua última partida (1 a 0 sôbre o Bonsucesso), o Botafogo apresentou-se mal, quase sendo surpreendido.

Na Taça Brasil, as chances do Botafogo parecem ser as mesmas de qualquer time carioca que passou por esta experiência, êle inclusive. Sem grande equipe e com poucos reservas, tem sido difícil, aos representantes cariocas, brilhar num torneio disputado simultâneamente com o seu Campeonato. Agora, o Botafogo faz a sua estréia.

ATLÉTICO

O Atlético chega às quartas de final graças a duas vitórias sôbre o Goitacás, a primeira em Campos e a segunda em Belo Horizonte. Nessa melhor de três contra o Botafogo, leva a vantagem de jogar primeiro no Rio, o que significa dizer que, se houver necessidade de uma terceira partida, ela será no mesmo local da segunda, isto é, Belo Horizonte. Mas o Atlético — seus torcedores principalmente — tem motivos de sobra para confiar num êxito, logo mais. Invicto há 24 jogos, também lidera isolado o Campeonato do seu Estado, mostrando ter reencontrado, sob a direção de Fleitas Solich, o rumo que perdera há algum tempo.

Nos últimos dois anos, o Atlético tem estado em plano secundário, em Minas, perdendo dois campeonatos seguidos para o Cruzeiro e aparecendo com menos destaque do que êste, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Fora isso, os atleticanos confiam na vitória, pelo que conseguiram contra o mesmo Botafogo, no Rio, naquele torneio: um empate de 4 a 4, após uma derrota que parecia certa. Acham êles que o Botafogo, embora em casa, não dá sorte com camisa branca, enquanto o Atlético é sempre o mesmo.

Tècnicamente, porém, há uma aparente equivalência de fôrças, que somente um confronto como o de hoje pode esclarecer.

Zagalo confirmou presença de Nei ao lado de Gérson

Zagalo preferiu escalar Nei — ao invés de Afonsinho — no lugar de Carlos Roberto para a partida de estréia na Taça Brasil esta noite, contra o Atlético Mineiro quando, em caso de vitória, os jogadores do Botafogo têm a promessa de uma gratificação de NCr$ 300,00.

Rogério não apresentou nenhuma reação negativa ao coletivo de anteontem, apenas um ligeiro cansaço, e teve sua volta confirmada, em substituição a Zélio. Manga também melhorou da mão direita, que já não se apresentava inchada, e vai jogar.

CRITÉRIO

O técnico só resolveu ontem à tarde quem seria o substituto de Carlos Roberto no jôgo de hoje, pois ainda estava em dúvida entre Nei e Afonsinho. Embora considerando Afonsinho um dos grandes jogadores do Botafogo, Zagalo sabe que seu poder defensivo é muito limitado, e que suas características são idênticas às de Gérson, fazendo com que a defesa ficasse em dificuldades no caso de os dois atuarem juntos. Nei, ao contrário, sabe defender melhor, e daí a sua escalação.

Zagalo ainda não viu o atual time do Atlético, mas sabe que seu ataque é muito rápido e dos mais perigosos, informando que vai alertar os jogadores do Botafogo para êste detalhe. Disse também que dará instruções para que Nei se preocupe menos com o ataque, se limitando a cobrir as avançadas de Gérson e dar sempre o primeiro combate aos atacantes contrários, só indo à frente em ocasiões excepcionais.

ROGÉRIO DE VOLTA

Rogério foi examinado ontem pelos médicos René Mendonça e Carlos González que não viram motivos para que êle deixasse de jogar hoje à noite. O jogador vem de uma paralisação de mais de uma semana, tendo inclusive engessado o tornozelo esquerdo, além de ter sofrido um estiramento na coxa direita. O aparelho de gêsso foi retirado anteontem pela manhã e, à tarde, Rogério treinou coletivo normalmente, mas os médicos acharam melhor esperar 24 horas para ver suas reações, antes de entregá-lo a Zagalo.

O próprio jogador declarou-se hoje em condições de jogar, tendo confessado que sentiu apenas um pequeno cansaço, depois do coletivo.

De qualquer forma, Zagalo incluiu o nome de Zélio entre os que ficarão na reserva.

Outro que voltará hoje é Paulo César, que não jogou sábado contra o Bonsucesso, pois sentia dores agudas na virilha.

No seu último jôgo, frente ao Campo Grande, Paulo César atuou pelo meio do ataque, mas voltará hoje pela ponta-esquerda, continuando, Aírton, que agradou a Zagalo contra o Bonsucesso, na ponta-de-lança, ao lado de Roberto.

RECREAÇÃO

Ontem à tarde houve apenas recreação e bate-bola, além de um rápido individual, dirigido por Admildo Chirol, mas que foi optativo. Só Leônidas, Paulo César e Aírton, dos titulares, fizeram questão de se exercitar, juntamente com Humberto, Mimi, Martinho, Ademir e Amoroso.

Enquanto isso, Manga, Moreira, Gérson, Valtencir, Roberto e Nei, brincavam de bôbo, animadamente, ao centro do campo. Os demais se limitaram a bater bola.

Antes de deixarem General Severiano, com destino à concentração da Avenida Rainha Elizabete, os jogadores que derrotaram o Bonsucesso, por 1 a 0, receberam a gratificação de NCr$ 150,00. Além dos titulares, se concentraram Cao, Joel, Paulista, Afonsinho, Ferreti e Zélio.

Bianchini entra se Laci cansar

Embora com o time pràticamente escalado, Fleitas Solich pode lançar Bianchini hoje ainda no primeiro tempo, porque Laci não agüenta correr os 90 minutos e porque Beto, seu substituto, não estêve bem no último jôgo.

Ontem os jogadores do Atlético fizeram 20 minutos de recreação, mais para reconhecimento do gramado do Maracanã, já que Solich não tem problemas de escalação e pretende repetir o time dos últimos jogos do campeonato mineiro.

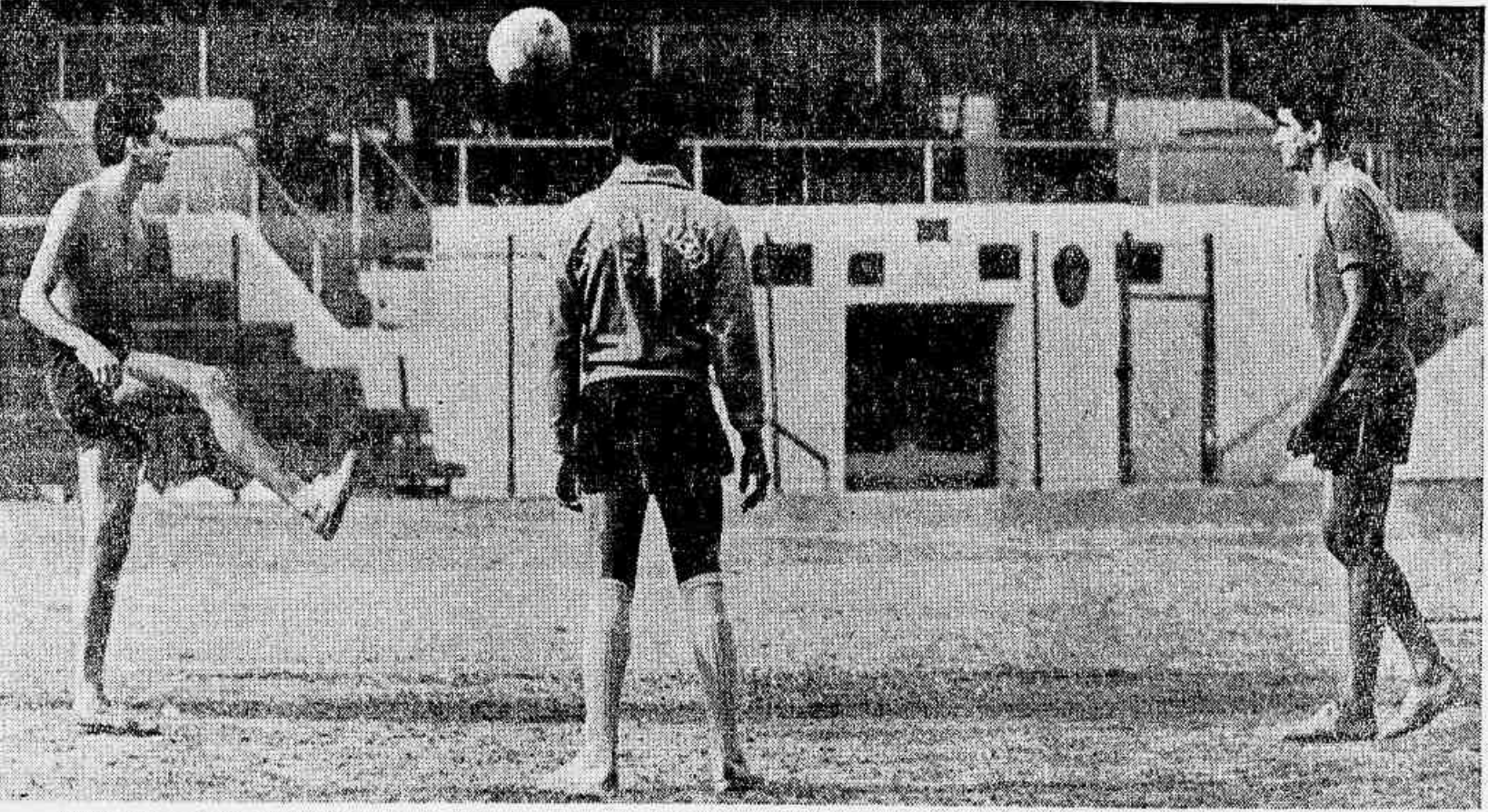
CRISE COMENTADA

O fato mais comentado entre os jogadores era a saída dos treinadores Gentil Cardoso e Flávio Costa, quando Bianchini disse a seus novos companheiros que já sabia da crise que ia acontecer no Vasco.

— Tirei o corpo fora antes da crise, porque jogadores que valiam NCr$ ... 300 000,00 não estão valendo mais que NCr$ 50 000,00 — disse Bianchini.

A delegação do Atlético vai voltar amanhã, pela manhã. Chegou ao Rio com 24 pessoas, assim composta: chefe — Carlos Turner; diretores — Fábio Fonseca e Bernardino Siero; técnico — Fleitas Solich; auxiliar-técnico — Léo Coutinho; massagista — Gregório; roupeiro — Válter; médico — Haroldo Costa; um cronista esportivo e os jogadores — Hélio, Luisinho, Canindé, Vander, Grapete, Décio Teixeira, Buião, Vanderlei, Amauri, Ronaldo, Laci, Bianchini, Dilsinho, Beto, William e Silas.

BOTAFOGO		ATLÉTICO
Manga	1	Hélio
Zé Carlos	2	Canindé
Leônidas	3	Vânder
Moreira	4	Vanderlei
Nei	5	Grapete
Valtencir	6	Décio Teixeira
Rogério	7	Buião
Gérson	8	Ronaldo
Aírton	9	Laci
Roberto	10	Amauri
Paulo César	11	Tião

ANTES DA DECISÃO

Ainda sem saber quem entraria ao lado de Gérson, Afonsinho e Nei bateram bola ontem à tarde, junto com Paulo César

Torcida do Atlético chega hoje pela manhã e vai a Copacabana ver o mar

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais de mil torcedores do Atlético chegam hoje de manhã a Copacabana, local escolhido para ponto final dos trinta ônibus especiais e automóveis particulares da comitiva que vai assistir ao jôgo com o Botafogo, estando programado um banho de mar para todos, antes da ida ao Maracanã.

Os torcedores que viajaram nos ônibus especiais, pagando NCr$ 20,00 pela passagem de ida e volta, receberam uma bandeira do Atlético e uma entrada para o jôgo, enquanto os que pagaram NCr$ 18,00 terão direito sòmente ao transporte. Trinta elementos da charanga viajaram de graça com doações de diretores e torcedores atleticanos.

O chefe da torcida do Atlético, Vitor Bastos, informou que, como da última vez que o time jogou no Rio, vai ser organizado um desfile da caravana pelo centro da Cidade — "para que o povo carioca conheça a torcida que os mineiros consideram a maior do Brasil".

Todos os ônibus da comitiva terão faixas referentes aos títulos atleticanos.

— Só não vamos fazer carnaval no Rio, depois da vitória sôbre o Botafogo, porque o regresso ficou marcado para imediatamente após o fim da partida — disse Vitor Bastos. Mas o Maracanã vai ter uma amostra da torcida que se reúne todos os domingos, no Estádio Minas Gerais, e verá que somos os mais fiéis torcedores de todo o País.

Atlético de Solich vem invicto há 23 partidas

O nôvo Atlético, líder invicto do Campeonato Mineiro, é bem diferente daquele time inexperiente que jogava mais na base de correria, no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Os jogadores são pràticamente os mesmos, mas, desde que Freitas Solich foi contratado, muita coisa mudou e até hoje o quadro não perdeu, estando invicto em 23 partidas.

Amauri e Canindé são os únicos que os cariocas não conhecem nessa equipe do Atlético. Canindé sòmente voltou a duas partidas, depois de se reconciliar com a diretoria, e Amauri, comprado por NCr$ 110 mil do Comercial de Ribeirão Prêto, começou junto com Fleitas Solich e hoje é um dos principais responsáveis pela regularidade do time.

AS MÁGICAS

Quando Freitas Solich chegou ao Atlético, sua primeira pergunta aos diretores foi saber porque Ronaldo, um jogador que só chuta de pé direito, estava na ponta esquerda. Imediatamente, convocou Tião, que estava brigado com o técnico anterior, Gérson dos Santos, para entrar no time. Com Tião, Amauri e Vanderlei e explorando o jeito de Laci, Fleitas Solich montou o esquema de jogar do Atlético.

Tião passou a voltar, para ajudar o meio de campo, como no tempo em que foi campeão pelo Siderúrgica com o técnico Iustrich. Com o seu recuo, Laci teve aumentada a sua área de jôgo: todo lado esquerdo é seu, e dêle saem as jogadas de gol, sempre com Amauri avançando nas horas de complementação. Nesse esquema, Laci e Buião têm direito de usar e abusar de sua capacidade de improvisar, enquanto o resto cumpre rigidamente as ordens do técnico.

O técnico define Laci:

— É a principal arma que possuo. É como um visgo, uma cola que une todo o time e ao mesmo tempo o prende ao seu jeito de jogar. Dêle tudo pode surgir. Pode marcar um gol impossível e dar um passe de craque para alguém marcar. Por isso, tudo gira em tôrno dêle e êle tem minha autorização para fazer o que quiser.

Enquanto o ataque se baseia na velocidade de seus homens, na defesa os jogadores atuam plantados. Vanderlei, o médio-apoiador, sobe sòmente quando tem a cobertura de Amauri e Tião, e faz o perfeito papel de peão no time. A linha de zagueiros — Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira — nunca passa do meio de campo, a fim de evitar as surprêsas dos contra-ataques.

O QUE FALTA

Fleitas Solich, quando entrou para o Atlético, fêz questão de afirmar que não dirigia o time com a finalidade de vencer o Cruzeiro, a quem o Atlético não derrota há dois campeonatos seguidos. Sua preocupação é ganhar o campeonato. Ainda hoje, com sua equipe tendo apenas três pontos perdidos no campeonato, por empates com o Uberaba, o Cruzeiro e o Formiga, no primeiro turno, Fleitas Solich ainda acredita que o Cruzeiro é o quadro mais bem montado do Brasil, atualmente.

Para o Atlético chegar à perfeição, Fleitas Solich acha que ainda vai demorar um pouco mais, sendo necessário também maior número de reservas à altura dos titulares, principalmente se o Atlético passar pelo Botafogo, disputando duas competições ao mesmo tempo: Taça Brasil e campeonato mineiro.

O técnico continua o mesmo homem fechado de sua época no Flamengo. Não gosta de entrevistas, dorme cedo e sempre que é convidado para um programa de televisão avisa que não pode comparecer porque se deita às nove horas. Fica no Hotel Taquaril, concentração do Atlético, afastada do centro da Cidade. Êle sempre se lembra do encontro que teve com Nilton Santos em sua estréia em Brasília, quando o bicampeão mundial lhe disse:

— Você agora está no time que pediu a Deus, só com gente nova e disposta a correr. Tenho plena certeza do seu sucesso em Minas.

Fleitas Solich não afirma que irá ganhar o campeonato, mas concorda com Nilton Santos: está no lugar de que gosta, com muitos jovens, onde todos o vêem como um pai risonho, mas também muito exigente.

Uma história cheia de glórias

A história do Atlético é feita de glórias e a quantidade de títulos que conquistou se explica porque o clube, nascido num dos bairros mais elegantes de Belo Horizonte, sempre foi o mais popular de Minas e tem entre seus torcedores o maior número de proletários, que lotam as arquibancadas do Estádio Minas Gerais mesmo nos jogos menos expressivos.

Em têrmos nacionais, o Atlético representa para Minas o mesmo que o Flamengo para o Rio e o Corintians para São Paulo. Campeonatos regionais o Atlético já conquistou 17, sendo um penta e vários bicampeonatos. E a Taça Brasil não é novidade, pois foi, em 1936, o primeiro campeão dos campeões do Brasil.

POBRE CLUBE RICO

O Atlético foi fundado em 25 de março de 1908 por uma turma de meninos de 13 a 15 anos do Bairro de Lourdes, que não tinham um campo para jogar. Êles treinaram e montaram o time, jogando em vários lugares durante muitos anos, até que, em 1927, o Presidente Antônio Carlos mandou construir o atual campo do Atlético, que recebeu seu nome e foi inaugurado em 29 de abril do mesmo ano quando o Atlético derrotou o Corintians por 4 a 2.

No tempo do amadorismo, o Atlético sagrou-se campeão em 1915, 1925, 1927 e 1929. No profissionalismo foi campeão pela primeira vez em 1936, quando se tornou também campeão dos campeões do Brasil, derrotando o Fluminense e a Portuguêsa de Desportos e outros campeões com um time assim formado: Cafunga, Florindo e Quim; Zezé, Lola e Bala; Paulista, Alfredo Bernardino (Bazoni), Guará, Nicola e Resende.

Depois o Atlético ganhou também em 38 e 39, 41 e 42, 49 e 50, 52, 53, 54, 55 e 56, 58, 62 e 63. Dos 24 campeonatos disputados em Minas, 17 foram do Atlético, fora a fama de vingador que ganhou por derrotar todos os clubes de fora que venciam outros times mineiros. Em 1950 foi à Europa e pela sua campanha ganhou o título de campeão do gêlo, vencendo os grandes campeões do velho mundo.

A NOVA FASE

O Atlético hoje mudou muita coisa. Antes era um time em crise financeira, devendo nos bancos e sem nenhum planejamento. Sua fama sempre foi produto das vitórias da camisa preta e branca e da paixão de seus torcedores, que não abandonavam o time, mesmo nas fases críticas.

Com a supremacia do Cruzeiro, de Felício Brandi, o Atlético foi buscar num jovem banqueiro o homem que transformasse o clube em uma emprêsa. Eduardo Magalhães Pinto preocupou-se em mudar a mentalidade do clube para que êle acompanhasse a revolução que o Estádio Minas Gerais trouxe no futebol mineiro.

O plano de Eduardo foi ousado e por isso combatido por muitos. A preocupação principal foi o time de futebol e não foram feitas economias para compra dos maiores valores de Minas, na época. Canindé, Hélio, Tião, Dari e Noventa foram comprados com títulos bancários ao mesmo tempo que Juvenis eram promovidos. Do futebol, a transformação do clube se fêz sentir noutros setores. Era necessária uma base financeira para sustentação dos departamentos esportivos e a solução encontrada foi o aproveitamento do atual estádio, que ocupa todo um quarteirão de um dos bairros mais elegantes da cidade. Ali será construído o Parque Esportivo Tomás Antônio Naves, conjunto esportivo com piscinas, quadros de tênis, volei, basquete, play-grounds e ginásio.

Um terreno de 200 mil metros quadrados foi comprado na Pampulha para construção de uma vila olímpica que, além de sede campestre, terá uma concentração para jogadores, construída dentro do que mais moderno existe no esporte. Haverá também um campo de futebol com dimensões regulares só para treinos.

Com tôda esta transformação, verificada após a criação do Estádio Minas Gerais, o Atlético espera ficar no lugar que, por direito, lhe pertence: líder no esporte, para satisfação da massa que o acompanha, sofre e vibra permanentemente com êle.

"RELIGIÃO" ATLETICANA

Em Minas, existe uma religião chamada Atlético. Atualmente o seu templo é o Estádio Minas Gerais, onde dois terços das arquibancadas e gerais pertencem à torcida fanática, que se comprime nos seus degraus, agitando milhares de bandeiras com as côres preta e branca, pulando ao som de uma charanga que mais parece uma escola de samba. E o símbolo dessa religião é o galo, criado por um chargista mineiro, Mangabeira.

Para mostrar até que ponto chega o fanatismo da torcida atleticana basta citar alguns exemplos: êste ano três de seus torcedores morreram de enfarte do miocárdio, quando o time marcava gols; um torcedor conseguiu o que era considerado impossível: invadir o campo da Pampulha para agredir o juiz José Teixeira de Carvalho; e o padre Felisberto da paróquia de Santo Antônio da Pampulha, ficou conhecido nacionalmente ao celebrar a missa do galo em intenção do Atlético.

SEMPRE ATLÉTICO

O torcedor-símbolo do Atlético se chama José Gomes Ribeiro, funcionário aposentado da Secretaria de Viação e Obras Públicas e conhecido como o *Sempre*. A razão do apelido e a constante referência ao Atlético, feita nestes têrmos: "Sempre Atlético". Conta-se que a torcida atleticana fica na parte que dá para o sol no Estádio Minas Gerais, porque o *Sempre* foi encarregado de escolhê-la e, indo lá de manhã, escolheu a parte que dá frente para a tribuna de honra onde batia a sombra, esquecendo-se que era exatamente ali que o sol batia à tarde.

Por causa disso, o local passou a ser chamado *sede campestre*, onde os torcedores atleticanos se tostam ao sol, nas tardes de domingo, sem reclamar. O Atlético sempre foi o primeiro em arrecadações e só perdeu no ano passado por causa da má campanha do time e da ascensão do Cruzeiro. No atual campeonato já arrecadou NCr$ 327 291,00, mas no Torneio Roberto Gomes Pedrosa também perdeu para o Cruzeiro, que arrecadou NCr$ 288 047,00, enquanto o Atlético chegou a pouco mais de NCr$ 250 mil.

Em qualquer vitória do Atlético, a torcida vai comemorá-lo no *hall* do Estádio Minas Gerais, junto com os jogadores, quando êles saem dos vestiários. E o maior desejo dessa torcida é poder repetir o que fazia antes no Estádio Independência. Quando o time ganhava um campeonato, a torcida invadia o campo e carregava os jogadores até o Estádio Antônio Carlos, no outro extremo da cidade. Agora querem fazer o mesmo, carregando os jogadores, da Pampulha até o centro da cidade.

Todos são ídolos no Atlético

Em Minas, o título de "mais querido" pertence ao Atlético. Sua imensa e passional torcida, sempre presente no Estádio Minas Gerais, é a única capaz de criar um ídolo da noite para o dia. Basta jogar no Atlético para ser considerado um craque. E quando um jogador entra no time principal êle vem precedido de elogios e endeusamentos tão grandes, que muitas vêzes não agüentar a responsabilidade e acaba se perdendo.

Na equipe atual todos são ídolos. Depois de dois anos de sofrimentos com a supremacia do Cruzeiro, quando surgiram jogadores como Tostão, Dirceu Lopes, Piazza, Natal e outros, a torcida atleticana agora não mais se sente humilhada. Para ela, jogador por jogador, o time do Atlético é muito melhor do que o do Cruzeiro. Se Tostão é bom, Laci é melhor. E provam isto com a situação no campeonato. Invicto há 25 jogos, o Atlético é líder absoluto a quatro pontos de distância do Cruzeiro e América.

A PEÇA CHAVE

Um jogador que nunca se contundiu, é a peça principal de Solich no esquema que o técnico armou para o time do Atlético: Vanderlei, o mais forte de todos os profissionais alvi-negros. É quem joga na frente dos zagueiros para o primeiro combate aos atacantes adversários. E quando o time ataca, êle está sempre às costas dos companheiros, esperando os rebotes.

Atualmente, com a ausência de Piazza, êle é apontado como o melhor jogador da posição em Minas, e atribui isto à sua saúde e vontade de jogar, principalmente depois da vinda de Solich, "um técnico que faz a gente ficar com uma disposição enorme em tôdas as partidas por causa da delicadeza com que trata o jogador".

Vanderlei é um dos muitos jogadores do time atual que se formaram no juvenil. Êle conta como foi levado para o Atlético: "Jogava em Três Corações, minha terra natal. O Olaria, do Rio, foi lá e eu joguei duas vêzes contra êle pelo Atlético local. Por causa da minha boa atuação, fui convidado para enfrentar novamente o Olaria, jogando no time de Varginha. Outras duas vêzes a história se repetiu. Venci quatro dos cinco jogos contra o time de Daniel Pinto naquela época. O técnico gostou de mim e quis me levar para o Rio. Meu pai não deixou mas fiquei conhecido. E quando o Atlético mandou um telegrama pedindo-me para vir, a família não pôde mais me segurar".

ENTROU PARA FICAR

— Quem me escalou pela primeira vez no time titular do Atlético foi Gradim, que no dia seguinte perdeu o emprêgo. Mas não foi por minha culpa. Prova disso é que continuei no time principal com Barbatana, o técnico seguinte, e depois com Gérson. Até hoje, não perdi o lugar.

Para Vanderlei, o Atlético melhorou muito do ano passado para cá. Êle acha que o segrêdo disso é a juventude do time e a maneira de Solich tratar seus jogadores. Vanderlei é dos mais novos da equipe, com apenas 21 anos, mas já tem seu carro e pensa agora em comprar um apartamento. Não quer sair de Minas, pois "aqui também vou ganhar dinheiro com o futebol".

A herança baiana, já sem o traje típico

UM DOCE SABOR QUE SE VAI

José Benevides Junior

O odor do feito na hora substituiu a publicidade dos pregões

Amendoim confeitado: a longa trajetória desde Punta del Es'

JORNAL DO BRASIL
Rio de Janeiro, quarta-feira,
11 de outubro de 1967

Tapioca na grelha, cuscuz de côco e o vendedor desejoso de ser consumidor

Côco confeitado sucedeu ao amendoim: importação aclimatada

Houve tempo em que as guloseimas eram cantadas. Os pregões atravessavam os bairros lançando seu chamado, flautistas de Mendlin a conclamar as crianças. Em casa, as mães advertiam: "Não coma essas porcarias, que acaba doente." Ou estabeleciam prazos: "Não coma antes do jantar." À mesa, qualquer inapetência era logo diagnosticada: "Já sei, andou comendo coisas na rua." E o chamado do pregão se misturava à noção de pecado, a guloseima adquiria o doce sabor do fruto proibido.

Mas a indústria tomou conta do negócio, com máquinas, carrinhos organizados, caravanas em uniforme, tudo em série, sem grito e sem canto, higiênico. A guloseima ganhava propriedades médicas, surgiam os **vitaminados**. As novas diretrizes da pedagogia infantil se encarregariam do resto: as crianças já comem de tudo, as próprias mães as entopem de guloseimas industrializadas.

As outras, as antigas, ficaram para os adultos, fizeram seus pontos nas esquinas mais movimentadas, onde a ansiedade diária é amenizada por um pouco de açúcar, rápida sobremesa em meio a tantos sanduiches.

"É assim como o circo, o parque de diversões, a charrete puxada pelos bodes do Jardim de Alá; está acabando." — explica Domingos, o criador das uvas, figos e damascos cobertos de açúcar caramelado, que já fêz ponto na Figueiredo Magalhães, depois na saída da Galeria Menescal.

O VERSO DA MEDALHA

As crianças não compram. As crianças foram vender.

Dona Conceição é lavadeira na Zona Sul. Tem sete filhos, todos já iniciados na **indústria**. Os dois maiores, com quatorze e quinze anos, vendem sorvete na praia. Às vêzes biscoito. Segundo a lavadeira, "nesse mundo de hoje o povo só tem tempo mesmo é na praia".

Pedrinho e Ernesto, como explica Dona Conceição, são os únicos "na legalidade". Já trabalham, durante a semana, na fábrica de biscoitos.

Felipe, com quatro anos, é o caçula. Vende **drops** na saída dos cinemas, entre as Ruas Santa Clara e Bolivar. Às vêzes leva comissão da turma do amendoim torrado e sai carregando a lata, com o braseiro fumando, quase maior que êle.

As meninas da família, Maria da Graça e Conceição, têm 8 e 9 anos. Vendem mais que o Felipe. Fazem charme, agarram-se numa saia ou numa calça que passa. O garôto ainda não sabe fazer o "olhar de peixe morto". Para êle a coisa é divertida. Não tem a consciência profissional das irmãs. Às vêzes chega a guardar um **drops** no bôlso.

A FONTE SECOU

O que ficou do comércio de guloseimas do passado é uma meia dúzia de tabuleiros persistentes. Menos pela renda, sempre diminuindo, que pela impossibilidade de conseguir outro emprêgo. São os últimos bastiões da tradição. Sebastião, do ramo do amendoim torrado, dá seu veredicto:

— Para o amendoim não vai ter museu, não.

A tentativa de modernizar o comércio, com carroças bem pintadas e tudo, não conseguiu convencer nem o público, nem a repressão policial ao comércio não estabelecido.

Os que já se estabeleceram um direito de usufruir de um canto da calçada são menos molestados pela polícia. A morte da gulodice, ou dos recursos para êsse tipo de supérfluo, se encarrega de acabar com o comércio.

A história dêsses remanescentes é sempre a mesma. Uma impossibilidade momentânea ou definitiva de ganhar a vida por outros meios. No primeiro caso, o homem acaba se apegando ao metro quadrado de calçada e não procura outro emprêgo. No segundo caso a história pode ser parecida com a do Jonas Firmino.

A HISTORIA DE TODOS E DO AMENDOIM

Punta del Este, 1950. Um motorista de caminhão, brasileiro do Nordeste, Jonas Firmino, em uma de suas andanças pelo exterior, encontra à venda na cidade de veraneio uruguaia o "amendoim confeitado".

Alguns anos mais tarde, Jonas Firmino sofre rutura dos tímpanos e se vê desempregado. Lembra-se então de Punta del Este e de guloseimas. Pede receitas e segredos do ofício a um seu colega, Ernâni, que faz ponto no Passeio Público, frente ao Palácio Monroe.

O curso dura algumas horas e Jonas Firmino sai diplomado em "amendoim confeitado à moda de Punta del Este, mas com côco Serigi e uma pitada de vanilina".

Faltava escolher o melhor ponto para estabelecer o tabuleiro e a lata-fogareiro. Jonas Firmino só conhecia de estratégia o que pôde perceber quando motorista da Estrada de Ferro Brasil—Bolívia. Ou do tempo da guerra, quando transportava em seu caminhão a gasolina necessária ao sustento da FEB. Aliás, da Brasil—Bolívia foi um dos pioneiros.

Apelou para o saudosismo. Lembrou-se que as pedras brancas da calçada da Pedro Lessa haviam sido trazidas de Natal pela rodovia. Eram depositadas a domicílio. E quem as transportou, certa feita, foi êle, Jonas Firmino, em seu caminhão.

Nada mais logico que instalasse seu tabuleiro, 40 centímetros por 30, naquelas pedras brancas, do tempo em que os tímpanos **andavam bem**. O pessoal de uma emprêsa de aviação estabelecida no local já lhe ofereceu recursos para modernizar a **cozinha**. Algo como um fogareiro a gás.

A idéia não pegou. Ernâni, o Papa do amendoim torradinho, já dizia que "é preciso manter a tradição. Os gulosos vêem no modo de cozinhar quitutes o segrêdo do bom paladar. Amendoim sem braseiro não vende, não".

— Carioca é guloso?

— Não diga isso. O povo é colaborador. O que a gente põe na rua vende. Tem gente que almoça amendoim, principalmente depois que espalharam por aí as propriedades estimulantes do grão. Mas o cliente não cai nessa. Há quem faça pilhéria quando compra um pacotinho. Mas parece que é só de brincadeira. Para mim, pessoalmente, acho que o amendoim é só um bom alimento. Tanto assim que nós vendemos muito mais durante o inverno, que o grão tem muita caloria.

De junho a setembro o número de vendedores quase triplica. Isto não acontece só com o amendoim mas com todo tipo de guloseima. Êstes vendedores de estação são o que o Jonas chama de **piegas**.

O movimento médio de um tabuleiro é de 20 a 30 saquinhos por dia. Quem está aguentando o negócio é o cruzeiro nôvo.

— É psicológico — diz o Jonas — o povo estava com saudade do tostão e do centavo. Agora o **salgado é 15** centavos e o **doce**, 30. Parece menos pesado para a carteira.

Os fregueses mais assíduos do Jonas Firmino não são nem as crianças, nem os adultos que, vez por outra, fazem uma encomenda de quatro ou cinco pacotes para levar para casa: são os pombos que emigram duas vêzes por dia da Cinelândia ao tabuleiro da Pedro Lessa para buscar sua ração de amendoim torrado.

DE MUNIQUE A "BASTA!"

Antônio Callado

Paris — Dia 30 de setembro, o Pacto de Munique completou 29 anos de existência. Ninguém celebra a data, naturalmente, mas sempre saiu um artigo em *Le Monde* e eu fiquei me lembrando daquele momento em que Londres e Paris, a despeito dos protestos de Churchill e De Gaulle, entregavam a Europa ao homem que queria atrasar de mil anos o relógio do mundo. Chaplin também protestou, com *O Grande Ditador*, e diante do ódio de Hitler alegou que o Füehrer é que o caricaturava.

— Eu tinha um bigodinho assim muito antes dêle, disse Chaplin.

A guerra dos americanos no Vietname de certa forma abranda, quase apaga, a derrota dos franceses na Indo-China. Se a maior potência militar do mundo não consegue derrotar os vietnamitas, como esperar que o houvessem feito os franceses, derrotados por Hitler na Europa? Assim, até uma derrota pelas armas pode ser corrigida, quase eliminada, pelo que vem depois. Mas uma não-batalha não se resgata nunca. A sustida bravura do ex-inimigo vietnamita justifica Dieu Bien Phu. Mas não há nada que dissolva Munique. Precisamente no dia do aniversário de Munique, Couve de Murville, na Assembléia-Geral das Nações Unidas, pedia o fim dos bombardeios americanos e o retôrno aos acôrdos de Genebra. Terá sido uma coincidência, sem discurso em tal data, mas uma coincidência poética.

Seja como fôr, eu tratei de esquecer Munique assistindo a *La Chinoise* de Jean-Luc Godard. Uma frase escrita na tela declara que "é preciso confrontar as idéias vagas com imagens claras". As idéias de Godard não são vagas, mas suas imagens são claríssimas. Em estantes de um laquê de deslumbrante alvura, dezenas e dezenas do livrinho rubro dos pensamentos de Mao; com um chapelão chinês, uma estrelinha do filme, rosto manchado de escarlate, assediada por aviões americanos tamanho-brinquedo mas munidos de mandíbulas que mordem, brada numa vozinha aflita: "depressa, Sr. Kossiguin, depressa"; num trem, por cuja janela desfilam doces paisagens da França, outra môça diz a Francis Jeanson que pretende demolir com bombas as universidades francesas, enquanto Jeanson lhe pergunta que pretende fazer depois das explosões. Nas cenas, como nos dísticos, a côr em *La Chinoise* tem uma pungência de visão. Se existe no Brasil a esquerda festiva, Godard inaugura aqui a esquerda policrômica, com oxtodoxa insistência nos encarnados. Godard sofreu tremendos ataques do PC francês por causa de *La Chinoise*.

A livraria subversiva de Londres é a Collet's. A de Paris, Maspéro. Na Collet's, além do livrinho vermelho de Mao, já se vende o livrão vermelho de Ho Chi Minh, trechos escolhidos, de 1920-1966. E as revistas, os boletins, os manifestos, o excelente número corrente da *New Left Review*, com a última entrevista que concedeu Isaac Deutscher, sôbre o conflito árabe-israelense. Na Maspéro, um gigantesco retrato de *Che* Guevara, cabelos caindo nos ombros, olhos fitos no alto, meio Cristo e meio mosqueteiro, e livros dêle, de Debray, de Giap, de Van Tien Dung.

E mais um curioso livro chamado *Basta!*, com o subtítulo de *Centro de Testemunho e de Revolta da América Latina*. O livro publica a partitura dos cantos e as letras, no original espanhol e português e na tradução francesa.

O livro vem de cantos latino-americanos do século passado, ou mais antigos, até os cantos fidelistas e guerrilheiros de atualidade e o nosso *Carcará*, que Nara popularizou, o *Subdesenvolvido*, de Carlinhos Lira e Francisco de Assis, as canções de Juca Chaves.

É uma espécie de Hinário da subversão continental, com coisas tristes e coisas inesperadas, como a canção que diz que a mulher de Richard Nixon não cozinha com carvão e sim com petróleo da Venezuela. *Basta!* contém ainda um glossário sôbre os instrumentos, as danças, os cânticos compendiados. Obra excelente para inaugurar uma biblioteca da OEA.

TEATRO | YAN MICHALSKI

MARAT/SADE (II)

Não sei se mesmo o mais genial dos espetáculos seria capaz de transcender a principal falha da peça, anotada no artigo de ontem, e juntar a forma e o conteúdo num corpo uno e equilibrado. O espetáculo do Teatro da Esquina, em todo caso, não o consegue: desconfio que a proporção de espectadores que saem do teatro sabendo realmente o que tudo aquilo que viram queria dizer é relativamente pequena. Mas confesso-me incapaz de dizer se isto provém de uma deficiência do espetáculo, ou apenas de uma conseqüência inevitável de uma falha da peça. Mas mesmo nesta última hipótese, o espetáculo pouco fêz para pelo menos atenuar a falha.

Num aspecto, pelo menos, a encenação me pareceu agravar o lado obscuro do texto: refiro-me à interpretação do papel de Marat, a cargo de Armando Bogus. Marat tem sob a sua responsabilidade uma grande parte do texto que encaminha, justamente, o debate de idéias. Bogus — um bom ator, de grande fôrça de presença — se revela incapaz de dar a êsse texto o colorido de interpretação suscetível de facilitar a compreensão do seu conteúdo: o ritmo monótono, a musicalidade monocórdia das suas falas acentuam a dificuldade que o espectador sente em acompanhá-lo naquilo que êle expõe.

Por outro lado, falta ao espetáculo um certo denominador comum no que diz respeito à empostação da loucura dos internos de Charenton. É claro que cada um dos dementes se comporta de acôrdo com a sua moléstia, e êste *realismo psiquiátrico* é elaborado com grande cuidado; mas é difícil encontrar um têrmo comum — e portanto acompanhar o diálogo — entre o bando de malucos furiosos que compõem a comparsaria, o lúcido (e apenas asmático) Sade, o aparentemente quase normal arauto, o Marat representado por um paranóico que quando expõe seus pontos-de-vista pràticamente esquece a sua doença e uma Simone Evrard interpretada por uma demente que mal consegue articular o seu texto. Se Sade escolheu aparentemente, para os papéis de destaque do seu drama histórico, internos capazes de um mínimo de contrôle psicomotor e de facilidade de articulação, por que terá Ademar Guerra conferido a Simone Evrard uma linha tão exacerbadamente maluca, que torna a sua participação nos acontecimentos quase incompreensível?

Mas do ponto-de-vista de festa teatral — que é para mim, como já disse, o que mais importa em *Marat/Sade* — Ademar Guerra e a sua equipe fizeram um belo trabalho. Esta é, com certeza, uma das encenações mais difíceis e ousadas que já tenham sido vistas num palco brasileiro e muito provàvelmente uma das mais bonitas. O impacto sensorial do espetáculo é extraordinário. As marcações, desde o longo e impressionante *prelúdio* que Ademar Guerra acrescentou ao espetáculo, e a linda primeira entrada de Rubens Correia são de uma riqueza plástica incomum; e neste setor cabe também um elogio à coreografia de Marika Gidali, que tem a mesma excelente qualidade do seu trabalho em *Oh, Que Delícia de Guerra*. O cenário de Ubirajara Gilioli talvez seja demasiadamente neutro, insuficientemente caracterizado — mas contribui decisivamente para a beleza visual do espetáculo, e oferece à complexa ação cênica um terreno particularmente propício. Os magníficos figurinos de Ninete van Vüchelen concorrem, com a sua belíssima combinação de tonalidades, para o colorido da realização. A música de Richard Peaslee, composta para a montagem londrina de Peter Brook e aproveitada pelo grupo paulista, ocupa um lugar de enorme destaque dentro do espetáculo, sendo mesmo responsável por uma parte importante da sua magia.

Dentro desta bem sucedida parte de *teatro puro* do seu espetáculo, é uma pena que Ademar Guerra tenha ficado, sob certos aspectos, no meio do caminho: em vários momentos pareceu-me faltar ao espetáculo a violência que a peça pedia — e que em outros momentos chegou a ser alcançada. A cena da copulação universal, por exemplo, resultou muito bem comportada demais, e também a alucinação final, com o ataque dos internos contra a família Coulmier, me pareceu excessivamente murcha e tímida. A impressão que fica é de que o diretor concentrou todo o seu esfôrço no sentido de produzir violência na composição física e exterior dos loucos; esta composição resultou, na verdade, excelente — mas a violência de *Marat/Sade* é muito mais ampla e variada do que isso.

OS ATÔRES E A TRADUÇÃO

Rubens Correia é a grande figura do elenco, com um desempenho extremamente rico, sofrido, intelectualmente bem assimilado, e de uma rara elegância. A sua cena de flagelação é um dos pontos altos da noite, e também o monólogo em que êle descreve a morte de Damien é um exemplo de texto enriquecido pela sensibilidade e inteligência do intérprete. Logo a seguir vem Irina Greco, uma gratíssima surprêsa, que consegue deixar claro, como talvez ninguém no elenco, os dois planos da ação: a interna que sofre de irresistível sonolência — o personagem de Weiss — e Charlotte Corday — o personagem de Sade. O seu trabalho irradia charme e fôrça, e principalmente no segundo ato é muitas vêzes ela quem dá o tom do espetáculo e *puxa* o resto do elenco. Outra figura destacada é Araci Balabanian, que lidera, com invejável vitalidade e presença, o bom quarteto de cantores-mímicos. Ênio Carvalho como Jacques Roux, Carminha Brandão como Simone Evrard, e principalmente Serafim Gonzales como Duperret brilham nas suas composições físicas, mas não correspondem quando chega a hora de dizer o texto. João José Pompeu faz o arauto com uma simpática malícia, mas também com um certo excesso de lucidez, sem deixar clara a sua condição de louco, ainda que em vias de recuperação. Pela primeira vez em muitos anos, fiquei decepcionado com o desempenho de Eugênio Kusnet: a sua composição *crítica* não passa de caricatura, e a sua dicção está excessivamente defeituosa, chegando mesmo a tornar difícil a compreensão do seu texto. No ótimo time de comparsas, merece especial destaque a impressionante composição de Ivone Hoffmann, que marca profundamente o espetáculo com a sua participação quase muda.

A tradução de Millor Fernandes é esplêndida: ágil, espirituosa, sensível ao ritmo dramático das falas, intensamente criativa. Algumas raras expressões excessivamente próximas da gíria (*uma dona boa*, *não dou bola*) e uma ou outra alusão demasiadamente óbvia à atualidade brasileira me pareceram destoar um pouco do espírito da linguagem, mas sem chegar a comprometer o altíssimo nível do trabalho do tradutor, à altura das suas versões de *A Megera Domada* e *Escola de Mulheres*.

ARTES | Interino

COMO FAZER UMA EXPANSÃO

Tivemos na última sexta-feira, no Museu de Arte Moderna, o escultor César, da representação francesa na IX Bienal de São Paulo, fazendo diante do público uma expansão em plástico, repetindo o *show* dado por Mathieu há oito anos, no mesmo museu. Com a diferença que Mathieu exigiu dança e música típica enquanto trabalhava.

César tem 46 anos e participou da IV Bienal com um só trabalho: Personagem Alado, hoje na coleção de Raimundo Castro Maia. "Dividido, como Picasso, entre as tentações do classicismo e o pendor pela extrema avant-garde — diz o crítico francês Michel Ragon — César muito contribuiu para popularizar a escultura da ferragem. Depois não hesitou em zombar do academismo dela resultante. Reunindo refugos industriais ou lataria de carros, tanto pode o escultor fazer uma Vênus de pertubadora sensualidade ou relevos de concepção abstrata. César é um constante descobridor de novas técnicas que domina sempre pela riqueza de sua imaginação, assegurando à sua obra fôrça e qualidade de execução".

O escultor marselhês chegou ao Brasil antes da inauguração da Bienal, esperando arrebatar o grande prêmio, que foi dado ao pintor Richard Smith, representante da Grã-Bretanha. A César coube um dos dez prêmios, no valor de NCr$ 6 000,00, que foi recusado numa carta de protesto ao Presidente da Bienal. Começou então a grande publicidade em tôrno do artista.

Vamos ao espetáculo: tudo bem preparado, na presença de críticos, artistas, marchands, colecionadores, imprensa e numeroso público, que era aguardado com a maior expectativa, pois um artista criaria ali, num local semelhante a uma arena, uma obra de arte.

Antes, o crítico Mário Pedrosa fêz uma breve apresentação, dizendo entre outras palavras que não estava certo do resultado, mas sua confiança no escultor permitia-lhe afirmar que veríamos o nascimento de uma obra de arte, pois estávamos em frente à vanguarda da vanguarda. Em seguida, o crítico francês Pierre Restany teceu elogios ao escultor. Após os aplausos, foi dado início à criação, que, seguindo a receita do mestre, daremos aqui, para que nossos artistas que não tiveram a oportunidade de ver também possam repetir a façanha em outros Estados. O que não podemos garantir é se, depois de a coisa feita, o público reaja como o nosso, que vibrou, bateu palmas, pulou sôbre a dita expansão, que foi partida em grandes e pequenos pedaços e jogados para o alto.

Feita a primeira expansão, várias pessoas foram embora. Para a segunda, a expectativa foi maior, em virtude de ter sido anunciada como a definitiva, a que ficaria para o acervo do MAM.

Seguiu-se o mesmo processo, só que esta quase não se expandiu, continuando esparramada no chão. Ninguém pulou em cima nem tocou. Poucas palmas desta vez, diante da obra criada, que lá ficou aguardando a secagem total. O público retirou-se meio frustrado. Não vira nada de mais.

Agora, a receita: peça a uma indústria que usa o polietileno para lhe fornecer as substâncias que formam o plástico. Você receberá dois vasilhames fechados contendo as soluções e um outro para a mistura. Após despejar uma e outra, misture-as com o auxílio de um batedor elétrico. Esta operação tem de ser rápida. Passados alguns segundos, despeje o vasilhame sôbre o chão, que já deve estar forrado de um plástico de qualquer côr (o branco vai melhor, para sobressair a obra). Despejada a substância pastosa, esta esparrama-se e em seguida começa a subir, como um bôlo no forno, com bastante fermento. A secagem é rápida. Está feita a obra de arte. Seu nome: expansão. O segrêdo do sucesso está em parti-la em pedacinhos, autografá-los e distribuir ao público presente. Não esqueça de usar óculos protetores, luvas de borracha e pés descalços, durante o ritual. E batizá-la com um título bastante sofisticado.

ANTÔNIO MAIA

MÚSICA | RENZO MASSARANI

O "TORRADOR"

O enrêdo que Salvatore Cammarano criou para a ópera **Trovatore** continua sendo o dramalhão complicado e absurdo parodiado tão gostosamente por Paulo Midosi Júnior no esquecido monólogo **O Torrador**: "Manrico é filho de uma cigana... mas não o é... e ela é sua mãe... mas não o é... nem poderia ser seu pai... a cigana será assada... êste libreto está cheio de ciganas fritas... o moço quer se casar... recebe a notícia da fogueira... e êle, o filho virtuoso, corre a salvar a mãe que não é sua mãe." As quinze páginas do **Torrador** acabam com quatro versos estilo Cammarano:

"O che opera perfetta,
che sublime ispirazione!
Bis bis bis, dico tre volte;
bravo, bravo, che bellezza!"

Mas **Trovatore** continua sendo também a mais verdiana das óperas de Verdi: sadia, máscula e bem mais jovem das **Zazás** e **Fedoras** que vieram muito depois, cuja razão de ser continua válida, em exclusividade mundial, no nosso Municipal. **Trovatore** canta desigual, com altos e baixos, mas com uma fala genial que culmina nas cenas do último ato. Ninguém, como Giuseppe Verdi, teria sabido dar tamanho calor ao **Amore È un Dardo**, tamanha desolação dolorosa ao **Miserere** e tamanha suavidade aos **Nostri Monti** evocados na hora da morte.

Porém, esta bendita ópera pede fôlego e voz, coração e alma, sangue e generosidade. Pede também um perfeito equilíbrio entre os vários elementos de que se compõe, que a 22.ª edição de sexta-feira não teve. Falta de ensaios, ou confirmação de que Henrique Morelenbaum — bom camarista e bom sinfonista — não domina a ópera, pelo menos a ópera italiana tão cheia de convenções e liberalidades? Assistindo aos dois primeiros atos, vez ou outra trepidei nos desencontros entre palco e orquestra, que comprometeram até o seguríssimo côro.

Quanto aos cantores, o **Bravo, Bravo, che Bellezza!** pertenceu incontestàvelmente a Fernando Teixeira, ao qual pediria apenas um maior cuidado na clareza da pronúncia; a não ser isso, sua atuação foi digna dos melhores elogios, sempre, e correu num inalterado nível de arte nobre e generosa.

A estreante Eni Camargo, também, possui um grande número de grandes qualidades; inteligente e musical, teria podido afirmar-se bem mais escolhendo um papel menos terrível, que lhe permitisse esconder algumas desigualdades de voz no centro e nos agudos, e a inexistência das notas graves. E muito valor tem Zacarias Marques, com seus agudos firmes e cortantes como um punhal de Toledo (quantos aplausos terá ganho no **Di Quella Pira**, que parece escrito sob medida pra êle?), mesmo se talvez Manrico tivesse pedido maior plasticidade e meiguice. Quanto a Maria Henriques, sua Azucena foi merecidamente aplaudida em tantas das 22 edições desta ópera, que agora seria injusto fazer reservas sôbre alguns nervosismos do segundo ato. O quadro cênico de sexta-feira era completado por Assunta Minerva, o bom e eficaz Pedro Stomper, Prochet e Dittert.

CHOSTAKOVITCH NA OSB

A Agência Novosty entrevistou Dimitri Chostakovitch, para o JORNAL DO BRASIL. Qual é a sua maneira de compor? "Talvez, quando crio, a preocupação principal é que minha música possa ser imediatamente compreendida pelo público, durante a execução e não depois; por isso, compondo, penso sempre nos ouvintes pois não imagino uma composição sem destinatários. Com tal premissa, e se o trabalho correr bem, escrevo durante o dia todo: muito ràpidamente e portanto com a necessidade de sucessivas correções." Quais os compositores preferidos? Nem Stravinsky, nem Prokofiev: "Fui acusado de gostar de tôda espécie de música, desde Bach até Offenbach; efetivamente, tenho a felicidade de amar muitas obras e muitos autores; a música sacra de Bach me dá um grande prazer, e o mesmo prazer encontro nas melodias de Offenbach, nas operetas de Strauss e na ópera **Eugueni Oneguin** de Tchaikovsky."

A **Sinfonia N.º 5** de Chostakovitch confirma totalmente as duas declarações. A preocupação de conquistar desde logo as massas traduz-se num romantismo — diria melhor, num sentimentalismo — eslavo, enfático, adocicado, com seus contrastes vez ou outra de uma banalidade chocante. Época: 1850. Começa bem, com uma linda melodia muito anterior ao 1850, mas esta também se falseia nos desenvolvimentos em que o 1850 e a preocupação de explicar bem as coisas para o público achatam o achado inicial; também por causa dos um-pa-pa do acompanhamento e dos muitos trêmulos das cordas, que papai Respighi — filho de Rimsky-Korsakov — me proibia terminantemente. O alegreto seguinte muda de rumo, mas os resultados continuam francamente baratos; dos quatro tempos, o mais música é o terceiro. Ai de mim: êste não é bem um caso de boa ou má educação gastronômica (como dá a crer o amigo Flávio Silva no comentário do programa) mas de mau gôsto e falta de personalidade. A falta de personalidade, aliás, confirma a segunda declaração acima, de Chostakovitch: "Amo muitas obras e muitos autores." Todo compositor parte dos que o precederam; aqui, porém, os predecessores estão presentes ao vivo e dominam de tal maneira, por turno, que o maligno Rossini teria tirado muitas vêzes seu chapéu, cumprimentando os velhos amigos que apareciam. A **Quinta**, em 1937, devia reabilitar o compositor excomungado, dois anos antes, por causa da **Lady Macbeth**. O crítico Seroff perdoou: "A sinfonia parece satisfazer às exigências do povo soviético, de que sua música deve ser poderosa e inteligível."

A sinfonia, sábado, teve uma execução soberba graças à admirável regência do belga Daniel Sternefeld, maestro de alta classe cujas qualidades deram ao conjunto sinfônico uma voz diferente, vibrante e sem manchas. Todos ótimos, começando pelo oboísta e o timpanista, cuja mímica exuberante deve ter compensado os que não conseguiam concordar com a obra. A atuação do regente manteve-se na mesma altura durante o **Concêrto** de Brahms, colaborando com Maurice Raskin: grande violinista, grandíssimo músico, amigo do Vila-Lôbos dos primeiros anos de lutas e glórias.

Sternefeld, finalmente, defendeu na mais afetuosa das maneiras o **Andante** de Edino Krieger; obra juvenil (1951), tonal, cheia da casta inspiração, da dignidade e da independência artística que nem todos encontraram na obra do mestre russo.

PANORAMA

DAS LETRAS

"DEUS EM CASA" — Recentemente lançado pela Livraria Agir Editôra, *Deus em Casa* vem trazer uma nova dimensão à obra de psicopedagogia da família que vem sendo realizada pela professôra Maria Junqueira Schmidt. O livro aborda de forma coloquial a luta necessária e empolgante da família cristã moderna para firmar o primado do Espírito, numa busca amorosa de Cristo. A autora publicou antes *Educar pela Recreação*, *Educar para a Responsabilidade* e *A Família por Dentro*, todos editados pela Agir.

CIVILIZAÇÃO — História Geral da Civilização, *do Prof. Roberto Acioli, é uma importante obra didática que as Edições Bloch vêm preparando cuidadosamente para colocar ainda êste ano nas mãos dos estudantes brasileiros.*

DE PLAUTO — Na Pequena Biblioteca Didel saiu a peça de Plauto, *Aulularia*, comédia de caracteres, cujo personagem principal, o avarento Euclião, serviria de modêlo ao Harpagão, de Molière. Tradução de Aída Costa.

"GUERRA É GUERRA" — As Edições O Cruzeiro, atualmente sob a orientação do Prof. Mário Camarinha, acabam de lançar um livro destinado a grande repercussão entre nós: Guerra É Guerra, *de Joseph Heller, na tradução de Edgar Costa Moreira. O autor procura responder às perguntas que, naturalmente, em algum ponto do* front, *fazem-se a si mesmo os combatentes, isolados da Pátria e da família: o que é a guerra, afinal de contas? Por que combatemos? Lutamos pelo aprimoramento da civilização, pela sobrevivência ou pelo extermínio em massa da humanidade? É um livro curioso, em que se misturam aventura, espionagem e, naturalmente, guerra.*

CECILIANA — Crônicas inéditas de Cecília Meireles serão enfeixadas em um belo volume pelos editôres Bloch, trazendo na capa um retrato da grande poetisa feito por Arpard Szenes.

LIVRO ARGENTINO — A Embaixada da República Argentina está promovendo uma Exposição do Livro Argentino, que se encerrará no dia 20. A mostra está aberta ao público na livraria da Fundação Getúlio Vargas, na Avenida Graça Aranha, 26, diàriamente, das 9h30m às 19h, exceto aos sábados e domingos.

"NA CASA DOS 40" — Josué Montello, que ingressou na Academia Brasileira de Letras ainda na casa dos 35, acaba de publicar na série de suas obras completas, pela Livraria Martins Editôra, de São Paulo, *Na Casa dos 40*, em que reúne numerosos episódios (376 páginas) sôbre o convívio com seus 39 colegas, que compõem o quadro da Casa de Machado de Assis. No gênero, Montello publicou antes um *Anedotário da Academia*. À margem da sua intensa atividade como romancista, jornalista, professor e Presidente do Conselho Federal de Cultura, Montello reserva diàriamente, por método terapêutico, alguns momentos para divertir-se sem afastar-se da área literária. E o resultado são novos e interessantes livros como êsse, *Na Casa dos 40*, em que êle nos mostra o lado humano dos imortais.

DOIS DE TEATRO — Paulo Grisolli e Tite de Lemos são dois nomes expressivos da nova geração de teatrólogos brasileiros. Juntos, o paulista (Grisolli) e o carioca (Tite) fizeram uma peça de grande conteúdo dramático que, no ano passado, mereceu Menção Honrosa do Serviço Nacional de Teatro, sob cujo patrocínio é publicada agora.

DE NAUGHTON — A Editorial Bruguera Ltda. acaba de lançar no Brasil, em tradução de Milton Person, o *Alfie* (ou *Como Conquistar Mulheres*), de Bil Naughton, livro do qual foram extraídos, pelo próprio autor, uma peça teatral e o argumento do filme do mesmo nome, ora em exibição nos cinemas do Rio. O lançamento dêsse livro no Brasil resulta de um acôrdo feito pela Bruguera com a Editorial Íbis, de Lisboa. É a história irreverente de um dom-joão moderno, proprietário de uma linguagem exuberante e insaciável apetite pela vida. Prêmio Especial do Júri do Festival de Canes, é protagonizado no cinema por Michael Caine.

PANORAMA DO TEATRO

SEMINÁRIO — O programa oficial do Seminário de Dramaturgia Carioca previa o término da parte eliminatória do certame para o dia 2 de outubro. Sabemos que, em virtude de várias modificações introduzidas no programa, as sessões continuam a ser realizadas, e que há várias peças a serem lidas ainda. Não há meio, infelizmente, de conseguir da Secretaria de Turismo a programação exata das sessões, apesar de todos os apelos que fizemos nesta coluna aos responsáveis pelo Seminário. Parece, realmente, que a Secretaria não dispõe de nenhum serviço de divulgação, ou então que tem algum estranho interêsse em não divulgar o horário, o local e o programa das reuniões. Um exemplo expressivo: a leitura da peça *O Começo É Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez* estava marcada, em princípio, para 30 de setembro, mas não se realizou nessa data. Os organizadores não divulgaram o adiamento, mas o próprio autor da peça, Antônio Bivar, informou-nos que a leitura foi transferida para 7 de outubro, às 15 horas, no Teatro Jovem. No dia 7, às 15 horas, comparecemos ao Teatro Jovem, onde estava sendo apresentada uma peça infantil, e onde fomos informado que a leitura devia provàvelmente estar sendo realizada no Conservatório Nacional de Teatro. No Conservatório, ninguém sabia de nada, mas alguém tinha ouvido falar que a leitura talvez fôsse realizada à noite, no Teatro Santa Rosa. A esta altura, desistimos de comparecer. Será que o Sr. Carlos de Laet sabe que o Seminário, com o qual a sua Secretaria gasta, sòmente em prêmios, 48 mil cruzeiros novos, vem sendo realizado nesse clima de balbúrdia e improvisação?

BOA FASE — Uma expressiva prova do alto nível da temporada teatral carioca de 1967, sem dúvida a melhor em muitos anos: entre os dez espetáculos profissionais que estavam em cartaz domingo passado, havia apenas três realizações rotineiras ou fracassadas: as outras sete (Navalha na Carne, Marat/Sade, O Bravo Soldado Schweik, O Ôlho Azul da Falecida, O Assassinato da Irmã Geórgia, Úlcera de Ouro e Queridinho) *constituíam programas decididamente recomendáveis e estimulantes.*

PEÇAS EDITADAS PELO SNT — O setor cultural do Serviço Nacional de Teatro acaba de editar três das peças premiadas com menções honrosas no concurso de peças de 1966: *A Sagrada Família*, de Paulo Afonso Grisolli e Tite de Lemos; *Dois Fragas e um Destino*, de João Bethencourt; e *Quando o Messias Voltar*, de Carlos Eduardo Barbosa. Os pedidos das referidas peças podem ser feitos ao Setor Cultural do SNT, Av. Rio Branco, 179 — 6.º.

AMADORES DO MONTE LÍBANO — O Teatro Amador do Clube Monte Líbano apresentou, no último fim de semana, uma realização bastante ousada: *A Casa de Bernarda Alba*, de Garcia Lorca. O espetáculo foi dirigido por Pichin Plá, uma das dirigentes do Grupo Opinião. O Monte Líbano anuncia também a realização de um Curso de Iniciação e Teoria do Teatro.

VARGAS NO OPINIÃO — A próxima apresentação do Grupo Opinião, depois de *O Inspetor Geral*, deverá ser uma peça sôbre Getúlio Vargas, que está sendo escrita por Dias Gomes e Ferreira Gullar. A estréia está programada para 1968 e a peça ainda não tem título.

O SUCESSO SE REPETE — Um dos maiores sucessos dêste início da temporada parisiense vem sendo alcançado pela peça que fêz sensação em Londres no início do ano, tendo mesmo sido aclamada como uma das obras mais originais e curiosas da jovem dramaturgia inglêsa: *Rosencrantz e Guildenstern Are Dead*, de autoria do jovem Tom Stoppard.

ÚLTIMA SEMANA DE "QUERIDINHO" — Depois de uma boa carreira, que não fêz, aliás, senão refletir o interêsse do texto e a categoria do espetáculo, despede-se de cartaz o espetáculo do Teatro Princesa Isabel: Queridinho, *de Charles Dyer, traduzido por Sérgio Viotti, dirigido por Martim Gonçalves e interpretado por Sérgio Viotti e Jardel Filho. Quem fôr esta semana ao Princesa Isabel, não sòmente tomará contato com um texto curioso e encenado com inteligência, como também assistirá a um dos mais comoventes desempenhos da temporada — o de Sérgio Viotti.*

Y. M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

ACABARAM O NOSSO CARNAVAL

Imagine o leitor um homem, ou uma mulher — uma pessoa, enfim, lançada em Copacabana numa situação insolúvel. Falta de dinheiro, desilução amorosa, ingestão excessiva de álcool, exagerado apêgo a pílulas para dormir — ou para não dormir. Todos sabemos que é extraordinário o número de pessoas nessas situações, atualmente, no Rio de Janeiro. (Aliás, isso ocorre em qualquer grande cidade).

Pois bem. Digamos que é sábado. A solidão pesa. No mundo dos que não têm problemas, tudo está luminoso e feliz. Então a pessoa desesperada arrebenta. Ela morde os dedos, quer quebrar a cabeça na parede, quer morrer, pedir socorro.

Mas a quem?

Faz três anos existe o Pronto-Socorro Psiquiátrico da Zona Sul, que funciona junto ao Hospital Pinel, em Botafogo, na rua que conduz ao Iate Clube. Sua finalidade é atender e resolver o caso agudo, a emergência em psiquiatria. Se você está com a cuca maltratada pela dor, em vez de dar um tiro na cabeça, pode e deve dirigir-se a essa instituição, única no mundo inteiro. Ali, a qualquer momento, um médico ouvirá os seus queixumes, cuidará do seu pileque, lhe dará pílulas para dormir ou mandará você para o hospício...

O Pronto-Socorro Psiquiátrico da Zona Sul é uma organização modelar, não apenas necessária mas indispensável. Para lá convergem diàriamente todos os dramas individuais que escapam à alçada da Polícia. Ali, os mais graves problemas do coração e da mente encontram um desenlace honroso. E futuramente, sem dúvida alguma, haverá um pronto-socorro psiquiátrico em cada bairro carioca e em cada cidade brasileira.

Pois bem. O Pronto-Socorro Psiquiátrico da Zona Sul vai deixar de funcionar esta semana, porque o Ministério da Saúde não paga os seus funcionários. Essa obra admirável, nascida como corolário inevitável do estilo que rege o Hospital Pinel (para neuróticos e doidinhos), está entrando pelo cano por falta de dinheiro — ou seja, por falta de informação. Talvez o Ministério da Saúde não esteja aparelhado para dar apoio a uma iniciativa original como essa. Provàvelmente o idealismo bem sucedido não entra nas cogitações das pessoas que distribuem as verbas.

Mas não custa nada dar um empurrãozinho na coisa. Neuróticos da Zona Sul, uni-vos! Boêmios inveterados, solteironas insones, n o i v o s passados para trás, atormentados de tôda espécie, fazei circular manifestos em favor do Pronto-Socorro Psiquiátrico!

No Brasil, as grandes iniciativas n a s c e m ninguém sabe como, amadurecem por acaso e apodrecem em virtude do desprêzo olímpico do próprio Estado.

LÉA MARIA

POPULARIDADE

Prova de que o Ministro Andreazza é um dos homens mais populares desta Cidade, no momento: quando o alto-falante do Festival da Criança, outro dia, pediu a presença do Sr. Mário Andreazza, logo uma multidão se aglomerou em tôrno do aparelho. E só se desfez quando foi anunciada a correção: "Não é Mário; é Mauro Andreazza que chamamos."

CUÍCAS "MADE IN USA"

Hélcio Milito, esta semana, recebeu em sua casa um prospecto de uma firma norte-americana especializada na produção e exportação de... cuícas. Preço de cada uma: 70 dólares. No morro, cuíca é presente.

ÍDOLO

Roberto Carlos, descendo de um 20.º andar da Avenida Rio Branco, anteontem à tarde, parou o trânsito do Centro da Cidade. O cantor estava sendo filmado. Descia num Esplanada-Simca, protegido por uma rêde. Roberto recusou-se a usar um *stand-in*. E justificou-se: "Se eu morrer, é mais uma peruca que fica." Ninguém entendeu mas todos aplaudiram a sua coragem.

DEFRONTE AO COUNTRY

As últimas bossas — primeiras dêste verão — apresentadas no *show* da praia de domingo defronte do Country Club:

● Carmem Mayrink Veiga, pela primeira vez usando maiô inteiriço. O decote das costas, no entanto, compensava um biquini.

● Marilena Dias Toledo tinha nos brincos gigantescos que usava uma das peças mais importantes do seu vestuário de praia.

● Teresinha Ferrari, tôda de Pucci: maiô e saída.

● Antônio Carlos Almeida Braga, mais esbelto, querendo tornar-se mais esbelto ainda, jogando raqueta sem parar.

● Jorge Melo Flôres (Sul América), cabisbaixo.

● Didu Sousa Campos, eufórico.

MUDANÇA

Festival Internacional da Canção, esquentando: na segunda-feira a equipe que nêle trabalha se mudará do Parque do Flamengo para o Copa.

UM "POP" AFETUOSO

— Um artista *pop* mas sentimental: um *pop* afetuoso, cheio de calor, que adora as côres límpidas; um romântico — assim, os que saíam da Petite Galerie, na noite de anteontem, depois do vernissage do jovem pintor Vergara, classificavam o que haviam sentido, vendo as mais recentes obras do artista.

Os dois trabalhos que mais chamaram a atenção dos visitantes: um tríptico em que é contado o namôro entre o autor e Márcia Rodrigues, a garôta de Ipanema. O outro: *Berço Esplêndido* é o título. Uma escultura mutilada, com a bandeira nacional de cobertura e inscrições de alerta: *Pense. Pense. Pense.* Se os visitantes da noite saíram pensando, não sabemos.

CLARICE E AS CRIANÇAS

Dentro em breve será lançado, nas livrarias do Rio, um volume que está sendo aguardado com grande expectativa: de Clarice Lispector, ilustrado por Eurídice, edição da José Álvaro. O título: *O Mistério do Coelho Pensante*, que vem a ser história infantil (e policial), escrita pela autora para o seu filho, quando ainda menino.

O lançamento do *Coelho* deverá realizar-se no Instituto Sousa Leão, durante uma tarde de autógrafos para crianças.

FARAH A DUAS SEMANAS DA COROAÇÃO

Dia e noite, no subsolo do edifício-sede do Clube dos Oficiais, de Teerã, uma equipe trabalha no vestido de cetim branco, com mangas compridas e cauda pequena, desenhado pela Casa Dior, de Paris, que Farah Pahlavi usará no dia de sua coroação como Imperatriz do Irã. O vestido é todo recoberto de pérolas, esmeraldas e rubis. Bordado a fio de ouro. Os fios são verdadeiros mas as pedras são falsas — por questão de segurança.

No dia 26, quando se iniciar a cerimônia de coroação, o Xainxá posará para os fotógrafos e se colocará, no Salão dos Espelhos do Palácio de Mármore de Teerã, entre Farah e sua filha mais velha (do casamento com a irmã de Farouk, Fawzia), Shahnaz. À sua frente, seu herdeiro, Reza e os pequenos Farahnaz e Ali.

Para quem não sabe: foi na casa da filha Shahnaz que o Xainxá conheceu Farah.

R.P.

Um cidadão, intitulando-se Relações Públicas, *vem percorrendo os escritórios de executivos cariocas, em escritórios do Centro. Quando entra — se chega a entrar — no escritório, oferece títulos de clubes para vender. Ao receber o não, abre uma pasta e apresenta uma sortida coleção de livros pornográficos, tentando, em desespêro de causa, vendê-los aos* clientes.

É justamente meta principal do Congresso Internacional de Relações Públicas, inaugurado ontem à noite, evitar que episódios como êsses e figuras como essa continuem a desmoralizar o conceito de Relações Públicas. Regulamentar essa profissão é uma das metas do Congresso que está reunindo 600 delegados estrangeiros esta semana, no Rio.

● *O Governador Negrão de Lima se fêz representar por auxiliar seu, na sessão inaugural de ontem à noite. Precisava ir ao jantar da Embaixada de Portugal, em homenagem a Franco Nogueira.*

● *Os delegados franceses da Agência HAVAS, de Paris (Poeezo di Borgo, Diretor de Relações Públicas, Phillipe Boisseau, Diretor do Serviço de Informação com a Opinião, e Pierre Lascaux, Diretor do serviço de imprensa), solicitaram ao Curso de Jornalismo da PUC uma intérprete e uma recepcionista para secretariá-los e acompanhá-los durante a sua estada no Rio. Foram escaladas duas môças da equipe de Janet Dequech e Ludmila Popov.*

O GRANDE "SHOW" PAULISTA

Essas noites delirantes de fim de semana, que vem vivendo o Teatro Paramount, da Rua Brigadeiro Luís Antônio, em S. Paulo, demonstram em quanto o modo de vida (e de divertimento) do paulista é diferente do carioca. Mas de três mil pessoas, já há duas sextas-feiras, lá se reúnem, torcendo, se contorcendo, pulando, gritando, aplaudindo, vaiando, seus ídolos, nas eliminatórias do Festival da Canção da TV-Record. São donas-de-casa, rotundas senhoras, graves senhores, garôtos iê-iê-iê (todos, com botões pregados na camisa e nos vestidos), políticos, intelectuais, jovens e velhos, ricos e pobres, empregados e patrões, que superlotam a platéia e a imensa galeria do Paramount, misturam-se sem distinção de classes e fazem da noite o programa da Cidade. Fora o chamado Grande São Paulo que, em pêso, passa duas horas e meia fixado ao aparelho de televisão, seguindo os lances emocionantes do show de cada artista.

No final de cada noite, o palco fica coberto de flôres. Menininhas misturam-se aos fotógrafos profissionais para fotografarem, elas também, os cantores. Os jurados são apupados no fim do espetáculo: sempre sobram os descontentes. E a porta de saída do teatro lembra a saída do Olympia ou do Madison Square Garden em noites especiais. O policiamento é rigoroso, e depois, durante tôda a semana, em esquinas, repartições, salões de festa e halls de entrada, o assunto é um só: a noite de sexta-feira no teatro da Brigadeiro Luís Antônio.

● Na última sessão, Maria do Carmo Abreu Sodré, a filha do Governador paulista, com seu botão pregado no vestido, assistia ao espetáculo, de um camarote próximo do palco. A garôta torcia por Gilberto Gil.

● Os más-línguas comentavam que a música Uma Dúzia de Rosas deveria se chamar Uma Dúzia de Músicas. É um retalho de tôdas as músicas do cancioneiro popular brasileiro.

● Falava-se do casamento (marcado para o dia 7 de novembro) de Elis Regina com Bôscoli. Seu vestido de noiva terá etiquêta do atelier de Irene Singéry-Djalma (do Rio).

● A última bossa de Gilberto Gil: não tirar um chapéu de cangaceiro da cabeça. Dá um ar de brasilidade, segundo êle.

● Há uma môça americana, Rita, que toca os pratos do conjunto Os Mutantes (o nome não pode ser pior), e que é uma das figuras femininas mais fascinantes de S. Paulo, hoje em dia.

● Uma môça chamada Marília Medalha (já cantou no Rio, no ano passado), é uma das figuras dessa nouvelle vague do mercado da música popular, é a figura mais racée que aparece no palco do Paramount. Uma bela môça. Uma boa cantora.

● Nara Leão, a mais sofisticada, a mais elegante. O vestido que usou na última sexta-feira: de crepe amarelo, longo, com sianinhas gigantes e coloridas aplicadas na barra e no decote em forma de V.

"ULISSES" NA ALFÂNDEGA

A boa notícia da semana — para os que se interessam por cinema: o filme *Ulisses*, baseado em Joyce, do americano Strike, já chegou ao Rio. A cópia está na Alfândega e talvez ainda esta semana comece a ser legendado.

* * *

AMIZADE

(Agência Novosty) — Já recebemos nesta casa muitos escritores, pintores e músicos brasileiros. O interêsse dos soviéticos pelo Brasil, por sua rica e deslumbrante cultura, cresce dia a dia. Por isso é natural que comemoremos o aniversário de José Maurício Nunes Garcia.

Assim, Vladimir Kuzmisechev, Vice-Presidente da Associação de Amizade e Colaboração Cultural com os Países da América Latina, falou, ao homenagear a passagem dos 200 anos do nascimento do compositor brasileiro Nunes Garcia — um dos pioneiros da música clássica brasileira.

Isto aconteceu em Moscou. Depois dos *speeches*, foi apresentada uma interpretação g r a v a d a do célebre *Réquiem* (única gravação existente — pela Associação de Canto Coral do Rio), de Garcia. E mais um filme brasileiro. Aliás, no início do ano, a Casa da Amizade pediu à Associação a partitura completa das *Matinas*, de Garcia, para apresentá-la em Moscou.

Aqui, no Rio, ninguém ouviu ainda falar em homenagens ao compositor. A maioria nem mesmo sabe quem êle foi.

A peruca sintética é armada sôbre uma touca de nylon e esconde completamente seus cabelos

PERUCA SINTÉTICA É QUE FAZ VERÃO

Penteado de cachos ainda é feito na base da peruca. Uma peruca curtinha — essa mesma é italiana — que pode ser colocada na hora de sair de casa. Não precisa mise-en-plis, *não precisa processo especial para lavar e secar, não precisa armação para ser guardada. Ela é de fio sintético, de tudo quanto é côr. Pode ser usada mais para o liso; basta escovar. Pode ser usada cheia de cachinhos, os mais armados possíveis; basta usar* baby-lise. *Pode também ser usada com a franja em vírgulas. As costeletas vão para trás. O cabelo é todo flexível e igualzinho ao verdadeiro. O importante é que, no verão, você poderá usá-la mesmo com os cabelos molhados. E se os seus forem compridos, para variar, não há nada melhor: basta uma touca de grampos e a peruca por cima, com vírgulas e cachinhos bem espalhados.*

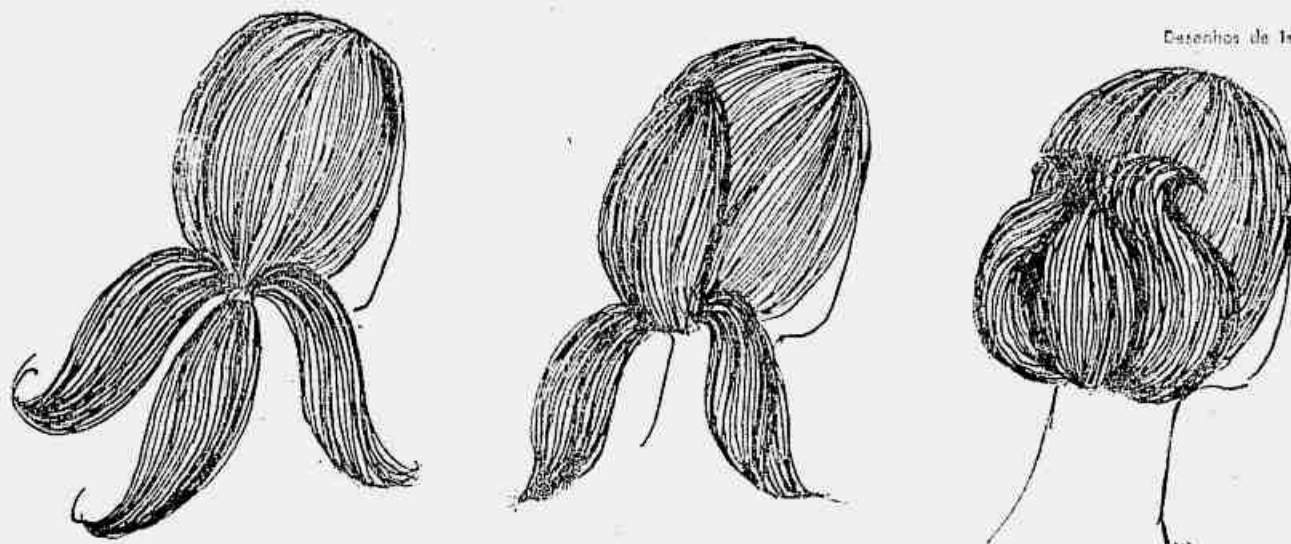
Dá até para mudar de ares! Morenas de louro e louras de ruivo. E não há quem não goste disso. O lançamento é de Marisa.

MAMÃE PASSOU A TESOURA EM MIM

Quando a gente é criança, uma tesoura e um pente resolvem todos os problemas de cabeleireiro. Ainda mais se a gente é criança assim: com graça de jeitos, simplicidade de sorriso e alegria de ver o penteado "mais bonito que o da mamãe". E muito mais simples, adequado à idade, dispensando enfeites e laçarotes, porque, afinal de contas, estamos quase no verão e não há quem agüente "aquêles rabes dependurados no alto da cabeça", como disse Flávia.

O corte que ela escolheu nem tem nome. Mas é moderninho, e, se colocada a franjinha para o lado, pode ser transformado numa versão mirim de Twiggy ou Mia Farrow. O cabelo é cortado em camadas, mais comprido no alto da cabeça, e a franja ligeiramente desfiada, para combinar com o movimento das costeletas. Quem quiser aproveitar a idéia de Flávia pode: ela deixa. Se bem que a verdadeira "inventora" tenha sido sua mãe — a Mari-a, do Marité.

Flávia mostra a franjinha que não é comprida, deixando aparecer bem seus olhos de boneca

Marisa cortou os cabelos de Flávia, deixando a nuca desfiada e costeletas laterais cheinhas para compor o rosto

Desenhos de Iesa

AS NOVAS MANEIRAS DE USAR O VELHO COQUE

Enquanto as cariocas descobrem a peruca sintética, as inglêsas aderem aos cachos, a mulher francesa esnoba tôdas elas apelando para o coque, aristocrático, feminino, quase sempre funcional.

Há três versões novas de *coques*, bastante simplificados, que poderão ser feitos em casa, independente do *mise-en-plis*. Uma solução para o verão, para as que ainda não cortaram os cabelos:

1) Faça um rabo-de-cavalo bem baixo; levante-o, prenda-o com grampos invisíveis. Sôbre o elástico, uma fita de gorgorão.

2) Prenda os cabelos num rabo-de-cavalo e deixe parte da frente sôlta em mecha. Proceda como no primeiro caso. Depois, prenda a mecha lateral na terminação de trás. Para o penteado ficar leve, a mecha deve ser assimétrica, apenas num lado do rosto.

3) Coque para ser feito com *postiche* ou para quem tem muito cabelo: rabo-de-cavalo repartido em três pontas. A ponta central fica enrolada para cima, enquanto as laterais se juntam à do meio, com arremates virados para cima. Grampos invisíveis devem ser usados.

☆ "BLOW-UP", "BLOW-UP" E "BLOW-UP"

A Cidade respira **blow-up**, vive **blow-up**, gravita em tôrno de **blow-up**. E a própria explosão que se traduz também por moda. * Nas rápidas cenas em que aparece Veruschka (e outros modelos) nota-se a importância do supérfluo como elemento decorativo n.º 1: assim é que botão deixa de ser botão para surgir como detalhe sofisticado bordando vestidos; o plástico modela pallazzos faz golas e chapéus; o boá é uma instituição feita de plumas e surge também em tôrno dos pescoços das mulheres que aparecem numa festa. * Blow-up é a mais nova **boutique** do Rio, inaugurada esta semana. Fica em Ipanema. O convite é realmente **explosive**. * Os maxi-vestidos em algodão e papel lançados pela Pull-Sport receberam o nome de Blow-up. Retos, lisos, apenas com a barra estampada.

☆ GRETA GARBO VAI À PRAIA

Mulher-mito, Greta Garbo inspirou amôres e moda que foi muito usada por nossas mães e avós. E, desde do ano passado, Paris insiste no estilo da Garbo, principalmente no que se refere a chapéus. A bossa chegou aqui — as boutiques ficaram entulhadas de chapéus em féltro colorido — mas na verdade pouca gente usou, se bem que as compras foram muitas. Agora, na hora do verão, o chapéu à la Garbo começa a aparecer nas praias, uma idéia perfeita para nosso clima. Num pequeno trecho do Arpoador no último domingo, contamos cêrca de 20 cabeças devidamente enchapeladas dentro da linha.

☆ BORDADOS EM CURSO

Um curso bastante interessante e fora do comum vai ter início no princípio de novembro. Trata-se dos bordados baseados em pinturas, esculturas, gravuras e motivos arquitetônicos, executados na maioria em prêto e branco. A professôra é Eri Barbosa, que se especializou neste tipo de trabalho. O curso terá duração de três meses e as inscrições podem ser feitas pelos telefones 45-5018 e .... 42-2657.

Cachos superpostos fazem da cabeça uma flor: o símbolo dos hippies a serviço da vaidade feminina. (Desenho de Iesa)

As londrinas adotam o cacho segundo o estado de espírito do momento. Tôdas as variações são válidas

CABELOS PARA INGLÊS VER

Londres atual é um quadro surrealista. Mini-mini-saias circulam ao lado de camisolonas antiquadas, tatuagens glorificando amor e flor se imprimem em braços que terminam em milhões de anéis, cabelos curtíssimos fazem guerra contra cabeleiras encacheadas. Sim, porque a inglêsa também descobriu os cachos e usa-os e abusa-os 24 horas por dia.

Como acontece em tudo o que tem a marca made in England, *os cabelos seguem tendências livres. Ora são longos, ora mínimos, ora médios. Sempre barrôcamente encaracolados. Às vêzes os cachos são apenas entrevistos, outras se perdem em cascatas copiosas sôbre a testa ou fazendo de brinco. Fitas e pregadores dão o arremate final.*

Leon Sandler, Maralon, Alex Charles, Alan Spiers, Leonard, John Wyndham são alguns mestres do cabelo que já aderiram aos cachos.

O CACHO DO PRINCÍPIO AO FIM

As preciosas ridículas usavam cachinhos (e como usavam). Tôdas as favoritas dos reis de França a partir do século XVII usavam cachinhos. Paulina Bonaparte imortalizou telas e esculturas por causa de seus cachinhos, entre outras coisas. Mme. de Sévinne enviara seus cachos nas cartas, quando o assunto ultrapassava os limites da literatura. Mlle. Bertin ficou rica vendendo perucas encacheadas, a maioria encomendada pela Rainha Maria Antonieta e por sua animada côrte. A Imperatriz Eugênia, mulher de Napoleão III, encontrou a solução de beleza do penteado, arrumando cachos e tranças.

A mulher de hoje descobriu os cachos nas velhas e amareladas páginas de La Mode Illustrée. *Adotou o estilo sem preconceitos, mas sem deixar de lado os cortes geométricos, os cabelos revoltos à leoa, as maria-chiquinhas, os rabos-de-pônei, os crespinhos.*

O REINADO DO "CATOGAN"

A época de Luís XV identificou-se no terreno da moda principalmente com os cachos no estilo catogan, *caindo pelos ombros, moda adaptada para êles e elas. Foi apenas o início da moda, que iria dominar a Europa até os fins do século XIX. Os cabelos eram frisados com ferros especiais para ficar com o efeito desejado. A peruca era o símbolo do poder aquisitivo, quanto mais rica, mais poderoso o seu dono. No início, eram feitas com barbas brancas de cabra — yack — e dentro do gênero tiveram grande aceitação principalmente na Inglaterra, onde são usadas até hoje pela Magistratura.*

Um dos cabeleireiros mais famosos do século XVIII, foi Léfèvre, autor de um livro completo no qual analisava o cacho, como um dos principais fenômenos sociológicos da época: Tratado dos Princípios da Arte de Pentear as Damas, *cuja publicação data de 1765. Entre uma série de afirmações bastante fundamentadas, afirmava Léfèvre que "o cabeleireiro deve conciliar a côr do cabelo com a côr da carne, de distribuir as sombras, de dar mais vida à tez, mais expressão às graças".*

O ROMANTISMO DO SÉCULO XIX

Amor e flor era a rima rica do século XIX, que ainda encontrava nos cachos a fórmula perfeita para ter encontro com a beleza. De acôrdo com o cabeleireiro Angelo — que tem um pequeno Museu do Cabelo em Copacabana — na época de Napoleão III os cabelos encacheados eram ainda bastante usados pelas mulheres. A constante, principalmente na França, devia-se às raízes gaulesas, que por sua vez foram importadas dos romanos; e o cacho, com variações diversas, sempre apareceu na evolução do penteado.

Durante o reinado da Imperatriz Eugênia, o estilo recebeu o nome de Anglaise, *pois havia certa influência do Império Britânico na concepção dos cabelos. Os cabeleireiros Crisat, Camille, Boufin, Deloffre e Gérad faziam verdadeiras obras arquitetônicas, usando* postiches, *fitas, cachos e flôres.*

O QUE ACONTECE HOJE

Segundo Angelo, o que hoje se passa — tanto nos centros europeus como no Brasil — é uma fase de falta de inspiração. Não que a moda para cabelos esteja em crise, mas sim um desejo de imitação por parte das mulheres, que querem copiar o que viram em jornais ou revistas, sem fazerem uma autocrítica.

— Ultimamente a mulher ocidental usa cabelos lisos, que não a favorecem. E a mulher exótica, a oriental, se penteia com cachinhos e ondulações. Em ambos os casos a moda deturpa o tipo da mulher em vez de valorizá-lo. Por esta razão sou favorável ao uso de cachos pela brasileira, que assim *encontra uma maior valorização de sua beleza, buscando inspiração nos tempos idos.*

AS LETRAS DO SUCESSO

PANORAMA DAS ARTES

HOJE NA ESDI — Está marcada para as 10 horas, na Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua Evaristo da Veiga, 95, uma conferência do Professor Zilén Flusser, sôbre os aspectos da existência dos modelos. A entrada é franqueada aos interessados.

BERKOWITZ INTERNACIONAL — O crítico de arte Marc Berkowitz acaba de receber convite do Ministério da Cultura da Colômbia, para participar como membro do júri de seleção e premiação do Salão Nacional de Arte Moderna daquele país. Além de Berkowitz, haverá outro crítico, possìvelmente dos Estados Unidos ou Europa. O terceiro membro será colombiano. Como vemos, êles levam a coisa muito a sério, convidando críticos de outros países. Um exemplo que bem poderíamos seguir. Ainda a respeito de MB, no seu programa na Colômbia, constam duas palestras sôbre pintura e arquitetura brasileiras.

FLÁVIO TAVARES — A Galeria Santa Rosa inaugurou sem muita publicidade uma exposição de pintura reunindo jovens artistas, onde os trabalhos de Flávio Tavares se destacam. Flávio nasceu em 1950, em João Pessoa, e aqui apresentou-se pela primeira vez no último Salão Nacional de Arte Moderna. Antes de vir para a Guanabara, pertenceu ao grupo organizado por Raul Córdula, participando de exposições nos colégios. Autodidata, pinta desde os quatro anos de idade, quando começou a ver os desenhos do seu pai, médico e desenhista conhecido na Capital da Paraíba. Seus trabalhos são feitos a pastel, técnica a que foi obrigado a aderir, devido a não possuir um atelier adequado. São figuras populares dentro do clima religioso do Nordeste. Flávio voltará a seu Estado em dezembro dêste ano e em 1968 pretende instalar-se definitivamente na Guanabara, para estudar no Museu de Arte Moderna. Sua pintura está sendo aceita pelo público, com sucesso de venda. Miguel Luís Fonseca é o outro jovem que se destaca na Santa Rosa. Sobrinho de José Paulo Moreira da Fonseca, seus trabalhos estão na mesma linha do conhecido pintor.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Agradecemos o recebimento de "Turismo de Portugal", boletim editado pelo Centro de Turismo de Portugal no Brasil, trazendo informações sôbre os monumentos, relíquias históricas e museus portuguêses.

OTTO EGLAU — As gravuras de Otto Eglau, vistas êste ano no Museu de Arte Moderna, estão sendo mostradas em Belo Horizonte, no saguão da Reitoria da Universidade Federal de Minas Gerais.

BIENAL — No próximo dia 17 será inaugurada a I Bienal de Ciência e Humanismo, no Pavilhão Bahia, ao lado da IX Bienal de São Paulo. Cinco exposições científicas e um stand, êste último com resultados da cooperação Brasil—Estados Unidos no campo da ciência. Em uma área de 500 metros quadrados o público verá o que de mais atual existe quanto aos lasers, bioacústica, observação espacial, dessalinização da água do mar com emprêgo de energia nuclear e os novos currículos escolares referentes à educação científica.

URAGAMI NO MNBA — O Museu Nacional de Belas-Artes, que está completando seu 30.º aniversário de fundação, convidou para uma exposição individual o pintor Uragami, nascido em Honolulu, Hawaí. A inauguração está prevista para o próximo dia 16.

A.M.

Em São Paulo não se fala noutra coisa. O Rio também acompanha com entusiasmo talvez um pouco arrefecido pela distância. Fazem-se conjeturas, e o público, antes mesmo da terceira e última pré-seleção, já escolheu seus favoritos. O III Festival da Música Popular Brasileira concentra as atenções.

Oito músicas foram selecionadas nas duas últimas sexta-feiras. Outras quatro o serão esta semana, completando o quadro das finalistas. A calcular pelo entusiasmo do auditório, é quase certo que no dia 21 de outubro, no espetáculo final, quando serão apresentados os vencedores, o público acompanhará em côro suas músicas favoritas. E é provável que elas estejam entre as primeiras oito, destinadas, desde já, a se transformar em sucesso.

Chico Buarque

"RODA VIVA"

De Chico Buarque de Holanda

Há dias que a gente se sente
Como quem partiu ou morreu
A gente estancou de repente
Ou foi o mundo então que cresceu.
A gente quer ter voz ativa
No nosso destino mandar
Mas eis que chega a roda viva
E carrega o destino pra lá.

Roda mundo, roda gigante,
Roda moinho, roda pião.
O tempo rodou num instante
Nas voltas do meu coração.

A gente vai contra a corrente
Até não poder resistir.
Na volta do barco é que sente
O quanto deixou de cumprir.
Faz tempo que a gente cultiva
A mais linda roseira que há,
Mas eis que chega a roda viva
E carrega a roseira pra lá.

(Refrão)

A roda da saia mulata
Não quer mais rodar não senhor.
Não posso fazer serenata,
A roda de samba acabou.
A gente toma iniciativa,
Viola na rua a cantar,
Mas eis que chega a roda viva
E carrega a viola pra lá

(Refrão)

Gilberto Gil

"BOM DIA"

De Gilberto Gil e Nana Caími

Madrugou, madrugou
A mancha branca do sol
Acordou o dia
E o dia já levantou
Acorda meu amor
A usina já tocou
Acorda é hora
De trabalhar meu amor
Acorda meu amor
O dia veio roubar
Teu sono cansado
É hora de trabalhar
O dia te exige
O suor e o braço
Pra usina do dono
Do teu cansaço
Acorda meu amor
É hora de trabalhar (BIS)
O dia já raiou
É hora de trabalhar
Madrugou, madrugou
A mancha branca do sol
Acordou o dia
E o dia já levantou
Êle sai, êle vai
A usina já tocou
Bom dia, bom dia,
Até logo meu amor.

"DOMINGO NO PARQUE"

De Gilberto Gil

O rei da brincadeira — é José
O rei da confusão — é João
Um trabalhava na feira — é José
Outro na construção — é João
A semana passada no fim da semana
João resolveu não brigar
O domingo de tarde saiu apressado
Não foi pra ribeira jogar capoeira
Não foi pra lá pra ribeira
Foi namorar

O José como sempre no fim da semana
Guardou a barraca e sumiu
Foi fazer no domingo um passeio no parque
Lá perto da bôca do rio
Foi no parque que êle avistou Juliana
Foi que êle viu
Juliana na roda com João
Uma rosa e um sorvete na mão
Juliana seu sonho, uma ilusão
Juliana e o amigo João
O espinho da rosa feriu Zé
E o sorvete gelou seu coração

O sorvete e a rosa — é José
A rosa e o sorvete — é José
Oi dançando no peito — é José
Do José brincalhão — é José
O sorvete e a rosa — é José
A rosa e o sorvete — é José
Oi girando na mente — é José
Do José brincalhão — é José

Juliana girando — oi girando
Oi na roda gigante — oi girando
Oi na roda gigante — oi girando
O amigo do João — João

O sorvete é morango — é vermelho
Oi girando e a rosa — é vermelha
Oi girando, girando — é vermelha
Oi girando, girando — olha a faca
Olha o sangue não mão — é José
Juliana no chão — é José
Outro corpo caído — é José
Seu amigo João — é José
Amanhã não tem feira — é José
Não tem mais construção — é João
Não tem mais brincadeira — é José
Não tem mais confusão — é João

"SAMBA DE MARIA"

De Francis Hime e Vinícius de Morais

Quem não tem Maria
Trate logo de arrumar
Porque um homem sem Maria
É uma noite sem luar

Maria pra fazer sofrer
Maria pra fazer chorar
Maria pra se querer bem
Maria pra se maltratar
Maria das Dores, Maria
Maria da Consolação
Maria da minha alegria
Maria da minha paixão
Maria

Maria pra gente querer
Maria pra gente gostar
Maria pra gente morrer
De tanto Maria abraçar
Maria do céu, ai Maria
Maria dos pecados meus
Maria que é só poesia
Maria com a graça de Deus
Maria

Se você fôr a Bahia
Ver a festa de Iemanjá
Vê se traz uma Maria
Como aquelas que tem lá

Credo, Ave Maria
Eu por Maria eu ia lá
Eu ia a Bahia
Juro que ia, ia, ia, ia
E hoje mesmo a Bahia
Pelo chão ou pelo mar
E entre tantas Marias
Ia a minha procurar

Maria pra gente querer
Maria pra gente gostar
Maria que sabe querer
Maria que sabe gostar
Ia a Bahia, ia a Bahia

Pra minha Maria encontrar
Ia a Bahia, ia a Bahia
Pra minha Maria encontrar
Pra minha Maria encontrar
Pra minha Maria encontrar.

Nélson Mota e Dóri Caími

"O CANTADOR"

De Dóri Caími e Nélson Mota

Amanhece, preciso ir,
Meu caminho é sem volta e sem ninguém,
Eu vou pra onde a estrada levar,
Cantador, só sei cantar,
Eu canto a dor, canto a vida e a morte, canto o amor.

Cantador não escolhe o seu cantar,
Canta o mundo que vê,
E pro mundo que vi, meu canto é dor,
Mas é forte, pra espantar a morte,
Pra todos ouvirem minha voz,
Mesmo longe.
De que serve meu canto e eu,
Se em meu peito há um amor que não morreu,
Ah, se eu soubesse ao menos chorar,
Cantador, só sei cantar.
Eu canto a dor, de uma vida perdida sem amor,
Ah, eu canto a dor de uma vida perdida sem amor.

"A ESTRADA E O VIOLEIRO"

De Sidnei Miller

Violeiro:

Sou violeiro caminhando só
Por uma estrada caminhando só.

Estrada:

Sou uma estrada procurando só
Levar o povo pra cidade só.

Violeiro:

Parece um cordão sem ponta
Pelo chão desenrolado,
Rasgando tudo o que encontra:
A terra de lado a lado.
Estrada de Sul a Norte,
Eu que passo, penso e pego
Notícias de tôda sorte,
De dias que eu não alcanço,
De noites que eu desconheço,
De amor, de vida e de morte.

Estrada:

Eu que já corri o mundo
Cavalgando a terra nua
Tenho o peito mais profundo
E a visão maior que a sua,
Muitas coisas tenho visto
Nos lugares onde eu passo.
Mas cantando agora insisto
Neste aviso que ora faço:
Não existe um só compasso
Pra contar o que eu assisto.

Violeiro:

Trago comigo uma viola só
Para dizer uma palavra só,
Para cantar o meu caminho só,
Porque sòzinho vou a pé e pó.

Estrada:

Guarde sempre na lembrança
Que essa estrada não é sua,
Sua vista pouco alcança
Que essa estrada não é sua,
Sua vista pouco alcança
Mas a terra continua,
Segue em frente violeiro
Que eu lhe dou a garantia
De que alguém passou primeiro
Na procura da alegria,
Pois quem anda noite e dia
Sempre encontra um companheiro.

Violeiro:

Minha estrada meu caminho
Me responda de repente:
Se eu aqui não vou sòzinho
Quem vai lá na minha frente?

Estrada:

Tanta gente e tão ligeiro
Que eu até perdi a conta,
Mas lhe afirmo violeiro:
Fora a dor que a dor não conta,
Fora a morte quando encontra,
Vai na frente um povo inteiro.

Estrada:

Sou uma estrada procurando só
Levar o povo pra cidade só,
Se meu destino é ter um rumo só
Choro e meu pranto é pau, é pedra, é pó.

Violeiro:

Se êsse rumo assim foi feito
Sem aprumo e sem destino,
Saio fora dêste leito,
Desafio o desafino,
Mudo a sorte do meu canto,
Mudo o norte dessa estrada,
Que em meu povo não há santo,
Não há fôrça e não há forte,
Não há morte e não há nada
Que me faça sofrer tanto.

Estrada:

Vai violeiro me leva pr'outro lugar
Que eu também quero um dia poder levar
Tanta gente
Que virá
Caminhando,
Procurando
Na certeza
De encontrar.

"MARIA, CARNAVAL E CINZAS"

De Luís Carlos Paraná

Nasceu Maria
Quando a folia
Perdia a noite
Ganhava o dia.
Foi fantasia seu enxoval
Nasceu Maria no carnaval.
E não lhe chamaram
Assim como tantas
Marias de santas
Marias de flor
Seria Maria
Maria sòmente
Maria sòmente
De samba e de amor
Não era noite
Não era dia
Só madrugada
Só fantasia.
Só morro e samba
Viva Maria
Quem sabe a sorte lhe sorriria.
E um dia viria
De porta-estandarte
Sambando com arte
Puxando cordões.
E em plena folia
De certo estaria
Nos olhos e sonhos
De mil foliões.

(II)

Morreu Maria
Quando a folia
Na quarta-feira
Também morria.
E foi de cinzas seu enxoval
Viveu apenas um carnaval.
Que fôsse chamada
Então como tantas
Marias de santas
Marias de flor
Em vez de Maria
Maria sòmente
Maria sòmente
De samba e de dor.
Não era noite
Não era dia
Sòmente restos
De fantasia.
Sòmente cinzas
Pobre Maria.
Jamais a vida lhe sorriria.
E nunca viria
De porta-estandarte
Sambando com arte
Puxando cordões.
E não estaria
Em plena folia
Nos olhos e sonhos
De seus foliões.

Edu Lôbo

"PONTEIO"

De Edu Lôbo e Capinam

Era um, era dois, era cem
Era o mundo chegando e ninguém
Que soubesse que eu sou violeiro
Que me desse ou amor ou dinheiro
Era um, era dois, era cem
E vieram pra me perguntar
Ó você de onde vai, de onde vem
Diga logo o que tem pra cantar
Parado no meio do mundo
Pensei chegar meu momento
Olhei pro mundo e nem via
Nem sombra, nem sol, nem vento
Quem me dera agora
Eu tivesse a viola pra cantar

(Refrão — Quatro Vêzes)

Ponteio, ponteio
Todo mundo pontear

— Contracanto —

Era um dia, era claro, quase meio
Era um canto calado sem ponteio
Violência, viola, violeiro
Era morte em redor mundo inteiro
Era um dia, era claro, quase meio
Era um que jurou me quebrar
Mas não lembro de dor nem receio
Só sabia das ondas do mar
Jogaram a viola no mundo
Mas fui lá no fundo buscar
Se tomo a viola eu ponteio
Meu canto não posso parar

— Refrão com Contracanto —

Era um, era dois, era cem
Era um dia, era claro, quase meio
Encerrar meu cantar já convém
Prometendo um nôvo ponteio
Certo dia que sei por inteiro
Eu espero não vá demorar
Este dia estou certo que vem
Digo logo que vim buscar
Correndo no meio do mundo
Não deixou a viola de lado
Vou ver o tempo mudado
E um nôvo lugar para cantar.

— Refrão com Contracanto —

VAMOS AO TEATRO

OPINIÃO apresenta

com AGILDO RIBEIRO

O INSPETOR GERAL

de Gogol

DULCINA DE MORAIS

Graça Mello
Paulo Gracindo
Suely Franco
Thelma Reston
Francisco Dantas

Dir. e Adapt: BENEDITO CORSI

Tradução: Ferreira Gullar e João das Neves

Tel.: 36-3497

R. Siqueira Campos, 143

HOJE, ÀS 21H30M

Um livro da Editôra Civilização Brasileira sorteado em cada espetáculo

---

TEATRO JOVEM apresenta APENAS 4 SEMANAS

A MORATÓRIA

de Jorge Andrade

Estréia hoje, às 21h15m

Praia de Botafogo, 522 — Tel.: 26-2569

TEATRO SERRADOR — Tel.: 32-8531

ANDRÉ VILLON interpretando

"DEUS LHE PAGUE"

de Joracy Camargo (da Academia Brasileira de Letras)

A obra prima do Teatro Brasileiro

Estreando GEÓRGIA QUENTAL

HOJE, ÀS 21H15M

Agora no GINÁSTICO!

A ÚLCERA DE OURO

6.º MES DE SUCESSO!

Hoje, às 21h15m

Tel.: 42-4521 — ESTUD.: 50%

SALA CECÍLIA MEIRELES

O DEPART. DE CULTURA da Secretaria de Educação e Cultura apresenta em outubro e novembro

PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO

com: YARA BERNETTE, ANNA STELLA SCHIC, GUIOMAR NOVAES, YVI IMPROTA, ARNALDO ESTRELA, JACQUES KLEIN, JOÃO CARLOS MARTINS, ROBERTO SZIDON, NELSON FREIRE, ARTHUR MOREIRA LIMA

Informações: Tel.: 22-6534

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

Av. Afrânio de Melo Franco, 300

GENI MARCONDES apresenta HOJE

THELMA e o classificadíssimo MILTON NASCIMENTO no show "TRAVESSIA"

Breve: A REVISTA DA SEMANA, texto de Oduvaldo Vianna Filho

Curso de Capoeira e Defesa Pessoal — Informações de 14h às 18h

---

HOJE, ÀS 21H30M — Bilhetes à venda — Res.: 37-7003

---

5 ÚLTIMOS DIAS

JARDEL e VIOTTI EM

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL — Hoje, às 21h30m

Preço red. p/estud., hoje, amanhã, 6.ª e dom. — Res.: 37-3537

TONIA CARRERO em

A NAVALHA NA CARNE

DE PLÍNIO MARCOS — Dir. FAUZI ARAP

CURTA TEMPORADA — PROIBIDO ATÉ 21 ANOS

com NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIRÓZ

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: 21H30M — Ingressos à venda — Res.: 52-4563

1 HORA DE EMOÇÃO E VIOLÊNCIA

Teatro para Juventude O TABLADO apresenta

Aventuras de Pedro Trapaceiro
O Pastelão e a Torta

Direção: Maria Clara Machado

SÁBADOS: 17H E 21H — DOMINGOS: 16H E 18H

Res.: 26-4555 — Av. Lineu de Paula Machado, 795

SALA CECÍLIA MEIRELES

O Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura apresenta

PANORAMA DO PIANO BRASILEIRO

1.ª Série		2.ª Série	
YARA BERNETTE	20 de outubro	ROBERTO SZIDON	24 de novembro
ANNA STELLA SCHIC .	23 de outubro	NELSON FREIRE	27 de novembro
GUIOMAR NOVAES ...	28 de outubro	ARTUR MOREIRA LIMA .	30 de novembro
IVY IMPROTA	6 de novembro	JACQUES KLEIN	5 de dezembro
ARNALDO ESTRELA	8 de novembro	JOÃO CARLOS MARTINS	8 de dezembro

Todos os pianistas tocarão no nôvo piano "Steinway & Sons" recentemente importado de Hamburgo

HORÁRIO: 21 HORAS — Assinaturas à venda — Cada série: Platéia, NCr$ 25,00 — Platéia Superior, NCr$ 20,00 — Estudantes, NCr$ 15,00 — Avulsos: Platéia, NCr$ 6,00 — Platéia Superior, NCr$ 5,00 — Estudantes, NCr$ 4,00 — Inf. 22-6534

Ouça diàriamente a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
Música e Informação

COLÉ e SILVA FILHO apresentam no TEATRO CARLOS GOMES — ÚLTIMOS DIAS

com NILZA MAGALHÃES

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO

DIARIAMENTE, ÀS 18H, ÀS 20H E ÀS 22H — Tel.: 22-7581

---

3 ANOS DE SUCESSO NA ITÁLIA

... AFINAL, É ÊXITO EXTRAORDINÁRIO AQUI TAMBÉM O BRASILEIRO

JUCA CHAVES

O MENESTREL MALDITO... PARA OS OUTROS. BENDITO PARA O EMPRESÁRIO

HOJE, ÀS 21H30M

TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório — Tel.: 27-3122

Apenas sábado: ELIANA PITTMAN, RILDO HORA e TRIO 3-D, às 20h30m e 22h30m

---

TEATRO RECREIO — R. Pedro I, 53 — Tel.: 22-8164

AMÉRICO LEAL apresenta a engraçadíssima revista

"O NEGÓCIO TÁ SUBINDO"

com a estrêla morena do Brasil MARIA QUITÉRIA. Atração: RONNY VALY. — BALCÃO E ESTUDS.: NCR$ 2,00

Sessões contínuas das 18h às 20h — das 20h às 22h e das 22h às 24h, DE SEGUNDA A DOMINGO

ATRAÇÕES! COMICIDADE! STRIP-TEASES!

MINI-TEATRO — R. Figueiredo Magalhães 286. Reservas: 45-2404

DE FEYDEAU A MILLOR FERNANDES

5 ÚLTIMOS DIAS

HOJE: 21H30M — DOM., VESP. 18H

2.º MÊS DE SUCESSO — Estuds.: NCr$ 2,00

ESTRÉIA DIA 3 DE NOVEMBRO

Um impacto terrível e fascinante

MARAT/SADE

Hoje, às 21h15m — TEATRO JOÃO CAETANO — Inf.: 43-4276

SÒMENTE ATÉ DOMINGO

Sob os auspícios da Secret. Turismo e da Secret. de Educação e Cultura

---

TEATRO COPACABANA

HOJE, ÀS 21H30M — Res.: 57-1818

Sexta-feira, À MEIA-NOITE no TEATRO JOVEM

SEXTA-FEIRA é dia de SAMBA

com RILDO HORA, BETY CARVALHO, JOÃO MELLO, CODÓ, CARLOS ELIAS, TRIO ABC (da Portela), Participações especiais: NÁDIA MARIA e TITA

Coordenação de Carlos Elias e Flamarion.

Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569

"O ÔLHO AZUL DA FALECIDA"

com: CÉLIA BIAR, ITALO ROSSI, MARIO BRASINI

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641

Hoje, às 21h30m — Às 2as.-feiras tem espetáculo às 21h30m

TEATRO MUNICIPAL

O.S.B. — ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Domingo, 15 de outubro, às 10 horas da manhã

9.º Concêrto da Juventude Escolar

Regente: DANIEL STERNEFELD

Solista: GUYTA ROZEN

Ingressos gratuitos na sede da O.S.B., Av. Rio Branco, 135, salas 918/920

SHOW & BOITE

Myrthes Paranhos

Recebe seus amigos, para almôço, de 2.ª a 6.ª-feira, no 6.º andar do Clube Naval *(Av. Rio Branco, 180), oferecendo os mesmos pratos caseiros do seu* Petit Club *(Cinco de Julho, esqu. Constante Ramos — Tel. 57-8885).*

SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E COQUETÉIS

Av. Vieira Souto, 100

Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767 — Ipanema

O MELHOR CHOPE DA CIDADE!!!

Servimos também o famoso "CHOPE PRÊTO"

Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música moderna — Ambiente selecionado — Salões internos e mesas ao ar livre

"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

TEATRO RIVAL (Cinelândia). Res.: 22-2721

Estréia amanhã, às 21 horas

OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS!

com a enxutérrima ROGÉRIA no fabuloso espetáculo de travestis

Ingressos à venda — Ar condicionado perfeito

ÚLTIMAS SEMANAS

O BRAVO SOLDADO

SCHWEIK

TEATRO CARIOCA DE ARTE

R. Senador Vergueiro, 238 — Reservas: 25-6609

Hoje, às 21h30m — AR CONDICIONADO

Próxima estréia: "A FALSA CRIADA", de Marivaux

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Único no Rio. Amplo estacionamento. Menu especial para os almoços "rápidos".

Av. Nestor Moreira, 11

Tel.: 46-1529

SOL e MAR
RESTAURANTE • BAR

(junto ao Yatch Club do Rio de Janeiro)

Aberto diàriamente até as 2 horas da manhã

II FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA

Programação de hoje

14h — Desenhos Animados, na Casa de João-e-Maria.

15h — Início da tarde de autógrafos de Vicente Guimarães, o famoso Vovô Felício, no stand da Bradil.

18h — Carroussel.

19h — Show da Jovem Guarda.

Atração Permanente: O Robot Falante, que será sorteado entre a garotada, ao fim do festival

(P

---

apresenta

MÚSICA AO VIVO PARA DANÇAR

com 2 conjuntos badalativos do maestro BIJOU

COZINHA INTERNACIONAL — BEBIDAS HONESTAS — AMBIENTE MAIS REFRIGERADO DO RIO — COUVERT: NCR$ 3,00

Aberto para Drinks a partir das 18 horas

Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo)

Tel.: 45-5424 — Estacionamento Fácil

Realbamar Restaurant

O PRÍNCIPE DAS PEIXADAS

O RECANTO DOS PARLAMENTARES, DIPLOMATAS E TURISTAS

RUA ÁLVARO ALVIM, 27 — Tel.: 42-0430

Aberto diàriamente de 10 às 23 horas. Filiado ao DINER'S e REALTUR

---

canecão

SHOW PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS, 2 BANDAS E 600 MESAS À SUA ESCOLHA

"365 DIAS DE CARNAVAL"

Go Go Girls, ballet e Circo

O chope mais gelado do País pelo preço mais baixo

COZINHA INTERNACIONAL

De 3.ª-feira a domingo, a partir das 19 horas

SEM CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Rua Lauro Muller (em frente ao campo do Botafogo F. R.)

Reservas com antecedência

RUI BAR BOSSA — R. Rodolfo Dantas, 91-B

apresenta tôdas as noites

"O RELATÓRIO KINSEY"

de DAVERSA

com: ITALO ROSSI, LEINA KRESPI, GRACINDO JÚNIOR e música de RILDO HORA

Direção de MAURICE VANEAU — Tel.: 36-4098

PIZZARIA
LANCHES
CHOPP

No gênero, a melhor casa da Zona Sul

47-8584

R. FRANCISCO SÁ, 5 ESQU. AV. ATLÂNTICA

TÔDAS AS 5as.-FEIRAS

GRITO DE CARNAVAL

BOITE PLAZA

com REI DO CARNAVAL, Passistas, Surprêsas, Sorteios e muita alegria.

ABERTO A PARTIR DAS 15 HORAS

Avenida Princesa Isabel, 258

Reservas: 57-6132 — 57-4019 e 57-1870

Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

PANORAMA DA MÚSICA POPULAR

ELIANA — A cantora Eliana Pitman, que faz um show dia 14 no Olaria AC, estréia dia 8 do próximo mês um programa na TV Tupi de título **Café com Leite**, junto com Jair Rodrigues. Eliana acaba de lançar um compacto duplo pela Copacabana, com músicas de Chico Buarque, Vandré, Dom Um e Adiles Magrassi.

GARÔTA — O produtor Marcos Farias, da Saga Filmes, assinou com a Philips a edição de um disco com a trilha sonora do filme Garôta de Ipanema. A partitura é baseada no samba de Tom com o mesmo nome do filme e incluirá Nara Leão, Chico Buarque, Quarteto em Cí, MPB-4, Elis Regina, Baden Powell e Ronie Von, cantando um iê-iê-iê de Vinicius de Morais.

ALTEMAR — O cantor Altemar Dutra está fazendo uma temporada pela América do Sul, tendo estreado em Bogotá e viajado para Guaiaquil. O cantor recusou uma proposta do mais poderoso centro de televisão da Venezuela. Deverá voltar semana que vem a tempo de participar do II Festival Internacional da Canção.

ELISETE — Sai por êstes dias o elepê de Elisete Cardoso com um repertório de autores de escola de samba.

CONSELHO — O cronista Jota Efegê resolveu retirar a candidatura dos dois professôres da Escola Nacional de Música que havia apresentado para o preenchimento das três vagas no Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som. A propósito, deverá ser apresentada a candidatura do crítico Hugo Dupin.

SAMBA — Paulinho da Viola, Rildo Hora, Beti Carvalho, João Melo, Élton Meneses, Reginaldo Bessa, Trio ABC da Portela, Ivã Salvador, Gutemberg, Vera Lúcia, Carlos Elias e Jaime Florence são os participantes do espetáculo **Sexta-feira É Dia de Samba e de Violão**, no Teatro Jovem, às sextas-feiras, começando à meia-noite.

J.P

DA NOITE

NÔVO CONJUNTO — O Bierklause acaba de contratar um conjunto musical para alegrar suas noitadas. A propósito da casa: muito criticado o sistema de seus gerentes na reserva de lugares na parte baixa, guardados sòmente para alguns privilegiados, o que tem provocado queixas. Alguns freqüentadores reclamam também o tratamento e a demora no atendimento.

"SHOWS" — A jovem guarda da música popular está oferecendo **shows** diários no Estádio de Remo da Lagoa Rodrigo de Freitas, animando o II Festival Nacional da Criança. O horário é de 14 às 22 horas, todos os dias, exceto sábados e domingos quando os espetáculos se iniciam às 9h da manhã.

NÔVO "SHOW" — Carlos Machado já estreou no Fred's, o nôvo show das 23 horas, com a presença de Miriam Müller, Zimbo Trio e Hélio Mota.

INAUGURAÇÃO — Logo mais, a partir das 21 horas, Mauro Travassos e Jorge Ótimo estarão recepcionando imprensa e convidados especiais no Biombo, boate que surge em local onde existia, anteriormente, o Piaf. Decoração idealizada por Rui D'Arrochelas, destacando-se os quadros dos pintores primitivos João Henrique, Sílvia, Elza de Sousa, Alexandre, M. Lacerda, C. Lousada e Eurico Teixeira de Freitas.

ANIVERSÁRIO — O Chez Toi prepara-se para comemorar, em coquetel, seu primeiro aniversário de funcionamento. Será no próximo dia 23, a partir das 18 horas.

SUCESSO — Rio Zé Pereira continua tendo movimento dos melhores. É o único show genuinamente brasileiro em cena. Merece destaque as interpretações de Elen de Lima e das Irmãs Marinho.

FRACASSO — O show que estreou quarta-feira passada no Gaslight com a participação de Os Defensores do Samba teve seu encerramento decretado dois dias após. Era muito ruim. Agora, enquanto Nei Machado procura novas atrações, o Gaslight funcionará, sòmente, com música ao vivo para dançar.

S. M.

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

QUEM AMA PERDOA (Take it all), de Claude Jutra. Produção canadense que se anuncia como um misto de **cinema-verdade** e cinema de ficção. Com Johane, Claude Jutra, Victor Desy, Tania Fedor. **Alvorada** e **Britânia:** 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

DUELO NO OESTE (Johnny Reno), de R. G. Springsteen. **Western** com Dana Andrews, Jane Russel, Lon Chaney, John Agar. Technicolor. **Flórida, Bruni-Botafogo, Imperator, Rosário:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

SUPERARGO CONTRA DIABOLIKUS (Superargo Contro Diabolikus), de Nick Nostro. Aventura. Com Ken Wood, Loredana Nusciak. Eastmancolor. **Riviera, Azteca, H. Lôbo, Arte, São Jorge** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

DEGUEJO (Deguejo), de James Warren. **Western** à época da Guerra Civil americana. Co-produção européia. Com Jack Stuart, Dan Vadis, José Torres, Rosy Zichel. Technicolor. **Plaza** (desde 10h da manhã. **Olinda** e **Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

MOÇAMBIQUE, CAPITAL DO INFERNO (Mozambique), de Robert Lynn. Aventura. Com Steve Cochran, Hildegarde Neff, Paul Hubschmid, Vivi Bach. Côres. **Rian** e **América:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NÃO FAÇO GUERRA, FAÇO AMOR — Comédia italiana, com Philippe Leroy, Catherine Spaak e O. W. Fische. **Condor,** Largo do Machado. 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

... E O VENTO LEVOU (Gone with the Wind), dirigido (em ordem de entrada **em cena**) por George Cukor, Sam Wood e Victor Fleming (êste, o único diretor na ficha oficial). Drama romântico à época da Guerra Civil, produzido por David O. Selznick para a Metro. Com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Olivia de Havilland. Tecnicolor, agora em nova edição (a primeira em 70 milímetros) e novamente com som estereofônico. **Vitória:** meio-dia, 16h, 20h. (14 anos).

O DEMÔNIO DAS 11 HORAS (Pierrot le Fou), de Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo, Anna Karina. Technicolor. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

OS REIS DO IE-IE-IE (A Hard Day's Night), de Richard Lester. Primeiro filme dos Beatles, já valorizadíssimos (inclusive) pela direção viva e irreverente de Lester. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

SALOMÃO E A RAINHA DE SABÁ (Salomon and Sheba), de King Vidor. Superprodução em Technicolor. Com Yul Brynner, Gina Lollobrigida, George Sanders, Marisa Pavan, David Farrar. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

A GUERRA ACABOU (La Guerre Est Finie), de Alain Resnais. — Longe do nível de **Hiroxima** e **Marienbad**, mas sem dúvida, nova nova afirmação do invulgar talento de Resnais. Três décadas depois, a Guerra da Espanha continua, na consciência dos exilados. Yves Montand, Ingrid Thulin. Co-produção franco-sueca. **Paissandu:** horários especiais — 15h, 17h30m, 20h, 22h30m. (18 anos. **Liberado apenas para cinemas de arte**).

OS CINCO GIGANTES DO TEXAS, de Aldo Florio. **Western** europeu. Com Guy Madison, Monica Randall. Côres. **São Francisco.** (18 anos).

RINGO NÃO PERDOA — **Western** europeu, com Giuliano Gemma, Dan Vadis, Sophie Daumier, Jacques Sernas. **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

EL CISCO (El Cisco), de Sergio Bergonzelli. **Western** italiano. Com William Berger, George Wang, Antonella Murgia. Eastmancolor. **Alfa, Rio Branco, Marrocos, Reis, Esperanto.** (14 anos).

BLOW-UP/DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni. Excelente, o primeiro filme inglês de Antonioni. Com Vanessa Redgrave, David Hemmings, Sarah Miles. **Pathé** (a partir de 12h), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Coral, Paratodos:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h20m. **Lagoa Drive-In:** 20h 20m e 22h30m. Em côres. (18 anos).

ESSES ITALIANOS... (Made in Italy) — Comédia colorida de Nanni Loy, com Sylvia Koscina, Virna Lisi, Alberto Sordi. **São Luís:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h 50m, 22h. **Sta. Alice:** 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. **Madri:** 15h30m, 17h 40m (estas primeiras sessões só sábado e domingo), 19h50m, 22h. (14 anos).

A MULHER DA AREIA (Suna no Onna), de Hiroshi Teshigahara. Obra-prima do cinema japonês, revelando em seu segundo longa-metragem, nesse Teshigahara, um dos talentos mais ousados do cinema contemporâneo. Com Eiji Okada (de **Hiroshima mon Amour**) e Kyoko Kishida. Exclusivamente no **Império** (Cinelândia) às 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

PARIS ESTÁ EM CHAMAS? (Paris Brule-t-il?), de René Clément. Relativamente às contingências da superprodução, uma vitória do cineasta de **O Sol por Testemunha**. A libertação de Paris pela Resistência e pelas fôrças **aliadas**. No elenco, entre outros, Orson Welles, Gert Froebe, Belmondo, Signoret, Montand, Delon, Glenn Ford, Kirk Douglas, Leslie Caron. Filmagens adicionais dirigidas por Marcel Moussy. **Bruni-Flamengo, Rio, Caruso, Regência, S. Pedro:** 12h, 18h, 21h. (18 anos).

FAHRENHEIT 451 (Fahrenheit 451), de François Truffaut. Muito bom. Ficção científica, baseada numa novela de Ray Bradbury. Num país onde a leitura é um crime e ao corpo de bombeiros cabe a tarefa de queimar livros, com Oskar Werner, Julie Christie e Cyril Cusack. **Copacabana** e **Miramar:** 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

OS PROFISSIONAIS (The Professionals), de Richard Brooks. Mercenários americanos **versus** guerrilheiros mexicanos: pràticamente um **western** caminhando para um sentido épico. Vigorosa realização em Technicolor. Com Lee Marvin, Burt Lancaster, Robert Ryan, Claudia Cardinale, Woody Strode. — **Odeon:** 13h, 15h15m, 17h30m, 19h45m, 22h. (14 anos).

UMA LOURA POR UM MILHÃO (The Fortune Cookie), de Billy Wilder. Boa comédia. Com excelentes atuações de Jack Lemmon e Walter Matthau. Também no elenco: Judi West, Cliff Osmond. **Bruni-Copacabana** e **Bruni-Saenz Peña:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. Livre.

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong Kong), de Charles Chaplin. Chapliniana menor, esta comédia sentimental patrocinada pela Universal. Com Sofia Loren, Marlon Brando, Sidney Chaplin, a revelação Patrick Cargill, Tippi Hedren, Margaret Rutherford. Technicolor. **Veneza:** 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O CANHONEIRO DO IA-TSE (The Sand Pebbles), de Robert Wise. Herói americano em aventura na China anterior a Mao Tsé. Com Steve McQueen, Richard Attenborough, Candice Bergen. De Luxe Color. **Palácio:** 14h15m, 17h50m, 20h45m. (18 anos).

COMO CONQUISTAR AS MULHERES (Alfie), de Lewis Gilbert. Comédia cínica de ramonda moralista, tão **fácil** quanto algumas das muitas mulheres que passam em rodízio por Alfie. Prêmio Especial do Júri em Cannes. Technicolor. **Bruni-Ipanema:** 16h, 18h, 20h, 22h. Também no **Festival**. (18 anos).

OS COMPLEXOS (I Complessi) comédia em episódios dirigida por Dino Risi, Franco Rossi e Luigi Filippo d'Amico (êste último, com Alberto Sordi formidável, alcançando o resultado mais aceitável). Com Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi, Ilaria Occhini. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Madureira, Scala, Matilde.**

CINEMA EXTRA

GANGA ZUMBA — O primeiro longa-metragem de Carlos Diegues, com Antônio Pitanga e Luísa Maranhão. Hoje, às 16h30m e 21h, no Cine Clube André Maurois.

VIVER A VIDA (Vivre sa Vie) — de Jean-Luc Godard. Hoje, às 21h, no Ginásio da PUC. Promoção do Cine Clube Nélson Pompéia.

TEATRO

DE GEORGES FEYDEAU A MILLÔR FERNANDES — Espetáculo duplo, com **O Gorila em Casa de Louça**, comédia de Feydeau e seleção de textos de Millôr Fernandes — Dir. de Antônio Pedro. Com Juju, Araci Cardoso, Ivã Cândido, Maria Luísa Carneiro. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286. (57-6651); 21h30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp., dom., 16h e 18h. Só até domingo.

ESPETÁCULO MEDIEVAL — Apresentando duas farsas medievais francesas de autores desconhecidos: **O Pastelão e a Torta e Aventuras de Pedro Trapaceiro.** Direção de Maria Clara Machado. **Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (26-4556); sòmente sábs., 17h e 21h e dom., às 16h e 18h.

FESTIVAL JOSÉ VASCONCELOS — Mais um **one-man-show** do talentoso cômico. **República** — Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h., vesp. dom., 16h.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. — Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

A PERSEGUIÇÃO E ASSASSINATO DE JEAN-PAUL MARAT CONFORME FOI ENCENADO PELOS ENFERMOS DO HOSPÍCIO DE CHARENTON SOB A DIREÇÃO DO MARQUÊS DE SADE. — Drama de Peter Weiss. Um dos mais originais textos da dramaturgia contemporânea, na versão cênica do Teatro de Esquina, de São Paulo, que obteve enorme sucesso na capital paulista. Direção de Ademar Guerra. Com Armando Bogus, Rubens Correia, Irina Greco, Eugênio Kusnet, Araci Balabanian e elenco de cêrca de 40 figuras. **João Caetano,** Praça Tiradentes (43-4276); 21h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Só até o dia 15.

O CAVALO DESMAIADO — Comédia dramática de Françoise Sagan. Um lorde entediado e uma sentimental vigarista francesa se amam num castelo na Inglaterra. Dir. de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rúbem de Falco e Paulo Araújo. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (37-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb. 20 e 22h. e quinta, às 16h, vesp.; e dom., 17h.

O BRAVO SOLDADO SCHWEIK — Adaptação da novela de Jaroslav Hasec. As aventuras de um anti-herói na Primeira Guerra Mundial. Inteligente estréia de um grupo nôvo, o **Teatro Carioca de Arte.** Direção de Antônio Pedro, com Betty Faria, Cláudio Marzo, Hélio Ari, Antônio Pedro, José de Freitas, Vitor Melo e Fernando José. **Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 233 (25-6609). — 21h30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, às 16h e dom., às 17h e 19h.

O INSPETOR GERAL — Obra-prima teatral de Gogol, adaptada por Benedito Corsi, que também dirige. Com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Donal de Oliveira e outros. **Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497). Diàriamente, às 21h30m.

A MORATÓRIA — Drama de Jorge Andrade, considerado por muitos como a sua peça mais bem sucedida até hoje. Remontagem da produção do Teatro Jovem de há três anos. Direção de Cléber Santos. Com Vanda Lacerda, Paulo Padilha, Taís Moniz Portinho, Ginaldo de Sousa, Virgínia Vali e Luís Carlos Parreiras. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Às 21h15m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Estréia amanhã, 21h.

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Ary Coslov e outros. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O ÔLHO AZUL DA FALECIDA — Comédia de Joe Orton, premiada em Londres como o melhor texto de 1966. Um cadáver profanado e um detective corrupto estão entre os fatôres importantes dêste engraçadíssimo exemplo de humor macabro. Tradução de Bárbara Heliodora. Cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Com Célia Biar, Ítalo Rossi, Mário Brasini, Emílio di Biasi e Érico de Freitas. Direção de Maurice Vaneau. — **Santa Rosa,** Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641); 2a., 4a. e 6a., às 21h30m; 5a., às 17h e 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; dom. 17h e 19h30m.

DEUS LHE PAGUE — Peça que foi o grande sucesso da carreira de Procópio Ferreira, volta agora com André Villon. O texto de Joraci Camargo tem direção de Antônio de Cabo, e no elenco Geórgia Quental. **Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (32-8531); 21h 15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h; dom., 17h.

O ASSASSINATO DA IRMÃ GEORGIA — Comédia dramática de Frank Marcus; desmistificação dos ídolos da TV. Dir. de Maurice Vaneau. Com Teresa Raquel, Iracema de Alencar, Vera Gertel e Lourdes Maia. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h.

QUERIDINHO — De Charles Dyer. Dois barbeiros homossexuais num grotesco e cruel **jôgo da verdade.** Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti num notável desempenho. **Princesa Isabel.** — Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb. 20h15m e 22h20m e vesp. quinta, 17h, e dom., 18h. Só até domingo.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

ANABELLA, ANABELLA, MEU FILHO — de Roberto Franco. Direção de Álvaro Guimarães. Com Maria Teresa Barroso, Ana Rita, André Valli e Lafaiete Galvão. **Arena Clube de Arte** — Rua Barata Ribeiro, 810; 21h30m; sáb. 20h e 22h; vesp. dom., 18h. — Estréia amanhã.

AMOR E SEXO — Comédia de Paulo de Magalhães, com direção de Fenelon Paul. No elenco, Fernando Reski, Ida Glauss e Maria Helena Kropf. Estréia 13 de novembro, no **Teatro Nacional de Comédia.**

VERÃO — Peça de Romain Weingarten, considerada pela crítica francesa a melhor de 1966. No elenco: Sérgio Viotti, Helena Inês, Heleno Prestes, Dorival Carper. Dir. Martim Gonçalves e cenários e figurinos de Hélio Eichbauer. Estréia dia 3 de novembro.

REVISTAS

O NEGÓCIO TÁ SURINDO — Produção de Américo Leal, para o **Teatro Recreio.** Sessões contínuas a partir das 18h. — Rua Pedro I, 53.

VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO — Revista produzida por Colé e Silva Filho. Com Nilza Magalhães, Jean-Jacques, Ronaldo Crespo, Marinez, Marzilia Costa e outros. **Carlos Gomes,** Praça Tiradentes (22-7581). — 18h — 20h e 22h.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Tereza Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras, 21h.

VESPERAL DE MÚSICA BRASILEIRA — Todos os sábados, às 17h, no **Teatro Carioca de Arte** — Rua Senador Vergueiro, 238, roda de samba, debates, compositores e cantores da nova geração da música popular.

SHOW DE MARIA BETÂNIA — Espetáculo musical com a conhecida cantora, e também com a participação de Rosinha de Valença e Terra Trio. Texto de Isabel Câmara, dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954); 21h30m; vesp. dom., 18h. Estréia hoje.

"SHOW"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — Lisboa à Noite. — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA — No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026. — **Couvert:** NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVELL — Mágicos — **Adega de Évora.** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rebalinho. **Couvert:** NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara, 292. Tel.: 27-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura — **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert:** NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. Consumação NCr$ 10,00. **Couvert:** NCr$ 1,50.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Lilian Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. — **PUB** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

JEAN-PIERRE E MODERNOS DO SAMBA — **Le Cirque** — Rua Barata Ribeiro. Sem consumação e **couvert.**

RELATÓRIO KINSEY — Direção de Maurice Vaneau, com Leina Krespi, Gracinda Júnior e Italo Rossi. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento e Telma — Acompanhados pelo Quarteto de Paulo Moura. Direção de Geni Marcondes. **Casa Grande** — Av. Afrânio Melo Franco, 300. Até amanhã.

Milton Nascimento está na Casa Grande

FESTIVAL NACIONAL DA CRIANÇA — **Shows** especiais para crianças, com circo, palhaços, parque de diversão e cantores e conjuntos de iê-iê-iê. **Estádio de Remo da Lagoa,** diàriamente das 14h às 22h e sáb. e dom., das 9h às 22h.

MÚSICA

MÚSICA CONTEMPORÂNEA — ICBA — Brasileiros de origem alemã: Krieger, Blauth, Kiefer — **Cecília Meireles,** hoje, às 21h.

N. S. NA MÚSICA BRASILEIRA — Eugenio V. de Morais — **Esc. de Música,** amanhã, às 17h30m.

CARAVANA DE ARTISTAS LÍRICOS — Concêrto Vocal brasileiro — **Esc. Belas Artes,** amanhã, às 16h.

O.S.N. — Rafael Batista — Wagner, Prokofiev, Rimsky-Korsakov — **Inst. de Educação,** amanhã, às 15h.

CLASSE FIUSA — BARBASTEFANO — **Esc. de Música,** sexta-feira, às 21h.

ZAZA — Pieranti, Colòsimo, Fortes, Pimentel — maestro Bruno — **Municipal,** sexta-feira, às 21h e dom., às 16h.

CORAL DA U.F.R.J. — **Esc. de Música,** sexta-feira, às 16h30m.

OSB — Maestro Sternfeld e Rozen — Chopin, Krieger, Vivaldi, Grety — **Municipal,** dom., às 10h.

CONCERTO DA JUVENTUDE — **TV Globo** — dom., às 10h.

OSN — Rafael Batista e Iolenda Ferreira — **Esc. de Música** — Dom., às 20h30m.

IARA BERNADETTE — Recital de piano — **Cecília Meireles,** dia 20, às 21h.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m — sexta, às 21 horas e domingo, às 16h 30m.

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30 — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da Ópera **O Rapto do Serralho,** de Mozart.* **Eja Mater,** de Dvórak.* **Mazurcas op. 30,** de Chopin.* Dança dos Tamancos, da Ópera **O Tzar e o Carpinteiro,** de Lortzin.* **A Vitória de Wellington,** de Beethoven.* Abertura da **Zarzuela Pan y Toros,** de Barbieri. — 22h05m — Abertura do **Navio Fantasma,** de Wagner.* **Concêrto em Lá Menor,** de Schumann.* **Fantasia e Fuga em Sol Menor,** de Bach.

ARTES PLÁSTICAS

FRANK SCHAEFFER — Pintura — Atelier de Arte Botafogo — Rua Pinheiro Guimarães, 71 — Diàriamente, das 16 às 22 ou com hora marcada pelo tel. 46-1294.

MARCIA AMARAL — Pintura — Galeria Copacabana Palace — Av. Copacabana, 291 — Diàriamente das 14 às 22 horas.

LAERPE MOTA — Desenho — Galeria Toca de Arte — Av. Copacabana, 435 — Aberta diàriamente até às 22h.

MARIA MAGDALENA — H. Stern — Av. Atlântica, 1 782 — Aberta diàriamente até às 22h.

O ROSTO E A OBRA — Exposição coletiva com fotografias e obras dos artistas — Galeria IBEU — Av. Copacabana, 690 — De 2a. a 6a.-feira, das 14 às 22h.

COLETIVA — Maria Bonomi, Ismael Nery Bandeira, Serpa, Maia e outros — Galeria Goad — Rua Siqueira Campos, 18-A.

O BRASIL NA BIENAL DE PARIS — Coletiva — Bonino — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente, das 10 às 22h.

LOLA UCHOA — Tapeçaria — L'Atelier — Rua Barão de Ipanema, 29-A. Diàriamente, das 9 às 22h.

MONTEZ MAGNO — Pintura e relevos — Cantu — Rua Barão de Ipanema, 110-A. Diàriamente, das 9 às 22h.

PERGUNTE AO JOÃO

HIROXIMA/BOMBA

ÁLVARO MENDES — Flamengo: "A bomba atômica de 4 500 quilos foi lançada sôbre Hiroxima de noite ou de manhã? Em que dia da semana?"

Foi às 8h15m da manhã de uma segunda-feira, dia 6 de agôsto de 1945, segundo a narrativa de Fletcher Knebel e Charles Bailey, em *No High Ground*.

CRUZ VERMELHA

ARTUR MENDONÇA — Taubaté. — "O fundador da Cruz Vermelha Internacional Jean-Henri Dunant era francês da Argélia?"

Jean-Henri Dunant era suíço de Genebra, tendo sido inicialmente comerciante na Argélia. — Dunant ganhou o Prêmio Nobel da Paz em 1901 juntamente com Frédéric Passy. Nasceu em Genebra, na data de 3 de maio de 1828.

BEIJA-FLOR

LÉIA DE ABREU — Cabo Frio, e MARINO SA — Goiânia. — Perguntam, em resumo: ...sôbre o beija-flor como a ave que nunca pousa, em que livro há pormenores com ilustrações?

No livro Aves, editado pelo MEC e da autoria de Flávia da Silveira Lôbo (páginas 42 a 49), também se recomendando o livro de Eurico Santos: **Da Ema ao Beija-Flor**, que, focalizando diversas aves, dedica 24 páginas ao beija-flor, acentuando o Autor: "...Suas asas agudas — 9 penas primárias e 6 secundárias — de longas e estreitas rêmiges, ligadas ao esterno por músculos peitorais possantes, explicam o seu vôo contínuo."

CIENTISTA/FILHOS

SEBASTIÃO SOARES — Guarapari — "Vital Brasil foi pai de 20 filhos?"

O grande cientista do Butantã, Vital Brasil, foi pai de 22 filhos, alguns dos quais morreram. Casado duas vêzes, de seu 1.º casamento nasceram 13 filhos, dos quais 9 se criaram — e do segundo nasceram três môças e seis rapazes —, 22 filhos de Vital Brasil.

RODOVIAS/DESASTRES

MIGUEL PADILHA — Muriaé — "A quanto montaram os prejuízos materiais e humanos nos desastres ocorridos nas rodovias federais do Brasil em 1966?"

8 bilhões e 823 milhões de cruzeiros antigos, 501 mortes constatadas nos locais e 3 737 feridos —, sendo que a Rodovia Presidente Dutra, com 450 quilômetros de extensão, teve, no ano passado, 7 705 acidentes —, nos quais morreram 210 motoristas, feriram-se gravemente 519, e 1 546 veículos ficaram imprestáveis.

GARAPA

MODESTO SARAIVA — Barbacena — "Garapa, em Botânica, o que é?"

Garapa é uma árvore que pode medir mais de 20 metros de altura, fornecendo madeira de lei da melhor qualidade. Botânicamente denominada **Apuleia praecox**, tem essa árvore também o nome de **grapiapunha** e pertence à família das Leguminosas-cesalpiniáceas.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RADIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, **RADIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio ZC-21.**

AS PAISAGENS QUE VENDEM SALGADINHOS

Glória Nogueira

Nilton Bravo

Uma paisagem tranqüila e calmante pode tornar mais longo o tempo do lanche; a visão da água que rola suave pode sugerir a sêde; o campo de trigo leva ao sanduíche; e a sereia que brota do mar é capaz, talvez, de despertar lúbricas antevisões de um bom salgadinho, para ser devorado às pressas num balcão de botequim.

Nisso, pelo menos, acredita Nilton Bravo — o mais recente dos Bravos que, há oitenta anos, assinam a maioria dos painéis que se encontram nos bares, cafés, botequins e lanchonetes do Rio de Janeiro. Manuel, o avô de Nilton, foi o primeiro. Nos últimos anos, desde que o neto de Manuel se tornou o mais ativo dos Bravos pintores, a assinatura que se tornou conhecida é outra: Nilton Bravo & Pai. E, nos painéis, ela sempre aparece acompanhada do número do telefone, garantia de que novos painéis acabarão sendo encomendados.

BRAVO, O III

Numa pacata rua do Méier, Nilton Bravo dá os últimos retoques no painel que não poderia faltar na varanda da casa onde êle vai morar, depois do casamento em dezembro:

— Comecei a pintar menino ainda, de calças curtas. A princípio só acompanhava meu pai para segurar a caixa de tintas, mas um dia fui substituí-lo. Era num bar da Saúde. Quando me viu chegar com a caixa de tintas, o proprietário me mandou embora. Mais tarde meu pai telefonava: — "pode deixar o garôto trabalhar, eu garanto por êle". Minhas pernas tremiam tanto que a escada balançava. Mas o português ficou satisfeito com o trabalho e eu entrei firme em atividade.

O avô de Nilton, Manuel Bravo, estudou pintura na Itália e, de volta, se iniciou na carreira. Muitas igrejas do velho Rio ainda têm afrescos com a sua assinatura.

— Mas a única maneira de viver da pintura é fazendo decoração. Meu pai fêz nome e se assinava Bravo Filho. Durante algum tempo êle parou e eu também comecei a ficar famoso. Quando voltamos a trabalhar juntos, passamos a assinar Bravo & Pai. Nossa pintura era tão semelhante que às vêzes fazíamos um mesmo painel, eu de uma ponta, êle de outra. Quando chegávamos ao meio, o trabalho estava pronto e ninguém diria que tinha sido feito a dois.

Nilton, que é dos mais prósperos de quantos nesta terra tentaram viver de pintura, trabalha com incrível rapidez. Faz cêrca de 12 metros quadrados de pintura por dia, mais de 200 painéis por ano. Bares, lanchonetes, restaurantes e casas, na Cidade e arredores, já mereceram a atenção do cuidadoso pincel de Nilton, que ama os detalhes: as sombras, as penas coloridas dos pássaros, as fôlhas das árvores tocando de leve o riacho de pedras...

— Eu não copio nada, pinto de imaginação. Meu pai foi minha escola. Às vêzes o dono do bar deixa que eu decida o que pintar, mas a maioria faz sugestões. Eu procuro fazer o que êles pedem e nunca tive reclamações, mas há coisas que não inspiram — o que se pode fazer de bonito num açougue, por exemplo?

Um dia fizeram a Nilton um pedido bem estranho. Num centro espírita do subúrbio, queriam que êle pintasse a aparição que um dos irmãos havia visto na porta do cemitério:

— Tive de convencer o homem que não era possível e acabei pintando mesmo um prêto velho, que é a decoração mais comum nestes tipos de lugares.

Nilton se considera acadêmico e está muito satisfeito com isso:

— Arte moderna? Não gosto não. É muito esquisito. Gostava do Portinari quando êle era acadêmico.

— Surrealismo? Nilton ri. Há pouco tempo encontrou um pintor surrealista numa das muitas andanças que faz para descansar de seu trabalho:

— Êle dizia que era surrealista mas eu acho que êle era meio perturbado.

Do impressionismo êle gosta, "é uma transição entre o acadêmico e o moderno", mas de pintura primitiva não:

— Parece coisa de criança.

Enquanto pinta e conversa na varanda, bandos de crianças param no portão para saber se ali "vai dar doce de Cosme e Damião". Nilton tem bastante recursos para morar na Tijuca ou na Zona Sul, mas um dado muito importante o fêz preferir a casa no subúrbio — o 49-0614 que já ficou famoso ao lado de sua assinatura nos painéis:

— Tenho que ficar num lugar onde possa conservar o telefone.

Os trotes surgem, como é de se esperar, mas Nilton os encara esportivamente.

— Uma vez pintei um painel num bar em Bonsucesso que se chamava Paraíso. Pintei um jardim, com muitas árvores, a cobra enrolada num tôco, a Eva escondida atrás de uma moita espiando as maçãs, Adão com uma cara meio preocupada. Um dia, toca o telefone às três da madrugada:

— Seu Nilton Bravo?

— Sim.

— Eu estou aqui no Café e Bar Paraíso e queria uma informação.

— Alguma encomenda?

— Não senhor, é que eu estou aqui há três horas e queria saber se não vai dar um ventinho qualquer para arrancar a fôlha de parreira da Eva.

A maioria dos telefonemas são mesmo para encomendas. Nilton cobra cêrca de NCr$ 20 o metro quadrado de pintura. Trabalha muito, mas cansa:

— Para descansar, pego o carro e vou para qualquer lugar tranqüilo e pinto a tarde tôda. Mas aí só pinto o que me inspira e sem pressa. Mesmo assim, já vendi muitos quadros para turistas, lá mesmo no Alto da Boa Vista, onde todo mundo já me conhece.

Nilton já expôs algumas vêzes, mas prefere não fazê-lo em galerias, que considera "muito exploradoras". Seus temas prediletos são ainda as paisagens e as naturezas mortas. Em todos, o amor aos tons suaves e à riqueza de detalhes, a preocupação de reproduzir fielmente a natureza, uma quase mania:

— Há algum tempo, ao invés de assinar os quadros, meu pai e eu pintávamos, no teto dos bares, uma borboleta pousada, com tôda a aparência de verdadeira — até a sombra. Tivemos que parar porque dava muita confusão. Os fregueses atiravam caixinhas de fósforos e tampas de garrafas para ver se ela voava. Muitos, até hoje, não se convenceram.

AZULEJOS, BOSSA E ARTE DE ICARAÍ

Silvio Paixão, da Sucursal de Niterói
Foto de Brás Bezerra

Nos fundos de uma residência do bairro de Icaraí, em Niterói, foi instalada há quatro meses, e está em plena produtividade, uma pequena oficina de pintar azulejos.

Esta foi a fórmula encontrada por dois jovens artistas "para o artesanato salvar a arte", ou seja, garantir sua própria sobrevivência sem ter de recorrer a qualquer profissão *estranha*. Fábio Rogério Inneco, 29 anos, e Mário Pagnuzzi, 26, seus proprietários-operários, cursaram a Escola Nacional de Belas-Artes e são *hors-concours* do Salão Nacional de Arte Moderna.

O MILAGRE DA CRIAÇÃO

Um pequeno porão e uma varanda. Na varanda, vidros de tintas, pincéis e uma *silk-screen*. No porão, um forno em que os azulejos são *cozidos* durante oito horas, numa temperatura de 900 a mil graus, depois de receberem as côres combinadas pelos artistas e que lhes foram dadas na *silk-screen*. A *cozinha* é para fixar as côres, tornando-as indeléveis.

Parece simples. Mas o trabalho exige imaginação e conhecimentos técnicos. As combinações de côres têm de ser estudadas, com o aquecimento para fixação elas mudam de tom, devido a alterações químicas provocadas pelo calor. Isso tem que ser levado em consideração pelos artistas, pesando e medindo misturas químicas. A fórmula dos esmaltes e seu tempo de cristalização são os segrêdo que êles não dão a um ceramista comum.

PESQUISA E CONSUMO

Antes de instalar a pequena oficina, os dois jovens artistas fizeram uma trabalhosa pesquisa de azulejaria na Biblioteca Nacional, tirando cópias de azulejos europeus dos séculos XVI e XVII, que o País importava na época, para adaptá-las aos tempos atuais.

Além da adaptação, êles têm criações inteiramente próprias.

Resolveram montar a oficina para atender a um tipo excepcional de consumidor que não encontra o produto que quer nas indústrias de azulejos, onde a produção obedece a determinados padrões de côres. Se um consumidor quiser decorar sua casa com azulejos de seu gôsto pessoal — e pode até mesmo ser extravagante — que não fazem parte das linhas de produção das fábricas, êle será um consumidor dos jovens artistas de Niterói.

PROBLEMA NACIONAL

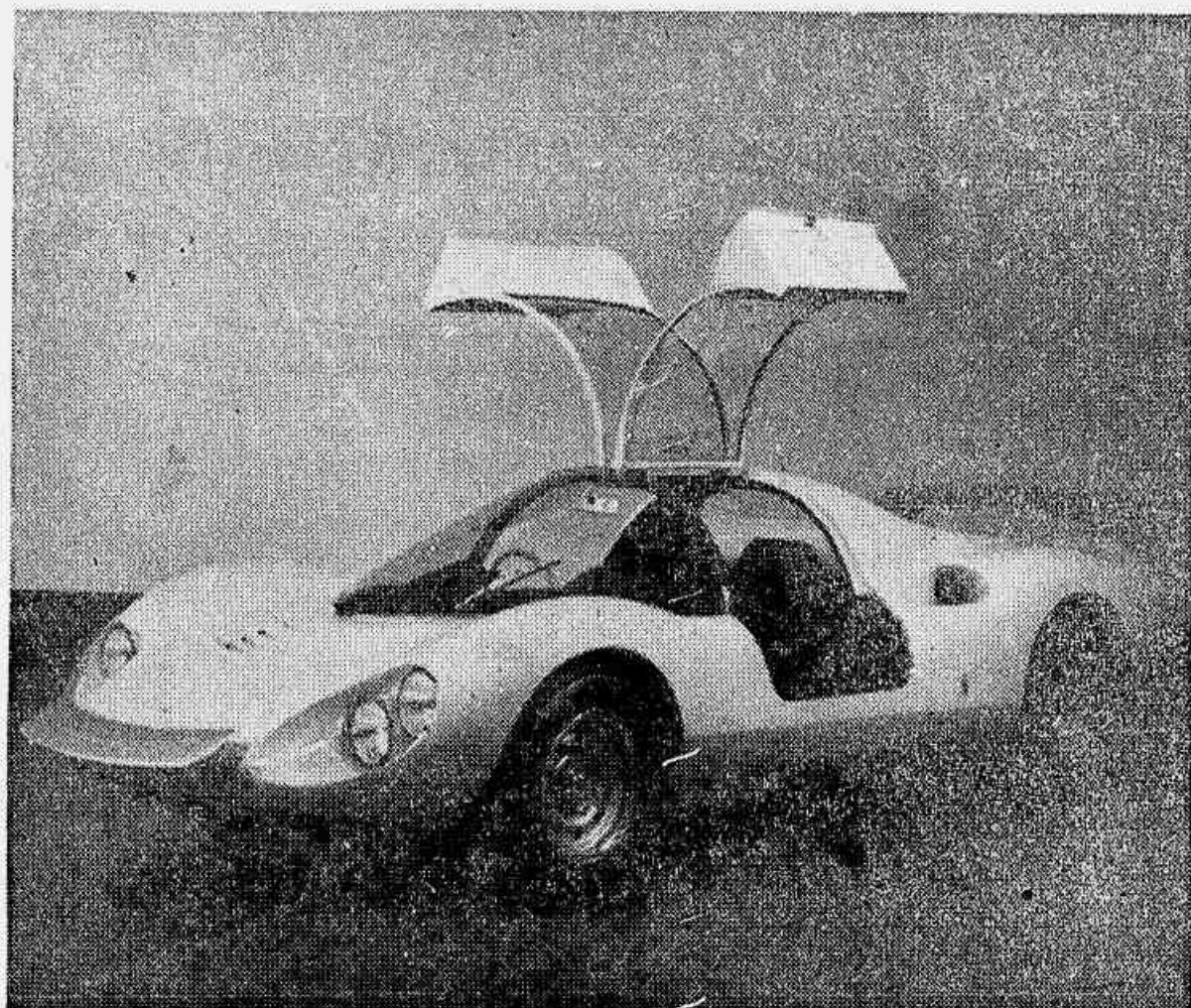
"Instalamos a pequena oficina — dizem os dois artistas — para sobreviver em proximidade com a arte. O nosso problema é o de todos os nossos colegas do País. No Brasil não há um mercado para a arte, por falta de condições financeiras e culturais da maioria do povo. Isso, infelizmente, coloca o artista brasileiro numa situação de desajustado. Só um ou outro pintor que atingiu a um nível quase papal, como Di Cavalcânti e Djanira, podem viver exclusivamente da arte no Brasil. Os outros, sem qualquer amparo do Govêrno, ao contrário do que ocorre em alguns países europeus, têm que viver de atividades completamente estranhas à arte. Nós encontramos uma solução com o retôrno ao artesanato. Outros nem isso costumam encontrar e são considerados filósofos, no sentido pejorativo do têrmo."

Para exemplificar a falta de consideração dos governos com os artistas no Brasil, Fábio Innecco e Mário Pagnuzzi revelaram que, quando acabaram de montar a oficina, foram multados em NCr$ 400,00 por um fiscal volante da Secretaria de Finanças do Estado do Rio: "E o pagamento teve que ser na hora, sob pena de tudo ser apreendido, só porque ainda não possuíamos registro. Todos os apelos foram em vão. O fiscal nos tratou com a máxima indiferença e até mesmo com hostilidade, como se fôssemos contrabandistas."

PRODUÇÃO E PERSPECTIVA

No momento, a oficina dos jovens artistas tem uma capacidade de produção diária de 25 metros quadrados de azulejo. Cada metro quadrado equivale a 43 azulejos de tamanho comum. A produção mensal já pode ser calculada, segundo os artistas, em 200 metros quadrados. E a aceitação está sendo boa.

Fábio Rogério Inneco e Mário Pagnuzzi sentem falta de um mercado para a arte

Os dois jovens artistas tiveram um *atelier* durante dois anos, até 1964, em Botafogo, pintando, gravando e comendo um prato feito por dia, para não morrer de fome: "Sonhamos e sofremos bastante — disseram —, mas concordamos com os que dizem que o artista precisa sofrer. Resolvemos encarar as coisas com realismo, já que não se pode viver de sonho apenas. Pretendemos criar brevemente na oficina uma seção de pintura em ágata e começaremos a trabalhar em modelos de *art-nouveau* para azulejo. Vai ser uma bossa."

Aí está o carro sensação que Pininfarina está mostrando no Salão de Paris

caderno de Automóveis e turismo

JORNAL DO BRASIL — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1967

O Salão de Paris

O Dino Berlineta, Protótipo de Competição, é um modêlo feito sôbre um chassi Dino, de competição, aliado ao estudo aerodinâmico da carroçaria Pininfarina. Todo o carro apresenta uma linha extremamente baixa e aerodinâmica, apesar de suas reduzidas dimensões. Dentre os detalhes mais importantes dêsse nôvo modêlo destacam-se o ângulo visual, bastante amplo, e, principalmente, as entradas de ar, tanto na dianteira, em cima do *capot*, como na parte lateral traseira. O carro está sendo apresentado, com grande sucesso, no *stand* da Pininfarina, no Salão de Paris, cujas principais novidades estamos apresentando na página dois do nosso *Caderno* de hoje.

Niterói vai assistir à prova de Fórmula Vê

Página 3

Dia da Hispanidade

Amanhã se comemora a data do Descobrimento da América, que é, também, o Dia da Hispanidade. Em nossas páginas de Turismo de hoje nos ocupamos dêsse assunto e do I Encontro do Turismo realizado na semana passada, além de outros assuntos de seu interêsse. Veja com atenção as páginas 5 e 6.

TESTE JB

Galaxie 500 um "show" de carro

Página 4

O Salão de Paris

Este é o estudo que está sendo apresentado por Pininfarina em seu stand

Este é o Simca 1 100

O Citroen Diana, uma das atrações do Salão

O Renault 16 é um dos atrativos do stand da fábrica

Apresentando como principais atrações o Simca 1 100, de tração dianteira e o nôvo Citroen Diana, de dois cavalos, foi inaugurado, dia cinco, pelo Presidente Charles De Gaulle, o Salão de Paris, versão 1967, uma das principais exposições da indústria automobilística européia.

Além dos dois carros franceses, o Fiat 125, de 1 600 cc, vem conseguindo bastante sucesso, estando aprovada totalmente a tese dos produtores italianos que afirmam não haver necessidade de grandes alterações nos modelos, para triunfar no complexo mercado da Europa.

O Fiat 125 nada mais é que um aperfeiçoamento do antigo 124, mas apesar de seu consumo de combustível ser considerado alto para um carro de sua categoria — 10,41 litros por quilômetro — o baixo preço e a excelente *performance* do motor de 1 600 cc, fazem crer que êle alcançará um índice de venda superior a todos os outros de sua classe.

Outro carro Fiat que, indiscutivelmente, irá se constituir num autêntico sucesso em sua categoria é o Gamine, um mini-carro esporte, derivado do modêlo 500, mas que conta com grande parte dos elementos mecânicos do 850. O preço, relativamente baixo, aliado à beleza do carro é um fator considerável na concorrência.

O *stand* da Pininfarina vem atraindo grande atenção do público, principalmente por um estudo realizado sôbre um chassi Fiat Dino, apresentado como novidade absoluta, em todo o mundo. A beleza das linhas da carroçaria é calcada em dois fatôres típicos de Pininfarina: sobriedade e simplicidade.

Entre os franceses a Simca apresenta o modêlo 1 100, com tração dianteira, fórmula já adotada, há algum tempo, pela BMC, Peugeot e Autobianchi, com sucesso considerável e a Citroen, lança o Diana, de dois cavalos, considerado, realmente, a grande novidade da França, para o Salão de Paris 1967.

Além dos dois modelos Fiat, do Simca e do Citroen, destacam-se no Salão de Paris dêste ano o Renault R-16, o Peugeot 404 e o Volkswagen 1 600 TL.

O Simca 1 200 é um cupê que agrada bastante

AMACIANDO — *Waldyr Figueiredo*

Editor do Caderno de Automóveis e Turismo

O que é Lubrimat

Muita gente tem escrito querendo saber o que é êsse Lubrimat que a Vemag anuncia com tanta ênfase ter colocado em todos os carros de sua fabricação a partir de 1965 e que, até então, era privilégio do Fissore, o seu automóvel de luxo.

Já uma vez publicamos uma coluna inteira sôbre o assunto, hoje vamos voltar a êle para satisfazer a êsses leitores.

Vamos dar aqui, de maneira objetiva e sintetizada, a descrição do Lubrimat.

O Lubrimat é um dispositivo de construção simples e de muita precisão que veio revolucionar o sistema de lubrificação dos motores a dois tempos.

É uma pequena bomba que está embutida num tanque de óleo montado sôbre o motor. Essa bomba é acionada por correia em V e a sua função é injetar óleo sempre nôvo, diretamente no carburador, onde se processa a mistura com a gasolina.

Com êsse processo os fabricantes de motores a dois tempos conseguiram obter uma relação perfeitamente equilibrada da mistura óleo-gasolina e, conseqüentemente, uma homogeneidade de lubrificação que contribui grandemente para aumentar a duração dos componentes dêsse motor.

O Lubrimat funciona na razão direta das solicitações de marcha o que faz com que sòmente seja fornecida a quantidade necessária de óleo para uma lubrificação perfeita. Dessa forma, em vez de haver uma mistura constante, a gasolina passa a receber apenas o óleo exigido pelas solicitações impostas à máquina.

A introdução do Lubrimat nos veículos a dois tempos veio trazer muitas vantagens para quem tem carro equipado com êsse tipo de motor.

Primeiro acabou com aquela preocupação de só colocar meio litro de óleo para cada dezoito litros de gasolina o que criava, não raras vêzes, problemas para o proprietário no cálculo da porcentagem; segundo, reduziu sensìvelmente a quantidade de fumaça que sai pelo cano de descarga e, portanto, diminuiu aquêle cheiro desagradável de óleo queimado; terceiro, oferece maior economia de combustível porque agora o gasto de óleo varia de acôrdo com o número de rotações e as condições de marcha impostas ao carro. Pesquisas feitas pelo setor técnico da fábrica mostraram que o consumo de óleo foi reduzido para cêrca de 1,5% do consumo de gasolina; quarto, diminuiu sensìvelmente a formação de resíduos de combusão.

O único cuidado que você deve dispensar ao seu Lubrimat é verificar de vez em quando o nível de óleo no tanque. O que, absolutamente, não custa nada e pode ser feito quando você parar no pôsto para abastecer.

E, por fim, é só você ficar atento para que só coloquem óleo SAE 20 no tanque de óleo. Não deixe de maneira nenhuma colocarem óleo de maior viscosidade no Lubrimat. Isso só serviria para estragar o dispositivo.

Êsse negócio de aumentar a viscosidade de acôrdo com o tempo de uso é a maior bobagem que se pode fazer. Em tempo quente ou frio, mantenha a especificação da fábrica. Só use o óleo SAE 20, e o resto é deixar andar.

Niterói vai assistir à prova de Fórmula Vê

Niterói (Sucursal) — A segunda etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, na Fórmula Vê, será disputada em Niterói, no próximo dia 15, devendo participar 20 pilotos. A largada será na Praia de Icaraí e o circuito, com ... 3 800 metros, é difícil, com joelhos e algumas subidas, calculando a FCA uma boa média em tôrno dos 70km/h.

No Estado do Rio existem, atualmente, quatro clubes de automobilismo: dois em Petrópolis, um em Nova Iguaçu e outro em Campos. Com a disputa do dia 15 — a primeira na Capital —, além da criação de um nôvo clube, deverá, também, ser oficializada, a criação da Federação Fluminense de Automobilismo.

CIRCUITO

A largada, prevista para as 10 horas, será na Praia de Icaraí, em frente ao Clube Central, em seguida pelas ruas Maris e Barros, Gavião Peixoto, Miguel de Frias, Fagundes Varela, Paulo Alves, Praia das Flechas, Praia de Itapuca e, novamente, Praia de Icaraí.

O maior problema do circuito está no cruzamento da Gavião Peixoto com Miguel de Frias, um perigoso joelho, seguindo-se, imediatamente, uma subida. A idéia inicial da FCA era, inclusive, fazer o circuito no sentido inverso, mas por motivos de segurança optaram por êsse sentido, o que vai contribuir, sensìvelmente, para baixar a média horária dos carros.

QUEM PARTICIPA

Entre os cariocas, devem correr: Henrique Francalanza, Norman Casari, Ricardo Aschcar, Maurício Chulam, Bob Sharp, Ricardo Barlei, José Maria Ferreira, Aurelino Ferreira e Gilberto Capitão, entre outros.

Como a disputa é de Fórmula Vê, apenas dois fluminenses participam: Ailton Varanda, de Petrópolis, e Toni Pinto de Sousa, de Três Rios.

A Flumitur vai expor, durante os dias que precederem à disputa, no seu pavilhão da Praça Arariboia (ao lado das Barcas), o Fórmula Vê n.º 33, que venceu, recentemente, os 500 km de Interlagos.

SEGURANÇA

Os pormenores relativos à segurança para a realização da corrida foram acertados no gabinete do Secretário de Segurança, Cel. Francisco Homem de Carvalho, estando presentes o Presidente da Comissão Desportiva da FCA, Sr. Amadeu Girão, o Diretor do Trânsito Público, Cap. Darci Brum, e um representante da Sprint-Vê, de São Paulo, Sr. Abel J. M. Basto.

Além da colocação de sacos de areia e fardos de feno ao longo do percurso, de acôrdo com as especificações da FCA, cêrca de 300 homens da Polícia Militar do Rio de Janeiro serão destacados para colaborar. O Diretor do DTP solicitou, ainda, por ser esta a primeira corrida a se realizar na Capital, que, segundos antes da largada, um carro com auto-falante percorra a pista avisando à assistência.

Continua em S. Paulo protesto contra ICM

São Paulo (Sucursal) — As lojas que vendem automóveis usados, agrupadas num trecho do centro de São Paulo — conhecido como Bôca de Automóveis — voltaram a abrir suas portas, mas continua o protesto contra a cobrança do ICM sôbre a venda de veículos usados. Os donos das lojas afirmam que ganham apenas 10% na venda de cada carro e perguntam ao Govêrno como podem pagar impostos sôbre êste lucro fixo, calculado em 20 por cento.

Na sede da Associação dos Revendedores de Automóveis do Estado de São Paulo, o Presidente Amadeo Masri explica o motivo de ter determinado o fechamento de tôdas as lojas, dias atrás. O objetivo foi conseguir uma baixa na porcentagem do tributo. Por enquanto continua o protesto contra o sistema de taxa fixa do lucro imposta pelo Govêrno, o mesmo Govêrno que estranha a atitude dos revendedores e, numa nota da Secretaria da Fazenda, esclarece que o cálculo do lucro foi estabelecido por um convênio celebrado no Rio, entre 23 e 25 de fevereiro último. Acrescenta que está em estudos uma fórmula de baixar o excesso de tributação, mas coibindo o comércio irregular.

O Presidente do Sindicato dos Revendedores, Sr. Amadeo Masri, afirmou que a classe não vai deixar de pagar impostos, "mas, do jeito que o Govêrno está querendo, as pequenas lojas terão de fechar e São Paulo vai perder uma de suas fontes de divisas".

— Antigamente, São Paulo era o grande centro do mercado de automóveis. Vinha gente do Norte e do Sul do País, tanto para vender como para comprar. Hoje, porém, Curitiba está controlando o mercado do Sul e o Rio, o do Norte. O motivo é simples: nestes Estados, embora a tributação seja a mesma, a fiscalização não é tão violenta e o Govêrno é bem mais benevolente e procura defender suas divisas.

LOJA SOLITÁRIA

No dia do fechamento das lojas, sòmente uma permanecia aberta: A Paratodos, de propriedade do Sr. Abinael Orrico.

— Fiquei sòzinho pagando impôsto, enquanto os outros não pagavam. O que êles querem é *fofoca*. Mesmo que o Govêrno reduza os impostos, êles vão continuar protestando. Os fiscais sempre me trataram bem. Por isto, nada tenho contra o Govêrno ou contra a fiscalização.

REIVINDICAÇÃO

A reivindicação dos donos de lojas no momento é a seguinte: pagar de impôsto 15% sôbre a percentagem de lucro dos carros vendidos à vista, 15% sôbre a venda a prazo, e não 15% sôbre o valor do carro usado ou zero quilômetro. Aliás, o zero quilômetro é muito difícil de ser vendido pela chamada *bôca de automóveis*.

Para dar um exemplo, os donos de casas da *bôca* dizem que o lucro de um Volkswagen, vendido à vista, é de NCr$ 100 a NCr$ 200,00. O Volks 65-66 é comprado pelos donos de lojas por NCr$ 5 mil, sendo vendido a NCr$ 5 200,00 ou NCr$ 5 300,00, conforme o estado do veículo.

Assim sendo, o Govêrno taxa o impôsto sôbre NCr$ 5 200 ou NCr$ 5 300. Os donos das lojas, por sua vez, insistem que a tributação insida apenas sôbre o lucro de NCr$ 100,00 ou NCr$ ... 200,00.

Segundo os donos das pequenas lojas, caso o Govêrno confirme essa taxação de impostos, êles não poderão agüentar e terão de fechar suas lojas, ficando abertas apenas cêrca de meia dúzia: as agências autorizadas e as grandes lojas.

Nos Diretórios Acadêmicos a movimentação é grande

Universitários terão a sua gincana no dia 22

A Primeira Gincana Universitária será realizada no próximo dia 22 de outubro, com início às 10 horas, no Rio Auto Clube, sob a autorização da Federação Carioca de Automobilismo e patrocínio do JORNAL DO BRASIL, Tv-Rio e Rádio Eldorado.

A Gincana terá três fases: a eliminatória, com 10 tarefas, das 10 às 15 horas; semifinal, com cinco tarefas, das 15h30m às 19 horas; e a final, com uma única tarefa, com duração das 19h30m às 21h.

O REGULAMENTO

É o seguinte o regulamento da Primeira Gincana Universitária:

"Art. 1.º — A prova automobilística Primeira Gincana Universitária promoção dos Diretórios Acadêmicos da Escola de Engenharia da UFRJ e da Faculdade de Engenharia da UEG, autorização da Federação Carioca de Automobilismo e patrocínio do JORNAL DO BRASIL, será realizada no dia 22 de outubro de 1967, domingo, com início às 10 horas.

Art. 2.º — Este regulamento terá fôrça de lei esportiva, comprometendo-se os concorrentes a respeitar e cumprir integralmente todos os seus dispositivos, uma vez inscritos.

Art. 3.º — A FCA, os DAs, o Rio Auto Clube, o JB, eximem-se tanto por si como por seus auxiliares de tôda e qualquer responsabilidade civil ou penal pelas infrações que se verificarem durante a gincana, responsabilidade esta exclusiva daqueles que as vierem cometer.

Art. 4.º — Os concorrentes não poderão recorrer aos podêres públicos ou judiciários para dirimir questões que se relacionarem com a gincana, reconhecendo como únicos juízes competentes os organizadores.

Art. 5.º — A gincana é de caráter geral, podendo dela participar o público não universitário.

Art. 6.º — A gincana tem por objetivo principal o congraçamento entre os estudantes universitários da Guanabara.

DOS VEÍCULOS

Art. 7.º — Serão admitidos carros de fabricação nacional ou estrangeira, em perfeito estado de funcionamento.

DOS CONCORRENTES E INSCRIÇÕES

Art. 8.º — As inscrições poderão ser feitas nos seguintes locais: 1 — Escola de Engenharia da UFRJ, na Ilha do Fundão; 2 — Faculdade de Engenharia da UEG, Rua Fonseca Teles, 121 — 5.º andar — tel.: 28-3067; 3 — Faculdade de Filosofia da UEG, Rua Haddock Lôbo, 269 — tel.: 34-9681; 4 — Faculdade de Direito da UEG, Rua do Catete. Serão encerradas às 22 horas de 20 de outubro de 1967.

Art. 9.º — O concorrente deverá apresentar, no ato de inscrição, a Carteira Nacional de Habilitação.

§ único — Não poderão viajar em cada carro mais de duas pessoas.

Art. 10.º — Para quaisquer instruções, recebimento de tarefas, reclamações etc. será considerado o concorrente oficialmente inscrito, com seu carro.

Art. 11.º — O custo de cada inscrição será de NCr$ 5,00 para universitários e de NCr$ 10,00 para não universitários, importâncias estas irrestituíveis.

DA COMPETIÇÃO

Art. 12.º — A Primeira Gincana Universitária terá três fases: fase eliminatória, com 10 tarefas e duração de 10 às 15 horas; fase semifinal, com 5 tarefas e duração das 15h30m às 19 horas; fase final ou classificatória, com uma única tarefa e duração de 19h30m às 21h30m.

As tarefas serão fornecidas pela Rádio Eldorado, cinco minutos antes do início de cada fase.

DOS PRÊMIOS

Art. 14.º — Os prêmios oferecidos são os seguintes:

1.º colocado, um troféu e uma passagem de ida e volta a qualquer ponto do País pela Cruzeiro do Sul;

2.º colocado, um toca-fitas para o carro;

3.º colocado, um rádio para o carro, com instalação e antena gratuitos.

DAS RECLAMAÇÕES

Art. 15.º — As reclamações deverão ser apresentadas por escrito e acompanhadas da importância de NCr$ 50,00 (caução), a qual será devolvida se a reclamação fôr julgada procedente.

Art. 16.º — As reclamações deverão ser entregues ao Diretor da Prova até 15 minutos depois de terminada a competição.

DAS AUTORIDADES

Art. 17.º — São autoridades da prova:

DIRETOR DA PROVA: Sr. Luís Antônio Martins Mendes.

AUXILIARES: a serem indicados pelo Diretor de Provas.

DAS MODIFICAÇÕES

Art. 18.º — Uma vez abertas as inscrições, só serão feitas modificações neste regulamento, quando ditadas por motivos de fôrça maior ou de segurança, sendo os concorrentes avisados no menor prazo possível.

§ único — Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor da Prova."

CURRUÍRA DÁ PICK-UP A SUSAN

Uma garôta de 15 anos, Susan Crawshaw, residente numa fazenda de Waco, Texas, escreveu uma carta para a Divisão Chevrolet da General Motors, apresentando o seguinte problema: uma curruíra pôs cinco ovinhos num ninho que fêz dentro da cabina da Pick-up Chevrolet 65 de seu pai, que assim perdia o direito de usar o carro até que a ave completasse o seu trabalho.

A General Motors não teve dúvida em enviar aos Crawshaw uma Pick-up, modêlo El camino, côr turquesa, com rádio, ar condicionado etc., que ficará com êles até o nascimento das curruíras. Enquanto isso, o Pick-up dos Crawshaw permanece parado na garagem, com o seguinte aviso: "Silêncio: Aves no chôco".

TROCA DE MÃO FAZ SUECO COMPRAR MENOS

Estocolmo (SIP) — Durante o último mês de trânsito pela esquerda na Suécia, isto é, em agôsto, os suecos compraram poucos automóveis, fazendo baixar em 31% o total de vendas mensais em relação a agôsto do ano passado. Compreende-se que entre os novos candidatos à compra de carro, prevaleceu a idéia de evitar a mudança de mão.

Mesmo assim, registrou-se a venda de 10 597 unidades. Há um ano, tinham sido vendidos 15 359 carros.

Durante os primeiros oito meses de 1967, as vendas subiram a 114 228 unidades, com uma baixa de 13%, ou seja, 17 106 unidades, em comparação com o período janeiro-agôsto de 1966.

As vendas de caminhões diminuíram em 2 194 unidades, quedando-se a cifra total em 8 831 veículos. Em relação aos ônibus, porém, houve um aumento substancial de 951 unidades (total, 1 739 ônibus) devido, principalmente, à reforma do tráfego na Suécia, a 3 de setembro último.

NGK NO RIO

A Cerâmica e Velas de Ignição NGK do Brasil S. A., fabricante das velas de ignição NGK, pastilhas de porcelana esmaltada NGK, bolas e tijolos para moinhos NGK e isoladores elétricos, acaba de inaugurar sua filial na Guanabara, obedecendo ao plano de expansão de suas atividades no País. Na foto, o Sr. Ulisses Lago, representante da CNI — Confederação Nacional das Indústrias —, quando procedia à abertura da fita simbólica de inauguração, o padre Luís Gonzaga Ribeiro Gonçalves, da Paróquia de S. Cristóvão, ladeado pelos Srs. Toshikatsu Aoyama — Dir.-Superintendente, Yuta Kobayashi — Gerente-Geral, Tsuneto Tominaga — Dir. Comercial e Kazuhiko Hasegawa — Gerente Rio. A loja que fica na Rua Escobar, 75-A, tem por finalidade atender em todos os sentidos a praça da Guanabara, inclusive assistência técnica.

A maçanêta de abrir a porta, colocada no prolongamento do descanso de braço não nos agradou

TESTE JB

Galaxie 500

um "show" de carro

A frente do Galaxie é de chamar a atenção, ainda mais quando Carminha está ao lado

Do dia 19 de agôsto ao dia 20 de setembro estivemos fazendo o teste de utilização com o Ford Galaxie de côr *grenat*, chapa 47 11 54. Recebemos o carro na fábrica, no Ipiranga, com sete mil quilômetros rodados e rodamos com êle exatamente três mil quilômetros.

Enfrentamos estrada de asfalto, de concreto, de paralelepípedo e de saibro. Andamos até por caminhos carroçáveis.

Subimos e descemos rampas íngremes. Rodado do Centro de São Paulo e andamos com êle no amarrado trânsito carioca.

Subimos e descemos rampas íngremes. Rodamos debaixo de chuva e de sol de derreter.

Usamos durante o nosso teste a gasolina comum e a gasolina azul.

Fizemos tudo aquilo que se pode fazer na utilização normal de um automóvel e, evidentemente, fomos um pouco mais longe por se tratar de um teste.

A traseira do carro é bem sóbria. As lanternas são de desenho avançado

O MELHOR DE TODOS

Em matéria de carro de passeio, o Galaxie é, sem sombra de dúvida, o melhor entre todos os nacionais. Tanto do ponto-de-vista de beleza quanto de qualidade.

De linhas bastante sóbrias, mas muito modernas, o Galaxie agrada de pronto.

Apresentando um mínimo de frisos cromados e enfeites desnecessários, o carro dá uma lição de beleza sem artifícios.

Do ponto-de-vista do confôrto não se pode desejar melhor. Sua cabina é das mais amplas e os bancos oferecem excelente comodidade para os passageiros. Seis pessoas viajam absolutamente à vontade e, num caso de necessidade, o Galaxie pode transportar oito passageiros sem chegar à sardinha em lata.

ESTABILIDADE E VISIBILIDADE

É excelente a estabilidade do carro, principalmente quando êle está com carga.

A qualidade da suspensão garante ao Galaxie uma boa estabilidade mesmo nas curvas mais acentuadas. Essa suspensão é bastante macia, tanto na dianteira como na traseira, o que oferece um confôrto bastante grande ao passageiro mesmo nos pisos mais acidentados.

A visibilidade é muito boa mesmo para trás onde os ângulos mortos são bem acentuados.

Os faróis duplos na dianteira são muito eficientes, permitindo uma boa visibilidade a grande distância durante a noite.

As lanternas de sinalização são de bom tamanho e podem ser vistas de longe.

VEDAÇÃO

A vedação do Galaxie é um dos pontos altos do carro. Tanto na chuva como nas estradas poeirentas, ela é perfeita.

E se você viaja com o carro todo fechado, até os ruídos externos são quase imperceptíveis.

O porta-malas não dá nem confiança para água por mais violenta que seja a chuva. A poeira, porém, ainda consegue passar um pouco, mas muito pouco mesmo.

A ventilação forçada, comandada por dois botões no painel, é de muita importância nos dias de chuva pois permite andar com os vidros completamente fechados sem o perigo do embaçamento.

O limpador de pára-brisas, com duas velocidades, é bastante funcional.

DIREÇÃO HIDRÁULICA

É uma pena que a direção hidráulica, de qualidade excepcional, não seja equipamento *standard*. Ela é colocada opcionalmente. Seu funcionamento é de extrema perfeição e mesmo com o carro parado, mas com o motor funcionando, você pode girar totalmente o jôgo do carro com um esfôrço mínimo, quase como se estivesse girando um disco de telefone.

O motor é de grande potência e muita elasticidade. É o mesmo V-8 que equipa a camioneta F-100, com pequenas modificações.

A caixa de marchas é muito macia e de bom sincronismo.

Levando em conta a potência do motor, o consumo de combustível não é dos maiores. Na cidade você consegue chegar ao 5,5km com um litro e na estrada, dependendo das condições em que você ainda, pode ir até os 7km com um litro. O carro anda bem mesmo com a gasolina comum mas, quando você enche o tanque com a gasolina azul, o Galaxie vira avião. E você precisa dosar o pé no acelerador porque senão a coisa fica preta.

O consumo de óleo é mínimo.

OS CONTRAS

Os pontos negativos que encontramos no Galaxie foram tão poucos que as boas qualidades os superam em muito.

Não gostamos, por exemplo, das maçanêtas de abrir as portas. Embora haja o trinco de segurança, elas constituem um certo perigo, principalmente para as crianças.

O *capot* abrindo por fora do carro pode ser considerado um defeito, levando-se em conta que aqui no Brasil, nas grandes cidades, não se pode descuidar um instante, pois os ladrões andam à sôlta. Era necessário um fecho colocado na parte interna do carro.

A marcha à ré muitas vêzes custa a engatar. Isso aconteceu constantemente durante o teste.

Não somos daqueles que gostam dos indicadores luminosos para temperatura, pressão do óleo e funcionamento do alternador. E o Galaxie traz êsses indicadores luminosos. Achamos os marcadores de mostrador (tipo relógio) bem mais seguros.

O espelho retrovisor não tem o dispositivo de mudança de ângulo que o torne antiofuscante.

O freio é muito bom na cidade mas na estrada achamos um pouco deficiente nas altas velocidades.

CONCLUSÃO

Depois de um mês inteiro de testes e mais testes, chegamos à conclusão de que o Galaxie 500 é um *show* de automóvel.

Em se falando de confôrto ninguém pode lhe oferecer melhor do que êle. Nas grandes esticadas e, principalmente, nas estradas de piso ruim é que se pode sentir de verdade o que de bom o Galaxie oferece.

É um carro e tanto para quem tem motorista, para quem tem vaga certa no Centro da Cidade ou para quem só se utiliza dêle para passeios de fim de semana. Para quem precisa estar procurando vaga no Centro da Cidade êle não é carro ideal. Vaga para êle precisa ser vaga mesmo de verdade, porque êle é um automóvel mesmo.

Os faróis duplos dianteiros são de grande eficiência e muita estética

FICHA TÉCNICA

Modêlo — Sedan de 4 portas

Dimensões Externas

Comprimento Total — 5,33m
Largura Total — 2,00m
Altura Total — 1,46m
Distância entre eixos — 3,02m
Bitola Dianteira — 1,57m
Bitola Traseira — 1,57

Altura Mínima do Solo

Cárter — 17,5cm
Estrutura do Quadro — 14,5cm
Diferencial do eixo traseiro — 17,5cm
Tanque de gasolina — 19,5cm
Suspensão dianteira — 15,5cm

Dimensões Internas

Compartimento Dianteiro

Largura na altura dos quadris — 1,59m
Largura na altura dos ombros — 1,52m
Espaço para alto — 0,98m

Compartimento Traseiro

Largura na altura dos quadris — 1,59m
Largura na altura dos ombros — 1,52m
Espaço para o alto — 0,96m

Motor

Número de cilindros — 8
Diâmetro — 92,0mm
Curso — 83,8mm
Razão de Compressão — 7,3:1
Potência Máxima — 164 H.P. a 4 400 r.p.m.
Torque Máximo — 33,4kgm a 2 400 r.p.m.
Cilindrada — 4 458m3
Ordem de Ignição — 1-5-4-8-6-3-7-2
Capacidade do Tanque — 76 litros
Ajuste de folga de válvulas — 0,46mm

Relação do eixo traseiro — 3,50:1 (standard)
3,25:1 (opcional)

Caixa de Mudanças

Número de marchas — 3 à frente; 1 à ré
Relação das marchas: Primeira — 2,667:1
Segunda — 1,662:1
Terceira — 1,000:1
Ré — 3,437:1

Tamanho dos Pneus — 7.75 x 15 — 4 lonas

Suspensão

Dianteira — Molas espirais — amortecedores de dupla ação
Traseira — Molas espirais — amortecedores de dupla ação

Tipo de Carburador — D.F. Vasconcelos 2 Venturis

Direção

Rôsca glóbica & rolete — Relação 24:1
Direção hidráulica-opcional

Freios

Área total de frenagem — 1 303cm3

Velocidade máxima — 165 km/h — indicada

Consumo de gasolina — 6,5 km/l

Relação pêso/potência — 23,5 lb/h.p.

O motor é muito potente e de grande elasticidade

O painel é simples, bonito e funcional

O I Encontro do Turismo ou a consolidação da Embratur

Mauro Cid Nunes

A oportunidade para que todos os órgãos estaduais responsáveis pela incrementação do turismo se encontrassem, trocando idéias e experiências, assim como a disposição e interêsse demonstrados por todos os participantes em formular uma política nacional de turismo, seriam suficientes para justificar a realização do I Encontro Oficial do Turismo Nacional, promovido pela Embratur.

Não foi o volume das teses apresentadas — 77 ao todo — ou o número de fôlhas gastas para a elaboração do relatório final do Encontro — 200 mil — que serviram de base para se medir o sucesso da reunião, mas sim o valor das indicações feitas pelos delegados dos Estados e a assiduidade com que compareceram às reuniões e debates.

A VEZ DE CADA UM

Desde o primeiro dia ficou claro que os 18 Estados que tomavam parte do Encontro, assim como os dois Territórios, estavam decididos a cumprir a finalidade da convocação: fornecer subsídios para o Conselho Nacional de Turismo elaborar o Plano Nacional de Turismo.

Para a Embratur, o comparecimento maciço dos Estados foi antes de tudo um crédito de confiança. Todos os Estados, principalmente aquêles que já tem uma programação de turismo mais ou menos delineada, como a Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Brasília e Rio Grande do Sul, reconheciam na emprêsa criada pelo Govêrno federal a liderança para a implantação definitiva dessa indústria.

Essa primeira impressão do Encontro deixava também transparecer que os Estados estavam constituídos em grupos para a formulação de certos subsídios. No segundo dia do Encontro, por exemplo, era clara a posição dos Estados do Norte-Nordeste com relação ao Artigo 25 do Decreto-Lei 55, de 18 de novembro 66, que define a política nacional de turismo, cria o Conselho Nacional de Turismo e a Emprêsa Brasileira de Turismo. O citado artigo diz textualmente: "As pessoas jurídicas poderão pleitear o desconto de até 50% do Impôsto de Renda e adicionais não restituíveis que devam pagar, para investimento na construção, ampliação ou reforma de hotéis, e em obras e serviços específicos de finalidades turísticas, desde que tenham seus projetos aprovados pelo Conselho Nacional de Turismo, com parecer fundamentado da Emprêsa Brasileira de Turismo".

O temor dos Estados do Norte-Nordeste era de que os recursos destinados ao incremento da indústria de base na região, através da SUDAM e SUDENE, fôssem desviados ùnicamente para o turismo.

A contradição que à primeira vista poderia parecer — de os homens responsáveis pelo turismo no Norte-Nordeste estarem recusando um financiamento — foi explicada pelo Sr. Eduardo Vasconcelos, da delegação de Pernambuco: — Não somos contra o incentivo ao turismo ou a destinação de uma parcela do Impôsto de Renda para o seu desenvolvimento, mas não podemos esconder a preocupação de que possam surgir pequenos hotéis ou pensões melhoradas na região nordestina como empreendimento turístico e com isso se prejudique a indústria pesada, tão necessária ao nosso desenvolvimento.

Essa posição dos Estados do Norte-Nordeste foi defendida até o final do Encontro e, quando o Rio Grande do Sul, em plenário, pediu que fôsse enviado ao Presidente da República um telegrama assinado por todos os participantes do Encontro, solicitando o caráter prioritário aos incentivos fiscais do turismo — dentre os quais a dedução do Impôsto de Renda ocupa posição destacada —, Pernambuco recusou de pronto assinar o nome.

A oportunidade serviu para demonstrar uma vez mais o interêsse de todos pela incrementação do turismo. Depois da discussão do Artigo 25 do Decreto-Lei 55, todos os delegados passaram a dar ênfase ao assunto e concordaram plenamente que a primeira coisa a discutir para se formular um plano nacional de turismo era a de como conseguir dinheiro para fomentar o turismo.

Contribuiu decisivamente para o enfoque da questão a palestra que o professor Maurício Cibulares pronunciou no Encôntro, sôbre os incentivos fiscais ao turismo, que era um dos itens da reunião da Embratur.

Foi, aliás, uma das principais indicações feitas ao final do Encontro esta dos incentivos fiscais. Muitas foram as formas apontadas — criação de um fundo rotativo, papel no mercado de capitais — e a última palavra está com o Govêrno federal, que através de seus órgãos financeiros dirá qual a forma melhor de capitalização para Embratur.

TURISMO MULTIPLICADO

Resumiu-se o Encontro de Turismo apenas na discussão do Artigo 25 e nas recomendações de incentivos fiscais? Claro que não. Enquanto o Acre, o Amapá e o Pará diziam, através de seus representantes, que estavam no Encontro para aprender sôbre turismo com os demais, êstes, que foram principalmente Guanabara, Ceará, Bahia, São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Mato Grosso, Maranhão, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Amazonas e Rio de Janeiro, ou seja, os que responderam ao questionário da Embratur sôbre potencial turístico da região e contribuíram, a partir das respostas, para a formulação do temário, faziam as mais diferentes indicações.

É ocioso enumerar tôdas as formulações estaduais, mas pode-se, através da atuação de cada delegação nas três comissões técnicas constituídas para estudo do temário do Encontro, resumir algumas importantes.

O Estado do Rio, através da Flumitur, emprêsa responsável pela política de turismo no Estado, fêz ponderações sôbre a necessidade de melhoria da rêde hoteleira e pediu prioridade para o setor na questão dos investimentos. Falou ainda a delegação fluminense em delimitação da área ou zona prioritária para os investimentos em turismo.

A delegação de Brasília sugeriu a criação do Banco Latino-Americano de Turismo, para "unificação, orientação e patrocínio financeiro da indústria turística, visando à formação e utilização de uma estrutura econômica específica".

Goiás, por sua vez, fêz proposição para que se crie o Ministério do Turismo do Brasil e contribuiu para o relatório final do Encontro com uma interessante sugestão no tocante à formação de pessoal especializado em turismo: que sejam criados cursos de turismo em tôdas as faculdades de Filosofia do Brasil.

O Amazonas, ao lado de muitas outras indicações, sugeriu ao Conselho Nacional de Turismo que sejam criados os Parques Nacionais na Amazônia, não só para a preservação da flora e fauna da região, como também por serem êsses parques "uma nova mostra turística".

A Superintendência de Turismo da Cidade de Salvador pediu atenção para o seu plano de criação de uma rêde hoteleira para a classe média, atendendo assim uma das recomendações principais no Encontro, que foi a de incremento do turismo interno.

Minas Gerais viria logo depois ratificar a necessidade do turismo interno com a sua proposição de melhoria das estradas que levam aos lugares de interêsse turístico e citou as suas estâncias hidrominerais.

Por seu turno, a Guanabara, através de uma bem fundamentada indicação, pedia a ampliação dos programas turísticos culturais e deu provas do que faz nesse campo a sua Secretaria de Turismo.

O Rio Grande do Sul, que teve uma atuação das mais destacadas no I Encontro, inclusive com a maior das delegações — 23 membros —, pediu urgência para a regulamentação dos incentivos fiscais, falou das suas estradas e da necessidade de ser considerado área prioritária para o turismo rodoviário, devido a sua proximidade com os países platinos, e, por fim, fêz uma indicação pedindo proteção à classe hoteleira contra os hotéis clandestinos, e citou como exemplo em sua tese a Guanabara, "onde funciona essa hotelaria clandestina, especialmente nos meses de veraneio". A indicação refere-se principalmente aos apartamentos que são alugados para temporada.

As teses sôbre a regulamentação do jôgo em território nacional — propostas por São Paulo e pela Federação Nacional dos Hotéis e Similares — discutidas pelos corredores do Encontro, não foram aceitas como subsídios finais. Não constara do temário o assunto proposto.

TURISMO VÁLIDO

Sobrou do I Encontro a certeza de que a Embratur já é o órgão de direito e de fato executivo do turismo nacional e de que os Estados, agora se conhecendo e doravante mantendo uma correspondência permanente — pelo menos foram inúmeros os cartões trocados entre os chefes de delegações — poderão elaborar os seus calendários anuais de turismo.

Como apoio a esta parte executiva da Embratur e coordenação do turismo nos Estados, foi criada uma Comissão Interestadual, ao final do Encontro, constituída por quatro membros, cuja presidência foi entregue ao Estado do Rio.

Foram inúmeros os coquetéis, almoços e jantares durante os cinco dias em que estiveram reunidas as delegações, mas a impressão final é de que houve algo de válido para o turismo no Encontro. Tão válido que, na sessão inaugural, alguns Estados já defendiam para si o direito de ser sede do II Encontro, a ser realizado o ano que vem e que, segundo o Sr. Joaquim Xavier da Silveira, Presidente da Embratur, "já terá como temário a ser discutido o Plano Nacional de Turismo".

PASSEIO EM NOVA IORQUE PODE SER DE HELICÓPTERO

Você gostaria de olhar a Estátua da Liberdade frente a frente? Ou espiar para dentro da chaminé de um grande transatlântico? Ou ver uma secretária trabalhando no prédio das Nações Unidas? Essas e muitas outras emoções podem ser proporcionadas atualmente a todo turista que se encontra em Nova Iorque, através do serviço de passeios de helicóptero.

O serviço funciona das nove da manhã até o entardecer e oferece ao visitante lindos aspectos da grande cidade, vistos de ângulos realmente favoráveis. As mil e uma atrações de Nova Iorque estão, agora, mais perto umas das outras.

Os visitantes tomam lugar a bordo de um confortável helicóptero de quatro lugares e percorrem tôda a embocadura do Rio Hudson até a 38th street. Em aproximadamente um minuto, o turista fará um passeio que, por terra levaria no mínimo umas cinco horas.

TAPÊTE VOADOR

Os vidros panorâmicos do helicóptero permitem uma visão ampla e dão ao turista a impressão de que está viajando num tapête voador. À visão dos principais pontos turísticos da grande cidade, une-se a sensação maravilhosa de um sonho que não se quer que acabe nunca. Por exemplo: o helicóptero passa tão perto da Estátua da Liberdade, que o turista sente que poderia esticar um braço e tocar o seu nariz. Percorrendo o Rio Hudson, as linhas do oceano ficam mais bonitas vistas lá de cima.

E falando nas Nações Unidas, pode-se realmente ver uma secretária trabalhando em qualquer dos seu andares, pois o helicóptero chega bem perto do edifício. Os funcionários da ONU já estão acostumados com êle.

RAPIDEZ

Os passageiros se impressionam com a rapidez da decolagem e a suavidade do vôo. Em Manhattan, o pilôto reduz bastante a sua velocidade de modo a permitir que os passageiros olhem as vitrinas das lojas e escolham o artigo que virão comprar depois. Os helicópteros voam a uma altitude razoável, dependendo do local e da altura dos edifícios que estão nas redondezas, mas na maioria das vêzes os passageiros têm a oportunidade de percorrer um enorme edifício desde o seu décimo andar até o último. Quando sobrevoa o Central Park, o helicóptero toma bastante altura e o turista pode distinguir então, no meio da enorme floresta de cimento armado, um oásis verde.

Aos visitantes que se dirigem a Nova Iorque, aconselha-se a não esquecer a máquina fotográfica. Os locais pitorescos poderão ser filmados do helicóptero, seja através da janela de vidro ou mesmo abrindo-se o chamado ôlho de pássaro, uma pequena janela que pode ser aberta sem perigo.

Os lugares mais pitorescos do passeio são o Museu de História Natural, Empire State Building, Manhattan Bridge, Brooklin Bridge, Fulton Fish Market, Governor's Island, Staten Island Ferry, Verrazano Bridge, Wall Street, Battery Park e a Estátua da Liberdade.

PASSAPORTE

Hélio Kaltman

VARIG VAI A FOZ

Com um vôo especial para autoridades e jornalistas, a VARIG passou a operar com aviões Electra II no nôvo aeroporto de Foz do Iguaçu, agora escala regular dos seus vôos para Assunção. Uma viagem de ida e volta Rio—Foz do Iguaçu fica em pouco mais de NCrS 300 e a diária de um casal no Hotel das Cataratas — excelente serviço — em cêrca de NCrS 32. A inauguração do nôvo aeroporto, que permite a operação de aviões de grande porte, deverá servir como extraordinário incremento ao turismo na região, a ponto de já terem sido tomadas as primeiras providências para a construção de um anexo com 150 apartamentos no Hotel das Cataratas.

ESTADOS & EMPRÊSAS

A Assembléia Legislativa de Pernambuco está examinando mensagem do Governador Nilo Coelho para a criação da Empetur — Emprêsa Pernambucana de Turismo — destinada a seguir a orientação do Govêrno federal na matéria, definida com a criação do Conselho Nacional de Turismo e com a Embratur — Emprêsa Brasileira de Turismo. Também o Govêrno do Espírito Santo decidiu criar a Emcatur — Emprêsa Capixaba de Turismo — e designou uma comissão especial a fim de avaliar as potencialidades turísticas e elaborar uma política de turismo para o Estado.

HENRIQUE VAI PRESIDIR

Henrique Magalhães, da VARIG, — um excelente nome — foi eleito para presidir a ASSEAC (Associação dos Executivos da Aviação Comercial) no biênio 67-68, cuja diretoria está assim formada: Vice-Presidente, Eduardo Lopes (Pan American); Primeiro Secretário, Nei Batista Vieira (Aerolíneas Peruanas); Segundo Secretário, Abraham Benchimol (VASP); Primeiro Tesoureiro, Jarbas Pereira (Cruzeiro do Sul); Segundo Tesoureiro, Alberto Danan (Air France) e Diretor de Relações Públicas, Murilo Couto (Pan American).

EXPOSIÇÃO A BORDO

O transatlântico Princesa Isabel, do Lóide Brasileiro, deixou ontem a Guanabara rumo a Salvador, Recife, Fortaleza e Belém levando a bordo a I Exposição Marítima de Turismo e Fornecedores de Hotelaria, juntamente com a maioria dos participantes do XV Congresso Nacional de Hotelaria, marcado para o período de 17 a 22 de outubro, em Fortaleza. A exposição foi organizada pela revista Hotelnews e nela tomam parte firmas ligadas ao turismo em geral, entidades oficiais de turismo nacionais e estrangeiras, hotéis, agências de turismo, companhias transportadoras e fornecedores de hotéis. Em tôdas as escalas, inclusive no regresso ao Rio, a exposição ficará aberta ao público.

SAFARI E OS CONSULTORES

A loja Safari — Av. Princesa Isabel, 323-A — especializada em camping, caça e pesca nomeou consultores para as suas especialidades que, mensalmente, atendem os interessados na solução de problemas, conselhos e instruções para a prática dessas atividades. Bruno Hermanny ficará à disposição dos interessados em pesca submarina nas noites de 27 de outubro, 24 de novembro e 22 de dezembro; Roberto Santos, especialista em tiro e caça, nas noites de 3 de novembro, 1 e 29 de dezembro; Aydes Chirol, autoridade em pesca, reservou as noites de 13 de outubro, 10 de novembro e 8 de dezembro, enquanto Ricardo Menescal, expert em camping e alpinismo, receberá os interessados nos dias 20 de outubro, 17 de novembro e 15 de dezembro.

RECORDE NA GRÃ-BRETANHA

Pela primeira vez na sua história, a Grã-Bretanha atraiu mais de um milhão de turistas estrangeiros em apenas um semestre, anuncia a British Travel Association, entidade responsável pelo turismo no país. Segundo a Associação, a Grã-Bretanha recebeu 312 mil visitantes no mês de junho, o que fêz elevar-se para ..... 1 070 000 o número de visitantes no primeiro semestre de 1967, fato que representa um aumento de 12% sôbre o mesmo período em 1966 — época da Copa do Mundo — que já havia assinalado um recorde.

"EUGENIO C" VAI E VOLTA

Passou ontem pelo Rio o navio-capitânea da Linea C, o Eugenio C, que pouco tempo após sua entrada em serviço já completa a 12.ª viagem na rota Itália—América do Sul. O Eugenio C voltará a Guanabara no dia 16 de regresso da Europa e entre outras personalidades que estão a bordo figuram o Vice-Diretor da Nestlé na Suiça, Sr. Naes André, o Vice-Presidente da Ordem dos Cavaleiros de Malta em São Paulo, Sr. Joaquim Moreira e o Senador italiano Antônio Crenisini.

ESCALA

Pan American e Italmar convidam para coquetéis, nos dias 13 e 20 de outubro, para homenagear, respectivamente, seu Vice-Presidente, Willis Player, e seu Presidente, Almirante Ernesto Giuriati —— A Air France já encomendou seu primeiro Boeing 727/200 —— O Diretor da Cruzeiro do Sul, Sr. Eurico Paulo Vale, proferiu uma conferência para os alunos do 5.º ano da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas sôbre o nôvo Código Brasileiro do Ar —— A VASP nomeou nôvo representante em Recife, o Sr. Valdir Medeiros de Lucena, funcionário de 20 anos de casa, com relevantes serviços à emprêsa —— O Festival do Filme Turístico, realizado em Grignasco, Itália, premiou com o primeiro lugar o documentário Amazônia, produzido pela VARIG —— Um grupo de 25 agentes de viagens norte-americanos chega ao Brasil êste mês, em viagem de familiarização com a América do Sul, patrocinada pela Pan American.

A QUEM INTERESSAR POSSA

Para consumir os 23,3 quilos de tabaco que cabem no maior cachimbo do mundo — 3,70m de comprimento — um fumante inveterado teria de passar cêrca de três anos sem tirar a bôca do pito — êste é o cálculo do Sr. Otto Pollner, proprietário de uma tabacaria em Munster, na Alemanha, que também é o dono do cachimbo. Enquanto não aparece um candidato para a proeza, o Sr. Pollner faz do cachimbo uma atração da sua tabacaria, na qual todos os clientes têm direito a tirar uma baforada do cachimbo-gigante.

NAVIOS QUE VÃO SAIR

Saídas de navios programadas do Pôrto do Rio de Janeiro, para a Europa e Estados Unidos, até o fim do corrente ano:

Cabo San Roque (16/10); *Paraguai Star* (17/10); *Ana C* (23/10); *Arlanza* (25/10); *Augustus* (29/10); *Uruguai Star* (31/10); *Enrico C* (4/11); *Brasil Star* (7/11); *Monte Umbe* e *Eugênio C* (13/11); *Pasteur* (14/11); *Amazon* (15/11); *Giulio Cesare* (17/11); *Argentina Star* (28/11); *Cabo San Roque* e *Anna C* (30/11); *Aragon* (6/12); *Cabo San Vicente* (7/12); *Eugenio C* (8/12); *Augustus* (9/12); *Paraguai Star* (19/12); *Monte Umbe* (24/12); *Arlanza* (27/12); *Enrico C*, *Andrea C* e *Giulio Cesare* (31/12); para os Estados Unidos — *Argentina* (14/9); *Del Mar* (20/9); *Brasil* (6/10); *Del Sul* (25/10); *Argentina* (3/11); *Del Mar* (8/11); *Del Norte* (29/11); *Argentina* (8/12); *Del Sul* (3/12) e *Del Mar* (28/12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

São os seguintes os preços em vigor para as passagens de ônibus interestaduais que partem da Estação Rodoviária Nôvo Rio: Águas de Lindóia (NCrS 13,27); Aparecida do Norte (NCrS 4,78); Angra dos Reis (NCrS 3,69; Araruama (NCrS 3,27); Brasília (NCrS 22,40 simples ou NCrS 44,48 de leito); Cabo Frio (NCrS 3,95); Cambuquira (NCrS 8,29); Caxambu (NCrS 5,40); Guarapari (NCrS 10,62); Itaipava (NCrS 1,63); Lambari (NCrS 6,55); Miguel Pereira (NCrS 2,16); Nova Friburgo (NCrS 2,82); Petrópolis (NCrS 1,21); Poços de Caldas (NCrS 9,40); Pôrto Alegre (NCrS .. 28,90 simples ou NCrS 57,18 de leito); Resende (NCrS 5,44); Salvador NCrS 30,47 simples ou NCrS 63,36 de leito); São Lourenço (NCrS 4,99); São Paulo (NCrS 7,96); Teresópolis (NCrS 1,75); Vassouras (NCrS 2,30) e Volta Redonda (NCrS 2,34). Para outras informações, o telefone da Estação Rodoviária Nôvo Rio é 23-8566.

PARA QUEM VAI DE TREM

Estrada de Ferro Central do Brasil — Tel. 23-4046; Estrada de Ferro Leopoldina — Tel. 28-0235; Estrada de Ferro Corcovado — tel. 25-0016. O telefone do Pão de Aúcar é 26-0786.

GUARDE OS TELEFONES

Lions Clube — tel. 42-4462; Rotary Clube — tel. 22-5577; Touring Clube — tel. 23-3807 (socorro mecânico); Bateau Mouche — tel. 46-1529; Diner's Clube — tel. 31-4071; Serviço de Vacinação Internacional — tel. 52-0780; Western Telegraph — tel. 23-5891; Radiobrás — tel. 52-6000; Radional — tel. 52-6160; Italcable — tel. 23-1996; Pronto-Socorro — tel. 22-2121; Jóquei Clube — tel. 27-0030; Iate Clube — tel. 46-8100 e Camping Clube do Brasil — tel. 42-8905.

O CRUZEIRO E O CÂMBIO

São as seguintes as cotações médias das moedas estrangeiras para compra nas casas de câmbio e bancos: Dólar (USA) — NCrS 2,715; Libra (Inglaterra) — NCrS 7,60; Franco (França) — NCrS 0,555; Franco (Suiça) — NCrS 0,630; Peseta (Espanha) — NCrS 0,04467; Escudo (Portugal) — NCrS 0,096; Pêso (Argentina) — NCrS 0,008; Pêso (Uruguai) — NCrS 0,032; Marco (Alemanha) — NCrS 0,684; Dólar (Canadá) — NCrS 4,515; Lira (Itália) — NCrS 0,0044; Escudo (Chile) — NCrS 0,43; Guarani (Paraguai) — NCrS 0,019; Franco (Bélgica) — NCrS 0,055; Coroa (Dinamarca) — NCrS 0,39; Coroa (Suécia) — NCrS 0,54; Coroa (Noruega) — NCrS 0,38 e Florim (Holanda) — NCrS 0,76.

QUANTO CUSTA O AVIÃO

Para os passageiros que vão permanecer no exterior um mínimo de 28 e um máximo de 60 dias, existe um desconto de 25% nas passagens de ida e volta, válido até 15 de abril de 1968. As tarifas abaixo já incluem êste desconto. Do Rio para: Amsterdã (USS 595,70); Atenas (USS .... 702,60); Beirute (USS 786,60); Bruxelas (USS 591,40); Copenague (USS 651,30); Dusseldorf (USS 595,70); Estocolmo (USS 675,50); Jerusalém (USS 786,60); Lisboa (USS 498,80); Londres (USS 584,30); Madri (USS 498,30); Milão (USS 584,30); Paris (USS 584,30); Roma (UCrS 584,30); Telaviv (USS 786,60); Viena (USS .. 629,90) e Zurique (USS 584,30).

Turismo

Fôrça de oito séculos levou a Espanha à rota da América

Estátua da Antorcha de la Hispanidad, em frente à Faculdade de Medicina

Uma fôrça expansiva forjada em oito séculos de luta, uma grande experiência na colonização das terras conquistadas aos muçulmanos e uma tradição de alianças com os inimigos do passado — do que El Cid é um exemplo famoso — tornaram possível a conquista da América por um número reduzido de espanhóis.

Ao fim da Idade Média, nenhum país reunia, como a Espanha, as condições que a levaram ao descobrimento, conquista e colonização da América. Com os portuguêses — com quem se identificavam de diversas formas — os marinheiros espanhóis aprenderam a seguir a rota das aves em seus vôos, o que fêz Colombo tomar a rota do Caribe e não a do noroeste, conforme seus primeiros planos.

A Espanha possuía também os meios econômicos que lhe permitiram financiar as primeiras expedições. Para isso contribuíram judeus convertidos, banqueiros castelhanos e aragoneses, que representavam um capitalismo incipiente, algumas casas bancárias estrangeiras estabelecidas na península e, principalmente, os Reis Católicos.

Contavam ainda os espanhóis com a vantagem estratégica que representavam as ilhas Canárias — uma etapa obrigatória em tôdas as viagens de descobrimentos.

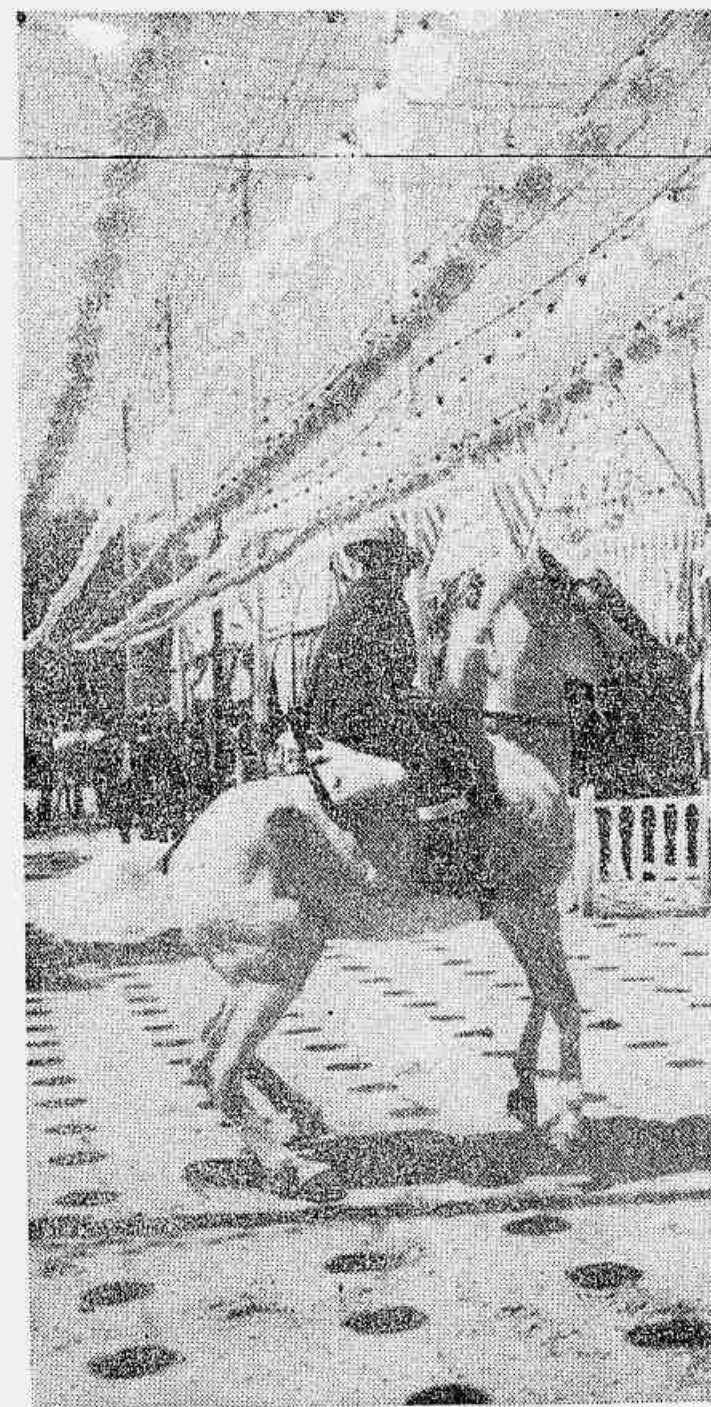
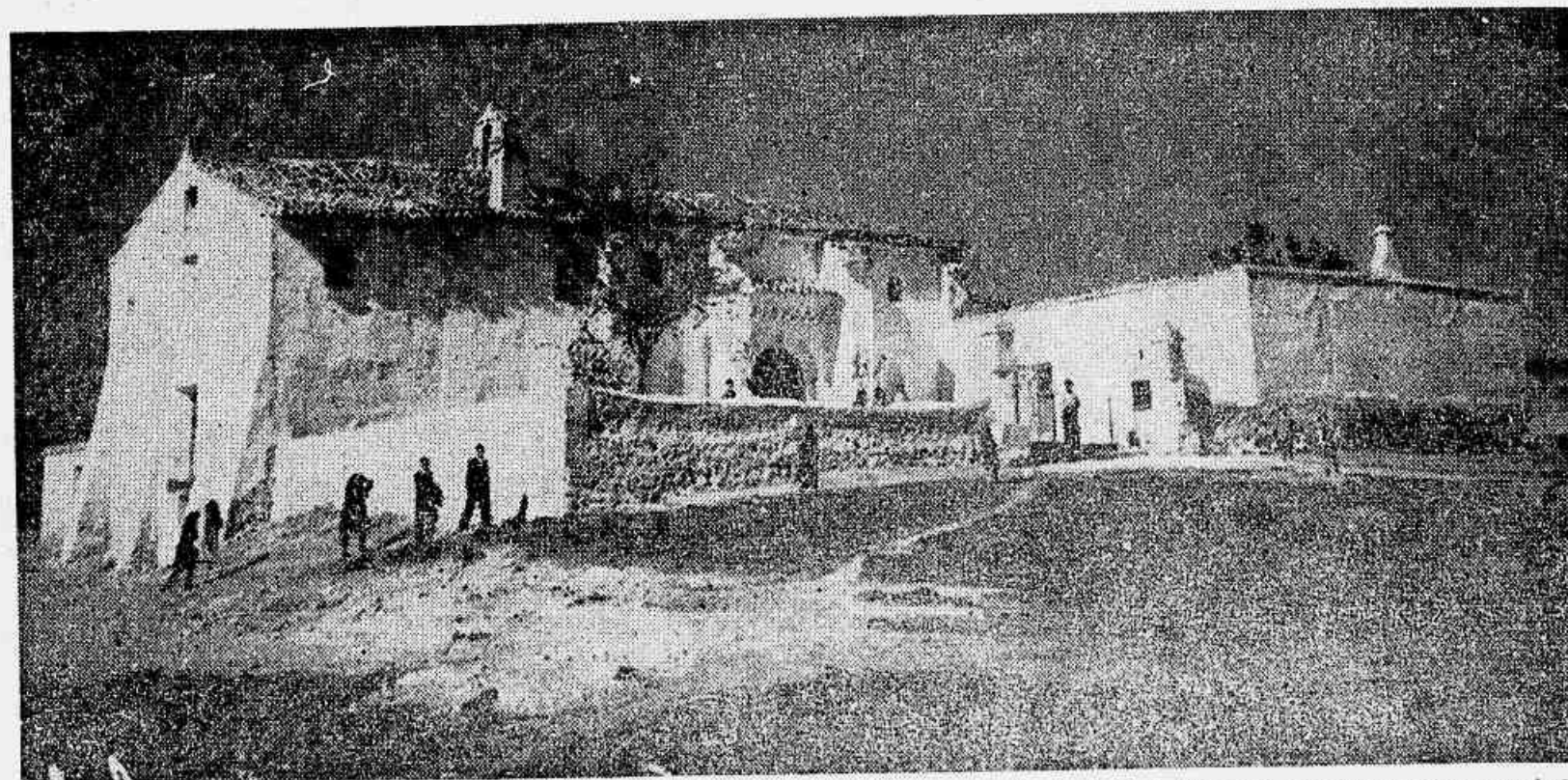
Mas havia ao mesmo tempo dificuldades a serem enfrentadas, das quais uma das mais importantes era representada pelo Tratado de 1479: os Reis Católicos temiam explorações que poderiam criar atritos com Portugal. Sòmente a 17 de abril de 1492, com o fim da Guerra de Granada, os soberanos concordaram com os projetos de Colombo, que ainda teve de enfrentar um problema inesperado. A maioria dos portos dependia de senhores feudais — inclusive a fortaleza de Gibraltar, que sòmente foi incorporada à Coroa em 1500, por Isabel, a Católica. A expedição teve então que partir do pequeno pôrto de Palos, onde Colombo contou com colaboradores abnegados.

Os irmãos Pinzón — Martin Alonso, Martin Francisco e Vicente Yañez — eram os principais auxiliares de Colombo na expedição. As caravelas foram armadas com peças de artilharia, reuniram-se víveres suficientes para um ano e adiantou-se aos tripulantes quatro meses de sôldo — que correspondia ao pagamento comum oferecido ao pessoal da Marinha de Guerra de Castela.

O primeiro contato da Europa com o Nôvo Continente ocorre afinal em outubro, mas Colombo acredita que a Ilha de Cuba é uma parte do Continente asiático. Na viagem de retôrno, o tabaco é um passageiro a mais — e acaba se tornando popular, ràpidamente, em tôda a Europa. Na segunda viagem, Colombo tem autorização real para escolher em Andaluzia os navios de sua preferência. Não existem mais problemas: homens de tôdas as classes sociais — entre êles, Velázquez, Ojeda e Ponce de León — incorporam-se à expedição, que também leva alguma coisa do que não existe no Nôvo Mundo.

A burocracia do Govêrno de Castela também chegaria logo à América, com os ouvidores e visitadores, para entrar em choque com o conquistador: Ovando contra Colombo, Enciso contra Balboa, Lagasca contra Pizarro. Vencem os representantes do poder real, iniciando na América Espanhola as disputas entre o civil e o militar, o constitucionalista e o governante de fato.

Na segunda viagem, funda-se a Cidade de Isabela, cujos colonizadores transferem-se mais tarde para Santo Domingo. E os descobridores começam a fixar-se definitivamente no Nôvo Mundo, em busca de terras e fortuna — mas enfrentando ao mesmo tempo os naufrágios, as guerras e as doenças que fizeram desaparecer tràgicamente a maior parte da primeira geração de povoadores da América.

Sos, onde nasceu o Rei Fernando, o Católico, é um dos povoados mais bonitos da Província de Zaragoza

Um cavaleiro se exibe na Feira de Abril, em Sevilha

Ermida de N. S. das Cabañas, no povoado de Alcalá de Ebro, onde Dom Quixote deixou recordações

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Nôvo equipamento de solda Caterpillar

PARA SOLDAS — A Caterpillar Tractor Company acaba de exibir, no Canadá, a sua nova e revolucionária máquina de solda (foto), que possui grande maneabilidade, podendo ser operada por pessoal semi-especializado.

Dando um destaque todo especial à sua participação na última Exposição Internacional para Testes, Soldagem e Produção de Metais, em Montreal, Canadá, a Caterpillar Tractor Co. exibiu uma revolucionária máquina de solda e vários conjuntos soldados pelo equipamento. O nôvo processo, desenvolvido pelo Departamento de Pesquisas da Caterpillar, permite obtenção contínua de soldagens uniformes e simplifica substancialmente a solda de metais diferentes. Pode ser prontamente adaptado a linhas automatizadas de produção em massa e ser operado por pessoal semi-especializado. A soldagem por inércia utiliza energia cinética acumulada para aquecer as superfícies e forjar uma junta. O ciclo total completa-se em segundos: uma peça é montada num eixo giratório, ficando a outra num dispositivo fixo. O eixo giratório é acionado por um motor a uma velocidade predeterminada e, em seguida, desligado, mas o motor continua a girar devido à inércia da massa giratória. Aplica-se, então, uma pressão axial controlada, apertando as duas peças uma contra a outra. A energia cinética da massa giratória é ràpidamente convertida em calor pelo atrito, aquecendo as superfícies do metal a um estado plástico. À medida em que cai a rotação do eixo até parar, forja-se a soldagem, que em seguida é trabalhada a quente, produzindo uma estrutura de granulação fina na junta soldada. O processo produz juntas soldadas de excelente qualidade e resistência.

Além da apreciável economia em tempo de produção, êste avançado processo proporciona a redução do custo de uma peça acabada pela restrita aplicação de materiais caros sòmente onde suas qualidades especiais sejam realmente necessárias. Por exemplo, um olhal ou um garfo forjado pode ser soldado a um tubo ou barra de aço, substituindo um forjamento reforçado. Uma vez que o forjamento custa duas vêzes ou mais o preço do tubo ou barra de aço, a economia é substancial. As máquinas de solda por inércia apresentam outras vantagens: não precisam ser confinadas numa determinada área da oficina, pois não produzem clarões incômodos, fumaça, gases ou respingos de material. Óculos de segurança comuns proporcionam proteção adequada para o operador. O soldador inercial Caterpillar pode ser mudado de um trabalho para outro; basta ajustar os botões de velocidade e a pressão axial. No caso de uma mudança marcante no tamanho ou no material das peças a serem soldadas, discos de volante podem ser acrescentados ou removidos em 3 ou 4 minutos.

Motor Gordini sonda subsolos

O motor Gordini está sendo usado com excelentes resultados em máquinas perfuratrizes de solo. A Sondeq, firma especializada na fabricação dessas sondas, adotou esse motor para equipar suas máquinas, pois é o único que se adapta convenientemente às suas condições de trabalho. As máquinas da Sondeq têm capacidade para perfurar até 200 metros de profundidade (15 metros por dia). Trata-se de um conjunto inteiramente nacional, desenhado e construído especialmente para o motor Gordini, que é fornecido pela Divisão de Produtos Especiais da Willys. Além das brocas perfuratrizes, o motor aciona também um guincho com capacidade de elevação de 70 metros por minuto, usado para coleta de amostras de subsolo.

TESTADOR DE CIRCUITOS — A foto apresenta um aparelho de prova de cabeças múltiplas de alta velocidade para ensaiar circuitos integrados, películas finas e transistores durante o seu fabrico. É de operação automática e uma vez calibrado para ensaiar um apetrecho completará o seu trabalho sem mais supervisão. A unidade, conhecida pelo tipo PR-85, pode receber até 20 cabeças de ensaio e pode portanto ensaiar circuitos integrados individuais com até 20 saídas, ou ensaiar até nove chapas de transistores convencionais, simultâneamente. Tôdas as cabeças de prova são individualmente ajustáveis para poderem abranger uma área de 9mm x 9mm. Pode montar-se uma cabeça de sondagem de extremidades em vez de uma das cabeças de prova quando se quiser ensaiar fôlhas parciais ou quebradas. Esta sonda detecta a falta de sílica entre as cabeças de prova, inicia um movimento de comando para deslocar as cabeças até à próxima fileira de apetrechos e inverte o movimento da máquina, conseguindo desta maneira seguir o perfil. Êste sistema poupa tempo que de outro modo seria desperdiçado no ensaio de áreas sem qualquer interêsse e aumenta ao máximo o rendimento das máquinas com fôlhas danificadas. Os circuitos ou chapas que recebem a indicação reprovado da unidade de ensaio correspondente podem ser automàticamente identificados por um estilete, o qual substitui uma das cabeças de prova. O estilete marca a côres o apetrecho reprovado depois de terem passado as cabeças. Os projetistas deram atenção especial durante a concepção de aparelho de prova à precisão do movimento da placa de vácuo e à eliminação do escorregamento da cabeça de prova. O movimento discriminatório da placa baseia-se em apetrechos com passos múltiplos de um micron ou seu equivalente e unidades de medidas britânicas, quando fôr assim desejado. Existem três movimentos das cabeças de prova, dois no plano do apetrecho a ser ensaiado e um na vertical dêsse plano. A pressão da cabeça é de 0,2 grama; o diâmetro do prato de vácuo é de 70mm; o movimento do prato é de 50mm ao longo dos eixos das abcissas e das ordenadas. A velocidade linear do prato é de 500 microns por segundo e a precisão de sua localização é da ordem de ±5 microns. O comando rotativo tem uma redução de 6:1 no prato de vácuo. O sistema ótico consiste num microscópio de zoom estereoscópico ou de amplificação fixa.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11-10-67 Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 11-10-1892 noticiava:

- Inaugurada a linha de bondes Glória-G. Dias.
- Forte onda de calor no Rio.
- Cinco anarquistas morrem em Viena.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio. 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 160 — loja E
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja F
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Anticiclone polar com Centro de 1022 MB na Patagônia e Eixo principal na direção NE-SW. A frente fria de vanguarda com atividade moderada foi localizada na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. Ao norte da frente a massa tropical cobre todo o Brasil com temperaturas em geral altas. Prevê-se o deslocamento da frente até o sul do Estado de São Paulo, nas próximas 24 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 36.8
MÍNIMA — 17.6

O SOL

NASC. — 5h25m
OCASO — 17h56m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR: 12h55m/0,9m
BAIXA-MAR: 6h40m/0,5m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Bom nublado. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Bom nublado, instabilidade ocasional com chuvas e trovoadas. Temp.: Em elevação.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom nublado, instabilizando-se no fim do período. Temp.: Em elevação.

Goiás — Tempo: Bom nublado passando a instável. Chuvas e trovoadas ocasionais. Temp.: Estável.

Mato Grosso — Tempo: Bom nublado. Passando a instável com chuvas e trovoadas no sul do Estado. Temp.: Em declínio.

São Paulo — Tempo: Bom nublado, passando a instável no fim do período. Temp.: Em declínio.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom nublado, passando a instável com chuvas e trovoadas. Temp.: Em declínio.

Rio Grande do Sul — Tempo: Instável com chuvas. Temperatura: Em declínio.

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 17º, chuvoso; Santiago, 12º, nublado; Montevidéu, 16º, chuvoso; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 13º, nublado; Caracas, 27º, bom; Havana, 15º, bom; San Juan, 29º, encoberto; Kingston (Jamaica), 27º, bom; Port of Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 19º, chuvoso; Miami, 22º, nublado; Chicago, 5º, bom; Los Angeles, 17º, encoberto; Londres, 17º, chuvoso; Paris, 24º, bom; Berlim, 14º, chuvoso; Moscou, 11º, encoberto; Roma, 25º, bom; Lisboa, 29º, encoberto; Madri, 24º, encoberto; Quebec, 10º, encoberto; Tóquio, 21º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

CENTRO — Praça Paris — Vista panorâmica — Vende-se ap. na Avenida Augusto Severo n.º 264 — ap. 71, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, dependencia de empregada. Estado de nôvo — Chaves com o porteiro, telefone 31-2989.

CONJUGADO grande, 38 m2, dividido em sl. e qto., kit., área de serv. c/ tanque banh. completo, vazio, quase nôvo, R. André Cavalcânti, 13 ap. 708, sinal 6 mil — Tratar 42-7172 e 42-5858 — CRECI 1133.

CENTRO — Vende-se, já com financ. da Cx. Econ., o ap. 602 da Rua Resende, 21, de sala, 2 qts. e dem. dep., frente, desocupado, todo reformado. Chaves no ap. 310. Tratar c/ Madail — Tel. 43-6512. CRECI 748.

CENTRO — V. cobertura de frente, para tôda a Baía da Guanabara, 3 qts., sl., dep. emp. e lugar p/ carro. 15 mil de sinal. 45 mil em 60 dias e 40 parcelas de 1 500, s/j. Rua Prest. Wilson, 113/1 403. Trat. Pinto, 23-5466 e 30-2550.

BAIRRO DE FATIMA — Rua Cardeal Dom Sebastião Leme 67 — vende-se apartamento de sala e quarto, separados, nôvo, nunca foi habitado. Tratar com o Sr. José Pessoa — Telefones 58-1306 e 38-0114, entre 13 e 17 horas.

CENTRO — Vende na Rua da Alfândega — Prédio com loja e 2 andares — Entrego vazio. Telefone 57-1531.

CENTRO — V. lindo ap. vazio. Rua Santana: 73, ap. 501: Sala, 2 qts., varanda, área, coz., banh., tanque. Ver no local — Vendo à vista ou a prazo.

CENTRO — Vendo ap. qt. e sala sep., coz., banh. e área, inquilino notificado. Av. N. S. Fátima, 74, ap. 404/405. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Vendo ap. 305 na Praça João Pessoa, 9 com sala, 2 qtos. — Chaves na Rua do Resende, 26, loja. Inf. 22-2972.

FATIMA — Frente — Vdo. ap. qt., sl., banh., área e garagem. Praça Aguirre Cerda — 8 mil ent. 46-1158.

RIACHUELO — Vendo ap. cobert. living., qt. c/ arm. emb., banh., coz., área c/ tanque, terraço 55 m2, garagem. Preço 35 000 — 50% financ. Dr. Renato — Tel.: 26-6823.

VAZIO, conj. gde., banh., coz., já dividido, sint., Praça Prest. Aguirre Cerda, 47, ap. S-112. Chaves S-101. Ent. 5 000. Rest. financ. 3 anos. Forma aluguel Detalhes 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

VENDE-SE prédio à Rua Buenos Aires, 329. Ver e tratar à Praça da República, 78, loja.

VENDO ap. c/ 2 qts., dependências completas. 5 mil ent. Aceito Caixa. Tel. 43-0295. D. Balbina.

VENDO ap. R. dos Inválidos, 22, ap. 602, das 9 às 12 horas. 18 mil b. financ. c/ porteiro.

INCORPORAÇÃO CIVIA, em término de construção e para entrega em 4 meses — À Rua Pinheiro Machado 62, vendemos os últimos e excelentes apartamentos (sòmente 2 ap. por andar) de frente c/ 230 m2, constando de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Telefone 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640).

LARANJEIRAS — Vdo. ap. 801 duplex. R. Ipiranga, 25, c/ 2 salas, 3 qts., escritório, 2 banh. sociais, copa, cozinha, dep. em preg., área. Grande varanda. — Preço 90 mil. Tratar corr. Loureiro, tel. 32-9400 — Creci 413.

LARANJEIRAS — Vendo, Jardim Laranjeiras. NCr$ 55.000, ap. sala, 3 qts., arm. emb., deps. — Luiz Hack — Assembléia, 34/502. 46-8899, 31-0566 e 31-0231. — CRECI 260.

LARANJEIRAS — Vendo ap. c/ sala, qt. sep., banh., coz. e peq. depósito. Entrada e saldo muito facilitado. Luiz Hack. Assembléia, 34/502. 46-8899, 31-0566 e .... 31-0231. CRECI 260.

LARANJEIRAS — Vendo apartamento em construção no melhor ponto, próximo ao Largo do Machado, com 2 quartos, sala, dependências completas e garagem, com aproximadamente 100 m2 de área de construção. Tratar com Dona Estephania. Tel. 27-0784.

LARANJEIRAS, Cosme Velho, Rua Efigênio Sales, 198, ap. 201. 2 salas grandes, 4 quartos, banheiro luxo, copa-cozinha, azulejo 11 x 11 até o teto, piso vitrificado, teto rebaixado, indevassável, entrada de 23 mil e o saldo de 30 mil já financiado pela Caixa em prestações de ... 400,00 mensais. Tel. 27-3665 — Aceito menor ap. como entrada, negócio de oportunidade, c/ garagem.

RUA DAS LARANJEIRAS, 391/204 — Vazio — Vendo ap. c/ 2 qts., sala, coz., área c/tanq. depend. compl., empreg. Peças amplas. Aceito propostas, incl. permuta p/casa, pref. Grajaú. Chaves na portaria c/Antônio. Tratar c/o propriet.º pelos tels.: 23-0201 e 43-7945. Sr. DAVID.

RUA MAR. PIRES FERREIRA, 45 — Vende-se casa grande por NCr$ 200 000,00 — Muito bem localizada. Ver no local.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

APARTAMENTO de ... NCr$ 100 000,00 por NCr$ 60 000,00. Vende-se à vista. Ver à Rua da Glória, 190, ap. 401, com o Sr. Abílio e tratar com o Sr. Ivan (proprietário) pelo telefone 23-9499. (B

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, Rua Cândido Mendes 129, de frente, c/ 72m2 (Glória). Ver portaria — Fernandes. CRECI 400 — 9 às 17h. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209 — Tel. 52-2899.

ATENÇÃO — Terreno em Sta. Teresa, na Rua Júlio Otoni, 260, medindo 13x46, ótimo para construir residência de luxo, panorama da Baía de Guanabara e Laranjeiras. Vende-se. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, 9.º and. Amadeu Queiroz.

APARTAMENTO CONJUGADO — VAZIO — Vdo. à vista p 6 500 ou financ. a combinar. Ver Rua Oriente 386/409. Sta. Ter. — Inf. 52-1217 — 28-9643 — MIRANDA — CRECI 932.

GLÓRIA — Aps. q. prontos, financiados pela COPEG em 10 anos a partir das chaves. Últimas unidades de 2 qts., sala, deps. e garagem. Não perca esta oportunidade. Vá hoje mesmo ao local. Rua Cândido Mendes n. 236, junto ao relógio da Glória, até 18 hs. — Incorp. com garantia SERVENCO — Vendas: PAN-IMÓVEIS LTDA. — R. México 119, Gr. 801 — Tels.: 22-3032 e ... 52-5256 — CRECI 704.

SANTA TERESA — Prédio assobradado, vazio, na Rua Dias de Barros, 37 (Curvelo), sendo o 1.º pavimento com 2 salas, um quarto, varanda, copa, cozinha e banheiro e o 2.º pavimento com 2 salas, 2 quartos, varanda e banheiro e ainda um porão com sala e 2 quartos, será vendido em leilão judicial pelo Leiloeiro Gastão, hoje, quarta-feira, 11 de outubro de 1967, às 16 horas, no local. Mais inf. tel. 52-0233.

SANTA TERESA — Magnífica casa, 4 qts., 2 salas, piscina, vista deslumbrante. Base 120 000 a combinar. Tratar c/ Planta Imobiliária — Rua da Quitanda, 65 — 3.º — 42-1366 — CRECI 680.

VENDE-SE ap. vazio na Glória, de quarto e sala separados, área com tanque e banheiro completo. Telefone 45-7751. Chamar Sr. Genaro, após 15 horas. Rua Santa Cristina, 9, ap. 303. Preço: 17 milhões com sinteco.

FLAMENGO — Rua do Russel, n. 426, ap. 202, Hotel Glória, sala de entrada, 2 salões, 3 amplos quartos, 2 grandes banheiros sociais, lavanderia e terraço p/ festas, 250 m, entrada de 50 mil e o saldo de 35 mil financiados em 2 anos, tabela Price, aceito menor ap. como entrada, excelente negócio, prédio de alto luxo — Tel. 27-3665.

FLAMENGO — Vendo na Rua Silveira Martins, 30, ótimo ap. de frente, pertinho da praia, linda vista para o mar, com sala, 2 qts., banh., coz., deps. empreg., área, tanque etc. Tel. 25-2103.

FLAMENGO — Vende-se apartamento ocupado, na R. Paissandu, 35, ap. 204, salão, 3 grandes quartos, com armários embutidos, banheiro, cozinha, área c/ tanque e quarto de empregada. Preço: NCr$ 50 000 sinal de NCr$... 25 000,00 e restante financiado em 24 meses. Ver diàriamente no local e tratar México, 11, s/loja. Tel. 22-0977. CRECI 1 239.

FLAMENGO — Vendo ap. 601, c/ 2 salas, 3 quartos, dep. compl. e garagem. Tôdas as peças de frente, edifício em centro de terreno, em fase de acabamento. Ver R. Ipiranga, esq. S. Salvador. Tratar Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — (CRECI 704).

FLAMENGO, ap. — Vendo 3 quartos, salão, dep. R. M. Abrantes, financiado. 33 600. Preço 65. Saldo à vista. Fone 36-6325 — Negócio c/ prop., área const. 130m2.

FLAMENGO — Vdo. ap. 401. R. Correa Dutra, 37, frente, vazio. Sl. e qt. sep., banh., coz., dep. empr., área. Preço 25 mil. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — Creci 413.

FLAMENGO — Vende-se ap. 2 qts., sala, coz., banh., deps. comp. final de construção, obra Canadá, fino acabamento, 10 000 ent. 5 000 em 6 meses. Saldo financiado COPEG sm prest. de 266, sem parcelas intermediárias. Tel. 22-7307 — CRECI 696.

FLAMENGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar — Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261.

FLAMENGO — Vendo ap. frente — saleta, sal., quarto sep., banh. compl., jard. inv. Rua Buarque Macedo, 71, ap. 701 — Ver c/ port. 23-000. Entr. 12 500. Pode Caixa. D. Alzira 25-8549 — 42-7135.

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. da frente, vazio c/ sl., 3 qts., coz., banh. compl., dep. compl. empreg. Ver Rua Senador Vergueiro, 128, ap. 903. Tratar tel. 43-1527.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. vazio c/ sl., qt. separados, varanda, coz., banh. compl. Ver Rua Senador Vergueiro, 224, ap. 1 106. Trat. 43-1527 e 43-8100.

FLAMENGO — Rua Silveira Martins, 157. Vendo o ap. 412, vazio, de sala e quarto separados, banh., coz. e área c/ tanque. — Negócio de ocasião. Chaves no escritório. Inf. Rua Senador Dantas, 20, salas 1601/2. Tels. .. 52-1606 e 42-5482. CRECI 27.

PELA CAIXA ECO. Compro ap. com 2 ou 3 qts. e demais dependências na Zona Sul. Tenho depósito antigo. Tratar tel. 45-1950 — Sr. Luiz.

VAZIO, sl., qt. separado, coz., área c/ tanque, banh. e banh. emp. 46 m2. Peças gdes. Sen. Verg., 238, ap. 412. Ent. 11 000. Rest. financ. 30 meses. Ver das 14 às 16 horas. Est. prop. Tel. 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

VAZIO, conj. gde., banh., coz. Sen. Verg., 203, ap. 224, c/ port. Ent. 4 000. Rest. aceito Cxa. Ec. Detalhe tel. 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

VAZIO, 3 qts., salão, dep. emp. compl., peças gdes., área c/ tanque, sint., pintado de nôvo. Senador Verg., 197, ap. 503, com port. Ent. 15 000. Rest. financ. 3 anos a comb. P. Vargas, 590, s/ 211. 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

VENDE-SE ap., sala, quarto, cozinha, banheiro, peças grandes. Rua Santo Amaro. Tratar pela manhã, 25-5646 à tarde 46-5087 — Sr. Armando.

CATETE — FLAMENGO

AQUI É COPEG — 2 aps. 1 e 3 qts. novos c/ habite-se. Inf. Evaristo da Veiga, 16-1 304 ou tel. 22-9790, Braga. CRECI 1 208.

ATENÇÃO — Flamengo — Rua Paissandu, 35 — 502 — Frente, 2 p/ andar, apto. luxuoso. Ed. 4 anos, sobre pilotis, 3 quartos armarios. Sala, coz., banh soc. dep. comp. atapetado, sancas, pintura oleo, coz. banh. soc. piso marmore, area de servico c/ azulejos até o teto em cor. — Inf. Av. Copa, 209, sala 303. CRECI 590. Tel. 57-5239.

AVENIDA OSVALDO CRUZ — Magnífico ap., 3 qts., 2 banhs. sociais em côres, salão, 40 m2, dep. compl., sinal 30 000, saldo a combinar. Tel. 45-3717.

AVENIDA O. CRUZ, no 10.º pav. de frente c/ salão, 3 qts. c/ arms. de alto luxo, 2 banhs. socs. de luxo, copa, garagem e ampla depend. Detalhes, 46-8350 e 26-9060.

COBERTURA, 2 qts., salão, dep. emp. compl., vista panorâmica Praia Flamengo, Botafogo. Av. Osv. Cruz, 96, único ap. terraço, 70 m2. Preço fácil. em Const. alvenaria. Pço. fac. Det. 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

CATETE — Vendo ótimo ap. vazio, sl-qt. separados, banh. em côr, kit. Entrada 3 mil. Cx. Ec. Saldo a combinar. R. Santo Amaro 184 ap. 314. Tratar 22-4374.

DECIO LEAL — Imóveis — Compra e vende — Largo da Carioca, 5, s/ 617 (em frente Ed. Av. Central) 22-8885 — Creci 958.

EDIFICIO BARÃO DA LAGUNA — Rui Barbosa, 80 — 302 — 227m, ótimo estado, vendo apenas NCr$ 125 000; ent. de NCr$ 65 000; rest. em 3 anos! Ou NCr$ 85 000 e o rest. em 4 anos! Elev. privativo, ampla saleta, sala ou 2, 3 ou quartos, sala de jantar ampla, rouparia, 2 banheiros em côres, copa-cozinha e 2 grandes quartos de empregadas c/ janelas. Vale a pena conhecer um ótimo apartamento com magnífica vista para o Parque do Flamengo. Financiamento em 3 anos ou 4, uma raridade! Visitas domingo, depois das 15 até as 22h e dias da semana, de 10 às 12 ou depois das 17h. (Re... o prop. tel. 25-2613). Sem garagem. Estacionamento em frente ao prédio. Tratar c/ Paulo Valente. — Pres. Vargas, 583, s/1 620 — 43-9644 — C. 1 144.

FLAMENGO — Vende-se ap. vazio, sala, quarto separado, armário embutido, banheiro, cozinha, dependência de empregada. Ver no local diàriamente. Rua Senador Vergueiro, 238, ap. 307. Chaves c/ porteiro. Tratar à Rua México, 11, s/loja. CRECI 1 239.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendo excelente ap. 180 m2. Salão, 3 qts., copa-coz., deps. comp. todo de frente, ótima localização. Pintado a óleo, sinteco. Marcar visita c/ prop. 46-3949.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende mag. conjugado, vazio, pronta entrega. Preço e condições excepcionais. — 52-4211 — CRECI 781.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Rua Prof. Ortiz Monteiro, 15, apto. 502 — Frente p/ 2 ruas — c/ 180 m2. Claro arejado, salão, 3 qts., copa, coz., dep/ comp. vazio. — Inf. Av. Copa. 209, s/ 303. — Tel. 57-5239. — C. 590.

LARANJEIRAS — C. Velho — Ótima casa, recém-terminada, 320 m2, c/ living., 3 qts., copa-coz., dep. compl., 2 vagas p/ autos. Vazia. Ver diàriamente das 13 às 17 hs. na Rua Tobias do Amaral, 60 — Tratar c/ Oceano Imóveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e ... 42-7602 (durante as 24 hr) — CRECI 943.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO c/ telefone, living, sala refeições, 3 qts., 2 banhs. côr, inst. máq. lavar com água quente e dep. emp. Ver após 13 horas. R. Vol. da Pátria, 98, ap. 602. (Próximo à praia). CRECI 600 — Jorge Schinelli.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se. Rua São Clemente, 127 c/ garagem e 2 qts. c/ demais dependências espaçosas. Ver portaria, Fernandes. CRECI 400 — 9 às 17h. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO — Frente, 1 sl., 2 qts., dep. compl. emp. Telefone 37-4141, de 9 às 18h. — CRECI 210.

BOTAFOGO — Últimas unidades, Aps. de 2 qts., e 1 ql., sala, deps., entrega em 1 anos. Entrada parcelada, restante em empréstimo a ser concedido pela COPEG — Rua Paulino Fernandes, 66, ao lado da Mesbla. 43-9546. Iolette — CRECI 1168.

BOTAFOGO — Vende-se excelente apartamento de frente, indevassavel, claro e arejado, todo pintado a oleo, com Sinteco, dois por andar, com 3 quartos, grandes, sendo 1 com armarios embutidos, salão, varanda, copa, cozinha, banheiro social em côr, com azulejos até o teto, grande area com tanque, garagem, dep. completas de empregada. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 38 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 1 000,00. Ver na Rua Voluntarios da Patria n. 166, ap. 501. Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Av. Princesa Isabel, 323, gr. 1 209 — Tel. 26-2767 — Copacabana e na Rua Constança aBrbosa, 125, 1.º andar. Tel. 29-2092 — Meier.

BOTAFOGO — AV. VENCESLAU BRÁS, 14 — JUNTO À AV. PASTEUR — FINANCIAMENTO DA COTA DE TERRENO E DAS BENFEITORIAS APÓS AS CHAVES. Ótimos apartamentos com 1 sala, 1 quarto, banheiro social, cozinha, dependências completas de empregada. Pilotis. Garagem. Obra em ritmo acelerado já com a estrutura pronta. Prestação mensal de NCr$ 220,00. Garantia da SOCICO. Vendas Julio Bogoricin — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774, 52-7494, 32-3813 e 22-2793 — Informações diàriamente no local até as 22 horas.

BOTAFOGO — Ap. vazio, nôvo, sala e qt. sep., c/ dep. empr., garagem do condomínio — Ver diàriamente na Rua S. Clemente, 98/407 — Tratar c/ Oceano Imóveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e ... 42-7602 (durante as 24 hs) — CRECI 943.

BOTAFOGO — Vendo ap. de cobertura. Rua Voluntários da Pátria, esquina da praia, com entrada, sala, quarto, banh. cozinha, área com tanque, WC empregada e grande área social e garagem. MILTON MAGALHÃES — CRECI 80 — Tel.: 22-6128 — De 12 às 18 horas.

BOTAFOGO — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Telefone 36-2767, Copacabana, e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Tels. 29-2092 ou 49-3261.

BOTAFOGO — Aps. x casa Zona Sul. Troco 1 ou 2 magníficos aps. 120 m2 cada um c/ garagem na escritura, por casa na Zona Sul. São juntos num 10.º andar, com vista maravilhosa. R. Góes Monteiro, vizinho ao Canecão. Tel. 37-4807 — CRECI 127.

BOTAFOGO — Casa grande e boa, baratíssima — R. Sorocaba, junto Voluntários, 3 sls., 3 qts., 2 banheiros sociais, varanda, 2 qts. de emp. c/ banh. etc., garagem. 55 mil à vista. Aceito c/ parte de pag. ap. vazio na Zona Sul. Ocup. cont. venc. Inquilino compromete-se mudar em junho próx. 37-4807. CRECI 127.

BOTAFOGO — R. Góis Monteiro — Vendo 2 magníficos aps. c/ 120 m2 e garagem na escritura, cada um. Vazios. Ambos no 10.º andar c/ vista espetacular para o jardim do antigo Hospital dos Estrangeiros. Frescos, claros, calmos. 60 mil cada um c/ 50% em 18 meses. Aceito Caixa e COPEG com sinal, podendo dar posse imediata. Tel. 37-4807. CRECI 127.

BOTAFOGO — (Serra), garagem familiar (vaga). Prédio de luxo. Arrendo por 10 anos, 5 milhões, ou vendo por 10 milhões. .... 46-4797. Sr. Pedro.

BOTAFOGO — Vendo ótima casa com vista panorâmica, salão, 4 qts., e dependências completas, tel., e elevador privativo. Base: NCr$ 130 000,00 — Tel. 42-5773 — CRECI 468.

BOTAFOGO — Vendo ótimo ap. 2 qts., sl., deps. comp., vazio c/ sinteco. 42 000,00 e combinar. Tratar no local c/ prop. Entre 10 e 12 hs. R. Humaitá, 18-506. Tel. 46-3949.

BOTAFOGO — Atenção! — Vendo ótimo ap. de frente para a praia de Botafogo, com vista maravilhosa para tôda Baía de Guanabara. De alto luxo. Já em término de construção, composto de hall, 2 ótimas salas, 3 amplos quartos com armários embutidos, 2 banheiros, copa e cozinha, área, dep. de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 20 mil e o saldo financiado. Tratar pelo tel. 42-9373, com a Sta. Elaine, depois das 12 horas. Raro negócio.

BOTAFOGO — Vendo ap. qt.-sl., banheiro completo, ampla coz., qt. empregada, banh. emp., área c/ tanque. Voluntários da Pátria, 25, ap. 507. Apenas 20 mil cr. novos. Está ocupado. Inf. 42-8125 c/ Alnor. Horário comercial.

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo belíssimo apart., frente, andar alto. Espetacular panorama, três qtos., sl., dependências completas. Vaga na garagem. Vazio — 70 mil c/ 50% em 2 anos — Tel. 22-0262 — 22-4015.

MARQUÊS DE ABRANTES, 37 — 1 105 — Vendo ap. conj., frente, vazio. Chaves c/ porteiro. — Tel. 32-1619. SOTIC. CRECI 539.

VAZIO — Fto., 2 qts., 2 salas, banh., dep. emp. compl. Peças gdes. R. Matriz, 108, ap. 401. Ver local pço. 34 000. Ent. 23 000 fin. 5 anos. Prest. 150,00 já fin. Detalhes 23-1214. CRECI 644 — Sr. Veloso.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Copacabana — Zona Sul — Possui apartamento? Precisa de dinheiro. Faça uma hipoteca do mesmo... Não precisa ter escritura definitiva. — Trazer documentos do imóvel. Solução rápida. Quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337 12 às 18h.

A MELHOR equipe de corretores de imóveis da Guanabara à sua disposição! Deseja vender? deseja comprar? Consulte-nos. Cunha — Creci 961, Rua Assembléia, 51, grupo 701 — Tel. 52-2877.

APARTAMENTO vazio, pintura nova, sala, 3 qts., banh., compl., copa, cozinha, dep. empreg. 54 mil c/ 50% a comb. Ver Av. Atlântica, 458, ap. 702. Chaves c/ porteiro. Tr. 42-7750. CRECI 497 — José.

APARTAMENTO — Living, sala, refeições, 3 grandes qtr., com arms. emb., banh. côr e dependências. Ver até 13 horas. Rua Xavier da Silveira, 86. CRECI 600. Jorge Schinelli.

ATENÇÃO COP. — Vendo vários aps. 1, 2, 3 e 4 qts., vazios. — Tratar R. Duvivier, 12, porteiro, a partir de 5.000 de sinal.

ATENÇÃO COP. — 3 qts., salão, vazio, vendo, esq. c/ Av. Atlântica, por 55.000 a comb. R. Duvivier, 12, porteiro.

ATENÇÃO COP. — Com 5.000 de sinal vendo ap. 62 m2, qts. e sala separados. Tratar Rua Duvivier, 12, porteiro.

ANITA GARIBALDI — Vende-se ap. confortável, 2 sls., 2 qts., e dependências. Base NCr$ 60 mil sendo NCr$ 40 000,00 a vista e o restante financiado em 1 ano — Tel. 42-5773 — CRECI 468.

APARTAMENTO VAZIO — Vendo Rua Xavier da Silveira, 115 8.º andar com 3 quartos e demais dependencias com garagem NCr$ 40 000 entrada, saldo 18 meses. Ver 11 às 16 hs. com Antonio — CRECI 400 na entrada do edifício. Tratar Rua da Quitanda n. 30 sala 209 2.º andar. Tel. 52-2899.

APARTAMENTO — Vende-se Av. Copacabana 1032 ap. 305 1 quarto, 1 sala, banheiro completo em cor, cozinha completa em cor, sinteco todo de frente vazio.

AO SENHOR QUE ESTA adquirindo seu imóvel pela Caixa ou pela COPEG não se preocupe c/ a documentação. Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite BUENO MACHADO IMÓVEIS — R. Barão de Mesquita, 398-A — Tel. 34-0694. Funcionamos até 20 horas. CRECI 986.

APARTAMENTO NO LEBLON — Rua tranqüila — Salão, 3 quartos, 2 banheiros, garagem de frente, oportunidade de aquisição 25 mil de entr. e 40 mil em 2 anos. Chaves na Planeja Imob. Venha a nossa loja — aqui V. S. encontrará o ap. desejado. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — Tel. 27-7596 — Creci J-269.

APARTAMENTO — Vende-se. Pôsto 6 — Sala e quarto separados, dep. comp. de emp., armário emb., jardim de inverno, de frente. R. Raul Pompéia, alugado — Vendo à vista ou passo financiamento funcionário estadual c/ NCr$ 15 000,00 de ent. e o resto NCr$ 180,00 por mês — Tel. 47-9961.

APARTAMENTO no Pôsto 5, de sala, 2 quartos, dependências e quarto de empregada. Um por andar. Junto à praia. Transfiro um andar. Financiamento longo. Tel. 52-3239 ou 37-3648.

ALDO MOURA LTDA. tem comprador para qualquer tipo de imóveis que V.S. desejar vender (mesmo alugado) não cobramos qualquer despesa por nossos serviços prestados na transação. Solicite a fim um bom negócio. Infs. na Seção de Vendas — Av. Cop. 583, 8.º andar. Telefone 37-9471 — CRECI 353.

ATENÇÃO — Apto. 401 — Av. Copacabana 796 — Saleta, quarto coz., banh. vazio. NCr$ ...... 15 000,00 à vista. Inf. Av. Copa. 209, sala 303. Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Apto. 902 — Rua Inhangá, 40 — C/ 2 quartos, sala, coz., banh. soc. dep. emp. vazio. Inf. Av. Copa. 209, sala 303. — Tel. 57-5239. CRECI 590.

AMPLO c/ 200 m2, pronto, vazio a beira do mar, j. de inv., salão, varanda, 3 ótimos qts. c/ arms., 3 banhs., copa, coz., garagem e etc. Junto do Tênis Club do Leme — Detalhes, ... 46-8350 e 26-9060.

ATENÇÃO — Pôsto 2. Magnífico ap. em suntuoso edif., garagem, vazio c/ 3 qts. ótimos, 2 salas, 2 banhs. socs., dependências completas p/ empregs. etc. NCr$ 65 000,00 a combinar (prazo) — Tel. 57-3879 — Oportunidade!

ATENÇÃO! — Pôsto 4 — R. Transversal. — Vendo magnífico ap. aristocrático, belíssimo edif. todo pintado a óleo, vazio, c/ garagem, c/ 3 gdes. qts., c/ armários embuts., 2 gdes. sls., 2 banhs. socs. côr, copa-coz. ampla, gde. área serv. c/ tanque, lugar p/ máquina etc. NCr$ 82 000,00 c/ 40 entrada, resto 24 meses — Tel. 57-3879 — Oportunidade!

BARATA RIBEIRO — Pôsto 2 — Ap. 1.º and., elevado, frente, vazio. Sala, 2 qts., dep. empr., coz. e banh. em côr, azulejo até o teto. 45 milhões — 37-6523. CRECI 68.

COPACABANA — Vende-se sala e quarto conjugado c/ garagem, Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 208 — Base NCr$ 22 000 — Tel. 37-3583.

COPACABANA — Vende-se ap. 501, luxo, R. Aires Saldanha, 66, área 300 metros, 3 salas, 3 qts., 3 banheiros, demais deps., garagem, 2 carros, ar condicionado p/ todo ap. aquecimento central, etc. Ver e tratar no local. Tel. .... 36-6703.

COPACABANA — Vendo ap. fase final de construção 100 m2, 2 salas, 2 quartos, dependências completas e garagem. NCr$ 30 000 à vista e 25 000 em 12 meses. Ver à Rua Toneleros, 370, ap. 902. Tel. 45-0702.

COPACABANA. Ap. luxo, frente, Vazio, 220 m2. Living., s/ jantar, 3 qts., c/ arm., dep. emp., copa-coz., garagem. Ed. 2 aps. por and. Ver diàriamente na R. Santa Clara, 200, ap. 101. Tratar c/ Oceano Imóveis — Av. R. Branco, 108, gr. 903 — Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 hs. — CRECI 943.

COPACABANA — Rua Sá Ferreira n. 188 — Vendo 280 m2, 4 quartos, 3 salas, etc., 2 qts. emp., garagem e tel. Motivo de viagem. Preço 125 mil, sinal 65 mil, saldo fac. Ver c/ porteiro Francisco não atendo intermediários.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento frente com sala e qt., arm. embt. Aceito Caixa — Preço: 20 milhões. Tel.: 57-3879.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento frente com sala, 2 qts., coz., banh., dep. emp. Preço: 35 milhões. Tel. 57-3879.

COPACABANA — Vende-se excelente apartamento com entrada, grande sala, jardim inverno, grande quarto, banheiro, cozinha e WC empregada. Área cerca 80 metros quadrados. Prédio de 2 apartamentos por andar, à Rua Figueiredo Magalhães 121. Está alugado sem contrato. Preço ... 20 000 à vista e 24 prestações de 1 650. Tratar à Rua Álvaro Alvim 31, sala. 1 902. Tel. 22-6097.

COPACABANA — Vendo ap. 3 quartos, sala, frente. Aceito Caixa ou COPEG. Tratar México 41 s/1108-A tel. 52-4263 — CRECI 304 — Morais.

COPACABANA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209 — Tel. 36-2767, Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefone 29-2092 e 49-3261.

COPACABANA — Rua Santa Clara n.º 340. Prédio nôvo. Sòmente 2 p/ andar. Vendo o ap. 402, com sala, 2 qtos., c/ arms. banh. em côr, cozinha e dep. empreg. Ver no local até 18 horas e tratar tels. 42-6974. CRECI 576.

COPACABANA — 240 m2 — Vendo ap. superluxo, c/ saleta, dois salões, 4 quartos, 2 banhs., copa, cozinha, amplas depend. e garagem. Infs. 42-6974 — CRECI 576.

COPACABANA — Vdo. ap. 407, Av. Copacabana, 1391, esq. Joaquim Nabuco, c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz., dep. empr., área. Vazio. Preço 65 mil. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — Creci 413.

COPACABANA — Vdo. ap. 2 qts. 1 sl., peq. coz., área, s. dep. pintado nôvo. NCr$ 38 000,00. Tel. 56-1631.

COPACABANA — Vende-se sala comercial — Av. Copacabana, 1066 sala 506 — 18 000 a combinar — Inf. c/ Planta Imobiliária — R. da Quitanda, 65 — 3.º — 42-1366 — CRECI 680.

COPACABANA — Ap. com habite-se, de sala, quarto, banheiro e kitch. Prédio com apenas 6 aps. por andar. Vista para o mar. Preço: ... 25 000,00. Pagamento grande fac. Ver Av. Copacabana, 1 137, das 9 às 18 horas. Vendas: PAN-IMÓVEIS, Rua México 119, Gr. 801. — Tels. 22-3032 e 52-5256 — CRECI 704.

COPACABANA — Ótimo apartamento, dois quartos, dois salões, duas varandas, sendo uma coberta e envidraçada dependências completas. Baratíssimo NCr$ 90 000,00 facilito 50%. — Tel. 42-7549.

COPACABANA — Vende-se ap. Pôsto 2 a 1 quarteirão da praia. Frente. Vazio. 3 salas e 3 grandes quartos com armários embutidos, atapetado, banheiro, copa e cozinha, dependência completa de empregada e garagem. Preço: NCr$ 80 000. Sinal NCr$ 40 000. Restante financiado em 2 anos. Tratar com Miguel Lerner. México, 11, s/loja. Tel. 22-0977 — CRECI 1.239.

COPACABANA — Mude-se hoje para a Av. Princesa Isabel n.º 300 com apenas NCr$ 6 800, e o restante em excelentes condições de pagamento. Aps. de sala e qt. sep. mais 1 qt. reversivel (serve para 2.º qt.), banh. em côr c/box., coz. c/lugar p/geladeira, área c/tanq. azulejado. Posse imediata com NCr$ 6 800, de entradas em dez/67 NCr$ ... 2 900,; em mço/68 NCr$ 2 900,; em julho/68 NCr$ 2 900,; em nov/68 NCr$ 2 900,; e 30 prestações mensais de NCr$ 604,47, garagem em separado — Habite-se recente. Ver diàriamente no local na loja C e tratar na PAR — Pres. Adm. Resnikoff Ltda. Rua do Ouvidor, 130, 9.º and. Tel. 22-9435 e 52-1677. CRECI 456.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se ap. qt., sala sep. 24 000, a combinar. Inf. c/Planta Imobiliária — R. da Quitanda 65, 3.º — 42-1366. CRECI 680.

COPACABANA — Casa — Vende-se, em terreno de 9,5 x 15. Ver diàriamente na Rua Sá Ferreira, 193. Tratar com o proprietário. Tel. 32-6868. Dr. Bernardes.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. de frente, vazio, perto da praia, boa sala, 2 qts., cozinha, dep. compl., garagem, banh. e área de luxo. Rua Hilário Gouveia 74 ap. 803, à vista NCr$ 55 000,00, no local.

COPACABANA — Vende-se na Rua Siqueira Campos n. 33 — apto. 402 — frente para Praça Serzedelo Correia, apto. com 3 quartos, salão, banh. completo em côr, despensa, dep. de empregada, contendo armarios em tôdas as peças — NCr$ 80 000,00 metade à vista e o restante financ. Tratar c/ o propr. no local.

COPA — Vende-se apto. conj. Serve para lojinha ou resid., frente, 2.º andar. Rua Santa Clara 16 milhões a vista. — Tel. 57-2874.

COPACABANA — Quarto, sala, kit, de frente para o mar. Ministro Viveiros de Castro, 15, ap. 1 110. Chaves no 1 111.

LEME — Vendo ap. de frente, atapetado de nôvo, arm. emb., 3 qts., 2 salas, coz., 2 banhs. soc., dep. compl. de emp., vazio. Chaves c/ porteiro. Entr. 30 mil e 48 prestações sem juros de 800 e tratar tel. 42-2191. CRECI 489 — Orlando.

LEME — R. Gustavo Sampaio, n. 598, ap. 605, vdo. urg. sala e qt. separados, coz. e banh. de luxo, sinteco, s/ uso. Ver no local c/ o port. Preço para vender rapenas 17 mil à vista ou 22 c/ 10 de ent. Saldo 2 anos. Tratar tel. 42-2191. CRECI 489 c/ Orlando.

LEME — Proprietário vende diretamente ap. sla., sl., 3 qts., 2 banh. soc., coz., dep. emp. e gar. Aceita para abater na entrada, ap. menor na Zona Sul. Tel. 36-7708.

LEME — Vende-se à vista por motivo de viagem em final de acabamento apartamento 902 na Rua Gustavo Sampaio, 438, composto de sala, 3 quartos, dependências. Entrega em 7 meses. Tel. 36-3203 e 43-1293 — Horário comercial.

LEME — Ap. luxo, 2 quartos, sala, dep. ver Rua Gustavo Sampaio 98/604 com porteiro. Telefone das 4 às 6 h. 37-3777.

LEME — Alto luxo — Nôvo, vazio, salão, 3 qtos c/ armários; 2 banhs. em côr, copa-cozinha, área de serv. e depends. compl. garagem, ricamente mobiliado, atapetado, decoração de extraordinário bom gôsto, entrega imediata, sinal 70 mil — Visitas tel. 42-7172 — 42-5858 — CRECI 1133.

SALA e jt. conj., banh. e sacada, vendo, vazio, 13.500 à vista ou financ. a comb. Ver na R. Barata Ribeiro, 211, ap. 806 e tratar tel. 42-2191. CRECI 489. Orlando.

SALA E QUARTO — Proprietário vende, na Av. Copacabana, 1 085, várias unidades, com quarto e sala separados, banh. e kitch. e garagem, para pronta entrega em primeira locação. Tratar na sala 1 116 do mesmo edifício — Tel. 56-3498.

VENDO ótimo apartamento frente com sala e qt. separados, qt. reversível, dep. emp. Tel. 57-3879.

VENDO urg. Copacab. ap. edif. luxo, sala, 3 qts., arm. embut., banh. côr, coz., dep. emp. azulejo teto. Financiado — 57-0778.

VENDE-SE Av. Atlântica, de frente, Pôsto 4, 4 qts., 2 sls., 2 banh., s., 2 var., gar., dependências, 1.º andar. 180 000 c/ 50% entrada. Tratar tel. 32-7452, Dr. Wilson.

VENDO ótimo ap. quarto, sala, dependências, Raimundo Corrêa, 34/1005 — Chaves com o porteiro.

IPANEMA — LEBLON

A SUA OPORTUNIDADE — Ap. prédio nôvo, s/ pilotis, grande sala, 3 qts., banh. côr, dependências e garagem. Ver até 13 horas. R. Carlos Góis, 431 (junto à Ataulfo de Paiva). CRECI 600 — Jorge Schinelli.

ARPOADOR — Ap. pronto ac. luxo salão, sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais dep. Ver Rua Joaquim Nabuco 149 ou tel. 22-6764.

ATAULFO DE PAIVA, 50, ap. 902 Bloco B, 2 V.º c/salão, 2 qts. c/ arm. emb., coz., banh., dep. emp. 40 mil sin. 25 mil. Tel. 52-3457 — C. 824.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende peq. conjugado, ponto excepcional, perto do mar e tôda condução. 52-4211. CRECI 781.

APARTAMENTO — Prudente de Morais, luxo, salão, 3 qts., 2 banhs., dep. compl., garagem. Tel. 37-4141, das 9 às 18h — CRECI 210.

APARTAMENTO — Na Rua Montenegro — Esquina — nôvo — 2 salas — 3 quartos, 2 banheiros, dep. e garagem — 100 mil a combinar. Visitas c/ PLANEJA IMOB. — Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema — Tel. 27-7596 — Creci J-269.

ATENÇÃO — Cobertura — Rua Visc. Pirajá, 310 — C. 02 2 salas, 2 quartos, terraço, dep. comp. Vazio c/ linda vista. Inf. Av. Copa. 209, sala 303. Tel. — Tel.: 57-5239. CRECI 590.

ATENÇÃO — Compro urg. aps. e casas gde. ou peq., à vista ou a prazo. Zona Sul, Centro e Tijuca. Tratar diàriamente, Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 210. Tel. 42-2191 c/ Rodrigues.

COBERTURA c/ 160 m2, 1 salão, 2 qts., coz., 2 qts. de amor., garagem. Terraço 45 m2. Visc. Pirajá, 4 CO-1, das 9 às 18 hs. Tel. 37-4141 — CRECI 210.

IPANEMA — Rua Antônio Parreiras, 71, próximo à Praça General Osório. Vendo o ap. 704, sala, visita, 3 qts., copa, coz., banh. social, ótima área, c/ dep. e garagem. Parte já financiada pela Cx. Econômica em 15 anos. Visita das 9 às 11 e 14,30 às 17h., diàriamente. Inf. Rua Senador Dantas, 20, salas 1601/2. Tels. 52-1606 e 42-5482. CRECI 27.

IPANEMA — JUNTO À PRAIA. FINANCIAMENTO DA COTA DE TERRENO APÓS A ENTREGA DAS CHAVES — Rua Prudente de Morais, 1 144. Edifício em centro de terreno ajardinado, com excelente living, 3 ótimos quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros sociais em côr azulejados até o teto, copa-cozinha azulejada, dependências completas de empregada. Garagem incluída no preço. Construção com a garantia da SOCICO. Vendas Julio Bogoricin — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s/ 801 — Tels. 52-8774 — 52-7494 — 32-3813 — 22-2793, ou no local diàriamente até as 22 horas.

IPANEMA — Vende-se vazio frente ap. 101 da Rua Nascimento Silva, 66, quarto e sala sep. mesmo, grande coz., banh. em côr, dep. e quintal, visitas das 9 às 10 horas hoje, Seabra Filho, tel. 27-5864 — CRECI n. 575.

IPANEMA — Rua Montenegro, 58 — 4.º andar — vazio. Sala, amplo quarto, banheiro, cozinha, área com tanque, dependências empregada — Ver ap. 403 — Sinal — 16 000,00, saldo 15 prestações 700,00 — Tratar 56-3061 ou 47-0108. (CRECI 1021).

IPANEMA — Vendo em Ed. de 4 pav. com elevador, ap. de frente com g. b. coz. Armários embutidos. Garagem. Ver com o porteiro. Rua Prudente de Morais, 269. Tratar MILTON MAGALHÃES. CRECI 80. Fone: 22-6128 — De 12 às 18 horas.

IPANEMA — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767. Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Méier. — Tels. 29-2092 ou 49-3261.

IPANEMA — INCORPORAÇÃO CIVIA — ESTRUTURA JÁ TERMINADA — NA RUA Barão da Tôrre n. 521 (quase esq. de Garcia D'Avila) construção da Cia. Pederneiras, em terreno de 1 000 m2, ótimos apart. com . 186,00 m2 e 246,00 m2, construídos com 2 salas, 3 e 4 quartos com arm. emb., 2 banhs., coz., area, 2 quartos e dep. de empreg., garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848, de 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI n. 640.

IPANEMA — Grupo particular compra terreno (ou casa) de preferência no retângulo definido pela R. Joana Angélica, Av. Epitácio Pessoa, Barão da Tôrre e Av. Vieira Souto (exceto Visc. Pirajá), com as dimensões aproximadas de 20x60, para construir um edifício exclusivamente residencial. Respostas com dimensões detalhadas para êste Jornal sob o número 205 823.

IPANEMA — Av. Vieira Souto, 402, ap. 404. Vendo apartamento de luxo, com duas salas, dois quartos, armários embutidos, dependências completas, todo mobiliado e com vaga na garagem. Chaves com o porteiro Inácio — Tel.: 22-6896, Fusd.

IPANEMA — Já em revestimento a preço fixo e c/ grande financiamento. Vends. à Rua Barão da Tôrre, 112, aps. de salão, 2 ou 3 qts., deps. e garagem. Construção c/ a garantia SERVENCO. Preço a partir de ..... 47 000,00. Ver no local diàriamente até 21 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — Rua México, 119 — Gr. 801. Telefones: 52-5256 e 22-3032 (CRECI 704).

IPANEMA — Ap. conj. kitch., banheiro. R. Visc. Pirajá NCr$ .. 16 500,00 a combinar. — Planta Imobiliária — R. da Quitanda, 65 — 3.º — 42-1366 — CRECI 680.

LEBLON — C/ vista panorâmica para o mar e a Lagoa. Vend. no 11.º andar 2 aps. de salão, 3 gdes. dormit., 2 banhs., copa, coz., deps. e garagem. Construção de alto padrão. Tôdas as peças de frente. Pagamento grand. facil. Ver à Rua Alm. Pereira Guimarães, 79, até 18 horas. Tratar Pan-Imóveis — Rua México 119, gr. 801. Tels. 52-5256 — 22-3032. (CRECI 704).

LEBLON — Vend. aps. prontos de 2 qts. e sala, dep. e garagem. Aceita-se financiamento da COPEG. Ver R. Mário Ribeiro 91, junto à B. Mitre, 1 079. — Inf. PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, Gr. 801. — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LEBLON — Entregue seu imóvel para vender a MELLO AFFONSO & CIA. LTDA. — SEGURANÇA, EFICIENCIA E TRANQUILIDADE. Tratar na Av. Princesa Isabel, 323 grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana e Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar, Méier. Telefone 29-2092 e 49-3261.

LEBLON — cob. — 300 m2, pronta entrega, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., grande terraço e 2 vagas de garagem. Preço 120 000,00 pag. em 18 meses. Ver R. Mário Ribeiro, esq. de B. Mitre 1 079. Inf. PAN-IMÓVEIS — Rua México n. 119, gr. 801. Tels.: 52-5256 e 22-3038 — (CRECI 704).

LEBLON — Casa — Vendo com cinco quartos, 3 salas, dois banheiros e dependências, em centro de terreno grande. Base NCr$ 150 000,00. Tratar tel. 22-8192 — Olivério.

LEBLON — Vendem-se dois magníficos terrenos, início Av. Niemeyer, lado mar, linda vista. Preço NCr$ 45 000,00 e NCr$ .. 75 000,00 frente 20 m. Tratar proprietario tels. 27-6031 e ... 22-1421.

LEBLON — Vendo ap. 2 qts., sl., coz. e banh. c/ azul até o teto, área etc. Trat. c/ prop. 13 mil, rest. facil. Aceito Caixa, COPEG. Rua Tubira, 8 — 102.

PARA ENTREGA IMEDIATA — Ap. c/ 1 sala, 2 quartos c/ arm. emb., banh. em côr c/ box, cozinha, área c/ tanque. Ap. c/ ar cond. no quarto, sinteco, tapetes, geladeira e todo decorado e mobiliado c/ móveis de OCA. Preço: NCr$ 47 000,00. — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. — 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

PERMUTA-SE ap. magnífico, 3 qts., 2 sls., 2 banhs., garagem, dep. completas, 146 m2 a 50 metros da praia do Leblon por casa na Urca em condições. Proprietário 27-4719.

RARA OCASIÃO — Vendo na Rua Prudente de Morais, 614, ap. 201, frente, c/ 3 quartos, arm. emb., ampla sala com artístico bar, todo atapetado e cortinas. Fino acabamento interno c/ pintura plástica. Sem garagem. Demais dependências amplas e arejadas. NCr$ 70 000,00 sendo NCr$ 40 000 de entrada e o resto até 18 meses! Esq. c/ Rua Montenegro. Visitas somente de 13 às 16,30 ou à noite. Res. o prop. Noutro horário marcar 43-9644. — Paulo Valente. — Prest. Vargas, 583. s 1 620 — C. 1 144.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Prox. Universidade Católica. Vendo ap. de frente, vazio, com 2 salas, 3 quartos, banheiro (em côr), copa-cozinha azulejo até o teto e dep. emp. — Veja hoje na Rua Marquês de São Vicente, 317, ap. 201. Sinal 20 mil. Condições a combinar. — Tratar: Av. Rio Branco, 156, s/ 908/909. Tels. 32-5814 e 32-5735. — CRECI 1137.

GÁVEA — 5 anos s juros e 30% de entrada, 3 qts., 2 salões, 3 banhs., gar. privativa, 330m2 com bonita vista. Tratar tels. 32-1810 e 32-7234.

INCORPORAÇÃO CIVIA, ESTRUTURA PRONTA E EM ALVENARIA — VENDEMOS os últimos apartamentos de frente, construção da Cia. Pederneiras, na Rua J. Carlos n. 5 — esq. da Rua J. Botânico (a 50 m do Parque Lage) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empreg., garagem privativa — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — Div. de vendas, 2.º andar. Tel. 22-1848 — das 8h30m às 18 horas. Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ótima residência com piscina, grande living, 4 qts., garagem, 2 banhs., dep. completas, Rua Alfredo Duarte. Entrega em 60 dias — Base: NCr$ 200,00 c/ 50% financiado. Tel. 42-5773 — CRECI 469.

S. CONR. — B. TIJUCA

BARRA DA TIJUCA — Vdo. belíss. casa de frente para o mar e fundos para o lago c/ sl., qt., copa, coz., banh., jardim e quintal. 18 000 c/ 8 000 e 500 p/ mês. Trat. tel. 30-1788.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ACEITO 5 mil de sinal, parte a comb. Saldo c/ aluguel, salão, 2 qts., banh.º, cozinha, dependências compl. e área de serv. Av. Pedro Segundo, 195 ap. 3. Ver 14 às 17h. Tratar 42-5858 — 42-7172. CRECI 1133.

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se ótimo apartamento novo, de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dep. empregada e area — Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 570,00. Ver na Praça da Bandeira, 141, ap. 902. — Tratar em MELLO AFFONSO & CIA. LTDA., na Rua Constança Barbosa, 125, 1.º andar. Telefones 29-2092 e 49-3261 ou na Av. Princesa Isabel, 323, grupo 1 209. Tel. 36-2767 — Copacabana.

SÃO CRISTÓVÃO — Veja hoje, Rua São Cristóvão, 1 118, vendo apr. 308 e 408, com j. inverno, sala, 2 qts.., banheiro, cozinha, área de serv. c/ tanque e WC de emp. Preço: 17 milhões, sinal 8 milhões. Saldo 2 anos. — Aceito Caixa Econômica. Tratar: Av. Rio Branco, 156, s 908/909. Tels. 22-5814 e 32-5735. CRECI 1137.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo Rua General José Cristino, 32, ap. 104 c/ sala, 2 qts., deps., garagem. NCr$ 12 mil a comb. Trat. tel. 52-2796. CRECI 822 — Santos Bahia avalia e vende imóveis.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Vdo. 2 qts., sl., coz. garagem e mais deps. Um ótimo negócio sem juros. Ver no local. R. Uruguai, 291, ap. 704. As chaves c/ porteiro. Melhores det. Machado. 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

APARTAMENTO — Tijuca. Vende-se o apartamento 101 do prédio 623 da Rua Barão de Itapegipe, ocupado sem contrato, com as seguintes peças: sala de almôço, dois salões conjugados, quatro quartos, magnífico banheiro, cozinha, dependências para empregados, área privativa ajardinada etc. Não possui garagem privativa. Visitas à tarde. Informações com Sr. Marques Pereira pelo telefone 23-8788.

APARTAMENTOS PRONTOS — TIJUCA — Sinal NCr$ 4 000,00, prestações mensais NCr$ .... 280,00. Vendemos ótimos aps. sala, 2 qts., varanda, banh., coz., área serv. e depend. compl. empreg. Ótima oprtunidade. Visitas c/ corretor na portaria, diàriamente, das 15 às 18 horas, à Rua Isidro de Figueiredo, 43. Tratar na SEI — Sociedade Empreendimentos Imobiliários. Av. Nilo Peçanha, 155, grs. 612/14. tels. 32-7270 e 52-0221 (Creci 604).

ANTES DE COMPRAR seu apartamento ou casa na Tijuca, Andaraí, Vila Isabel ou Grajaú. Visite BUENO MACHADO IMÓVEIS. — Temos imóveis de todos os tipos. As condições são ditadas por V. S.ª. Não perca tempo recortando anúncios. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986. Funcionamos até 20 horas, diàriamente.

ALTO DA BOA VISTA — Ótima residencia para entrega vaga na Avenida Edson Passos em terreno de 4 000 m2 constando de: 4 salas, varandas, toalete, 5 quartos, banh., copa, cozinha, 2 quartos, e dep. empreg., piscina, campo de esportes e grande jardim. Preço NCr$ .... 350 000,00 c/ parte em 18 meses — CIVIA — Trav. do Ouvidor n. 17 — (Div. de Vendas, 2.º andar — Tel. 22-1848 — das 8h30m às 18 horas — Sindicalizado — Corr. Resp. P. Piza — CRECI 640.

AO SENHOR QUE ESTA adquirindo seu imóvel pela Caixa ou pela COPEG, não se preocupe com a documentação. Tratamos de todos os documentos em 15 dias. Visite BUENO MACHADO IMÓVEIS. Rua Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694, CRECI 986. Funcionamos até 20 horas.

APARTAMENTO RUA BARÃO DE MESQUITA, 48 — Vdo. em frente Col. Militar, 1.ª loc., 2 qts., sl., dep., área, de frente — MIRANDA — CRECI 932 — Tels.: 52-1217 28-9643.

ATENÇÃO, compro urg. apt. ou casa à vista ou a prazo a comb. Centro, Tijuca, Zona Sul. Tratar diàriamente, na Av. Nilo Peçanha, 151, s/ 210. Tel. 42-2191 c/ Rodrigues.

CONSTRUIMOS em seu terreno c/ financiamento p/ moradia ou comercio. Ótimos planos pagamento. Inf. c/ Planta Imobiliaria, R. da Quitanda, 65, 3.º, 42-1366 — CRECI 680.

CASA superluxo p/ família de trato, 3 qts., sl., jardim de inverno, copa, coz., 2 banhs. de luxo, jardim na frente, local para carro, pintura tôda a óleo, e deps. de emp. Ver no local. R. Barão de Itapagipe, 200, c/ 1. Melhores det. Machado, 58-0522. Av. 28 de Setembro, 345. CRECI 1 275.

COBERTURA ÚNICA — Salão, 2 ótimos qts., deps., copa-coz., enorme varanda, garagem, pilotis luxo, quase pronto. Ent. 20 mil. Rua Pereira de Siqueira, 40. Tels. 52-8547 e 22-2499. Creci 348.

DECIO LEAL — Imoveis — Compra e vende — Largo da Carioca, 5, s/ 617 — (em frente Ed. Av. Central) — 22-8885 — Creci 958.

HEITOR BELTRÃO, 6 esq. p. Gabizo. V.º luxuoso ap. c/salão, 3 qts., 2 banhs. socs., copa-cozinha, dep. emp., 2 ap. and. nôvo. Ver ap. 402 e 302. Chav. port. Tel. 52-3457 — C. 824.

PREDIO com 2 pavimentos em terreno 8x33. Vendo NCr$ 60 000 c/ 50% entrada (precisa reparos, após reparos valerá NCr$ 100 000) Ver e tratar na Rua Professor Gabizo, 268 com Fernandes — CRECI 400 de 9 às 17 hs. ou Rua da Quitanda n. 30 2.º sala 209 — Tel. 52-2899.

PRAÇA SAENS PENA, ap. vazio, frente, sala e quarto separados e dependências. NCr$ 10 000 de entrada e restante financiado a longo prazo. Tel. 23-9663.

RUA CONDE DE BONFIM, 177 — Vendo urgente, últimos aps. de 1, 2 e 3 qts. em pintura, indevassáveis, vista maravilhosa. Tratar local c/ F. CORREIA parte da tarde — 48-5477 — CRECI 531.

TIJUCA — Vende-se, Rua D. Delfina, 12, terreno 12,35 x 32 — Base 90 000 — Tel. 37-3583.

TIJUCA — Vende-se terreno 9x 52 — Rua Barão de Ubá, 443/ 447 tem 2 aps., pode desmembrar. Tel.: 37-3583 — Base NCr$ 90 000.

TIJUCA — Travessa Afonso — Vdo. casa, 2 pavs., sala de estar, sala de almôço, bar, varanda, 5 qts., 2 banhs. social, copa, coz. e garagem. Visitas, marcar hora. — Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1061/02. Tels. 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

Ensino

SITUAÇÃO DA ARTE — O Colégio do Brasil (Rua Gago Coutinho n.º 61, tel.: 25-8173) vai iniciar no próximo dia 12 um curso sôbre a **Situação da Arte.** Será realizado tôdas as quintas-feiras às 21 horas. Do programa constam aulas sôbre **A Relação Estética, Aproximação da Vivência Estética, História e Arte, Categorias Humanas nas Obras de Arte e Arte Nacional e Valôres Universais.**

A partir do próximo dia 17, o Colégio do Brasil vai realizar um ciclo de conferência sôbre Teilhard de Chardin a ser realizado a partir das 18h 30m pelo Professor Frei Pedro Secondi, estudioso da obra do grande pensador francês. **Programa: o Homem e a obra; Visão Geral do Universo; Divergência e Convergência; O Ponto Ômega e Neo-Humanismo Cristão.**

No próximo dia 18, a partir das 20 horas, o Colégio do Brasil vai iniciar o curso de extensão universitária sôbre **Perfis do Existencialismo: Programa: Lugar Histório, Origens do Existencialismo, Existencialismo e Fenomenologia, Heidegger e Existencialismo e Jaspers e Existencialismo.**

Um Curso de Estética é o que o Colégio Brasil programou para ser iniciado no dia 8 de novembro próximo. Entre outros temas serão abordados **a Estética como reflexão sôbre a Arte A experiência Estética; A Estrutura do Fenômeno; A Objetivação do Fenômeno Estético; Formação e Estrutura da Arte; A Forma Estética; Unidade e Verdade da Arte e Historicidade da Arte.**

RELAÇÕES HUMANAS E PÚBLICAS PARA OFICIAIS MILITARES — A Casa de Freud avisa que já estão abertas as matrículas para o curso noturno de **Relações Humanas e Públicas para Oficiais Militares.** Do **currículo** constarão aulas sôbre sociologia, psicologia social, metodologia, lídero-pedagógica no comando e metodologia de relações humanas. **No final do curso e após** o exame, os alunos receberão diploma. Maiores informações na Avenida Graça Aranha n.º 81, 12.º andar, telefones: 52-3599 e 58-4656.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS PROFESSÔRES — Duas chapas disputarão as eleições para a Diretoria do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário da Guanabara, nos dias 11, 12 e 13 dêste mês: a chapa Verde, encabeçada pelo Professor José Martins de Santa Rosa e a chapa Azul, liderada pelo Professor Elton Veloso.

CIÊNCIAS ECONÔMICAS — A Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, na Avenida Mem de Sá n.º 261, vai abrir no dia 21 de dezembro as inscrições para o concurso de habilitação à primeira série do curso de Economia, com o total de 120 vagas. Os exames serão realizados na segunda quinzena de janeiro de 1968.

IMPÔSTO DE RENDA — A Pontifícia Universidade Católica realizará, a partir do próximo dia 17, um curso sôbre **Legislação do Impôsto de Renda,** ministrado pelo Professor Nestor Rodrigues Silva Filho. Serão abordados no curso os aspectos jurídicos, contábeis, econômicos, sociais e processuais, **sendo ministradas 40 aulas, de segunda a sexta-feira, das 18 às 21 horas.** Maiores informações pelo telefone 27-2388.

ESTRUTURA E DINÂMICA — Será realizado a partir do próximo dia 16, um curso de extensão universitária sôbre **Estrutura e Dinâmica Social,** na Faculdade do Serviço Social do Rio de Janeiro, sob a direção do Professor Heitor Calmon. As inscrições estão abertas na Secretaria da Faculdade, na Rua México n.º 11, de 8 às 22 horas.

CURSO DE EXTENSÃO SÔBRE FUNDIÇÃO — Terá início no próximo dia 11, na Escola Nacional de Engenharia, um Curso de Extensão Universitária sôbre Fundição, sòmente para engenheiros e técnicos especializados em fundição. O curso é patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Politécnica e será concluído a 7 de dezembro próximo. As aulas serão ministradas às quartas e quintas-feiras, de 18 às 20 horas. Há 50 vagas, devendo as inscrições serem efetuadas de 12 às 19 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — A Diretoria dos Cursos comunica que os certificados referentes aos cursos ministrados no primeiro período estão à disposição dos professôres-cursistas na sala 120-A e que os requerimentos pedindo revisão de provas deverão ser encaminhados ao protocolo do IE até o dia 20 próximo.

CNT — O Conservatório Nacional do Teatro está formando sua biblioteca e solicita a todos que possuem obras teatrais disponíveis que as cedam ao conservatório onde poderão servir a um grande grupo de jovens interessados em teatro. As doações poderão ser enviadas à biblioteca aos cuidados de Maria Clara Machado, na Praia do Flamengo n.º 132.

CICLO DE PALESTRAS DE EXTENSÃO CULTURAL — Curso Hélio Alonso: **Mundo Contemporâneo** — uma explicação histórico-geográfica, de 21 dêste mês a 25 de novembro próximo. Todos os sábados, das 15 às 17 horas no auditório do Instituto Lafaiete, na Rua Haddock Lôbo n.º 253, Engenho Velho. Horário: dia 21, **Industrialização no Brasil;** dia 28, **A Colonização Européia e as Revoluções Industriais;** dia 4 de novembro: **As grandes Linhas da História do Brasil;** dia 11, **Os Blocos Econômicos do Mundo Atual;** dia 18, **Os Blocos Políticos do Mundo Atual** e, dia 25, **O século XX.**

O ingresso às conferências é gratuito para os alunos e professôres. Para os demais, a inscrição será cobrada ao preço de NCr$ 20,00. Estão abertas até o dia 16, na Rua México n.º 31, 4.º andar, das 9 às 11 horas e das 13 às 21 horas. Distribuição gratuita de roteiros e venda de apostilas com o desenvolvimento das palestras.

CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Estão abertas as matrículas para o Curso Básico de Relações Públicas que o IPET leva a efeito sob a direção do Prof. Terêncio M. Pôrto, conhecida autoridade na matéria.

O curso expõe as bases das relações públicas, em alto nível, preparando pessoal habilitado para desempenhá-las com eficiência e ensinando o modo de aplicá-las aos diferentes problemas de qualquer emprêsa.

O Curso, que vem sendo feito há 12 anos com grande êxito, é de caráter prático, constando de aulas com debates, seminários e visitas a instituições em regime intensivo.

Programas e mais informações na Secretaria do IPET na Avenida Presidente Vargas n.º 435, grupo 401 — telefone 23-9148.

Centro

ALUGA-SE conjunto de 4 salas para escritório em edifício nôvo na Av. Rio Branco, 123 — 6.º andar.

Aproximadamente 115 m2.

Contrato de 2 a 3 anos.

Telefone 32-2200, D. Simone.

LEOPOLDINA

ALUGO ap. 1 quarto e demais dependências. Aluguel 100,00. R. Ferreira Chaves 259. Praça do Carmo, próximo à torre Rádio Jornal do Brasil.

ALUGO ap. tipo casa com 3 grandes quartos, aluguel 150,00. Tem garagem. Rua Ferreira Chaves 259. Praça do Carmo. Próximo à torre da Rádio Jornal do Brasil.

ALUGUÉIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locação de casas e apartamentos. Rua Alvaro Alvim, 33, sala 706. Cinelândia.

APARTAMENTO — Aluga-se à R. Bento Cardoso, 12, apto. 402 em frente ao Hospital Getúlio Vargas, informações na Quitanda ao lado. Tel. 30-3374. Sr. Prazeres.

ALUGA-SE para depósito, oficina, 2 grande terreno e uma casa c/ 2 quartos e sala. Ver e tratar na Rua Ibiapina, 263 — Penha.

AVENIDA BRAZ DE PINA, 2065. Alugo ap. 201 de dois quartos etc. Primeira locação. Chaves no local. Tratar pelo Tel. 31-1351 de 13,30 às 17 horas.

ALUGO residência de luxo, jardim, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha grande, copa e quintal. Al. 230, Telefone 49-4788. Ver com o Sr. Costa. Rua Tibaim, 201.

BRAS DE PINA — Alugo ap. frente, qto., sala, coz., banh., área, condução, comércio à porta. — Rua Alexandre Dias, 11. 30-7155.

BONSUCESSO — Aluga-se casa pequena à Rua Manuel de Moraes, 66 (perto da Igreja) — Tel. 45-2205.

BONSUCESSO — Alugo por NCr$ 230 grande ap. nôvo com garagem e portaria. Tratar Av. dos Democráticos, 601 ap. 202, parte da manhã.

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 102 de Rua Rodolfo Galvão 49 com dois quartos, sala e dependências. Ver no local e tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s/ 1612. Tel. 43-3113.

CIRCULAR — Alugo ótimo ap. pint. nôvo com 2 qtos, sal. todos part, boa área. Rua Califórnia, 148, ap. 102, frte. Chav. 101 fdos. Tratar Sr. Henrique. R. Acre, 47, s/ 515 — 5.º andar.

CORDOVIL — Aluga-se 1 apartamento grande. Preço 170,00 — Rua ...

CASAS e apt. fornece fiador. — Rua Uranos, 1410, fundos — Olaria.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se um apartamento. Rua Francisco da Silveira n. 21.

HIGIENÓPOLIS — Alugo resid. tipo ap. confortável. R. Ferreira Cardoso, 61 perto GE — Ver local. Tel. 27-6906 — BALBI.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se linda casa, 2 qts., dependências completas, 150 mensais. Ver na Rua Conselheiro Mel..., 228. — Tel.: 43-3878 — Av. Marechal Floriano, 143, sala 1 301 — CRECI 430.

PENHA — Aluga-se casa de quarto, 2 salas, com taco Parquet ... e sinteco. Copa cozinha, banheiro completo, quintal todo calçado e ainda um quarto nos fundos. Aluguel 350. Desconto do em fôlha de pagamento ou fiador. Rua São Maurício n.º 32, em frente ao Ginásio Gomes Freire de Andrade.

PENHA — Alugo ap. 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp. Ver Rua Lôbo Júnior, 812/101. Chaves p/ favor na padaria. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

PENHA — Alugo ap. 201 da Av. Brás de Pina, 918, c/ 2 qts., sala, banheiro e dep. Ver no local, e tratar R. México, 70/609 — Chaves na Churrascaria.

PARADA DE LUCAS — Alugo ap. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, muito grande. Rua Joaquim Rodrigues n. 321, ap. 106 — Tel. 30-6086.

PENHA — Alugo excelente ap. em 1a. locação, na Rua Maragogi, 97, (fim R. Dionísio), c/ sala, 2 qts., grande área, demais dependências. NCr$ 180,00. Tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel.: 22-3957. Escritórios Krutman.

PENHA — Aluga-se parte de ap. totalmente independente. — Base 160,00. Tratar Av. Bras de Pina, 295, sob. — Penha.

PENHA — Aluga-se uma casa, 3 quartos, 2 salas, coz. e banheiro. Aluguel 240 000 — Rua Aimoré, 582 — Tratar no local — Tel. 37-6835 — Alcides.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se ap. 103 da Rua Eng. Francelino Mota, 229 de dois quartos, sala e dependências. Ver no local. Chaves no ap. 102. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542 s. 1612 — Tel. 43-3113.

RAMOS — Alugo ap. 102 na R. Mesquita, 41, c/ sala, 2 quartos, demais dependências. Ver no local e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º Tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

RAMOS — Quarto independente, à Sra. distinta, que trabalhe fora, aluga-se. Fone 30-8406.

VIGÁRIO GERAL — Alugo ap. 201 na R. Xavier Pinheiro, 665, c/ sala, 2 quartos, 2 áreas, banh. compl. em côres, coz., corredor, demais deps. de frente. Chaves na loja no local e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel.: 52-1648. — Escritórios Krutman.

VIGÁRIO GERAL — Alugo casa c/ 1 qto., sala, coz., banh. Rua Alvarenga Peixoto, 409.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, sala, coz., banheiro etc. em Vaz Lôbo. Tratar: Estrada Monsenhor Félix, 932 — Irajá.

ALUGO apto. de quarto, sala, cozinha e banheiro, à Rua Glaziou, 173.

ALUGA-SE uma casa à Rua Afonso Terra n. 569 — Pavuna.

ALUGA-SE — Jardim Vista Alegre, 2 qts., sala, coz., wc e outra com 1 qt., sala, coz., wc. R. Custódia, 450 — Vila da Penha.

ALUGA-SE uma casa em Rocha Miranda, Travessa Macejana, 33, fundos, 170, 2 qts., sl., c. com fiador. Ver das 12 às 16h.

ALUGA-SE apartamento 103, Bloco B 5 Estrada Velha da Pavuna, 117, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e boa área de serviço. Aluguel NCr$ 250,00 mais as taxas. Tratar tel. 52-2877.

ALUGO, casa, sala, quarto, cozinha e banheiro. Rua Fernandes Leão, 292 — Vaz Lôbo. Tel. 38-8861.

ALUGA-SE em Irajá boa casa de frente, 2 quartos, varanda, grande sala etc. Tratar na Rua Major Medeiros, 43, Irajá, junto ao Banco GB.

ALUGA-SE casa grande, nova, 2 qts., sala, copa, dep., varanda tôda murada, rua calçada, perto condução. Rua Caraíba, 183, casa 3 — Est. Colégio.

COELHO NETO — Aluga-se amplo apartamento. 2 qts., sala, cozinha, área, lavada — 140,00 — Rua Ururaí, 444 — Trat. Est. da Portela, 24-4.º and.

COELHO NETO — Alugam-se 2 casas, uma NCr$ 60,00, outra NCr$ 120,00. Desconto em fôlha — Tratar c/ Walter, Rua Ururaí, 244.

IRAJÁ — Alugo ap. 2 qts., sala etc. NCr$ 130,00. Rua Coronel Vieira, 861-302 — Tel. 52-3642.

INHAÚMA — Aluga-se casa 2 qts., sl., coz., banh. Rua Cândido ..., 134, junto n.º 1 246 da Estr. Velha Pavuna. Aluguel 140,00.

PILARES — Aluga-se casa de 2 qts., sala e cozinha. Aluguel NCr$ 160,65. Ver na Rua José Faivre, 220, fiador proprietário.

PILARES — Centro. Aluga-se 1 ap. nôvo, c/ todo confôrto c/ ... de tac, 2 qts., sl., coz., banh., área. Ver e tratar Rua Camerino de Abreu, 146, ap. 301.

PILARES — Aluga-se casa qt., s., c. b. na Rua Mateus Silva, 313. Tel.: 47-3566.

TURIAÇU — Aluga-se casa à Rua Rodrigues Pereira n. 44, fundos — Chaves no local com o proprietário. Aluguel Cr$ 90,00 — Quarto, sala, cozinha, banheira e área. Tratar pelo telefone ... 43-6645 — Sr. BRITO.

ILHAS

GOVERNADOR

GOVERNADOR — Aluga-se ótimo ap. de luxo frente de praia c/ 2 q., 1 sala, banheiro completo e banheiro de empregada. Praia da Pitangueira n.º 3 — Tels. 29-1760 e 49-3795.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se apartamento 102, Estrada da Cacuia, 1 313. Aluguel NCr$ 300,00 mais as taxas. Chave no ap. 201. Tratar tel. 52-2877.

ZONA RURAL

SANTA CRUZ — SEPETIBA

PRAIA DE SEPETIBA — Alugo casa para veraneio, com garagem, rua calçada, água encanada em abundância. Ver Rua Pescadores, 26. Chaves n.º 24.

LOJAS

CENTRO

ALUGA-SE grande loja, bem ponto na Rua Carlos Sampaio, 21 — esquina Rua do Senado. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

LOJA no centro com 200m2 — Contrato longo e aluguel muito barato. Excelente ponto. Transfiro o contrato. Tel. 37-3648 ou 52-3239 — Sr. Guimarães.

LOJA N.º 11 — Aluga-se com ... de TV-2. Ocasião. — 27-2256.

LOJA — Centro — Passa-se contrato de 5 anos, de prédio contendo loja e dois pavimentos superiores, 2 telefones, próximo à Praça XV de Novembro. Cartas para a Caixa Postal 3 007 — ZC-00.

LOJA VAZIA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo — S. Luzia n. 799, quase esquina Av. Rio Branco. Tel. 57-4019, às 15h.

ZONA SUL

COPACABANA — Aluga-se loja E, Rua Sá Ferreira, 95, com 27 m2. Tel. 47-9229.

LOJA — Aluga-se ou vende-se, na Rua General Polidoro, 20 loja M. Chaves com porteiro. Tratar tel. 25-1863.

PASSA-SE uma loja, serve para qualquer ramo. Aluguel barato. Rua Djalma Ulrich n. 183, loja G. Tratar com o Sr. Higino. — Tel. 25-4355.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja e sobrado na R. do Senado, 172. Chaves c/ Sr. Crizanto. Rua 7 de Setembro, 21-A — Aluguel 6 salários de região.

ALUGO — 1a. locação, 2.º e 3.º pav. Taqueados, c/ luz, gás e fôrça, para fins comercial e industrial c/ área de 180 m2 cada. Melhor ponto, Rua São Cristóvão, 777 — Tel. 34-0412.

ALUGA-SE boa loja, sita à Rua Sergipe, 7-B — Praça da Bandeira. Tratar na Casa Matos, Rua Ramalho Ortigão, 22/24.

CASCADURA — Aluga-se loja de 150 m2, área livre sem coluna — Av. Suburbana n. 10 108. Inf. Sr. Agostinho no local, 34-4500.

LOJA — 27x5. Barato. Passa-se contrato no melhor ponto da Pereira Nunes, 283. Tel. 48-1521, Sr. Mário. — Vila Isabel.

LOJA — São Cristóvão — Aluga-se loja grande com 4 portas de aço, à Rua São Luiz Gonzaga, 119-B. Chaves com o porteiro. Tratar na IOCA, Administradora Ltda., Av. Rio Branco, 185, grs. 1910-11 — Fones: 32-6139 — 42-0051 — CRECI 1 199.

LOJA — Transpasso contrato com 55 m. quadrados, fôrça, luz e telefone ligado. Tratar Rua Pereira Nunes, 362. Alvim — Vila Isabel.

LOJA — Passo contrato 5 anos, 600 m2, aluguel 350, com moradia, fôrça, luz. Tratar 37-0921, Geraldo.

LOJA — Aluga-se na Estrada Intendente Magalhães, 720-B — Campinho. Tratar tel. 47-0410 — Com Moreira.

LOJA — Vila J. Penha — Passa-se cont. c/ instal. novas p/ farmácia. Rua Galvani, 85-C — Chave botequim ao lado.

LOJA — Aluga-se, 50 m2, com jirau, Rua Bonsucesso n. 404-F — Bonsucesso. Tratar tel. .... 43-7071 — Ver no local 6as. à tarde.

LOJA — Esquina em frente estação de Olaria, com 8 portas, tem fôrça, estacionamento à vontade — Alugo toda ou em partes. Rua Etelvina, 35, Olaria.

MARECHAL HERMES — Alugo lojas e salas comerciais em 1.ª locação. Ótimas p/ indústria, banco, mercearia, lanchonete etc. Ver na Rua Jarina, 38 (em frente à estação) e tratar na Av. Rio Branco, 114, 14.º. Tel.: 42-3300 — Escritórios Krutman.

RAMOS — Alugo loja c/ pequena residência, centro comercial, para qualquer ramo de comércio. Contrato 5 anos — Ver no local — Tratar R. México, 70/609.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo loja vazia, serve p/ móveis, calçados, armarinho, alfaiataria ou qualquer ramo. Ver domingos 9 às 13 horas, dias úteis, hora comercial, Rua Monsenhor Manuel Gomes, 243. Tel. 28-4679.

TIJUCA — Alugo grande loja em frente ao Colégio Militar, Edif. de luxo, recém construído, primeira locação. Serve lanchonete, automóveis, açougue, boutique, lavanderias etc. Preço barato, na Rua General Canabarro, 38, esq. da Rua São Francisco Xavier — Tel. 57-1531.

DIVERSOS

CAXIAS — Alugo loja grande na Rua Itamaracá, 99, ônibus Sta. Lúcia na porta.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE salas com privativos, diversas, inclusive 1/2 andares, também temos um salão de 300 m2 por 6,00 novos o metro, Av. Venezuela, 131 com zelador José Lofr.

ALUGA-SE ótimo ap. 203 frente Escritório, consultório ou comércio, junto Av. Rio Branco, Rua Alcântara Machado, 36 — Chaves ap. 204. NCr$ 210,00. Telefones 31-3154 e 52-1985.

ESTADO DO RIO

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

BOITE — Vende-se no Rio de Janeiro, bem localizada, magnificamente montada, ar condicionado, alto luxo. Motivo proprietário não entender do ramo. Facilito pagamento. — Melhores detalhes pelos tels. 2327 e 2328. Nova Iguaçu — Ruth.

VENDE-SE bar — Rua Álvaro de Cabo, n. 94-B — Bonsucesso.

Farmácia urgente

Vende-se, sem dívidas na praça. Prédio próprio, sobrado ótimo. Ponto excepcional para clínica popular. NCr$ 30.000 (trinta mil cruzeiros novos) com a têrça parte de entrada, o restante facilitado, a combinar. Com seis meses de trabalho a própria féria da casa pagará a dívida. Motivo da venda: ida para Brasília. Praça XV de Agôsto 5, Jacarèzinho. Entrada pela Rua Viúva Cláudio. — Esquina da fábrica Grapette.

SOBRE automóveis, ações, duplicatas ou outros valores ou garantias, em dez meses, acima de NCr$ 2.000, Rua Sá Ferreira, 204, 2.º.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou apts. na GB — Fazemos solução em 48 hs. — Trazer documentos do imóvel. Tel. 22-1337 das 12 às 18 hs.

[illegible], Jóias e Cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sala 403. Tels.: 52-5782. Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro. Pago o máximo, pelo atual valor. Sigilo e rapidez. Atendo a domicílio. Rua Uruguaiana, 86, 7.º and., s/703, tel. 43-2312 — Esquina de Ouvidor.

Brilhantes Jóias

Atenção! Cautelas da Cx. Econ. e pratarias, pago pelo valor do dólar atual. O endereço certo para um negócio honesto. Av. Rio Branco, 185, sala 1 922. Tel. 42-9701, Sr. Coelho. At. domicílio.

Cautelas brilhantes

Jóias — Compro sòmente negócio de vulto. Pago realmente mais. Atende-se a domicílio. Tel. 42-0405.

Cautelas Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho, jóia antiga, pago bem, atendo a domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and., entrada pela loja, telefone: 43-3466.

Cautelas jóias e brilhantes

Pago bem, ouro velho e brilhantes, negócios de vultos. Rua da Carioca, 28, 1.º and. s 5 — Das 9 às 17 horas com Octacílio, entrada pela Joalheria.

Dívidas

De qualquer natureza. Cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. — Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, tel. 22-3689.

De 3 a 200 milhões

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob hipóteca ou retrovenda de imóveis na Zona Sul. De 3 a 200 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410, tel. 37-9619.

Letras de Câmbio

4% AO MÊS
Correção Pré-Fixada
Av Rio Branco, 277, loja H — Tels. 52-1888 — 52-0146.

TELEFONES

ADQUIRA telefones linhas 48, 28, 54, 34, 29, 49, transferidos imediatamente para o seu nome e endereço de acôrdo com a lei por 1 700 líquido. Contador Rolando. 54-3658 ou 58-6797.

ANTES DE ADQUIRIR TELEFONES DE QUAISQUER LINHAS, consulte-nos por favor, e constate a facilidade e segurança que oferecemos na transferência imediata p/ o seu nome e endereço de acôrdo com o Dec. Estadual 682 — Possuímos tôdas as linhas da GB pelos preços mais baixos possíveis. Contador Rolando. 54-3658 e 58-6797.

ADQUIRO — 27 — 47 — 48 — 54 — 38 — 24 — 30. Cede: 25 — 45 — 29 — 49 — 36 — 56 — 23 — 43. Caldeira 23-6302.

COMPRO TELEFONES — 42 — 32 — 28 — 34 — 53 — 48. Alvez — Tel.: 42-2667 — Horário comercial.

COMPRO telefones linhas 32, 42, 52, 28, 48, 54, 34, 27, 47, 25, 45, 37, 57, 36, 38, 58, 29, 49, 26, 46, 23, 43, pagando hoje o melhor preço em dinheiro, contador Rolando. 54-3658 e 58-6797.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas — Negócio rapido e honesto com reais garantias. Referências de clientes já atendidos — Sr. João — Tel. 23-9135.

TELEFONE — 31 — 36 e 45 — Tenho para transferencia imediata e instalação rapida. Disponho também de tôdas as demais linhas — Sr. João. Telefone 23-9135.

TELEFONES — 32 — 42 — 34 — 38 — Firma mudando endereço transfere hoje até 11 horas. Telefone 22-0192 — Sr LAURO — — Preço de NCr$ 1 600 cada — Passa-se nome mesmo dia.

TELEFONE 28-48-34-54 — Compro pago à vista ou troco por estação 58. Tel. 37-1457 — Servo desligado.

TELEFONE — Compro urgente um 28-48-34 ou 54 e outro para Copacabana. Pago hoje e à vista — Tel. 37-1457.

TELEFONE — Vendo: 48-49-36 — Tratar com D. Amélia — Telefone 23-8910.

TELEFONE — Compro urgente um ligado ou desligado, qualquer linha. 37-4218. Pagamento adiantado.

TELEFONE — Linha 22 — Transfiro. Inf. 27-2964.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas, Só recebe depois de instalado e no seu nome. Também faço troca. 52-3102 — 52-3148.

TELEFONE — Compro linha 34, 48, 54, 25, e um 30 outro 23 ou 43. Pagamento à vista e em dinheiro. Basta trazer a última conta e receber. 52-3102 e 52-3148.

TELEFONE — Qualquer linha. — Compre e pague só depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome. Preços a partir de 1 600, Ed. Central 1 506. 52-9533.

TELEFONE — Compro linha 45 e vendo linha 30. Tel. 23-8910 — D. Amélia.

TELEFONE — Médico em mudança para Catete vende seu 32, e compra 45 ou 25. Não aceito intermediário. Telefonar 43-0300.

TELEFONE — 29, 48, 54 e 34 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro NCr$ 1 450 — Tratar pelo Tel.: 26-4453.

TELEFONE 36 — 37 — 57 — Compro urgente, pago à vista em dinheiro NCr$ 1 700. Tratar pelo telefone 26-4453.

TELEFONE — Linha 31, compro urgente. Pago à vista em dinheiro NCr$ 1 400 — Tratar pelo telefone 26-4453.

TELEFONE — Vendo, compro qualquer linha com transferencia para seu nome no mesmo dia, conforme Lei n.º 682 — Também compro desligado. Pago na hora. — Ferreira, tel. 43-0300.

TELEFONE 23 43 — Vendo hoje em s/ nome mesmo dia, s/ intermediario. Preço NCr$ 2 100. Passam-se 2. Tratar Srta. Dorneles — 22-0192 — 8.30 às 11,30 h.

TELEFONE — Compro urgente — 22-42 — 32-52 — 25-45 — 29-49 — 28-48 — 34-54. — Sr. Oliveira — 32-0873.

TELEFONE — Vendo hoje, já no seu nome e endereço, estação 46. Oliveira. Tel. 32-0873.

TELEFONE — Tenho firma comercial, estabelecida há oito anos, também compro e vendo telefones, na forma do Decreto Estadual, dou amplas referências. — Telefone 32-0873 — Oliveira.

TELEFONE — Vendo — Financiado 29x49. 1 600. Sinal 600,00 30x — 1 800 — Sinal 800,00 — 52x32x42 — 1 600 — Sinal 600,00 — 25 x 45 — 1 800 — Sinal 800,00 — 54-28-48x34 — 1 800 — Sinal 800,00. — Note bem, êstes telefones só serão instalados dentro de 30 dias. Dou referências — Tratar com Juca, na Av. Rio Branco, 143 4.º andar, sala 7.

INSCRIÇÃO Telefônica junho 1958 em dia. Tratar Tel. 43-2774 — Walter Santos.

TELEFONE — Compro, vendo tôdas as linhas, negócio rápido e honesto. Tratar com o Sr. José. — Tel. 46-2882.

TELEFONE desligado por mudança ou estando na Telefônica compro qualquer linha, pago à vista. — Tratar com Sr. José, tel. 46-2882.

TELEFONE — Vendo 37/2 000 e 47/2 500, para instalação imediata, pagamento na transf. de nome. — 28-9893 — José.

TELEFONE não é mais problema: Antes de comprar, vender, permutar ou transferir seu telefone, desligado ou não, qualquer linha, consulte-nos sem compromisso, transações rápidas em tabelião, sem despesas extras e de acôrdo com as normas da CTB. Pagamento em dinheiro à vista, com transferência imediata de nome e endereço. Damos referências idôneas. Machado, 42-3613.

VENDO telefone 34 23 — Tratar Tel. 43-1515, base — 4 milh.

VENDE-SE — 1 telefone 34, tratar Jorge, Avenida General Justo 275-A — Bar.

VENDO TELEFONE 42-7970 — tratar com Sr. José pelo tel.: 42-7970 — NCr$ 2 000,00 à vista.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º and., Tels. 42-1092. e 52-5692.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tel. 42-1090 (horário comercial).

Telefones

22, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 54, 56, 57, 58. Vendo e compro tôdas estas linhas pelos melhores preços. Consulte PAULO ROBERTO — Rua da Conceição, 105, 17.º andar, sala 1 707 — Tel. 23-2200 — Esquina Presidente Vargas.

Vendo telefones 23/43

Transfiro hoje para seu nome e para o seu endereço. Tratar pelos tels. 54-3658 ou 58-6797 — Sr. Rolando.

29 — 49

Vendo em seu nome e em seu endereço, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66. Prof. Ramos — Tel. 34-9433.

Adquira telefones em seu nome

Transfiro imediatamente para o seu nome e para o seu endereço, de acôrdo com o Decreto 682, com cessões de direitos reconhecidas em cartório, forneço referências bancárias de inúmeros serviços prestados. Prof. RAMOS — Reg. D.E.P. — N.º 21.032 — Tel. 34-9433.

Compro urgente

LINHAS ABAIXO:
25 — 27 — 32 — 45 — 47 — 52
Prof. Ramos — Telefone 34-9433.

Compramos e Vendemos

Pagamos à vista, e efetuamos transferências de nome e endereço, de acôrdo com o Decreto 682, de 28-9-66.
Sr. Rolando — Telefones 54-3658 e 58-6797.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CADEIRA PERPETUA — Vendo uma por NCr$ 600,00. Setor 3 T. 19. Fone 46-0338.

DINHEIRO — Urgente — Preciso NCr$ 300,00. Pago c/ 400 — 90 d/s, quantia cheque bancário. Carta para portaria deste Jornal n.º 45 252.

MOTEL CLUBE M. GERAIS — Vendo título barato. Bom negócio — Tel.: 58-2492 — 22-4527 — Sr. Heitor.

PROMOVO — Vendas. Compra. — Títulos de clubes propriet. Cad. Maracanã, tribuna. M. M. Gerais. Panorama P. Hotel. Hosp. Silv. Av. Rio Branco, 156, sala 2925. Tel. 32-8215, 10 às 18 horas, Junito.

SOCIO — Tenho 1 500. Para entrar em negócio só em movimento honesto e lucrativo. Tomo parte ativa. Tel. 30-4906.

SÓCIO: — Para venda de biscoites e balas em Kombis nas feiras e massas em atacado. Tratar na Rua do Amparo, 779-A — Cascadura.

SOCIO — Procuro com capital 15 milhões. Retiro 1 milhão grande loja com tel. ar cond. Copacabana, salão de beleza boutique. Tel. 57-5599 só trato pessoalmente. — Paulo.

TITULOS DE CLUBES — Vendo — Tijuca Tenis, Fluminense, Flamengo, Vasco, Touring, Quitandinha, Fundador — 22-2491, Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Compro Iate, Jard. Guan, Caiçaras, Iate Clube, Jockey e outros — Tel. 22-2491, Ary Brum.

TITULOS DE CLUBES — Compro — Pagamento à vista — Iate, Jóquei — Country e Caiçaras. Tel. 26-7642 — L. GUERRA.

VENDO ou troco por carro, 7 cotas Shopping Center de Niterói — Rua Viveiros de Castro, 71-A — Copacabana.

AÇÕES — BANCO DO PAÍS S/A
VENDEM-SE - 31-2978
PAULO

OPORTUNIDADES DIVERSAS

BRINDES — Endereçários, agendas, pastas, com nome de cada cliente — Tel. 48-2260.

BALCÃO-FRIGORIFICO — Vende-se. Ver na Av. Ataúlfo de Paiva, 1 166-A — Leblon.

BALANÇAS — Vendem-se a prazo, novas, capacidade de 6 a 300 quilos. Rua General Caldwell, 217 — 52-3512.

CARRO tipo berço de luxo, voador e terceiro seminovo, vende-se preço de ocasião. Tratar à Rua Moncorvo Filho, 67 — Loja — Tel.: 32-3156.

COFRES — Vende-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

ESTUFAS — Máquinas de Café — Fogão — Refresqueira — Sanduicheira e Cortador de Frios, por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217.

PARA BARBEARIA — Vendo estufa para toalhas, em ótimo estado, Por 250,00. Salão Camões — Rua Figueiredo Magalhães, 28 F.

VENDO — Trem Lionel completo com 3 locomotivas, 4 comandos, diversos trilhos etc. Av. Mem de Sá 185.

VENDE-SE vitrine de aço, com iluminação, para padaria, confeitaria. Ver à Rua Dias Ferreira 233-B após às 16 hs. Tel.: 27-8182.

VENDO patente luminoso "Taxi" com alarme, máquinas etc. Admito sócio — Rua Pedro Américo, 53-solo.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR completo, pintura, gravador geloso, geladeira Luna, rádio e toca-discos — Vendo juntos ou não. Ac. of. Dr. Dias — 49-0284.

COMPRESSORES para pintura. — NCr$ 150,00 e motores Brasil, Arno 1/3 — 1/4 — NCr$ 25,00. Rua Leandro Martins 38 — Centro.

GRUPOS GERADORES — Vendo 420 e 160 kVA, seminovos, alternadores novos de 11, 18, 50 e 65 kVA. Tel. 28-8118 com Salvador.

MAQUINA solda eletrica, não se engane, faça rigoroso exame interno e teste. Temos a partir de NCr$ 65,00. 5 anos de garantia. Rua José de Queiroz, 195 — Bento Ribeiro.

MAQUINA Singer 31-15 — Vende-se bom estado. Rua Assunção 472 — Procurar Sandor.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz, apartir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MOENDA DE CANA Manual, vende-se. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

MOINHO para moer café — Vende-se de 1/3 e 1 HP. Facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

MODELADORA, cilindro, moinho de rosca, divisora e amassadeira para padaria. A preço diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217.

PLASTICOS — Injetoras de 80 g, máq. compr. p/ baquelite, matrizes e ferramentas. Vendo Sr. Seixas — 49-1031 — Urgente.

VENDE-SE um compressor de 125 libras marca IBBRA em estado de novo. Preço NCr$ 350,00. Tratar na Rua João Romariz, 81 — Ramos.

VENDEM-SE uma serra de fita, couceiros e dois encenhos de quadro, um para tacos outro para couceiras. Tratar R. Benedito Otoni 82.

VENDEM-SE tornos, plainas, maq. injetoras de 80 g etc. Sr. José. 49-1031.

VENDEM-SE Frizas e Calcos para Of-Set sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.
Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Moinho de bolas

Compra-se um.
Capacidade: 400 a 600 litros.
Telefone: 30-2664.
Sr. Eduardo ou Amaury.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento. ICO Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel.: 52-0651.

AH! — Isto V. nunca viu! — Uma simples portatil que escreva, como impresso. Princess a obra-prima alemã. Venha ou telefone, Ico Importação, Rua Rodrigo Silva, 42 — 52-0651.

ARQUIVOS DE AÇO SECURIT c/ 5 gavetas, 2 p/ fichas, 3 p/ pastas, estado de nôvo. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 1 015 — parte tarde.

COMPRO máquina de escrever e calcular usadas, qualquer marca. Negocio rapido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafos, novas, usadas e reformadas, facilidades de pagamento e garantia absoluta, Rua Riachuelo, 373, gr. 505, tel. 22-5665.

MAQUINA DE ESCREVER Remington, port. 180 mil, de somar Bourrougs elétrica, vendo 250 mil. Av. Gomes Freire, 176, s. 902.

MAQUINA de escrever portátil, Triunfo, alemã, nova sem uso. Vendo 300. R. Santana, 77 — Barracheiro.

MOVEIS ESCRITORIO — Copas fórmica — camas beliche não comprem s/ consultar n/ preços. R. Santa Luzia 776 — gr. 1 201.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINAS DE ESCREVER e somar a partir de 80,00 — Preço especial p/ revenda — Av. Rio Branco, 9, s/217.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO MAUA — NCr$ 5,00, areia lavada, NCr$ 8,50 — terra de emboço, NCr$ 9,00 — pedra 1 ou 2, NCr$ 17,00 — portas e janelas, tábua de pinho 3.a, louças sanitárias de basculantes. Rua 24 de Maio, 617 — tel.: 29-1228.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se janelas de correr de vidro, portas de entrada de duas folhas, ferro e madeira, janelas comuns, caibros, consueiras, tijolos maciços, grandes de ceramica etc. Barão da Tôrre 144 — Ipanema.

DEMOLIÇÃO — Vende-se telhas francesas, caibros, vigas de peroba e de riga 3x9, azulejos coloniais, esquadrias, mármores, vigas de ferro p/ laminar, grades de ferro de sacadas coloniais de diversos desenhos, 01 portão de ferro 2 faces colonial artístico. Ver Largo dos Prazeres, esq. c/ Av. Mem de Sá 44 e Rua Evaristo da Veiga 105.

MATERIAL de Construção usado — Vende-se tábuas e pernas — Tels. 43-1186 e 38-0415.

PORTA DE FERRO BATIDO, vende-se. [illegible] Tel.: 36-4951. Lindíssima, baratíssima.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7421.

SERRALHERIA aceita encomendas de j. de correr, fech. de áreas e varandas. Portões artísticos, grades pantográficas em ferro, Rua Abolição 72 — 49-7755 — Facilita-se.

TIJOLOS FURADO — Direto da Olaria. 7.500 — Pôsto nas obras. Tel. 45-2224 — Guimarães.

VENDE-SE materiais usados de demolição, sendo 22m de grade e fôlhas de Brasilite na Rua Joaquim Méier. 104.

VENDO tubos, paus, ceramicas, vasos, bidés, janela, testa do Cores. Av. Camões, 230, esq. Lisboa — Penha.

DIVERSOS

BALANÇA Filizola de 15 quilos, e um balcão frigorífico, medindo 2 metros tipo moderno excelente para quitandas, mercearias ou peixarias. Ver Rua Pinto Teles, 401-B — Jacarepaguá.

COMPRO instalação de gás, garrafas de 45 quilos. Tel.: 52-8227.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

HIDRANTE DE INCENDIO (coluna) — Vende-se qualquer quantidade. Entrega imediata. Tel.: 32-9836.

VENDE-SE cofre Fichet legítimo em estado de novo, com chave principal e de controle para casa comercial, escritorio, etc. cubagem 65 alt. x fundos 50 x larg. 60. Rua do Rosario 146 loja com Sr. Monteiro.

VENDE-SE máquina registradora antiga National. Ver Dias da Cruz, 185 — sala 202.

Trilhos e Locomotivas

Aceita-se oferta para grande quantidade de trilhos de: 18 quilos, locomotivas bitola de 0,60 cm, e grande quantidade de sucata de ferro.

Informa-se na Av. Rio Branco, 20 — 2.º pavimento.

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

ATENÇÃO! Piano, acordeão, guitarra. Método fácil e rápido p/ crianças. Preparo conjuntos. Professôra Terezinha. Dir. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

AULAS DE VIOLÃO — Professora ensina: Ritmos, bossa nova e clássico. Rua Riachuelo, 221, ap. 603 — Tels. 22-8503 e 52-0660 — Centro.

APRENDA A DIRIGIR em Volks ou Gordini. Aula a NCr$ 5,00 — Apanho a domicílio e prep. doc. sem cobrar matr. Tel. 57-7845 — Mauricio.

APRENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão, com a modista Maria. Após as aulas, aprenda costurar. Inf. 36-3136.

ALEMÃO — Ensina-se. Telefonar dias úteis das 13 às 17 hs. Domingo e sábado, das 15 às 19 horas. 57-8659.

ACEITO alunos do primário para aulas particulares. Tel.: .... 58-3976.

AULAS DE PORTUGUES — Prof. formado p/ U.F.B. dá aulas particulares alunos gin. cient., e pré-vest. Tel. 56-4139.

ATENÇÃO — Aulas particulares de matemática — especializado em recuperação, em Copa. — 5,00 ou a domicílio. 57-1111.

ENSINA-SE VIOLÃO — Rua Bucareste n.º 672 — Vigário Geral — Procurar Sr. Eufrázio Gonçalves.

Comercial em apenas 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial. Estão abertas as matrículas para o Curso de Habilitação ao Comercial. Mensalidade NCr$ 15,00.

Artigo 99 — Ginasial em 1 ano

COM E SEM BASE
Novas turmas das 9,30 às 11,30 hs., das 18,00 às 20hs., e das 20 às 22 horas. Matrículas das 8,30 até 22 horas.

Datilografia em 1 mês

Curso comum, rápido e aperfeiçoamento. Diplomas no fim do curso.
INSTITUTO COMERCIAL BRASIL - 30 anos de tradição
Rua Uruguaiana, 114 e 116. Tels.: 52-8997 e 52-8899.

CONCURSO — IRI — Of. Jud. el. Just. e outros. Novas turmas a partir de 16-10-67. Art. 99 1.º Ciclo inglês-comercial, português intensivo. Curso L. Monteiro — Av. R. Branco 185 s. 1027, das 12 às 22 horas de segunda a sábado.

ESPANHOL — Tradução — Aulas — Professôra argentina leciona e faz tradução. — Inf. 52-2978 — 57-3660 — Dona Adina.

ESCOLA DE CABELEIREIROS — Voluntarios da Patria, 341. Tel. 26-2126. Atenção: Fornecemos material aos alunos.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA — Aulas em qualquer dia e hora (aprendizado) e turmas de aperfeiçoamento para qualquer método, velocidade de 20 ate 140 ppm — Centro Taquigráfico Brasileiro — Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — 52-2972 e 52-0618 — Prepara concursos.

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Somente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, premonição, levitação, visão no cristal, aparições, telequinézia, etc... "I.C.B." — Rua Uruguaiana, n. 114, 1.º andar. Tel. 25-6185.

ARTES

ATENÇÃO — A firma G. Lavão de Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 502. Tel. 43-1945.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros. — Sr. Norberto — tels.: 52-9534 — 52-9532.

COLEÇÕES

COMPRO recados e cédulas antigas das 11 às 17 horas. Av. Paulo de Frontin, 25, sobrado, tels. 43-5692 — Major Alencar.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negocio hoje, rapido. Telefone 57-1596, qualquer hora. Novo ou usado.

A CASA MOTTA PIANOS, europeus, novos: Weimar, Petrof, cauda e armário, a prazo menor preço. 2 Dezembro 112. Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro compro um piano urgente. Pagamento rapido e a qualquer hora. Telefone 45-1581.

A.A.A. PIANOS — Cauda, armário, estrangeiros e nacionais novos. Casa especializada vende bem financiados, sem juros pelos preços menores da ocasião. Rua Santa Sofia, 54 — S. Peña.

A VISTA — Compro 1 piano de armário ou de cauda. Não faço questão de marca ou preço. Tel. 45-1130. Vejo e resolvo hoje.

ACORDEÃO Scandalli italiano 120-8 250,00. Paolo Soprani 80 b. 150,00. Rua Pompeu Feijó 10.

AMPLIFICADOR — Vendo sem uso Thunder Sound Bass Giannini com caixa de alto falantes. Tel. 37-1302 — Mauro.

COMPRO piano de cauda ou armário, nôvo ou usado, qualquer tipo e estado. Pago em dinheiro o melhor preço — 36-3652.

CONSERTO ou compro piano velho e harmônio, mato cupim, conserto teclado, afino, lustro, etc. Tels. 29-2218 — Troca.

CASA MILLAN PIANOS. Nacionais, estrangeiros, cauda e armário, 10 anos de garantia. A prazo, sem juros. Ouvidor, 130, 2.º andar.

PIANO SCHARTZMAN — Vendo armário — cor vinho — 3 pedais, copo metal, p. ter desistido de estudar, está novo. Ver Av. S. Sebastião, 279 ap. 101. Urca.

PIANO Crapeau 1/4 de cauda — Vende-se 1 lindo e maravilhoso. Preço baratíssimo. Tels. 46-4424 e 46-3422.

PIANO BLUTHNER, 900 mil — Vende-se, 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, 88 notas, teclado de marfim, côr mogno. R. Sorocaba, 777 — Botafogo.

PIANO ESSENFELDER de apartamento, quase nôvo, vende-se outro marca Bentley Inglês de ap., novinho. Preço de ocasião. Facilita-se. Rua Laranjeiras, 143, loja M, diariamente até 20 h.

PIANO Schwartzmann, copo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, tipo ap. urgente. Ver Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

PIANO BLUTHNER 1/4 cauda, estado de nôvo, 88 notas, teclado de marfim, maravilha sonoridade, vende-se, facilita-se na R. das Laranjeiras, 143, loja M — Diariamente até 20 horas.

VENDEM-SE — Pianos sem juros — Diversas marcas e vários modelos, Rua Santa Sofia 54 — S. Pena — Casa especializada.

VIOLÃO — Bossa Nova, Ie-Ie-Ie. Professor Juvenil — 52-2978.

VENDO piano Brasil Sandeli — ap. nôvo, todo em caviúna, sonoridade excepcional. Av. Henrique Valadares n. 41 — 606.

VENDE-SE uma guitarra argentina de solo. NCr$ 240,00. Av. Bartolomeu Mitre n. 613 ap. 201. Leblon.

VENDE-SE uma guitarra elétrica "Giannini" nova, por NCr$ 300,00 — Ver na Rua Joaquim Nabuco, 11, ap. 803. Tel. 27-2740.

DIVERSOS

BUFFETS, DOCES E SALGADOS

REFEIÇÕES A DOMICILIO — para os bairros de Gloria e Catete. Comida caseira. Tratar telefone 22-9565 até 12 hs. ou Rua Cândido Mendes, 129 ap. 701.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

B. B. da Rocha-Quitanda, comunica a quem interessar possa, que nesta data está vendendo o seu estabelecimento de Quitanda e Mercearia, situado na Avenida Rome, 21-B. — A quem se julgar credor, queira apresentar-se no local acima.

Declaração

Declaro, para os devidos fins, que extraviou-se minha carteira profissional — CREA n.º 13 729-D, 5.º Região. Paulo Cesar Sahione Fadel.

Pilares S/A

Ind. e Com. de Carrocerias

Assembléia Geral Extraordinária — CONVOCAÇÃO:

São convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 9,30 horas do dia 18 de outubro de 1967, na Sede Social à Rod. Presidente Dutra, Km. 20 — n.º 20 201, no município de Nova Iguaçu, neste Estado, para deliberarem sôbre os seguintes:

1) ORDEM-DO-DIA:

a) Reforma do Capítulo III, dos Estatutos;

b) Assuntos de interêsse social.

Será concedida uma carência de meia hora, além da acima afixada, sendo que, esgotado tal prazo, a reunião se processará com qualquer número presente dos acionistas. — Nova Iguaçu, 4 de outubro de 1967 — Antônio Augusto Pereira.

AVISO

"CONCORRÊNCIA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COBERTURA AEROFOTOGRÁFICA VERTICAL NA REGIÃO SUL DA BAHIA"

"O Secretário-Geral da Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), na forma da legislação em vigor, torna público que abrirá no dia 18-10 a concorrência acima indicada, para fins de contratar a cobertura aerofotográfica vertical, na escala 1/25.000, objetivando foto-interpretação e mapeamento de quatro áreas, num total aproximado de 21.500 km2 e de 22 faixas isoladas de vôo, perfazendo cêrca de 810 km lineares, a fim de cobrir falhas estereoscópicas existentes entre as faixas laterais de cobertura aerofotográfica já realizada, tudo localizado no interior da zona cacaueira do Estado da Bahia, cujos limites gerais são os paralelos de 13°35' Sul, 16°15' Sul e o meridiano de 40°15' W. Gr. até a linha da costa.

O Edital contendo as condições para a licitação encontrar-se-á à disposição dos interessados, a partir daquela data, na Secretaria Geral da CEPLAC, na Avenida Rio Branco n. 108, 14.º andar, sala 1403, Rio de Janeiro (GB), das 13 às 17 horas, onde também serão prestadas, no mesmo horário, tôdas as informações relativas à concorrência".

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1967

as.) **Carlos Brandão**
Secretário Geral

Edital

A Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública (vinculada ao Ministério da Saúde) oferece à venda o seguinte material usado, mas em perfeitas condições de funcionamento:

A) 1 trafo trifásico, imerso em líquido isolante, de 112,5 kVA, marca SIEMENS, com as seguintes características:
Tensões primárias: 13.200/11.400 V — 6.600/5.700 V.
Tensões secundárias: 220/127 V.
Frequência: 50/60 Hz.
B) 1 cruzeta de 6 pinos.
C) 3 isoladores tipo Hitop 15 kV, com pino.
D) 1 poste de concreto 35" pesado.
E) Cabos de interligação da cabine de medição até o poste.
F) Painéis de madeira, bem como caixas de chapa de aço, chave de facas e bolco fusível da cabine de medição.
G) Demais miudezas.

Localização: Rua Leopoldo Bulhões, n. 1 480 — Estação de Manguinhos — Propostas por escrito aceitas até o dia 20 do corrente.

as.) **Lúcio Luiz de Souza Leite**
Superintendente de Administração

S. B. Sabbá

Crédito, Financiamento e Investimentos S. A. (Sociedade de Capital Aberto).

14.º Assembléia Geral Extraordinária
Edital de Convocação.

Convidamos os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede da Sociedade à Av. Rio Branco, 156, sobrelojas 312 e 313 às 16 horas do dia 20 de outubro de 1967 para homologação das decisões tomadas na AGE de 31-07-67.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1967 — Haroldo Luiz Alqueres — Diretor. (P

Sindicato da Indústria da Construção Naval do Rio de Janeiro

SEDE: AV. RIO BRANCO, 20 — 10.º ANDAR — TEL.: 43-9450
RIO DE JANEIRO — GB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, em cumprimento ao que dispõe o art. 13, alínea "f" da Portaria Ministerial n.º 40, de 21/1/65, convoco os Srs. Associados quites dêste Sindicato para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Delegados-Representantes junto à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara e respectivos suplentes para o biênio 1967/1969.

A eleição será realizada no dia 12 de outubro próximo, das 8.00 (oito) horas às 14.00 (quatorze) horas e será processada perante a Mesa Coletora designada, que funcionará na sede do Sindicato, na avenida Rio Branco, 20, 10.º andar.

Sòmente poderão votar, de acôrdo com as disposições legais e estatutárias, os associados quites, contando mais de 6 (seis) meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício da atividade econômica.

Os associados deverão comparecer dentro do horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1967

a) **Arthur João Donato**
Presidente

(P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CHIHUAHUA — Vendo filhotes — Ótimo pedigree — Todos os dias à tarde, tel.: 38-2473.

JAGUATIRICA — Filhote com menos de um mês. Pago bem. Tel.: 43-6617, deixando endereço e preço.

PASTOR ALEMÃO — Vendem-se duas fêmeas excepcionais, filhas do campeão sul americano de estrutura Cosme da Serra do Itapeti. Tel.: 46-0373.

AVES E OVOS

PINTOS COLORIDOS para corte — Patinhos — Peruzinhos — etc. Granja Avelírio. Tel. 43-1515 — Rua Gen. Pedra, 134 — Rio.

SIAMES — Legítimos, na tonalidade rara do azul [illegible] — Vendo — 42-5172 — Santo Amaro, 133.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

TROCO por mão, agrícolas, veículos ou ferramentas, Terreno — R. Sto. Amaro — 1.500 m2 — Base NCr$ 8.000. Tel. 36-3049 — Plínio.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

TÉCNICOS EM INFORMAÇÃO AGRÍCOLA TERÃO ENCONTRO EM CAMPINAS — A Associação Brasileira de Informação Rural fará realizar, de 26 a 29 do corrente, na sede do Centro de Treinamento de Campinas — CETREC — O III Encontro Regional de Técnicos em Informação Agrícola. Juntamente com êste Encontro, que conta com a colaboração da Secretaria de Agricultura de São Paulo, da USAID e da emprêsa Ultrafértil, terá lugar uma Assembléia-Geral Extraordinária da ABIR. Calcula-se que a ambos os certames, que têm o apoio do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e que contará com a participação de um observador da FAO, compareçam cêrca de 150 especialistas em comunicação com o meio rural — agrônomos, extensionistas, jornalistas agrícolas, radialistas, professôres etc. — procedentes de entidades oficiais e privadas como o Ministério da Agricultura, Secretarias estaduais de agricultura, Sistema ABCAR, USAID, Nações Unidas, indústrias agrícolas e correlatas, imprensa especializada etc. Entre os temas a serem debatidos pelo III ENTIA destacam-se A Informação Agrícola e a Carta de Brasília e a constituição de um Centro de Estudos, Treinamento e Pesquisa em Comunicação Rural, enquanto que o principal objetivo da Assembléia Geral da Associação Brasileira de Informação Rural é a reforma dos estatutos da entidade.

TELLECHEA NO MOINHO DA LUZ — O agrônomo Rubens Tellechea Clausel acaba de assumir a direção do setor de rações balanceadas do Moinho da Luz. Tellechea é especialista no assunto tendo prestado colaboração, durante vários anos, à SOCIL que é outra importante organização produtora de rações.

CRAVO PEIXOTO VIU PLANO DE PROPAGANDA — Na última sexta-feira, Agropromoções e Ecoma, as duas únicas emprêsas especializadas em promoção agrícola do País apresentaram, em conjunto, ao engenheiro Enaldo Cravo Peixoto, Superintendente da SUNAB, um plano de promoção nacional do consumo de aves e ovos. A apresentação, que durou cêrca de uma hora, incluiu filme para TV, jingles e spots para rádio, folhetos, anúncios para a imprensa, painéis rodoviários etc., e foi assistida por cêrca de vinte pessoas. O Sr. Enaldo Cravo Peixoto nomeou uma comissão para apreciar o assunto. A comissão, composta dos agrônomos Milcíades Sá Freire e Victor, assessôres do Ministro do Planejamento; Ricardo Cravo Albim, Diretor do Museu da Imagem e do Som e do Serviço de Divulgação da SUNAB; jornalista Rui Rocha, assessor de imprensa do superintendente e dêste colunista, ficou bem impressionada com a campanha sugerida pelas duas companhias associadas.

AVICULTURA REGRIDE EM SÃO JOSÉ — Recente levantamento realizado por uma firma particular na zona avícola de São José do Rio Prêto, que já foi uma das mais importantes do País, dá a medida da regressão que está ocorrendo na região. O levantamento mostrou que há 124 granjas paralisadas das 371 granjas existentes. A região, que há alguns anos tinha uma população de cêrca de dois e meio milhões de poedeiras teve seu número de aves reduzido para um milhão e trezentas mil. A resistência da maior parte dos criadores em adotar modernas técnicas e métodos de profilaxia são as causas apontadas como principais responsáveis por esta situação. Por outro lado, um grupo de avicultores evoluídos está planejando unir-se para, trabalhando em conjunto, sob forma integrada, devolver a São José do Rio Prêto sua fama de importante centro avícola.

CIENTISTA QUER VOLTAR — O veterinário-cientista Luís Horta Barbosa que integra o grupo de pesquisadores do Departamento de Pesquisas Biológicas da Pfizer, em Terre Haute, Indiana, nos Estados Unidos, escreveu a êste colunista dizendo que está pensando em retornar ao Brasil dentro de alguns meses. Horta Barbosa está nos Estados Unidos há dois anos e é especializando em virologia já tendo inclusive publicado trabalhos naquele país. Quem estiver em condições que se habilite. O Brasil precisa de cientistas!

Com o licenciamento do Sr. Renato Antônio Broglio, que viajou para os Estados Unidos, o avicultor — foto — Evend Hvenegaard assumiu a Presidência da União Brasileira de Avicultura. A classe avícola de todo o País confia em que o nôvo Presidente, que é também o Presidente da Associação Fluminense de Avicultura, saberá desempenhar-se eficientemente de suas novas funções.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS: 1 — Cometer pecados; errar; 5 — Escava; tira da terra (lat. **cavare**); 9 — Medidas em moleiro; 11 — Moldado; feito por molde; 12 — Agita o ar com abano; 14 — Grande paixão; 15 — Parede; muralha (lat. **muru**); 16 — Gostas muito; 17 — Raiva; 18 — Agregados; acrescentados (lat. **addere**); 20 — Que tem nádegas muito desenvolvidas; 22 — Instrumento musical, de sôpro, de forma ovóide e sons semelhantes aos da flauta (it. **ocarina**); 23 — Alguma coisa; 24 — Sòzinho; 25 — Liguadura; nó; 27 — Que têm a côr do ouro; pálidos.

VERTICAIS: 1 — Cheia de pecados; 2 — Colega; companheiro; 3 — Sem acento tônico; 4 — Círculo; giro; 5 — Desgraça pública (lat. **calamitate**); 6 — Com jeitos de dama; 7 — Que tem ou dá vau; vadeoso; 8 — Instrumento musical usado pelos Hebreus (ASOR); 10 — Enxerga; 13 — Orifício; furo; 16 — Incorporar; reunir em um (lat. **adunare**); 18 — Abana; sacode (lat. **agitare**); 19 — Deitas solas em; plantas dos pés; 21 — Existiam; 23 — Argola; anel; 26 — Vila de Portugal (UL).

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — Furas; cêra; anelado; natividade; etimo; afim; rifa; evoca; ávido; elos; laco; aro; car; migra; sodalícios; usos real. **Verticais:** — Funeral; ratificado; animadoras; sevo; cadavérico; edafologia; ródico; li; ativados; emassas; amir; rol; su.

Maracanã

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO JÔGO BOTAFOGO X ATLÉTICO MINEIRO PELA TAÇA BRASIL A REALIZAR-SE HOJE

PREÇO DOS INGRESSOS — IMPÔSTO INCLUSO — CRUZEIRO NÔVO — Camarote lateral: 30,00 — Camarote curva: 20,00 — Cadeira especial: 12,00 — Cadeira numerada: 6,00 — Cadeira s/número: 4,00 — Arquibancada: 2,50 — Geral: 0,50 — Militar: 0,25.

AVISO DO JUIZADO DE MENORES: É EXPRESSAMENTE PROIBIDO o ingresso de menores até DEZ (10) anos.

ESTACIONAMENTO DE AUTOS: ENTRADA pelos Portões 14 e 15 da Rua Mata Machado mediante a taxa de NCr$ 1,00.

VENDA ANTECIPADA: A ADEG mantém 48 horas antes de cada jôgo, os seguintes postos de venda: — 1) TEATRO MUNICIPAL — Rua 13 de Maio, de 9 às 17 horas — 2) PÔSTO BARCAS — Estação n.º 2, de 9 às 19 horas — 3) COPACABANA — Mercadinho Azul, de 9 às 22 horas.

TICKET PARA AS CADEIRAS PERPETUAS, CAMAROTES E PERMANENTES EM GERAL — Carnet de 1967: N.º 67.

ABERTURA DOS PORTÕES — 19h15m (DEZENOVE E QUINZE).

ABERTURA DAS BILHETERIAS — 19h (DEZENOVE HORAS).

HORÁRIO DOS JOGOS: PRELIMINAR: INFANTO-JUVENIL — MADUREIRA X BOTAFOGO — 19h50m — PRINCIPAL: BOTAFOGO X ATLÉTICO MINEIRO — 21h30m.

ESCALA DO PESSOAL DE QUADRO MÓVEL PARA QUARTA-FEIRA, DIA 11-OUTUBRO-67: CHAMADA ÀS 19h (DEZENOVE HORAS)

ENCARREGADO "D": 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13.

AUXILIAR "B" — 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48.

AUXILIAR "C" — 1 — 3 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 58 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — (RESERVA: 141 a 160 e 59 em diante).

AUXILIAR "D" — 1 — 2 — 6 — 11 a 24 — (RESERVA: 25 em diante).

SERVENTES: — 51 a 74 — (RESERVA: 75 em diante).

GUARDADORES: — 2 — 3 — 5 — 6 — 8 — 9 — 10 — 13 — 14 — 15 — 23 — 24 — 38 — 39 — 40 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — (RESERVA: 16 em diante).

BILHETEIROS: CHAMADA ÀS 18H45M (DEZOITO E QUARENTA E CINCO) — 1 — 4 — 5 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 31 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 53 — 54 — 55 — 56 — 60 — 65 — 95 — 100 — 105 — 106 — 107 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — (RESERVA: 58 em diante).

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas claras a modernas e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luis XV, Imperio, Jacarandá, Rustico, Colonial. Pago na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados — Precisa-se de grandes quantidades de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-0229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados salas, dormitórios, marfim rústico, chipendalle, caviúna, império, Luiv XV. Atendo em tôda a cidade. Rápido. Tel. 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, salas e dormitórios marfim, caviúna, Império, Luis XV, rústico, chipendalle. Atendo rápido em tôda a cidade. Tel.: 32-0111.

ABAJUR LINDOS — Par, 90,00. Ver Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

A VENDA — Marmores vár. cores, portug., italias, e o famoso Breche Arabida colorida, verdadeir. marav. para masas, mesin. ou consol. L. do Machado, 39, ap. 10, último and., junt. aos Correios — 52-5973 — D. Laura.

ANTIGUIDADES sofá jacarandá palhinha e um sino bronze, tudo autêntico. Vendo 25-2630.

PINTURAS EM GERAL — Orçamento sem compromisso, com o máximo de perfeição e referências. Tel.: 47-0738.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00, e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE sala e dormitorio em estado novos com colchão de molas 170 mil é para desocupar. Rua Aristides Lobo 128 — Rio Comprido.

COMPRA-SE moveis modernos. — Paga-se bem telefone 48-5311.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo, vendo p/ preço baratíssimo; sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DECORAÇÃO, Arquitetura, Reformas, Consultas — Orçamentos grátis — Drs. Kurt ou Sérgio. Tels.: 38-3587 — 27-6602.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e 1 sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar no mesmo estilo. NCr$ 160,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIOS — Temos vários, marfim conjugado, moderno Chipendale claro e maciço, Rústicos claro, salas igual estado novo, veja, barato, desocupar. — Pres. Vargas, 2 963-A.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato; sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO PARA CASAL, 4 peças, 90; sala de jantar, 10 peças, 90. Pouco uso. V. Av. Edgar Romero, 591. — Madureira.

DORMITÓRIO RÚSTICO para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00. Sala rústica, 60 mil. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO CHIPENDALE — Maciço, claro. Vende-se por preço convidativo. Rua Haddock Lôbo, 181.

ESPELHO de cristal 1,90x80 moldura dourada a ouro, trabalhado, urgente, Barata Ribeiro, 153 ap. 201.

ESPELHO cristal 1,70 x 80, moldura gravada a ouro em fôlha. Custou 290,00. Vendo urgente 75.000. Barata Ribeiro, 106 ap. 404.

ESPELHO CRISTAL, maravilhoso, 1,70x0,60, moldura madeira trabalhada a ouro em fôlha. Custou 320,00, urgente, 75,00. Avenida Atlântica, 3308, ap. 1. 56-1721.

ESPELHO CRISTAL — Moldura de madeira, 1,70x0,80, trabalhada a ouro. Custou 260,00. Vendo 75,00. Av. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951.

ESTOFADOR — Marceneiro, lustrador, reformamos e executamos qualquer tipo no ramo, com perfeição — Tel.: 47-0738.

GRUPO estofado courvin, sofá 4 lugares, 2 poltronas estilo moderno, custou 1 200,00. Vendo 450,00 — Av. Atlântica, 3308 ap. 1 — Tel. 56-1721.

GRUPO ESTOFADO SOFÁ — De 4 lugares, almofadas sôltas, nôvo. Vendo urgente. Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

GRUPO — Sofá-cama e duas poltronas camas. Perfeito estado. Motivo mudança. R. Duquesa de Bragança, 51, ap. 202 — Grajaú — Pça. Verdun.

GUARDA-ROUPA Chipendale — 1,92m com 5 portas côr clara, estado nôvo — R. Duvivier, n. 97 ap. 205 — Tarem.

JOGO DE MESINHAS — Dourado a ouro em fôlha, 3 peças c/ tampos mármore. Custou 500,00, vendo urgente 190,00. Av. Atlântica, 3308, ap. 1. Tel. 56-1721.

JOGOS DE 3 MESINHAS — Em ouro, tôdas trabalhadas com tampo de mármore, 190,00. Ver Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

JOGO mesinhas jacarandá, com tampos mármore, 1 centro e 2 laterais. Custou 450,00 — Vendo 190,00 — Av. Copacabana, 387 ap. 209 — Tel. 36-4951.

LUSTRE DE CRISTAL — Vendo por 130,00. Urgente. Ver Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

MÓVEIS — Vendo urgente (mudança), dormitório, s/. jantar, armários, mesas etc. Av. Suburbana, 2272, ap. 102. Informações 29-2443.

MESINHAS DE CENTRO — Vendo jôgo dourado c/ tampo de mármore, custou 490,00, vendendo 190,00. Barata Ribeiro, 105 ap. 604.

MOTIVO MUDANÇA — Vendo móveis, fogão 4 bôcas. Rua C, bloco 3, ap. 201. Vila Militar.

MÓVEIS, sala, meta console, bufet, 4 cadeiras, vendo por 40 mil e cama de casal por 20 mil, na Rua Santa Luisa, 290, ap. 301 — Maracanã.

MARFIM E CAVIÚNA — Sala e dormitório conjugados estado de novos. Pela importância de 300 mil. Av. Salvador de Sá 134 — Estácio de Sá.

MACIÇOS — Vendo sala conjugada chipendalle 8 peças 140 e dormitório por preço raro aproveite e baratinho. Arístides Lobo n.º 128.

MACIÇOS — Vendo quarto e sala os melhores da praça pela 3 parte do custo. Av. Salvador de Sá 184 Estácio de Sá.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, também de pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

QUARTO RÚSTICO, claro, como nôvo, sala conjugada, marfim, camas, berço, g.-vestidos, peças avulsas, tudo barato, desocupar urg. Av. Suburbana 9 521. Cascadura.

QUARTO Chipendale, sala conj., linda, 1 cama solteiro, urg. — R. Bento Gonçalves, 185, esq. Jorge dos Reis — Eng. Dentro.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica. Liquidação total sofá-cama a partir de 57,00. Rua México, 41, sala 604.

SOFÁ-CAMA em courvin, custou 450,00, vendo por 120,00. Av. Atlântica, 3308 ap. 1 — Tel. 56-1721.

SOFÁ-CAMA, estofado c/ espuma e forrado em Courvin. Custou 480,00. Vendo urgente, 130,00. Barata Ribeiro, 106, ap. 404.

SALA ANTIGA — Mesa redonda, cristaleira, 2 móveis c/ pedra mármore estrangeira 49x144 — ótimo estado, Barato m. mudança — Rua Mauá, 19, ap. 2, Santa Teresa.

SOFÁ-CAMA — Vende-se em perfeito estado para desocupar lugar, preço de ocasião. Rua Ronald de Carvalho, 132, ap. 302 — Lido.

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181.

SOFÁ — 4 lugares, seda, motivo mudança, vende-se barato. — Rua Fernando Mendes, 28, ap. 908, último elevador direito.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPÊTES lã Irak Imperial, 3x4, 2x3 e 2x1,5 — Pouco uso. Ver Barata Ribeiro, 153 — 2.º and. ap. 201.

VENDEM-SE dormitório, 60 mil; 1 sala de jantar, pau marfim, 100 mil; 1 bufê de fórmica e 1 estante-bar. Ver Rua Pinto Figueiredo, 51, casa 3 — Praça Saenz Pena.

VENDO móveis escritório João V, autêntico. Av. Mem de Sá, 185.

VENDO todos os 4 móveis completo de casal: 1 geladeira e 1 televisão. Aceito oferta por tudo, na Av. Henrique Valadares, 77, sobrado.

VENDO mesa Console, marfim, c/ 4 cadeiras. NCr$ 60,00. Rua General Severiano, 84, c/ 2 — Botafogo.

VENDO — Guarda-vestidos peroba, duplex, NCr$ 120,00; outro pequeno NCr$ 60,00, imbúia maciça. Tel.: 56-5054 e 36-0691.

VENDO armário duplex 6 portas e sala de jantar com mesa console 150. Rua Aristides Lobo 128. Perto H. Lobo.

VENDO dorm. 4 p. marfim e cav. sala chip. conj. peroba clara. Ver todos os dias na Rua Abatira 71.

VENDEM-SE barato móveis usados, estado de novos, fórmica, grupo salas, dormitórios, armário claro 5 portas e outras peças avulsas, motivo desocupar. Pres. Vargas n.º 2 963-A.

VENDO — P. marfim, bufê c/ 3 m. mesa, 6 cadeiras, estante c/ escrivaninha, armário e penteadeira por NCr$ 400,00. Vendo separados. Ver à Av. Henrique Dumont, 53/102 — Ipanema. Das 13 às 17 horas.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas, na Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Móveis — Hotel

Vendem-se diversos móveis para hotel. — Tratar Edifício Rex. Rua Álvaro Alvim, 33/37, 5.º andar, sala 501.

VENDE-SE sofá verde, 4 lugares, Gondola, 2 poltronas, perfeito estado conservação, bom preço. Rua Belford Roxo, 20, ap. 104 — Copacabana.

VENDE-SE — Sala de jantar caviuna e pau marfim. Mesa tampo de vidro, móvel bar completo, 6 cadeiras. Tel. 37-9603.

VENDEM-SE mobília de sala ou jantar quase nova, estilo império, NCr$ 750,00. Praia do Flamengo 374 ap. 402. Tel. 25-0169.

Persianas divisões de luxo

Fabricação própria sob medida — Resolvo qualquer problema — Tel. 52-2603 — Ronério Gonçalves, em Guadalupe: Av. Brasil, 23 390 — Lj. 60 — Peça orçamento s/ compromisso.

Super-Synteko Dedetização

Dedetizadora e Conservadora Rio Ltda. Shopping Center do Méier. Tels. 29-3743 e 29-0095.

Synteko pinturas

Aplicamos o legítimo com rapidez e perfeição. Raspamos para cêra. Fazemos qualquer serviço de pintura. Orçamento grátis. Damos referências. Rua Senador Dantas, 118-C, sala 714, tel. 42-4720.

Super-Synteko Calafate

Ou só raspa-se, calafeta p/ cêra. Cerinas e Vulcapiso. Facilito. Orçamento e DDT grátis. Preço sem competidor. 56-4156. Sr. Azevedo.

Super-Synteko com 3 camadas

GARANTIA DE FIRMA ESTABELECIDA

Sólidas referências — Lavadora da S. SYNTEKO e Dedetização grátis m/ Informações "SINTEX". Tel. 57-2042.

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Facilitamos. Praça Floriano, 19, sala 66 — Tels.: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos ao domingos).

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO COSMOPOLITA — De luxo, com 2 bujões cheios, 120,00. Inválidos, 10, sobrado.

FOGÃO RHEIM MASTER — De luxo, com tampa, 2 botijões, estado de nôvo. Vendo hoje, 185 mil. Tel. 49-0435.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bocas c/ fôrno e estufa, c/ instalação Gasbras, 2 bujões. Vendo barato — 29-1914.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO — Vende-se um Fedders importado na embalagem, preço 1 100,00. Tratar na Rua Irapuã, 87 — Penha Circular. Fone 30-3374 — Sr. Prazeres.

ATENÇÃO DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas. Aluguéis de casas, aps., lojas. Fazemos retrovendas acima de 5 mil. Trazer documentos. Av. Rio Branco 108, 6.º andar, Grs. 607/8. Telefones: 22-4015 e 22-0262. (B

ADMIRAL 11 pés, superluxo, pouco uso. Vendo hoje a primeiro que chegar, 270,00. Rua Edmundo Lins n.º 50, ap. 302, próx. Sq. Campos. Copacabana.

AR CONDICIONADO Philco semi-novo uso e garantia. Vendo barato. Tel. 52-3239 ou 37-3648.

ATENÇÃO — Técnico de geladeira, ar condicionado, conserto no local — Orçamento grátis — Telefone 22-0925.

ATENÇÃO! 50 geladeiras serão liquidadas hoje, desde 120,00. As melhores da Cidade. Muito gêlo. Rua da Relação, 55, térreo.

AR CONDICIONADO — Conserto, limpo e faço conservação. Serviço garantido, pintura de geladeira. Tel. 52-4230.

BORRACHA de geladeira todas marcas. Pintura, conserto e reparagem de porta colocação c/ a noite. Tel. 45-7412 — Sr. Gilbert.

COMPRO geladeira e TV mesmo com defeito. Pago bem, atendo urgente, das 8 às 12 horas pelo telefone 54-3922.

GELADEIRA MODERNA — 12 pés, congelador separado, prateleiras na porta. Gelando muito. NCr$ 200,00. Rua Araújo Leitão, 106, c. 11 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA ADMIRAL — 10 pés, gelando bem, urgente, 180 mil. Rua São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA — Pinta-se conserta, troca máquina, coloca-se gás, relé com garantia. Tel. 52-4230. Rua Frei Caneca, 17.

GELADEIRA GE — 11 pés, recuo, nos, com 1 mês de uso. Custou 950,00 e vendo por 390,00. Inválidos, 10 sobrado.

GELADEIRAS para todos os preços. Só na Rua da Relação, 55. Muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Brastemp 10 1-2 pés, Vendo-a urgente. R. Álvaro Vaatassi n.º 178 — E. Nôvo. Tratar até 10 horas.

GELADEIRA Coldspot, 8 pés, moderna, ótimo funcionamento. — Vende-se urgente, 190,00, na Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

GELADEIRA Frigidaire moderna, ótima. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

GELADEIRA — 8 pés, estado de nova, muito gêlo, urgente, 195,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

GELADEIRA GELOMATIC — 8,5, gelando bem, pintura nova, 200 mil. Rua Santana, 73, ap. 1401.

GELADEIRAS Brastemp, GE, Frigidaire, Admiral, 7, 9, 10,5, 12 — Liquidação. NCr$ 130,00. Rua Leandro Martins, 38, Centro.

GELADEIRA — Philco 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado, c. pouco uso. Vendo barato. Aceito oferta. Tel. 30-1559. Urgente.

GELADEIRA BRASTEMP — 9 pés — Pouco uso, gelando bem. — 200,00. Rua Esteves Junior n. 70 — 202 — Pcr. S. Salvador.

GELADEIRA Brastemp 11 pés, degêlo automático. Retilinea — 380,00. Av. Copacabana, 610-J.

MUITO GELO? Só na Rua da Relação, 55. Liquidamos hoje, 50 geladeiras das mais afamadas marcas. Desde 120,00. Rua da Relação, 55.

PARTICULAR compra diretamente sem cobrar corretagem, promissórias vinculadas de venda de imóveis. Tel. 36-1330.

TÉCNICO — Geladeira — Ar Condicionado — Conserto no mesmo dia e local, com garantia. — Orç. grátis — 23-3652.

Ar condicionado G.E.

Novos e financiados em 4 pagamentos de 275,00 ou em prestações de 69,00 com pequena entrada. Maiores detalhes pelos telefones: 48-2003 e 57-8050, até 22,00 horas.

Geladeiras ar condicionado

E BEBEDOUROS

Conserta-se, vende-se, troca-se e financia-se tôdas as marcas de geladeiras, mesmo usadas com garantia. Rua Barão de Ubá, 62 — Praça da Bandeira.

AR CONDICIONADO FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilita-se. 22-1778 - 42-6885 - 30-3024

AR CONDICIONADO FRI-LAR

Marcas afamadas desde NCr$ 500,00 c/ garantia e assistência tecnica.

Invalidos, 94

TEL 52-6303

Geladeira pintura a domicílio 45

Por NCr$ 45 a pistola, oficina especializada com 25 anos de prática, aplicamos tinta. Base garantida contra ferrugem, marezia e umidade, serviço duráveis e honesto. Chamar pelo nome, Sr. Silva — 32-5013.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE — Mod. 67, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, estéreo — custou 1 380. Vendo 400 mil. Av. Copacabana, 1 299, ap. 505, 27-8459.

ALTA FIDELIDADE novos, vários alto-falantes, móvel caviúna, estereofônico, vendo urgente 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4. Perto Cinema Copacabana — 57-7350.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeira, piano, estéreo e ar cond. — Pago à vista, resolvo na hora — Tel.: 37-2539.

APARELHO TV PHILCO — 23", luxo, imagem e som maravilhosos, pegando todos os canais. Custou 870,00, vendo 260,00. Barata Ribeiro, 105, ap. 404.

BOGEN Hi-Fi, toca-discos Garrad, rádio, caixa acústica University, coaxial 12", móveis jacarandá — Av. Atlântica, 2788, ap. 101 — Tel. 36-2140.

CAIXAS ACÚSTICAS — 2 iguais, para alto-falante, T/disco alemão Dual, manual, estéreo. Dv/frequencia Pioner. Tel. 32-9467.

ESTÉREO PHILIPS — Vendo com 1 ano de uso, NCr$ 350,00. Tel.: 25-3691, após 18 hs.

FISHER — Vendo amplificador stereo x 100 B com toca-discos Garrard todo 1 100 mil e 1 toca-discos stereo Sony 464D 600 mil e gravador Stereo Sony TC 550 A 850 mil. 25-5415.

GRAVADOR SONY TC-530 — Stereo — Nôvo na embalagem — Preço de oportunidade. Estado atual na Facilidade. Rua México, 111, sl. 707.

RADIOVITROLA alta-fidelidade automática, moderna marfim, pouco uso, urgente 245,00. R. S. Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

RADIOVITROLA Telefunken Hi-Fi moderna, das pequenas. Vendo urgente. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

RADIOVITROLA 3 rotações Standard Elétric móvel escuro. Vendo em perfeito funcionamento, 120 mil — Rua Leopoldo Miguez, 169 — ap. 402.

RADIOVITROLA — Hi-Fi, eletrola estéreo, portátil, GE, móveis lindos. Urgente, Mot. viagem. 2 de Dezembro, 26 702.

ESTÉREO PHILIPS — Nôvo. Vendo 400 000, e vitrola GE, 150 000. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

STEREO Phillips FR 680 novo c/ pouco uso. Vendo NCr$ 400. Rua Taumaturgo de Azevedo 09/101.

TELEVISÃO — Vendem-se barato, várias marcas: Philco, 23"; Philips, 21", Emerson, 21". Tudo nôvo. Garantia 1 ano. Invictus, 23". Tôdas seminovas, em ótimo func. nos 5 c. Veja na Tegelar, Rua Mayrink Veiga, 11, sl. 701. — P. Mauá.

TV PHILCO — Portátil, 17", 250; TV GE, 21", moderna, 280,00. Rua Regente Feijó, 10.

TELEVISÃO Philco, portátil, 19 pol., pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412 — Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO ADMIRAL — 21", ótima imagem, estado de nova, c/ antena, urgente, 235,00. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

TELEVISÕES — Tenho várias port. e de mesa, de 17, 21 e 23 pol. A partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV PHILCO — 23", tela ray-ban, perfeita nos 5 canais. Custou 850, vendo urgente, 250,00. Av. Atlântica, 3308, ap. 1. Tel. 56-1721.

TELEVISÃO PHILCO — 23", moderno. Funcionamento perfeito. Custou 900,00, vendo por 280,00. Ver Av. Copacabana, 387, ap. 209. Tel. 36-4951.

TELEVISÃO PHILCO — 23", nova, direto. Contrôle remoto; urgente. Barata Ribeiro, 153, ap. 201.

TV EMERSON — USA, imagem nítida. Ver 175 mil. Rua Santana, 73, ap. 1401.

TV GE — 23", nova, marfim. Um cinema nos 5 canais. Vendo urgente. NCr$ 250,00 à vista. Xavier da Silveira, 40 401.

TELEVISÃO de 21" func. 100%, a partir de NCr$ 150,00. Rua Marechal Floriano, 176, sl. 33, junto à Light.

TV STANDARD ELECTRIC — 19". Um verdadeiro cinema nos 5 canais, em pouco uso, estado de nova, de 64. Tel. 30-1559.

TV GE americana, pequena funcionando e uma geladeira amer. As duas peças 200 mil. Oportunidade. Rua Arístides Caire, 286 — Méier.

TV 21 pol. cinema todos canais — Ótimo est., vendo rápido. Baixa 160 mil ou melhor oferta. — Rua Belford Roxo, 231, com o porteiro Vetruh.

TV 21 — Emerson, ótimo, pegando bem todos os canais, 220 mil. Rua Ministro Viveiros de Castro, 71, ap. 703 — Lido.

TV PHILCO 23", mod. 3-D, côr marfim. Ótima imagem. Ocasião 350,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO Admiral 19", 114 graus, moderníssimo, perfeito, c/ alça e antena própria. NCr$ 290. Tel. 57-0222.

TELEVISÃO GE 19" portátil, mod. Versailles, 114º, mod. 66 — 320,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO EMERSON 17" importada. Vendo para desocupar lugar. Só hoje baratíssimo. 29-1914.

TV SEMP 21, pol. Boa em 5 canais, vendo, e uma vitrola aut. long-play portátil, amr. USA. — Vendo melhor oferta. Tel. ... 30-4906.

TELEVISÃO oportunidade, vende-se ano 67, nova 11 pol. um cinema. NCr$ 340,00. Tel. 57-2802.

TELEVISÃO? — Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 250 aparelhos de TV até o fim do mês, marcas — Philco, Telefunken, Artel, Admiral, Zenith, Semp, GE, Philips, Teleking, Standard Electric e outras de 11, 13, 19 e 23 polegadas, portátil e de mesa, a preço de 50% e menos de tabela, com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia — Cada TV acompanha 1 antena grátis, vendemos à vista ou bem financiados, aceitamos sua TV usada como parte do pagamento — Oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada — Organizamos o seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora — Favor ver exposição e venda na loja ESTRELA DE PRATA, Av. Copacabana n.º 581 — sala 211 — Centro Comercial — Venha visitar-nos e não sairá sem comprar — Atenção, nosso lema é resolver seu problema, 36-2899 — Faltam poucos dias, compre hoje.

TELEVISORES — De 17" a 23". Desde NCr$ 100,00. Cinema nos 5 canais, c/ novas garantias, boas marcas. Rua do Senado, 522, próximo Av. Mem de Sá.

VENDO — Radiovitrola 3 faixas, 4 a. falantes, freq. mod., desl. sozinha no final do último disco avisando com uma luz externa. Todo automatico. Av. Min. Ed. Romero, 804 ap. 202. Frente Vaz Lobo.

VENDO gravador portátil, Philips mini K-7 imp. Cr$ 360,00 à vista ou prest. Debret, 23 — 9.º — 42-4188. R-25 — Dr. Karin.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMEST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA LAVADORA ENGUIÇOU: Telefone 47-4262. Tôdas marcas c/ garantia.

COMPRO máquina de lavar e costura mesmo com defeito. — Telefone 34-6286.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX — Superautomática Economat, estado de nova, 195,00, urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

MÁQUINA DE COSTURA SINGER — De 5 gavetas, perfeitas, 85,00, urgente. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A — São Cristóvão.

MÁQUINA DE COSTURA Elgin, 5 gavetas, marfim, em ótimo estado de conservação, vendo barato, 29-1914.

VESTUÁRIO

ALÔ — Malharia a crédito, ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Ed. Av. Central — Tel: 42-4998. — Estrada Portela n. 29, 2.º andar — Madureira.

ALÔ Boutiques ou Revendedoras — Compre direto malharia no representante das fábricas — Tel. 32-2199 — Sr. Silva.

COSTURA MODERNA — Para meninas e senhoras. Delgado de Carvalho, 36. — Tijuca.

PERUCAS INTEIRAS, 70 mil; rabos 50 cm., 130 mil; meias, 40 mil. Sen. Vergueiro, 200, ap. 920, bloco B. Tel. 45-8632.

PERUCAS SOCAITE — As mineiras afamadas. De Mme. Lúcia. Preço de arrasar. Antes de comprar a sua peruca, venham conhecer as minhas. Av. Copacabana, 613, s/ loja 209. Tel. 37-9476. Lavo, tinjo, penteio e corto a sua peruca.

PERUCAS inteira 80 mil, cabelos naturais, fino acabamento, diversas cores devolvo o dinheiro a quem comprar por menos em outra parte. Av. Gomes Freire, 176, sala 401. — Tel.: ... 52-2539.

VENDE-SE tergal para cortinas — Preço da fábrica. — Tel. 37-4962 — D. Gina.

VESTIDO NOIVA — Brocado c/ capa, manq. 44-42 — Vendo NCr$ 100,00 — R. do Trabalho, 350 — Vila da Penha.

VENDO 4 lindas e ricas fantasias p/ criança, bordadas, 30 mil cada. Tel. 49-0432 — R. Pedro de Carvalho, 123 — Urgente.

VENDE-SE um rico vestido de noiva todo bordado completo, n. 42 preço 120,00 cruzeiros. Rua 14 n. 21 ap. 102, IAPI Penha.

era só o que faltava em ipanema:

✻ uma agência do **Jornal do Brasil**

Já está funcionando e oferecendo ao pessoal de Ipanema um nôvo serviço também: um pôsto das Superbancas, que vende o JB do dia.

HORÁRIO
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 horas
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

Agência Ipanema do JB

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

- assinaturas
- anúncios classificados

La Sure cintas térmicas

Confeccionadas por técnicos japonêses — Muito eficiente para eliminar excesso de quadril, ra do abdome etc. Sem contra indicação. Informações: telefones: 43-8450 e 25-3714 — Rua Teófilo Otoni, 15, sala 710.

Perucas Glamour

Perucas, Rabos, Tranças, Meias, Chinós, Franjões etc. — Para uso natural, tecidas fio por fio, esterilizadas cientificamente, confecção própria — Vendas a prazo em 3, 5, 7 vezes. R. Sen. Vergueiro, 203, ap. 920, bloco B. tel. 45-8632.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, conjuntos, meiões etc., artigos finos das melhores fábricas, preços para revenda, (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos, etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

Cautelas e brilhantes

Compra-se jóias, pratarias, antiguidades, paga-se o real valor. Rua Santa Clara, 33 — Sala 714.

ÓCULOS — CINE-FOTO

CINEFOTO — ÓCULOS — Vende-se um Viton Francês, grande angular e tele de 130mm para Hasselblad. Telefone 57-9293 à noite.

COMPRO projetor de cinema 16 mm sonoro, qualquer marca. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

CONTAREX — Vende bom chitis, Angular, normal e tele chass — Câmbio RB, sôr, filtros parasol — R. Conceição, 31, s. 304.

GRAVADOR — Pilha, 90 mil — Projetor Paillard 16 mm, 200 mil, filmador Keystone 16 mm, 170 mil, gravador Aiwa Stereo pilha, 180 mil. Av. Gomes Freire, 176, s. 401.

PROJETOR DE SLIDES — C. controle remoto, 3 magazines, marca Cabin, sem uso. Tel. 57-4435.

YASHICA mod. J. P. F. 2,8 — ... mm. Vendo nova Tel. ... 56-1176 — D. Miriam.

DIVERSOS

ATENÇÃO! — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES — Compro objetos prataria ou móvel antigo, Porcelanas, cristais, metais, quadros, tapêtes etc. Tels. 52-9517 e 52-8711.

ALÔ COMPRO televisão, geladeira, máquina costura, máquina escrever. Pago bem. Tel. 32-2363.

ATENÇÃO — A vista, compro urgente TV, gel. moderna, piano, estereo etc., novos, usados, qualquer tipo. — 26-3652.

COMPRO moedas antigas — Pago bem. Rua Tonelero, 152.

COMPRO TUDO — Pratarias, cristais, porcelanas, tapêtes etc. Telefones: 52-9517 e 52-8711.

FAMÍLIA que se retira vende todos os móveis: salas e quartos, Chipendale, por preço baratíssimo, bem como geladeira, radiovitrola e outras utilidades. Diretamente com o proprietário. Rua Pedro Américo, 418, ap. 201, casa 6.

FAMÍLIA de mudança — TV Philco 23", geladeira Frigidaire 11 pés, bicicleta para menino pequeno. Urgente. Av. Copacabana, 461 — 1 208.

PRATARIA — Vende-se aparelho de chá e um faqueiro completo de prata portuguêsa — Tel. ... 47-5010 — Arnaldo.

TREM ELÉTRICO Lionel NCr$ 150. Coleção de 130 discos para parede NCr$ 120 — Manuel ... 32 ap. 401 — ...

VENDO urgente radiovitrola Telefunken dominante, Televisão Philips 21. Direto geladeira General Eletric Americana 13 pés 2 portas interior em côr. Tapêtes 3x4, 2x3 Indianos, lustres império de cristal, lanternas lindas, espelhos grandes p/ portas banheiros, paredes, etc. Estantes de jacarandá, grupos estofados em veludo e tecido e curvim, sofá-cama de casal em espuma, cortinas, tapêtes Irak Imperial 3x4, 2x3 para lã, mesinhas laterais e de centro tôda trabalhadas com tampo de mármore, porta ferro batido artístico e prova de ladrão, abajures lindos, cortinas belíssimas, piano M. Schwartzmann, cipó de metal, cordas cruzadas, garrafas de cristal Bacarat, estátuas, colunas, sala de jantar, dormitório, quadros famosos, etc. Urgente, Barata Ribeiro, 153 sobreloja.

VENDEM-SE objetos de arte, em porcelana, bronze, marfim, cristal etc., serviço para jantar, outro para chá e café. Toalhas, lençóis, colchas em linho, renda e bordados; faqueiro, bandejas, salvas, baixelas em prata cristofle etc. Pinturas coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião. Rua Rosário, 145, sobrado.

VENDEM-SE mobiliário completo incluindo-se geladeira e televisão. Preço a partir de NCr$ 1 500,00. Rua José, 43 — Vaz Lobo.

VENDO urg. m/viag. gel. Brastemp, 200, máq. lavar Brastemp automatica 250, TV ABC 21 polleg. 200, radio-eletrola 130, reg. voltagem manual com mesa p/ TV 50, batedeira Walita 30. Todos c/ funcionamento perfeito. Aceito oferta p/ conjunto. Inf. fone 48-1761.

ANTIGUIDADES

Moedas Tel.: 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

Antiguidades Moedas

TELS.: 43-1945 — 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tecões e lustres.

Compro tudo

TEL. 30-3320 — ARAÚJO

TV, Geladeiras, Radiovitrolas, Máquinas Lavar, Escrever, Calcular, Fogão, Acordeão, Enceradeira, Ventilador etc. mesmo com defeito.

Horóscopo

Prof. Mazurka

Suas decisões hoje devem ser medidas, porque as influências são muito confusas e poderão trazer-lhe aborrecimentos.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 3. Côr: café. Pedra: turquesa. Muito bom para negócios e passeios. Favorável para os assuntos relacionados com o coração.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 74. Côr: verde. Pedra: jacinto. Dia favorável para fazer amizades novas e tentar conquistas. Bom também para compras e vendas.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 93. Côr: azul. Pedra: ametista. Boa intuição para trocas e assuntos da vida cotidiana, bom para divertimentos, tais como cinema e passeios à beira mar.

Aries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 19. Côr: musgo. Pedra: rubi. Dia muito bom para inovações nos métodos de trabalho. Favorável para tratar com o sexto oposto, pois as influências dêste dia são muito boas.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 44. Côr: creme. Pedra: safira. Mente firme, capaz de resolver seus negócios sem precisar de ajuda de terceiros. Boas possibilidades de conquistas amorosas.

Gêmeos (21/5 a 20/6- — Número de sorte: 30. Côr: cinza. Pedra: esmeralda. Grande melhora nas atividades, satisfações nos assuntos comerciais. Planos amorosos bem encaminhados.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 51. Côr: café. Pedra: ágata. Não tome resoluções precipitadas no setor profissional. Pense bem antes de agir e terá boas possibilidades neste dia.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 72. Côr: amarelo. Pedra: brilhante. Uma atitude desanimadora diante de obstáculos poderá lhe ser prejudicial, procure agir com sabedoria, assim terá melhores resultados.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 87. Côr: gêlo. Pedra: granada. Carinho e atenção com as tarefas, obediência aos seus chefes muito poderá ajudá-lo para o futuro.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 33. Côr: rosa. Pedra: lápis-lazúli. Cuidado com precipitações e estouvamentos no local de trabalho, porque poderá prejudicar-se nas suas pretensões.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 88. Côr: vermelho. Pedra: água-marinha. Aja com calma e terá mais sucesso com os planos que tem em mente. Com relação às suas atividades e assuntos sentimentais, procure meditar para então pô-los em prática.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 17. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: topázio. Preveja as dificuldades e os resultados que poderão resultar de seus planos, porque as influências são mutáveis e poderão trazer-lhe aborrecimentos no período.

Trabalho

FISCALIZACÃO SERÁ RIGOROSA — A Delegacia Regional do Trabalho anunciou um nôvo plano para a fiscalização das emprêsas cariocas, em virtude das inúmeras irregularidades que vêm sendo observadas em relação às leis trabalhistas e à existência de corrupção entre os fiscais. Serão formados comandos de fiscalização, compostos de inspetores e representantes dos sindicatos das categorias profissional e econômica. Para iniciar o seu plano, que será implantado gradativamente, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Artur Lopes da Silva, escolheu as emprêsas dos ramos bancário, metalúrgico, marcenaria e alfaiataria. Os comandos passarão a percorrer as emprêsas a partir desta semana. Com a indicação dos representantes dos sindicatos dos trabalhadores, está faltando apenas os das categorias econômicas. As multas que serão aplicadas são as mesmas definidas pela Consolidação das Leis do Trabalho, e que variam de um a 20 salários mínimos.

JORNALISTAS REÚNEM-SE EM B. HORIZONTE — Promovida pela Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e pelo Sindicato da classe de Minas, será realizado em Belo Horizonte, entre os dias 25 e 29 próximos, a VI Conferência Nacional dos Jornalistas. Entre os temas principais da Conferência estão a discussão da política salarial do Govêrno, e o projeto de regulamentação da profissão de jornalista, apresentado à Câmara pelo Deputado Marcos Kertzman, da ARENA de São Paulo. Os jornalistas discutirão a possibilidade de participar do próximo encontro nacional de dirigentes sindicais, que será realizado no Rio na primeira quinzena de novembro.

INTERINOS NÃO RECEBEM — A Comissão Nacional de Defesa dos Interinos denunciou que os interinos que foram deslocados para o Paraná não receberam o seu salário do mês passado. A alegação para o não pagamento foi a da inexistência de verba. A Comissão informa ainda que sòmente o mandado de segurança que será impetrado na Justiça contra o Instituto Nacional de Previdência Social poderá evitar que fatos como êstes continuem a ocorrer, e pede aos que ainda não assinaram a devida procuração a fazê-lo com a máxima urgência. Esclarece também que os interinos que não optaram pelo contrato de trabalho eventual, de duração de um ano, oferecido pelo INPS, ou mesmo os que optaram, e que não estejam comparecendo ao serviço, porque recebem menos do que gastam com as despesas de condução e alimentação, receberão os vencimentos atrasados com a concessão do mandado.

MOTORISTAS SOLICITAM AUMENTO — O Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara requereu à Delegacia Regional do Trabalho a convocação de uma mesa-redonda com a participação dos diretores da Companhia Brasileira de Gás (GASBRAS), Ultragas e Ultralar Aparelhos e Serviços, para a discussão do reajustamento salarial dos motoristas que trabalham nestas emprêsas. A data para a realização do encontro está na dependência da fixação do percentual de aumento pelo Departamento Nacional de Salário.

CAIXA RECEBERÁ DESCONTOS DO INPS — O Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, por proposta do Conselheiro Rômulo Marinho, aprovou resolução determinando ao INPS que restabeleça a prática adotada por alguns ex-IAPs, de fazer o desconto nos proventos dos aposentados das consignações para a Caixa Econômica, daqueles que têm direito a tais empréstimos. A Resolução foi justificada pelos seguintes Considerandos: 1) que o desconto nos proventos de segurados aposentados das consignações em favor da Caixa Econômica não traz prejuízos ao INPS; 2) que a possibilidade de efetivação dêsses descontos é essencial para que os segurados aposentados, com direito aos referidos empréstimos, possam obtê-los na Caixa Econômica; 3) que os segurados aposentados, por depender a sua subsistência dos proventos que recebem, não dispõem de reservas que lhes permitam fazer face à situação de emergência e que lhes obriga, por vêzes, a recorrer aos aludidos empréstimos como única solução para problemas financeiros graves.

GARÇOM — Precisa-se na Rua do Catete, 150.

MOÇA para café e lanches, somente com prática e que saiba ler. Precisa-se, na Rua Washington Luís, 51-B.

OFEREÇO garçom ótima aparência servindo à francesa com grande prática buffet salgadinhos etc. p/ casa alto trato. 52-5601.

PRECISA-SE de 2 cozinheiras p/ restaurante c/ prática de lanche. R. Alvaro de Miranda, 18 — Pilares.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática em minutos para trabalhar à noite. Rua do Catete, 21.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em café. Rua Barão de São Félix, 17.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro para lanchonete na Rua Barata Ribeiro, 354-C.

PRECISA-SE lancheira, na Rua do Riachuelo, 60.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ prática. Rua do Lavradio, 90.

PRECISA-SE de lancheiro e cozinheiro. Largo do Machado, 29 — Lojas 18 a 35.

PRECISA-SE lancheira com prática. Av. Nova Iorque, 115.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão c/ prática de tirar comida, grande movimento. Rua da Alfândega, 120, 1.º — Centro.

PRECISA-SE cozinheiro c/ muita prática de minutas — Av. Mem de Sá, 96.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha c/ prática — Sacadura Cabral, n. 97.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ botequim. — Rua Marchal Neomeir, 30 — Botafogo.

PRECISA-SE lancheira para bar. Paga-se bem. Rua Barão de Mesquita 48-A.

PRECISA-SE copeiro com bastante pratica Castelândia Bar — Rua Mexico 74-A.

PRECISA-SE um copeiro com prática — Rua São José, 36.

PRECISA-SE um ajudante de cozinha, c/ prática de pensão. — Rua Joaquim Silva, 138. Lapa.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática salgadinhos. Rua Cardoso de Morais, 43, loja 1. Caldo de Cana Capelinha. Bonsucesso.

PRECISA-SE copeira c/ prática de café, charutaria e lancheiro com prática de café. Tratar na Rua Figueiredo Magalhães n. 741, loja K — Copacabana.

PRECISA-SE de um cozinheiro para lanchonete. Tratar Rua Furquim Werneck 180-B ou pelo telefone 97-0335 — Paquetá.

PRECISA-SE de um empregado c/ prática de bar. Av. Amaro Cavalcanti 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de um caixeiro para caipira e café. Rua Barão de São Francisco, 371. Vila Isabel. Praça 7.

RAPAZ com prática de copa de bar, precisa-se. Rua Sacadura Cabral, 168.

RAPAZ p/ garçom com alguma prática — Rua Carlos Sampaio 106-A — C. Vermelho.

CHOFERES, MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AJUDANTE DE MECANICO com prática em ônibus diesel, precisa-se na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel, com o certificado do curso primário, que possua ferramentas.

LUBRIFICADOR — Precisa-se com prática na Av. Suburbana, 10 087. Cascadura.

LANTERNEIROS — Precisamos, pagamos bem. Rua Dr. Garnier, 700.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente, bom salário. Rua Mauá, 3, esquina Monte Alegre. Centro

MOTORISTA com 16 anos cart., prát. em caminhão com estrado. Metalúrgica — Rua Iramaia, 380. P. Lucas.

MOTORISTA p/ táxi — Procuro de bom gabarito, dia ou noite. Frota. Rua Santo Cristo, 221 — Tel.: 43-3173.

MECÂNICO de Volkswagen, precisa-se de um bom mecânico, com eficiência comprovada para oficina especializada. — Av. 28 de Setembro n.º 387. (B

MOTORISTA — Com carteira 5 anos mínimo dando referências casa família, boa aparência, dormindo no emprêgo. Tratar Av. Presidente Wilson, 188.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em FNM. Paga-se bem. Tratar na R. Gal. José Cristino, 66. São Cristovão.

MECANICOS com prática na linha Willys — pagamos bem. Rua Dr. Garnier, 700.

MOTORISTA — Precisa-se c/ bastante prática carro particular. Paga-se bem. Rua Barão de Itapegipe, 515.

MECANICO — Precisa-se com prática de montagem de máq. de Volkswagen. Rua Barão de Bom Retiro, 698.

MOTORISTA para firma atacadista de ferro — Precisa-se com mais de três anos de carteira. Apresentar-se à Rua Vieira Ferreira, 66 — Bonsucesso, munido dos documentos.

MOTORISTA p/ trabalhar direto em táxi Volks. Tratar c/ tel. Rua Laranjeiras, 481 ap. C-01, das 19,00 às 21,00 hoje.

MECANICO especializado Volkswagen, precisa-se na Av. Teixeira de Castro, 145, comparecer só com capacidade. Sr. Nilton.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática de Material de Construção. Salário inicial NCr$ 180,00. — R. Barão de Mesquita, 608. Tijuca.

MECANICO-CHEFE — Preciso com conhecimentos gerais para uma frota de caminhões. Rua Diogo de Vasconcelos, 98, Manguinhos. Ponto final do ônibus 900 Manguinhos-Vila Cosmos-Manguinhos.

MOTORISTA — Precisa-se com prática para trabalhar em auto-socorro, sem prática não adianta se apresentar. Rua Riachuelo, 373, c/ Benício ou Marnes. T. 42-4793.

MECANICO de automóveis com prática, precisa-se na Rua Riachuelo, n. 376.

MECANICO — Oficina de Volks precisa de 2 bons mecânicos que possam dar referências. — Rua Juruparí, 27, esquina Conde Bonfim, 264. Praça Saenz Peña.

MECANICO — Precisa-se de um competente para todo serviço em automoveis. Rua Campos da Paz, 174. Sr. Milton

MOTORISTAS PROFISSIONAIS — Estamos selecionando candidatos para serviço vendedor ambulante em VESPACARS — poucas vagas, estágio, aprendizagem remunerada — necessário boa apresentação, referências. Base: 350 mensais e mais, com salário, comissões, prêmios. Tratar na Geneal. Rua Carmo Neto, 176 (Mangue), partir 12 horas. Sr. Sevy.

OFERECE motorista profissional para carro particular, tel. 46-0660 — Mendes.

PRECISA-SE pintor na Rua Dona Maria n.º 22.

PINTOR de automóveis, precisa-se de um. Procurar Sr. Antônio. Rua Antunes Maciel, 254. São Cristovão.

PRECISA-SE de motorista, mecânico. Procurar Sr. Antônio. Rua Antunes Maciel, 254. — São Cristóvão.

PRECISA-SE de meio oficial de mecânico para Volks. R. Real Grandeza, 366, fundos, falar com Samuel.

PINTOR para autos, precisa-se na Rua Cordovil, 949 — P. Lucas.

PRECISA-SE polidor com experiência ferragem de automóvel — Rua Senhor dos Matosinhos, 44.

PRECISAMOS de acabadores para carrosserias de ônibus. — Tratar na Av. Pres. Vargas, 3 016.

PRECISA-SE eletricista para autos. R. Frei Caneca, 245.

PRECISO de um lanterneiro com bastante prática. Rua Luís Simoni, 31 — Pilares.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se na Rua Barão de Petropolis, 417.

PRECISA de um pintor para automóvel e um meio oficial. Av. Presidente Vargas, 2 683.

PINTOR de automovel, meio-oficial Rua Marialva, 175 — Bonsucesso.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de um oficial competente. Rua Campos da Paz, 174 — Sr. Milton.

PRECISA-SE de motorista para coletivo, com os documentos legal, com ACTC. Av. Guilherme Maxwell n.º 210. Tratar com o Sr. Aciole.

TROCADOR PARA ÔNIBUS — Precisa-se com boa aparência, certificado do curso primário. Rua Viana Drumond, 45, Vila Isabel.

DIVERSOS

AÇOUGUE. Precisa-se de dois empregados com pratica. Rua Bela n. 562.

AJUDANTE DE MESA — Precisa-se, com pratica. Rua Barata Ribeiro, 222. Padaria Centenario.

AUXILIAR CONTABILIDADE — 3 vagas, 200/350,00. Adm. imediata. Seleção de pessoal na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

PRECISA-SE de dois caixeiros com prática de padaria. Rua das Laranjeiras, 404.

CAIXA — Precisa-se de uma com prática de confeitaria e padaria. Rua Arquias Cordeiro 346.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, que tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprêgo — Rua Conde de Bonfim 497.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 35 anos, c/ prática de enfermagem e durma no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497.

CONFEITEIRO competente e oficial, precisa-se. Rua das Laranjeiras, 251.

CAIXEIRO — Prático para padaria. Rua Conde de Bonfim, 486.

CARREGADOR — Precisa-se com prática em gêneros alimentícios. Tratar Rua Marquês de Sapucaí, n.º 2, com o Sr. Ernesto.

CAIXEIRO — Precisa-se para padaria. Tratar na Rua Mariz e Barros, 848.

FARMACIA — Precisa-se de 1 prático de balcão. Tratar Rua Conde de Bonfim, 183.

FARMACIA — Precisa-se servente — Machado Coelho, 73.

MENOR — Precisa-se para trabalhar em deposito de peças p/ automoveis. Rua Figueira de Melo, 377. Tratar acompanhado do responsavel.

MOÇA para caixa de padaria com prática de balcão. Rua D. Romana 125 — Engenho Novo.

OFERECE-SE senhor c/ 28 anos para qualquer serviço, já foi gerente em padaria. Tel. 54-3192. Manuel.

OFICIAL DE CAPOTEIRO — Rua Visconde de Duprat n.º 5 — Mangue, com Av. Pres. Vargas. Garagem da Cooperativa.

PRECISAM-SE 10 serventes. Paga-se 5 000,00. Rua Inharé, 121 — Cascadura. Entrada na Rua Igvaiba

PADARIA — Precisa-se de 1 môça para caixa com prática e 1 caixeiro, na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PRECISA-SE caixeiro ciclista com prática. Tinturaria Figueiredo Magalhães, 285-B.

PRECISA-SE um balconista competente, para trabalhar em padaria. Av. Min. Edgar Romero, 856. Vaz Lobo.

PADARIA — Precisa-se caixeiro balcão com prática, boa apresentação, pede-se referências. Paga-se bem. Tratar Praça Barão Drumond, 33. Padaria Praça Sete. — Vila Isabel.

PRECISAM-SE de senhoras, e de môças e meninos menores, Rua do Carmo, 5, 2.º andar, sala 5, D. Elaine.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em caixa de balcão de café. Av. Pres. Wilson, 198-B.

PRECISA-SE caixeiro com prática de armazém, balcão. Tratar na Rua do Catete n. 211.

PRECISA-SE de um rapaz para limpeza em pensão. Rua do Rosário, 28, 2.º andar.

PADARIA — Precisa-se rapaz balconista com prática. Rua São Salvador, n. 67.

PRECISA-SE empregado com prática de charutaria que dê referências — Av. Rio Branco, 49.

PRECISO de caixeiros com prática e de môça para caixa Padaria Rieleme, Rua Gustavo Sampaio, 98-B — Leme.

PRECISA-SE de um ajudante de padeiro na Rua Benedito Otoni n.º 73.

PRECISA-SE de ajudante p/ carro Furgão. Rua Paulo Fernandes, 17-B (após 8 horas).

PADARIA — Precisa-se 1 caixeiro com prática, 1 padeiro. Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de um confeiteiro competente para o serviço. Tratar na Rua Feliciano Aguiar, 345 — Bairro Maria da Graça.

PADARIA — Precisa-se de um ajudante de mesa e um triciclista, Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

PADEIRO competente precisa-se Rua Dionisio, 249. Pedem-se referências.

PADARIA — Precisa-se caixeiro de padaria com pratica de interior. Panificação Simões. Rua Barão de Mesquita, 976 — Grajaú.

PADARIA — Caixeiro, prática, referências. — Andradas, 149.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria e ajudante de mesa. Rua Bolivar 150 c.

RAPAZES de 20 a 25 anos — Precisam-se para trabalhar em fábrica de artigos para embalagem. Rua Maria da Glória, 180 — Ramos. Lado da Av. Brasil.

SERVENTE — Precisa-se de rapaz maior, para serviços de limpeza e externos, com instrução primária. Ordenado NCr$ 105,00. Rua dos Andradas, n. 143 a partir das 9 horas.

SERVENTES para todo serviço com referencias. Rua Ferreira Viana 81 Flamengo.

SERVENTE — Precisa-se para limpezas em casa de acessórios. — Rua Hipólito da Costa, 37-D.

TRICICLISTA — Precisa-se com prática. Documentação em ordem. Tratar Rua Costa Ferreira, 56 — Centro, referências.

TINTURARIA — Precisa-se 1 caixeiro c/ prática. Rua Barão Mesquita, 136-A.

VIGIA — Precisa-se. Dá-se preferencia a quem já perceba benefício. Oficina Autorizada Simca. Av. Itaoca 757 — Bonsucesso.

Auxiliar para Seção do Pessoal

Precisa-se conhecendo FGTS e preparo de guias de recolhimento ao INPS, que escreva à máquina e tenha boa letra — Apresentar-se na Rua General Dionizio, 495, Duque de Caxias.

Auxiliar do Pessoal

Precisa-se com prática em fôlha de pagamento, INPS e FGTS. Apresentar-se munido de documentação na Av. Graça Aranha, 226, s/1111 a partir das 9 horas.

Admite-se

Em fábrica de estofados, maquinista e um poltroneiro acabador na Rua Alcaméa, 111, Olaria — Próximo ao Dep. da Antártica, Av. Brasil.

Caixa

Precisamos de moças para super mercado. Rua Anibal Benévolo, 330, s/loja.

Datilógrafa

Laboratório farmacêutico, localizado em Vila Isabel, precisa datilógrafa com prática. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 119 264.

Enfermeira diplomada

Precisa-se p/ trabalhar diàriamente de 14 às 18 horas ou de 8 às 12, em Clínica de Repouso. Apresentar-se c/ diploma. R. Conde de Bonfim, 497.

Estucadores e pedreiros

Precisa-se de oficiais competentes. Tratar na Rua Codajás, junto e depois do n.º 567 — Leblon (próximo ao Canal Visconde de Albuquerque. (P

Motorista

Precisa-se com prática de material de construção. Salário inicial NCr$ 180,00. Rua Barão de Mesquita, 608 — Tijuca.

Môça

Precisa-se de uma datilógrafa, paga-se bem. Tratar na Av. Pres. Vargas, 1 146, Grupo 801.

Motoristas

Precisa-se com prática em Caminhões Basculantes. Exigimos documentos e referências. Tratar à Av. Paulo de Frontin — Final — Sr. Pedro ou Sr. Luiz.

Motorista

Precisa-se — Transportadora Ibicui Ltda. Rua Riachuelo, 172.

Maquinistas

Fábrica de móveis precisa. R. Conde Leopoldina, 512 — S. Cristóvão.

Marceneiros

Precisa-se — Apresentar-se à Rua Conde Leopoldina, 512 — S. Cristóvão.

Operador de pá mecânica

Terpasa-Terraplanagem e Pavimentação S/A precisa de operador de pá mecânica de pneu, pequena 1 jarda cúbica, para trabalhar em Queluz, rodovia Pres. Dutra. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, s/1 816 a partir das 9 horas de quarta-feira.

Rapaz

Precisa-se até 21 anos, bastante ativo e desembaraçado, finíssima educação e ótima aparência, nível ginasial, datilógrafo razoável, auxiliar externo e interno de escritório. Favor não se apresentar sem os requisitos exigidos. Sábados livres, ótimo ambiente de trabalho, lugar de futuro. Tratar das 7 às 8 horas. Rua da Lapa, 180-8.º — Sr. Ribeiro.

Rapazes

Admitimos 2 firmes em cálculos — Boa letra. Apresentarem-se a partir das 9 horas. Av. Rio Branco, 14, 17.º andar.

Recepcionista

Para oficina de revendedor Volkswagen. Com experiência comprovada. Comparecer na Rua Bela, 1 248 — São Cristóvão, depois das 8 horas.

BOZANO, SIMONSEN S/A.

admite

CALCULISTA

(homem)

Qualificações exigidas:

- exatidão em cálculos.
- conhecimentos práticos equivalentes a Técnico em Contabilidade.
- capacidade comprovada.
- mínimo de 2 anos de experiência.

Apresentar-se para testes de seleção à Av. RIO BRANCO, 138 — 7.º andar, quinta-feira, das 9.00 às 12.00 horas. (P

COBRADORES PARA CABO-FRIO

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em **Cabo-Frio** ou **adjacências** para cobrança nestas **Cidades** e que possam dar boas referências e fiador.

Pagam-se boas comissões.
Tempo integral.
Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sôbre o fiador ao SR. ALUIZIO, sexta-feira e segunda-feira, no horário das 10.00 às 12.00 e das 14,00 às 16.00 horas., à

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 805

COBRADORES PARA ITAPERUNA

Firma de âmbito internacional necessita de COBRADORES residentes em **Itaperuna** ou **adjacências** para cobrança nestas **Cidades** e que possam dar boas referências e fiador.

Pagam-se boas comissões.
Tempo integral.
Exige-se fiança.

Os interessados deverão se apresentar munidos de documentos e dados sôbre o fiador ao SR. ALUIZIO, sexta-feira e segunda-feira, no horário das 10.00 às 12.00 e das 14.00 às 16.00 horas, à

AV. RIO BRANCO, 257 — 8.º — Sala 805

★ SEIS VAGAS PARA SEIS
● HOMENS DE VENDA

(EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE)

a) Admissão imediata
b) Retirada acima da expectativa
c) Pagamentos diários

Emprêsa com largo período de atividades imobiliárias na Guanabara e outros Estados.

Apresentar-se na Avenida Almirante Barroso, 2, 9.º andar, sala 901, das 8h30m, às 11 e das 13 às 16 horas, munidos de documentos de identidade.

Procurar Sr. Cabral.
DESNECESSÁRIO TEMPO INTEGRAL. (P

VENDEDORES (AS)

NCr$ 600,00
NCr$ 800,00
NCr$ 1.200,00
PARA AMBOS OS SEXOS

Quem determina seu salário é VOCÊ.
Nós lhe proporcionamos:

— A melhor mercadoria do momento, um PRODUTO EXCLUSIVO.
— O melhor treinamento no campo, com apresentação à clientela.
— As melhores comissões do ramo, mais garantia de salário, fundo de indenização trabalhista, salário família, férias remuneradas, 13.º etc...

COMPAREÇA PARA VER:

Aguardamos sua visita na RUA MIGUEL COUTO, 105 — 3.º ANDAR, SALA 312, esquina de Av. Presidente Vargas, 482, diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 16h 30m, entrevistas com o SR. LEONEL. (P

Serventes

Precisamos de 10 serventes para serviços de limpeza. Apresentarem-se com Carteira Profissional na Rua do México, 70, sala 1 110, hoje no horário das 8 às 10 horas.

Serralheiros e Caldeireiros

Precisam-se de vários elementos que tenham prática comprovada de trabalho em Metalúrgica. Apresentar-se na Rua Olga, 139 — Bonsucesso.

Vendedores (as)

Editôra com ótima linha de obras, admite 5 revendedores (as), possibilidades de NCr$. . 500,00 por mês. Exige-se boa aparência, desembaraço e nível ginasial. Rua Alfândega, 98, s/ 603/4, das 9 às 12 e 14 às 17 horas, Sr. Lídio.

Vendedores

PRACISTAS E VIAJANTES

Emprêsa comercial tradicional no ramo Editorial com obras do momento admite 3 pessoas com facilidade no trato com o público. Não é necessário ter prática em vendas. Possibilidades comprovadas acima de NCr$ 700,00 — Nossos vendedores já retiram esta importância — Apresentar-se na Rua México, 111, Cj. 501.

Apontador geral

Firma construtora em grande expansão procura elemento altamente capacitado para trabalhar no setor de organização dos escritórios das obras. Necessário grande experiência. Não se apresentar quem não estiver em condição.

Tratar na Rua do Ouvidor n.º 130 — Salas 318/21, das 15 às 16 horas.

Auxiliares de engenheiro

Precisam-se para trabalhar em obras. Que estejam cursando o 4.º ou 5.º ano de Engenharia ou Arquitetura.

Apresentar-se na Praia de Botafogo n.º 528, com o Dr. Frederico. (P

Carpinteiros
Serventes

Apresentar-se com documentação completa inclusive carteira de saúde, COMPANHIA CONSTRUTORA CENTENÁRIO Rua Haroldo Lobo, 91 — GALEÃO — Ilha do Governador (esta rua fica atrás do campo da Portuguêsa, entrada junto ao Pôsto 4.º Centenário). (P

Datilógrafo

Precisa-se de datilógrafo com prática de serviços de escritório em geral.

Tratar na Rua Buenos Aires n.º 204, 5.º andar, com Sr. Ariberto. (P

Encarregado de fabricação

Precisamos de um elemento com ampla experiência em oficina mecânica, caldeiraria, serralheria etc., para ocupar o cargo acima. É indispensável uma boa capacidade de liderança de pessoal e de organização de serviços.

Daremos total assistência técnica e oferecemos boas condições de trabalho, salário compatível e sábados livres.

Necessário conhecer desenho.

Trazer currículo à Rua Olga, 139 — Bonsucesso.

Lanterneiros — Mecânicos Lubrificadores

Precisa-se de bons para trabalhar em oficina de Agência de automóveis que tenham registrado na Carteira Profissional o exercício da profissão. Apresentar-se na Rua Voluntários da Pátria, n.º 323 — BOTAFOGO.

Motorista

Precisa-se com comprovada experiência em F-600. Mínimo de dois anos de Carteira assinada em uma só firma.

Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 9 às 10 horas, com Sr. MORAES. (P

Mestre de obra

Precisa-se com comprovada experiência em concreto armado e acabamento. Mínimo de dois anos de Carteira assinada em uma só firma.

Apresentar-se na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar, das 16 às 17h 30m, com SR. MORAES. (P

Oferece-se rapaz brasileiro

Falando corretamente inglês, francês e bons conhecimentos de espanhol com 2 anos de experiência em companhia de aviação lidando com passageiros internacionais, para serviços similares ou como intérprete podendo viajar. Tel. 27-4034 — Sr. Oliveira.

Torneiro mecânico
Contramestres

Importante Indústria Metalúrgica está admitindo TORNEIRO MECÂNICO e 2 CONTRAMESTRES, sendo que êste possuindo prática de montagem de tôrno revólver.

Apresentar-se à Rua Camboriú n.º 95/105 — JACARÈZINHO.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AOS MEDICOS — Vendo mesa ginecológica e balança para consultório. Tratar pelo telefone 49-7619 ou 58-8281 — Magalhães.

ACEITA-SE trabalhos datilográficos, procurar Carmelinda — 43-2658.

CONTADOR — Luis 34-1121 — Escritas avulsas, organização de firmas, transferência e regularizações.

DETETIVE Fontenele — Investigações particulares, flagrantes e etc. 22-3007.

DETECTIVE Nascimento — Serviços altamente confidencial, longa prática e amplas referências. Tel. 52-1922.

J. A. MELLO SILVA informações, escritas comerciais e fiscais, mesmo atrazadas, registros, baixas, transferências, alterações de firmas individuais e sociais, purgações de mora. Av. R. Branco, 185. gr. 230.

MASSAGISTA — Só para senhores e senhoritas. Tel.: 38-9245 — Lygia.

MASSAGISTA — Massagens estéticas e terapêuticas, celulite e gordura abdominal, por meio de luva francesa. Sr. Galvão. Tel.: 29-7025 — Diplomado pelo S.N.F.M.F.

PRECISA-SE advogada competente e com prática forense, para trabalhar em escritório. Tratar Av. Nilo Peçanha, 12, grupo 801 — Tel.: 42-4374.

DETETIVES
ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
★
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 8 - S/ 1305
TELEFONE 31-0947
RIO DE JANEIRO - GB.

Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres — Av Rio Branco, 156, sala 913 Telefone 42-1071

Detetive particular

Informações confidenciais — Flagrantes — Provas e Providências em geral. Guarda-se sigilo absoluto. Sr. Teixeira. Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1808. Telefone 42-0477. Dias úteis de 9 às 11 horas da manhã.

M.A.F.I. Detetives

Equipe especializada em investigações particulares, vigilâncias, paradeiros, flagrantes. Av. Rio Branco, 108, s/210, tel. 22-8727.

DIVERSOS

KNOSSOS — Pinturas e Decorações Ltda. — Pinturas e reformas de prédios, apartamentos, etc., reformas em geral. Rua Primeiro de Março n.º 49 — 3.º andar, s/ 3 — tel.: 31-3243 — Res.: 30-2985.

MASSAGISTA — NCr$ 5,00 — Aceito clientes para massagens terapêuticas de recuperação e embelezamento do corpo. Trat.: Sr. Brandão, tel.:30-1788.

PINTURA e serviços de pedreiro. Serviços de azulejos. Interessado procurar e telefonar José Morais 23-9906.

RESIDENCIAS — Pintamos reformamos — consertamos — orçamento grátis — Tel.: 38-3605 — Oliveira.

RECADOS Telefônicos — Atende-se comerciais e particulares, de seg. a sábado, de 8,30 às 19 horas. Tel. 52-2603.

Reformas

Em prédios e apartamentos da Zona Sul. Executamos com perfeição e responsabilidade — Orçamentos sem compromisso. Tel. 37-1083.